FLÁVIO SÁTIRO FERNANDES
(Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano
e Sócio Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Patos)

NA ROTA DO TEMPO

(Datas, fatos e curiosidades da história de Patos)

João Pessoa - Paraíba
2003

Copyright © by Flávio Sátiro Fernandes 2003

Ilustrações de Nivalson Miranda

98133
F365r (Patos)

FERNANDES, Flávio Sátiro (1942-)
Na Rota do Tempo – Datas, fatos e curiosidades da história de Patos/Paraíba. Flávio Sátiro Fernandes.- João Pessoa: 2003.
Imprell Editora,
440 p.

1. Patos - Paraíba – História 1. Título

Endereço do Autor:

Av. Minas Gerais, 671 - Bairro dos Estados
João Pessoa – PB
58030-090

À memória de

Sebastião Francisco Fernandes
e
Emília Sátiro Fernandes

Para

Maria Esther
Maria Alice
Amaury e Emília
Teresinha
Umberto e Marlene,
irmãos.

Obras do Autor:

Livros:

Festa de Setembro (romance), 1974, Gráfica Igramol, João Pessoa (1ª. edição); Letras & Artes, 1996, João Pessoa (2ª. edição).

A Cruz da Menina (romance), Fundação Ernani Sátyro, 1994, Patos (1ª. edição); s/e, 1996, João Pessoa (2ª. edição).

Geografia do Corpo (poesias), Unigraf, 1988, João Pessoa.

História Constitucional da Paraíba, Banco do Brasil S/A, 1985, João Pessoa.

Conheça a Constituição, Editora Universitária, 1995, João Pessoa.

Aspectos do Direito Público (Pareceres e votos), A União Cia. Editora, 1976, João Pessoa (1ª. edição); A União Cia Editora, 1985, João Pessoa (2ª. edição).

Manual do Prefeito e do Vereador, A União Cia. Editora, 1980, João Pessoa (1ª. edição); s/e, 1984, João Pessoa (2ª. edição).

O Poder de Reforma Constitucional e outros estudos, Edições UFPb, 1981, João Pessoa.

Plaquetas:

Augusto dos Anjos e a Escola do Recife, s/e, 1985, João Pessoa.

O pensamento jornalístico de Epitácio Soares (Discurso de posse na Academia Paraibana de Letras), APL, 1990, João Pessoa.

Ernani Sátyro, A União Editora, 2000, João Pessoa (Volume 10 da Série "Nomes do Século")

Prestação de contas – Instrumento de transparência da administração, Separata da Revista de Informação Legislativa, julho/setembro, 1995, ano 32, nº 127.

Improbidade Administrativa, Separata da Revista de Informação Legislativa, outubro/dezembro, 1997, ano 34, nº 136.

Admissão irregular de servidores e suas conseqüências jurídicas, Separata da Revista de Informação Legislativa, jan/mar, 1998, ano 35, nº 137.

Dos crimes licitatórios, Sec. do Controle da Despesa Pública, 1993, João Pessoa.

Artigos diversos publicados em jornais e revistas especializadas.

APRESENTAÇÃO

A passagem do centenário da elevação da antiga Vila dos Patos à categoria de cidade, condição dada pela Lei nº 200, de 24 de outubro de 1903, animou-nos à elaboração deste despretensioso trabalho, que não tem outro intuito senão o de contribuir com os que porventura desejem, de maneira mais aprofundada, fazer a história desta terra que, passados cento e setenta anos de sua emancipação política e cem anos de sua elevação a cidade, representa um exemplo de trabalho, de luta, de resistência às adversidades do meio, teimando em crescer, insistindo em progredir, obstinando-se em elevar-se entre as comunas do setentrião brasileiro, notadamente, aquelas que se situam no semi-árido nordestino, sofrendo, talvez, mais que todas, a inclemência de um sol que jamais foi capaz de tolher seus passos para o futuro.

O método cronológico utilizado pareceu-nos o mais apropriado a este trabalho, não só porque adequado ao seu caráter modesto de mero contributo a futuras elaborações historiográficas, de quem pretenda incursionar nos domínios da história local, mas, principalmente, pela exigüidade de tempo de que dispúnhamos, ante a proximidade da data centenária, não nos permitindo, assim, trabalho sistematizado e de melhor ordenação metodológica.

Mesmo assim, sem o vezo de qualquer falsa modéstia, cremos que valeu o esforço despendido, sobretudo por termos podido carrear para as páginas deste livro algumas informações que, embora conhecidas dos estudiosos e dos mais dedicados à história de nossa terra, são desconhecidas

do grande público, dos estudantes, dos curiosos, daqueles que, costumeiramente, ficam a indagar sobre datas, fatos e curiosidades da história das Espinharas.

Este trabalho não é um trabalho acabado ou fechado, que contenha tudo o que se queira saber sobre a história de Patos. Ao contrário, pela escassez do tempo de que dispusemos para sua elaboração e pelas várias outras atividades a nosso cargo, impedindo-nos de uma dedicação exclusiva à sua confecção, NA ROTA DO TEMPO contempla, com certeza, omissões, falhas, faltas e lacunas que a tornam incompleta ou inacabada e, conseqüentemente, a fazem, ao mesmo tempo, uma obra aberta, ou seja, pronta a receber as correções, as sugestões, as ampliações que ela esteja a merecer, de tal modo que, em futuro, próximo ou remoto, possamos dar-lhe uma versão ampliada, revisada e aperfeiçoada.

Caberiam, aqui, agradecimentos aos que nos ensejaram o conhecimento de importantes documentos e jornais, existentes em diferentes instituições oficiais ou privadas que os guardam e de onde pudemos obter muitas das valiosas informações que estampamos nas páginas deste livro. No entanto, o receio de omissões injustificáveis nos fazem agradecer a todos eles de maneira genérica, sem a citação de nomes.

Ficaremos gratificados se esta obra tiver, realmente, efeito no conhecimento de nossa história por parte dos estudantes e do povo em geral, a quem ela, sem dúvida, se volta.

João Pessoa/Outubro/2003

Flávio Sátiro Fernandes

NA ROTA DO TEMPO

(Datas, fatos e curiosidades da história de Patos)

SÉCULO XVII

1613

O gentio Pega tem como Rei o índio PECCA[1]

1670

4 de fevereiro – O capitão Francisco de Abreo de Lima, o capitão Antonio de Oliveira Ledo, Costódio de Oliveira Ledo e o Alferes João de Freitas da Cunha, José de Abreo, Luís de Noronha, Antonio Martins Pereira, Estevão de Abreo de Lima, Antonio Pereira de Oliveira, Sebastião da Costa e Gaspar de Oliveira, obtêm uma data de terra na ribeira das Espinharas, sendo tal sesmaria a primeira de que há notícia tenha sido concedida nesta região, cujo teor é o seguinte:

Alexandre de Sousa Freire, Snr. da Caza de Souza, do Concelho de guerra de Sua Alteza e Capm. General de Mar e terra do Estado do Brazil. Faço saber aos q. este alvará de doação e Sismaria de terras virem q. o Capm. Francisco de Abreo de Lima e o Capm. Antº de Oliveira Ledo, Custódio de Oliveira Ledo, e o Alferes João de Freitas da Cunha, Joze de Abreo, Luís de Noronha, Antonio Martins Pereira, Estevão de Abreo de Lima, Antº Perª de Olivrª, Gonçalo de Oliveira Pereira, Teodozio de Oliveira, Sebastião da Costa, e Gaspar de Olivrª me inviarão a dizer digo a mim vierão aprezentar a pitição cujo teor é o seguinte – Illmº Dizem o Capm. Francº de Abreo de Lima, o Capm. Antonio de Oliveira Ledo, o Alferes João de Freitas da Cunha, Costodio de Olivrª Ledo, Joze de Abreo, Luis de Noronha, Antonio Martins Perª, Estevão de Abreo de Lima, Antonio Perª de Olivrª, Sebastião da Costa, Gonçalo de Olivª Perª, Theodozio de Olivrª, Gaspar de Oliveira, todos moradores neste estado, q. na Capitania da Paraiba do Norte pelo Sertão dela dentro á terras devulutas q. nunca forão povoadas de Branco nem dadas a peçoa alguma e so são povoadas de indios elles Suplicantes as tem descoberto con grandes dispendios de Suas Fazendas e risco de suas vidas pr. serem de Tapuios, q. nunca tiverão conhecimento de Brancos e eles suplicantes tem servido a S. Alteza, e não tem terras, e tem suas criançons de gados, e cavalgaduras e suas criaçons, Pedem a VSa. lhes faça mercê em nome de S. Alteza de doze legoas de terras de largo, começando em o Rio xamado das Espinharas q. começarão fronteiras a Serra da Burburema ficando seis legoas pr. cada Banda do Rio, e di comprido sincoenta, P.R.M.

[1] Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, SECD/RN, s/d, s/l, pág. 6.

// E vista a informação que sobre esse particular me fez o Provor. da Fazda. Real deste estado q. é o seguinte – Todas as peçoas conteúdas na petição tem cabedais pª povoarem as terras q. pedem e rezulta o daremseles em bem da Fazda. Real e seo Aumento com q. me parece q. VSª lhes poderá dar de sismaria em nome de Sua Alteza não prejudicando a 3º, prover é o que devo informar. VSª ordenará o q. for servido. Baia 3 de fevereiro de mil ceis centos e setenta // Lourenço de Brito de Figrdº // E visto serem todas as peçoas q. tem cabedal para proveitar e cultivar as ditas terras im beneficio da Fazdª Real Ei pr. bem de lhes conceder como pela prezente faço em nome de Sua Alteza as ditas doze leguas de terras começando em o Rio xamado Espinharas que comessarão fronteiras a Serra da Burburema, ficando seis legoas pr. cada banda do dito rio e de comprido para o Sertão sincoenta de Sismaria assim e da maneira q. pedem, e confrontão em sua petição não prejudicando a terceiro com todas as suas aguas, campos, matos e tistados logradouros e mais uteis que nellas se axarem, tudo forro livre e izento de função ou tributo algum salvo o Dizimo a Deos, q. pagarão dos frutos que nelas houver, e pr. elas serão obrigadas a dar caminhos livres pª as fontes pontes e pedreiras; pelo q. ordeno e mdº a todos os ministros e Justiças a quem o conhecimento desta com direito deva pertencer, les mandem dar a poce real e efetiva, e atual na forma costumada debaixo das cláuzulas acima referidas, e as mas da ordenação dos titulos das Sismarias, pª firmeza do q. lhe mandei paçar a prezente soub meu Signal e selo de minhas armas a qual se registrará nos livros da Secretaria do Estado i nas mas a q. tocar e se guardará e cumprirá tão prontual e inteiram.e como nela se contém, sem dúvida, imbargo e contestação alguma; Antonio Garcia a fiz nesta Sidade do Salvador Baia de toudos os Santos em os quatro dias do mes de fevereiro de mil ceis centos e setenta. Bernardo Vieira Ravasco a fiz escrever // Alexandre de Sousa Fr.e // Alvará de doação e Sismaria de doze legoas de terras de largo, q. VSª teve por bem conceder ao Cap. Francisco de Abreo de Lima, e ao Capm. Antonio de Oliveira Ledo, Costodio de Oliveira Ledo, e ao Alferes João de Freitas da Cunha, José de Abreu, Luiz de Noronha, Antº Martins Pereira, Estevão de Abreo de Lima, Antonio Perª de Oliveira, Gonçalo de Olivrª Perª, Teodozio de Olivrª, Sebastião da Costa e Gaspar de Oliveira, começando em o rio chamado das Espinharas q. comessarão fronteiras a Serra da Burburema ficando seis leguas por cada banda do dito rio de comprido sincoenta na forma e pelos respeitos assima declarados // Para VSª vêr // registrada em o livro 1º dos registros da Secretaria deste Estado do Brazil a qual toca a folhas cento e vinte e quatro. Bahia de fevereiro quatro de 1670. // Ravasco [2]

[2] Olavo de Medeiros Filho, *Velhas famílias do seridó*, pág. 262.

1673

Os irmãos OLIVEIRA LEDO, juntamente com o seu cunhado Manuel Barbosa de Freitas, obtêm do Governador Geral do Brasil uma data e sesmaria que começa das vertentes da serra do Teixeira, pelo rio das Espinharas abaixo. A extensão da data chega à barra do aludido rio, no Piranhas. Tem 6 léguas de largura, sendo 3 para cada banda do Espinharas.[3]

1680

22 de fevereiro – Neste ano, Sebastião de Oliveira Ledo percorre o rio Espinharas. Vai das cabeceiras às "extremas".

1699

16 de setembro – Carta Régia estranhando severamente o que obrou Teodósio de Oliveira Ledo, matando a sangue frio os índios que tomou na guerra do sertão:

Capitão mór da Paraíba. Eu El Rey vos envio m. saudar.
Havendo visto a carta que me destes do bom sucesso que se teve na Campanha com os índios nossos inimigos nos certões do districto das Piranhas e Pinhancó em que o Capitão mór dellas Theodosio de Oliveira Ledo se tinha havido com muito valor e desposição e trazido concigo ua nação de Tapuyas chamadas Arius, que estavão aldeiados junto aos Cariris onde chamam a Campina Grande que queriam viver com meus vassallos e reduziremse a nossa Santa fé Me pareceu estranhar mui severamente o que obrou Theodosio de Oliveira Ledo em matar a sangue frio muitos dos índios que tomou na guerra, porque suposto em súcia (?) era incapazes isto não hia ser conveniente uzarce com elles de toda a piedade por q. o exemplo do rigor que com elles executou seria dar occasião a fazer aos mais nossos contrários vendo a nossa impiedade; e a sy se faz este caso digno de um exemplar castigo e emquanto a creação do arrayal Me pareceu dizervos se aprova o que nesta parte se assentou, pois se entende que se escolheria o que tivesse por mais conveniente. Escrita em Lisboa, em 16 de setembro de 1699. Rey.[4]

---

[3] Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, SECD/RN, s/d, s/l, pág. 7.
[4] Irineu Pinto, *Datas e Notas para a História da Paraíba*, Vol. 1, Editora Universitária/UFPB, João Pessoa, 1977.

SÉCULO XVIII

1709

26 de junho – Carta Régia sobre o levante dos Tapuios, Pegas e Curemas, no sertão:

João da Maya da Gama. Eu El Rey vos envio muito saudar. Viosse a vossa carta de 15 de setembro do anno passado em que dais conta da noticia que o Capitão-mór dos Certões dessa capitania Theodosio de Oliveira vos havia dado de haver nelles hua nação de Tapuyas chamada Pega e outros Curemas que inquietavão os moradores por se achar a nação Pega com hum cabo com mais de mil e tantos arcos do que procedia não se povoarem esses certões nem se augmentarem os currais, em prejuízo de minha fazenda o que necessitava de remedio extinguindose os ditos Tapuyos, o que só poderia ser concorrendo a Infanteria dessa praça com algua do Terço do Assú, o que se vos dificultava por não vos parecer conveniente, que essa praça ficasse sem presidio que he a sua defensa e que só aggregando-se agente do dito Capitão mór o Terço do Assú poderia ter lugar esta entrada e que não podieis dispor por não terdes jurisdição no dito Terço. E consideradas as vossas razoens e ser conveniente que estes moradores logrem todo o socego e se lhe evitem as hostilidades que podem sentir na andada destes Tapuyos de corço Me pareceu ordenarvos me o mandeis ao Capitão mór Theodosio de Oliveira que com o gentio que tem a sua obediencia, faça muito por repremir os damnos que intentam fazervos os índios levantados e quando entenda que a sua gente não bastará para reprimir o seu orgulho que escreva ao Governador de Pernambuco lhe dê os socorros necessarios para emprehender esta guerra, para o que lhe ordeno mande convocar a junta em que proponha este caso, e achando-se ser justo esta guerra a mandará fazer pela mesma gente, porque se lhe ordenou, que se castigassem outros indios do Rio Grande e Ceará, incorporando-se esta com a do Capitão mór, para que juncto o poder de hum e outro se faça mais formidavel e mais seguro o castigo desses Indios. De que vos aviso para o teres assy entendido, e do que se obrar neste particular me dareis contas. Escrita em Lisboa a 26 de junho de 1709. Rey.[5]

---

[5] Irineu Pinto, *Datas e Notas para a História da Paraíba*, Volume I, Editora Universitária/ UFPB, João Pessoa, 1977, pág. 101.

1717

18 de fevereiro – Manuel Alves Gomes, morador nesta Capitania, obtém do Governador João da Maia da Gama a sesmaria de nº 134,[6] alegando "que tem servido a S. M. nas ordenanças desta Capitania, na guerra do gentio brabo. E algumas vezes a sua custa, sem que por isto se lhe tenha feito mercê alguma, e porque tem suas criações de gado assim vacum como cavalar, e não tem terras próprias em que os possa criar ou acomodar, e tem notícia de que nas cabeceiras do Sabugi, nas testadas do Capitão Francisco da Costa Teixeira, detrás da serra do Cavalo, até a serra do *Maguariba*, cortando de leste a oeste e norte a sul há terras devolutas desaproveitadas, que o suplicante quer haver por data para as povoar, pedia lhe fizesse mercê conceder três léguas de terra de comprido e uma de largo, ou a que não se achar excedendo a taxa, na dita paragem. Em vista do parecer do Procurador da Coroa declarou mais o suplicante que as terras pedidas são nas cabeceiras do Sabugi, nas testadas do capitão Francisco da Costa Teixeira, por detrás da serra dos Cavalos, donde há de principiar".[7]

1719

20 de março – Manuel Vaz Varejão, morador no sertão das Piranhas, desta Capitania, obtém do Governador Antônio Velho Coelho a sesmaria de nº 159,[8] dizendo "que havia descoberto a sua custa e com risco de sua vida *um olho dágua* entre o rio das Piranhas por detrás da serra do sítio *Pau-a-Pique* para parte do sul e confronta com a *caiçara* de cima, a qual terra estava devoluta e desaproveitada e nunca fora dada a ninguém, e porque ele tinha gado sem ter terras, requeria três léguas de comprido e uma de largo em dito lugar, ficando-lhe o dito sítio olho dágua em meio delas por onde melhor correrem os pastos".[9]

1720

24 de janeiro – O sargento-mor Manuel Marques de Sousa obtém do governador Antonio Ferrão Castelo Branco a sesmaria de nº 168,[10] dizendo que "possuindo muito gado na ribeira das "Pinharas", tem o suplicante um

[6] João de Lyra Tavares, *Apontamentos para a história territorial da Parahyba*, vol. I, pág. 96.
[7] Terras situadas, em parte, no atual Município de Quixaba. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 24)
[8] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 109.
[9] Terras situadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 25).
[10] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 112.

sítio chamado *Trincheiras*, e porque nas ilhargas do dito sítio para banda do poente, no sítio do *Pau-a*-Pique estão terras devolutas, que servem de logradouro para o sítio do suplicante, quer por isto haver três léguas de comprimento e uma de largura, começando do poço das Cajazeiras da banda de baixo pelo dito rio *Pau-a-Pique* acima, buscando o sul para o comprimento e a légua de largo pegando das ilhargas do suplicante".[11]

6 de julho – O ten. Cel. Domingos Dias Antunes, morador no sertão desta capitania, obtém do governador Antônio Ferrão Castelo Branco a sesmaria de nº 173,[12] dizendo que "tendo descoberto à sua custa uns *olhos dágua* em uma sorte de terras devolutas, que correm da serra das *Trincheiras* para o rio da *Espinhara* ou, para melhor declarar, para as cabeceiras do dito rio, cuja sorte de terras parte pela parte do norte com a data dos *Oliveiras* e pela parte do sul com a data de Isidoro Ortiz e seu irmão Estêvão Ferreira e pela parte do leste com terras e data que se fez ao sargento-mor Mathias Vidal, e pela do oeste com terras e datas dos ditos *Oliveiras* e tinha muitos gados de criar sem terras, pelo que requeria três léguas de terra de comprimento e uma de largura no dito sítio".[13]

1721

16 de janeiro – O alferes Manuel Vaz Varejão obtém do governador Antonio Ferrão Castelo Branco a sesmaria de nº 176,[14] dizendo que "morador na ribeira de Espinharas, tendo quantidade de gado e não possuindo terras para o situar e criar, e porque no *levante* do gentio descobriu o suplicante andando nas guerras um riacho, que desagua no rio das *Espinharas* e confronta com terras dos *Oliveiras*, pela parte do nascente e pela parte do sul com o sargento-mor Manoel Marques de Souza e pela parte do poente com terras dele suplicante, confrontando com as serras que começam da serra do *Pau-a-pique* e caminham para a serra de cima, sítio do capitão-mor Teodósio de Oliveira Ledo, quer o suplicante haver por sesmaria a terra que se acha devoluta no dito riacho, começando do *poço das cajazeiras*, donde fez extrema o sargento-mor Manuel Marques de Souza pelo riacho abaixo até a barra dele. Requeria a terra confrontada em sua petição não excedendo a taxa. Concedida a terra pedida até três léguas de comprimento e uma de largura".[15]

---

[11] Terras localizadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 26)

[12] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 115.

[13] Terras situadas no atual Município de Salgadinho. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 26).

[14] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 116.

[15] Terras que se localizam no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 27).

1722

26 de fevereiro – O tenente coronel Domingos Dias Antunes, morador no sertão das Piranhas, obtém do governador João de Abreu Castelo Branco a Sesmaria de nº 182,[16] dizendo que "possuindo seus gados, para melhor situação deles carecia de sítios de terra, e na pesquisação delas descobriu algumas devolutas, e vem a ser um olho dágua, de que nasce um riacho, que corre para as cabeceiras do *Sabugy*, serra da Borborema para dentro, sertão das Piranhas, que confronta pela parte do nascente com Estêvão Ferreira e seu irmão Isidoro Ortins e pela do poente com os Oliveiras, e pela parte do sul com datas de Domingos Dias, e pela do norte com data de Manoel Alves Gomes; e pedia três léguas de comprimento pelo dito rio abaixo até entestar com Manoel Alves Gomes e uma légua de largura". [17]

1723

22 de fevereiro – Patente nomeando Constantino de Oliveira Ledo no posto de Capitão de Cavalaria dos Sertões das Piranhas.[18]

1734

10 de janeiro – Domingos Serqueira da Silva, morador no sertão das *Piranhas*, distrito desta capitania, obtém do Governador Francisco Pedro de Mendonça Gurjão a sesmaria de nº 234,[19] dizendo "que tendo descoberto entre o rio das *Piranhas e Espinharas* um sítio de terras de criar gados com três olhos dágua, que se compreende no mesmo sítio e terras descobertas, dos quais dois corrêm do norte para o sul e o terceiro olho dágua do sul para o norte; e descoberto o dito sítio pelo suplicante, logo em sinal de que queria povoar e pedir por devoluta, levantou currais, no riacho que chamam da *Caiçara* e meteu seus gados; por isto queria a mercê de dito sítio pelo dito riacho Caiçara acima, do lugar onde tem o suplicante povoado com currais três léguas de comprimento e uma de largura, fazendo peão no olho dágua grande, e faltando terra para se encher no comprimento se inteirava nas quartas partes; e que o dito riacho onde tem o suplicante povoado, corre de oeste para

---

[16] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 119.
[17] Terras localizadas no atual Município de Passagem. (Olavo de Medeiros Filho *Cronologia Seridoense*, pág. 27).
[18] Irineu Pinto, *Datas e Notas para a História da Paraíba*, Volume I, Editora Universitária/UFPB, João Pessoa, 1977, pág. 120.
[19] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 141.

leste por entre duas serras ficando-lhe por ilhargas as ditas serras, uma que se chama a serra que corre do Boqueirão da travessia para a parte do norte".[20]

29 de janeiro – Teobaldo Lins da Silva, morador no sertão de Piranhas, freguesia do Piancó, obtém do Governador Francisco Pedro de Mendonça Gusmão a sesmaria de nº 236,[21] alegando "que tendo descoberto um olho dágua entre a serra de *João Ferreira* e a serra da Travessia em meio das Piranhas e Pinharas, fazendo extremas as serras uma com a outra na largura e de comprido do poente para o nascente nas cabeceiras do *Riachão*, que faz barra entre a *Travessia* e *Pau-a-Pique,* onde há uns olhos dágua, que na língua do gentio se chama *Coicó* (?); e pelos serviços prestados no posto que está exercendo de tenente de cavalaria e se acha com gados em abundância para situar *sítios novos* e descobriu o lugar mencionado requer três léguas de comprimento e uma de largura".[22]

1739

Neste ano, Domingos Dias Antunes dá início à construção da capela de Nossa Senhora da Conceição do Estreito, na fazenda do Estreito, de sua propriedade, no futuro Município de Passagem.[23]

1740

18 de março – José da Costa Romêo obtém do governador Pedro Monteiro de Macedo a sesmaria de nº 270,[24] dizendo que "tendo seus gados sem terras onde os criar e situar, buscou lugar acomodado em cima da serra com dois olhos dágua, o qual sítio estava devoluto e por isto requeria três léguas na sobredita serra, pegando o comprimento de sul a norte e uma de nascente a poente, do sul testada do tenente coronel Domingos Dias Antunes e da parte do norte com terras que foram de Desidério Ortiz e do seu irmão Estêvão Ferreira e da parte do poente testada do capitão Antônio Dias Antunes, em cima da mesma serra Borborema. Opinou o provedor por carta de editos na matriz da ribeira, onde é a terra. O suplicante replicando pediu dispensa, atenta a grande demora por distar desta cidade mais de oitenta léguas e despe-

---

[20] Terras localizadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 27).
[21] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 157.
[22] Terras localizadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 32).
[23] Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia seridoense,* pág. 38.
[24] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 157.

sas, e demais ele já estava de posse e só faltavam os títulos da terra. O Governador, desprezando o parecer do provedor fez a concessão na forma requerida".[25]

1741

16 de agosto – O sargento-mor Manuel Marques de Sousa obtém do Governador Pedro Monteiro de Macedo a sesmaria de nº 288,[26] dizendo que "era senhor e possuidor do sítio *Mabanga*, distrito do Piancó, que povoara com gado; e porque poderia haver ambicioso que pelo tempo adiante quisesse se meter no comprimento das terras do tal sítio, para evitar dúvidas queria três léguas de terras de comprido pelo dito riacho *Mabangas*, pegando onde chamam os *sapos*, até entestar com terras do tenente coronel Domingos Dias Antunes para a parte do nascente e para a parte do poente com as mesmas terras dele suplicante e uma légua de largo, meia para cada banda do dito rio *Mabanga*, do norte e sul entre as serras *Borborema e Abra*".[27]

1742

21 de fevereiro – O capitão Antônio Dias Antunes, morador no sertão das *Espinharas*, obtém do governador Pedro Monteiro de Macedo a sesmaria de nº 292,[28] dizendo que "à custa de sua fazenda tinha descoberto um olho dágua no riacho da *Mabanga*, a que chamam olho dágua *Gangorra*, o qual estava devoluto e parte pela parte do norte com terras do tenente coronel Domingos Dias Antunes, pela parte sul com terras dos Oliveiras e pela parte do leste com terras dos padres da Companhia de Jesus e pela parte do oeste com ditos Oliveiras e com o dito Domingos Dias Antunes, e por isto requeria três léguas de comprido e uma de largo para criar seus gados, começando do dito olho dágua para cima as ditas três léguas".[29]

1743

18 de fevereiro – O capitão Antônio Dias Antunes, morador no sertão das Espinharas, obtém do governador Pedro Monteiro de Macedo a sesmaria

[25] Terras localizadas no atual Município de Salgadinho. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 27).
[26] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 165.
[27] Terras localizadas no atual Município de Passagem. (Olavo de Medeiros Filho *Cronologia Seridoense*, pág. 40).
[28] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 166.
[29] Terras localizadas próximo ao riacho da Farinha, no atual Município de Passagem. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 41).

de nº 310,[30] alegando em seu favor que "a troco de sua fazenda e desvelo de sua pessoa, descobriu em cima da serra da Borborema, três léguas de terras devolutas e desaproveitadas, correndo pelo rumo direito pela mata dos *Cajueiros* e o olho dágua do pé da serra da *Massaranduba* para a parte do norte, águas vertentes a *Espinhara* contestando com a data dos Oliveiras e para a parte do sul águas vertentes ao Cariri de fora contestando com a data do Beraldo de Melo Monteiro e de seu tio Francisco de Melo para a parte de oeste com terras devolutas e para a parte do leste com terras do dito Beraldo de Melo e seu tio Francisco de Melo e porque as ditas terras posto não sejam capazes de criar gados e só lavouras com tudo sempre tem S. M. o lucro dos dízimos pede que se lhe conceda as ditas três léguas de terras de comprido e umá de largo na parte que acima tem confrontado visto estarem devolutas e desaproveitadas".[31]

19 de fevereiro – O licenciado João de Loureiro Viegas, presbítero do Hábito de São Pedro, obtém do governador Pedro Monteiro de Macedo a sesmaria de nº 311,[32] dizendo que "ele suplicante descobriu nos sertão das Piranhas um sítio de criar gados que está devoluto e desaproveitado, que principia no olho dágua de Timbaúba, da parte do norte, buscando o olho dágua da serra do Copim e a lagoa *encantada* contestando com os providos da Caiçara da parte do sul e pela parte do oeste contesta com os providos das *Laranjeiras* em grande distância e pela parte de leste não tem confrontação de provido algum, por serem umas grandes catingas e porque o suplicante tem seus gados para criar e não tem terra para o poder fazer, pedia fosse servido conceder-lhe três léguas de terra de comprido e uma de largo, na forma que S. M. ordena na parte assim confrontada como também alguma sobra que haja para a parte dos providos das Laranjeiras que será meia légua pouco mais ou menos".[33]

30 de março – João dos Santos, morador na Ribeira das Piranhas, obtém do governador Pedro Monteiro de Macedo a sesmaria de nº 312,[34] dizendo que "a troco de dispêndio de sua fazenda e com os índios descobriu no rio das Piranhas dous olhos dágua da parte do sul no pé da serra do Castelo,

---

[30] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 175.
[31] Terras localizadas no atual Município de Cacimba de Areia. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 43).
[32] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 176.
[33] Terras localizadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 43).
[34] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 176.

que contestava com o capitão José Gomes da Silveira, da parte do leste com o sítio do Tronco e pela parte do oeste com o capitão-mor Francisco de Oliveira com o seu sítio da Caiçara de cima e pela parte do sul com o dito Oliveira em uma data que tirou pelo riacho acima e pelo riacho acima e pela parte do norte com o novo provido Padre João de Loureiro Viegas, e porque seus gados de criar necessitam de terras para o poder fazer, no que se interessam os dízimos reais, pedia lhe fizesse mercê de três léguas de terras de comprido e uma de largo na forma que S. M. ordena, principiando nos ditos olhos dágua na parte acima confrontada, correndo para o norte".[35]

19 de junho - Pedro Soares da Silva, morador no sertão das Piranhas, obtém do governador Pedro Monteiro de Macedo a sesmaria de nº 316,[36] dizendo que "ele suplicante descobriu um olho dágua chamado na língua do gentio *Mupendi*, que parte pela parte de oeste com uma serra a que chamam de *Muralha* e pela parte de este com a mesma serra, pela parte do sul com terras do recentemente provido Licenciado Padre João Lourenço Viegas e pela do norte com o provido do olho dágua do Tronco além da serra, e porque o suplicante tem seus gados de criar e não tem terras para o fazer e esteja dito olho dágua devoluto e desaproveitado pedia em conclusão três léguas de terra de comprido, principiando ao pé da serra da Muralha, buscando o olho dágua *Mupendi* para nele criar seus gados, com uma légua de largo, na forma das ordens de S. M."[37]

1744

16 de outubro – O ten. Cel. Domingos Dias Antunes, obtém do governador João Lobo de Lacerda a sesmaria de nº 339,[38] dizendo que "descobriu em cima da serra das Freixeiras um olho dágua entre umas matas, em que tem plantado suas lavouras, o qual estava devoluto e desaproveitado, o qual parte pelo lado do sul com terras dele suplicante e pela parte do norte com a data do capitão Isidoro Ortins, pela parte de leste com terras de José da Costa Romeu e pela parte de oeste com terras dos Oliveiras, e como o dito tem muita família e necessita de terras para plantar suas lavouras para sustentação de sua casa,

---

[35] Terras localizadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho *Cronologia Seridoense*, pág. 44).
[36] João de Lyra Tavares, ob. Cit., pág. 179.
[37] Terras localizadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 44).
[38] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 191.

pede em conclusão que se lhe conceda três léguas de terras de comprido e uma de largo, fazendo peão com o olho dágua, duas léguas para o nascente e uma para o poente, com a légua de largo para plantar suas lavouras".[39]

1746

Aldeias que tem a capitania no corrente ano:

.....

Piancó: *Panety*, invocação de S. José, é de tapuios e está sem missionários.

.....

Piranha: *Pega*, é de tapuio e está sem missionário.[40]

.....

1747

9 de novembro – Hipólito Bandeira de Melo, fidalgo da Casa de S. M., D. Antônia da Conceição Veloso e Sebastião Pereira Quintos obtêm do governador Antonio Borges da Fonseca a sesmaria de nº 362,[41] dizendo que "por detrás das serras do Estreito em o distrito da ribeira do Piancó têm eles suplicantes descoberto nove léguas de terras devolutas que partem pela parte do nascente com terras chamadas de Matias Vidal pelo sul com terras do coronel Domingos Dias, pelo norte com as de Alexandre Dantas e pelo poente com as de Antônio Dias Antunes, fazendo do comprimento largura e da largura comprimento, e porque estas se acham desaproveitadas e as querem situar para seus gados, repartidamente entre si, pediam lhes fizesse mercê mandar passar carta de sesmaria das ditas terras para efeito do sobredito na forma observada".[42]

1748

15 de abril – Na povoação de Nossa Senhora do Bom Sucesso do Piancó (Pombal), onde se acha em visita, o Visitador Geral dos Sertões da parte do Norte, Manuel Machado Freire, divide, desmembra e desanexa da freguesia do Piancó, a nova freguesia de SANTA ANA, cuja base territorial compreende "a Ribeira das Espinharas, começando das suas nascenças, ou nascença do seu Rio com todas as suas vertentes e desaguadouros nela, até a Barra que

---

[39] Terras localizadas no atual Município de Salgadinho. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 46).

[40] Irineu Pinto, ob. cit. pág. 149.

[41] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 203.

[42] Terras situadas, em parte, nos atuais Municípios de Passagem e Salgadinho. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 49)

faz no Rio da Piranhas e, por este abaixo, até os limites da Freguesia do Açu, ficando a Ribeira do Seridó, suas vertentes e todas as mais que desta parte correm para o dito Rio de Piranhas (que será divisa entre a antiga e a nova Freguesia) para a Freguesia de Santa Ana; e o que ficar para outra banda do Rio de Piranhas pela parte de Patu e que não for Ribeira das Espinharas, e suas vertentes, ficam continuando a pertencer à antiga Freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso."[43]

1752

Neste ano dá-se a construção da casa de Paulo Mendes de Figueiredo, no seu sítio "Pedra Branca".[44]

1753

9 de abril – O sargento-mor Antônio Pereira Monteiro, Manuel Pereira Monteiro (2º) e Francisco Pereira Monteiro obtêm do governador Antonio Borges da Fonseca a sesmaria de nº 412,[45] alegando que "descobriram com riscos de suas vidas e despesa de suas fazendas, no sertão das Piranhas, terra devoluta e desaproveitada, capaz para situação de gado e plantas de lavouras em umas serras chamadas Boqueirão, com três olhos dágua, as quais terras contestam pela parte do nascente com terras do sítio de Serra Negra, e parte do poente com terras da Caiçara de Cima, pela parte do norte com os sítios das Piranhas chamados André, Curralinho, Paulista e Queimado, e pela do sul com os sítios do Caicu e Castelo, e porque carecem delas para situar seus gados e plantar suas lavouras as pretendiam haver por sesmaria, com três léguas de comprido e uma de largo, podendo fazer do comprimento largura e da largura comprimento como lhe fizer melhor conveniência, pedindo em conclusão em sesmaria a terra mencionada, na forma das ordens de S. M.".[46]

1754

16 de fevereiro – Provisão nomeando Francisco de Oliveira Ledo para o cargo de Capitão-mor do Piancó, Piranhas e Rio do Peixe, "atendendo que

---

[43] Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense,* pág. 49.

[44] "Fragmento de uma carta interessante sobre a fundação de Patos", in Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, vol. 7, 1932.

[45] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 229.

[46] Terras situadas, em parte, no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, Pág. 52.)

o mesmo serve por dezessete anos em diferentes postos, conservando em paz e quietação o gentio e moradores e ser pessoa de relevante merecimento, atividade, valor e prática na disciplina militar."[47]

25 de setembro – O capitão Gregório José Dantas Corrêa e o capitão-mor Caetano Dantas Correia obtêm do governador Luiz Antonio Lemos de Brito a sesmaria de nº 434,[48] dizendo que "entre a serra de Borborema da parte do nascente, serra do Muntu que vem do estreito e pela parte do poente as serras Quencoju, (pela parte do gentio) que partem com terras do capitão Geraldo Ferreira, possuem eles suplicantes uma sorte de terras de três léguas de comprido e uma de largo que lhes foi concedida por sesmaria a qual têm cultivado a despesa há mais de dez anos e porque eles suplicantes têm povoado mais terras a querem haver por nova data de sobras pegando com a medição delas da testada deles suplicantes com três léguas de comprido e uma de largo, ou três de largo e uma de comprido correndo o rumo no andar e correspondência das ditas terras e terras deles suplicantes, ou para onde melhor convierem as águas e conta lhe tiver, e a quiserem, e querendo fazer salto com uma légua ou légua e meia para outro lado ou testada deles suplicantes o possam fazer, diminuindo a que tomarem de mais na parte contrária para melhor se poderem acomodar e criar seus gados."[49]

1755

15 de outubro – Carta Régia mandando conservar em suas aldeias os índios *Panatis* "que os moradores do sertão do Piancó por seus excessos os têm lançado fora" e mandando proceder contra aqueles que insultarem os mesmos índios.[50]

1757

31 de maio – Descrição de aspectos geográficos, relacionados com o rio Piranhas e distrito de Piancó:[51]

---

[47] Irineu Pinto, ob. cit., Volume I, Editora Universitária/UFPB, João Pessoa, 1977, pág. 155.
[48] João de Lyra Tavares, Pág. 239.
[49] Terras situadas no atual Município de Passagem (Olavo Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, Pág. 54.)
[50] Irineu Pinto, ob. cit., pág. 156.
[51] Olavo Medeiros Filho, ob. cit., pág. 56, transcrito de Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, vol. 12º, 1953, pág. 6.

"a dita povoação (Piancó) de que se trata por detrás da qual por parte de sueste corre o rio chamado Piancó que tem seu nascimento na mesma serra Borborema e em distância de meia légua abaixo da povoação se une com o rio Piranhas, o qual também nasce da serra da Borborema, e corre buscando quase o nascente e faz barra no mar donde lhe chamam de Assu distrito do Rio Grande, cidade do Natal; cuja capitania se divide do distrito desta povoação (Piancó) em uma fazenda de gados abaixo do dito rio Piranhas chamada Jacorutu da qual a esta povoação distam vinte e cinco léguas.

Na compreensão deste distrito correm vários Riachos, abundantes de águas pelo inverno, a saber Rio do Peixe, Espinharas, Sabugy, Seridó e Riacho dos Porcos que são os principais, e nenhum deste é navegável; porque pelo verão secão tanto, que só conservão poços em alguns lugares e em outros apenas água de cacimba nenhum destes Riachos tem nascimento porque só se fertilizão para correr com as águas de chuvas correndo vão todos desaguar no Rio acima Piranhas."

1759

15 de maio – Manuel da Costa Silva obtém do governador José Henrique de Carvalho, da Paraíba a sesmaria de nº 502,[52] dizendo que "descobrira terras incultas sobre as cabeceiras do Sabugi, em um riacho chamado Cachoeira, em cujas terras entrou há mais de um ano, e que contestavam pelo nascente com terras do capitão Caetano Dantas, pelo poente com terras do Alferes João Gomes de Melo, pelo sul com a serra do *Abra* e pelo norte com a serra que divide as terras que foram do capitão Geraldo Fonseca e pedia por sesmaria três léguas de comprido e uma de largo, principiando no olho dágua, nascença do mesmo riacho, por ele abaixo até se encher, em nome de S. M.".[53]

29 de setembro – João de Brito Macedo e Félix Dias Antunes obtêm do governador José Henrique de Carvalho a sesmaria de nº 508,[54] dizendo que "descobriram um olho dágua com terras devolutas sobre as cabeceiras do rio do Abra, e cujas terras contestavam pelo nascente com José da Costa Romeu, pelo poente com o capitão Antonio Dias Antunes, pelo sul com a serra do Abra, pelo norte com a serra que dividia as terras do capitão Caetano

[52] João de Lyra Tavares, ob. cit., Pág. 274.
[53] Olavo de Medeiros Filho (*Cronologia Seridoense*, pág. 58.)
[54] João de Lyra Tavares, pág. 276.

Dantas e Manoel da Costa Silva, e porque careciam de terras, pediam por sesmaria em nome de S. M. três léguas de comprido e uma de largo, principiando no dito olho dágua pelo rio do Abra acima até onde principiavam as águas para as Espinharas e daí para adiante onde melhor estivesse até se encherem".[55]

1761

27 de abril – Carta Patente nomeando a Luiz José de Figueiredo no posto de Sargento-mor das ordenanças das Espinharas, por concorrer no mesmo ter sido soldado, alferes e tenente de uma das ordenanças da cidade de Lisboa, pelo seu honrado comportamento e ser pessoa nobre e abastada de bens.[56]

20 de junho – Sebastião Pereira Quintos obtém do governador Francisco Xavier de Miranda Henrique a sesmaria de nº 551,[57] dizendo haver alcançado em 1741, associado com Hipólito Bandeira de Melo e D. Antônia da Conceição Veloso, sesmaria de nove léguas de terra, três para cada um, no distrito do Piancó, descobertas pelo suplicante, as quais povoou com gado, lavouras e uma engenhoca, e porque de posse de três léguas que para si reservou, situou, pela parte do poente pegando do olho dágua do Bom Jesus buscando os providos do Mocutu, pela parte do sul atestando pela parte do capitão Antonio Dias Antunes e José da Costa Romeu, pela parte do norte com Antonio de Araújo e Domingos de Sousa, deixou de pedir confirmação a S. M. da dita data, atendendo que se lhe dificultava para nela se concederem nove léguas, e se faz necessário para conservação de seu direito título de maior validade e requerer confirmação, tirar nova data de três léguas de comprido e uma de largo com as confrontações declaradas, o que pede lhe seja concedido".[58]

7 de agosto – Antônio Vaz Marinho obtém do governador Francisco Xavier de Miranda Henriques a sesmaria de nº 559,[59] dizendo que "sendo vivo o Padre João de Loredo Viegas tirara uma data de terras de três léguas na ribeira das Piranhas que principia do olho dágua de Tambaúba da parte do norte, buscando o olho dágua da serra do Capim e Alagoa Encantada, contestando com os providos da Caiçara da parte do sul e da parte de oeste

---

[55] Terras situadas no atual Município de Passagem. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 59)
[56] Irineu Pinto, ob. cit., pág. 160.
[57] João de Lyra Tavares, pág. 294.
[58] Terras situadas no atual Município de Salgadinho. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 60)
[59] João de Lyra Tavares, pág. 59.

contesta com os providos das Laranjeiras em grande distância, e pela parte do leste não tem confrontação por provido algum por serem catingas e porque o dito reverendo deu ao suplicante o dito sítio e datas em razão de casar com sua sobrinha, a quem dotara, para melhor título pretende nova sesmaria com as mesmas confrontações".[60]

22 de outubro – Mateus Antônio Brandão e Domingo da Costa Romeu obtêm do governador Francisco Xavier de Miranda Henriques a sesmaria de nº 563,[61] dizendo que "descobriram em cima da serra da Borborema, sertão do Cariri, terras devolutas, águas vertentes para a ribeira de Espinharas nas nascenças do riacho da Carnaúba, em cujo lugar pretendiam três léguas de comprido e uma de largo, pegando dos poços que têm o dito riacho para o sul, ficando na compreensão umas lagoas chamadas dos Tanques e confrontando pelo norte com a ribeira das Espinharas, pelo sul com o sítio do Desterro, pelo nascente com a serra do Monteiro e pelo poente com terras que foram de Tomás de Almeida".[62]

1762

18 de outubro - Antônio Ferreira da Silva, morador no Piancó, obtém do governador Francisco Xavier de Miranda Henrique a sesmaria de nº 588,[63] dizendo que "descobriu terras devolutas entre o Sabugi e Espinharas, na qual há um riacho chamado dos Bois que nasce na serra das Melancias e faz barra nas Espinharas entre a serra Negra e a *Travessia,* e no dito riacho há uma cacimba chamada Maria Paz e como necessita de terras, pretende por sesmaria no referido lugar, três léguas de comprido e uma de largo fazendo peão na dita cacimba – Maria Paz – légua e meia para cima e légua e meia para baixo, com meia légua para cada lado, confrontando pelo nascente com os sítios Jardim e Salgado, terras do defunto Domingos Siqueira e hoje de seu irmão; pelo poente com terras do Pau-a-Pique do Dr. Manuel Teixeira sucessor do defunto João Araújo Lima e com terras do mesmo defunto Domingos Siqueira da fazenda S. José e com terras da fazenda *Travessia*; pelo norte com terras da mesma *Travessia* e pelo sul com terras do mesmo defunto Domingos Siqueira, fazenda de S. José".[64]

---

[60] Terras situadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 60).
[61] João de Lyra Tavares, pág. 299.
[62] Terras situadas, em parte, no atual Município de Cacimba de Areia. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense,* pág. 61.)
[63] João de Lyra Tavares, pág 309.
[64] Terras situadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 63.)

1763

7 de maio – O capitão Antônio Dias Antunes obtém do governador Francisco Xavier de Miranda Henrique a sesmaria de nº 597,[65] dizendo que "sendo senhor e possuidor de um sítio de terras de criar gados na ribeira das *Espinharas*, chamado *Farinha*, o qual tem o suplicante situado com gados e mais criações há muitos anos a esta parte, cujo sítio de terras houve o suplicante por herança de seu pai o tenente coronel Domingos Dias Antunes, e esse por compra a João Pereira de Oliveira com a largura de seis léguas de terras para cada banda do rio das *Espinharas* na forma da data antiga dos *Oliveiras* concedidas por Alexandre de Sousa Freire capitão-general de mar e terra do Estado do Brasil em 4 de fevereiro de 1670, como consta do traslado da mesma data junto e da escritura de compra que também apresenta em que S. M. Fidelíssima tem determinado por suas reais ordens, que as sesmarias não excedam mais de três léguas de comprimento e uma de largura; nestes termos quer o suplicante para mais segurança de sua posse e domínio de seu sítio e terras compradas tirar por sobras por nova data e mais terras que está possuindo o suplicante com currais e logradouros, chamado – *os mares* – para melhor benefício e refrigério de seus gados, pegando e fazendo peão no logradouro dos mesmos *mares* com três léguas de comprimento, légua e meia para parte do poente e légua e meia para o nascente, buscando e deixando sempre pela fralda da serra da Borborema; e uma de largura, meia para cada banda, cujas terras contestam pela parte do poente com terras do sítio da *Cruz* e pela parte do nascente com terras do sítio da *Mabanga*, riacho da *Carnaúba*, que sempre foi extrema do sítio do suplicante com o sítio de *Mabanga*. Portanto pedia as ditas três léguas de comprimento e uma de largo, confrontadas na petição, que compreende dentro das sobras pedidas o *olho dágua* chamado dos *Canudos*".[66]

1764

31 de julho – O capitão Paulo Mendes de Figueiredo obtém do governador Jerônimo José de Melo Castro a sesmaria de nº 606,[67] dizendo que "estando possuindo há mais de dois anos umas terras nos sertões das Espinharas com currais, casas e mais benefícios de cacimbas e roçados e para evitar

---

[65] João de Lyra Tavares, pág. 312.

[66] Terras situadas, em parte, no atual Município de São José do Bonfim. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 64)

[67] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 317.

para o futuro inquietação, para melhor título e conservação de sua posse e domínio requeria data de três de comprido e uma de largo, fazendo do comprimento largura e da largura comprimento, no riacho chamado – *Cabeceira do Pau-a-Pique* – pegando do lugar chamado – *Várzea do cavalo de estrebaria* – pelo dito riacho acima, cujas terras confrontam pela parte do nascente com terras do suplicante e para a parte do poente com terras do alferes Pedro Soares e para a parte do norte com terras dos herdeiros de Manuel Marques e para a parte do sul com terras do capitão mor Francisco de Oliveira Ledo".[68]

1765

Neste ano, Paulo Mendes de Figueiredo e sua mulher e João Gomes de Melo e sua mulher decidem doar uma parte de terras, encravadas nos sítios "Pedra Branca" e "Patos", para ereção de uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Guia.

1766

21 de março – Paulo Mendes de Figueiredo e sua mulher e João Gomes de Melo e sua mulher assinam escritura de doação de uma parte de terras encravada em seus sítios Pedra Branca e Patos, para ereção e patrimônio de uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Guia, do seguinte teor:

Saibão quantos este publico instrumento de escriptura de doaçao para patrimonio ou como em direito melhor nome haja virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e secenta e seis aos vinte e hum dias do mês de Março do dito anno, nesta Povoação de Nossa Senhora do Bom Sucesso do Pianco, Capitania da Parahyba do Norte, em casa do Capitão Manoel Martins Vianna onde eu Tabelião adiante nomeado vim, e sendo ahi, appareceram perante mim partes presentes e outorgantes, a saber, o Capitão Paulo Mendes de Figueiredo, morador na sua Fazenda da Pedra Branca, Ribeira das Espinharas, e por parte de sua mulher, Maria Teixeira de Mello, o Capitão Manoel Martins Vianna, por Procuração que me apresentou, que no fim desta irá lançada, e o Alferes João Gomes de Mello, morador na sua Fazenda de Patos, Ribeira das Espinharas, e por parte de sua mulher Marianna Dias Antunes, o dito Capitão Manoel Martins Vianna, na Procuração

[68] Terras situadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 66.)

que também me apresentou e no fim irá lançada, pessoas de mim reconhecidas pelas próprias de que se trata, e pelos ditos doadores me foi dito em minha presença e das testemunhas com elles abaixo nomeadas e assignadas, que elles eram Senhores e possuidores de mansa e passifica posse dos sítios Pedra Branca e Patos, unidos um ao outro em o rio das Espinharas, de uma e outra parte, no qual tem de comprimento uma legoa de largo e seis para cada parte do Rio, e que na parte do Poente onde os doares se achao morando, de sua livre e espontânea vontade fazia cada um no seu sitio doação de secenta mil reis que entre ambos vinham a fazer cento e vinte mil reis, para patrimônio da Capella que da mesma pretendem erigir, com invocação de Nossa Senhora da Guia, para conservaçao da dita Capella que haviam falado ao Reverendo Doutor Visitador Manoel Garcia Velho do Amaral, para serem elles doadores os administradores da dita Capella e seus bens, por si e seus herdeiros, ascendentes e descendetes, e o dito Reverendo Doutor Visitador lhes concedeu por ser assim de direito, justiça e razão e que elles ditos doadores por suas pessoas e bens de toda espécie se obrigarão a fazer bem em cada hum ano os juros dos ditos cento e vinte mil reis para o passamento da dita Capella e delles dar contas ao Reverendo Doutor Visitador e a quem mais por direito pertençao, pois de suas livres vontades e sem constrangimento de pessoa alguma faziao a tal doação pelos beneficios que se seguia as suas almas e as de seus próximos, e que se dimittiao de toda posse, domínio, direito e senhorio que d'antes tinham naqueles cento e vinte mil reis que haviao dado e só queriao d'elles a referida administração, e que desde logo haviao por impossada a dita Capella e a quem mais de direito pertencesse os ditos cento e vinte mil reuis e seus rendimentos, e que contra este instrumento não veria em tempo algum com duvidas ou embargos, e vindo não queriam ser ouvidos em juízo nem fora delle, antes serão contentes lhe fosse negado todo recurso e acçao que a seu favor allegar podessem, para o que desaforavam do jus de seu foro e renunciavao todas as leis, liberdades, isençoens, privilégios e a lei de Viliano que faz a favor das mulheres, que de nada queriam usar, se não ter e manter esta escriptura na forma que nella se declara e pedirão fosse feito este instrumento nesta nota que eu Tabelliao estipulei e acceitei em nome da pessoa ausente aqui a favor della possa tocar, sendo tudo presente por testemunhas que com os doadores e procurador das doadoras assignarao=Angelo de Lucena Barros e João de Mello Leite moradores na Ribeira do Pianco que vivem de seus gados=Eu Antonio Gonçalves Reis Lisboa, Tabelliao a escrevi. Paulo Mendes de Figueiredo, João Gomes de Mello, assigno a rogo de minhas

constituintes Maria Teixeira de Mello, mulher do Capitão Paulo Mendes de Figuiredo e Marianna Dias Antunes, mulher do Alferes João Gomes de Mello-Manoel Martins Vianna; Angelo de Lucena Barros-Joao de Mello Leite-Traslado da Procuração das Donas Maria Teixeira de Mello e Marianna Dias Antunes#Por esta por meu marido feita e por mim assignada, faço meus suficientes e em tudo meus bastantes procuradores na Povoação do Pianco e em todo seu Termo, ao Capitão o Senhor Manoel Martins Vianna, para que em meu nome, como quer se eu presente fosse, possa requerer e allegar todo o meu direito e justiça com livre e geral administração, em juízo ou fora d'elle e em qualquer acto judicial ou particular, com todos os incargos que por direito me possão ser permitidos a defesa de minha justiça e utilidade de minha fazenda, aggravando e appellando e em minha alma jurar qualquer licito juramento especialmenter poder o dito meu procurador assignar em o Cartório do Tabelião deste dito Termo uma escriptura de doação de patrimônio que pretendemos fazer a uma Capella com sua invocação Nossa Senhora da Guia, entre mim e os mais doantes estipulados na dita escriputra, para o que concedo ao dito meu Procurador todos os meus poderes que por direito me são concedidos e por esta me obrigo a relevallo do encargo da satisfação por minha pessoa e vens e tudo estou pelo dito meu procurador, e protesto haver por firme e valioso e só para mim reservo a citação que se quiser innovar contra mim e por assim ser verdade me assigno com o meu signal que é de cruz, presentes as testemunhas abaixo assignadas=Fazenda de Patos, hoje, dez de Março de mil setecentos e secenta e seis annos=Marianna Dias Antunes, Paulo Mendes de Figueiredo, Manoel Ferreira de Sousa, Luiz Teixeira de Mello. E não se continha mais em dita procuração que ficão em meu cartório, escrevi e conferi e assigno com meus signais rasos nesta Povoação do Piancó aos vinte e hum dias do mês de Maio de mil setecentos e secenta e seis annos=Eu, Antonio Gonçalves Reis Lisboa Por esta por meu marido feita e por mim assignada, faço meus suficientes e em tudo meus bastantes procuradores na Povoação do Pianco e em todo seu Termo, ao Capitão o Senhor Manoel Martins Vianna, para que em meu nome, como quer se eu presente fosse, possa requerer e allegar todo o meu direito e justiça com livre e geral administração, em juízo ou fora d'elle e em qualquer acto judicial ou particular, com todos os incargos que por direito me possão ser permitidos a defesa de minha justiça e utilidade de minha fazenda, aggravando e appellando e em minha alma jurar qualquer licito juramento especialmenter poder o dito meu procurador assignar em o Cartório do Tabelião deste dito Termo uma escriptura de

doação de patrimônio que pretendemos fazer a uma Capella com sua invocação Nossa Senhora da Guia, entre mim e os mais doantes estipulados na dita escriptura, para o que concedo ao dito meu Procurador todos os meus poderes que por direito me são concedidos e por esta me obrigo a relevallo do encargo da satisfação por minha pessoa e vens e tudo estou pelo dito meu procurador, e protesto haver por firme e valioso e só para mim reservo a citação que se quiser innovar contra mim; e por assim ser verdade me assigno por minha letra e signal=Pedra Branca, hoje, vinte e sete de Fevereiro de mil setecentos e secenta e seis annos=Maria Teixeira de Mello=Como testemunha=Manoel do Rego de Mello=Manoel Ferreira de Sousa=Antonio Ferreira de Sousa. E não se continha mais em ditas procuraçoens que ficao em meu cartório, escrevi e conferi e assigno com meus signais rasos nesta Povoação do Pianco aos vinte e hum dias do mês de Março de mil setecentos e secenta e seis annos=Jeu Antonio Gonçaves Reis Lisboa.

26 de julho – Por Carta Régia desta data, é a Povoação de Nossa Senhora do Bom Sucesso do Piancó (Pombal) elevada a Vila, compreendendo sua jurisdição "desde Seridó a Patu, no Rio Grande do Norte, abrangendo as bacias do Piranhas e do Piancó, abraçando os contrafortes da Borborema e cobrindo os descampados das Espinharas"

1768

22 de outubro – O capitão Paulo Mendes de Figueiredo e o alferes João Gomes de Melo obtêm do governador Jerônimo José de Melo Castro a sesmaria de nº. 655,[69] dizendo que "possuem o sítio Pedra Branca, no rio das Espinharas por compra que fizeram e também por herança, e porque há sobras devolutas que confinam com os providos do Sabugi, e partem pelo sul com o sítio da Farinha, pelo norte com o sítio Trincheiras, e pelo do nascente com o rio Sabugi, pedem três léguas das ditas sobras".[70]

28 de novembro – É lavrada escritura de ratificação da doação feita por Paulo Mendes de Figueiredo e João Gomes de Melo e suas respectivas mulheres, de partes de terras encravadas nos seus sítios "Pedra Branca" e "Patos", para ereção de uma capela em honra de Nossa Senhora da Guia, do seguinte teor:

---

[69] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 340.

[70] Terras situadas neste Município. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 68.)

Escriptura de ratificação e consintimento que fazem Simão Gomes de Mello e sua mulher, Josefa Faustino Barreto, Domingos Dias Antunes e sua mulher Anna Thereza de Figueiredo, João Gomes de Mello, Filippe Gomes de Mello, Ana Maria, Rosa Maria [filhas] de maior do Alferes Joao Gomes de Mello, da escriptura de patrimônio a Capella que se pretende erigir neste sitio dos Patos e Pedra Branca, Ribeira das Espinharas.

Saibão quantos este publico instrumento de escriptura de ratificação de doaçao e consintimento ou como em direito melhor nome haja, virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e secenta e oito aos vinte e oito dias do mês de Novembro do dito anno, neste sitio de Pedra Branca lugar chamado dos Patos, Ribeira das Espinharas, Termo da Povoação de Nossa Senhora do Bom Sucesso do Piancó, Capitania da Parahyba do Norte, onde eu Tabelliao adiante nomeado vim, e sendo ahi, appareceram perante mim Simão Gomes de Mello e sua mulher, Josefa Faustino Barreto, Domingos Dias Antunes e sua mulher Ana Thereza de Figeiredo, João Gomes de Mello, Filippe Gomes de Mello, Anna Maria e Rosa Maria filhas de maior do Alferes João Gomes de Mello e de sua mulher Marianna Dias Antunes, moradores neste sitio de Patos, desta Ribeira, pessoas de mim reconhecidas pelas próprias de que se trata, de que dou fé e por elles todos juntos e cada um in solidum me foi dito em presença das testemunhas adiante nomeadas e assignadas,. que os ditos seus pais e sogros igualmente com seu cunhado e irmão o Capitao Paulo Mendes de Figueiredo e sua mulher Maria Teixeira haviam feito escriptura de Patrimônio à Capella que se pretende erigir neste sitio dos Patos e Pedra Branca, de cento e vinte mil reis no valor do dito sitio, doando cada um de sua parte à dita Capella secenta mil reis, porque tinham elles partes nos secenta mil reis da parte dos ditos seus pais e sogros, pela diminuta terça que a cada um podia tocar como seus legítimos herdeiros e erao contentes cooperarem com essa limitada porção que lhes possa caber obra tanto do agrado de Deus de que resultava utilidade tanto corporal como espiritual, na criação de dita Capella neste dito lugar dos Patos, disserao todos juntos, e cada um per si ratificavam e doavam e consintiam, como de facto logo ratificarão, doaram e consintiram à dita Escriptura de patrimônio na parte dos secenta mil reis doados pelos ditos seus pais e sogros no valor do sitio dos Patos, à dita Capella e já de hoje para todo sempre dimittiam de si a parte que no dito valor de secenta mil reis na dita terra doada tinham, e os ditos seus pais e sogros concediao, transferiao a dita Capella para que se possa erigir no dito lugar, para seu patrimônio, por esta

escriptura disserao se obrigavão na pessoa que a cada um coubesse no valor do resto que ficasse das ditas terras a refazer a seu irmão menor a parte que também lhe podesse caber dos ditos secenta mil reis doados à dita Capella para seu patrimônio, quando este quisesse innovar cousa alguma contra esta escriptura, poderia o administrador ou procurador da dita Capella tomar posse por si ou por autoridade de justiça do dito patrimônio, como pertencente à dita Capella e quer a tome quer não desde logo o há por impossado nella, com posse real, actual, corporal, civil e natural pelas clausulas constitutes não viriam em tempo algum com duvidas ou embaargos, e vindo não queriam ser ouvidos, em juízo ou fora delle, antes eram contentes lhes fosse negado todo recurso e acçao que a seu favor allegar podessem, para o que se desaforavam do jus do seu foro e renunciavam todas as leis, isençoens e privilegios, e tudo mais que allegar podessem e a lei de Viliano que faz a favor das mulheres, que de nada queriao usar se não ter e manter esta escriptura na forma que nella se declara, a cujo cumprimento obrigavam suas pessoas e bens presentes e futuros=Em fé e testemunho de verdade assim o disserao e outorgarao, pedirao e acceitarao de que fiz este instrumento que eu Tabelliao estipulei e acceitei em nome dos ausentes o que a favor destes possa tocar, sendo a tudo presentes por testemunhas com os outorgantes assignarao Alferes Antonio Vaz da Silva e Silvestre Ferreira Baptista, moradores nesta Ribeira, e pelos outorgantes não saberem escrever assignao a seu rogo o Sargento mor Antonio d'Araujo Simão, morador na Praça de Pernambuco, hora assistente nesta Ribeira e por me ser esta distribuída pelo juiz ordinário por seu bilhete a lavrar nesta nota=Eu Antonio Gonçaves Reis Lisboa, Tabelliao a escrevi=Domingos Dias Antunes, Simão Gomes de Mello, João Gomes de Mello, Filippe Gomes de Mello, João Gomes de Mello, assigno a rogo de Josefa Faustina Barreto=Anna Thereza de Figueiredo=Anna Maria e Rosa Maria=Antonio de Araújo Lima=Antonio Vaz da Silva=Silvestre Ferreira Baptista.

1769

3 de janeiro – O Pe. José de Souza da Cunha e Lourenço Vieira Ferreira, moradores nas Piranhas, termo do Piancó, obtêm do governador Jerônimo José de Melo Castro a sesmaria de nº 657,[71] dizendo que "descobriram uma serra com terras suficientes para plantar, no dito sertão, entre os sítios chamados Caiçara de Cima, Caicu e Castelo, com um olho dágua, e pretendiam sesmaria no saco que nela há com três léguas de largo e uma de comprido,

[71] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 341.

ficando-lhe dentro o dito olho dágua na subida, e fralda da dita serra, extremando pelo nascente com terras do sítio Castelo, pelo poente com os do sítio Caiçara de Cima, pelo sul com terras da dita Caiçara de Cima e pelo norte com terras do sítio Caicu".[72]

21 de agosto – O rev. Pe. José de Souza da Cunha e Lourenço Vieira Ferreira obtêm do governador Jerônimo José de Melo Castro a sesmaria de nº 668,[73] dizendo que descobriram no sertão das Espinharas um olho dágua chamado Cupim, confrontando pelo nascente com terras devolutas as quais contestavam com a fazenda da Laranjeira pelo poente com terras desaproveitadas que contestavam com a fazenda do Puxu; pelo sul com terras também desaproveitadas que contestavam com a fazenda da Serra Branca e pelo norte com terras desaproveitadas que contestavam com a fazenda do Tronco cujas terras precisavam para gados e plantações e pediam em nome de S. M. fazendo peão no dito olho dágua do Cupim correndo do poente para o sul, meia légua compreendendo a serra de Campo Grande, perfazendo três léguas de comprido e uma de largo".[74]

13 de setembro – Domingos da Cruz de Oliveira obtém do governador Jerônimo José de Melo Castro a sesmaria de nº 669,[75] dizendo que "para criar seus gados descobriu na ribeira das Espinharas um sítio devoluto chamado riacho das Cabaças, cujas terras pegam da várzea chamada Pinote pelo dito riacho acima três léguas, buscando o poente, e parte do norte com terras de Francisco Pereira e dos Órfãos, e do capitão João Marques de Sousa e parte do norte com terras do capitão Ignácio Ribeiro e do sul com terras do capitão Paulo Mendes, e porque o não pode possuir legitimamente sem sesmaria pede se lha conceda, de três léguas do referido sítio".[76]

1772

4 de maio – É instalada a Vila de Pombal, com jurisdição sobre os sítios Patos e Pedra Branca, onde se situa a capela de Nossa Senhora da Guia,

---

[72] Terras situadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 69.)
[73] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 345.
[74] Terras situadas no atual Município de Santa Terezinha. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 69.)
[75] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 346.
[76] Terras situadas no atual Município de Quixaba. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 69.)

cuja construção está sendo iniciada pelo capitão Paulo Mendes de Figueiredo e o Alferes João Gomes de Melo.[77]

1773

No final deste ano, conta-se, um senhor de nome Manoel de Aguiar, indo ao campo, com o intuito de tirar a primeira trave para o coro da capela que se construía, dedicada a Nossa Senhora da Guia, teve a desventura de encontrar ali a morte. Ao derrubar a viga, que era de craibeira, aquela caiu sobre ele, matando-o. Sua esposa e um filho menor, aflitos pela grande demora do chefe da família, saíram à sua procura, na manhã do dia seguinte. Atraídos e guiados pelos reflexos que os raios de sol provocavam sobre um rosário de ouro que o infeliz havia pendurado em uma árvore, próxima, encontraram o seu corpo, inerte e enrijecido.[78]

1774

Neste ano, o governador e capitão general José César de Menezes escreve uma "Breve notícia da Capitania do Rio Grande do Norte", da qual consta, em sua grafia original:

RIBEIRA DO SERIDÓ *- A qual he toda do Termo da Cidade do Natal, principia ao Poente na Fazenda chamada dos Patos, extremando no rio das Piranhas com a Capitania da Parahiba e Ribeira do Assú, e correndo para o Nascente, confina no rio Sanhauá com os encostos do Rio Putigi e Pituassú na Fazenda do Molungú e Serra do Coité, finalisando com o Certão com a Ribeira do Sul. Há nella uma parochia de Portuguezes, a qual he a seguinte:*

FREGUEZIA DE SANTA ANNA DO CAICÓ *– Esta Freguezia comprehende toda a extensão da ribeira do Siridó, a ainda alguma parte da jurisdição da Villa do Pombal da Ribeira do Piancó da Capitania da Parahiba, por se desmembrar para esta Freguezia: tem sete capelas filiaes; setenta fazendas; duzentos Fogos; e três mil cento setenta e quatro pessoas de desobriga.*[79]

---

[77] Antônio José de Sousa, *Apanhados históricos, geográficos e genealógicos do GRANDE POMBAL*, pág. 39; Francisco Severiano (Con.), *A Diocese da Parahyba*, Typ, da IMPRENSA, 1906, Parahyba do Norte, pág. 46.

[78] Francisco Severiano (Con.), *A Diocese da Parahyba*, Typ, da IMPRENSA, 1906, Parahyba do Norte, pág. 46.

[79] Olavo Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 71.

O mesmo José César de Menezes também deixou uma "Breve notícia da Capitania da Paraíba, em que descreve, também em sua grafia original:

RIBEIRA DAS ESPINHARAS – *Esta ribeira fica ao oeste da Cidade mais de setenta léguas, tem* sete *(?) de comprido e sessenta e três de largo, confina ao nascente com a ribeira do Sabugi ao Puente com a do Piancó, ao Norte com a do Assú; o seu comercio é unicamente de gados; tem as fazendas indicadas: três capellas filiaes e cincoenta e nove fazendas.*

RIBEIRA DO SABOGI – *Esta ribeira dista da Cidade sessenta e duas léguas, tem trinta de comprido e sessenta e oito de largo, confina ao Puente com as Espinharas, ao Nascente com a freguezia do Rio Grande, ao sul com a serra da Borborema; o seu commercio é unicamente de gado e tem as fazendas indicadas, uma capela filial, e setenta e oito fazendas".*[80]

Junho – A arrematação dos dízimos reais, contratada para a ribeira das Espinharas, triênio Julho de 1774 a junho de 1777, alcança a quantia de 41$666 2/3.[81]

1775

20 de março – Manuel Gomes Duarte, morador na Caiçara, logradouro da Serra Branca do Piancó, obtém do governador Jerônimo José de Mello Castro a sesmaria de nº 695,[82] alegando "que está possuindo terras onde está criando gados sem ter delas título algum, e as quer haver por sesmaria, as quais são nos riachos das Queimadas e Cacimbas fazendo peão onde convier, com três léguas de comprido e uma de largo, águas para o Piancó e Espinharas, testando para o nascente com terras da ribeira das Espinharas para o poente com terras da fazenda Serra Branca do tenente Manuel de Castro e Oliveira, e para o sul com terras do olho dágua do defunto Antônio Oliveira e para o norte com umas sesmarias do Tronco e Puxu".[83]

1777

Junho - A arrematação dos dízimos reais, contratada para a ribeira das Espinharas, triênio Julho de 1777 a junho de 1780, alcança a quantia de 627$000 anuais.[84]

---

[80] Idem, ib.
[81] Olavo de Medeiros Fiho, *Cronologia Seridoense*, pág. 73. (Colhida de Menezes, José Cezar de, *Idéia da População da Capitania de Pernambuco e suas anexas*)
[82] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 356.
[83] Terras situadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 72.)
[84] Olavo de Medeiros Fiho, *Cronologia Seridoense*, pág. 76. (Colhida de Menezes, José Cezar de, *Idéia da População da Capitania de Pernambuco e suas anexas*)

1780

Junho - A arrematação dos dízimos reais, contratada para a ribeira das Espinharas, triênio Julho de 1780 a junho de 1783, alcança a quantia de 627$033 anuais.[85]

1781

5 de maio – José Joaquim Freire de Amorim obtém do governador Jerônimo José de Mello Castro a sesmaria de nº 799,[86] dizendo em seu requerimento "que descobriu no sertão das Espinharas terras devolutas, para criar gados, as quais quer por sesmaria, pegando das cabeceiras do riacho Fechado, três léguas pelo vão da serra verde, procurando as cabeceiras, para o poente do riacho das Cabaças, com meia légua para cada uma das partes ou uma légua para a que for mais conveniente, confrontando pelo nascente com terras de João Gomes e Paulo Mendes, pelo poente com terras da serra Branca, da parte do sul por fora da serra com a fazenda Cruz e para a do norte com Paulo Mendes; pedia portanto lhe fosse feita a concessão pedida".[87]

1783

Junho - A arrematação dos dízimos reais, contratada para a ribeira das Espinharas, triênio Julho de 1783 a junho de 1786, alcança a quantia de 800$000 anuais.[88]

1784

10 de maio – O capitão-comandante Inácio de Freitas da Silveira obtém do governador Jerônimo José de Mello Castro a sesmaria de nº 817,[89] dizendo "que possui por herança de seus pais o sítio de criar gados chamado Tronco, por compra que fizera o dito casal a Luiz Pereira, já defunto, que o possuía por sesmaria, e em virtude desta lograram ele suplicante e seu irmãos, e querem por data as sobras do dito sítio Tronco, pegando no norte, no pé da serra do Resende pelo riacho Timbaúba acima com três léguas de comprido, pelos boqueirões do agreste rumo do sudoeste e com uma de largo a ponta

---

[85] Olavo de Medeiros Fiho, *Cronologia Seridoense*, pág. 80. (Colhida de Menezes, José Cezar de, *Idéia da População da Capitania de Pernambuco e suas anexas*)
[86] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 396.
[87] Tavares, João de Lira, *Apontamentos para a história territorial da Paraíba,* vol. I, pág. 397.
[88] Olavo de Medeiros Fiho, *Cronologia Seridoense*, pág. 83. (Colhida de Menezes, José Cezar de, *Idéia da População da Capitania de Pernambuco e suas anexas*)
[89] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 403.

da Serra Vermelha, ficando dentro a Alagoa dos Boqueirões e outras anexas que na compreensão couber, testando pelo nascente com terras de D. Josefa e pelo poente com terras do Coronel André de Albuquerque e para o sul e sudoeste com terras do Macapá de Mateus Dias e seus herdeiros e para o norte com terras do doutor Manoel F. de Morais, águas para Espinharas e Piranhas".[90]

1786

Junho - A arrematação dos dízimos reais, contratada para a ribeira das Espinharas, triênio Julho de 1786 a junho de 1789, alcança a quantia de 1:160$333 1/3.[91]

1788

Por provisão deste ano é criado o Distrito de Patos, subordinado ao Município de Pombal.[92]

6 de outubro – Pela Provisão Régia nº 14, é criada a Freguesia de N. S. da Guia de Patos, desmembrada da Freguezia da Gloriosa Senhora Santana do Seridó (Caicó), sendo seu primeiro cura o Pe. José Inácio da Cunha Souto Maior.[93]

21 de maio – Francisco de Arruda Câmara, capitão-mor da Vila de Pombal, morador na mesma, atual rendeiro de S. M. nos dízimos de gados vacuns e cavalares de várias ribeiras dos sertões desta Provedoria e da cidade do Natal do Rio Grande e cidade de Oeiras do Piauí, obtém do Governador Jerônimo José de Melo e Castro a sesmaria de nº 909,[94] dizendo em seu requerimento que para criar seus gados comprou nos sertões das Piranhas a João Gomes de Melo e Simão Gomes de Melo, as terras dos fundos do seu sítio dos Patos, que houveram por data de sesmaria que impetraram os Oliveiras de trinta léguas de comprido e seis de largo, cujas terras dos fundos dos sítios dos Patos da parte do poente está o suplicante de posse há mais de quatro anos e pela compra que fez aos ditos possuidores, e porque receia

---

[90] Terras situadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 81.)

[91] Olavo de Medeiros Fiho, *Cronologia Seridoense*, pág. 83. (Colhida de Menezes, José Cezar de, *Idéia da População da Capitania de Pernambuco e suas anexas*)

[92] Sinopse Estatística do Município de Patos, Rio de Janeiro, Serviço Gráfico do IBGE, 1948

[93] Medeiros Filho, Olavo de, *Cronologia Seridoense*, pág. 88; Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.

[94] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 437.

nulidade da antiqüíssima data dos Oliveiras pela sua extensão, em cuja compreensão é sua compra, quer por sesmaria três léguas de comprido e uma de largo no fundo do dito sítio dos Patos a contestar pelo poente com a data do olho dágua do capitão Teodósio de Oliveira e para o norte com a data do riacho chamado Paó a ..... tirada pelo mesmo João Gomes de Melo ao capitão Paulo Mendes, pedindo em conclusão três léguas de comprido e uma de largura."[95]

1790

20 de dezembro - Firmino Coelho da Graça, morador no sertão de Espinharas, obtém do governador Jerônimo José de Melo e Castro. a sesmaria de nº 953,[96] alegando que "na mesma ribeira, em cima da serra da Borborema, no lugar Sapos, se acham terras devolutas, as quais descobriu e quer por sesmaria de três léguas de comprido e uma de largo, principiando de baixo para cima que é do nascente ao poente, confrontando pelo nascente e norte com terras de Paulo de Araújo, pelo poente com as de Francisco da Cruz e pelo sul com José dos Santos e Antônio Barbosa".[97]

1791

13 de julho – Domingos da Cruz Oliveira obtém do Governador Jerônimo José de Melo e Castro a sesmaria de nº 965,[98] dizendo, em seu requerimento, que possui um sítio por título de compra na ribeira das Espinharas, denominado Carnaúba, com extensão de meio quarto de légua, pouco mais ou menos, extremando pela parte de cima, no lugar chamado Poço dos Veados, pela parte de baixo com a serra do Olho Dágua e fazenda das Laranjeiras do Capitão Antônio Pereira Diniz, tendo todo o seu fundo para o nascente até contestar com os providos da ribeira do Sabugi, onde se acha situado com gados, e porque a origem de seu título provém da data dos Oliveiras que excede da taxa usada e receia ser perturbado em sua posse requer data daquele mesmo lugar, não excedendo de três léguas de comprido e uma de largo conforme é de lei.".[99]

---

[95] Terras situadas neste Município. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 73.)
[96] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 454.
[97] Terras situadas no atual Município de Passagem. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 90.)
[98] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 459.
[99] Terras situadas neste Município. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*).

6 de agosto – O rev. Pe. José Gonçalves de Melo obtém do governador Jerônimo José de Melo e Castro a sesmaria de nº 966,[100] dizendo que "descobriu terras na ribeira do Espinharas que estão devolutas das quais quer sesmaria, sobras das fazendas Pau-a-Pique, São José, Travessia e São João, pegando na barra do riacho da Lagoa do Soares que faz barra no riacho do Boi, pelo mesmo riacho do Boi acima, com três léguas de comprido e uma de largo, meia para cada banda, águas para o Espinharas e Sabugi, testando para o nascente com terras da fazenda S. João, para o poente com a fazenda Pau-a-Pique, para o sul com a fazenda S. José e para o norte com a fazenda Travessia".[101]

1796

Neste ano, assume a vigararia de Patos o Pe. José Ribeiro Campos, em substituição ao Pe. José Inácio da Cunha Souto Maior.[102]

[100] João de Lyra Tavares, ob. cit., pág. 459.
[101] Terras situadas no atual Município de São José de Espinharas. (Olavo de Medeiros Filho, *Cronologia Seridoense*, pág. 92.)
[102] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.

SÉCULO XIX

1808

Neste ano, assume o cargo de vigário de Patos o Pe. Antônio da Silva Costa, em substituição ao Pe. José Ribeiro Campos.[103]

1818

Neste ano, passa a vigariar a Freguesia de Nossa Senhora da Guia o Pe. Jerônimo Rangel, substituindo o Pe. Antônio da Silva Costa.[104]

1824

7 de dezembro – Na manhã de hoje, transitam por esta povoação, presos, com destino ao Recife, os implicados na Revolução deste ano, entre eles o Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.[105]

1825

Assume o cargo de Vigário da Freguesia local o Pe. Antônio Dantas Correia de Góis, em substituição ao Pe. Jerônimo Rangel.[106]

1827

15 de outubro – É criado o Distrito de Paz da Vila de Patos.[107]

1829

5 de maio – É aprovada a organização dos correios terrestres da Província da Paraíba do Norte, nos seguintes termos:
O correio terrestre desta Província deve ter três direções, partindo da Cidade Capital da Província, uma para o sul até a cidade do Recife, de Pernambuco, outra para o norte até Mamanguape e o outro para o centro ao poente até a vila de Sousa, última e mais distante da Província, cujo termo se limita com a Província do Ceará.(...) Correio do

[103] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.
[104] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.
[105] Irineu Pinto, ob. cit., Vol. II, pág. 93.
[106] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.
[107] Almanak da Justiça – 1858

Centro, dois em cada mês. No dia 1º e 15 de cada mês sai o correio desta cidade com cartas para o interior e no mesmo dia vai dormir a vila do Pilar, devendo passar ao menos no tempo enxuto pela Ribeira dos Engenhos e Taipu. No dia 2 saindo do Pilar passa por Itabaiana, dorme em caminho e em 3 chega à Vila Real de Brejo de Areia. Em 4 vai pernoitar na Alagoa Nova e em 5 chega até o meio dia à Vila da Rainha. Em saindo da Vila da Rainha dorme em caminho assim como em 7 e em 8 vai chegar à Vila Real de São João. Em 9 sai da Vila Real de S. João, passando as melhores povoações, que houverem em caminho, como a dos Patos, dorme onde mais conta fizer nesse dia, e também em 10 e 11 e no dia 12 chega à Vila de Pombal. Em 13 parte da Vila do Pombal e vai à noite à Vila de Sousa, aonde descança no dia 14. No dia 15 parte da Vila de Sousa e vem dormir à Vila de Pombal. No dia 16 parte da Vila do Pombal, caminha todo o dia, assim como o dia 17, 18 e no dia 19, vem chegar à Vila Real de S. João. No dia 20 parte da Vila Real de São João, dorme em caminho, assim como no dia 21 e no dia 22 chega à Vila da Rainha. No dia 23 , depois de jantar, parte da Vila da Rainha e vem dormir a Alagoa Nova. No dia 24 parte da Alagoa Nova e vem dormir à Vila Real de Brejo de Areia. No dia 25 parte do Brejo de Areia, dorme em caminho e no dia 26 passa por Itabaiana e vem chegar á Vila do Pilar. No dia 27 parte da Vila do Pilar e vem, à noite, chegar à administração da cidade (...).[108]

1830

5 de março – Na sessão de hoje do Conselho Geral do Governo da Província, é proposta a criação de três novas vilas na Província – Patos, Bananeiras e Piancó. Da mencionada reunião, lavra-se a seguinte ata:

Ata da 18ª. Sessão Ordinária do Conselho, em 5 de março de 1830. O Sr. Carvalho propôs que sendo a pronta administração da Justiça um dos melhores benefícios que se deve desejar aos povos, e conhecendo o detrimento que sofrem os moradores da Serra do Cuité, Pedra Lavrada, Santa Luzia e Sabugi, por serem distantes alguns destes lugares da Vila de Pombal, de quarenta a cinqüenta léguas, e sendo da atribuição deste Governo criar as Câmaras, onde houver necessidade, conforme o artigo 24 § 4º, da Lei de 20 de outubro de 1823, se pedisse a Sua Majestade

[108] Irineu Pinto, ob. cit., vol. II, pág. 107.

Imperial a criação de Vila na povoaçao de Patos, compreendendo seu termo toda a Freguesia atual, ficando unida a esta Provincia e Comarca; a este assunto o Sr. Rafael propôs que tendo aumentado de uma maneira prodigiosa em população a Povoação de Bananeiras, hoje pertencente a Vila Real do Brejo d'Areia, da qual dista dez léguas de mau trânsito, pelo que aqueles Povos não podem receber prontas providências na administração da justiça, e era de toda necessidade que se represente a Sua Majestade Imperial a justa precisão de criar Câmara e Vila na dita povoação com o título de Vila Constitucional de Bananeiras, sendo seu termo todo o Distrito da Capela da mesma Povoação, juntando-se a Freguesia de Cuité; também ao mesmo assunto, o Sr. Meira propôs que se peça igualmente ao Mesmo Augusto Senhor a criação da Câmara e Vila do Piancó, que terá cinqüenta léguas de extensão com habitantes, ricos e poderosos, distando da Vila de Pombal quatorze léguas, e estendendo-se com as cinqüenta léguas à extremidade da Província com o título de Vila Amélia do Piancó; e então o Sr. Carvalho, que a Vila que se houver de criar como propôs na Freguesia dos Patos tivesse o título de Imperial Vila dos Patos; e unanimemente foi assim resolvido pelo Conselho. Para constar se lançou esta ata que eu, Francisco Xavier Monteiro da Franca, Secretário, escrevi. Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça=Francisco José Meira=Luís Alves de Carvalho=José Lucas de Sousa Rangel=Francisco Luís Nogueira de Morais=Ignácio de Sousa Gouveia=José de Albuquerque Maranhão.[109]

26 de março – Nesta data, o Conselho do Governo da Província encaminha ao Marquês de Caravelas, Ministro e Secretário dos Negócios do Império, representação sugerindo a criação das Vilas de Patos, Piancó e Bananeiras, conforme propostas aprovadas na reunião de 5 do corrente. O documento, firmado pelo Conselheiro Francisco José Meira, tem o seguinte teor:[110]

Illmo. e Exmo. Snr.:

Sendo tão necessário para o aumento da população do Império, para a civilização dos seus Habitantes, e comodidade destes a criação de Vilas, e Câmaras nos Lugares, que mais as precisam ter, e tratando-se deste objeto no Conselho do Governo desta Província em Sessão de 5 do

[109] Documento existente na Seção de Manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional.
[110] Documento existente na Seção de Manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional.

corrente unanimemente se resolveu suplicar a ***Sua Majestade Imperial*** *a criação de três novas Vilas nesta Província da Paraíba, a saber, uma na Povoação e Freguesia dos Patos, desmembrada da Vila do Pombal, compreendendo todo o Termo da atual Freguesia que deve ficar pertencendo a esta Província e Comarca da Paraíba com o titulo de=Imperial Vila dos Patos=Outra na Povoação das Bananeiras, desmembrada da Vila Real do Brejo de Areia, compreendendo o Distrito da mesma Povoação, ajuntando-se-lhe a Freguesia do Cuité, com o Titulo de=Vila Constitucional de Bananeiras=e outra na Freguesia do Piancó, que terá cinquenta Léguas de extensão desmembrada da Vila do Pombal, com o Titulo=Vila Amélia do Piancó.*

É o que levo ao Conhecimento de V. Exa. Com a Cópia junta da Ata do Conselho para subir à Augusta Presença de ***Sua Majestade o Imperador****. e alcançar do Mesmo Imperial Senhor a criação pedida das três Vilas sobreditas tanto em beneficio dos seus fiéis súditos habitantes dos respectivos Lugares, como em aumento da população e esplendor do Império.*

Deus guarde a V. Exa. por muitos anos. Paraíba do Norte 26 de março de 1830.

Ilmo. e Exmo. Snr. Marquês de Caravelas
Ministro e Secretario de Estado dos Negócios do Império

Francisco Jose Meira

1831

23 de outubro – Por ato da Assembléia Geral, é criada a primeira escola primária desta povoação.[111]

25 de outubro – É assinado Decreto que marca os limites da Vila Nova do Príncipe da Província do Rio Grande do Norte, fruto da atividade desenvolvida pelo deputado Pe. Guerra, representante daquela Província na Câmara Geral. O teor do Decreto é o seguinte:[112]

[111] Jornal do Sertão, 18 de outubro de 1925.
[112] Estado da Parahyba, 2 de dezembro de 1818.

Decreto de 25 de Outubro de 1831

Marca os limites da Vila Nova do Príncipe da Província do Rio Grande do Norte.

A Regência, em nome do Imperador, o Senhor D. Pedro 2º, há por bem sancionar e mandar que se execute a Resolução da Assembléia Geral Legislativa:

Art. 1º. A Vila Nova do Príncipe da Província do Rio Grande do Norte continuará na posse de todo o território que lhe foi assinado no ato de sua criação em trinta e hum de julho de mil setecentos e oitenta oito – 1788 – ficando o dito território dentro dos limites da comarca e sujeitos os moradores nele ao governo civil e militar e a administração da Fazenda da sobredita Província, com exclusão porém de toda a freguezia dos Patos tal qual atualmente existe; e daquela parte da de Cuité, que sempre pertenceu à Província da Parahyba, na qual ficam compreendidos tanto esta parte da do Cuité, como a dos Patos.

Art. 2º. Fica assim entendido o alvará de 18 de março de 1818.

José Lino Coutinho (do Conselho do mesmo Imperador).
Francisco de Lima e Silva
José da Costa Carvalho
João Bráulio Muniz

O Termo de Patos está integrado à Comarca de Pombal, juntamente com os Termos de Piancó e Sousa.[113]

1832

13 de fevereiro – O Conselho da Província decide marcar para as escolas de primeiras letras da Vila Real de S. João, Patos e Cabaceiras, o ordenado de 400$000, pelo ensino de Lencaster e o de 350$000, pelo ensino vulgar. A decisão será comunicada ao Ministro e Secretário dos Negócios do Império.[114]

30 de junho – É nomeado Coletor de dízimos e mais impostos o cidadão Damásio Joaquim José de Carvalho.[115]

---

[113] Irineu Pinto, ob. cit., pág. 114.
[114] Ofício existente no Arquivo Nacional.
[115] Ofício de 9 de março de 1835, da Câmara Municipal de Patos, Arquivo Histórico, FUNESC.

7 de agosto – O Presidente da Província comunica ao Ministro e Secretário dos Negócios do Império que a cadeira de primeiras letras do sexo masculino, pelo método de Lancaster, desta Povoação, está provida na pessoa de José Francisco de Toledo.[116]

1833

9 de maio – Em sessão extraordinária do Conselho da Província é elevada à categoria de Vila a povoação dos Patos.[117]

26 de junho – É criada a agência do Correio em Patos.[118]

22 de agosto – É instalada a Vila dos Patos.[119] A Câmara Municipal tem em sua composição os seguintes vereadores: José Dantas Correia de Góis, Jerônimo José da Nóbrega, José Raimundo Vieira, Bernardo Carvalho de Andrade, João Machado da Costa, Francisco Gomes Angelim, Manuel Cardoso de Andrade.[120]

8 de setembro – Realiza-se eleição para Guardas Nacionais da 1ª. Companhia deste Termo de Nossa Senhora da Guia, Comarca de Pombal. Sob a Presidência do Juiz de Paz, Lourenço Dantas Correia de Góis, reuniram-se 66 praças, constatando-se a ausência de 43, uns por ausentes do Termo, outros por moléstia. Para escrutinadores foram sugeridos os Guardas Nacionais João Machado da Costa e Miguel Sátyro e Sousa que, aprovados por aclamação, ocuparam a mesa. Passou-se, então, à eleição, por escrutínio individual e secreto, na conformidade da legislação em vigor. Em primeiro escrutínio, saiu eleito, por maioria absoluta, para Capitão, Severino de Oliveira Cabral, com 50 votos. Em segundo escrutínio, para Tenente, Manuel Venceslau de Araújo, com 52; para Alferes, Inácio Machado da Costa, com 54 votos; para 1º Sargento, Manuel Gonçalves Lustosa, com 51 votos. Com maioria relativa, para 2º Sargento, Serafim Alves Torres e Joaquim Porfírio de Lucena, este com 15 votos e aquele com 17. Proclamados os resultados, os eleitos prestaram, perante o Juiz, o juramento de lealdade ao Imperador, à Constituição e às leis do Império. Lavrou a ata o Escrivão de Paz, Joaquim da Costa Palmeira.[121]

---

[116] Documento existente no Arquivo Nacional.
[117] Irineu Pinto, ob. cit., pág. 129.
[118] Idem, ib., pág. 130.
[119] Idem, ib., pág. 129.
[120] Documentos existentes no Arquivo Histórico, FUNESC.
[121] Documernto existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

1834

10 de abril – A Câmara Municipal, através de Ofício, se regozija com o Vice-Presidente da Província, Afonso de Albuquerque Maranhão, nos seguintes termos:

"Ilmo. e Exmo. Sr.

Foi presente a esta Câmara o Ofício de V. Excia. de 8 de janeiro passado, em que lhe comunica a posse que tomou de Vice-Presidente desta Província. Esta Câmara, persuadida dos mais justos sentimentos, se lisonjeia por ver colocado na Presidência desta Província a V. Excia. em quem brilham todas as virtudes civis e religiosas; ela se persuade que o governo de V. Excia. será acompanhado de uma paz tranqüila e duradoura."

Firmam o documento os vereadores José Dantas Correia de Góis, Jerônimo José da Nóbrega, Francisco Gomes Angelim, Bernardo Carvalho de Andrade, João Machado da Costa e Manuel Eustáquio de Carvalho.[122]

_____ - Em ofício ao Vice-Presidente da Província, Afonso de Albuquerque Machado, a Câmara da Vila de Patos comunica que se procedendo as eleições para juízes de paz dos dois novos distritos, criados por força do Código de Processo Civil, instalou-se uma situação difícil. Em um deles foram eleitos para aqueles cargos os vereadores desta Câmara, que desejam exercer esse cargo, não querendo assumir o novo encargo, havendo para isso os imediatos. Para o outro distrito, sobre a serra do Teixeira, não havendo cidadão algum daquele distrito que tenha o desejo de exercer aquela atividade, sugere a Câmara de Patos que esse distrito seja extinto, *"único meio de consolação para seus habitantes, que se acham em grande orfandade"*.[123]

Neste ano, a Câmara Municipal de Patos encaminha representação ao Conselho Geral da Província, manifestando-se pela revogação do Decreto de 25 de outubro de 1831, que tratou dos limites entre Paraíba e Rio Grande do Norte. Em atendimento a esse abaixo-assinado, o Conselho encaminha representação à Câmara Geral, pedindo a revogação daquele Decreto. Também representa sobre o mesmo assunto e para a mesma Câmara a Vila de Acari, do vizinho Estado, pela manutenção do mencionado Decreto.

---

[122] Documentio existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

[123] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

Em seu manifesto, dizem os moradores da Vila do Acari que *"de modo algum se desligarão de sua Província do Rio Grande do Norte onde estão satisfeitos em todas as repartições para fazerem parte dessa Vila dos Patos, pertencente a outra freguesia, a outra Província e a outras autoridades que lhes não convêm"*[124]

16 de julho – Na sessão ordinária da Assembléia Geral é discutida a questão relativa aos limites entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, objeto de representação da Câmara desta Vila, que pleiteia a revogação da Lei de 25 de outubro de 1831. Participam da discussão os deputados Veiga Pessoa, da Paraíba, e Pe. Guerra, do Rio Grande do Norte.[125]

18 de julho – Continuam as discussões em torno dos limites Paraíba/Rio Grande do Norte. Em seu discurso, em favor do vizinho Estado, diz o deputado Pe. Guerra: *Conheço bem a minha Freguesia, mas falarão por mim a verdade, a razão, a justiça, a lei. Eis aqui.* (Lê a Resolução de 25-10-1831). *Pois, então, Sr. Presidente, existe alguma razão para ser derrogada esta lei? Existe direito à Câmara da Vila dos Patos para representar ao Conselho Geral da Província da Paraíba contra o termo da Vila do Príncipe? É injusto o parecer da Comissão que não anui a uma tal representação infundada, e manifestamente contrária ao bem estar dos povos respectivos da Vila do Príncipe? Eu vou analisá-lo.* (Lê.) *E mostro exuberantemente as razões em que se fundou o parecer, contrariando a representação da Paraíba e Câmara dos Patos.*[126]

1835

Neste ano, a Câmara Geral discute o parecer da Comissão de Estatística sobre a questão dos limites entre Rio Grande do Norte e Paraíba, decidindo em favor do primeiro, com a manutenção da lei de 1831, que definiu aqueles limites.

30 de janeiro – É nomeado Coletor de dízimos e mais impostos desta Vila Inácio Dantas Correia de Góis, exercendo, no entanto, de logo, apenas a cobrança da décima dos prédios urbanos, ficando, a cobrança dos dízimos e mais impostos ainda a cargo do Coletor Damásio Joaquim José de Carvalho,

---

[124] José Augusto, *"Seridó"*, Senado Federal, 1980, Brasília, pág. 66.
[125] José Augusto, ob. cit., pág. 69.
[126] José Augusto, id., ib.

que o fará até 30 de junho, assumindo, portanto, o novo Coletor aquelas demais funções somente a partir de 1º de julho.[127]

30 de junho – O Presidente da Província comunica ao Ministro e Secretário dos Negócios do Império a criação de um colégio eleitoral na Vila de Piancó, compreendendo os eleitores daquele Município e os da Vila de Patos, conforme ofício abaixo:
Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que tendo-me a Câmara Municipal da Vila de Piancó requerido um novo Colégio Eleitoral, composto dos eleitores daquele Município com os do Termo da Vila de Patos, ex-vi do grande incômodo que causa aos Eleitores dos dois Termos irem votar no Colégio do Pombal, único que existe naquela Comarca, e tomando na devida consideração a dita representação, que me pareceu fundada em justiça, em virtude do art. 2º do Decreto de 29 de julho de 1828, deferi afirmativamente criando mais um Colégio que com os nove já existentes, tem hoje esta Província dez Colégios Eleitorais.[128]

1837

25 de janeiro – A Assembléia Legislativa Provincial aprova as contas da Câmara Municipal de Patos, com base em Parecer da Comissão de Fiscalização das Contas das Câmaras Municipais, dado sobre os balanços de receitas e despesas da Câmara desta Vila.[129]

27 de julho – O Presidente da Província comunica ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, a criação de um Colégio Eleitoral nesta Vila, dizendo que *"tendo atenção ao que a bem dos Eleitores do Município de Patos me representou a Câmara respectiva, resolvi autorizado pelo artigo do Decreto de 29 de julho de 1828, que os Eleitores do sobredito Município se reunissem em Colégio, na mesma Vila de Patos, ficando por isto esta Província com mais um Colégio, perfazendo 11 (onze)."* [130]

11 de setembro – Por Portaria do Presidente da Província, Basílio Quaresma Torreão, e em atendimento à proposta do Tenente Coronel Lourenço Dantas Correia de Góis, é nomeada a oficialidade subalterna do Batalhão da Guarda Nacional do Município de Patos, assim constituída:

---

[127] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[128] Documento existente no Arquivo Nacional.
[129] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[130] Documento existente no Arquivo Nacional.

Estado Maior
Capitão Promotor – João Francisco Mororó
Tenente Ajudante do Batalhão – Manuel Pereira
Tenente Coronel Mestre – Vitorino Gomes Rosado
Tenente Ajudante do Promotor – Emílio Antonio de Figueiredo
Alferes Secretário – José de Medeiros Angelim
Alferes Porta Bandeira – Manuel de Araújo Pereira

1ª Companhia
Capitão – Ovídio Gonçalves Vale
Tenente – Joaquim Teles de Medeiros
Alferes – João Bento de Oliveira

2ª Companhia
Capitão – Inácio Dantas Correia de Góis
Tenente – Manoel Venceslau de Araújo
Alferes – Inácio Machado da Costa

3ª Companhia
Capitão – Francisco Alves da Nóbrega
Tenente – Sebastião Vitor da Nóbrega
Alferes – Caetano Simões dos Santos

4ª Companhia
Capitão – João Baptista Guedes
Tenente – Luiz Carlos Pereira
Alferes – Caetano Pestana da Costa

1839

28 de maio - Visita o interior da Província e virá até Patos, o Bispo de Pernambuco, D. João da Purificação Marques Perdigão.
Neste dia, saindo de Santo André, o prelado descansa na Viração, debaixo de um telheiro, de onde sai, às 2 da tarde, para pernoitar em Pau dos Ferros, também debaixo dė um telheiro.[131]

[131] Itinerário das visitas feitas na sua Diocese pelo Bispo de Pernambuco, nos anos de 1833 a 1840, in Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vol IV, parte I, pág. 117.

29 de maio – Saindo de Pau dos Ferros, descansa o Bispo na Passagem, de onde parte pelas quatro da tarde, para pernoitar em um albergue, na povoação Cacimba dos Bois, futura Cacimba de Areia. Ali o bispo é vítima de furto, atribuído a uns estrangeiros que lá também pernoitam, os quais lhe levam a cruz peitoral de cobre dourada.[132]

30 de maio – Saindo de Cacimba dos Bois, pelas cinco da manhã, D. João Marques da Purificação Perdigão chega à Matriz de Patos, pelas sete e meia, onde faz oração. Aparece o vigário que o hospedará, informando que não recebera aviso algum sobre a vinda do prelado a esta freguesia, não obstante haver este solicitado do sub-prefeito de Cariri, em 24 deste mês, que remetesse ao vigário local a comunicação de sua presença aqui. Sendo hoje, o dia dedicado ao *Corpus Christi*, o bispo celebra missa em comemoração à data.[133]

31 de maio – Pelas onze horas, o bispo de Pernambuco abre a visita, sendo conduzido em procissão, debaixo do pálio, à Matriz, "cujo título é o de Nossa Senhora da Guia" – diz ele em suas anotações. O ofício é cantado e o bispo celebra, novamente. Não há crisma, por não haver pessoas a quem possa conferir esse sacramento. À tarde S. Revdma. se dedica a despachar alguns requerimentos de dispensa matrimonial.[134]

1° de junho – Pela manhã, o bispo celebra e concede algumas dispensas matrimoniais e, à tarde, crisma mais de cem pessoas, com prática, ao final. Depois do crisma, o bispo manda chamar o cidadão de nome José Barata, "pai de dois amancebados públicos", que não estavam na freguesia, e trata com ele, presente o sub-prefeito, para obrigar seus filhos a casarem com suas concubinas, ou delas se separarem, "para evitar o escândalo que ocasionavam", ficando assim convencionado.[135]

2 de junho – Pelas oito horas da manhã, com grande assistência, o prelado celebra, exortando todos a irem à missa conventual, na qual fará uma prática acerca do sacramento eucarístico. Nesta mesma manhã, o bispo chama José Martins, amancebado, o qual, escutando as ponderações do prelado, promete casar com outra, "visto que aquela com quem existe concubinato, pertenceu a outros". À tarde, é conferido o sacramento do crisma a 800 pessoas, com

[132] Idem, pág. 118.
[133] Idem, ib.
[134] Idem, ib.
[135] Idem, ib.

prática no fim. Neste dia, comparecem à presença de D. João da Purificação os padres Natas e Francisco. Este, natural do arcebispado de Braga, pede ao bispo que o agregue à sua família para diligenciar uma capelania, no que consente o prelado.[136]

3 de junho – O bispo celebra e despacha vários requerimentos, crismando, pelas seis horas da tarde, mais de 400 pessoas. Também neste dia, chama "dois amancebados públicos", um deles o escrivão dos órfãos desta Vila e outro por sobrenome Calado, prometendo ambos evitar semelhante escândalo, "protestando que já de muito tempo assim o têm proposto em seu ânimo, passando eu a exortá-los para que por todos os meios ao seu alcance evitem tais precipícios, e fazendo-lhes ver a urgência de assim o praticarem".[137]

4 de junho – O antístite celebra e despacha vários requerimentos de dispensa matrimonial, entre os quais uma de José Mendes dos Santos para casar com Feliciana Antônia da Conceição, sua cunhada, dispensa esta concedida, por motivos muito urgentes, "grátis". À tarde concede o crisma a 50 pessoas e determina a visita das capelas, pelo vigário. Neste dia e no de ontem o bispo sofre grande amargura, como ele próprio revela em seu diário: "Neste dia e no de ontem, sofri grande amargura por causa do depravado procedimento do vigário, quando publicamente concubinado dentro da sua casa com alguns filhos. Existem motivos pelos quais apenas pude conseguir que este vigário depositasse a mulher e os filhos em outra casa, ainda mesmo dentro da vila, o que neste dia se efetuou, depois de anoitecer, dadas por mim as providências para nunca mais entrar aquela mulher em casa do vigário, que prometeu arranjá-la fora da vila. Deixei este negócio recomendado ao padre Antônio Dantas e seu irmão, sub-prefeito da mesma vila, para me avisarem da correção do vigário, ou em caso contrário".[138]

5 de junho – Pela manhã, às cinco horas, o bispo parte, com destino a Pombal, sendo acompanhado, até algumas léguas, por um grupo de cavaleiros.[139]

23 de novembro – A Lei Provincial nº 25, desta data, aprova o Compromisso da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Matriz da Vila de Patos.[140]

---

[136] Idem, ib.
[137] Idem, pág. 119
[138] Idem, ib.
[139] Idem, pág. 120
[140] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

1842

Neste ano, vem a Patos o Visitador Diocesano, Pe. Francisco de Brito Guerra.[141]

1843

Neste ano, realizam-se missões religiosas, sendo pregador Frei Caetano de Messina.[142]

1845

Nas posturas da Câmara Municipal de Patos, aprovadas no corrente ano pela Assembléia Provincial, lê-se o seguinte e interessante artigo:

Todo o dono de casa habitada nas terras de agricultura apresentará anualmente no mês de setembro cem bicos de pássaros daninhos, tendo escravo e cinqüenta não os tendo, e nas terras de criar os donos de escravos apresentarão cinqüenta e os que não possuírem escravos vinte e cinco; sendo isentas as pessoas que a autoridade competente julgar impossibilitadas. O infrator pagará dois mil réis de multa".[143]

Neste mesmo ano, de acordo com o censo realizado, tirado das relações que as juntas qualificadoras enviaram à Presidência da Província, a Freguesia de Patos possui 1.524 fogos e 15 eleitores.[144]

Neste ano, Francisco Herculano de Medeiros é professor de primeiras letras desta Vila.[145]

6 de agosto – O Presidente da Província, Frederico Carneiro Campos, por Portaria, hoje firmada, determina que a lista dos Suplentes do Juiz Municipal da Vila de Patos seja organizada pela maneira e ordem seguinte: 1° Lourenço Dantas Correia de Góis; 2° Miguel Sátyro e Sousa; 3° José Raimundo Vieira; 4° João Machado da Costa; 5° Antonio de Oliveira Cabral.[146]

---

[141] Francisco Severiano (Con.), ob. cit., pág. 48.
[142] Severiano, Francisco (Con.), ob. cit., pág. 48.
[143] Irineu Pinto, ob. cit., Vol. II, pág. 173.
[144] Idem, ib., pág. 174.
[145] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[146] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

1846

A despesa da Câmara da Vila de Patos, neste ano, é de 252$000.[147]

1847

A população livre de Patos, no corrente ano, é de 2.972 habitantes.[148]

1848

Neste ano, por ordem do Senhor Comendador Frederico Carneiro de Campos, Ten. Cel. do Imperial Corpo de Bombeiros, Presidente desta Província, o 2º Ten. de Engenheiros Francisco Pereira da Silva faz uma visita aos Municípios da 3ª Comarca, em cujo relatório registra, referindo-se a Patos: "Tem esta Vila uma pequena casa de taipa que serve de Cadeia".

Neste mesmo ano publica-se o mapa em que Patos aparece, pela primeira vez. Trata-se da carta topográfica e administrativa das Províncias do Rio Grande do Norte e Paraíba. "Erigida sobre documentos mais modernos pelo Vcde J. de Villiers de L'Ile Adam. e gravada na Litografia Imperial de Vr. Larcé", a carta registra Patos como Vila integrante da 3ª. Comarca, juntamente com as de Pombal, Catolé, Sousa e Piancó.[149]

Vem a Patos, neste ano, para pregar nas missões religiosas que aqui se realizam, Pe. Manuel José Fernandes.[150]

Neste ano, conforme quadro enviado ao Presidente da Província, por seu comandante, Lourenço Dantas Correia de Góis, eram os seguintes os oficiais do Batalhão da Guarda Nacional, em Patos:[151]

Estado Maior
Tenente Coronel Lourenço Dantas Correia de Góis
Major Inácio Dantas Correia de Góis
Tenente e Ajudante Manuel Pereira Monteiro Júnior
Tenente Coronel Mestre Vicente Tomás de Carvalho
Alferes e Porta Bandeira Antonio Xavier dos Santos

---

[147] Irineu Pinto, ob. cit., Vol. II, pág. 179
[148] Idem, ib., pág. 181.
[149] Exemplar existente na mapoteca da Fundação Biblioteca Nacional.
[150] Francisco Severiano (Con.), ob. cit., pág. 48.
[151] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

1ª Companhia
Capitão *Miguel* Sátiro e Sousa
Tenente Francisco Pereira Monteiro
Alferes Antonio Alves da Nóbrega

2ª Companhia
Capitão João Machado da Costa
Tenente João Alves da Nóbrega Júnior
Alferes Antonio Machado da Costa

3ª. Companhia
Capitão Manuel Alexandre d´Araújo Guerra
Tenente Sebastião Victor da Nóbrega
Alferes José Ferreira da Nóbrega

4ª. Companhia
Capitão João Batista Guedes
Tenente Caetano Pestana da Costa
Alferes Claudino de Albuquerque

5ª Companhia
Capitão Inácio Machado da Costa
Tenente Manoel Venceslau d´Araújo
Alferes José Joaquim Ferreira Lustosa

6ª. Companhia
Capitão Francisco Alves d´Oliveira Nóbrega
Tenente Francisco Paulino Bezerra
Alferes José da Costa Araújo

7 de setembro – Realizam-se eleições para vereadores e juízes de paz.

23 de setembro – O Presidente da Província oficia ao Chefe de Polícia dizendo "estar ciente de se ter procedido as eleições na Vila de Patos a 7 do corrente, conforme participa o próprio Delegado; sendo todavia de estranhar que aquele Delegado, como confessa, se tivesse apresentado no lugar das eleições com um destacamento armado"[152]

[152] Correio Oficial, 20 de novembro de 1848.

_____ - O Presidente da Província oficia à Câmara desta Vila, acusando o recebimento de seu ofício de 14 do corrente, acompanhado de cópia da ata das eleições de vereadores e juízes de paz, "ficando certo de se ter procedido em tudo com regularidade, como suas mercês participam e é de muito louvar".[153]

_____ - O Presidente da Província oficia ao Juiz de Paz, presidente da Mesa Paróquial da Vila de Patos, nos seguintes termos:

Inclusa, remeto a Vmc. uma representação de diferentes habitantes desse distrito, queixando-se de procedimentos do delegado desse termo, no dia das eleições de vereadores e juízes de paz, para que Vmc., ouvindo o mesmo delegado sobre quanto alegam os queixosos, me informe a respeito com quanto lhe ocorrer, devolvendo-me a representação e remetendo-me cópia da respectiva ata.[154]

6 de novembro – O Presidente da Província oficia ao Juiz Municipal de Patos, nos seguintes termos:

Queixando-se muitos habitantes dessa freguezia contra o Delegado desse Termo, por ter apresentado uma força armada no dia da eleição de vereadores e juízes de paz respectivos, o que motivou o receio dos mesmos, e por isso deixaram de comparecer na Assembléia Paroquial, ouvi sobre isso o presidente da mesma Assembléia, que confirmou o alegado; e posto que tenho acabado de demitir por tão reprovado procedimento aquele Delegado, quero, ainda assim, para poder deliberar sobre a validade da eleição que os representantes procuram anular por princípio de coação, saber qual o número de pessoas armadas e além disso qual o fim que se propunha o Delegado com essa força e bem assim se ela fez algum serviço e qual foi ele e se influiu na eleição; Vmc. pois haja de me informar sobre todos estes quesitos com toda brevidade, procurando saber toda a verdade e comunicando-me. Para esse fim incluso remeto a representação e informação do juiz de paz que presidiu a eleição e devolverá esses papéis.[155]

---

[153] Correio Oficial, 20 de novembro de 1848.
[154] Correio Oficial, 20 de novembro de 1848.
[155] Correio Oficial, 20 de novembro de 1848.

7 de outubro – A Lei Provincial nº 19 aprova os orçamentos das Câmaras Municipais, para o ano de 1849, ficando a Câmara desta Vila autorizada a despender a quantia total de 252$000rs, assim distribuída:

§ 1º	Com os ordenados do Secretário e do Porteiro	112$000
§ 2º	Com a porcentagem do Procurador, até	40$000
§ 3º	Com o Tribunal do Júri e custas dos processos em que for condenada	50$000
§ 4º	Com luz, água, asseio da prisão	20$000
§ 5º	Com o seu expediente e despesas eventuais.	30$000

1849

Neste ano, realizam-se missões religiosas, tendo como pregador Frei Serafim.[156]
Neste ano, oito alunos freqüentaram a instrução primária, em Patos.[157]

1851

A população da Freguesia de Patos é de 4.406 livres e 660 escravos. Já o Município possui 4.522 livres e 544 escravos.[158]

3 de agosto – O Pe. Manuel de Carvalho e Silva, professor de primeiras letras da Vila de Patos, requer à Assembléia Legislativa Provincial, sua aposentadoria, "por não poder continuar no exercício de seu emprego, pelas moléstias de que sofre". Segundo atestado passado por dois facultativos, um deles doutor em medicina, o professor "padece de surdez em grau alto de ambos os ouvidos, e de uma infiltração serosa em ambas as pernas e no ventre.[159]

1853

Neste ano, é fundada na Paróquia de Nossa Senhora da Guia a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.[160]

---

[156] Francisco Severiano (Con.), ob. cit., pág. 48.
[157] Conforme Relatório enviado, em 27 de fevereiro de 1850, ao Ministro e Secretário dos Negócios do Império, pelo Presidente da Província, José Luiz de Amorim Bezerra. (Documento existente no Arquivo Nacional)
[158] Irineu Pinto, ob. cit., vol. II, pág. 207.
[159] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[160] Francisco Severiano (Con.), ob. cit., pág. 47.

25 de fevereiro – O Presidente da Província, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, remete ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império mapa, discriminado por Comarca, dos alunos que freqüentaram as aulas de instrução primária, no ano de 1852, nesta Província. Em Patos, que compõe a 3ª. Comarca, a freqüência às aulas da instrução primária, sexo masculino, primeiras letras, foi de 11 alunos.[161]

Neste ano, passa a ocupar o lugar de vigário desta Freguesia o Pe. Manuel Cordeiro da Cruz, substituindo o Pe. Antônio Dantas Correia de Góis.[162]

1854

Neste ano, Patos pertence, judiciariamente, como Termo, à Comarca de Pombal, juntamente com o Termo de Catolé do Rocha.[163]

20 de fevereiro – É provido na escola primária o Prof. Joaquim Teodoro Serpa.[164]

31 de dezembro – Neste ano, 33 alunos freqüentaram a instrução primária, cadeira de primeiras letras, sob a regência do Professor Joaquim Teodoro Serpa.[165]

1855

24 de fevereiro – O Presidente Francisco H. Paes Barreto remete ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império mapa das Igrejas, capelas, Ordens, confrarias e rendimentos. Dele consta o seguinte em relação a Patos:

PATOS – Igreja com a denominação de Nossa Senhora da Guia, compreendendo as capelas de Santa Luzia, St. Maria Madalena, Nossa Senhora da Conceição do Estreito e Nossa da Conceição da Passagem. O patrimônio é constituído de sessenta braças de terras, com uma fazendola e sessenta braças (onde está a Matriz) com foro. Existe a confraria da Irmandade do SS. Sacramento.

15 de abril – Relatório enviado pelo Presidente da Província ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, contendo informações sobre "limites, indústrias, pontes e estradas", existentes nas diversas vilas da Província, diz o seguinte:

---

[161] Documento existente no Arquivo Nacional.
[162] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.163 Irineu Pinto, ob. cit., vol. II, pág. 233.
[164] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[165] Conforme Relatório do Diretor da Instrução Pública, remetido ao Presidente da Província, em 26 de janeiro de 1855 (Documento existente no Arquivo Nacional).

PATOS – LIMITES: Confina ao nascente com São João; pelo poente, com Piancó e Pombal; pelo sul, com o Município de Ingazeira, da Província de Pernambuco e, pelo norte, com a vila de Caicó, no Rio Grande do Norte. INDÚSTRIAS: Tem 3 distritos, o da Vila, o de Santa Luzia e o da Serra do Teixeira. Os 2 primeiros se distinguem pela criação de gado vaccum, cavalar, ovelhum e cabrum e o último pela cultura do milho, feijão, arroz, mandioca e algodão. PONTES, ESTRADAS E MELHORAMENTOS: Tem 3 estradas principais, que atravessam a Serra da Borborema e são a ladeira da Onça, a dos Canudos e a da Pedra Dágua. Pelas duas primeiras se transita para os lugares vizinhos e a última para a Capital e a Província de Pernambuco. Precisam de melhoramentos.[166]

30 de novembro – É nomeado Juiz Municipal Letrado o Bel. Aurélio da Costa Vilar.[167]

31 de dezembro – Neste ano, o movimento da população acusou 311 nascimentos e 71 óbitos.[168]

1856

13 pessoas são dizimadas em Patos pela epidemia do cólera (cholera morbus).[169]

O governo manda construir cemitérios em várias localidades, inclusive em Patos.[170]

3 de janeiro - A epidemia do cólera faz as primeiras manifestações na região. Nesse sentido o vigário, Pe. Manuel Cordeiro da Cruz encaminha o seguinte ofício ao Presidente da Província:

Julgo do meu dever comunicar a V. Excia. que do dia 10 até 12 de Dezembro do ano próximo passado, na Povoação de Santa Luzia, capela filial a esta Matriz da Vila de Patos, faleceram do cholera morbus um preto velho e uma mulher, que tinham vindo àquele lugar assistir a Vila de Santa Luzia.

---

[166] Documento existente no Arquivo Nacional.
[167] Almanak da Justiça – 1858, Arquivo Histórico, FUNESC
[168] Conforme Relatório do Presidente da Província ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Província, em 21 de dezembro de 1856 (Documento existente dn Arquivo Nacional).
[169] Irineu Pinto, ob. cit., pág. 248.
[170] Idem, ib., pág. 250.

É provável que já vieram afetados da epidemia porque segundo estou informado no sítio Espírito Santo, Freguesia de Caicó, onde moravam aqueles infelizes, tem-se desenvolvido o mal, fazendo algumas vítimas, e muitos afetados em convalescência.

Hoje veio à minha casa meu paroquiano Luiz Francisco, que mora no sítio serra Branca, desta Freguesia, e me informa que ali se acham doentes três pessoas que deram tratamento à mulher do dito, a qual faleceu do cólera, na Povoação de Santa Luzia no dia 31 de Dezembro próximo passado, constando-me que a mulher fora aquele lugar assistir a Missa do Nascimento e sendo logo afetado do mal, não pôde mais voltar a sua casa.

Neste momento recebo carta da Povoação de Santa Luzia, de pessoa de fé, dizendo-me que naquele lugar amanheceram ontem muitos afetados da epidemia e algumas mortas.

À vista do que, Exmo. Sr., é o tempo mais próprio e que se faz preciso a presença de um médico e medicamentos, a fim de acudir os que estão necessitados de V. Excia. Conheço de há muito o zelo de V. Excia. e fico na esperança que esta Freguesia será socorrida com a presteza e diligência Paternal que em outras ocasiões V. Excia. tem dado exuberantes provas. Os membros da Comissão de Salubridade não assinam porque estão em seus sítios, e não me aparecem. Tenho sido muito prolixo do que peço desculpas.[171]

15 de março – O cólera continua a se manifestar, disso dando conhecimento o vigário ao Presidente da Província, conforme expediente seguinte:

Tenho a honra de participar que me acho de posse da Circular de 11 do mês próximo passado e que darei cumprimento ao que ela contém.

Exmo. Sr., estou informado que há poucos dias, sepultou-se o cadáver de um homem, na Capela de Cruz das Almas, filial desta Matriz, e que dista 7 léguas, o que vinha de Baixo afetado da epidemia reinante (segundo me informam) e se dirigia à Vila de Piancó.
À vista do que hão dito pode muito bem dar-se outros casos, o que comunico, a fim de que V. Excia. se digne com antecedência providenciar médico e medicamentos.

[171] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

3 de abril – O cólera se mantém nas preocupações do vigário, que manifesta ao Presidente da Província o seu desalento e o seu desespero:

Constando por notícias certas, e mesmo por essas duas cartas inclusas, que peço licença para apresentar a V. Exa., que o cólera já se acha nesta Freguesia; e não se achando nesta Vila os Membros da Comissão, porque são moradores fora; eu, na qualidade de Presidente da mesma, com a urgência que é preciso, faço este ofício, a fim de que V. Excia. delibere-me sua providência, e sabedoria, como julgar conveniente.

Tenho animado o mais possível aos meus paroquianos e continuo com essa coragem; mas a falta de um Médico, e remédios me predizem que morreremos à míngua.

20 de abril – O Capitão Comandante do Destacamento Volante da 5ª e 6ª Comarcas, Antonio Juliano Correia de Farias, na Vila de Piancó, comunica ao Presidente da Província:

Apresso-me em participar a V. Excia. que, segundo me comunica o Delegado de Patos, em ofício que acabo de receber, foi tomado do poder de uma escolta de Guardas Nacionais, em 6 do corrente, por um grupo de mascarados, o criminoso de morte Francisco José de Carvalho, na ocasião de transferi-lo da cadeia do Teixeira para a de Pombal, achando-se na ladeira denominada Onça; e conquanto seja mui diminuta a força aqui existente, fiz para ali marchar imediatamente dez praças, que o dito Delegado requisitou para capturar os autores de semelhante atentado.

Ficando nesta Vila apenas 6 soldados e dois Cabos de Esquadra, que mal podem formar a guarda do réu Daniel Pereira de Melo, chegado ontem à noite de Pombal para responder perante o poder competente como indiciado em crime da mesma natureza.

O referido Termo de Patos, único em que não há guarnição militar, precisa quanto antes de um destacamento permanente: portanto, aproveitando o presente ensejo, rogo a V. Excia. que a bem do serviço público se digne de determinar o aumento das praças que devem constituir a força volante em ordem a esperar-se um resultado satisfatório; tanto mais que desde janeiro último têm sido mandados a Capital diversas praças, que de lá tomam outros destinos, além das que já faleceram.

29 de maio – Ainda o cólera:

Em observância à circular de V. Excia. datada de 20 de abril próximo passado, enviei à Secretaria desse Governo a relação das pessoas que faleceram do cólera-morbus nesta Freguesia.

Muito satisfatório me é levar ao conhecimento de V. Excia. que só morreram da epidemia reinante as 13 constantes da relação, que remeti à Secretaria e que esta freguesia e os seus subúrbios não têm tido caso algum, que pareça cólera e aquelas mesmas que morreram foi na distância daqui de 7 a mais léguas, no lugar Ferros, e Passagem desta Freguesia, onde não se deu mais caso algum.
Há pouco manifestou-se o cólera nesta Freguesia na serra do Teixeira, no lugar chamado Esfola-bode e dali pelo riacho Sipó abaixo, sendo afetadas para mais de 11 pessoas, porém não morrendo alguém parece ter declinado.

Convém dizer que daquelas pessoas, que morreram, foi antes a causa a fraca dieta e tratamento do que a força da moléstia, que tem sido benigna. É o que por ora levo ao conhecimento de V. Excia. [172]

28 de setembro – O Capitão Comandante do Destacamento Volante da 5ª e 6ª Comarcas, na Vila de Pombal, Antonio Juliano Correia de Farias, em ofício datado de hoje, comunica ao Presidente da Província o seguinte:

Hoje me foi entregue o ofício que V. Excia. se serviu dirigir-me em 17 do corrente, ordenando que preste ao Dr. Manuel Fernandes Vieira, Juiz de Direito da 5ª Comarca, a força que por ele me for requisitada para o acompanhar à Vila de Patos, a cujas eleições vai assistir no dia 12 de outubro próximo vindouro; e tendo-me intelingenciado com o dito Dr., que declarou precisar de vinte praças, parto amanhã para o Piancó, a fim de dar execução ao disposto por V. Excia. Quanto ao regresso do Facultativo que ali se acha, devendo tornar a esta Vila a 7 do mencionado outubro, em que a força tem de ser expedida, o que tudo participo a V. Excia. como me cumpre.[173]

12 de outubro – Eleições municipais, para cuja realização foram asseguradas garantias ao Dr. Juiz de Direito da 5ª Comarca à disposição de quem foram postos vinte praças, por ele requisitadas ao Presidente da Província.[174]

---

[172] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[173] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[174] Idem.

14 de outubro – O Comandante do Destacamento Volante da 5ª e 6ª Comarcas, Capitão Antonio Juliano Correia de Farias, dá conta ao Presidente da Província do resultado de sua missão, nesta Vila, quando das últimas eleições municipais, e informa sobre as necessidades deste termo, no que tange à proteção policial:

Encaminhando-me a esta Vila em 9 do corrente, como participei a V. Excia. em Ofício nº 96, expedido naquela data, pouco antes de sair de Pombal, recebi um Ofício do Juiz de Paz Presidente da mesa Paroquial requisitando-me uma força pelos receios que tinha de ser alterada a ordem pública na ocasião de se proceder as eleições municipais e por isso acatando a marcha aqui entrei na manhã de 11, dirigindo-me imediatamente às Autoridades que só então se consideraram garantidas e procuraram restabelecer a confiança dos pacíficos habitantes. Todos os meios prudentes e de precaução foram empregados; e terminando-se hoje os trabalhos sem ocorrência alguma lamentável hoje também sigo para o Piancó, onde presumo que já terá chegado o fardamento que V. Excia. mandou distribuir, tencionando regressar a Pombal, a fim de guarnecer a respectiva cadeia, visto que em minha ausência ficaram os presos entregues somente a Guardas Nacionais.

O termo de Patos, segundo informação que obtive, precisa quanto antes de um contingente comandado por Oficial, mas vendo-se na impossibilidade de tomar tão urgente medida atento o diminuto número de praças a que se acha reduzido este Destacamento, limito-me ao exposto até que V. Excia. se digne de determinar o que mais conveniente. [175]

Segundo as estatísticas oficiais, foi de 13 o número de vítimas fatais da varíola, nesta Freguesia, sendo 9 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

1857

Neste ano, Patos recebe o Visitador diocesano, Francisco de Holanda Chacon.[176]

27 de janeiro – Informações sobre a epidemia do cólera são encaminhadas pelo vigário, Pe. Manoel Cordeiro da Cruz, em ofício do seguinte teor:

---

[175] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[176] Francisco Severiano, (Con.), pág. 48.

Depois que oficiei a V. Excia. participando o reaparecimento do cólera nesta Freguesia, tem grassado no Distrito da Povoação de Santa Luzia e seus subúrbios e pelo Riacho Sabugi que já se contam mais de 60 vítimas, segundo informações verídicas que tenho tido.

No dia 25 do corrente a epidemia fez duas vítimas no sítio Saco do Monte e no dia seguinte fez outras duas no Sítio Brandão e se achava a expirar uma outra pessoa.

Devo dizer a V. Excia. que o cólera aqui na Freguesia tem sido benigno e esta cifra tão excessiva é devido mais ao pouco trato, desleixo e ignorância do povo do que à intensidade do mal.

Nesta vila se deram dois casos; um, um homem que veio do Sabugi e sendo atacado de noite, ao relento, no dia seguinte ao anoitecer faleceu e uma velha moradora perto desta vila que não viveu 24 horas. Temos tido outros muitos casos, porém do cólera benigno. Quase toda a freguesia vai sofrendo e o tempo é o mais doentio deste sertão, por ser o começo do inverno e por isso julgo que o sofrimento do povo não é só devido à epidemia.

Convoquei o povo para preces e novenas do glorioso São Sebastião; promovi subscrições para a pobreza desvalida, e resultou de esmola noventa mil réis que se acham em mãos do sr. José Galdino de Oliveira Nóbrega; além deste pequeno auxílio adquiri outras pequenas esmolas para coadjuvação do serviço do cemitério que no ano próximo passado tinha ficado no respaldo.

No dia 18 do corrente fiz afixar a nova cruz no meio do cemitério em que já se tem sepultado 5 cadáveres, um dos quais vítima do cólera. Hoje vou dar começo à muralha do dito cemitério.

Convém dizer que não me tenho descuidado de pregar.

Em breve enviarei a V. Excia. o autoamento da Bênção do cemitério e certificarei o pé em que fica a obra, logo que se conclua a muralha.[177]

Ocorrem, ainda, nesse ano, alguns casos de cólera, em Patos e outros municípios.

27 de junho – A Câmara Municipal de Patos, em observância a circular do Presidente da Província, datada de 3 do corrente, encaminha-lhe expediente contendo informações a respeito das condições econômicas do Município, nos seguintes termos:

[177] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

Este Município, criado em 1833, pela execução do Código do Processo não lhe foi destinado patrimônio algum, e para ocorrer as despesas indispensáveis lhe foi concedido o rendimento dos dízimos de lavouras e gado do evento denominado barbatões, tudo como consta dos Balanços que com este vai incluso.

Diz mais:

"que a indústria dos habitantes deste Município consiste na criação de gados e agricultura nos terrenos que lhe são próprios: a primeira sofre imensas contingências já pelas secas sucessivas, já por enfermidades contagiosas que a perseguem e já finalmente pelos excessivos furtos em todas as classes de gados, e para melhoramento dessa mesma indústria lembramos em 1° lugar a factura de diversos açudes em determinados lugares com o que se minorará o sofrimento das secas; 2°, uma providência legislativa que torne público o crime de furto; em 3°, a criação de dois registros nos lugares da Pedra dágua e Viração deste Termo, para serem registradas as Boiadas e Cavalarias, a fim de conhecer os gados extraviados pelos condutores à feira. Uma outra providência legislativa não deve ficar em olvido, e vem ser a reforma do art. 46 do Decreto n° 160, de 9 de maio de 1842, marcando o espaço pelo menos de oito anos para serem considerados gados do evento os que forem encontrados sem dono para que não aconteça arrematar-se gados apenas aqui aparecido como se acham denunciados e compreendidos nos Editais pois sendo este Município cortado de duas estradas gerais, a de Pombal e Piancó, vinda do Ceará e Piauí, imensos são os gados que por aqui ficam semanalmente, com o que seus donos o consideram perdidos, visto que depois de arrematados, e pagas as despesas, o restante não chega para as custas de uma justificação que se tem de dar para a extração do dinheiro na Tesouraria atento o nosso regulamento de custas.

Tocante à agricultura dizem os vereadores:

A 2ª indústria do Município é a agricultura, essa fonte de riqueza pública que entre nós se acha em tanto atraso por falta de conhecimentos úteis ao seu desenvolvimento e sendo aqui a serra do Teixeira o terreno mais próprio para essa indústria e o único que abastece não só este Município como os vizinhos dos gêneros agrícolas, seria muito para desejar que alguma providência aparecesse que melhorasse as estradas que para aquela serra se dirigem, especialmente as íngremes ladeiras por ser ela colocadas em um dos ramos da Borborema.

Passam, então, a outro assunto, de grande interesse para esta Vila, qual seja, o cemitério que, embora não concluído, já está em uso, com vários enterramentos realizados, tendo a Câmara, para acabamento da obra a quantia de, apenas, cento e cinqüenta mil réis.
O expediente da Câmara, aprovado na sessão extraordinária de hoje, é firmado pelos vereadores Jovino Machado da Costa, Liberato Cavalcante de Carvalho Nóbrega, Victor de Sousa Cavalcanti, Jerônimo José da Nóbrega Júnior, Antonio Alves de Albuquerque.[178]

6 de outubro – Pela Lei Provincial nº 14, é criada a Paróquia.

1858

Neste ano, o Presidente Beaurepaire Rohan, "um dos mais operosos que teve a Província", em comunicação ao Governo Imperial e à Assembléia Legislativa, informa sobre as obras de alguns cemitérios, fazendo a seguinte observação: "Freguesias há na província nas quais ainda se fazem as inhumações nas igrejas; outras em que consistem os cemitérios em uma certa extensão de terreno sem cerco algum e algumas finalmente em que se iniciarão obras que estão há muito por acabar. É de lamentar que os habitantes não procurem, uns com os seus dinheiros, e outros com os seus serviços gratuitos de alguns dias, edificar essas habitações das gerações que acabam. Não só o sentimento de religião para com os mortos como também o interesse da salubridade pública os deveriam aconselhar neste empenho." Em relação ao cemitério de Patos informa que "está quase concluído o muro que o cerca".[179]

6 de março – O Chefe de Polícia encaminha relatório ao Ministro da Justiça, no qual presta a seguinte informação relacionada com esta Vila:

Na vila de Patos há uma casa de propriedade particular que serve de cadeia. Não tem proporções e nem está em condições de ser uma prisão. Pouco tempo nela se demoram os presos. São remetidos para a cadeia da Serra do Teixeira ou para a de Pombal.[180]

20 de abril – São nomeados: 1º Suplente de Juiz Municipal do Termo de Patos, o Bel. Manuel Dantas Correia de Góis; 2º Suplente, Jerônimo José

[178] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[179] Idem, pág. 264.
[180] Exemplar impresso do relatório, Arquivo Histórico, FUNESC.

Alves da Nóbrega; 4° Suplente, Luiz Pedro d´Azevedo e 5° Suplente, José Ferreira da Nóbrega.[181]

30 de abril – É nomeado 3° Suplente de Juiz Municipal do Termo de Patos, Ildefonso Ayres de Albuquerque Cavalcanti.[182]

7 de outubro –O Deputado Pe. Manuel Cordeiro da Cruz apresenta projeto de lei à Assembléia Provincial autorizando o Presidente da Província a despender a quantia de quatro contos de réis com os reparos da Matriz e mais três contos de réis com a construção do cemitério, quantia em que foi orçada a referida construção.[183]

4 de outubro – O Deputado Pe. Manuel Cordeiro da Cruz apresenta projeto de lei criando uma escola primária nesta Vila.[184]

8 de outubro – O Deputado Pe. Manuel Cordeiro da Cruz apresenta à Assembléia Provincial projeto de lei criando uma escola de latim em Patos.[185]

30 de outubro – É exonerado do cargo de 5° Suplente de Juiz Municipal do Termo de Patos José Ferreira da Nóbrega e nomeado para substituí-lo José Joaquim Ferreira Lustosa.

_____ É exonerado do cargo de 6° Suplente de Juiz Municipal do Termo de Patos José Joaquim Ferreira Lustosa e nomeado para substituí-lo Herculano Dantas Correia de Góis.

1859

Os engenheiros Bless e Poleman, comissionados pelo Governo da Província para levantamentos topográficos, visando à confecção de um mapa e reconhecimento do atual estado das estradas, para construção de uma rodagem, realizam estudos, este ano, até o lugar Cacimba do Boi, próximo a esta Vila e distante 85 léguas da cidade de Parahyba.[186]

---

[181] Almanak da Justiça – 1858.
[182] Idem.
[183] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[184] Idem.
[185] Idem.
[186] Irineu Pinto, ob. cit, pág. 271

Os mesmos elaboram uma série de plantas e projetos de obras na Província, inclusive de uma cadeia para a Vila de Patos.[187]

12 de janeiro – É exonerado do cargo de Delegado do Termo de Patos o cidadão José Jerônimo da Nóbrega Júnior.[188]

20 de janeiro – Por meio de Ofício desta data e em cumprimento ao que lhe foi ordenado por Aviso Circular do Ministério dos Negócios do Império, datado de 9 de setembro do ano passado, o Presidente da Província encaminha ao titular daquela pasta a relação de todas as Paróquias desta Província, organizada por distritos eleitorais, contendo o número de fogos, a população, o número de votantes, segundo a última qualificação, e o de eleitores de cada uma delas. No que se refere à Paróquia de Nossa Senhora da Guia da Vila de Patos, integrante do 5° distrito, os números são os seguintes: Fogos, 1524; População livre (1850), 4.406; Votantes em 1858, 533; Eleitores (1856), 15.[189]

22 de janeiro – São exonerados: 2° Suplente do Delegado do Termo de Patos, Francisco Alves de Oliveira Nóbrega; 4° Suplente do mesmo Delegado, José Joaquim Ferreira Lustosa; 5° Suplente daquela autoridade, José Raimundo Vieira; 6° Suplente, José da Costa Araújo.[190]

_____ São nomeados: 2° Suplente do Delegado do Termo de Patos, João Baptista dos Santos; 4° Suplente do mesmo Delegado, Antonio Batista de Figueiredo; 5° Suplente daquela autoridade, Manuel da Costa Figueiredo; 6° Suplente, Antonio Roiz da Costa.[191]

_____ São nomeados: 4° Suplente do Sub-Delegado do Termo de Patos, Escarião Ferreira Lustosa; 5° Suplente, Francisco de Azevedo Maia.[192]

9 de fevereiro – É nomeado José Galdino de Oliveira Nóbrega para o cargo de Delegado do Termo de Patos.[193]

11 de agosto – É exonerado do cargo de Delegado do Termo de Patos José Galdino de Oliveira Nóbrega.[194]

---

[187] Idem, pág. 271.
[188] Almanak da Justiça – 1858, existente no Arquivo Histórico da FUNESC.
[189] Documento existente no Arquivo Nacional.
[190] Idem[191] Idem.
[192] Idem.
[193] Almanak da Justiça.
[194] Idem.

27 de agosto – É nomeado para o cargo de Delegado do Termo de Patos José *Antonio* Alves.[195]

1° de dezembro – O Comandante Superior, João Dantas d´Oliveira, encaminha ao Presidente da Província proposta do Comandante interino do Batalhão de n° 23 do Município de Patos, Miguel Sátyro e Sousa, para oficiais subalternos do mesmo Batalhão: Para Tenente da 7ª Companhia, o Alferes José Galdino de Oliveira Nóbrega; Para Alferes da 6ª Companhia, Severino José de Figueiredo.[196]

1860

Neste ano, as missões religiosas que aqui se realizam têm como pregador Pe. José Antônio Ibiapina.[197]

11 de janeiro – É exonerado do cargo de Delegado do Termo de Patos José Antonio Alves.[198]

3 de março – É nomeado Delegado do Termo de Patos, Manuel Francisco de Lima; exonerado do cargo de 3° Suplente do mesmo Delegado, Miguel Sátyro e Sousa.[199]

_____ É exonerado do cargo de 6° Suplente do Sub-Delegado do Termo de Patos, Victorino Gomes Resende e nomeado para substituí-lo, Antonio Machado da Costa.[200]

14 de julho – É exonerado do cargo de Delegado do Termo de Patos o Alferes Antonio Francisco da Costa.[201]

17 de julho – É exonerado do cargo de 1° Suplente do Delegado do Termo de Patos Manuel Francisco de Lima.[202]

---

[195] Idem.
[196] Idem.
[197] Severiano, Francisco (Con.), A Diocese da Parahyba, Typ. Da IMPRENSA, 1906, Parahyba do Norte, pág. 48.
[198] Alamanak da Justiça.
[199] Idem.
[200] Idem.
[201] Idem.
[202] Idem.

20 de julho – O Presidente da Província, Luiz Antônio da Silva Nunes, remete ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, o quadro de eleitores das Paróquias desta Província e dos votantes qualificados nos anos de 1857, 1858 e 1859, organizado de conformidade com o Aviso Circular daquele Ministério, datado de 20 de fevereiro do corrente ano. Relativamente a Patos, os números de votantes informados são os seguintes: 1857, 429; 1858, 533; 1859, 777.[203]

30 de julho – É nomeado 1° Suplente do Delegado do Termo de Patos, Luís Pedro de Azevedo.[204]

8 de outubro – É nomeado Delegado do Termo de Patos José Galdino de Oliveira Nóbrega.[205]

8 de outubro – Vem a Patos o Presidente da Província, Luiz Antonio da Silva Nunes, que tomou a si o propósito de conhecer todo o interior da Paraíba. Procedente de Pombal, depois de um pernoite na Fazenda Malta, de propriedade do Sr. João Fernandes de Freitas, o Presidente Silva Nunes chega a Patos, às 7 horas e 15 minutos indo ao seu encontro, a cerca de duas léguas da Vila, 50 cavaleiros, entre os quais o delegado, o juiz municipal suplente, o presidente da Câmara, o primeiro juiz de paz, Dr. Aurélio da Costa Vilar, os quais acompanham S. Excia. até a sede municipal, onde o Presidente é recebido com foguetes e repiques de sinos, hospedando-se em casa que lhe foi providenciada pelo Vigário, Pe. Manuel Cordeiro da Cruz. Como fez em outros locais por onde passou, o chefe do governo provincial visita a Matriz, o cemitério e a escola de meninos. Nesta, constata o nenhum interesse do professor pelo ensino, o qual, diante da evidência de sua incapacidade para o cargo, pede aposentadoria. A Matriz não é das piores, mas ameaça ruína e tem uma grande fenda no arco do cruzeiro. O cemitério é fechado por muros e, embora pequeno, oferece espaço suficiente para os sepultamentos. Falta, apenas, ser rebocado e o portão respectivo. Existe, no momento, abundância de material, doado por particulares, para construção, porém o local onde se quer erguê-la parece inconveniente, por ser o centro da rua e próximo à Matriz. Há na Vila um pequeno telheiro que serve de casa de mercado.
Após o meio dia, o Presidente Silva é recebido pela Câmara Municipal, presentes os Vereadores João Machado da Costa, Jerônimo José da Nóbrega,

[203] Documento existente no Arquivo Nacional.
[204] Idem.
[205] Almanak da Justiça.

Antonio Alves de Albuquerque, Manuel Vieira da Silva, Victor de Souto Cavalcante. O Presidente da corporação, Vereador João Machado da Costa, dirigiu as seguintes palavras ao dirigente da Província:

"Ilmo. e Exmo. Sr.
A Câmara municipal desta vila, possuída do maior júbilo, vem à presença de Vossa Excelência manifestar por si e seus munícipes o acatamento e consideração que tributa a pessoa de V. Excia.
"Não são desconhecidos, Exmo. Sr., os incômodos de V. Excia., empreendendo uma viagem ao centro da província, em tempo estéril, só com o fim de melhor conhecer das necessidades das localidades, dos seus governados e da administração da justiça pública.
"Profundamente convencida esta Câmara da justa e ilustrada administração de V. Excia., ela faltaria a uma obrigação necessária, a um dever rigoroso, se não tributasse à pessoa de V. Excia., os mais sinceros agradecimentos, em prova do alto respeito e admiração que a mesma Câmara consagra à pessoa de V. Excia."

Em resposta, o Presidente Silva Nunes diz que *"penhoram-me muito e agradeço cordialmente as expressões de benevolência da Câmara Municipal de Patos"*.

Ao jantar oferecido ao governante comparecem, entre outros, compartilhando a mesa de S. Excia., os Srs. Dr. Aurélio da Costa Vilar, Severino José de Figueiredo, Manuel Francisco de Lima.[206]

9 de outubro – Às 5 horas e 20 minutos, o Presidente Silva Nunes despede-se de Patos, seguindo com destino a Alagoa Nova.[207]

25 de outubro – É jubilado o Professor Francisco Herculano de Medeiros.

1861

Fevereiro – É contratada com Severino José de Figueiredo, por 2:200$000, a construção do edifício da cadeia de Patos.[208]

---

[206] Seixas, Wilson Nóbrega, *Viagem através da Província da Paraíba*, págs. 94/95.
[207] Seixas, Wilson Nóbrega, ob. cit., pág. 95.
[208] Idem, pág. 287

19 de maio – O Pe. Aquílio Sátyro e Sousa toma posse como coadjutor da Paróquia de Nossa Senhora da Guia. [209]

21 de setembro – Em coluna, contida em um dos órgãos de imprensa da capital, dão-se notícias do sertão, com o seguinte comentário:

É uma necessidade a criação de uma comarca composta dos dois termos de Patos e Teixeira e das três freguesias do mesmo nome e de S. Luzia. Só assim se poderá distribuir justiça nesses termos, atento a suas distâncias ou para Pombal (de Patos a Pombal são 18 léguas) ou para São João, enquanto que um deles dista do outro 6 léguas. "Os nossos legisladores que bem estudem esta necessidade e pesem a importância desta medida" – conclui o comentarista que se assina "O Guarani". [210]

21 de setembro – Já se encontra no exercício de sua cadeira de primeiras letras desta vila o sr. Joaquim Teotônio Serpa, que é "dotado de inteligência bastante para o desempenho de sua missão e que até o presente momento vem agradando aos pais de família". [211]

2 de outubro – A Lei nº 43, atendendo às propostas das Câmaras Municipais, aprova os seus orçamentos para o exercício de 1862. A Câmara Municipal da Vila de Patos é autorizada a despender com os objetos especificados no artigo 38 da citada lei as seguintes quantias:

§ 1° Ordenado ao Secretário	300$000
§ 2° Dito ao porteiro	60$000
§ 3° Porcentagem ao Procurador	100$000
§ 4° Gratificação ao Fiscal	50$000
§ 5° Júri e custas processuais	20$000
§ 6° Eventuais e estradas	10$000
§ 7° Aposentadoria ao Juiz de Direito e luz para a cadeia	70$000
§ 8° Com a obra da cadeia	400$000

[209] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[210] O Despertador, 21 de setembro de 1861.
[211] O Despertador , 27 de setembro de 1861.

Pelo artigo 39 da mesma Lei, a Câmara de Patos é autorizada a arrecadar, no exercício de 1862, as rendas provenientes das imposições já decretadas nas leis anteriores.

1862

- É concluída a construção da cadeia de Patos, contratada com Severino José de Figueiredo.[212]

- Em Passagem foram acometidas de cólera mais de vinte pessoas, porém, "com tanta benignidade que apenas faleceram duas, tendo depois disso quase que desaparecido".[213]

1º de fevereiro – Exonerado do cargo de Sub-Delegado do Termo de Patos Antonio Frazão Victor.

15 de março – A imprensa da Capital noticia que na povoação de Passagem, até o dia 25, tinham sido acometidas do cólera mais de setenta pessoas, das quais faleceram treze.[214]

3 de abril – É nomeado Sub-Delegado do Termo de Patos Victor de Souto Cavalcanti.

5 de abril – A imprensa da Capital informa que a epidemia do cólera já se supunha terminada em Patos, desde o meado do mês passado, subindo a 80 o número de acometidos e a 15 o de mortos.[215]

16 de abril – São nomeados juízes substitutos do Termo de Patos: Luiz Pedro de Azevedo, Antônio de Oliveira Cabral, José Galdino de Oliveira Nóbrega, José de Medeiros Angelim, Severino José de Figueiredo e Manoel Lúcio Sátyro e Souza.[216]

14 de junho – É nomeado Delegado do Termo de Patos o Bel. José Gomes de Sá Barreto.[217]

---

[212] Seixas, Wilson Nóbrega, ob. cit., pág. 287.
[213] A Regeneração, 21 de fevereiro de 1862.
[214] A Regeneração, 15 de março de 1862.
[215] A Regeneração, 5 de abril de 1862.
[216] Jornal da Parahyba, 26 de abril de 1862.
[217] Almanak da Justiça – 1858.

1° de agosto – É sancionada a Lei n° 75, que autoriza as Câmaras gastar, no exercício de 1863, as importâncias nela consignadas. À Câmara Municipal de Patos, pelo artigo 17, fica permitido despender o total de 980$000rs, assim distribuído:[218]

§ 1°	Ordenado do Secretário	300$000
§ 2°	Dito ao Porteiro	60$000
§ 3°	Porcentagem ao Procurador na razão de 20% até	100$000
§ 4°	Gratificação ao Fiscal	50$000
§ 5°	Aposentadoria do Juiz de Direito	20$000
§ 6°	Cadeia e eventuais	50$000
§ 7°	Com a obra da Cadeia	400$000

1863

7 de janeiro – Por proposta do comandante do 23° Batalhão da Guarda Nacional dos Municípios de Patos e Teixeira, o Presidente da Província decide promover ao posto de Capitão da 1ª Companhia do referido batalhão o Tenente da 7ª. Companhia, José Galdino de Oliveira Nóbrega.[219]

5 de fevereiro – Por proposta do comandante do 23° Batalhão da Guarda Nacional do Município de Patos, o Presidente da Província resolve promover ao posto de Tenente da 7ª Companhia do dito batalhão o Alferes da 6ª. Companhia, Severino José de Figueiredo.[220]

9 de abril – Tendo chegado ao seu conhecimento que dos juízes de paz eleitos na Paróquia de N. Sra. da Guia, deste Município, para o presente quadriênio, faleceram o 2° e 3° votados e deixou o 4° de prestar até hoje o devido juramento e que, não obstante, continua somente juramentado o 1° votado, contra expressa disposição do art. 6° do Decreto de 13 de dezembro de 1832, que manda ter sempre em juramento quatro juízes de paz, o Presidente da Província determina à Câmara Municipal de Patos o fiel cumprimento do citado artigo em cujo sentido deverá deferir juramentos aos dois imediatos em votos ao quarto; e quanto a este proceder na forma do artigo 4° do decreto de 15 de outubro de 1827 constrangendo-o a prestar também juramento do mesmo modo como em casos semelhantes se procede com os

[218] Jornal da Parahyba, 2 de maio de 1863.
[219] Jornal da Parahyba, 17 de janeiro de 1863.
[220] Jornal da Parahyba, 5 de fevereiro de 1863.

vereadores, se não tiver ele a alegar em seu favor algumas das isenções especificadas neste mesmo artigo, evitando-se assim que indevidamente continue ainda o 1° juiz de paz em exercício no corrente ano que deve competir ao que for considerado primeiro.[221]

3 de outubro – Por proposta do comandante interino do 23° Batalhão da Guarda Nacional do Município de Patos, o Presidente da Província resolve nomear para os postos vagos da seção de companhia de reserva do referido batalhão os seguintes oficiais: para tenente comandante o guarda Justino Alves da Nóbrega; para alferes o guarda Luiz Pedro de Azevedo.[222]

1864

4 de outubro – Os deputados Benjamim F. de Oliveira, Manoel Carlos, Pe. Vicente Xavier de Farias, José Marques Camacho, Epaminondas de Sousa Gouveia e Ildefonso Ayres de Albuquerque Cavalcante, apresentam projeto criando a Comarca de Patos.[223]

10 de novembro – Pela Lei n° 154, é criado o Termo de Patos.

1865

10 de outubro – A Lei n° 218 aprova os orçamentos das Câmaras Municipais. A Câmara de Patos é autorizada a despender a quantia total de 767$000rs, assim distribuída:[224]

§ 1°	Ordenado ao Secretário	300$000rs.
§ 2°	Idem ao porteiro	60$000rs.
§ 3°	Ao fiscal	30$000rs.
§ 4°	Porcentagem ao Procurador na razão de 20% até	120$000rs.
§ 5°	Expediente	20$000rs
§ 6°	Custas de processos	80$000rs.
§ 7°	Luz para a Cadeia	40$000rs.
§ 8°	Qualificação, eleição e Júri	12$000rs.
§ 9°	Dívida passiva	75$000rs.
§10°	Custas de processos para pagar os anos anteriores	30$000

[221] Jornal da Parahyba, 18 de abril de 1863.
[222] Jornal da Parahyba, 13 de outubro de 1863.
[223] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[224] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

1866

27 de maio – O Juiz Municipal José Gomes de Sá Barreto envia ao Presidente da Província o seguinte ofício:

Ofício n. 2 – Comunico a V. Excia. que hoje às nove horas da manhã foi barbaramente assassinado, nas Imburanas, junto ao pé da serra do Teixeira, deste Termo, o infeliz Ten. Cel. Ildefonso Ayres Cavalcante de Albuquerque, quando este vinha da Vila do Teixeira para sua Fazenda – Antonica. Os assassinos, cujo número ainda não é conhecido, assim como os seus nomes, desfecharam sobre o infeliz cinco tiros, dos quais três foram sobre a cabeça, que ficou em pedaços e dois sobre o peito esquerdo. Os assassinos estavam de emboscada, e ocultando-se por entre as pedras e algumas árvores, não puderam ser vistos por Aprígio de Tal, e mais um menino, que, descendo a serra nesta ocasião chegaram; entretanto serão estes de novo interrogados e mais pessoas, que tenham ficado a pouca distância do teatro do crime para que sejam conhecidos os autores de tão bárbaro assassinato. O infeliz Ten. Cel. Ildefonso gozava nesta Comarca de estima geral; só homens perversos, sedentos de sangue e perdidos, na opinião pública, podem ser autores da morte de um cidadão tão distinto.

O crime deu-se a quatro léguas de distância da Vila e a esta hora (9 da noite) nada mais soube, que possa informar a V. Excia.

Como Juiz Municipal deste Termo procurarei sempre cumprir o meu dever. Deus guarde a V. Excia.[225]

28 de junho – O Juiz Municipal José Gomes de Sá Barreto dá conhecimento ao Presidente da Província que expediu edital do qual mandou dar publicidade, afixando-o nos lugares mais públicos, visando à realização de concurso para o provimento definitivo dos ofícios de escrivão de órfãos e bens de ausentes deste Termo de Patos, vagos pelo falecimento do serventuário vitalício Manuel Francisco de Lima.[226]

1867

16 de julho – É firmada a Patente Imperial, nomeando para o cargo de comandante do 23° Batalhão da Guarda Municipal, com sede em Patos, o Tenente Coronel Ilídio Dantas Correia de Góis.[227]

---

[225] Documento existente no Arquivo Histórico da FUNESC.
[226] Documento existente no Arquivo Histórico da FUNESC.
[227] Jornal da Parahyba, 18 de agosto de 1872.

1868

2 de janeiro – O Tenente Coronel Ilídio Dantas Correia de Góis entra no exercício do cargo de Comandante do 23° Batalhão da Guarda Nacional dos Municípios de Patos e Teixeira.[228]

13 de março – A Câmara Municipal de Patos elabora e aprova, para ser remetido à Assembléia Provincial, o Balanço da Receita e da Despesa, referente ao exercício de 1867, o qual revela uma receita de 1.013$580rs e uma Despesa de 996$400. Assinam aquela peça contábil os vereadores, José Claudino da Nóbrega, Vice-Presidente; Jerônimo José da Nóbrega, João Vieira Arcoverde, José Ferreira da Nóbrega, Aurélio da Costa Vilar.[229]

24 de julho – O Conselho de Revista da Guarda Nacional do Batalhão 23 dos Municípios de Patos e Teixeira comunica ao Presidente da Província o encerramento, hoje, dos seus trabalhos, sem que houvesse multa alguma por infração da lei. Assinam o ofício o Comandante interino Ignácio Santos Costa; o suplente de Juiz Municipal, José de Medeiros Angelim e o Presidente da Câmara, Pe. Aquílio Sátyro e Sousa.[230]

28 de setembro – É dispensado do exercício de comandante do 23° Batalhão da Guarda Nacional do Município de Patos, o Tte. Cel. Ilídio Dantas Correia de Góis, sem que isso implique na vacância do cargo.[231]

1869

11 de fevereiro – Uma pessoa do povo desenterra uma botija, em sua casa, levando o Delegado de Polícia a oficiar ao Presidente da Província, solicitando orientação sobre o caso, nos seguintes termos:

Ilmo. Exmo. Sr.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que chegado hoje ao meu conhecimento que Inácio Ferreira dos Santos andava trocando algumas moedas de prata, e sendo ele [reconhecidamente]

[228] Documento existente no Arquivo Histórico da FUNESC.
[229] Documento existente no Arquivo Histórico da FUNESC.
[230] Documento existente no Arquivo Histórico da FUNESC.
[231] Idem

pobre, o mandei vir a minha presença, e o interrogando, declarou que uma sua cunhada lhe havia dado, de uma porção de dinheiro que Severino de tal, sogro do mesmo Inácio, tinha achado, sendo chamadas estas pessoas declararam ser verdade ter achado dentro de sua casa uma panela enterrada e dentro dela uma porção de patagões, que contou a quantia de 950$000rs e que tendo tirado daquele dinheiro 150$000 para algumas despesas, o resto tinha sido enterrado no quintal e que Inácio havia tirado, deixando somente 100$000s, que os entregou a esta Delegacia; Inácio também declarou que tinha dado para guardar o dinheiro que tirou a José César, que sendo chamado entregou-me a quantia de 148$000rs, dizendo só ter sido o que recebeu, ficou portanto em meu poder para dar depositário a quantia de 248$000rs, tendo mesmo descoberto que o sr. Inácio trocou com Joaquim de tal negociante nesta Vila, e 30$000rs com uma outra pessoa; fico em diligência, para não só obter o resto da quantia aludida, como verificar se este dinheiro foi roubado a alguém; se bem que na casa de Severino está visível um buraco no chão, que diz ele ser donde arrancou dito dinheiro.

Cumpre-me consultar V. Excia., se verificar-se ser o dinheiro achado, como presumo, qual deve ser o meu procedimento a respeito, se mandar entregar o dinheiro à pessoa que o achou; ou se tem o Tesouro partido.[232]

24 de novembro – A Lei Provincial de nº 337 fixa as autorizações para gastos das Câmaras Municipais, no exercício de 1870. À Câmara desta Vila fica permitido despender no próximo ano a mesma quantia que lhe foi concedida pela Lei 292, de 8 de outubro de 1867 e mais a de 200$000rs com a compra de pesos e medidas pelo sistema métrico decimal.[233]

1870

Participa da legislatura estadual 1870/1871 o deputado Pe. Manuel Cordeiro da Cruz, vigário da Paróquia de N. Sra. da Guia.

13 de janeiro – O Presidente da Província assina Portarias exonerando o capitão do corpo de polícia Francisco Pinto Pessoa do cargo de Delegado do Termo de Patos e nomeando para substituí-lo o Dr. José Gomes de Sá Barreto.[234]

---

[232] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[233] Jornal da Parahyba, 26 de janeiro de 1870.
[234] Jornal da Parahyba, 19 de janeiro de 1870.

17 de janeiro – A Câmara Municipal de Patos pede ao Presidente da Província a *criação neste* Município de uma cadeira de primeiras letras do sexo feminino, de cuja falta muito se ressentem os seus munícipes. Assinam o ofício contendo a reivindicação os vereadores Jerônimo José da Nóbrega (Presidente), João Vieira Arcoverde, Honório Nóbrega Machado, José César de Mello Jr. e Jorge Mendes de Figueiredo.

20 de janeiro – Por proposta do comandante interino do 23° Batalhão da Guarda Nacional nos Municípios de Patos e Teixeira e informação do respectivo comandante superior, o Presidente da Província resolve nomear para o dito batalhão os seguintes oficiais:
1ª Companhia, o alferes Miguel Sátyro e Sousa; 4ª Companhia, o alferes Caetano Pedro de Sousa.[235]

31 de janeiro – Pela Portaria de n° 65, o Presidente da Província, José d´Oliveira Lisboa, nomeia os substitutos de juízes de paz nos diversos termos da Província, para o quatriênio a começar em 24 de maio de 1870. Os de Patos são: Dr. Aurélio da Costa Vilar, Cap. Sizenando Sátyro e Souza, Antônio Bezerra da Nóbrega, Francisco de Araújo Pereira, Antônio Xavier dos Santos, Alferes Antônio Alves da Nóbrega.[236]

1° de fevereiro – A Assembléia Legislativa Provincial, por meio da Comissão de Reconhecimento de Poderes, ratifica a eleição para Deputado Provincial do Pe. Manuel Cordeiro da Cruz, vigário de Patos.[237]

4 de fevereiro – Por proposta do comandante interino do 23° Batalhão da Guarda Nacional nos Municípios de Patos e Teixeira e informação do respectivo comandante superior, o Presidente da Província resolve nomear para o dito batalhão os seguintes oficiais:
1ª Companhia – Capitão, o Tenente Jerônimo José da Nóbrega; 2ª Companhia – Tenente, o Alferes Antônio Jerônimo Pereira; 3ª Companhia – Capitão, o Tenente Manuel Lúcio Sátyro e Sousa; 5ª Companhia, o Tenente Antônio Batista de Figueiredo; Alferes, o Guarda Guilherme Nunes da Costa; 7ª Companhia – Tenente, o Alferes Serafim Alves Torres Júnior; Alferes, o Guarda Germano Machado da Costa.[238]

---

[235] Jornal da Parahyba, 26 de março de 1870.
[236] Jornal da Parahyba, 12 de fevereiro de 1870.
[237] Jornal da Parahyba, 2 de fevereiro de 1870.
[238] Jornal da Parahyba, 20 de abril de 1870.

26 de fevereiro – O Presidente da Província nomeia "comissões humanitárias", com a finalidade de socorrer as vítimas da seca que vem grassando no interior. A comissão local é integrada por Dr. José Gomes de Sá Barreto, vigário Manuel Cordeiro da Cruz e Jerônimo José da Nóbrega, Presidente da Câmara.[239]

24 de março – É criada, pela Lei Provincial nº 354, uma cadeira de ensino primário para o sexo feminino nesta Vila.[240]

11 de abril – É nomeado para o cargo de 1º Suplente de subdelegado do distrito de Passagem, deste Município, Manuel Baptista Vieira.[241]

20 de abril – É sancionada a Lei nº 388, que autoriza as Câmaras Municipais a gastar as importâncias nela consignadas, durante o exercício de 1870. À Câmara Municipal de Patos fica permitido fazer as mesmas despesas consignadas na Lei 292, de 18 de outubro de 1867, inclusive o pagamento de seu Advogado, desde já.[242]

15 de maio – O Presidente da Província, tendo em vista ofício que lhe foi encaminhado pela Câmara Municipal de Patos, dando-lhe ciência da falta de víveres de que se ressente o Município, decidiu, hoje, providenciar a remessa de vinte sacas com farinha, três com milho e quatro com arroz, para serem entregues à "comissão humanitária" que foi nomeada, para que a mesma proceda à distribuição.[243]

2 de julho – É nomeada, interinamente, a professora Maria de Azevedo Cabral, para a escola do ensino primário do sexo feminino da Vila de Patos.[244]

16 de agosto – O Presidente da Província determina que o Bel. Aurélio da Costa Vilar, 2º Suplente de Delegado do Termo de Patos, passe a ocupar o lugar de 1º Suplente do mesmo Delegado, que se acha vago.[245]

Nesta mesma data, o Presidente da Província exonera os cidadãos Manoel Marques Macedo, do cargo de 3º Suplente do Delegado de Patos, por não ter prestado juramento e João Machado da Costa Júnior, do lugar de 4º Suplente, pelo mesmo motivo.[246]

---

[239] Jornal da Parahyba, 19 de março de 1870.
[240] Jornal da Parahyba, 27 de abril de 1870.
[241] Jornal da Parahyba, 18 de junho de 1870.
[242] Jornal da Parahyba, 17 de setembro de 1870.
[243] Jornal da Parahyba, 21 de maio de 1870.
[244] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[245] Jornal da Parahyba, 10 de setembro de 1870.
[246] Idem, ib.

Ainda de hoje, atos do Presidente da Província, nomeando Victor de Sousa Cavalcanti, para o cargo de 2° Suplente do Delegado do Termo de Patos; Germano Machado da Costa, para 3° Suplente; Antônio Xavier dos Santos, para 4° Suplente; José César de Melo, para 5° Suplente e Antônio Alves de Albuquerque, para 6° Suplente.

20 de agosto – O Presidente da Província, por proposta do comandante do 23° Batalhão da Guarda Nacional dos Municípios de Patos e Teixeira, nomeia para o mesmo Batalhão os oficiais seguintes: 1ª. Companhia, Alferes, o Guarda João Pedro de Sousa; 4 Companhia, Tenente, o Alferes Miguel Sátiro e Sousa.[247]

30 de agosto – O Presidente da Província nomeia para Delegado de Polícia do Termo de Patos o cidadão Augusto Apolinário dos Santos Siqueira.[248]

13 de outubro – O Presidente da Província aprova a arrematação dos dízimos de lavouras do Município de Patos, pela quantia de 223$300rs.[249]

_____ Tendo-se dado ameaças e havendo receios de perturbação da ordem nesta Vila, segundo comunicação a ele dirigida, o Presidente da Província determina ao Comandante da Polícia que, no intuito do serviço público, faça para aqui remover o destacamento existente na Vila do Teixeira, ao qual serão adicionadas as praças que compõem o destacamento da cidade de Campina Grande, "devendo essa força permanecer na dita Vila de Patos à disposição das respectivas autoridades, sendo comandadas por um oficial do corpo de seu comando que Vmc. designará e fará quanto antes partir para o seu destino".[250]

9 de dezembro – Ofício da Câmara de Patos, firmado pelos vereadores Jerônimo José da Nóbrega (Presidente), Francisco Pedro de Alcântara, Jorge Mendes de Figueiredo, José César de Mello Jr. e Honório Nóbrega Machado, parabeniza o Senador Frederico de Almeida e Albuquerque por sua posse na Presidência da Província.

1871

14 de janeiro – É publicado Edital, firmado pelo Secretário da Instrução Pública, Carlos Auxêncio Monteiro da Franca, datado de 11 de janeiro do

[247] Jornal da Parahyba, 20 de setembro de 1870.
[248] Documento existente no Arquivo Histórico da FUNDESC.
[249] Jornal da Parahyba, 26 de outubro de 1870.
[250] Idem. Ib.

corrente ano, dando notícia da abertura das inscrições para concurso público, visando ao preenchimento das cadeiras do ensino primário do sexo feminino, das Vilas de Independência, Patos e Catolé do Rocha. Os interessados devem requerer sua inscrição no prazo de sessenta dias, instruindo sua petição com a documentação exigida pelo regulamento de 11 de março de 1852.[251]

10 de fevereiro – O Presidente da Província, por proposta do comandante interino do 23° Batalhão da Guarda Nacional dos Municípios de Patos e Teixeira, e informação do respectivo comandante superior, resolve nomear o guarda João Francisco Alves Machado para o posto de alferes da 5ª Companhia do referido Batalhão.[252]

1° de abril - É nomeada, após aprovação em concurso público, para a cadeira do ensino primário do sexo feminino da Vila de Patos, a professora Maria de Azevedo Cabral. Para prolatar o ato, o Presidente da Província leva em conta que aquela mestra, "havendo feito exame igual à sua competidora, tem de mais a seu favor a circunstância de ser professora interina da mesma cadeira".[253]

25 de abril – A repartição do tesouro provincial termina a arrematação do dízimo do gado vacum e cavalar da Província, relativo à produção de 1869/1870. Em Patos, a decisão se deu em favor de D. Maria Delfina de Medeiros, pela quantia de 2:700$000rs.[254]

5 de julho – O Vice-Presidente da Província aprova, para que produza seus devidos efeitos, a arrematação, pela quantia de 1:195$000rs, do dízimo de lavouras deste Município.[255]

21 de julho – É nomeado para o cargo de Delegado do Termo de Patos o cidadão Antonio Baptista Figueiredo.[256]

8 de setembro – A ordem e a tranqüilidade públicas nesta Vila são seriamente abaladas por acontecimentos ocorridos na data de hoje.[257]

---

[251] Jornal da Parahyba, 14 de janeiro de 1871.
[252] Jornal da Parahyba, 11 de março de 1871.
[253] Jornal da Parahyba, 22 de abril de 1871.
[254] Jornal da Parahyba, 29 de abril de 1871.
[255] Jornal da Parahyba, 2 de agosto de 1871.
[256] Jornal da Parahyba, 9 de agosto de 1871.
[257] Jornal da Parahyba, 7 de outubro de 1871.

30 de setembro – O vigário Manuel Cordeiro da Cruz deixa, temporariamente, o exercício de suas funções para tomar assento na Assembléia Legislativa Provincial, no próximo dia 7 de novembro.[258]

7 de outubro – O Jornal da Parahyba publica correspondência recebida desta Vila, sem indicação do remetente, datada de 11 de setembro, dando conta dos acontecimentos aqui ocorridos, no dia 8 daquele mês, nos seguintes termos:

A permanência da ordem e tranqüilidade pública que há longo tempo fruíamos, e nos assegurava uma paz de espírito sem dúvida duradoura, foi nestes últimos três dias interrompida por um incidente, que poderia ser de graves e funestas conseqüências, a não ser a índole reconhecidamente pacífica dos habitantes deste termo.

Estávamos bem calmos e tranqüilos, quando no dia 8, pelas 10 horas da manhã, chegou a esta Vila uma porção de homens armados, que bem parecia uma horda de bandidos, sério ? terror; mas, felizmente, vieram logo a reflexão e prudência, como por encanto, ao espírito de todos, pela certeza de que tudo aquilo não passava de uma ridícula farsa, sendo os seus autores os primeiros a dar isto a conhecer pela vociferação que faziam pelas ruas ao alcance de todos, o que não anunciava senão uma perfeita mascarada, parecendo-nos mais uma visão de ursos do que de homens, vinda da serra do Teixeira, ao mando de um tal de José de Góis.

Maravilhou-nos o canibalismo ou, antes, a estultice daqueles homens, cujo despropósito dizem-nos ter origem no fato que passamos a consignar.

Tendo o criminoso de nome Liberato encontrado nas imediações desta Vila o capitão Antônio Pereira Monteiro, o qual se achava com seu advogado Dr. Benedito Acauã, tratando de uma questão de terras perguntou-lhe se com efeito havia-lhe feito algumas graves insinuações em sua ausência, e entre elas a de chamar-lhe ladrão de cavalos, e bem assim a seu finado pai. Pereira declarou-lhe que tal coisa não havia, sendo que tudo isso era calúnia, que alguém lhe imputava, ao que foi retorquido por Liberato, que contentava com a explicação; mas se ele tivesse a coragem para sustentar o que lhe haviam dito teria de repelir com toda energia, apresentando-lhe, segundo assevera Pereira, nessa ocasião, o cabo de um chicote inglês.

Isto que se passou como um simples desabafo, em um recôndito, fez no entretanto no espírito de Pereira um escarcéu, e foi queixar-se a esse seu afilhado José de Góis, que tendo fumaças de valentão, reuniu

[258] Jornal da Parahyba, 9 de março de 1872.

os tais ursos, desceu a serra e apresentou-se nesta Vila, no gosto que acima referimos, com grande pasmo dos homens honestos e considerados, que de modo nenhum podem ser responsáveis por tais estonteamentos, cometidos com menosprezo da autoridade e moralidade pública.

Dizem que entre os tais ursos veio até um padre, que nos consta chamar-se Caluete!

Felizmente os habitantes deste termo, tendo a seu lado a lei não pretenderam unir-se àquela horda considerando seus atos como uma ridícula farsa. Eis o que são os homens da serra. Depois da invasão ursina, recolhida a quartéis, soube-se que fora impelida pelo célebre energúmeno, que atropela a tranqüilidade destes lugares, o bem conhecido correspondente do "Despertador", que a todo transe quer criar dificuldades aos atuais agentes do poder.

É sem questão o homem de maior bola que existe neste alto sertão...

As autoridades tratam de sindicar do fato, no intuito de proceder nos termos da lei, contra tais desordens, e esperamos que os contenham como devem.

Posto que não disponha de força, todavia não consentirão que tais cenas se reproduzam.[259]

30 de outubro – É exonerado, a pedido, do cargo de sub-delegado do distrito da Vila de Patos o cidadão Germano Machado da Costa e nomeado, para substituí-lo o alferes do corpo policial Ricardo Antônio da Silva Barros.[260]

4 de novembro – O Jornal da Parahyba, na seção A PEDIDOS, noticia a presença, na capital, do capitão José Galdino de Oliveira Nóbrega, expressiva personalidade da política de Patos, nos seguintes termos:

Esteve entre nós ultimamente o sr. Capitão José Galdino de Oliveira Nóbrega, distinto conservador da Vila de Patos e um dos que mais sofreram durante o domínio da situação decaída.

Nenhum meio se poupou naquela época para perseguir e levar ao desespero aquele morigerado cidadão e sua importante família.

Caluniosamente lhe foram imputados diversos crimes, sendo que de todos provou exuberantemente achar-se isento, quer perante as autoridades que o perseguem, quer perante o Tribunal do Júri.

---

[259] Jornal da Parahyba, 7 de outubro de 1871.
[260] Jornal da Parahyba, 14 de fevereiro de 1872.

Por ocasião da morte do infeliz tenente coronel Ildefonso Ayres Cavalcanti de Albuquerque, foi do modo mais revoltante compreendido no monstruoso processo, instaurado pelo célebre chefe de polícia João Rodrigues Chaves, que, apesar da evidência entendeu dever desforçar-se do digno cidadão, a quem de outra vez fizera grave injustiça mandando-o prender nesta capital sem o menor motivo e só para satisfazer as paixões de seus aliados.

Hoje, porém, como dissemos, está o capitão José Galdino inteiramente justificado, tendo competentemente provado sua inocência.

Durante sua estada entre nós foi muito visitado e geralmente bem acolhido, em nada desmerecendo da estima de seus amigos que nunca deixaram de apreciar suas belas qualidades, convictos de que era ele vítima da mais atroz e acintosa perseguição.

Voltando a seus lares, desejamos ao capitão José Galdino próspera viagem e venturas sem fim.[261]

10 de novembro – Exonerado o alferes Ricardo Antônio da Silva Barros do cargo de sub-delegado da Vila de Patos, , visto não poder ele exercê-lo, por ter de fazer parte do destacamento volante sob o comando do tenente João Torquato de Figueiredo.[262]

5 de dezembro – As autoridades da Província decidem enviar para esta Vila forças policiais, com vista a assegurar a ordem, diante de acontecimentos que aqui se têm verificado.[263]

9 de dezembro – Na coluna NOTÍCIAS DIVERSAS, o Jornal da Parahyba dá conhecimento de ocorrências policiais em Patos e as medidas governamentais tomadas para assegurar a ordem pública nesta vila, com o seguinte teor:

Vila de Patos

Seguiu para essa Vila no dia 5 do corrente o sr. Dr. Chefe de Polícia, em conseqüência dos acontecimentos que ali se deram ultimamente.

Na mesma localidade tem-se de reunir também um destacamento de 50 praças do corpo de polícia que a esta hora deve estar formado com os de diversas outras localidade do centro.

---

[261] Jornal da Parahyba, 4 de novembro de 1871

[262] Jornal da Parahyba, 21 de feveereiro de 1872.

[263] Jornal da Parahyba, 9 de dezembro de 1871.

Semelhantes providências tornaram-se urgentes e imprescindíveis desde que bando de malfeitores capitaneados por Vicente Ferreira Lima invadiram a mencionada Vila, com o fim de assassinarem cidadãos pacíficos e agentes da autoridade pública, causando o maior alarme em toda comarca.

O Dr. Aurélio da Costa Vilar, quase todos os membros da família Nóbrega, o delegado do polícia e o vigário da freguesia eram audazmente indigitados como vítimas que seriam do bacamarte daqueles assassinos, sendo que o 1° escapara de iminente perigo, mudando-se para o termo de S. João, depois de ter havido em sua própria casa grave conflito entre indivíduos que ali se refugiaram momentaneamente e um troço de gente dirigida pelo mencionado Vicente, conflito de que resultaram a morte de João Bonfim e ferimentos em outros.

Reunindo-se o júri na Vila do Teixeira na mesma Comarca de Patos, apareceram aquele malfeitor acompanhado de capangas armados no intuito de impedir os respectivos trabalhos, o que não levou a efeito, porque não havendo processos preparados, fora dissolvido regularmente o tribunal.

Este fato ocorreu pouco antes dos que acima referimos.

Consta-nos que Vicente Ferreira Lima, depois de suas últimas façanhas, retirara-se para Ingazeira da Província de Pernambuco, onde reside.[264]

15 de dezembro – Por proposta da Câmara Municipal desta Vila, o Presidente da Província sanciona a Lei 432, que aprova posturas que devem ser adotadas neste Município. São as seguintes:

1) Ninguém poderá expor à venda fazendas e miudezas sem prévia licença da Câmara Municipal, pela qual pagará quatro mil réis, excetuando-se, porém, aquelas que já estiverem coletadas.
2) É proibido tapar estradas e caminhos que atravessam para elas com cerca, açudes e escavações, sem que preceda aviso ao fiscal da Câmara.
3) É permitido a qualquer pessoa do município matar os cães que danificarem as criações, assim como os porcos que forem encontrados em lavouras, cacimbas, açudes e poços de seu uso.
4) Ficam proïbidos os jogos de parada, tanto de cartas, como de dados.
5) Ficam proibidas as pescarias nos poços que pelos fiscais forem designados.
6) Qualquer pessoa que usar de curtume de couro dentro deste município será obrigado a cercar os poços de sua serventia.[265]

[264] Jornal da Paraíba, 9 de dezembro de 1871.
[265] Jornal da Parahyba, 24 de janeiro de 1872.

16 de dezembro – É sancionada a Lei nº 433, que aprova os orçamentos das Câmaras Municipais das cidades e vilas, para o exercício de 1872. À Câmara Municipal de Patos será permitido fazer as seguintes despesas:[266]

§ 1º	Ao Secretário, sendo de ordenado e 100$000 de gratificação.	200$000rs 300$000rs.
§ 2º	Ao porteiro	60$000rs.
§ 3º	Ao fiscal	60$000rs.
§ 4º	Porcentagem ao Procurador de 20% até	120$000rs.
§ 5º	Custas de processos decaídos	150$000rs.
§ 6º	Com a iluminação da Cadeia	40$000rs.
§ 7º	Júri, qualificação e eleição	50$000rs.
§ 8º	Expediente e utensílios	40$000rs.

1872

29 de janeiro – Assume o cargo de Juiz Municipal do Termo de Patos o cidadão Antonio Alves da Nóbrega.[267]

Fevereiro – São capturados neste Termo os criminosos João Ferreira da Costa e Antônio Catacumba Gonçalves que, em novembro do ano passado, no lugar Cacimba dos Bois, deste mesmo Termo, tocaram fogo na casa de Lino de Tal e quando este saía conduzindo nos braços a filha de seis meses, desfecharam-lhe um tiro, de que resultou a morte instantânea da criança e ferimentos graves em seu genitor. Os assassinos acham-se recolhidos à cadeia local.[268]

21 de fevereiro – Por decreto imperial, é nomeado para o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos do Termo de Patos o Bel. Claudino Francisco de Araújo Guarita.[269]

1º de março – O vigário Manuel Cordeiro da Cruz reassume suas funções eclesiásticas.[270]

---

[266] Jornal da Parahyba, 27 de janeiro de 1872.
[267] Jornal da Parahyba, 22 de maio de 1872
[268] Jornal da Parahyba, 6 de março de 1872.
[269] Jornal da Parahyba, 16 de março de 1872.
[270] Jornal da Parahyba, 13 de abril de 1872.

2 de março = É autorizado o pagamento de 60$000rs. pelos consertos feitos na cadeia desta Vila.[271]

4 de março – É exonerado, a pedido, Antonio Batista de Figueiredo do cargo de Delegado do Termo de Patos.[272]

14 de março – O Presidente da Província resolve subdividir os termos da jurisdição de Juiz Municipal de Patos em distritos especiais para que tenham neles exercício, de preferência, os respectivos suplentes, que forem nomeados, a saber:

1° Distrito – Compreenderá a circunscrição territorial da Vila de Patos e todo o mais território ao poente da estrada que vem da serra do Teixeira pela ladeira da Verônica a encontrar a foz do rio Cruz no Espinharas, e por este abaixo até a estrada que o atravessa no lugar Juá-doce e vai ter à fazenda "Papagaio" a encontrar os limites de Santa Luzia.

2° Distrito – Compreenderá todo o território ao lado da estrada que vem da serra do Teixeira pela ladeira da Verônica a encontrar a foz do dito rio Cruz no Espinharas, e descendo por este até a referida estrada do Juá-doce e por esta até encontrar os limites da freguesia de Santa Luzia.

3° Distrito – Compreenderá todo o território da freguesia do Teixeira. [273]

22 de março – São nomeados para suplentes de juízes municipais os cidadãos Antônio Alves da Nóbrega, com exercício especial no 1° Distrito; Germano Machado da Costa, com exercício especial no 2° Distrito; João Batista dos Santos, com exercício especial no 3° Distrito, assinando-se-lhes o prazo de sessenta dias para prestarem o juramento.[274]

12 de abril – É exonerado Germano Machado da Costa do cargo de 3° Suplente de Delegado do Termo de Patos, por ser incompatível com o de 2° Suplente de Juiz Municipal para o qual foi nomeado, recentemente.[275]

---

[271] Jornal da Parahyba, 11 de maio de 1872.
[272] Jornal da Parahyba, 11 de maio de 1872
[273] Jornal da Parahyba, 18 de maio de 1872.
[274] Jornal da Parahyba, 22 de maio de 1872.
[275] Jornal da Parahyba, 1° de junho de 1872.

23 de abril – Ao passar, hoje, o governo da Província ao vice-Presidente Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, o Senador Frederico de Almeida e Albuquerque faz longo e minucioso relatório, em que menciona a situação de insegurança no território que lhe coube administrar, com particular alusão à situação nesta Vila:

"Continua felizmente a Província a gozar dos benefícios inapreciáveis da paz e tranqüilidade pública.
A segurança da pessoa e propriedade dos cidadãos, porém, ainda se acha pouco garantida, principalmente nos lugares mais remotos da Província. Além das causas gerais e permanentes, de que não me ocupo, por já serem muito conhecidas, que produzem os funestíssimos efeitos de que trato, é à deficiência de força pública que se deve atribuir, no meu conceito, a tão freqüente perpetração de crimes contra a propriedade, e principalmente contra a pessoa dos habitantes do interior da Província.
Como sabe perfeitamente V. Exc., e é de simples intuição, não é possível com a insignificante força de 175 praças do Corpo Policial satisfazer-se às necessidades do serviço da polícia em toda esta Província, que sendo relativamente pequena, tem todavia vilas e povoações que distam desta Capital cem e mais léguas!
No termo de Patos em casa do Bacharel Aurélio da Costa Vilar, em o dia 13 de novembro do ano passado, fora assassinado João do Bonfim, morador naquele termo, por um grupo de criminosos armados e capitaneados por Vicente Ferreira Lima, morador no Termo de Ingazeira da Província de Pernambuco.
Encontrando-se o grupo de que trato, com o infeliz Bonfim em um lugar próximo da casa do mencionado Bacharel Vilar, desfechou alguns tiros sobre o mesmo Bonfim, que vinha acompanhado por dous filhos, à vista do que Bonfim e seus filhos procuram homisiar-se na casa do Bacharel, a qual momentos depois fora acometida pelo mesmo grupo, e depois de um tiroteio, visto que Bonfim com os seus filhos procuram defender-se caíra morto Bonfim, ficando levemente ferido um dos filhos, constando que um do grupo também fora ferido.
Dias antes do ocorrido Vicente com alguns capangas viera à casa do Bacharel Aurélio, e invadindo o interior da mesma casa insultara horrivelmente o referido Bacharel, que não foi assassinado, porque seus filhinhos com a imagem do Crucificado rogaram a Vicente que não assassinasse a seu pai, ao que felizmente atendeu o criminoso.
Constando que Vicente estava disposto a assassinar a diversos cidadãos

moradores na Vila e Termo de Patos, a quem ele atribui autoria ou cumplicidade no assassinato de seu infeliz irmão o Tenente Coronel Ildefonso Ayres de Albuquerque Cavalcante, que fora assassinado em 1866, apoderou-se a população de Patos de grande terror!
Apenas tive comunicação das ocorrências de que venho tratar, fiz seguir para ali o Chefe de Polícia, e tomei todas as providências convenientes, no sentido, não só de serem capturados, como de restabelecer a tranqüilidade pública naquelas paragens.
O Chefe de Polícia, chegando a Patos, não encontrou o grupo de criminosos; instaurou, porém, o necessário processo; foram por ele pronunciados não só Vicente, como mais quinze indivíduos que o acompanharam, e que concorreram para o assassinato de Bonfim. Recolhendo-se o Chefe de Polícia a esta Capital, deixou, segundo minhas ordens, um destacamento de 30 praças na Vila de Patos, destacamento que não pode deixar de ser ali conservado, enquanto Vicente não for capturado, visto que os habitantes daquela Vila receiam que se não houver alguma força ali, serão eles acometidos pelo mesmo Vicente, que não obstante haver sido procurado para ser preso pelas autoridades policiais de Pernambuco, todavia, tem, segundo consta, facilidade para reunir alguns homens criminosos, e acometer os habitantes de Patos!
Acha-se ali encarregado da Polícia, como Delegado e Capitão do Corpo Policial Francisco Pinto Pessoa, que me inspira toda confiança, e a quem fiz recomendações muito positivas no sentido de garantir os cidadãos daquela localidade, bem como de não compartilhar de modo algum os ódios, que desgraçadamente existem entre os homens dos dois partidos, em que estão divididos os habitantes daquele lugar!"[276]

26 de abril – O Presidente da Província assina ato constituindo as comissões censitárias encarregadas dos trabalhos de recenseamento da população nas diferentes paróquias. Em Patos, a mencionada comissão está assim composta: Dr. Aurélio Costa Vilar, Vigário Manuel Cordeiro da Cruz, Pe. Joaquim Alves Machado, Jerônimo José da Nóbrega Filho e Manuel Lúcio Sátiro e Sousa.[277]

29 de abril – É exonerado o capitão Francisco Pinto Pessoa do cargo de Delegado do Termo de Patos.[278]

---

[276] Jornal da Parahyba, 1° de maio de 1872.
[277] Jornal da Parahyba, 27 de abril de 1872.
[278] Jornal da Parahyba, 8 de junho de 1872.

6 de maio – O Vice-Presidente da Província defere o pedido que lhe fez Antonio Batista de Figueiredo de moratória com perdão dos juros a fim de ser pago o cofre provincial do débito proveniente de arrematação dos dízimos de gado vacum e cavalar do Município de Patos, determinando ao Inspetor do Tesouro da Fazenda tornar efetiva a dita moratória se o suplicante entrar com a quarta parte do débito originário.[279]

7 de maio – É exonerado, a pedido, o Dr. Aurélio da Costa Vilar do cargo de 1° Suplente do Delegado desta Vila. Também são exonerados Victor de Souto Cavalcante, do cargo de 2° Suplente do mesmo Delegado; Antonio Frazão Baraúna do cargo de 1° Suplente do subdelegado do distrito da Vila de Patos; Manuel Antonio Carneiro, do cargo de 2° Suplente do mesmo delegado e Leonardo César de Melo, de 3° suplente daquele Delegado.[280]

_____ São nomeados Jerônimo José da Nóbrega, para o cargo de Delegado do Termo de Patos; Manuel Lúcio Sátyro de Sousa, para 1° suplente do mesmo Delegado; José César de Melo para 2° suplente do mesmo Delegado; Severino Machado da Costa, para 3° suplente.[281]

_____ São nomeados, ainda, Antonio de Sousa Nóbrega, para o cargo de Subdelegado do distrito da Vila de Patos; Caetano Pedro Sátyro e Sousa, para 1° suplente do mesmo Delegado; José Jerônimo da Nóbrega, 2° suplente e Galdino Vieira da Silva, para 3° suplente.[282]

31 de maio – É removido da Comarca de Patos para a de Pombal o Promotor Público Antonio Alexandrino Ribeiro Lima.[283]

18 de junho – É exonerado Manuel Lúcio Sátyro de Sousa do cargo de 1° suplente de Delegado do Termo de Patos, por ter deixado de prestar juramento.[284]

20 de junho – É exonerado, a pedido, Antonio de Sousa Nóbrega do cargo de Subdelegado do distrito da Vila de Patos.[285]

---

[279] Jornal da Paraíba, 12 de junho de 1872.
[280] Jornal da Parahyba, 15 de junho de 1872.
[281] Jornal da Parahyba, 15 de junho de 1872.
[282] Jornal da Parahyba, 15 de junho de 1872
[283] Jornal da Parahyba, 8 de julho de 1872.
[284] Jornal da Parahyba, 27 de julho de 1872
[285] Jornal da Parahyba, 31 de julho de 1872.

2 de julho – O Presidente da Província oficia à Câmara desta Vila, comunicando ter aprovado a arrematação dos dízimos de lavoura, pela quantia de 2:104$820rs, ficando a Câmara autorizada a pôr de novo em praça, com algum abate na base, os três ramos que deixaram de ser licitados.[286]

19 de julho – São dispensados do encargo de membros da comissão censitária o vigário Manuel Cordeiro da Cruz e o Dr. Aurélio da Costa Vilar, o primeiro por se encontrar licenciado e o segundo por estar residindo na Vila de São João.[287]

_____ São nomeados, para comporem a comissão censitária, em substituição aos seus membros hoje dispensados, os cidadãos José Galdino de Oliveira Nóbrega e Pe. Jovino Machado da Costa.

31 de junho – Pela Lei nº 486, fica aprovado o compromisso da irmandade de N. Sra. do Rosário, erecta na igreja matriz da Freguesia de Patos.[288]

24 de julho – É designado o capitão Francisco Antonio de Deus e Costa, para comandar o destacamento do corpo do seu comando estacionado na Vila de Patos.[289]

31 de julho - O Jornal da Parahyba noticia a nomeação de José Januário da Conceição para agente dos Correios, nesta Vila.[290]

7 de agosto – Assume o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos da Vila de Patos o Bel. Claudino Francisco de Araújo Guarita, nomeado que foi por decreto imperial de 21 de fevereiro do corrente ano.[291]

13 de agosto – O Presidente da Província assina os seguintes atos, relacionados com esta Vila:[292]

---

[286] Jornal da Parahyba, 7 de agosto de 1872.
[287] Jornal da Parahyba, 28 de agosto de 1872.
[288] Jornal da Parahyba, 14 de agosto de 1872.
[289] Jornal da Parahyba, 11 de setembro de 1872
[290] Jornal da Parahyba, 31 de julho de 1872.
[291] Jornal da Parahyba, 18 de agosto de 1872.
[292] Jornal da Parahyba, 18 de setembro de 1872.

- Exonerando Jerônimo José da Nóbrega do cargo de Delegado do Termo de Patos.
- Nomeando para o mesmo cargo o atual 1° Suplente do dito Delegado, João Alves da Nóbrega.
- Exonerando José César de Melo e Severino Machado da Costa, de 2° e 3° Suplentes, respectivamente, do Delegado do Termo de Patos.
- Exonerando Caetano Pedro Sátyro e Sousa do cargo de 1° Suplente do Sub-Delegado do distrito da Vila de Patos.
- Exonerando José Jerônimo da Nóbrega e Galdino Vieira da Silva, respectivamente, dos cargos de 2° e 3° Suplentes do mesmo Sub-Delegado.
- Nomeando Severino José de Figueiredo, José Jerônimo da Nóbrega e Manuel Antonio Carneiro, respectivamente, 1°, 2° e 3° Suplentes do Delegado do Termo de Patos.
- Nomeando Canuto Pedro Vieira Figueiredo, Antonio Alves de Albuquerque e Manuel Saturnino de Melo, respectivamente, para os cargos de 1°, 2° e 3° suplentes de Sub-Delegado do distrito da Vila de Patos.

29 de agosto – É nomeado Eustáquio do Rego Toscano de Oliveira Nóbrega para o posto de Alferes da seção da companhia do serviço da reserva da Guarda Nacional do Município de Patos.[293]

7 de setembro – Eleições para vereadores e juízes de paz.

23 de novembro – O Tesouro Provincial conclui a arrematação do imposto de 2$000rs por cabeça de gado morto para consumo dos diversos Municípios da Província. Em Patos o vencedor é Firmino Alves Pequeno, pela quantia de 1:350$000rs.

1873

3 de maio – Falece, em Teixeira, Porfírio Higino da Costa, patoense que lutou na guerra do Paraguai, em decorrência ainda de ferimentos e moléstias que contraiu em campanha. Segundo seus contemporâneos, "foi um dos bravos daquela guerra memorável. Era alto na estatura e robusto na constituição, um tipo perfeito de lealdade e de bravura". Nascido em Patos, na fazenda Queimadas, a 11 de janeiro de 1836, verificou praça no exército a 20 de abril de 1865, seguindo logo para a guerra. Alferes a 3 de maio desse mesmo ano; tenente em comissão, a 5 de abril de 1867; tenente ajudante a 3 de julho de 1867; condecorado com o hábito da Rosa e com o de Cristo, a 14 de

[293] Jornal da Parahyba, 25 de setembro de 1872

março desse ano; agraciado com a medalha do mérito militar, a 28 de junho de 1869; capitão em comissão a 16 de janeiro de 1870, com antiguidade de 27 de dezembro de 1869; capitão honorário do exército a 21 de março e agraciado com o oficialato da Rosa, pelos relevantes serviços prestados em campanha, a 23 daquele mesmo mês e ano. Tomou parte em todos os combates de infantaria, sendo ferido por diversas vezes.[294]

28 de outubro – É exonerado João Alves da Nóbrega, do cargo de Delegado do Termo de Patos.[295]

_____ É nomeado o tenente do corpo de polícia João Francisco de Carvalho Pernambuco, para o cargo de Delegado do Termo de Patos.[296]

12 de novembro – É sancionada, pelo Presidente da Província, por proposta da Câmara Municipal de Patos, a Lei 536, que adota novas posturas a serem seguidas neste Município. Algumas delas merecem ser mencionadas:

1) são proibidos os enterramentos nas igrejas e em qualquer outro lugar que não seja os cemitérios públicos.
2) as sepulturas só serão abertas para receberem novos cadáveres em um ano depois do enterramento.
3) os cadáveres dos que houverem falecido subitamente só serão sepultados depois de examinados pela autoridade criminal ou depois de mostrarem sinais de decomposição.
4) as casas que forem edificadas nas ruas desta vila ou povoações do Município terão dezessete palmos de altura, cujas portas terão doze palmos e as calçadas deverão ser feitas de pedra ou tijolo cozido e terão seis palmos de largura.
5) é proibido criar na Vila e povoações do Município, assim como nas terras de agricultura do mesmo, cabras e ovelhas soltas.
6) a pesagem e medição de produtos postos à venda deve ser feita com obediência ao novo sistema métrico decimal adotado pela Lei 1.157, de 25 de junho de 1862, regulamentada pelo Decreto no 5.169, de 11 de dezembro de 1872.
7) os negociantes volantes ou mascates que venderem fazendas ou miudezas na Vila ou povoações pagarão de imposto quinhentos réis.

[294] Liberato Bittencourt, *Homens do Brasil, Parahyba (Parahybanos Ilustres)*, vol II, pág. 287.
[295] Jornal da Parahyba, 6 de fevereiro de 1874.
[296] Jornal da Parahyba, 6 de fevereiro de 1874.

8) açougues, casas de mercado, padarias e máquinas só podem se estabelecer com licença da Câmara Municipal.
9) a matança de gado terá lugar das 6 da manhã em diante, devendo o gado ter dormido nos currais da Vila.
10) é proibido o folguedo de entrudo com água, lama ou qualquer outra coisa que possa ofender a saúde.
11) são proibidos os jogos de parada.[297]

***

Nesta mesma data é sancionada a Lei Provincial nº 537, que aprova os orçamentos das Câmaras Municipais para o exercício de 1874. No que se refere à Câmara de Patos, fica a mesma autorizada a despender as quantias a seguir consignadas:[298]

§ 1º	Ordenado ao Secretário	300$000
§ 2º	Idem ao Porteiro	80$000
§ 3º	Idem ao Fiscal da Vila	50$000
§ 4º	Idem ao Fiscal do Teixeira	100$000
§ 5º	Idem ao da Vila de Imaculada	50$000
§ 6º	Porcentagem ao Procurador 20% do que arrecadar até	200$000
§ 7º	Custas de processos decaídos	600$000
§ 8º	Ao Advogado	100$000
§ 9º	Eventuais	60$000
§ 10º	Expediente e Utensílios	60$000
§ 11º	Ao Tesouro Provincial pelo fornecimento de pesos e medidas	121$000
§ 12º	Concerto da Cadeia do Teixeira	120$000
§ 13º	Luz para a Cadeia	40$000
§ 14º	Júri, qualificações e eleições	60$000

7 de novembro – O Presidente da Província comunica ao Diretor da Instrução Pública, para que este providencie como convém, que o vigário da freguesia de Patos solicitou, por ofício de 1º deste mês, dispensa do cargo de comissário da instrução pública desta localidade, visto ter de retirar-se por longo tempo da sede da mesma freguesia, indigitando para substituí-lo os cidadãos Jerônimo José da Nóbrega e Victor de Souto Cavalcante.

---

[297] Jornal da Parahyba, 31 de março de 1874 e 10 de abril de 1874.
[298] Jornal da Parahyba, 10, 14 e 20 de abril de 1874.

18 de novembro – É exonerado o vigário desta Paróquia, Pe. Manuel Cordeiro da Cruz, do cargo de Comissário da Instrução desta Vila e nomeado, para substituí-lo, o cidadão Victor de Souto Cavalcante.

1874

2 de janeiro – O Presidente da Província recebe Ofício do Juiz de Direito da Comarca de Teixeira, comunicando que nomeou Promotor interino daquela Comarca o cidadão Jerônimo José da Nóbrega.[299]

14 de janeiro – O Presidente da Província oficia à Câmara Municipal de Patos, assim como a outras, cobrando a remessa, já solicitada anteriormente, dos quadros da receita e despesa e dívida ativa e passiva, nos anos de 1879, 1871 e 1872, os quais foram exigidos por circulares da Presidência de 14 de outubro e 27 de novembro, fixando o prazo de até o fim do mês de fevereiro para cumprimento daquela exigência.[300]

21 de fevereiro – O Presidente da Província, à vista de Ofício que lhe dirigiu o Juiz de Paz da Paróquia de Patos, expondo o motivo pelo qual não pôde ter lugar a organização da junta de qualificação dos votantes desta Paróquia, determina que aquela autoridade proceda á convocação da mesma junta para a primeira dominga de maio vindouro, nos termos do decreto nº 1812, de 23 de agosto de 1858.[301]

25 de fevereiro – Em resposta a Ofício que lhe foi dirigido pela Câmara Municipal da Vila de Patos, dando conta de que não podia remeter a cópia da classificação dos escravos que neste Município possam ser libertados pelo fundo de emancipação, por não haver quem extraia a mesma cópia, o Presidente da Província lembra que, devendo servir nos trabalhos um dos escrivães do Juiz de Paz da freguesia, em que se reunir a referida junta, à requisição do respectivo Presidente, ou na sua falta ou impedimento o cidadão que por aquele for nomeado, é ele obrigado a semelhante trabalho, em vista do disposto no decreto nº 5135, de 13 de novembro de 1872.[302]

---

[299] Jornal da Parahyba, 6 de março de 1874.
[300] Jornal da Parahyba, 10 de março de 1874.
[301] Jornal da Parahyba, 31 de março de 1874.
[302] Jornal da Parahyba, 1º de abril de 1874.

21 de março – O Presidente da Província designa comissões para, nos diversos Municípios, recolher o maior número possível de "produtos e espécimes industriais", que possam ser exibidos pelo Brasil na Exposição Universal que será inaugurada na cidade de Filadelfia, por ocasião do centenário de independência dos Estados Unidos da América. Compõem a Comissão de Patos: Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, Dr. Venâncio Augusto de Magalhães Neiva e Tenente João Francisco de Carvalho Pernambuco.[303]

24 de abril – O Presidente da Província, atendendo ao que requereu o cidadão Antonio Xavier dos Santos, morador no lugar Logradouro, do termo de Patos, e tendo em vista a informação da tesouraria da fazenda e o parecer do Dr. Procurador fiscal, resolve, por eqüidade, autorizado pelo artigo 43, do decreto nº 4.835, de 1º de dezembro de 1871, "relevar o peticionário da multa de cem mil réis que lhe foi imposta pela coletoria respectiva, por não ter dado à matrícula no devido tempo uma cria livre, de nome Antonio, filho de sua escrava Maria".[304]

26 de junho – Na noite de hoje, "um grupo de criminosos e malfeitores" ataca esta Vila, no intento de tirar da cadeia o preso Antônio dos Santos, condenado por crime de furto de cavalos. Avisado desse plano, o delegado tomara providências no sentido de conduzir, ontem, para sua própria casa todos os presos, levando-os, em seguida, para Pombal, cujo presídio oferece maior segurança. Encontrando desocupada a prisão, o bando limita-se a disparar tiros a esmo e, também, contra o prédio, retirando-se, após.[305]

31 de julho – O Presidente da Província, Silvino Elvídio Carneiro da Cunha, decide anular as eleições para vereadores e juízes de paz, das Paróquias de Patos e Teixeira, realizadas em 7 de setembro de 1872. A anulação se dá pela verificação de "vícios e irregularidades que afetam substancialmente as referidas eleições". No caso de Patos, o Presidente entende:

1º) que, tendo a respectiva mesa paroquial lavrado somente uma ata da 1ª e 2ª chamadas, não declarou o motivo do seu procedimento, como recomenda a última parte do primeiro membro do art. 68 das instruções de 31 de dezembro de 1868;

---

[303] Jornal da Parahyba, 23 de abril de 1874.
[304] Jornal da Parahyba, 18 de maio de 1874.
[305] Jornal da Parahyba, 9 de julho de 1874.

2°) que, recolhendo-se à urna 1856 cédulas, provenientes daquelas duas chamadas, consta, entretanto, da ata da última chamada ser o total das mesmas cédulas 1750;

3°) que, tendo sido qualificados na mesma Paróquia 1205 votantes, no ano de 1872, por cuja qualificação foram feitas as referidas chamadas, não podiam esta produzir somente 1750 cédulas para vereadores e juízes de paz, deixando apenas de votar 58 cidadãos, os quais reunidos a 875, que acudiram às chamadas, dão o total de 933 votantes inferior ao número dos qualificados, do que resulta, ou terem deixado de comparecer 272 votantes, e não 58 ou faltarem 428 cédulas que não foram mencionadas;

4°) que, sendo observadas as disposições estabelecidas para o processo eleitoral, torna-se evidente a impossibilidade material de praticarem-se em três dias todos os atos de que tratam as referidas atas.[306]

1° de agosto – Por meio de expediente hoje assinado, o Presidente da Província comunica à Câmara Municipal de Patos que anulou as eleições de 1872, para vereadores e juízes de paz desta Vila e distrito, esclarecendo que em decorrência desse ato as funções respectivas passam a ser exercidas pelos vereadores e juízes de paz do quatriênio passado.[307]

7 de agosto – No relatório apresentado, nesta data, à Assembléia Legislativa Provincial, o Presidente da Província informa qual o efetivo da Polícia, dando ciência de que o destacamento de Patos compõe-se de 1 tenente e 14 praças[308]

10 de outubro – É sancionada a Lei Provincial n° 591, que aprova os orçamentos das Câmaras Municipais. No que tange à Câmara de Patos, essa Casa está autorizada a gastar as quantias correspondentes aos seguintes encargos:

§ 1°	Ordenado ao Secretário	200$000
§ 2°	Idem ao Porteiro	80$000
§ 3°	Idem ao Ajudante do mesmo	30$000
§ 4°	Idem ao Fiscal da Vila	100$000
§ 5°	Idem ao do Teixeira	60$000
§ 6°	Idem ao de Imaculada	40$000

[306] Jornal da Parahyba, 3 de agosto de 1874.
[307] Jornal da Parahyba, 21 de agosto de 1874.
[308] Jornal da Parahyba, 30 de agosto de 1874.

§ 7º	Porcentagem ao Procurador na razão de 20% do que arrecadar até	200$000
§ 8º	Custas de processos decaídos	400$000
§ 9º	Exp. e utensílios	100$000
§ 10	Luz para a cadeia	100$000
§ 11	Júri, qualificação e eleições	50$000.

A mesma lei autoriza a Câmara a aposentar o seu atual Porteiro com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.[309]

Neste ano, nas missões religiosas que aqui se realizam, atua como pregador Pe. Hermenegildo Herculano Vieira.[310]

1875

26 de novembro – Pela Lei nº 897, é criada a Comarca de Patos, com sede na Vila do Teixeira.

4 de outubro – Pela Lei 651 é suprimida a cadeira do ensino primário para o sexo feminino.[311]

23 de novembro – É nomeado o Bel. Joaquim Elói Vasco de Toledo para exercer o cargo de Promotor Público.[312]

1876

22 de agosto – Por ato do Presidente da Província, Barão de Mamanguape, de conformidade com o disposto no § 22 do artigo 2º do Decreto nº 2.675, de 20/10/1875, e artigo 118 das Instruções Regulamentares anexas, são criados, definitivamente, os colégios eleitorais compostos das Paróquias e número de eleitores indicados no mesmo ato. O colégio eleitoral nº 16, com sede em Patos, compõe-se das Paróquias de Nossa Senhora da Guia e Santa Luzia, a primeira com 17 e a segunda com 11 eleitores.

---

[309] Jornal da Parahyba, 19 de novembro de 1874.
[310] Francisco Severiano (Con.), *A Diocese da Parahyba*, Typ. d'A Imprensa, 1906, Parahyba do Norte, pág. 48.
[311] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[312] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão

11 de outubro – É transferido da coadjutoria de N. Sra. da Guia para a de S. José de Piranhas o Pe. Manuel Mariano de Albuquerque.

_____ É reconduzido para a coadjutoria da Paróquia de N. Sra. da Guia, o Pe. Joaquim Alves Machado, ficando dispensado de exercer tal comissão em Pombal.

1877

2 de janeiro – É exonerado do cargo de Delegado do Termo de Patos o Capitão Paulino Pinto Carvalho.[313]

_____ É nomeado para o mesmo cargo o Tenente Honorário do Exército Raimundo Gomes de Sousa.[314]

13 de abril – É exonerado do cargo de Promotor Público de Patos o Bel. Venâncio Augusto de Magalhães Neiva, por ter aceito o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos do Termo de Pombal, para o qual foi nomeado, recentemente.[315]

_____ - É removido para a Comarca de Patos o Bel. José Domingues Porto, Promotor Público da Comarca de Cajazeiras.[316]

14 de abril – É exonerado do cargo de comissário da instrução primária desta Vila o Bel. Venâncio Neiva, por ter sido nomeado Juiz Municipal e de Órfãos do Termo de Pombal.[317]

_____ - É nomeado o Tenente do corpo policial Francisco Luiz Nogueira de Morais para Delegado do Termo de Patos.[318]

_____ - É nomeado o Bel. Claudino Francisco de Araújo Guarita para o cargo de comissário da instrução primária desta Vila.[319]

---

[313] Jornal da Parahyba, 7 de março de 1877.
[314] Idem, ib.
[315] Jornal da Parahyba, 23 de maio de 1877.
[316] Idem, ib.
[317] Jornal da Parahyba, 24 de maio de 1877.
[318] Idem, ib.
[319] Jornal da Parahyba, 24 de maio de 1877.

23 de abril – É exonerado o Tenente honorário do Exército Raimundo Gomes de Sousa do cargo de Delegado do Termo de Patos.[320]

_____ - É nomeado para o mesmo cargo o alferes Manuel Martins Chaves dos Reis.

8 de maio – Em resposta a ofício que lhe dirigiu a Câmara desta Vila, comunicando o estado deplorável em que se acha a população indigente do Município, em conseqüência da seca e solicitando providências, o Presidente da Província informa que está remetendo à comissão nomeada nesta Vila, composta do Dr. Juiz de Direito, vigário da freguesia, e coletor das rendas gerais, porção de gêneros alimentícios, para serem distribuídos com a população e que, posteriormente, será remetida outra porção.[321]

12 de maio – O Presidente da Província comunica ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império que, sendo de sua obrigação providenciar, com prontidão e eficácia, para socorrer a população indigente do alto sertão desta Província, que sofre os horrores da forme, em conseqüência da prolongada seca, deliberou tomar as seguintes medidas:

a) convidou algumas pessoas notórias da Capital, de todos os créditos políticos, a fim de ouvi-las sobre o assunto;
b) da reunião ficou assentado que o meio mais acertado era o que a Presidência já havia concebido, isto é, fazer dois depósitos de gêneros alimentícios, um na Capital e outro em Mossoró, no vizinho Estado do Rio Grande do Norte;
c) os gêneros remetidos a Campina Grande seriam daí enviados às Comarcas de São João, Patos e Alagoa do Monteiro e aqueles remetidos a Mossoró dali seriam enviados às Comarcas do alto sertão;
d) foram nomeadas Comissões compostas do Juizes de Direito, Vigários e Coletores Gerais, para se encarregarem da distribuição dos ditos alimentos;
e) em data de 4 de maio foram remetidos para a Comarca de Campina Grande, 60 sacas da farinha, 100 sacas com milho, 100 arrobas de carne seca. Seguem mais para ali, hoje, 60 sacas com feijão, 40 sacas com milho.

4 de junho – Falece na Capital da Província o Dr. José Domingues Porto, Promotor Público desta Comarca, o qual contava, apenas, 27 anos.[322]

---

[320] Jornal da Parahyba, 26 de maio de 1877.
[321] Jornal da Parahyba, 14 de junho de 1877.
[322] A Opinião, 7 de junho de 1877.

4 de julho – É nomeado o Bel. Inácio do Rego Toscano de Brito para o cargo de Promotor Público desta Comarca, em decorrência do falecimento do Promotor José Domingues Porto.[323]

18 de junho – O Presidente da Província comunica à junta de socorros desta Vila mais uma remessa de gêneros: 20 sacas de farinha, 8 de milho e 8 de arrobas.[324]

20 de junho – O Presidente da Província comunica à junta classificadora de escravos local que a quota distribuída a este Município para a libertação de escravos, por conta do fundo de emancipação, é da importância de 2:177$807rs., devendo a mencionada junta proceder ao serviço de classificação respectiva, conforme recomendado em ofício.[325]

4 de julho – O Presidente da Província comunica à junta de socorros desta Vila a remessa dos seguintes produtos, destinados à população indigente: 2 pacotes de fazenda, 16 sacas de farinha, 4 sacas de arroz, 16 arrobas de charque.[326]

18 de julho – O Presidente da Província comunica aos membros da comissão de socorros de Patos que estão sendo remetidos 12 sacas de farinha, 12 de milho, 2 de feijão e 16 arrobas de charque.[327]

3 de agosto – A comissão de socorros desta Vila é comunicada, pelo Presidente da Província, da remessa dos gêneros seguintes: 16 arrobas de charque, 12 sacas de farinha; 10 sacas de milho e 2 de arroz.[328]

25 de agosto – São remetidos à comissão de socorros de Patos, conforme comunicação do Presidente da Província, os seguintes gêneros: 14 sacas de farinha, 10 de milho, 2 de arroz, 4 de feijão, 2 de fubá de milho, 8 arrobas de charque.[329]

3 de setembro – É nomeado membro da comissão de socorros desta Vila o Bel. Claudino Francisco de Araújo Guarita, Juiz Municipal e de Órfãos deste Termo, em substituição vigário Pe. Manuel Cordeiro da Cruz, que pediu escusa.[330]

---

[323] Jornal da Parahyba, 5 de julho de 1877.
[324] Jornal da Parahyba, 13 de julho de 1877.
[325] Jornal da Parahyba, 14 de julho de 1877.
[326] Jornal da Parahyba, 28 de julho de 1877.
[327] Jornal da Parahyba, 18 de agosto de 1877.
[328] Jornal da Parahyba, 20 de setembro de 1877.[329] Jornal da Parahyba, 3 de novembro de 1877.
[330] Jornal da Parahyba, 12 de novembro de 1877.

4 de setembro – É tornada sem efeito a Portaria que nomeou o Juiz Claudino Francisco de Araújo Guarita para substituir o vigário Pe. Manuel Cordeiro da Cruz na comissão de socorros, por se encontrar aquele de licença, sendo designado em seu lugar o Promotor Público.[331]

6 de setembro – Mais uma remessa de gêneros alimentícios é feita à comissão de socorros desta Vila, conforme comunicação feita pelo Presidente da Província, constando a mesma de 16 sacas de farinha, 8 de milho, 4 de arroz.[332]

8 de outubro – Por portaria do Presidente da Província é restaurada a cadeira do ensino primário para o sexo masculino.[333]

16 de outubro – Mais uma remessa de gêneros alimentícios é feita à comissão de socorros de Patos: 16 sacas de farinha; 6 de milho; 4 de feijão; 4 de arroz e 8 arrobas de carne.[334]

1878

Neste ano, o vigário local passa a ser o Pe. Joaquim Alves Machado (Padrim Padre), em substituição ao Pe. Manuel Cordeiro da Cruz.[335]

1879

15 de fevereiro – É removido para o Termo Judiciário o Juiz Municipal Inácio Lucas de Sousa Rangel, que serviu em Pastos Bons, Maranhão. No mesmo dia é exonerado, a pedido, o Juiz Municipal Galdino Eudóxio de Brito.[336]

18 de fevereiro – Pela Lei 665 é revogado o artigo 2º da Lei nº 597, de 26 de novembro de 1875, que anexou o Termo de Teixeira á Comarca de Alagoa do Monteiro e deu à Comarca daquele nome a denominação de Patos; ficando, pois, a Comarca de Patos com a denominação de Comarca do Teixeira, a qual ficará composta do Termo deste nome e dos Termos de Patos e Santa Luzia do Sabugi.[337]

---

[331] Jornal da Parahyba, 16 de novembro de 1877.
[332] Jornal da Parahyba, 17 de novembro de 1877.
[333] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[334] Jornal da Parahyba, 21 de dezembro de 1877
[335] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.
[336] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[337] Martins, Eduardo, *Bossuet da Jacoca.*

26 de agosto – Anúncio de escravo fugido, divulgado, hoje, na imprensa da Capital: "Elias, preto, alto, grossura regular, rosto redondo, 24 anos, pouca barba, cabelos carapinhados, olhos castanhos, pés bem feitos e grandes; quando fala, tem o ar risonho, bastante esperto, foi vendido há pouco pelo sr. Ildefonso Ayres de Albuquerque Cavalcanti e seu mano, Silvino Ayres de Albuquerque Cavalcanti, moradores em Patos, a José Pordeus Rodrigues Seixas, morador em Campina Grande. Quem capturar deve entregar o escravo à Casa Comercial de Mello & Cia." A recompensa é de 400$000rs.[338]

27 de setembro – A imprensa da Capital dá notícia de que na Assembléia Legislativa Provincial, o deputado Pe. Bernardo, com o apoio dos deputados Gama, Peregrino e Ayres, apresentou projeto de lei restaurando a cadeira de instrução primária do sexo feminino da Vila de Patos.[339]

20 de novembro – É exonerado, a pedido, o Juiz Municipal Inácio Soares de Sousa Rangel e, por ato do mesmo dia, nomeado para substituí-lo o Bel. Pedro Ulysses Porto.[340]

1881

8 de outubro – Pela Lei nº 729, é extinto o lugar de 2º Tabelião do crime e cível do Termo de Patos, ficando suas atribuições anexadas às do 2º Tabelião e Escrivão de Órfãos, ausentes, capelas e resíduos do mesmo termo, revogadas as disposições em contrário.[341]

17 de novembro – A Lei 739, desta data, aprova os orçamentos das Câmaras Municipais para o exercício de 1881. As Câmaras Municipais que não remeteram à Assembléia seus orçamentos regularão sua receita e despesa pelos orçamentos do ano anterior, no que não estiver revogado pela lei ora sancionada. A Câmara da Vila de Patos está nessa situação.[342]

1882

14 de janeiro – Divulgados os resultados das eleições para deputados à Assembléia Legislativa Provincial, realizadas no final do ano passado. Em

[338] O Liberal Parahybano, 26 de agosto de 1879.
[339] O Liberal Parahybano, 27 de setembro de 1879.
[340] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[341] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[342] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

Patos (122 eleitores), no 1° escrutínio, os resultados foram os seguintes: Ábdon Nóbrega 75, Jerônimo José da Nóbrega 43, João Agripino 6. No 4° Distrito, o primeiro mais votado é Ábdon Nóbrega, com 149 votos e o segundo é Jerônimo José da Nóbrega, com 125 sufrágios.

No 2° escrutínio, realizado em 24 de dezembro último, os resultados são os seguintes: Jerônimo José da Nóbrega 50, Jovino Dinoá 38, João Agripino 27, Ildefonso Ramos 9.

O patoense Jerônimo José da Nóbrega é eleito, juntamente com Jovino Dinoá, Ildefonso Ramos, João Agripino e Manoel Melquíades, todos do 4° Distrito.

25 de abril – Concluídas nesta data as arrematações do dízimo dos gados vacum, cavalar, e muar, dos diversos municípios da Paraíba, referente à produção 1880/1881. O de Patos foi arrematado pela quantia de 3:774$000rs, à vista.[343]

1883

5 de fevereiro – O Presidente da Província decide distribuir entre os Municípios, proporcionalmente, a quota de 52:000$000, que coube a esta Província, na quarta distribuição do fundo de emancipação. Ao Município de Patos coube a quantia de 1:305$636.[344]

17 de fevereiro – Instala-se a Assembléia Legislativa Provincial, da qual participa Jerônimo José da Nóbrega.[345]

24 de fevereiro – Jerônimo José da Nóbrega é escolhido um dos membros da Comissão de Obras Públicas, da assembléia Legislativa, juntamente com os deputados Antonio Floro Camelo Pessoa (Major Floro) e Tte. Cel. Costa Maia.[346]

16 de agosto – Eleições para deputados à Assembléia Provincial. Resultados em Patos (140 eleitores): Pe. Machado 68, Delmiro 46, José Vicente 15, Ábdon Nóbrega 11. No 4° Distrito, que reúne os Municípios de Cabaceiras, São João, Alagoa do Monteiro, Patos e Santa Luzia, os resultados são os seguintes: Tte. Cel. Santa Cruz 220, Dr. Vilar 187, Pe. Machado 121.

---

[343] Jornal da Parahyba, 6 de maio de 1882.
[344] O Liberal Parahybano, 24 de novembro de 1883.
[345] Jornal da Parahyba, 17 de fevereiro de 1883.
[346] Jornal da Parahyba, 24 de fevereeiro de 1883.

17 de outubro – São divulgados os resultados do pleito para deputados à Assembléia Provincial, considerados eleitos, no 4º Distrito, os seguintes candidatos: Francisco F. Vilar de Carvalho, Cap. Manoel Melquíades P. Tejo, Dr. Francisco Alves de Lima, Pe. Amâncio Leite Ferreira, Tte. Cel. João da Santa Cruz Oliveira, Ábdon Nóbrega. Como se vê, o vigário de Patos, Pe. Machado, não conseguiu-se eleger.

24 de setembro – Realização do 2º escrutínio das eleições para deputados à Assembléia Provincial. Resultados em Patos: Manoel da Costa Romeu 47, Francisco Ferreira Lima 18, Ábdon Nóbrega 21. Manoel Melquíades Pereira Tejo 23.

24 de novembro – No Relatório do Presidente da Província, oferecido à Assembléia Legislativa, a população servil em Patos era de 518, tendo sido libertados, com recursos da quarta cota do fundo de emancipação, dois escravos.[347]

1884

Neste ano é recebido em Patos o Visitador diocesano, Cônego Bernardo de Carvalho Andrade.[348]

25 de fevereiro – O Presidente da Província decide distribuir entre os Municípios os recursos da quinta quota do fundo de emancipação, no valor de 31:200$000. O Município de Patos, com uma população escrava de 499, é contemplado com 780$782.[349]

15 de março – Por decreto desta data, é nomeado Juiz do Termo de Patos o Bel. Adalberto Câmara Correia de Sá.[350]

_____ – São nomeados suplentes de Juiz Municipal, para o quatriênio que começará a 29 de maio do corrente ano: João Pedro de Sousa (1º); Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley (2º); Joaquim Porfírio da Costa (3º).[351]

31 de março – Nesta data realiza-se audiência da Junta Classificadora de Escravos, para indicar que escravos, de acordo com os critérios da legislação em vigor, serão libertados com recursos do fundo de emancipação. Presentes

[347] O Liberal Parahybano, 24 de novembro de 1883.
[348] Francisco Severiano (Con.), ob. cit., pág. 47.
[349] O Liberal Parahybano, 25 de fevereiro de 1884.
[350] O Liberal Parahybano, 30 de agosto de 1884.
[351] O Liberal Parahybano, 24 de março de 1884.

à reunião o Presidente da Junta, Vereador Francisco Praxedes de Sousa, o coletor Constantino Dantas Correia de Góis e o Promotor Interino José Vicente d´Albuquerque, decide-se pela classificação do escravo de nome Irineu, de 20 anos de idade, cor preta, solteiro, vaqueiro, com boa aptidão para o trabalho e boa moralidade. O valor do escravo é estipulado em 720$000, que será pago a seu senhor, Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley, filho de Francisco Pereira Monteiro Wanderley.

6 de maio – Em reunião realizada, hoje, a Junta de Classificação dos Escravos, decide libertar, com recursos do fundo de emancipação, o escravo de nome Irineu, 30 anos, solteiro, pertencente a Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley. Embora tenha o mesmo nome que o escravo liberto em 31 de março e pertença ao mesmo senhor, é de supor-se tratar de outro, tendo em vista a divergência de idade.

26 de junho – São nomeados, respectivamente, 1°, 2° e 3° suplentes de Juiz Municipal os cidadãos José de Medeiros Angelim, Alexandrino Pereira da Silva e Antônio Gomes dos Santos, tendo em vista que os nomes indicados em 15 de março do corrente ano não prestaram o juramento no prazo que lhes era marcado.[352]

1° de agosto – O Relatório do Presidente da Província à Assembléia Legislativa faz menção à população servil de Patos, composta de 239 homens e 260 mulheres, totalizando 499 escravos.[353]

_____ - O mesmo Relatório revela como têm sido utilizados os recursos do fundo de emancipação nos diversos Municípios da Província, da 1ª. à 4ª. quota. Em Patos foram libertados 11 escravos, gastando-se para isso a importância de 6:216$030rs.[354]

15 de setembro – A Lei 767 procede à distribuição de loterias em favor das obras de diversas matrizes e capelas. À Matriz de Patos é concedida uma loteria de doze contos de réis, a ser extraída na própria Matriz, a cargo de uma comissão de três membros, nomeados pelo Presidente da Província, da qual fará parte o vigário. A mencionada comissão terá um tesoureiro que se encarregará da impressão e venda dos bilhetes, incumbindo a toda a comissão a administração das obras da Matriz.[355]

---

[352] O Liberal Parahybano, 30 de julho de 1884.
[353] O Liberal Parahybano, 30 de agosto de 1884.
[354] O Liberal Parahybano, 30 de agosto de 1884.
[355] O Liberal Parahybano, 15 de setembro de 1884.

1885

23 de janeiro – São conhecidos os resultados para Deputado Provincial no 4° Distrito, do qual Patos faz parte. Por ele elege-se à Assembléia o Dr. Manuel Dantas Correia de Góis que, aqui, obtém 79 votos contra 39 dados ao candidato Jovino Modesto.[356]

30 de janeiro – A Junta Classificadora de Escravos, reunindo-se, hoje, resolve classificar três escravos para serem libertados com recursos do fundo de emancipação, a saber: o primeiro, de nome Ladislau, de cor preta, com 20 anos de idade, solteiro, agricultor e vaqueiro, com boa aptidão para o trabalho e boa moralidade, foi avaliado em 750$000rs, valor que será pago ao seu senhor, Fideralino Pereira Monteiro Wanderley, filho do Cel. Francisco Pereira Monteiro Wanderley (Major Wanderley); o segundo escravo, do sexo feminino, de nome Rosa, cor parda, casada, vinte e oito anos, cozinheira, de boa moralidade, pertence a herdeiros do falecido Tenente João Alves da Nóbrega; o terceiro deles, chamado Pedro, de cor preta, 62 anos, boa moralidade, é propriedade do Cap. João Machado da Costa; o quarto escravo, liberto hoje, é do sexo feminino, tem o nome de Tereza, é parda, conta 53 anos, boa moralidade e é propriedade do Cap. Manuel Gomes dos Santos.

15 de outubro – A Lei Provincial n° 815, que aprova os orçamentos municipais, para o exercício de 1886, determina que "as câmaras municipais que deixaram de remeter seus orçamentos, e que não se acham compreendidas na presente lei, se regularão pela do exercício anterior". A Câmara de Patos se encontra nessa situação.[357]

30 de dezembro – O Presidente da Província remete ofício ao Chefe de Polícia dando-lhe ciência de que determinou a transferência para esta vila, onde deverá ficar à disposição do delegado local, do destacamento da força policial existente na cidade de Sousa, convindo ao Chefe de Polícia recomendar àquela autoridade que mantenha a ordem de modo a correr livre e pacificamente o pleito eleitoral no dia 15 de janeiro próximo vindouro.[358]

---

[356] Diário da Parahyba, 23 de janeiro de 1885.
[357] Jornal da Parahyba, 19 de fevereiro de 1886.
[358] Jornal da Parahyba, 3 de fevereiro de 1886.

1886

Participa da legislatura estadual 1886/1887 o deputado Jerônimo José da Nóbrega.

15 de janeiro – Eleições para a Assembléia Geral. Resultado em Patos: Elias Frederico d´Almeida e Albuquerque 55 votos, Manuel Dantas Correia de Góis 80. Resultado no 4° Distrito, a que Patos pertence: é eleito Elias Frederico d´Almeida e Albuquerque, com 595, contra 565 dados ao candidato Manuel Dantas Correia de Góis.[359]

21 de janeiro – Falece na capital da Província, onde se encontrava em gozo de licença, o Bel. Adalberto Camará Correia de Sá, Juiz Municipal e de Órfãos do termo de Patos.[360]

12 de fevereiro – Foi removido para a Comarca de Alagoa Grande o Promotor Público de Patos, Dr. Adolfo Augusto de Sá Leitão.[361]

1° de março – A Câmara Municipal de Patos é comunicada, pelo Presidente da Província, de que o engenheiro Francisco Soares da Silva Retumba foi por ele encarregado de fazer neste Município estudos especiais sobre as suas produções vegetais e minerais, recomendando que lhe sejam facilitados os meios de realizar com vantagem a sua comissão.[362]

5 de março – O Presidente da Província lavra os seguintes atos: exonerando, a pedido, o Tenente Antonio Jerônimo Pereira do cargo de delegado do termo de Patos; exonerando Justo José Urquiza Machado do cargo de Subdelegado do distrito de Patos; nomeando Jerônimo José da Nóbrega para o cargo de Delegado de Patos; nomeando Aureliano Sátyro de Sousa, para o cargo de subdelegado do distrito de Patos.[363]

30 de abril – O Presidente da Província assina os seguintes atos: exonerando Germano da Costa Machado do cargo de 1° suplente de delegado do termo de Patos, por não ter aceitado a nomeação; exonerando, pelo mesmo motivo, Victor de Souto Cavalcante, do cargo de 2° suplente do dito cargo;

---

[359] Jornal da Parahyba, 26 de janeiro de 1886.
[360] Jornal da Parahyba, 26 de fevereiro de 1886.
[361] Jornal da Parahyba, 12 de fevereiro de 1886.
[362] Jornal da Parahyba, 2 de março de 1886.
[363] Jornal da Parahyba, 23 de março de 1886.

nomeando Miguel Sátyro e Sousa, para o cargo de 1° suplente do delegado do termo de Patos; nomeando João Gualberto da Nóbrega para 2° suplente do dito cargo.[364]

6 de maio – O Presidente da Província nomeia D. Maria das Dores de Azevedo Cabral para reger, interinamente, a cadeira do ensino primário do sexo feminino, vaga por falecimento da respectiva professora, D. Maria Azevedo Cabral.[365]

18 de maio – Divulgada a tabela para distribuição da 7ª quota, destinada à libertação de escravos pelo fundo de emancipação e consignada a esta Província. A Patos, com uma população servil de 320 escravos, a quota é de 681$394rs, mais resíduo da quota anterior (7$633rs), totalizando 689$027rs.[366]

1° de junho – É exonerado Manuel Gomes dos Santos do cargo de Coletor de Rendas provinciais da Vila de Patos e nomeado para substituí-lo José Galdino de Oliveira Nóbrega.[367]

19 de junho – Por decreto, é nomeado Juiz Municipal do termo de Patos o Bel. José Herculano Bezerra de Luna.[368]

22 de junho – O vigário de Patos, Pe. Joaquim Alves Machado deixa a regência da Paróquia de Nossa Senhora da Guia, para participar dos trabalhos da Assembléia Legislativa Provincial.[369]

12 de julho – Tendo em vista as informações prestadas pelo diretor geral da instrução pública primária, o Presidente da Província resolve suspender o ensino em diferentes Municípios, por não terem freqüência regulamentar, ficando avulsos os respectivos professores e sem direito a vencimento algum. Entre elas está a escola do sexo masculino da vila de Patos, regida pelo professor Joaquim Teodoro Serpa.[370]

---

[364] Jornal da Parahyba, 7 de maio de 1886.
[365] Jornal da Parahyba, 14 de maio de 1886.
[366] Jornal da Parahyba, 18 de maio de 1886.
[367] Jornal da Parahyba, 11 de junho de 1886.
[368] Jornal da Parahyba, 5 de agosto de 1886.
[369] Jornal da Parahyba, 24 de agosto de 1886.
[370] Jornal da Parahyba, 27 de julho de 1886.

13 de julho – O Presidente da Província resolve recomendar ao diretor geral da instrução pública primária que as aulas femininas das localidades indicadas, ontem, sejam transformadas em aulas mistas e que os professores declarados avulsos sejam aproveitados em escolas atualmente regidas por professores interinos ou nas que forem vagando.[371]

30 de julho – Têm início, hoje, as sessões preparatórias da Assembléia Legislativa Provincial, com o trabalho de reconhecimento de poderes dos deputados eleitos para o biênio 1886/1887. Entre eles estão os patoenses Apolônio Zenaide Peregrino de Albuquerque e o vigário Pe. Joaquim Alves Machado.[372]

6 de agosto – O Bel. José Herculano Bezerra de Luna assume o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos do termo de Patos.[373]

9 de agosto – Apolônio Zenaide está eleito 1° secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa Provincial e Pe. Joaquim Alves Machado, membro da Comissão de Estatística e Divisão Civil, Judiciária e Eclesiástica.[374]

11 de agosto – O Presidente da Província comunica à Câmara Municipal de Patos que aprovou a arrematação dos dízimos da lavoura deste Município, pela quantia de 262$800rs.[375]

8 de outubro – A Lei Provincial n° 834, que aprova os orçamentos municipais, para o exercício de 1887, determina, no artigo 41, que as Câmaras Municipais que deixaram de remeter os seus orçamentos se regerão pela receita e despesa do orçamento anterior. A Câmara da Vila de Patos, mais uma vez, se encontra nessa situação.[376]

15 de outubro – É exonerado, a pedido, do cargo de delegado do termo de Patos o cap. Jerônimo José da Nóbrega.[377]

10 de dezembro – O Presidente da Província oficia ao Inspetor da Tesouraria da Fazenda, determinando que mande proceder ao competente exame a

---

[371] Jornal da Parahyba, 27 de julho de 1886.
[372] Jornal da Parahyba, 9 de agosto de 1886.
[373] Jornal da Parahyba, 9 de setembro de 1886.
[374] Idem, ib.
[375] Jornal da Parahyba, 24 de agosto de 1886.
[376] Jornal da Parahyba, 27 de novembro de 1886.
[377] Jornal da Parahyba, 6 de novembro de 1886.

nota do tesouro nacional que lhe está sendo remetida inclusa, do valor de 10$000rs, da 12ª série, 7ª estampa, de nº 12958, que foi apreendida no termo de Patos enviada à Presidência pelo juiz municipal para aquele fim.[378]

1887

23 de abril – Falece a professora do ensino primário Maria de Azevedo Cabral.[379]

8 de junho – Em sessão ordinária desta data, a Câmara Municipal põe à venda, em hasta pública, na base de 389$000 (trezentos e oitenta e nove mil réis), os dízimos da lavoura deste Município, os quais foram arrematados pela quantia de 390$000 (trezentos e noventa mil réis) por Zacarias Pereira da Cruz. O fato é comunicado, por ofício desta mesma data, ao Presidente da Província, mediante expediente firmado pelos membros da Câmara, João Pedro Sátyro e Sousa – Presidente, Justino Gomes dos Santos, José Marques da Nóbrega, Leonardo César de Mello e Victor de Souto Cavalcante.[380]

5 de dezembro – É exonerado Aureliano Sátyro e Sousa, do cargo de subdelegado do distrito da Vila de Patos e nomeado para substituí-lo o 2º Suplente do mesmo subdelegado, Antonio Belarmino Tertuliano de Sá.[381]

29 de dezembro – Eleição para deputados provinciais. No 5º Distrito, a que Patos pertence, foi o seguinte o resultado:

Jovino Modesto (Liberal), 609 votos; Tertuliano Octaviano Carneiro da Cunha (Conservador), 602 votos; Francisco de Assis Pereira Tejo (Conservador), 581 votos; Luiz Antônio de Sousa (Liberal), 580; Manoel Gomes (Liberal) 550; Belarmino Álvares da Nóbrega Pinagé (Conservador), 537 votos.

31 de dezembro – É nomeado Inácio Machado da Costa Neto, para reger, interinamente, a cadeira do ensino primário do sexo masculino da Vila dos Patos.[382]

---

[378] Jornal da Parahyba, 15 de dezembro de 1886.
[379] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[380] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.
[381] Jornal da Parahyba, 3 de fevereiro de 1888.
[382] Jornal da Parahyba, 11 de fevereiro de 1888.

1888

Participam da legislatura estadual 1888/1889 os deputados Apolônio Zenaide Peregrino de Albuquerque e Manuel Gomes dos Santos.

Neste ano, é nomeado Promotor Público da Comarca de Patos o Bel. Belarmino Alves da Nóbrega Pinagé.[383]

18 de fevereiro – Pela Lei 665, a sede da Comarca é transferida para Patos.

13 de março – São nomeados Suplentes de Juiz Municipal e de Órfãos do Termo de Patos: Cap. Antonio Baptista de Figueiredo (1°); Antonio Jerônimo Pereira (2°); Cândido Epaminondas da Nóbrega.[384]

16 de agosto – É inaugurada uma máquina à vapor, na fazenda "Águas Belas", deste Município, de propriedade do sr. Zacarias Pereira da Cruz, "um dos mais importantes e conceituados comerciantes do centro desta província". Para assinalar o acontecimento, é dada bênção ao maquinário, lavrando-se ata do solene e festivo evento, nos seguintes termos:

"Aos 16 dias do mês de agosto do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1888 o cônego Bernardo de Carvalho Andrade, pároco colado da freguesia de Santa Maria Madalena da serra do Teixeira, desta comarca e província, Arcipreste desta mesma província e delegado de S. Exc. Rvm. o Senhor D. José Pereira da Silva Barros, digníssimo Bispo Diocesano, Conde de Santo Agostinho, do conselho de S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro Segundo, assistido pelos Reverendíssimos Senhores Joaquim Alves Machado, muito digno pároco desta freguesia de Nossa Senhora da Guia de Patos, desta província da Paraíba do Norte, e Jovino da Costa Machado, muito digno pároco da de Santa Luzia do Sabugi, e os muitos venerados sacerdotes Reverendíssimos Vicente Xavier de Farias e Aquílio Sátyro e Sousa, residente este nesta freguesia, e aquele na do Teixeira, diante de grande concurso de pessoas notáveis desta e freguesias limítrofes, na fazenda "Águas Belas" de propriedade do prestimoso e utilitário e muito digno cidadão português o Ilustríssimo Senhor Zacarias Pereira da Cruz, natural da freguesia de São Cristóvão do Rio Mau, da província do Minho, do Reino de Portugal, casado com

[383] Gazeta da Parahyba, 29 de novembro de 1888.
[384] Jornal da Parahyba, 11 de maio de 1888.

a Exma Dona Osana Joaquina de Azevedo Cruz, natural desta mesma freguesia e descendente de uma das famílias de grande conceito da mesma paróquia, a convite do mesmo proprietário e de seu Reverendíssimo pároco, cumprindo o que dispõe o Ritual Romano e todas as formalidades exigidas, assistido por paraninfos Senhor vigário Jovino da Costa Machado e os Ilustríssimos Senhores capitão Jerônimo José da Nóbrega, Orestes Brasiliense Vascurado, por seu muito digno pai o Excelentíssimo Doutor Honório Fiel de Sigmaringa Vascurado, digno juiz de direito desta comarca, Umbelino Guedes de Albuquerque Melo, Reverendíssimo Aquílio Sátyro e Sousa e Antonio Belarmino Tertuliano de Sá, as Excelentíssimas Senhoras Donas Teresa de Jesus Vascurado, Maria de Oliveira Nóbrega, Josefina de Arimatéia Machado Lima, Honorina de Jesus Vascurado, Amélia de Azevedo Nóbrega e Honorina de Olindina Figueiredo, benzi solenemente a máquina à vapor assentada na mesma propriedade para moer e diversos misteres; e para que conste em todo tempo mandei a meu sobrinho, Umbelino Guedes de Albuquerque Melo lançasse este termo em o livro especial, que para este fim me foi apresentado pelo mesmo proprietário e que em poder do mesmo, sendo assinado por mim e pelo reverendíssimo pároco, paraninfos e mais pessoas gradas de ambos os sexos que assistiram a tão solene ato. Era ut supra. Arcipreste cônego Bernardo de Carvalho Andrade, o vigário Joaquim Alves Machado, Pe. Aquílio Sátyro e Sousa, Pe. Vicente Xavier de Farias, Vigário Jovino da Costa Machado, Jerônimo José da Nóbrega, Orestes Brasiliense Vascurado, Antonio Belarmino Tertuliano de Sá, Teresa Jesus Vascurado, Cândida Maria da Nóbrega, Honorina de Jesus Vascurado, Honorina Olindina de Figueiredo, Josefina de Arimatéia Machado Lima".[385]

24 de outubro – É publicado, pela Administração dos Correios, edital para contratação, com quem maiores vantagens oferecer à fazenda nacional, de serviço de condução de malas postais para as diversas agências dos correios na província, três vezes em cada mês.[386] O plano de remessas de tais malas inclui esta vila de Patos, da maneira seguinte:

- Da Capital a Patos, tocando em Mulungu, Areia, Esperança, Soledade e Santa Luzia, ida e volta.

[385] Jornal da Parahyba, 26 de setembro de 1888.
[386] Jornal da Parahyba, 24 de outubro de 1888.

- Da Capital à vila de Teixeira, tocando em Mulungu, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Campina Grande, São Pedro e Patos, ida e volta.
- Da vila de Patos a Catolé do Rocha, tocando no Brejo do Cruz, ida e volta.
- Da vila de Patos à cidade de Cajazeiras, tocando na de Pombal e Sousa, ida e volta.
- Da vila de Patos a Princesa, tocando na de Piancó e Misericórdia, ida e volta.

9 de novembro – É exonerada a professora interina do ensino primário Maria das Dores de Azevedo Cabral, substituída pela professora Maria Aurélia de Figueiredo, removida de Santa Luzia.[387]

1º de dezembro – É sancionada a Lei Provincial nº 877, que aprova os orçamentos das Câmaras Municipais. No que tange à Câmara de Patos, fica ela autorizada a "despender no ano financeiro de 1889 as verbas consignadas nos §§ seguintes":

§ 1º	Ordenado ao Secretário	150$000
§ 2º	Idem ao Porteiro	50$000
§ 3º	15% ao Procurador do que arrecadar até	150$000
§ 4º	Ordenado ao Fiscal, além da porcentagem de 20% das multas por ele impostas que forem arrecadadas	100$000
§ 5º	Idem ao Fiscal da povoação de Passagem, além de 20% das multas por ele impostas e que forem arrecadadas	60$000
§ 6º	Para compra de mobília	25$000
§ 7º	Para reparos da Casa da Câmara	100$000
§ 8º	Com as sessões do Júri	20$000
§ 9º	Despesas eventuais	100$000
§ 10	Custas com os empregados de justiça	100$000

Pelo artigo 46 da mesma Lei, fica a Câmara de Patos autorizada a arrecadar no próximo exercício financeiro os impostos decretados em leis anteriores, que se acham em vigor.[388]

---

[387] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[388] Jornal da Parahyba, 11 de janeiro de 1889.

1889

19 de janeiro – São publicados atos exonerando Joaquim Rozado Angelim do cargo de 2° suplente do sub-delegado do distrito da Vila de Patos e nomeando o cidadão João Machado da Costa Andrade para substituí-lo.[389]

16 de fevereiro – Os membros do Partido Conservador de Patos, lançam manifesto, refutando acusação que lhes foi feita, através das páginas da Gazeta do Sertão, pelo Partido Liberal, jornal que se edita em Campina Grande, de terem sido os Conservadores os autores do "lamentável e altamente imoral e iníquo ato de que foi vítima, na noite de 17 de novembro pretérito, nosso distinto amigo e correligionário, o Sr. Dr. Honório Fiel Sigmarina Vaz-Curado, mui digno e ilustrado Juiz de Direito da Comarca".[390]

Eis o manifesto:

PROTESTO

Nós, os abaixo assinados, membros do Partido Conservador da Comarca do Teixeira, deparando com um protesto firmado pelo Partido Liberal da mesma comarca na "Gazeta do Sertão", sob n° 3 no qual o mesmo partido, no intuito de eximir-se da respectiva responsabilidade, nos irroga a autoria do lamentável e altamente imoral e iníquo ato, de que foi vítima, na noite de 17 de novembro pretérito, nosso distinto amigo e correligionário, o Sr. Dr. Honório Fiel de Sigmaringa Vaz Curado, mui digno e ilustrado juiz de direito da comarca, vimos também do alto da imprensa, essa guarda das liberdades públicas, e inefável tesouro dos direitos individuais, protestar energicamente contra a vil e torpe calúnia que infundadamente nos é assacada pelo referido Partido Liberal, relativamente à ocorrência do "dia 17", afastando, assim, de nós a responsabilidade atribuída, e repelindo, ao mesmo tempo, semelhantes aleivosias, adrede preparadas, injusta e cruelmente ma nós lançadas!

É ser-se por demais "engenhoso", por demais "falto de caridade" para com seus semelhantes – forjicar semelhante peça difamatória, só própria dos corações vazios de sentimentos nobres e altruístas, e atirar com toda responsabilidade dela para o Partido Conservador – Não!

---

[389] Jornal da Parahyba, 19 de janeiro de 1889.
[390] Jornal da Parahyba, 2 de março de 1889.

O Partido Conservador, que até hoje tem sempre mantido as mais íntimas relações amistosas com o Sr. Dr. Vaz Curado; o Partido Conservador que sempre tem sabido tributar as honrarias, de que é digno e merecedor o mesmo Dr., não só por suas maneiras lhanas e cavalheirosas, não só pela altivez de seu caráter nobre e austero, não só por seus vastos conhecimentos e ilustração jurídica, como principalmente pela magnanimidade e grandeza de seu coração, cujas cordas soam com as harmonias da caridade; o Partido Conservador que até o presente jamais criou obstáculos, sequer, à marcha plácida e serena do íntegro magistrado, na distribuição da justiça; o Partido Conservador que reconhece na pessoa do magistrado o símbolo da lei em ação, com todo o seu cortejo de dotes morais, que lhe ornam a fronte; o Partido Conservador que nunca atacou, na arena jornalística, com insultos, epítetos, injúrias e calúnias, a pessoa do magistrado; o Partido Conservador que sempre teve na mais alta consideração e acatamento o princípio da autoridade; o Partido Conservador que se rejubila por ter à frente dos destinos desta Comarca um magistrado da têmpera do Dr. Vaz Curado; o Partido Conservador, que tudo isto tem feito e sente-se com proporções para fazê-lo, não pode aceitar a responsabilidade do lamentável acontecimento da noite de 17 (!), que abriram em seu terno e mavioso coração, tão profundas feridas que ainda hoje sangram!!

Outros, pois, que não nós – foram os autores. Onde encontramo-los não podemos prever.

E com que direito, se direito é, vós, signatários do protesto, atribuís, hoje, a autoria do fato ao Partido Conservador que, apesar das razões expostas, apesar da divergência política que entre si e o Partido Liberal reina, todavia mais clemnte e generoso que vós, ainda não tinha todo o alvitre, e nem se julgava com direito na esfera da moral política de denunciar-vos das cumeadas da imprensa, esse tribunal imparcial da opinião pública, indigitando-vos como os autores da triste e deplorável cena de 17!!

Para que esse aceleramento, essa sede angustiosa em buscardes a imprensa, para, despindo-vos da responabilidade do fato, arremessardes-lha ao Partido Conservador? Seria para experimentardes a satisfação da vulgarização do fato?

O que significa essa metempsicose operada entre vós e o Sr. Dr. Vaz Curado?

O que querem dizer essas metamorfoses de sentimentos? "Chapa cediça e gasta" foi aquela com que à guisa de inocentar-se perante o Dr. Juiz de Direito, procurou o Partido Liberal plantar a discórdia e descrença

no seio do Partido Conservador, esforçando-se, destarte, para turificando incessantemente ao digno magistrado desprendê-la das auríferas cadeias, que mui cordialmente prendem a pessoa do Dr. Vaz Curado ao Partido Conservador, tornando-se este vosso procedimento duplamente incorreto: primo – por terdes, por esta forma, afrouxado dos vossos sentimentos hostis de forte e tenaz oposição à pessoa daquele Dr.; secundo – por terdes ocupado uma posição que não se coaduna com o vosso procedimento anterior!

E "tudo isto" para que?

Mas iludi-vos a vós mesmo.

O Sr. Dr. Vaz Curado, que é homem pr tico e conhecedor das cousas, sabe perfeitamente – "que há perigo em confiar-se em aliados e amigos de ocasião; estes quando não são traidores e desleais, abandonam sempre a causa, quando ela parece estar perdida, embora voltem depois, como combatentes da véspera, na hora em que a vítima anuncia o seu triunfo"

Para nós os conservadores, nada existe de encantador e sublime do que4 o respeito ao princípio de autoridade, mentida, de preferência, pela escola conservadora. O ser moralizado é, para nós, a primeira condição de todo partido disciplinado.

Os autores, pois, de tão "nefando atentado" não se acham entre nós; pelo menos, não temos uma convicção disto! se algum membro do nosso partido, descendo de sua dignidade praticou tão vil e torpe ação, nós do alto destas colunas o anatematizamos e o eliminamos, por incapaz das nossas fileiras, produzindo-lhe, politicamente falando, toda a casta de perseguição que nos seja lícito desenvolver, e se o Partido Liberal julgou-se com a habilitação, e dispõe de dados suficientes para conhecer quais os autores da deplorável cena da noite de 17, embora nossos parentes, como o disse, decline alto e bom som os seus nomes, nós o provocamos sob pena de passar por caluniador das reputações alheias! Venham as provas, queremos provas, que gerem em nosso espírito uma convicção profunda, exibidas no juízo competente.

Aceite, pois, o Partido Liberal da comarca do Teixeira a luva que lhe arremessamos, e prepare-se para lutarmos no terreno da decência e do decoro.

Nós queremos também "ver respeitada a majestade da lei na pessoa de seu primeiro magistrado na comarca".

"Nós queremos que se faça a luz nessas trevas".

Nós queremos castigar os culpados. Nós não procuramos agora apenas "justificar ou atenuar o fato praticado por nossos parentes

próximos, como diz o Partido Liberal em seu protesto, o que importaria declararmos – réus confessos! "A honestidade política impõe deveres a que não se esquivam os homens, que têm consciência do próprio mérito, e que só em virtude dele ocupam posição eminente no país".

Está, pois, limpa a nossa testada, e cumpridos os nossos deveres para com o ilustrado amigo, o Sr. Dr. Vaz Curado.

Nós não podemos ter a louca pretensão de impormos o triunfo da causa que defendemos, Mas temos o dever de honrá-la pelo nosso procedimento. É o que vimos fazer.

Não abandonamos, pois, a trilha traçada e enveredada para a consecução do nosso desideratum – o descobrimento da verdade.

Tenhamos fé nos homens e nos princípios, medida esta aconselhada pela boa política.

Soldados da mesma falange não devemos, no combate às hostes inimigas, desconhecer o santo e a senha do dia!...

Trabalharemos, pois, mudos e firmes pela confiança e lealdade recíprocas, desprezando as impressões de momentos, adrede preparadas. "Toda felicidade política consiste em ter-se paciência, e toda sabedoria humana resume-se na palavra – Esperar!"

E quando, um dia, as trombetas retumbantes nos anunciarem, com os seus vibrantes sons, a aurora precursora da festa da verdade no límpido firmamento da justiça;

E quando, um dia, o aguilhão monótono do remorso forçar a voz da consciência do usurário para falar em nome da verdade;

E quando, um dia, o tempo com a sua força esmagadora, desenrolar o segredo de todo esse enredo político, então surgirá, nesse dia, no horizonte da nossa vida política o sol das liberdades oprimidas, com o seu imenso cortejo de verdades esclarecidas!

Vila de Patos, 16 de fevereiro de 1889.

José Galdino de Oliveira Nóbrega, Jerônimo José da Nóbrega, Antônio Baptista de Figueiredo, Antônio Augusto d'Araújo, Paulino Freire d' Araújo, Antônio Valdivino de Sousa, Miguel Firmino da Nóbrega, José Saturnino Nóbrega, Américo Dias de Figueiredo, Severino Machado da Costa, João Gualberto da Nóbrega, Honório Nóbrega Machado, Silvino Xavier dos Santos, Severino Machado da Nóbrega, Antônio Alves da Nóbrega, José Antônio Alves da Nóbrega, José Jerônimo da Nóbrega, Joaquim Alves da Nóbrega, José Marques da Nóbrega, Manuel Jerônimo a Nóbrega, Germano Machado da Nóbrega, Enéias Elias Machado da Nóbrega, Francisco Machado Toscano da

Nóbrega, João Pedro Sátiro de Sousa, Manuel Quirino de Araújo, Manuel da Costa Figueiredo, Filomeno Antônio Carneiro, Claudino Epaminondas da Nóbrega, Justo José Urquiza Machado, João Gualberto da Costa Chaves, José Jerônimo da Nóbrega Machado, Belarmino Alves da Nóbrega Pinagé.

16 de abril – Joaquim Álvares da Nóbrega celebra contrato com a Câmara Municipal para construção de um edifício destinado ao mercado público, mediante o privilégio de sua exploração por quarenta anos. O edifício deve medir centro e cinqüenta palmos de frente e cento e sessenta de fundos, com seis salas e oito quartos, sendo uma destinada a açougue e outra a quitanda. Três portões, ladrilhos, calçada, alpendre e cornijas.[391]

26 de novembro – Pelas quatro horas da tarde de hoje, realiza-se no Paço da Câmara Municipal, em atendimento a uma convocação dos cidadãos Manuel Gomes dos Santos, Acadêmico de Direito Antônio Carneiro Meira, residentes nesta Vila e Cap. Ábdon Odilon da Nóbrega, residente em Santa Luzia do Sabugi, uma manifestação de natureza política, para a qual foram divulgadas proclamações, afixadas "nos lugares mais públicos" e assinadas por aquelas personalidades. É aclamado presidente da reunião o Cap. Manuel Gomes dos Santos e secretário o Acadêmico Meira. O Cap. Ábdon Odilon da Nóbrega, chamado a ocupar a tribuna e expor o motivo do encontro, começa agradecendo o comparecimento dos circunstantes e, em seguida, "lê patriótica proclamação do governo provisório dos Estados Unidos do Brasil". O orador, "como propagandista das idéias republicanas, salienta os últimos acontecimentos políticos do País, a contar do dia 15 do corrente mês"; faz ver "que nas atuais emergências o patriotismo do povo brasileiro está em apoiar o Governo Provisório e não opor-se à marcha ascendente dos acontecimentos"; proclama a república do Brasil; ergue vivas ao Governo Provisório, ao povo, ao exército e à armada, os quais são correspondidos. Usam da palavra, após, o Acadêmico de Direito Antônio Carneiro Meira, os Doutores Inácio Guedes da Silva Sobral e Belarmino Álvares da Nóbrega Pinagé, os quais, brilhantemente, "falam sobre as vantagens do governo democrático; referem-se à história dos povos cultos e à do País, donde concluem que, enquanto a monarquia asfixia o progresso moral e material dos povos, a República, ao contrário, desenvolve o bem estar dos mesmos povos; que o Governo Provisório, publicando a sua inspirada proclamação, já é

[391] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

uma prova de suas asserções; concluem dando vivas à República do Brasil, ao Governo Provisório, ao Marechal Deodoro da Fonseca, ao povo, ao exército e à armada", sendo por isso calorosamente correspondidos. Logo em seguida, o Cap. Manuel Gomes dos Santos, "conhecendo que há na Casa camaristas em número suficiente, convida o Presidente da mesma Câmara, vereador Leonardo César de Melo para compor a mesa e este, assumindo a presidência, convida os demais camaristas presentes para consigo trabalharem na presente sessão extraordinária, cujo fim é comunicar ao Governo Provisório do Estado da Paraíba do Norte que esta Câmara reconhece governo legal os governos provisórios do Estado da Paraíba do Norte e central, do Rio de Janeiro e todos quantos destes emanarem. Da reunião é, em seguida, lavrada ata, pelo cidadão Lourenço Pereira da Costa e Silva, que vai assinada pelo Presidente da Câmara, Leonardo César de Melo, pelos camaristas Justino Gomes dos Santos, João Bernardo Ferreira da Rocha, Elias Ribeiro da Silva, pelo Cap. Manuel Gomes dos Santos, Bacharéis Inácio Guedes da Silva Sobral e Belarmino Álvares da Nóbrega Pinagé, Acadêmico de Direito Antônio Carneiro Meira, Cap. Ábdon Odilon da Nóbrega, Miguel Sátyro e Sousa – Delegado de Polícia, Silvino de Oliveira Cabral, José de Arimatéia Machado, Cecílio da Costa Andrade, Severino César de Melo, Zacarias Pereira da Cruz, Francisco Gomes dos Santos, Salustiano Ferreira Gomes dos Santos, Cândido Roberto Lima, Ilídio Roberto Lima, José Pedro Cabral, Lourenço Pereira da Costa e Silva – Professor Público Interino, Hermelino Paulino Gomes dos Santos, Herculano Ferreira dos Santos, José da Guia Gomes Cabral, João de Deus da Costa e Silva, José Vicente Rodrigues de Albuquerque – Promotor Público, Francisco Rodrigues d'Albuquerque, José Mariano Gomes de Lima, Benjamim Gomes Rosado, Sizenando Sátyro e Sousa, Roldão Gonçalves Meira de Vasconcelos, José Maria de Ponte, Francisco Rodrigues das Chagas, Antônio Mendes de Sousa – Secretário da Câmara, Sizenando Florido de Sousa, Alexandrino José dos Santos, Pedro Vieira da Costa, Francisco Ferreira de Sousa Assis, João César de Melo, Severino José de Figueiredo.

Nesta mesma data, Ofício de solidariedade é endereçado ao Governo Provisório da Paraíba, firmado pelos camaristas Leonardo César de Melo – Presidente, João Bernardo Ferreira Rocha, Justino Gomes dos Santos, Elias Ribeiro da Silva, Antônio Belarmino Tertuliano de Sá.[392]

[392] Documento existente no Arquivo Histórico, FUNESC.

1890

22 de janeiro – Pelo Decreto nº 5, firmado pelo Governador Venâncio Neiva, os termos de Patos e Santa Luzia, desmembrados da Comarca do Teixeira, passam a formar a Comarca de Patos, com sede nesta Vila.[393]

28 de janeiro – É publicado ato exonerando o cidadão Lourenço Pereira da Costa e Silva do lugar de professor interino da cadeira da Vila de Patos e nomeando para reger interinamente a mesma cadeira o cidadão Manoel Bezerra da Nóbrega.[394]

04 de fevereiro – É publicado o Decreto nº 7, dissolvendo as Câmaras Municipais e determinando que o poder municipal passa a ser exercido por um Conselho de Intendência, integrado por três membros, sob a presidência de um deles, de nomeação do governador do Estado, que nomeará também substitutos.[395]

28 de fevereiro - São nomeados para integrarem o Conselho de Intendência do Município de Patos, nos termos do Decreto nº 7, conforme Portaria hoje publicada, os seguintes cidadãos: Miguel Firmino da Nóbrega, Manoel de Oliveira Machado e Josias Salatiel Vidiniano da Nóbrega e para substitutos João Gualberto da Nóbrega, Damásio de Araújo Costa e Silvino Xavier dos Santos.[396]

22 de março – É publicada Portaria suspendendo, sob proposta do diretor da instrução pública, o ensino da cadeira do sexo masculino da Vila de Patos.[397]

16 de abril – É nomeado para exercer o cargo de Promotor Público o Bel. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo Filho.[398]

2 de maio – Assume as funções de Juiz de Direito o Bel. José Herculano Bezerra de Luna.[399]

---

[393] Gazeta da Parahyba, de 26 de janeiro de 1890.
[394] Gazeta da Parahyba, de 28 de janeiro de 1890.
[395] Gazeta da Parahyba, de 4 de fevereiro de 1890.
[396] Gazeta da Parahyba, de 28 de fevereiro de 1890.
[397] Gazeta da Parahyba, 22 de março de 1890.
[398] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[399] Idem.

8 de maio - É nomeado para o cargo de Promotor Público o Bel. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo.[400]

15 de setembro – Realizam-se as primeiras eleições republicanas para senadores e deputados federais constituintes. Neste Município, os resultados foram os seguintes:
Partido Republicano – Para senadores: Almeida Barreto, 180 votos; João Neiva, 166; Firmino Silveira, 157. Para deputados federais: Pedro Américo, 218 votos; Couto Cartaxo, 166; Epitácio Pessoa, 154; Sá Andrade, 148; Tenente Retumba, 147.
Partido Católico – Para senadores: Anísio Salatiel, 94 votos; Conselheiro Tertuliano, 91; Irineu Joffily, 69. Para deputados federais: Paulo Lacerda, 102 votos; Aprígio Carlos, 98; Felizardo Leite, 89; Diogo Sobrinho, 84, Apolônio Zenaide, 41.[401]

14 de novembro – São exonerados Miguel Firmino da Nóbrega e Manuel de Oliveira Machado dos cargos de primeiro e segundo membros do Conselho de Intendência, respectivamente e nomeados para substituí-los, Jerônimo José da Nóbrega e José Venâncio da Nóbrega.[402]

1891

25 de fevereiro – É nomeado o Conselho de Intendência, composto de Miguel Firmino da Nóbrega – Presidente, Manuel de Oliveira Machado e Josias Salatiel V. da Nóbrega e, como suplentes, João Gualberto da Nóbrega, Damásio de Araújo Costa e Silvino Xavier dos Santos.[403]

6 de julho – O Conselho de Intendência da Vila de Patos, encaminha expediente ao Congresso Constituinte, felicitando-o pela escolha de Venâncio Neiva para Governador do Estado.[404]

19 de julho – Um jornal da Capital divulga correspondência oriunda desta Vila, tratando de assunto de grande magnitude, a saber:

---

[400] Idem
[401] Idem
[402] Idem
[403] Idem.
[404] Estado da Parahyba, 26 de julho de 1891.

Chegou por aqui a notícia de se ir já continuar com a Estrada de Ferro, deste Estado até Cajazeiras, e esta notícia foi recebida com geral agrado.

Seria tão grande o benefício, de presente, ao povo faminto, e de futuro, ao nosso Estado, que estamos em duvidar que semelhante resolução seja levada a efeito.

Temos muito medo dos estudos dos Engenheiros, que são por demais demorados, e o negócio urge.

O governo, porém, não deve estar por tais demoras, se quiser socorrer ao povo.

De Campina para cá, o terreno oferece tantas vantagens, que dispensa o esforço do engenho e arte.

Se o serviço for do governo, parece-nos de bom alvitre empreitá-lo aos pedaços – com diversos; porque far-se-á mais depressa e mais barato.

Fazemos estas considerações mas, a falar franco, é tão grande a esmola que nós, pobres sertanejos, estamos desconfiados dela.

Como, porém, os tempos e as coisas mudaram – pode ser que a nossa sorte mude também.

Que venha e venha logo tão grande benefício, e salvos serão os povos, a pátria salva.

E os ilustres redatores do "Estado do Parahyba" prestarão serviço impagável, clamando por tal medida, única capaz de levantar esta terra, que tão desprotegida tem sido.[405]

22 de Julho – É publicado no jornal Estado do Parahyba ofício em que o Presidente do Conselho de Intendência do Município de Patos é aconselhado a não atender à pretensão do cidadão Roldão Gonçalves Meira de Vasconcelos, no sentido de ser abonada mais a quantia de 100$000 réis a Manuel Pereira Monteiro Cavalcante, empreiteiro da obra da Casa da Câmara desta localidade, a fim de continuar nos respectivos trabalhos, visto ter o mesmo empreiteiro os abandonado desde fevereiro e incorridos os seus fiadores na multa de duzentos mil réis, em virtude do contrato que assinaram.[406]

9 de outubro – Por Decreto, foram nomeados o Bel. Ignácio Guedes da Silva Sobral, Juiz de Direito da Comarca de Patos e o Bel. Juvino Cupertino d'Albuquerque Mello, Procurador de Justiça.[407]

---

[405] Estado do Parahyba, 19 de julho de 1891.
[406] Estado da Parahyba, 22 de julho de 1891.
[407] Estado do Parahyba, 10 de outubro de 1891

31 de dezembro – Dá-se a deposição do governo estadual constituído, em face das mudanças ocorridas em decorrência das ações comandadas por Floriano Peixoto. Instala-se, na Paraíba, uma junta governativa, comandada pelo General Savaget, a qual decide, dentre outras medidas extremas, pela dissolução da Assembléia Legislativa e por declarar de nenhum efeito a Constituição de 1891.

1892

14 de janeiro – São nomeados para o Conselho de Intendência Municipal Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley – Presidente, Miguel Sátyro e Sousa e Honório Machado da Nóbrega.[408]

29 de janeiro – A atitude da Junta, depondo o governo estadual, ao apagar das luzes do ano passado, faz escola, ensejando idênticos atos em diversos Municípios, inclusive nesta Vila. O jornal "O Estado do Parahyba" publica, hoje, sob a epígrafe PATOS, a seguinte notícia:

Nesta localidade ajuntaram-se alguns cidadãos, declararam deposta a Intendência e, o que é melhor, o chefe dos ditos aclamou-se presidente e foi imediatamente depor o juiz de direito em exercício, o nosso amigo cap. Jerônimo Nóbrega.

Este olhou-os de cima para baixo e de baixo para cima, balançou a cabeça e disse: "são poucos, não me considero deposto".

O que, porém, é melhor é que o tal presidente da Intendência oficiou para a junta e para Deus e o mundo, dizendo ter assumido o exercício do cargo do juiz de direito!

Parece caçoada, mas é verdade.[409]

11 de março - Por ato do Presidente Álvaro Lopes Machado, são exonerados João Gualberto da Nóbrega, Damásio de Araújo Costa e Silvino Xavier dos Santos de 1°, 2° e 3° membros substitutos do Conselho de Intendência do Município de Patos e nomeados, em seus lugares, Pedro Fernandes de Oliveira, Elias Ribeiro da Silva e Justino Gomes dos Santos.[410]

---

[408] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão
[409] Estado do Parahyba, 29 de janeiro de 1892.
[410] O Parahybano, 17 de março de 1892.

Neste ano, a população estimada desta Vila é de oitocentas almas. Tem 138 prédios urbanos, inclusive três sobrados e o edifício em que funciona o Conselho Municipal, próprio bem construído e a cadeia pública. Possui diversas ruas e um pátio espaçoso – o da Matriz. As feiras, uma por semana, (nas segundas-feiras) são abundantes. Há na Vila seis estabelecimentos comerciais de fazendas e miudezas, cujos proprietários são: Finizola, Irmão & Caiaffo, Souza & Irmão, Major José Jerônimo de Barros, Francisco Gomes dos Santos, Cap. Joaquim Vieira de Melo e Francisco Bezerra de Carvalho. Funcionam também nove estabelecimentos de ferragens, miudezas e molhados, pertencentes a Farias & Cabral, Josué César de Melo, Severino César de Melo, Antônio Lustosa de Oliveira Cabral, José Vieira Arcoverde, José d´Arimatéia Machado, João César de Melo, Josias Álvares da Nóbrega, Simplício de Araújo. O termo é especialmente dedicado à criação de gado, tendo tido, porém, a agricultura algum desenvolvimento. Cultiva-se a cana de açúcar, o algodão, a mandioca e os cereais. Existem dez engenhos para o fabrico da rapadura, de propriedade de Cap. Antônio Batista de Figueiredo, Bernardino Lima, Salustiano Xavier dos Santos, Tenente João Dantas de Oliveira, Manuel Rodrigues dos Santos, Raimundo Rodrigues, Tenente Coronel Francisco Pereira Monteiro Wanderley, Cap. Roldão Meira de Vasconcelos, Alferes João Pedro de Sousa, herdeiros do finado João Gomes Monteiro e um engenho a vapor para o fabrico de rapadura e aguardente, pertencente a Major Antônio Pedro de Azevedo. Existem, ainda, onze bolandeiras para o descaroçamento de algodão, de propriedade de Cap. Manoel Gomes dos Santos, Severino César de Melo, Cap. Roldão Meira de Vasconcelos, Silvino Xavier dos Santos, Martinho Moreira, João Augusto de Sousa, Canuto Alves Torres, Augusto Pereira Monteiro, Cap. Lourenço Dantas Correia de Góis e Alferes Antônio Felix de Mendonça, além de um vapor para o mesmo fim de propriedade de Major Antônio Pedro de Azevedo. Há 124 fazendas de gado.[411]

Organização político-administrativa, judiciária e religiosa:

Prefeito: Constantino Dantas Correia de Góis

Conselho Municipal: Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley (Presidente), Severino da Costa Machado (Vice-Presidente), Severino César de Melo, João Ferreira da Costa, Alexandrino Alves Monteiro, Celso Gomes de Sá

[411] Almanach da Parahyba, 1892.

Mororó. Suplentes: José César de Melo, Francisco Machado Toscano da Nóbrega, Francisco da Costa Lustosa Cabral, Artequilino Dantas Correia de Góis, João Pedro de Sousa, Manuel Ferreira do Nascimento, Antonio Mamede da Costa.

Estação de Arrecadação – Chefe: Miguel Sátyro e Sousa. Escrivão: Francisco Gomes dos Santos.

Delegacia de Polícia: Delegado: Benício Gomes da Silveira Caluete. Suplentes: Francisco Simplício de Araújo (1°), José Jerônimo Machado da Nóbrega (2°), José César de Melo (3°). Subdelegado: Antônio Pereira Monteiro Wanderley. Suplentes: Cecílio Bernardo de Araújo (1°), Virgolino José de Sousa (2°), Manuel Alves Monteiro (3°). Carcereiro: José Maria Pontes.

Juiz de Direito: Pedro Ulysses Porto. Promotor: Manuel Gomes dos Santos. Suplentes de Juiz Municipal: Silvino Xavier dos Santos (1°), Antônio Gomes dos Santos (2°) José Vieira Arcoverde (3°). Suplentes de Substituto de Juiz Federal: Antônio Baptista de Figueiredo (1°), João Pedro Sátyro de Sousa (2°), Lourenço Dantas Correia de Góis (3°).
Agente do Correio: Iluminata A. da Silva Nóbrega.

Instrução primária – Cadeira do sexo masculino: Inácio Machado da Costa Neto. Cadeira do sexo feminino: Joaquina de Oliveira Cabral.

Vigário: Pe. Joaquim Alves Machado. Sacerdote residente na Paróquia: Pe. Aquílio Sátyro e Sousa.

1893

8 de fevereiro – É nomeado Juiz de Direito da Comarca de Patos Dr. Pedro Ulysses Porto e, para Promotor Público da mesma Comarca, Manoel Gomes dos Santos.[412]

18 de abril – O Vigário Encomendado da freguesia de Nossa Senhora da Guia, Joaquim Alves Machado, encaminha requerimento ao Bispo de Olinda, em que "desejando juntamente com os seus paroquianos erigir uma nova Matriz nesta Vila, visto a existente, apesar de bem ornada, não oferecer o devido cômodo para as missas conventuais e menos ainda para maiores festividades.

[412] Estado da Parahyba, de 10 de fevereiro de 1893.

vem humilde e respeitosamente rogar que lhe seja concedida licença, ou a qualquer outro sacerdote, para benzer a primeira pedra e colocá-la em seu competente lugar".[413]

3 de maio – O Bispo de Olinda, D. João Esberard, concede a licença para lançamento da primeira pedra da nova Matriz de Patos, exarando o seguinte despacho: "Concedemos ao Revmo. Pároco suplicante ou a qualquer outro sacerdote por ele designado, a faculdade de proceder à bênção e colocação da primeira pedra da nova Matriz a constituir-se, como pretende, tudo *servatis servandis*, de conformidade com o ritual romano do Papa Paulo V. Soledade do Recife, 3 de maio de 1893, = João, Bispo de Olinda.[414]

22 de outubro – Assentamento da primeira pedra da nova Matriz da Freguesia de Nossa Senhora da Guia, da Vila de Patos, em cerimônia realizada às cinco horas da tarde, na presença de autoridades e grande número de fiéis. Na ocasião, usa da palavra o Vigário Joaquim Alves Machado.[415]

1897

Prefeito: Constantino Dantas Correia de Góis; Sub-Prefeito: José Antônio Carneiro.

Conselho Municipal: Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley (Presidente), Severino Machado da Costa (Vice-Presidente), Celso Gomes de Sá Mororó, Alexandrino Alves Monteiro, João Ferreira da Costa, Severino César de Mello.

1898

Neste ano, o Município de Patos possui 615 eleitores, divididos por quatro seções eleitorais, com o seguinte número de inscritos: 1ª: 223; 2ª: 133; 3ª: 98; 4ª: 161, colocando-se em 24º entre os diferentes colégios eleitorais do Estado.[416]

Também neste ano, é criado o Apostolado da Oração, na Freguesia de Nossa Senhora da Guia.[417]

---

[413] Livro de Tombo nº 2, da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.
[414] Idem.
[415] Idem.
[416] Almanak do Estado da Parahyba.
[417] Francisco Severiano (Con.), ob. cit., pág. 47.

A composição do Conselho Municipal é a seguinte: Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley – Presidente, Severino Machado da Costa – Vice-Presidente, Celso Gomes de Sá Mororó, Alexandrino Alves Monteiro, João Ferreira da Costa, Severino César de Mello.[418]

Ainda neste ano, o Prefeito é Constantino Dantas Correia de Góis e o Sub-Prefeito, José Antônio Carneiro.[419]

Outras autoridades neste mesmo ano: Juiz de Direito: Dr. Pedro Ulysses Porto; Delegado – Felizardo de Sousa Pacheco; Sub-Delegado – Antônio Pereira Monteiro Wanderley. Administrador da Mesa de Rendas: Miguel Sátyro e Sousa; Escrivão da Mesa de Rendas: Francisco Gomes dos Santos.[420]

O Pe. Joaquim Alves Machado é designado Vigário Encomendado da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.[421]

1900

1º de janeiro – É implantado sobre pedras, a oeste da Vila, em local afastado, um cruzeiro de madeira, como forma de marcar a entrada de um novo século.

---

[418] Almanak do Estado da Parahyba.
[419] Idem
[420] Idem.
[421] Anotações de Deusdedit Leitão.

LEI Nº 200, de 24 de outubro de 1903

Eleva a categoria de Cidade a Vila de Patos.

O Desembargador José Peregrino de Araújo, Presidente do Estado da Paraíba,

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. 1º - Fica elevada a categoria de Cidade a Vila de Patos, sede da Comarca do mesmo nome, no interior do Estado.
§ 1º - Esta lei, uma vez sancionada e publicada, entrará em execução, para produzir seus devidos efeitos no dia 1 de janeiro do próximo futuro ano de 1904.
§ 2º - Quanto, porém, à composição do respectivo Conselho Municipal continuará a mesma, até que se dê a eleição ordinária de seus membros, na qual observar-se-á a terminante disposição do art. 6º da Lei n. 9, de 17 de dezembro de 1902.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.
O Secretário de Estado a faça publicar, imprimir e correr.
Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em 24 de outubro de 1903, 15º da Proclamação da República.
José Peregrino de Araújo.

28 de outubro – Guarda Nacional – Comarca de Patos

34º Batalhão de Infantaria – Estado Maior – Tt. Cel. Comandante, Manuel Augusto de Araújo.

35º Batalhão de Infantaria – Estado Maior – Tte. Cel. Aristides de Araújo Guerra.

12º Batalhão de Reserva – Estado Maior – Tte. Cel. Cândido Epaminondas da Nóbrega. Major-Cirurgião – Miguel Sátyro e Sousa.

34º Batalhão de Infantaria – Estado Maior – Major Fiscal: Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley.

A composição do Conselho Municipal é a seguinte: Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley – Presidente, Severino Machado da Costa – Vice-Presidente, Celso Gomes de Sá Mororó, Alexandrino Alves Monteiro, João Ferreira da Costa, Severino César de Mello.[418]

Ainda neste ano, o Prefeito é Constantino Dantas Correia de Góis e o Sub-Prefeito, José Antônio Carneiro.[419]

Outras autoridades neste mesmo ano: Juiz de Direito: Dr. Pedro Ulysses Porto; Delegado – Felizardo de Sousa Pacheco; Sub-Delegado – Antônio Pereira Monteiro Wanderley. Administrador da Mesa de Rendas: Miguel Sátyro e Sousa; Escrivão da Mesa de Rendas: Francisco Gomes dos Santos.[420]

O Pe. Joaquim Alves Machado é designado Vigário Encomendado da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.[421]

1900

1º de janeiro – É implantado sobre pedras, a oeste da Vila, em local afastado, um cruzeiro de madeira, como forma de marcar a entrada de um novo século.

---

[418] Almanak do Estado da Parahyba.
[419] Idem
[420] Idem.
[421] Anotações de Deusdedit Leitão.

SÉCULO XX

1902

20 de julho – É criada nesta Paróquia uma conferência da Sociedade de S. Vicente de Paula.[1]

1903

8 de janeiro – São eleitos, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Conselho Municipal os Conselheiros Sizenando Flórido de Sousa e José Vieira Arcoverde.[2]

5 de outubro – O deputado José Campello de Albuquerque Galvão apresenta à Assembléia Legislativa o projeto nº 2, que eleva à categoria de cidade a Vila de Patos, sede da Comarca do mesmo nome.[3]

7 de outubro – É aprovado em primeira discussão o projeto nº 2.[4]

15 de outubro – Entra em segunda discussão, na Assembléia Legislativa, o Projeto nº 2. Na ocasião, falam em defesa de sua aprovação os deputados José Campelo de Albuquerque Galvão e Enéas Pedro de Sousa. Submetido a votação, é aprovado.[5]

19 de outubro – É aprovado em terceira discussão o Projeto nº 2.[6]

22 de outubro – É aprovada a redação final do projeto nº 2, que eleva à categoria de cidade a Vila de Patos. Em seguida é mandado à sanção.[7]

24 de outubro – É sancionada, pelo Presidente José Peregrino de Araújo, a Lei nº 200, que eleva a vila de Patos à categoria de cidade.

25 de outubro – O jornal A União publica a Lei nº 200, de 24 de outubro do corrente ano, que eleva a vila de Patos à categoria de cidade, cujo teor é o seguinte:[8]

---

[1] Francisco Severiano (Con.), ob. cit.
[2] Anotações do historiador Deusdedit Leitão.
[3] Livro de Atas da AL, 1902-1904.
[4] Idem.
[5] Idem.
[6] Idem.
[7] Idem.
[8] A União, 25 de outubro de 1903.

LEI Nº 200, de 24 de outubro de 1903

Eleva a categoria de Cidade a Vila de Patos.

O Desembargador José Peregrino de Araújo, Presidente do Estado da Paraíba,

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. 1° - Fica elevada a categoria de Cidade a Vila de Patos, sede da Comarca do mesmo nome, no interior do Estado.
§ 1° - Esta lei, uma vez sancionada e publicada, entrará em execução, para produzir seus devidos efeitos no dia 1 de janeiro do próximo futuro ano de 1904.
§ 2° - Quanto, porém, à composição do respectivo Conselho Municipal continuará a mesma, até que se dê a eleição ordinária de seus membros, na qual observar-se-á a terminante disposição do art. 6° da Lei n. 9, de 17 de dezembro de 1902.

Art. 2° - Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.
O Secretário de Estado a faça publicar, imprimir e correr.
Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em 24 de outubro de 1903, 15° da Proclamação da República.
José Peregrino de Araújo.

28 de outubro – Guarda Nacional – Comarca de Patos

34° Batalhão de Infantaria – Estado Maior – Tt. Cel. Comandante, Manuel Augusto de Araújo.

35° Batalhão de Infantaria – Estado Maior – Tte. Cel. Aristides de Araújo Guerra.

12° Batalhão de Reserva – Estado Maior – Tte. Cel. Cândido Epaminondas da Nóbrega. Major-Cirurgião – Miguel Sátyro e Sousa.

34° Batalhão de Infantaria – Estado Maior – Major Fiscal: Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley.

35º Batalhão de Infantaria – Estado Maior – Major Fiscal: Francisco Pergentino da Araújo.

36º Batalhão de Infantaria – Estado Maior – Major Fiscal: José Emídio da Nóbrega.

12º Batalhão de Reserva – Estado Maior – Major Fiscal: Manoel Emiliano de Medeiros.[9]

29 de outubro – O *Correio Oficial* também publica a Lei nº 200.[10]

1904

22 de janeiro – O Conselho Municipal, por iniciativa do seu Presidente, Sizenando Flórido de Sousa, apõe, no salão de honra do edifício onde funciona, o retrato do Senador Álvaro Machado. Fala, na ocasião, o Deputado Francisco Seráfico da Nóbrega. Em seguida é descoberto o retrato do Senador, que "é alvo de flores atiradas por mãos do belo sexo patoense". Ouve-se, então, o hino nacional, executado pela banda de música local "25 de março". Fala, logo após, o Dr. Odilon Nestor "cuja palavra fácil arrebata o auditório". Na presidência de honra da reunião, o Pe. Vicente Xavier de Farias. Além das presenças já citadas, comparecem: José Vieira Arcoverde, Joaquim Rosado Angelim, Alexandrino Alves Monteiro, Cel. José Jerônimo, Cel. Manuel Dantas Jr., Francisco Wanderley, Major Miguel Sátyro, Vigolvino Wanderley, Pe. Joaquim Alves Machado, Doutorando João Maria de Vasconcelos, Bacharelando Antônio de Farias, Cel. Firmino Ayres, Francisco Cabral, Joaquim Vieira de Melo, José Ferreira Tavares, Bernardino Campos, Major José Campos, Severino César, João Augusto, Manuel Xavier, Evergisto Meira, Pedro Maria, Cel. Roldão Meira, João Gualberto da Nóbrega, Alferes Severino Machado da Costa, João César de Melo, Cap. José Paulino de Lucena, Francisco Machado, Tt. Cel. José Jerônimo Filho, Cap. Horácio Ribeiro, Cap. Belmiro Ferreira da Nóbrega, Presidente do Conselho Municipal de Santa Luzia, Escarião Nóbrega, Francisco Rodrigues das Chagas, Prof. Antônio Vieira, Abdias Ferreira Wanderley, Cap. Francisco Bezerra de Carvalho, Heráclito Porto Lima, Virgílio Dantas, Genuíno Alexandrino, Joaquim Fragoso, Antônio Cabral.[11]

---

[9] A União, 28 de outubro de 1903.
[10] Correio Oficial, de 29 de outubro de 1903.
[11] A UNIÃO.

1º de fevereiro – É instalada, solenemente, a Cidade de Patos, em cumprimento à Lei 200, de 24 de outubro de 1903. A cerimônia é presidida por Sizenando Flórido de Sousa, Presidente do Conselho Municipal.[12]

2 de dezembro – São nomeados para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito Sizenando Flórido de Sousa e José Pedro Cabral.[13]

Neste ano, o Major Miguel Sátyro e Sousa assume a chefia política do Município, em cuja condução se manterá por trinta anos.

1905

10 de janeiro – É exonerado Manoel Gomes dos Santos do cargo de Promotor Público,[14]

31 de janeiro – Assume o cargo de Prefeito Municipal Sizenando Flórido de Sousa.[15]

1906

Prefeito Sizenando Flórido de Sousa. Sub-Prefeito: José Pedro Cabral.

Conselho Municipal: Presidente: Vigário Joaquim Alves Machado. Vice-Presidente: José Jerônimo de Barros Ribeiro.

1907

9 de fevereiro – É exonerado, a pedido, do cargo de Prefeito Municipal Sizenando Flórido de Sousa.[16]

_____ É nomeado Prefeito Municipal Sebastião Ferreira da Nóbrega.[17]

_____ É exonerado, a pedido, do cargo de professor primário Antonio Benigno de Medeiros e contratado para substituí-lo Sizenando Flórido de Sousa.[18]

---

[12] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[13] Idem.
[14] Idem
[15] Idem
[16] Idem.
[17] Idem.
[18] Idem.

31 de março – Circula em Patos o jornal *A Roza*, manuscrito, redigido por Luiz Gonzaga e Tomaz de Aquino, cujo programa é "fazer o bem, não perguntar a quem".[19]

18 de novembro – É exonerado, a pedido, do cargo de professor primário o Sr. Sizenando Flórido de Souza e nomeado para substituí-lo João Norberto da Nóbrega.[20]

_____ - É nomeado Sizenando Flórido de Sousa para exercer o cargo de Segundo Tabelião.[21]

1908

Neste ano, circula um jornalzinho, escrito à mão por Vicente Pereira da Silva, músico, pintor e escritor, intitulado *O CHALEIRA*.[22]

- O Presidente do Conselho Municipal é o Vigário Joaquim Alves Machado e o Vice-Presidente é José Jerônimo de Barros Ribeiro.

- O Prefeito é Sebastião Ferreira da Nóbrega e o Vice-Prefeito é José Pedro Cabral.

- O Delegado é Severino Machado da Costa; 1° Suplente, José Epaminondas da Nóbrega; 2° Suplente, João César de Melo, 3° Suplente, Antônio Benigno de Medeiros. O Sub-Delegado é Pedro Maria de Vasconcelos.

- Há duas seções eleitorais, com 561 inscritos.

2 de janeiro – São eleitos Presidente e Vice-Presidente do Conselho Municipal, respectivamente, José Jerônimo de Barros Ribeiro e José Vieira Arcoverde.[23]

6 de setembro – Inauguração da estação telegráfica, cujos trabalhos foram executados por Alfredo dos Santos. Foi orador da solenidade o Dr. Pedro Firmino, Falaram, ainda o Cel. Miguel Sátyro, Pe. Joaquim Alves Machado, Dr. Ulysses Porto, Prof. Pedro Torres e Lustosa Cabral. [24]

---

[19] Arquivo do Autor.20 Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[21] Idem.
[22] Jornal O CHALEIRA, 1949.
[23] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[24] Idem.

1909

Prefeito: Sebastião Ferreira da Nóbrega; Sub-Prefeito: José Pedro Cabral.

Conselho Municipal: José Jerônimo de Barros Ribeiro, José Vieira Arcoverde, Sizenando Flórido de Sousa, Canuto Alves Torres, José Calazans Angelim, Mirabeau Wanderley, Celso Gomes de Sá Mororó, José Martins da Nóbrega, Manoel Gomes de Lima.

1910

Prefeito: Sebastião Ferreira da Nóbrega. Sub-Prefeito: José Pedro Cabral. Membros do Conselho Municipal: José Jerônimo de Barros Ribeiro, José Vieira Arcoverde, Sizenando Flórido de Souza, Canuto Alves Torres, José Calazans Angelim, Mirabeau Wanderley, Celso Gomes de Sá Mororó, José Martins da Nóbrega, Manoel Gomes de Lima.[25]

9 de setembro – O casal Trajano José da Costa e sua mulher, D. Maria Augusta de Carvalho, fazem doação de um terreno, situado à Rua Alegre, nesta cidade, em frente à nova igreja matriz, dela constando cláusula de inalienabilidade.[26]

18 de novembro – Patos recebe o Visitador Diocesano, Monsenhor José Tomaz Gomes da Silva, que ostenta os títulos de Camareiro de Honra de S. Santidade o Papa Pio X, Arcediago da Santa Igreja Catedral de Nossa Senhora das Neves, Mestre de Cerimônias do Sólio Episcopal, Professor do Seminário, Secretário Geral e Escrivão da Câmara Eclesiástica do Bispado da Paraíba. Dessa visita pastoral, que se estenderá até o dia 25 do corrente, fará o Visitador marcante registro, destacando, entre outros aspectos, os seguintes: "Na visitação canônica da Matriz tudo notamos com imensos aplausos – sua paramentação assaz bastante preciosa – o arquivo com toda regularidade e de modo irrepreensível – a Capela de Passagem tem somente o quanto indispensável para o exercício do culto sagrado. Como nota de especial destaque, monumento imperecível da mais desvanecedora glória do povo patoense e atestado eloqüentíssimo do superior empenho do zelo e dedicação do Venerando Vigário ostenta-se majestoso templo da nova Matriz – ali respira-se de modo irresistível nos místicos enlevos da fé um segredo do

[25] Almanach da Parahyba – 1910.

[26] 3° Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.

sobrenatural e divino e se evidencia o conceito da sabedoria divina – é verdadeiramente a casa de Deus e a porta do céu. Vibrando d'alma o mais intenso sentir de gratidão, pelas extraordinárias manifestações que me foram tributadas, consignando com o maior desvanecimento um voto de merecido louvor ao venerando Vigário Padre Joaquim Alves Machado pelos relevantíssimos serviços de seu profícuo paroquiato de 42 anos, para ele e o divino rebanho que Nosso Senhor lhe confiou, depreco os dilúculos sagrados das mais abundantes graças do céu, *ad maiorem Dei gloriam salutamque animarum*".[27]

30 de setembro – Trajano José da Costa e sua mulher, D. Maria Augusta de Carvalho, tendo doado ao patrimônio de Nossa Senhora da Guia, em 9 do corrente mês e ano, um terreno, localizado na Rua Alegre, nesta cidade, com cláusula de inalienabilidade, assinam escritura de retificação da respectiva escritura, para excluir a mencionada cláusula, permitindo ao citado patrimônio dispor livremente do imóvel.[28]

1911

Prefeito: Sebastião Ferreira da Nóbrega. Sub-Prefeito: José Pedro Cabral.

Na divisão administrativa do Brasil, deste ano, o Município de Patos se apresenta subdividido em dois distritos: o da sede e o de Passagem.

7 de junho – Um flagrante da vida social de Patos pode ser colhido do relato feito das festividades do casamento do jovem Virgílio Dantas com a srta. Anna Xavier, no sítio Carnaúba:

Pelas seis horas da manhã do dia 7 do andante mês, partiu desta cidade, com destino ao sítio Carnaúba, deste termo, acompanhado de muitos amigos, o distinto moço Virgílio Dantas a efetuar seu solene enlace matrimonial com a exma. Senhorita Anna Xavier, filha do Capitão Silvino Xavier dos Santos. Que bela viagem! Todos nós, comungando um só sentimento de alegria, numa união fraternal, própria de nós sertanejos, seguimos caminho, a rir e a brincar montados em cavalos árdegos e experimentados nessas ocasiões.

[27] 3° Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.
[28] Idem.

Aqui,... ali... mais além... a natureza apresentava às nossas vistas excelentes panoramas! As florinhas silvestres embriagavam-nos com seus invejáveis e puros perfumes!...

Quando faltava-nos apenas um quilômetro, mais ou menos, para chegarmos ao ponto determinado, encontramos muitos cavalheiros que vinham ao encontro do noivo: reuniu-se mais gente, cresceu o entusiasmo, regozijo. Depois de trocados os devidos cumprimentos, seguimos e ao chegarmos na casa do Capitão Silvino Xavier, fomos recebidos afetuosamente, enquanto subiam foguetes acompanhados de estrepitosos vivas! O grande alpendre que está em frente da casa estava nesta ocasião repleto de senhoritas e senhoras, sendo na maior parte pessoas de nossa cidade, que ali estavam de véspera. Depois de cumprimentarmos a todos e de servirmo-nos de fria e especial cerveja, fomos tratar de mudar nossas vestes. Com espaço mais ou menos de meia hora, servimo-nos de um lauto almoço; eram dez horas do dia. Terminando isto, entramos em palestra no grande alpendre, onde tivemos a satisfação de ouvir os doces acordes de violão do nosso exímio professor de música João Norberto, que acompanhava a sonorosa voz de sua garganta de ouro. Também nos deleitavam nesta mesma ocasião uma flauta executada pelo discípulo José de Farias e as modinhas encantadoras de nossas gentis patrícias que cantam também com estilo e admiravelmente. Era um quadro suntuoso, excelso! Na frente da casa ou melhor, do alpendre, está muito perto um açude circundado de coqueiros, bananeiras e muitas outras fruteiras formando um aspecto de praia!..

Às três horas da tarde tiveram lugar o ato matrimonial e o civil, sendo paraninfo Coronel Miguel Sátyro e Artequilino Dantas, Alcebíades Parente e Ignácio Xavier.

Depois teve ocasião um excelente jantar em cujo momento usou da palavra brindando os noivos e seus familiares o nobre e eloqüente orador Dr. Fenelon F. da Nóbrega, nosso íntegro juiz de Direito. Em seguida usou também da palavra por ser aclamado o inteligente João Norberto, que foi muito aplaudido e solicitado.

Às sete horas da noite começou um sarau que permaneceu animado até as seis horas da manhã do outro dia.

Às sete horas regressamos trazendo os corações cheios de saudades de tão felizes momentos!

Foram anotadas, entre outras, as seguintes presenças: Dr. José Genuíno e família, Dr. Peregrino e família, Capitão Antonio Machado e família, Tenente José Martins da Nóbrega e família, Luiz de França Vieira

e família, Pedro Dantas e família, Francisco Vieira e família, Pedro Fernandes e família, Dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega, Coronel Miguel Sátyro e Sousa, Dr. Pedro Firmino, Dr. Osvaldo Leite, Major João Norberto, Genésio César, cirurgião dentista; Alcebíades Parente, farmacêutico; Capitão Manuel Hipólito César, Pedro Meira de Vasconcelos, Joaquim Vigolvino, João Praxedes, Francisco Caetano, Antonio Cabral, Major Artequilino Dantas, Severino Belo Gomes, José de Farias, João Vieira, Cícero Meira, Abdias Dantas, Felizardo Dantas, José Alcides de Barros Ribeiro, Ignácio Xavier, Sebastião Dantas, Pedro e Janúncio Xavier, Capitão Sulpício Pimentel e família, os moços Silvino Machado e Gerson Gomes, sr. Manoel Fernandes, Major Francisco Machado.

Senhoritas Isabel e Maria César, Antonia da Nóbrega, Domitila, Elvira, Maria e Emília Dantas, Lisboa e Corinha Meira, Maria Fernandes, Maria Augusta, Maria das Dores, Anastácia Fernandes, Afra, Clotilde e Leonora Xavier, Amélia e Luiz Fernandes.[29]

25 de julho - Falece em Canindé, Ceará, o Pe. Manuel Cordeiro da Cruz, nascido naquela mesma povoação em 15 de julho de 1818, filho de José Joaquim da Cruz e Maria da Natividade Barbosa Cordeiro. Foi ordenado sacerdote em 1842, no Seminário de Olinda. Nomeado Vigário desta Paróquia de Nossa Senhora da Guia, aqui fez política, elegendo-se Deputado Provincial. Removido para Maceió, algum tempo depois retorna ao Ceará, sendo capelão de Pernambuquinho, Coité e Mulungu. Designado Vigário de sua terra natal, nesse cargo se manteve por vinte anos. Curiosamente, o Barão de Studart, em seu "Diccionario Bio-Bibliographico Cearense", apesar de assinalar ter sido o Pe. Manuel Cordeiro da Cruz Vigário desta Freguesia, não faz referência à sua atuação política na Província da Paraíba.[30]

14 de outubro – A força policial aqui destacada, sob o comando do Tenente Augusto Lima, tem praticado atos de insubordinação, deixando a população alarmada.

O Presidente do Estado deliberou chamar o Tenente à Capital, o que, segundo um jornal da Paraíba, não resolve o caso, nesse momento, pois que com a presença do oficial em Patos os soldados são insubordinados e na ausência daquele o que não farão as praças que nem sequer respeitam o oficial que os comandam?

---

[29] O Norte, 28 de junho de 1911.

[30] Guilherme Studart, Dr., *Diccionario Bio-Bibliográfico Cearense*, Vol. Segundo, Imprensa Universitária da UFC, 1980, Fortaleza, Edição fac-similada, pág. 304/305

De acordo com o mesmo órgão, obedecendo à chamada o Tenente Lima, antes de vir à Capital outro oficial deveria vir substituí-lo, a tomar as providências que o caso exige.[31]

31 de dezembro – Eleição para deputados estaduais. Nesse pleito é eleito Miguel Sátyro e Sousa, com 12.603 votos. Em Patos, 401 sufrágios lhe são dados.

1912

Prefeito: Sebastião Ferreira da Nóbrega.

Fevereiro – Missa em sufrágio da alma do ex-Presidente Álvaro Machado, falecido na semana passada, mandada celebrar pelo Cel. Miguel Sátyro, amigos e correligionários do ilustre morto. Oficiada pelo Cônego Machado, vigário de Patos, o ofício fúnebre é acompanhado de cânticos, sob a regência do mestre da banda João Norberto da Nóbrega. Na nave da Matriz, ergue-se uma eça, lendo-se no seu frontispício a seguinte mensagem: *Senador Álvaro Machado – Lembrança de seus amigos dedicados.* Nas laterais, as inscrições: *Saudades eternas do pranteado chefe*. Presenças anotadas: Major Miguel Sátyro, Dr. Fenelon Nóbrega, Dr. Ulysses Porto, Dr. Aprígio Sá, Dr. José Genuíno, Dr. Pedro Firmino, Cel. José Jerônimo, Cap. Manoel Gomes, Major Horácio, Major Francisco Caetano, Major Sizenando Flórido, Cândido Casteliano, Arquimedes do Amaral, Aristides Marques, Tertuliano Marques, José Lustosa, Miguel Lustosa, Antônio Lustosa, Antônio Machado, Adelino Rafael, Alferes Costa Machado, Epaminondas Trindade, José Martins Nóbrega, João César, Hipólito César, José Machado, Cel. Roldão Meira, Pedro Meira, Evergisto Meira, Joaquim Figolvino, José Vieira, Antônio Fragoso, Fenelon Bonavides, Francisco Gomes dos Santos, Pedro Caetano, Gomes de Lima, João Gualberto, Acadêmico José Eudóxio, João Norberto, mestre da banda e seus companheiros, Manuel Eduardo, José Lucena, Orestes Lima, Tomás Nóbrega, Nelson Lustosa, Raimundo Gomes, Manoel Gomes Neto, Manoel Nóbrega, Júlio Nóbrega e Francisco Faustino.

22 de março – Realiza-se, conforme determinado pelo Decreto 525, de 21 de fevereiro último, eleição para preenchimento de uma vaga no Senado, tendo em vista o falecimento do Senador Álvaro Lopes Machado

[31] O Norte, 14 de outubro de 1911.

5 de maio – É criada a Liga Patoense Pró Rego Barros, em favor da candidatura do Cel. Rego Barros ao Governo do Estado. Integram a mencionada Liga: Leôncio Wanderley, José Paulino, Mira Dantas Wanderley, Mirabeau Wanderley, Abílio Wanderley, Fideralino Wanderley, Manoel Wanderley, Severino Wanderley, Abdias Wanderley, Assis Wanderley, Leôncio Firmino, José Felizardo, Horácio Nóbrega, Tobias Medeiros, José Epaminondas, Joaquim Seráfico, Antônio Wanderley, Pereira Wanderley, Felinto Dantas, Abdias Dantas, Felizardo Dantas, Pedro Dantas, João Gilberto, José Almeida, Cândido Nicolau, Joaquim Rodrigues, Francisco Queiroz, Pacífico Medeiros, Antero Lima, Manuel Augusto, Benevides Lucena, José da Guia, Rochael Azevedo, Manoel Vieira, Pedro Vieira, Ignácio Xavier, Pedro Xavier, Severino Xavier, Sulpício Xavier, João Lucas, Joaquim Amorim, José Amorim, Antônio Amorim, Juvenal Pompeu, Benício Callinito, Manuel Camboim, Francisco Trindade, Alexandrino Monteiro, Assis Monteiro, Francisco Faustino Pereira, Simão Gomes, Ignácio Moreira, Manuel Olívio, João Vieira, Severino Vieira, Sebastião Dantas, Claudino Nóbrega, Francisco Xavier, Antônio Xavier, José Xavier, Manoel Xavier, José Nunes, Genuíno Almeida, Peregrino Montenegro, Pedro Fernandes de Oliveira Nóbrega, Sinfrônio Pereira, Primo Pereira, Leônidas Wanderley, Massilon Wanderley, Janúncio Xavier.[32]

24 de maio – Patos é atacada e invadida, às 2 horas da tarde, por uma horda de cabras armados, a serviço dos drs. Franklin Dantas e Augusto Santa Cruz, adeptos da candidatura do Cel. Rego Barros ao governo do Estado. 496 pessoas compõem o bando.[33] Alguns poucos defensores da cidade tentam impedir a invasão, atirando de vários locais, inclusive residências, mas o grande número de invasores impede uma defesa eficaz. E a cidade capitula, sendo vítima de atos de vandalismo. Os historiadores serão unânimes em ressaltar a sanha de que estão possuídos os invasores. Segundo alguns, "de todos os atos praticados pelos revolucionários paraibanos, esse parece ter sido o mais grave, pois, além de atacar o comércio, os cabras roubaram dinheiro e jóias".[34] Lojas são saqueadas, os instrumentos da banda de música são destruídos, os fios do telégrafo são cortados. A heróica tentativa de defesa da cidade, feita por um pequeno grupo, também será realçada pelos historiadores: "Apenas dezesseis soldados comandados pelo Alferes Ramalho encontravam-se no local. Assim mesmo, desesperados com o número contingente de invasores, fortemente armados, fugiram amedrontados,

[32] Estado da Parahyba, 9 de maio de 1912

[33] Pimentel, Cristino, *Pedaços da história da Paraíba*, pág. 61.

[34] Nunes Filho, Pedro, *Guerreiro togado*, pág. 308.

deixando a cidade defendida por um punhado de civis bravos que resistiram o que puderam. Entre eles estavam Miguel Sátiro, Manuel Hipólito, Dr. Pedro Firmino, Heráclito Porto, José Alcides Ribeiro, Chico Pintor, Manuel Tauá e outros."[35] Os saques, os roubos e as depredações estão a cargo do negro Vicente, "Seu Hino", Vicente Preto, Júlio Salgado e outros.[36] Um dos mais prejudicados no episódio é o comerciante José Jerônimo de Barros Ribeiro, pai do Professor Odilon Nestor, da Faculdade de Direito do Recife, o qual tem sua loja totalmente saqueada. Conta-se que ao deixar a cidade, os cabras dão banho em seus cavalos "com perfumes importados roubados das prateleiras dos estabelecimentos comerciais."[37] Algumas residências são obrigadas a abrigar muitos daqueles cabras.

25 de maio – A cabroeira de Franklin Dantas e Santa Cruz deixa Patos, no rumo de Santa Luzia.

12 de julho – Pelo Decreto nº 543, firmado pelo Presidente do Estado, é anexado o 1º Cartório do Tabelião Público, Judicial e Notas e Escrivão do Crime, Civil, Júri e anexos e de órfãos e ausentes do termo de Patos da Comarca de mesmo nome, ao 2º Cartório do Tabelião do Público, Judicial e Notas e Escrivão do Crime, Civil e de órfãos e do mesmo termo, visto que por sentença do Juiz de Direito interino desta Comarca, foi julgado vago o referido 1º Cartório, por abandono do serventuário vitalício que o ocupava.

19 de novembro – É realizada, para cumprimento do que dispõe o Decreto 562, de 23 de outubro deste ano, eleição para uma vaga de Senador, resultante da renúncia do Dr. João Pereira de Castro Pinto. O candidato governista é o jurista Epitácio Pessoa que aqui obtém 461 votos.[38]

1º de dezembro – Eleição para o Conselho Municipal. Resultados: Candidatos da situação: 396 votos. Candidatos da oposição: 155 votos. São eleitos os seguintes Conselheiros: José Jerônimo de Barros Ribeiro, Antônio Carneiro Bastos, Manuel Gomes de Lima, Sizenando Flórido de Sousa, Manuel Maciel de Figueiredo, João Antônio da Nóbrega, Pedro Caetano dos Santos (situacionistas) Celso Mororó e B. Borromeu de Lucena (oposicionistas).[39]

---

[35] Idem, ob. cit. Pág. 308/309.
[36] Pimentel, Cristino, ob. cit., pág. 64.
[37] Nunes, Pedro, Filho, ob. cit., pág. 311.
[38] A União, 21 de novembro de 1912.
[39] A União, 3 de dezembro de 1912

17 de dezembro – É nomeado o professor diplomado Alfredo Lustosa Cabral, para reger vitaliciamente a cadeira do ensino primário do sexo masculino.[40]

19 de dezembro – O deputado Francisco Seráfico da Nóbrega endereça correspondência a um jornal da Capital, fazendo comentários sobre a:

POLÍTICA DE PATOS

Sr. Redator:

A política desse Município tem ultimamente despertado certo interesse e provocado comentários contraditórios. Telegramas procedentes dali têm se publicado nos jornais desta Capital. Sobre o assunto e de seus dizeres chegou alguém a crer que o partido dominante dessa localidade não conseguiu a maioria no Conselho Municipal. Tudo deixei passar sem protesto, certo do prestígio e força do partido dominante ali chefiado pelo coronel Miguel Sátyro, com a colaboração de políticos que representam uma tradição de valor e lealdade partidária, como entre outros o cônego Machado, Manuel Gomes dos Santos, dr. Porto etc.

Hoje, porém, que leio nos jornais telegrama de um distinto adversário dali, o sr. Francisco Wanderley, queixando-se de traição, venho impugnar tão odiosa expressão e bem alto dizer que da parte dos nossos amigos eleitos em 1º de dezembro Conselheiros Municipais, jamais traição mas sim dignidade, fineza de caráter e lealdade.

São eles: Gomes de Lima, funcionário modesto mas que sabe honrar seu cargo.

Em política não é homem para trair. Sabe ser amigo e cultiva a virtude da lealdade.

Representa uma família de tradições na política daquela localidade e que soube com seu sangue defender a Pátria na guerra do Paraguai. Esse amigo coronel Gomes de Lima não é homem para trair.

Pedro Caetano, comerciante abastado, honesto e honrado.

Não precisa de política senão para auxiliar aos seus amigos. Sua fortuna é o resultado de seu insistente trabalho honesto. É homem para se sacrificar pelos amigos, mas nunca para traí-los.

Pedro Caetano não trai.

Santos Carneiro, fazendeiro rico, negociante inteligente. Herdou de seu bondoso pai fortuna para viver independente e um nome honrado que faz seu patrimônio.

---

[40] A União, 18 de dezembro de 1912.

Não é homem para trair.

João Machado é um sobrinho do venerando Cônego Machado. Moço, simpático, leal e de poucas aspirações. Vivendo do seu trabalho honrado como bom agricultor e criador.

A sua política é a de seu venerando tio identificado com Miguel Sátyro e sincero adepto do patriotismo governante do benemérito Castro Pinto. A esse moço é, pelos atos e caráter, repugnante trair.

Sizenando de Sousa é um batalhador incansável.

É irmão do coronel Miguel Sátyro e sobre seu caráter tudo de digno e justo, mas nunca de trair.

O coronel José Jerônimo de Barros Ribeiro é uma tradição de honradez.

Traz de longe uma conduta política sem tergiversações. Aos que duvidam dele chamo-os à leitura do seu telegrama ontem publicado neste jornal.

Na sua ausência foi dito presidente da Câmara, quando o adversário, irrefletidamente, lançava o seu nome em um telegrama de oposição ao partido que o elegeu.

Resta um outro Conselheiro amigo, o meu parente Manuel Maciel da Nóbrega Figueiredo.

Este nome não aparece com os dos nossos amigos acima referidos.

Respeito o seu silêncio mas lembro-me que ele obteve 396 votos de nosso partido e os seus avós foram desses políticos que nunca transigiram com o dever partidário, nem abandonaram os amigos em dias de provações.

Afirmo que não é capaz de trair.

Restam dois Conselheiros que foram, devidos à generosidade do chefe político de Patos, eleitos pela minoria. São amigos do nosso ilustre antagonista Francisco Wanderley. Teriam esses dois traído?

O Partido dominante em Patos, chefiado por Miguel Sátyro, está coeso e firme na sua lealdade.

O que traiu ao distinto moço Francisco Wanderley foi a sua irreflexão e talvez algum mau conselho.

Agradecido pela publicação destas linhas.

31 de dezembro – A Lei nº 27, sancionada pelo Prefeito Sebastião Ferreira da Nóbrega, aprova o Orçamento municipal, autorizando despesas no montante de 10:300$000rs

_____ - Este ano, a precipitação pluviométrica em Patos foi de 781,5mm.[41]

[41] José Américo de Almeida, *A Paraíba e seus problemas*, pág. 143.

1913

2 de janeiro – São.empossados os novos membros do Conselho Municipal: Sizenando Florido de Sousa, Pedro Caetano dos Santos, Manoel Gomes de Lima, João Jerônimo Machado, Antônio Carneiro Bastos, José Jerônimo de Barros Ribeiro.

3 de janeiro – São exonerados dos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, os srs. Sebastião Ferreira da Nóbrega e José Pedro Cabral.[42]

_____ - São nomeados Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, os srs. José Peregrino de Araújo Filho e José Vieira Arcoverde.[43]

_____ - O Dr. José Peregrino de Araújo Filho é nomeado Delegado da Higiene, na zona compreendida pelos Municípios de Patos, Teixeira e Santa Luzia.

5 de fevereiro – É exonerado, a pedido, do cargo de Promotor Público o Bel. Felipe Emídio de Medeiros.[44]

26 de março – É nomeado para o cargo de Promotor Público o Bel. Antônio Xavier de Farias.[45]

15 de maio – É fundado, sob a direção do Pe. José Viana, o Instituto Leão XIII, estabelecimento de ensino primário e secundário.[46]

19 de maio – É nomeado, sob proposta do Prefeito de Patos, o cidadão Miguel Lódio de Sousa, para reger, interinamente, a cadeira municipal da povoação de São José de Padre Aquílio.[47]

31 de agosto – Chega a Patos, para demorar-se até o dia 4 de setembro, o Cônego Sabino Coelho, visitador diocesano, que aqui é recebido "por entre as mais honrosas e significativas demonstrações de júbilo e consideração por parte do virtuoso vigário, Con. Joaquim Alves Machado". O cônego Sabino

[42] A União, 4 de janeiro de 1913.
[43] A União, 4 de janeiro de 1913
[44] A União, 6 de fevereiro de 1913.
[45] A União, 27 de março de 1913.
[46] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[47] A União, 20 de maio de 1913.

Coelho vem comissionado por D. Adauto Aurélio de Miranda Henriques para visita pastoral e, também, para angariar donativos, visando à formação do patrimônio da futura Diocese de Cajazeiras.[48]

31 de dezembro – Este ano, a precipitação pluviométrica em Patos foi de 1.024,9mm.[49]

1914

Neste ano, circula em Patos o jornal A VOZ DO SERTÃO, "órgão independente e noticioso", dirigido por Genésio Gambarra e gerenciado por J. Florentino Junior.

Neste ano, atuam em Patos, entre outras, as seguintes firmas, conforme anúncios no jornal A Voz do Sertão:

Loja do Povo
Gomes & Vieira
Completo sortimento de fazendas,
calçados, chapéus, perfumarias, máquinas
de costura, livros etc. etc.
Tudo a preços reduzidos.

A Predileta
Casa barateira de
Alfredo Marques de Almeida
Preços do Recife
Praça Senador Apolônio, 10
PATOS

Bazar Patoense
Grande estabelecimento comercial de
José Vieira & Cia.
Completo sortimento de fazendas,
Miudezas, molhados, ferragens, estivas etc.
AGRADO - SINCERIDADE
Rua do Comércio, n. 6

[48] 3° Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora. da Guia.
[49] José Américo de Almeida, ob. cit., pág. 143.

PATOS
Que vos entre bem na memória
Que as melhores mercadorias,
mais elegantes e baratas são as da
SIMPATIA
de
Arquimedes do Amaral
Rua do Comércio, 1 PATOS

PADARIA LUSITANA
Nesta bem montada padaria
Fabrica-se com asseio e presteza
as mais finas massas.
Especialidade em bolachinhas: Regalia,
Peixinho, Santos Dumont,
Mascote, Japonesa.
Brotes etc.
Antônio Machado
PATOS

Bazar Sertanejo
Aristides Marques & Irmão
Especialidade em fazendas, miudezas,
perfumarias, ferragens, molhados, chapéus de sol,
bengalas, calçados, aviamentos para sapateiros
e seleiros, homeopatia, livros. Únicos recebedores dos
afamados cigarros "LEITE", da apreciada aguardente
Serra Grande e pólvora "Elefante" que pode vender por
preço sem competência. Depósito permanente de malas
e artigos para pintura, abalda para cangalhas, sabão,
querosene, açúcar, café, sal, cal, cimento, arame
e camas de ferro.
VENDAS A PRESTAÇÕES.
Endereço Telegráfico CAMPOS Código RIBEIRO
PATOS PARAÍBA

"A Tesoura Elegante"
Esta bem montada alfaiataria confecciona com esmero
e bom gosto qualquer trabalho concernente à arte.
Preços sem competência empenhando-se em
executar os trabalhos com a máxima brevidade.
Mariano & Santos
PATOS

FARMÁCIA MEDEIROS
Do farmacêutico clínico
Joaquim Medeiros. O mais caprichoso
e completo sortimento do interior do Estado
em drogas, produtos químicos e farmacêuticos.
Mantém permanente estoque: seringas para
vacinar gado e para injeções hipodérmicas, irrigadores,
artigos para fogueteiros etc.
Grande depósito dos afamados produtos homeopáticos
do Dr. Sabino
Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e note,
com asseio e presteza.
Preços módicos.
Sinceridade.
Patos Paraíba

Salão Lima
A mais bem montada barbearia dessa cidade
Higiene Asseio
Rua Senador Meira, 3
João Lucas de Lima

A Conquistadora
MEIRA, GOMES & CIA.
Loja de fazendas, miudezas, molhados
e ferragens. Vende mercadorias nacionais
e estrangeiras, por preço sem competência.
Rua do Comércio
Patos

Neste ano, é criada a Diocese de Cajazeiras, à qual a Paróquia de Nossa Senhora da Guia passa a pertencer.

30 de outubro – Com sessão festiva, o Instituto Leão XIII encerra o ano letivo, divulgando o resultado obtido por seus alunos:

PORTUGUÊS – 1ª Classe – Distinção, Inácio Soares; plenamente grau 8, Cícero Fernandes. 2ª Classe – Distinção, Firmino Ayres e José Wanderley; plenamente grau 9, Clóvis Sátyro; grau 7, José Xavier, Benedito Saldanha, Manuel Pereira; grau 6, Francisco Maia e Antônio Viana. 3ª Classe – Distinção, Aldo Saldanha; plenamente grau 9, Manuel Saldanha; grau 8, Pedro

Rodrigues; grau 7, Ábdon Pereira; simplesmente grau 3, Enéas Dantas; grau 2, Tiburtino Leite e Justino Gomes.
FRANCÊS – Plenamente grau 8, Inácio Soares; grau 6, Cícero Fernandes e Antonio Viana.
ARITMÉTICA – 1ª Classe – Distinção, Inácio Soares; plenamente grau 8, Cícero Fernandes, José Xavier, José Wanderley, Antonio Viana, Firmino Leite e Clóvis Sátyro; grau 7, Benedito Saldanha; grau 6, Manuel Pereira; simplesmente grau 5, Francisco Maia. 2ª Classe – Plenamente grau 9, Manuel Saldanha; grau 8, Aldo Saldanha, Pedro Rodrigues e Ábdon Pereira. Faltaram à prova oral: Enéas Dantas, Justino Gomes e Tiburtino Leite.
GEOGRAFIA – Plenamente grau 9, Inácio Soares; grau 6, Cícero Fernandes.
AULA PRIMÁRIA – Distinção grau 10, Francisco Adelino; Plenamente grau 9, Antonio Xavier; grau 8, Miguel Cavalcante; grau 7, Silvino Xavier Filho; simplesmente grau 6, Antonio Assis; grau 5, José Cavalcante.
Aproveitamento: Allyrio Wanderley – ótimo; Gilvan Meira – bom; Raimundo Nonato – bom; José Maria – Bem sofrível.[50]

Novembro – Programa da Festa da Padroeira – NOVENÁRIO – **1ª Noite** – Con. Machado, Pe. José Viana, Major Silvino Xavier, Cel. Canuto Rodrigues e Cap. Manoel Alves Camboim. Procuradores: Con. Machado e Pe. José Viana. **2ª Noite** – Almocreves e agricultores – Procuradores: Pedro Isidoro, Antônio Valente, José Mororó, Chagas Lima, Manoel Ribeiro, Zacarias Ferreira, José Benedito, José Rodrigues, Minéu Leite, José Lopes e Justino Joca. **3ª Noite** Donos de vapores, engenhos e bolandeiras – Procuradores: Cel. Roldão Meira, major Francisco Wanderley, cap. José Tomaz Cabral, Francisco Pereira da Silva e Zacarias Baptista. **4ª Noite** – Fazendeiros e criadores – Procuradores: cap. José Epaminondas da Nóbrega, Antônio Carneiro, Pedro Dantas, Cícero Alves Torres e Laurênio Queiroz. **5ª Noite** – Funcionários públicos – Procuradores: Cel. Miguel Sátyro, Fenelon Bonavides e Adelino Rafael. **6ª Noite** – Artistas – Procuradores: João de Barros, Eliazar Hermínio, Antônio Vieira, Acrimínio dos Santos e José Florentino Junior. **7ª Noite** – Comércio – Procuradores: Coronéis José Jerônimo Ribeiro, Aristides Marques, José Vieira Arcoverde, Manoel Hipólito, Luiz de França Vieira, Arquimedes do Amaral e Josias Nóbrega. **8ª Noite** – Senhoras casadas – Procuradoras: Donas Capitulina Sátyro, Mariana Nóbrega, Santa Nóbrega, Maria Firmino, Minu Bonavides, Maria Dolores, Isaura Gambarra, Etelvina Pontes, Joana Porto e Cristina Marques d´Almeida.

[50] A Voz do Sertão, 15 de novembro de 1914.

9ª Noite – Solteiros – Procuradores: Senhoritas Maria Amélia, Júnia Meira, Corinha Meira, Eurídice Cabral, Antônio Gomes, Severina Ribeiro, Lourencita Bezerra e Emília Cabral, Dr. Pedro Firmino, João Campos, Horácio Ribeiro, Cícero Meira, José de Farias e Antônio de Sousa. Comissão para decoração da Igreja – Donas Adelina Ayres, Quinoca Machado, Maria Nunes, Cassimira do Rosário e Isabel Cabral. Procuradores gerais da Festa: Pedro Firmino, José Genuíno, Lustosa Cabral e Genésio Cabral.[51]

8 de novembro – Um leitor que se assina B. C. envia ao jornal "A Voz do Sertão" a carta abaixo transcrita, que é divulgada na edição de hoje daquele semanário:

Senhores Redatores:

Assisti uma das festas literárias mais esplêndidas que esta cidade já presenciou, como fosse a da "distribuição solene de prêmios aos alunos do Colégio Leão XIII".

A festa foi, de feito, solene, recendendo a fina essência desse ideal que representa os maiores feitos de um povo: a educação.

Entretanto, tenho que lamentar o indiferentismo do nosso meio que, influenciado pela idéia expansionista do mais esconso "industrialismo", não tem querido compreender a necessidade da instrução como a condição "sine qua non" de desenvolvimento moral e intelectual das sociedades.

Tanto assim que a concorrência não correspondeu à importância do ato e às aspirações de poucos que sentem no peito o fogo sagrado do amor às letras e vêem na instrução a estrela polar dos mais belos destinos da humanidade.b Compareceram poucas famílias, sendo curioso que as escolas públicas lá não tenham ido abrilhantar o imponente festival da mocidade do Leão XIII.

Sou de opinião e faço mesmo ardentes votos para que o povo de Patos compenetre-se melhormente dos deveres sociais, concursionando para o desenvolvimento e progresso de nossa terra.

A instrução é o pálio auri-rosado das esperanças de um povo compendiando o livro esplendoroso das glórias pátrias.[52]

10 de novembro – É inaugurada a banda de música "Filarmônica Patoense", com a entrega dos instrumentos aos seus integrantes, feita na residência do

[51] A Voz do Sertão, 8 de novembro de 1914.

[52] A Voz do Sertão, 8 de novembro de 1914.

major Francisco Wanderley, contando com a presença de seus amigos e correligionários políticos. A nova banda atuará sob a regência do maestro José Mariano.[53]

15 de novembro – Para assinalar o aniversário da Proclamação da República, a Filarmônica Epitácio Pessoa promove uma sessão cívica, na sala do Conselho Municipal, reunindo "tudo quanto Patos possui de mais seleto em sua vida social e elegante", com a finalidade também de homenagear o Senador Epitácio Pessoa. A sessão inicia-se às 14 horas, com a entoação do hino nacional brasileiro pelas classes escolares e pela banda de música. Em seguida, o Cel. Miguel Sátyro, chefe político local, é aclamado para presidir a reunião. Após chamar o Dr. José Genuíno e o major Horácio Ribeiro, para 1° e 2° Secretários, o Cel. Miguel Sátyro faz o seguinte pronunciamento:

Concidadãos

Coube-me a insigne honra de presidir esta sessão solene em homenagem à pessoa do eminente paraibano Senador Epitácio Pessoa, ínclito Chefe do P.R.C. do Estado. Eu me desvaneço sobremodo em presidir essa festa popular promovida pela banda musical desta Cidade que denomina-se "Filarmônica Epitácio Pessoa", com a absoluta solidariedade de sua Diretoria. Aqueles obreiros da civilização, distintos jovens patrícios, não podiam melhor interpretar os desejos da Diretoria da "Filarmônica Epitácio Pessoa" do que promovendo em sessão cívica a inauguração do retrato do egrégio Senador no salão de estudos de sua sede. É feliz a festa dos nossos jovens patrícios porque ela é espontânea e nasce de seus corações juvenis como um preito de homenagem ao homem público que tanto tem sabido elevar o nome da Paraíba nos anais da história republicana. Patos, que em momentos difíceis de transição política teve a seu lado o Senador Epitácio Pessoa vanguardando os paraibanos com a sombra protetora do seu prestígio e valor, não pode esquecer nem ser indiferente ao nome de tão distinto paraibano, e daí esta significativa festa que é um tributo de gratidão ao vultuoso homem de Estado.

Muito poderia eu, meus srs., dizer dos feitos gloriosos de Epitácio Pessoa, mas esta missão não me é permitida no momento, porque ela é privativa do orador oficial deste evento de nossa vida social e política, o festejado tribuno Genésio Gambarra.

[53] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

Nos é muito grato, meus caros conterrâneos, a coincidência desta brilhante festa com a memorável data da proclamação da República e ascensão ao poder a estas horas do eminente brasileiro Dr. Wenceslau Brás, a quem estão entregues os destinos e o futuro de nossa Pátria. Quando, senhores, por toda parte a santa idéia da proclamação da República esteiidia como sol benfazejo raios das mais douradas esperanças; quando o próprio chefe do Governo brasileiro agradecia as mais sinceras partes que cada paragem do ex-Império tomava no grandioso acontecimento a Paraíba não foi indiferente a esses reclamos e lá ao lado de Deodoro da Fonseca, o fundador da nova instituição, achavam-se paraibanos abnegados: Almeida Barreto, Aristides Lobo, João Neiva e Tude Neiva que deram o primeiro passo ao lado do glorioso soldado pela proclamação do novo regime.

Aqui víamos não menos abnegados paraibanos como Venâncio Neiva, Epitácio Pessoa, Castro Pinto e tantos outros encaminharem a nau lo Estado Republicano confraternizando o povo paraibano e ensinando o amor da República. O contra golpe do Estado colocou na Presidência da República o benemérito Marechal Floriano Peixoto que ainda teve a seu lado paraibanos distintos e abnegados como Álvaro Machado, Gama e Melo, Eugênio Toscano, José Peregrino, Walfredo Leal, Trindade Meira, Apolônio Zenaide, Seráfico Nóbrega e outros que mais tarde, em surto de patriotismo, unificaram-se para melhor servirem ao Estado e à pátria. Eis, em síntese, a história da Paraíba republicana."

Fala, em seguida, o jornalista Genésio Gambarra, que assim se expressa:

Senhores
Exmas. Senhoras

Entre os feitos que iluminam, como lâmpadas sagradas, o altar de nossa história, representando uma conquista política e manifestações vibrantes de orgulho nacional, destaca-se "15 de novembro", a data em que foi proclamada a república no Brasil, em 1889.

Os que estudam ou acompanham o evoluir social e político da pátria, inspirados nas teorias que consagraram o valor e a memória dos denodados apóstolos do direito da liberdade e da democracia, sabem perfeitamente que a república no Brasil foi o resultado feliz, satisfatório, vitorioso de esforços conjugados, de impulsos patrióticos e de dedicações

magnânimas, sendo o martírio de muitos propagandistas da sublime idéia, o livro de ouro que se abriu para ser hoje, como sempre, lido pelos moços e admirado pelos povos cultos do globo.

Senhores, a monarquia, essa forma de governo contrária aos princípios liberais e ao conceito jurídico do direito público não podia permanecer no Brasil, visto ser o único país da América que se achava agrilhoado a esse regime – a escravidão entre povos brancos, a escravidão entre homens fortes!!

É justo que ao cantar-se a aleluia das glórias da nossa nacionalidade – o feito heróico de hoje, sejam lembrados os nomes dos principais evangelizadores e fundadores da República como Magalhães Castro, Quintino Bocaiuva, Silva Jardim, Benjamim Constant, Pardal Mallet, Lopes Trovão, Campos Sales, Ubaldino do Amaral e os paraibanos Aristides Lobo, Maciel Pinheiro e o sousense Almeida Barreto.

Não podia ser melhor inspirada a diretoria da Filarmônica Epitácio Pessoa escolhendo o dia de hoje para ser inaugurado em sua sede o busto do seu ínclito patrono, o super homem do nosso Estado cujo nome vale uma estrofe, cuja tradição significa um poema! Nos dias que correm na República, a Paraíba sente-se satisfeita, vendo à frente dos seus destinos políticos um homem da estatura moral e intelectual de Epitácio Pessoa. Talentoso, sublima as letras brasileiras; águia, voa ao lado de Ruy Barbosa pelo céu formoso da América Latina; político, o seu prestígio é uma bandeira de combate, seu nome um símbolo da grandeza republicana; sua existência, um apostolado de feitos gloriosos.

Quem na Paraíba pronuncia sem orgulho o nome de Epitácio Pessoa!

Quem na Paraíba não venera, não idolatra aquele que está ali, e cuja fotografia traça as linhas severas do seu caráter e a silhueta majestosa de sua soberba intelectualidade!

Viva o Senador Epitácio Pessoa, chefe supremo e eminentíssimo do P.R.C. da Paraíba!

Viva a República!

Na ocasião em que o orador aponta para o retrato do homenageado, as senhoritas Antônia Sátyro e Emília Cabral desvendam o véu que o encobre, prorrompendo os presentes em aclamações e vivas enquanto punhados de flores são airados sobre a sua efígie. Nessa mesma ocasião, a banda de música executa o dobrado "Epitácio Pessoa", "bela composição musical da lavra do incomparável virtuose João Norberto."

Encerrada a solenidade na sede do Conselho, todos se dirigem à sede da Filarmônica Epitácio Pessoa, conduzindo o retrato do homenageado, onde ficará afixado. Lá usa da palavra "o talentoso moço João Norberto", interrompido várias vezes com extensos aplausos.

Pela manhã, a força pública, sob o comando do Cabo Rufino de Melo exercita "uma correta formatura militar".

À noite, realiza-se animada "soirée dançante", na residência de D. Adelina Ayres, prestigiada pela "fina flor da sociedade patoense".

É de destacar, ainda, que a fotografia do Senador Epitácio Pessoa foi traçada a crayon pelo pintor austríaco Eduardo Tarnowsky e ofertada pelo Dr. José Genuíno Correia de Queiroz.

1° de dezembro – Correm rumores, nesta cidade, da prisão, no vizinho Estado de Pernambuco, do cangaceiro Antônio Silvino, que há anos atua no interior do Nordeste, praticando assaltos, mortes e outros tipos de violência. Há quinze dias Antônio Silvino esteve em Pocinhos, onde jogou na maior fleugma. Dali seguiu para a "Cabeça de Boi", propriedade do Cel. Christiano Lauritzen, onde praticou depredações, mandando recados ameaçadores àquele Coronel. Depois, internou-se pelo Cariri Velho, tocando em Santo André e outros lugares, rumando, em seguida, para Pernambuco, onde teria sido preso pela polícia pernambucana.[54]

6 de dezembro – Telegrama do jornalista Genésio Gambarra, que se encontra em Umbuzeiro, divulgado no jornal "A Voz do Sertão", edição de hoje, confirma a prisão do cangaceiro Antônio Silvino, ocorrida em Taquaritinga, Pernambuco, após renhido tiroteio com elementos da polícia do vizinho Estado, chefiados pelo Alferes Teófanes Ferraz.[55]

27 de dezembro – Começa a circular, durante a Festa de Nossa Senhora da Guia, o jornalzinho O FESTIVAL, dirigido por J. Florentino Junior e Genésio Gambarra.[56]

30 de dezembro – Encerram-se, hoje, as festividades em louvor da padroeira local, Nossa Senhora da Guia.

31 de dezembro – Este ano, em Patos, a precipitação pluviométrica foi de 686,2mm.[57]

---

[54] A Voz do Sertão, 6 de dezembro de 1914.
[55] A Voz do Sertão, 6 de dezembro de 1914.
[56] Fátima Araújo, *Paraíba: Imprensa e Vida,* Grafset, 1986, Campina Grande, pág. 384.
[57] José Américo de Almeida, ob. cit., pág. 143

- Neste ano, ainda está sendo discutido o traçado da linha férrea que se pretende construir, demandando o sertão. Alcides Bezerra, em artigo divulgado na imprensa da Capital expõe e defende seu ponto de vista a respeito da questão. Dois traçados estão sendo propostos: uns querem que essa linha de penetração férrea parta de Campina Grande, na direção de Taperoá; outros defendem que a mesma linha siga, via Bananeiras, Picuí, até Patos. Observa o autor que, na época atual, é óbvio que o primeiro plano é muito mais fácil e de resultados práticos imediatos. "Não olhemos, porém, o presente; lancemos também as nossas vistas para o futuro". E adverte que "essa estrada para Taperoá determinará fatalmente o escoamento dos nossos produtos para a praça do Recife, onde também todo o alto sertão passará a se abastecer de toda sorte de mercadorias, desde o molhado até os artigos de luxo." "Conseqüência lógica: diminuição da exportação pelo porto de Cabedelo, ruína completa do comércio desta Capital. A velha Felipéa tornar-se-á uma Segunda Mamanguape". Já a segunda opção, para ele: a) evitará a ruína comercial da Capital; b) obrigará mesmo o alto sertão a procurar de preferência a nossa praça; c) porá em comunicação fácil com os sertões os brejos fertilíssimos de Bananeiras, Serraria, Guarabira e Areia, como também as serras não menos férteis e agrícolas do Cuité e de Araruna, essencialmente produtoras de farinha e cereais; d) terá ainda a vantagem não pequena de obstar que se escoem os nossos produtos para o Rio Grande do Norte como acontece agora e em grande escala. E ressalta, como conclusão: "Todas essas razões, cada qual mais evidente, nos estão mostrando que a linha de penetração que melhor consulta os interesses gerais do Estado, e os interesses particulares do sertão, será a que partir de Guarabira em direção a Patos."[58]
- Neste ano, ocorre a grande campanha epitacista, que faz retornar ao filho de Umbuzeiro a chefia política do Estado. Em Patos, os aliados do epitacismo obedecem ao comando do Cel. Miguel Sátyro.[59] Passeatas, realizadas com a

[58] A NOTÍCIA, 15 de agosto de 1915.

[59] O ex-Governador Ernani Sátyro, em Prefácio escrito para o livro PELA VERDADE, do ex-Presidente Epitácio Pessoa, assim recordou a campanha de 1915: *"Epitácio sempre foi uma das inspirações de minha vida. Datam de sua inesquecível campanha política na Paraíba, em 1915, as minhas primeiras recordações da infância. Meu pai foi um daqueles "generais do epitacismo", que ajudaram o eminente filho de Umbuzeiro a consolidar no seu Estado um domínio político destinado a prolongar-se por muitos anos. Ainda guardo bem nítida a impressão das passeatas de Patos, dos foguetes, dos discursos, dos telegramas emocionantes que sublinhavam as marchas e contra-marchas da luta."*

animação de bandas de música e foguetes, dão a marca da campanha, sobretudo, da parte dos partidários de Epitácio, que cantam pelas ruas a marcha *Epitácio Pessoa*, na música da "Vassourinha":[60]

Epitácio Pessoa

I

Salve, salve, águia do Norte (Bis)
Epitácio Pessoa
Como um hino de vitória (Bis)
O teu nome augusto soa.

Viva Epitácio,
O grande brasileiro
Teu nome fulge
Na pátria e no estrangeiro.
Viva, viva!
Nobre senador,
De nossa terra (Bis)
O libertador.

II

Epitácio imortal (Bis)
"Setestrelo da Esperança"
Foste na Revolução (Bis)
O nosso anjo de bonança.

Neste ano, o Dr. José Duarte Dantas de Vasconcelos, que milita nas hostes contrárias ao Senador Epitácio Pessoa, decide-se candidatar a Deputado Federal, pelo que lança uma conclamação ao eleitoral local, nos seguintes termos:[61]

Ao Eleitorado

Candidato nas próximas eleições a uma cadeira na Câmara dos Deputados, onde, pela orientação de governos anteriores tem sido por vezes burlada a representação da minoria, venho solicitar o apoio do eleitorado.

[60] A Voz do Sertão, 24 de janeiro de 1915.
[61] A Voz do Sertão, 10 de janeiro de 1915.

As reiteradas e solenes manifestações do Sr. Presidente do Estado e as categóricas declarações do Sr. Presidente da República, de respeito aos direitos das oposições, constituem talvez decidida garantia de que só nos será lícito duvidar em presença de fatos.

Como já deixei dito em declarações à imprensa do Rio de Janeiro, sou franco e leal oposicionista à situação dominante no Estado, à qual, entretanto, não recusarei apoio e colaboração sempre que o exijam os altos interesses da Paraíba. Acredito por isso poder meu obscuro nome reunir aos sufrágios do pujante partido a que me honro de pertencer, o apoio do eleitorado independente.

José Duarte Dantas de Vasconcelos
Advogado

6 de janeiro – Falece Sizenando Flórido de Sousa, que foi professor público, membro e presidente do Conselho Municipal, Prefeito desta cidade e tabelião público. Contava 45 anos. Casado, em primeiras núpcias, com Dinamérica Wanderley de Sousa, e em segundas núpcias com Mariana Nóbrega de Sousa, a quem deixa viúva, teve de seus dois casamentos os filhos Severina, Judite, Kerma, Salvan, Stoessel, Dinamérico, todos do primeiro matrimônio e Maria da Conceição, do segundo. O seu sepultamento se dá à tarde deste dia, com grande acompanhamento. O cortejo é seguido pela Filarmônica Epitácio Pessoa, que executa marchas fúnebres. À beira do túmulo, o jornalista Genésio Gambarra pronuncia as seguintes palavras:

Patos está de luto!

Acaba de ceder à lei inexorável da morte, lei fatal e terrível, aquele que em vida chamou-se Sizenando Florido de Sousa.

A terra é a pátria dos heróis, o céu é a terra dos justos. A população patoense está de joelho ante o cadáver hirto deste morto ilustre cuja vida foi um modelo de bondade e virtude.

A própria natureza cobre-se de crepe!

Sua vida foi uma âmbula sagrada donde recendiam o perfume de seu caráter, a santidade de seu proceder e a pureza de seu coração.

A lágrima é a poesia da alma, a dor é a alma do sentimento.

A psicologia da vida social de um povo resume-se no valor e grandeza daqueles que vivem e trabalham por ele. Este que está aqui, quedo e imóvel, representa uma página senão um evangelho – o pranto de um povo e um povo mergulhado no pranto.

Os pêsames desta população eu faço presentes, neste momento, no ilustre Coronel Miguel Sátyro, cujas lágrimas devemos colher como pérolas de pranto irreprimível de seu amor fraternal, brotado da ternura do seu magno e triste coração.

Coronel Sátyro, na sua pessoa o povo de Patos chora a morte deste que baixa à escuridão do túmulo.

10 de janeiro – Ainda sobre a morte de Sizenando Florido de Sousa, o jornal "A Voz do Sertão" divulga, hoje, o seguinte:

Major Sizenando Flórido de Sousa

Esta cidade acaba de passar pela profunda dor de ver desaparecer, prematuramente, de seu convívio social esse digno cidadão e distinto patoense, cuja existência foi uma série de ações honrosas e nobilitantes.

Acamado há uns oito dias, cercado dos carinhos da família e dos cuidados médicos proficientemente exercidos pelo talentoso Dr. Peregrino Filho, o pranteado morto veio a falecer no dia 6 a uma hora da manhã, por entre o pranto inconsolável de sua desolada família.

Logo que se espalhou a triste nova completada pela plangência dolente do sino em dobre lúgubre, toda essa população chorou a eterna ausência de um homem que só viveu para o bem e para a virtude.

O Major Bembém morreu na idade de 45 anos, contraiu duas núpcias deixando viúva e sete filhos. Sua vida pública foi das mais notáveis em nosso meio, tendo exercido, sucessivamente, os cargos de professor público, presidente do Conselho Municipal, prefeito e tabelião público, em cujo posto faleceu com um nome ilibado e as simpatias da sociedade,

O seu enterramento teve lugar às 13 horas com um concorridíssimo cortejo, a prova mais positiva do valor, merecimento e estima que desfrutava em nosso meio.

Após o memento, entoado pelo revdmo. Vigário e coadjutor desta freguesia, o ataúde foi levado para a última morada pelos seus amigos mais íntimos que disputavam a preferência na condução daquele cuja alma já habitava outras regiões, onde certamente foi receber o prêmio da eterna bem-aventurança.

Durante o trajeto, a "Filarmônica Epitácio Pessoa" executou uma sentidíssima marcha fúnebre.

No cemitério, o nosso diretor, interpretando a mágoa que ia por todos os corações, proferiu oração, arrancando, vez por outra, lágrimas e gemidos do grande auditório.[62]

[62] A Voz do Sertão,, 10 de janeiro de 1915.

_____ - É assinado, pelo juiz eleitoral, Edital de convocação para as eleições do próximo dia 30 de janeiro, para preenchimento de quatro vagas para a Câmara dos Deputados e uma vaga para o Senado Federal. Os eleitores deverão votar nas cinco sessões eleitorais que deverão funcionar nos seguintes locais: a 1ª e 2ª Sessões, no edifício do Conselho Municipal; a 3ª Sessão, no Cartório do Tabelião Sizenando Florido de Sousa, sito à rua da Boa Vista, 26; a 4ª Sessão, na casa de residência do sr. Francisco Lustosa Cabral, na rua da Boa Vista, 22; a 5ª Sessão, na casa de residência do dr. José Genuíno Correia de Queiroz, localizada na rua da Boa Vista, 30.

24 de janeiro – A professora Alice Aída de Barros Ribeiro, filha do Cel. José Jerônimo de Barros Ribeiro, acaba de instalar nesta cidade um curso pedagógico, primário e secundário, para o sexo feminino. O curso primário contempla o 1°, 2° e 3° graus. O curso secundário compreende as seguintes disciplinas: português, francês, aritmética, geografia, corografia, desenho linear, caligrafia, história natural, física, química, história do Brasil. Educada no Colégio Santa Margarida, do Recife, equiparado à Escola Normal do Recife, a citada professora "tem como penhor para o desempenho seguro de suas obrigações de preceptora uma instrução sólida e os melhores dotes de espírito e inteligência".[63]

16 de março – Reaparece o jornal A Voz do Sertão, dirigido por Genésio Gambarra.[64]

20 de junho – Grandes festejos foram realizados nesta cidade, na última semana, para comemorar o reconhecimento do dr. Pedro da Cunha Pedrosa, como Senador eleito, para integrar a representação paraibana no Congresso Nacional. O jornal "A Voz do Sertão" noticia, hoje, o que foram aquelas comemorações:
"Divulgada a notícia do reconhecimento do Senador Pedrosa, Patos, onde o partido epitacista é dos mais fortes e arregimentados, graças à segura orientação do seu preclaro chefe, o estimadíssimo Cel. Miguel Sátyro, estremeceu de intensíssimo entusiasmo. De todos os pontos de nossa urbs subiam foguetões e se erguiam vivas aos senadores Epitácio Pessoa e Cunha Pedrosa e aos demais próceres do nosso vitorioso partido. Pouco depois uma animada "marche au flambeau", puxada pela melodiosa Filarmônica Epitácio Pessoa, percorreu toda a cidade, engrossada por compacta avalanche popular que vivava o glorioso chefe

[63] A Voz do Sertão, 24 de janeiro de 1915.
[64] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

da Paraíba, cuja fotografia imponente guiava a multidão. À frente da residência do Cel. Miguel Sátyro, o povo redobrou em aclamações frementes, orando esse prestigioso político sertanejo que num improviso feliz congratulou-se com os seus amigos correligionários pelo faustoso evento que a todos enchia de júbilo naquele momento. O Cel. Sátyro, que fez brilhantes referências ao Senador Epitácio Pessoa, enaltecendo os seus méritos estadísticos e à sua ação patriótica na política do Estado, ao terminar seu substancioso discurso foi muito aplaudido e vivado pelo povo."

Em seguida, a multidão se dirigiu à residência do diretor do jornal "A Voz do Sertão", jornalista Genésio Gambarra, aclamado como um dos mais fervorosos epitacistas do Estado, com honroso destaque nas fileiras do partido e, apesar de convalescente de grave enfermidade, que o acamou por vários dias, não pôde ele conter o entusiasmo, produzindo ardente discurso, no meio de constantes e calorosos aplausos.

Após a passeata, seguiram-se animadas danças na residência do Cel. Miguel Sátyro, assim como na do Cel. Roldão Meira, enquanto a Filarmônica realizava uma passeata pelas ruas.

No dia seguinte, domingo, continuaram as manifestações de alegria, por iniciativa do dr. José Genuíno, Horácio Ribeiro e João Norberto. Uma passeata improvisou-se, levando à sua frente o pavilhão nacional, conduzido pelas "graciosas senhoritas" Sindá Ribeiro e Eurídice Cabral, tudo "ao som das estrofes arrebatadoras do hino cívico, inspirada composição poética e musical do talentoso beletrista João Norberto, dedicada aos senadores Epitácio Pessoa e Pedrosa. As festividades do domingo foram arrematadas por um formoso baile na residência do dr. José Genuíno, que se prolongou até as 24 horas.[65]

4 de julho – Um grupo de senhoras patoenses dirige-se ao Senador Epitácio Pessoa, rogando sua ação em favor dos famintos. É o seguinte o teor da mensagem:

Senador Epitácio Pessoa:

Seja V. Excia. intérprete piedosos sentimentos mulher patoense amparo famintos torturados horrível seca, encarecendo urgentemente contemplação Patos serviços projetados. Saudações, Madame Miguel Sátyro, Madame José Jerônimo, Madame Lustosa Cabral, Madame José Genuíno.

[65] A Voz do Sertão, 20 de junho de 1915.

Em resposta, o representante paraibano encaminha o seguinte telegrama:

Farei máximo esforço sejam atendidos votos piedosos minhas distintas patrícias. Epitácio.[66]

22 de julho – Um flagrante da vida social de Patos: o batizado, hoje, da "galante Alzira, filhinha do Cel. Francisco Wanderley e sua esposa, Sindá Wanderley". Pelas dezessete horas, parte "magnífico cortejo de senhoras, senhoritas e cavalheiros de nossa melhor sociedade, da residência do Cel. Wanderley à matriz, onde tem lugar o ato religioso. O préstito é acompanhado pela Filarmônica Patoense, que no trajeto executa harmoniosas peças, inclusive a valsa 'Alzira Wanderley', inspirada composição do maestro José Mariano. Servem de padrinhos à batizanda o Cel. Antônio Pessoa, 1° Vice-Presidente do Estado e sua digníssima consorte, representados, respectivamente, mediante procuração, pelo Cel. Roldão Meira e pela "formosa demoiselle" Corinha Meira. A cerimônia é registrada pelo "hábil fotógrafo" José Florentino. Na residência do Cel. Francisco Wanderley e D. Sindá, "o ambiente regorgita de pessoas de destaque no nosso meio social, realçando a comparência carinhosa de elegantes senhoritas que espalham sobre o doce ambiente de risos e gozo comunicativo os eflúvios das graças e do brilho que lhes são peculiares. É servido excelente buffet a cargo das graciosas senhoritas Maria do Carmo e Boinha Meira, que foram incansáveis em distribuir a todos tratamento dedicado e cativante". Durante o chá, falam o jornalista Genésio Gambarra, Dr. Pedro Ulysses Porto, o sr. José Adolfo de Paiva e o Dr. Arnaldo Leite. Seguem-se danças até alta madrugada. Presenças anotadas: Drs. Pedro Ulysses Porto, Arnaldo Leite e Genésio Gambarra e senhora, Cel. Roldão Meira, Aristides Marques, José Lustosa, Virgílio Dantas, Evergisto Meira, Pedro Meira e senhora, Mira Dantas e senhora, Luiz de França Vieira e senhora, José Paiva, Miguel Firmino da Nóbrega, Capitães Isac Ferreira Lima, José de Almeida e senhora, João Gualberto, Antônio de Farias, Rozendo de Sousa e senhora, Carlos de Lucena e senhora, Pedro Fernandes e senhora, Francisco Vieira Filho, Severino Gomes Cavalcante, Joaquim de Oliveira, José Jerônimo da Nóbrega, Joaquim Manuel do Nascimento e senhora, Sebastião Fernandes, José Fernandes, José de Farias Cabral, Misael de Sousa, Tomás de Cantuária, Justino Gomes, José Gomes de Lucena, João César Filho, Francisco Jerônimo da Nóbrega, Manoel Higino, Felizardo, Abdias e Sebastião Dantas, José Odolino, João Rodrigues Vieira, Arquimedes Gomes, Zuca Meira, João Marques de Almeida, João Lucas de

[66] A Voz do Sertão, 4 de julho de 1915.

Lima, Manuel Vieira, Luiz Casteliano, Antonio Fernandes, Antônio Araújo, Otacílio Cordeiro, Silvino Xavier e a Filarmônica Patoense, composta de vinte figuras. Senhoritas Corinha, Boinha e Maria Meira, Eurídice Cabral, Finelina Cabral, Joana César, Senhorinha Cabral, Sílvia, Maria, Isabel e Luzia de Sousa, Emília Cavalcante, Lilia de Lucena, Mariinha, Nenen, Joana e Santina Melquíades, Maria Benigna, Anastácia, Acelina e Isabel Fernandes, Maria Ifigência, Ambrosina, Cecília e Isabel Gomes de Sá, Maria de Lourdes Gomes, Antônia Vitória, Arlinda Araújo, Jacinta de Farias, Celestina de Sousa, Júlia Vieira, Eulália Casteliano, Joana de Figueiredo Nóbrega, Maria das Dores Gomes, Maria José de Santana, Severina Augusta de Figueiredo, Maria Augusta de Farias; Senhoras Purcina Gomes de Sá, Joaquina Florentina da Nóbrega e Maria Fernandes.[67]

25 de julho – Precaríssimas são as condições da cadeia pública estadual, conforme dá conta comentário inserido na edição de hoje do jornal "A Voz do Sertão":

Experimenta a mais triste e desoladora impressão, quem visitar a nossa cadeia.

Dir-se-á um calabouço da idade-média, sem ar, sem higiene, sem luz. Lá fomos arrastados pela súplica dos pobres detentos, relegados pela sociedade e até pela lei, como se o mundo para eles seja a própria terra que habitam sem um raio de esperança n'alma, sem uma palavra que alente, sem uma bússola que lhes aponte a enseada bendita da regeneração.

A nossa cadeia, digamo-lo de passagem, em nada recomenda os foros de povo civilizado neste século de progresso e gigantescos empreendimentos, banhando-se nas correntes cristalinas da solidariedade social.

Nossa cidade, que é incontestavelmente das mais importantes do interior, já podia possuir uma casa para detentos capaz de rivalizar com as melhores do Estado e não a que possui, um verdadeiro tártaro, em cujas portas Dante sentiria a imaginação em fogo.

Nem o preceito religioso da visita aos encarcerados pode ser cumprido entre nós, porque a higiene do corpo repele ali a higiene da alma.

E são tão infelizes que até a lei lhes volta as costas pois não têm nem o direito de se defenderem perante os tribunais do País!...

De lá já saiu um para o outro mundo, vítima de febre de mau caráter, enquanto outro, temendo igual sorte, fez boa madrugada!

Tenhamos mais caridade pelos desgraçados presos que também são filhos de Deus...[68]

[67] A Voz do Sertão, 25 de julho de 1915.
[68] A Voz do Sertão, 25 de julho de 1915.

17 de setembro – Nesta data, o jornal A Notícia, que circula na Capital, publica o seguinte suelto:

PERFIS PARLAMENTARES – MS

O viajante que demanda o alto sertão, ao descambar da Borborema, descortina e abrange pelo horizonte visual todos os seus domínios, que se estendem em vasta planície, dilatada ao norte-sul como para se desafogar da cordilheira que a domina e abrevia do levante.

É um alívio para a vista e para o espírito, que se debruçam atraídos pela paisagem transmontana e pelo acolhimento amigo, como se a natureza sorrisse e se antecipasse aos caminhos da hospitalidade sertaneja. Bem no centro da planura se avista ao longe, acenando-nos com as fachadas claras do seu casario limpo, a mansão carinhosa do afeto, a Liège inicial da escaramuça militarista de 1912.

É ali que pontifica o nosso taciturno perfilado, invencível como Joffre em manobras eleitorais, associando pelo nome o anjo que corta os céus de gládio em punho e certa entidade da mitologia, numa combinação autônoma e diferente que não possui os excessos marciais do primeiro nem os ardores incontidos do segundo.

Tudo nele, ao contrário, revela prudência, moderação e tato, qualidades que estampa e resume no aspecto reservado e algo tristonho de quem conhece por demais a humanidade, se arreceia dos seus golpes e se furta a suas armadilhas.

Entretanto, como lêem bem os que de perto conhecem naqueles olhos vivos e inteligentes as expansões de su'alma de cordura e bondade, que ainda encobre na treva do olhar que anima sua pupilas negras.

Quando entre os do peito, na sala democrática de sua residência aberta de chefe local, ninguém giza melhor um plano incruento para levar de roldão o adversário, nem dá mais gostosa gargalhada por entre um comentário da vitória e as baforadas de seu cachimbo manhoso e retraído, que ele não relaxa e muito poucos conseguem vislumbrar.

Nas espirais do fumo deleitoso como que revoluteiam os contornos fugitivos do futuro... político que ele prevê e desenha sob as inspirações superiores do seu catimbau amigo.

O seu estado maior conta três cabos invencíveis dos quais um é de peregrina firmeza, de firmeza genuína o segundo, e o outro, além de pedra, é Pedro e Pedro firmino.

Eis o segredo de sua força triunfante que sorri do antagonista, ainda quando lembra um híbrido perigoso que se não tem o vigor do leopardo é sempre o carrancudo leonça.[69]

18 de outubro – A Lei 415 cria no termo de Patos um 2º Tabelionato do Público, Judicial e Notas, acumulando o Cartório de orfãos, ausentes e seus anexos.

29 de outubro – É nomeado para exercer o cargo de Segundo Tabelião Público Manoel Fernandes.

30 de outubro – O Colégio Leão XIII realiza festa para distribuição de prêmios a seus melhores alunos.

Dezembro - Continuam em andamento as obras de construção da estrada de rodagem Campina-Patos. Em declarações à imprensa o dr. Alexandre Pinto ajudante do dr. Guilherme Lane, engenheiro responsável pela obra, informa que "as condições técnicas da estrada são as melhores e que ainda não encontrou uma curva sequer de grau mínimo, sendo também muito suaves até agora todas as rampas". Com pessoal técnico suficiente e liberdade de ação, compromete-se o dr. Lane a levá-la a Patos até o fim do próximo ano.[70]

31 de dezembro – A precipitação pluviométrica, em Patos, este ano, foi de 252,7mm.[71]

1916

Neste ano, atuam em Patos, entre outras, as seguintes firmas, conforme anúncios no Jornal do Sertão:

Bazar Sertanejo
Aristides Marques & Irmão
Especialidade em fazendas, miudezas, perfumarias, ferragens
Molhados, chapéus, calçados, aviamentos para sapateiros etc.
Livros e homeopatia
Únicos recebedores dos afamadíssimos produtos da Fazenda

[69] A Notícia, 17 de setembro de 1915.
[70] A Notícia, 19 de dezembro de 1915.
[71] José Américo de Almeida, ob. cit., pág. 143.

Serra Grande e pólvora "Elefante"
Filiais em Malta, S. João do Sabugy e Esperança.
End. Tel. CAMPOS – cod. Ribeiro
Patos – Paraíba

Casa das Listas
Este estabelecimento comercial vende por preços
sem competência todos os artigos de seu ramo
de negócio, como sejam: fazendas, miudezas, chapéus,
calçados, perfumarias, gêneros de estivas etc.
O mais completo sortimento de ferragens do mercado.
João César & Filho
Praça Senador Apolônio
PATOS

Loja Moderna
Completo sortimento de fazendas e miudezas.
A mais barateira da cidade.
João Gualberto & Filho
Rua Senador Pompeu n. 1 – Patos

Padaria Esperança
Nesta bem montada padaria fabrica-se com
asseio e presteza as mais finas massas.
Especialidade em bolachinhas regalia, peixinho,
Santos Dumont, mascote, japonesa, brotes etc.
Cândido Castelliano
Patos

Padaria Popular
Pedro Caetano dos Santos
Casa de 1ª ordem. Fabricação de pães, bolachas
e outras massas.
Asseio Presteza
PATOS

Bazar Patoense
Grande estabelecimento comercial
DE
José Vieira & Cia.

Completo sortimento de fazendas, miudezas, molhados,
ferragens, estivas etc. Artigos para **pintura.**
Agrado e sinceridade.
Rua do Comércio, 6 – Patos – Paraíba

Loja do Povo
GOMES & VIEIRA
Grande sortimento de fazendas, miudezas, calçados , chapéus,
Perfumarias, máquinas de costura, livros etc.
PREÇOS REDUZIDOS PATOS

Archimedes G. do Amaral
Estabelecimento de Fazendas, Miudezas, Molhados, Ferragens etc.
Modicidade nos preços
(VER PARA CRER)
Rua do Comércio, 21 PATOS – PARAÍBA

Anúncios curiosos no JORNAL DO SERTÃO:

Estais avariado?

Qual a manifestação que vos incomoda?
Cancros, Bubões, Erupções ou Mucosas, ÚLCERAS (feridas) em alguma parte, Dores ou Tumores nos ossos, Dores nas juntas, Dores nos músculos, Dores de cabeça noturnas, Queda do cabelo, Inflamação e queda das unhas, Manchas na pele, Tumores, Dores nos órgãos internos, corrimentos químicos, Doenças de olhos ou ouvidos?

Usai o antigal do DR. MACHADO

(remédio de gosto agradável, aprovado pela Diretoria Geral de Saúde Pública do Rio de Janeiro) que vos curará RADICALMENTE EM POUCO TEMPO.

Um só vidro basta para reprimir qualquer acidente primário ou secundário.

Vende-se em todas as farmácias e drogarias.

Elixir de Nogueira

Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Escrófulas, Dartros, Boubas, Boubons, Inflamações do útero, Corrimento dos ouvidos, Gonorréia, Carbúnculos, Fístulas, Espinhas, Cancros venéreos, Raquitismo, Flores brancas, Úlceras, Tumores, Sarnas, Cristas, Reumatismo em geral, Manchas da pele, Afecções sifilíticas, Úlceras da boca, Tumores brancos, Afecções do fígado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Latejamento das artérias, do pescoço e, finalmente, em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as farmácias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

29 de abril – É removido da Mesa de Rendas de Patos para a de Conceição, recentemente criada, o escrivão Leovigildo Pires.

_____ – É nomeado escrivão da Mesa de Rendas de Patos o sr. Anatólio Carvalho.[72]

30 de abril – Circula o primeiro número do Jornal do Sertão, que tem como diretor político o Cel. Miguel Sátyro e Sousa.[73]

_____ As festividades do mês de maio, este ano, terão a participação das seguintes senhoras:

Véspera, D. Maria Nunes. 1. d. Maria Josefina 2. d. Isabel Lucena 3. d. Teodora Nóbrega 4. d. Isabel Gomes 5. d. Isabel Cabral 6. d. Joana Meira 7. d. Iluminata Nóbrega 8. d. Júnia Meira 9. Maria Assunção 10 d. Cristina Rafael 11. d. Francisca Lucena 12 d. Faustina Calazans 13. d. Emília Pires 14. d. Veneranda Gomes 15. d. Ana Medeiros 16. d. Maria Lustosa 17. d. Ana Rodrigues 18. d. Ana Vieira 19. d. Joana Fragoso 20. d. Madalena

[72] Jornal do Sertão, 30 de abril de 1916.
[73] Jornal do Sertão, 30 de abril de 1916.

Cabral 21. d. Filomena Amaral 22. d. Celerinda Ayres 23. d. Capitulina Ayres 24. d. Maria Meira 25. d. Adelina Ayres 26. d. Otília César 27. d. Francisca Olintho 28. d. Joaquina Cabral 29. d. Hermínia Bonavides 30. d. Santa Nóbrega 31. d. Elvina Pontes. Juíza da Festa, d. Joana Porto.

2 de maio – Por meio de decreto, de nº 773, é designado o dia 22 de junho próximo vindouro para realização da eleição para uma vaga na Assembléia Legislativa, decorrente do falecimento do deputado Afonso Rodrigues de Sousa Campos.

17 de maio – O Decreto 776 marca também para o dia 20 de junho a eleição de uma outra vaga na Assembléia Legislativa, resultante da renúncia do deputado Dr. Demócrito de Almeida.

21 de maio – Dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega, Juiz de Direito da Comarca de Patos, divulga Edital convocando as pessoas nomeadas para mesários e suplentes das cinco secções desta cidade, nas eleições estaduais do corrente ano, a saber:

1ª. Secção – Mesários efetivos: 1. Francisco Machado Toscano da Nóbrega. 2. Cap. Manuel Gomes. 3. Cel. Miguel Sátyro e Sousa. 4. Antonio Fragoso Cavalcanti. 5. Pedro Caetano dos Santos. Suplentes: 1. Francisco Rodrigues das Chagas. 2. Miguel Sátyro de Sousa Vida. 3 Joaquim Gomes de Lima. 4. Severino Gomes Cavalcante. 5. José Ferreira Campos.

2ª Secção – Mesários efetivos: Dr. José Peregrino de Araújo Filho. 2. Manoel Henriques da Silva. 3. José Florentino Júnior. 4. Francisco Gomes de Lucena. 5. João Marques de Almeida. Suplentes: 1. João Norberto da Nóbrega. 2. Agnelo Gomes dos Santos. 3. Manoel Gomes de Lucena. 4. Silvino Cabral da Nóbrega. 5. João Rodrigues Vieira.

3ª Secção – Mesários efetivos: 1. Dr. José Genuíno Correia de Queiroz. 2. Severino Machado da Costa. 3. Adelino Rafael da Cruz. 4. Josias Alves da Nóbrega. 5. Luiz de França Vieira; Suplentes: 1. Laurênio Lauro de Medeiros Queiroz. 2. João Jerônimo Machado. 3. Antônio Machado da Nóbrega. 4. José Gomes de Lucena. 5. Francisco Vieira Filho.

4ª Secção – Mesários efetivos: 1. Manoel Gomes de Lima. 2. Pedro Joaquim Rafael. 3. Justino Gomes dos Santos. 4. Alfredo Lustosa Cabral.

5. Cândido Casteliano dos Santos. Suplentes: João Quirino da Nóbrega. 2. Miguel Vieira Arcoverde. 3. Joaquim Pereira Gil. 4. Manoel Nunes da Costa Ramos. 5. Antonio Gomes de Sousa.

5ª Secção – Mesários efetivos: 1. Cap. José Vieira Arcoverde. 2. José Lustosa Cabral. 3. José Florentino Vieira de Melo 4. Alfredo Marques d'Almeida 5. Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa. Suplentes: 1. José Odolino Vieira Arcoverde 2. Manoel Ribeiro Nobre 3. Joaquim Mendes de Araújo 4. Arquimedes Gonçalves do Amaral 5. Miguel de Oliveira Cabral.

As secções funcionarão nos seguintes locais: 1ª Secção, no salão do Júri do edifício do Conselho Municipal; a 2ª Secção funcionará no mesmo edifício, no salão ocupado pela Mesa de Rendas; a 3ª Secção, na casa de residência do Dr. José Genuíno Correia de Queiroz, na rua da Boa Vista, n. 30; a 4ª Secção, no prédio n. 26, pertencente aos herdeiros do falecido Sizenando Florido de Sousa; a 5ª Seção no prédio n. 22 da rua Boa Vista, de propriedade do dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa.[74]

28 de maio – Em editorial, o Jornal do Sertão lança a idéia da construção de um novo cemitério, tendo em vista que "o cemitério secular de que nos servimos atualmente não oferece nenhuma segurança higiênica à numerosa população desta cidade; pequeno, deteriorado e desprezado pelo povo, ele, que está colocado no coração da cidade, reclama uma substituição que já não pode ser adiada".[75]

11 de junho – O Jornal do Sertão de hoje relata a festa que ocorreu na fazenda Trapiá, na última quinta-feira, dia 8 do corrente. Com estas palavras o jornal descreve a reunião:

PIC NIC

Perduram bem nítidas ainda no espírito da sociedade patoense as indeléveis recordações da esplêndida festa campestre organizada pelo nosso prezado amigo Major Pedro Caetano dos Santos e sua Exmª esposa d. Elvina Pontes em sua fazenda no sítio "Trapiá" onde atualmente se acham a passeio.

[74] Jornal do Sertão, 21 de maio de 1916.
[75] Jornal do sertão, 28 de maio de 1916.

Rafael, Eulália e Alice Casteliano, Antônia Dolores, Idelvita, Tudinha e Etelvina Lucena, Diná e Angelita Queiroz, Mariinha Campos, Mariinha Serafim, Liberata de Barros, Severina Etelvina, Guiomar Gil e Severina Emiliano.
SENHORAS – Hermínia Bonavides, Joaninha Porto, Capitulina Ayres, Celerinda Ayres, Maria Firmino, Filomena Amaral, Maria Nunes, Elvina Pontes, Antônia Araújo, Sinhazinha Pires, Niná Xavier, Júnia Meira, Isabel Lucena, Madalena Oliveira, Maria Assunção, Joaninha Cavalcanti, Cristina Rafael, Josefa de Arais, Francisquinha Lucena, Adelina Ayres, Emília d´Almeida e Maria Campos.
CAVALHEIROS – Cônego Machado, dr. Fenelon Nóbrega, dr. Porto, cel. Miguel Sátyro, dr. José Peregrino, dr. José Genuíno, cel. Fenelon Bonavides, dr. Joaquim Medeiros, dr. José Eudócio, cel. José Vieira, majores Horácio Ribeiro e Francisco Caetano, Tertuliano Marques e Antônio Fragoso, majores Pedro Caetano, Francisco Machado e Pedro Rafael; Arquimedes Amaral, Cândido Casteliano, Adelino Rafael, , Manoel Gomes de Lima, Rosendo de Sousa, José Lustosa, João Marques, Antonio de Farias, Pedro Xavier, Cruz de Lucena, Inácio Xavier, José Campos, Virgílio Dantas, João de Barros, José Jerônimo, Antonio Machado, Teodoro de Farias, Olegário Galdino, João Norberto, Alfredo Marques, Felizardo, Abdias e Sebastião Dantas, Luiz Casteliano, Miguel Vieira, Flósculo Lustosa, Arquimedes Gomes, Tony Ribeiro, Belizário Gomes, José Mariano, José Odolino, Temístocles e Otávio Rafael, Joaquim Lucena, Maciel Nóbrega, Cícero e Severino Meira, Francisco Nóbrega, Costa Figueiredo, José da Costa Monteiro, Crispim Alves Pessoa, José d´Almeida Barros, Serafim Oliveira, Cicinato e Armódio da Cunha Melo.
FILARMÔNICA EPITÁCIO PESSOA – José Florentino, Raimundo Gomes, Tomás de Cantuária, Noé Trajano, Francisco Escarião, Pedro de Sousa, Manoel Fernandes, José Gomes, Severino Amaral, Joaquim Gil, Alcides Vieira, Florentino Júnior, Misael de Sousa, Manoel Machado, Justino Gomes, Manoel Gomes, Pedro Quirino, Pedro Campos, José Trajano, Nelson Nóbrega, José Vicente Trajano, Orestes Lima, Bevenuto Dias e Manoel Raimundo.[78]

16 de julho – É noticiada a promoção do servidor José Florentino Júnior a Escrivão da Mesa de Rendas de Patos.[79]

13 de agosto – Em sucessivos editoriais, o Jornal do sertão vem tratando do problema do algodão, cuja cotação no mercado sofreu brusca e inesperada baixa.[80]

[78] Jornal do Sertão, 9 de julho de 1916.
[79] Jornal do Sertão, 16 de julho de 1916.
[80] Jornal do Sertão, 23 de julho, 6, 13 e 20 de agosto de 1916.

18 de junho – Encontra-se nesta cidade o dr. Guilherme Lane, com o fim de fazer estudos sobre o levantamento da ponte sobre o rio Espinharas, situada no traçado da rodovia Campina Grande-Patos, ora em construção.

20 de agosto – Comentando a inauguração da estrada de Garanhuns a Pedra, feita por Delmiro Gouveia, diz um jornal da Capital: "Por aí afora trabalham. Com um pequeno auxílio do Governo de Pernambuco, um industrial ativo resolveu depressa o problema de transporte nos altos sertões limítrofes de Alagoas, Pernambuco e Bahia. Aqui na Paraíba, há quase um ano se trabalha na estrada Campina-Patos, em cujos serviços já se enterraram cerca de 300 contos e o povo nada vê que o anime a esperar a tempo um benefício que valha o suor correspondente ao seu custo".[81]

27 de agosto – Em carta ao jornal A Notícia, o engenheiro Guilherme Lane se defende.[82]

7 de outubro – São nomeados José Calazans Angelim e Manoel Fernandes para exercerem, no termo e Comarca de Patos, aquele, os ofícios do 1° tabelião do público, júri e notas e escrivão do crime, cível, execuções e júri; o segundo, os ofícios do 2° tabelião do público, judicial e notas e escrivão de órfãos, ausentes e seus anexos.[83]

28 de outubro – É aberta ao público a barbearia SMART, de propriedade do Major Francisco Caetano, "sob a direção do hábil artista sr. Bento Raimundo da Silva". O estabelecimento "acha-se caprichosamente montado e apto a servir aos seus fregueses com arte, asseio e presteza".[84]

10 de novembro – Pelo Decreto 451, é adiada para 20 de dezembro a eleição para Conselheiros Municipais, que estava marcada para o dia 1° daquele mês.

Novembro – Festa de N. S. da Guia – Encarregados – **1ª Noite** – Cônego Machado, José Tomaz e Manoel Fernandes da Nóbrega. **2ª Noite** – Cap. Roldão Meira. **3ª Noite** – Coronel Silvino Xavier e família. **4ª Noite** – Fazendeiros – Pedro Caetano dos Santos, Manoel Canuto Torres, Zacarias Baptista de Lucena, Pedro Dantas Ayres, Cícero Torres e Cândido

[81] A Notícia, 20 de agosto de 1916.
[82] A Notícia, 27 de agosto de 1916.
[83] A União, 8 de outubro de 1916.
[84] Jornal do Sertão, 29 de outubro de 1916.

Epaminondas da Nóbrega. **5ª Noite** – Empregados Públicos – Miguel Sátyro e Sousa, Fenelon Bonavides, Adelino Raphael, Antônio Fragoso Cavalcanti, Arquimedes Gonçalves do Amaral, Pedro Meira de Vasconcelos, Alexandre Dumas de Carvalho e Antônio Xavier de Farias. **6ª Noite** – Artistas – João de Barros, Eliazar de Souza, Antônio Vieira, Manuel Eleutério de Medeiros, Severo Ribeiro, Maciel Nóbrega e João Brilhante. **7ª Noite** – Comerciantes – Aristides Marques & Irmãos, José Vieira & C., João César & Filho, Gomes & Vieira e Rochael Pedro de Azevedo. **8ª Noite** – Senhoras casadas – D.D. Rimídia Gayoso, Elvina Pontes, Corinha Meira, Maria Assumpção Nóbrega, Ana Carneiro Vieira, Emília Pires Vieira, Teodora Marques, Maria Olindina da Nóbrega, Joana Porto e Filomena Amaral. **9ª Noite** – Moços e moças – João Marques de Almeida, Abdias Dantas, Pedro Rodrigues de Amorim, Severino Meira e João Veras. Senhoritas: Antônia Gomes, Candu Machado, Maria do Carmo Meira, Maria Gomes de Lucena, Arlinda Araújo, Eurídice Cabral, Eulália Casteliano, Judith Medeiros, Maria de Lourdes Gomes e Maria Melquíades. **Juizas da Festa**: D. Hermínia Bonavides, Josefa Augusta do Sacramento, Maria Meira de Vasconcelos, Ignácia Meira Wanderley, Otília César, Antônia Araújo, esposa de José Tomaz de Oliveira Cabral; esposa de Cícero Torres, esposa de Manoel Canuto Torres, esposa do Cel. Cândido Nóbrega, esposa do major Justino Alves Fernandes e esposa do Cap. Pedro Rafael. **Juízes**: Drs. Pedro U. Porto,. José Peregrino, José Genuíno, Pedro Firmino, Fenelon Nóbrega, e Joaquim Medeiros, Coronéis Miguel Sátyro, Fenelon Bonavides e Francisco Pereira Monteiro Wanderley. **Comissão Geral**: Dr. Pedro Firmino, Cap. Francisco Caetano, Fenelon Bonavides, Cândido Casteliano, Virgílio Dantas e Dr. Peregrino (Tesoureiro).

Dezembro - Presença em Patos do sacerdote e historiador Pe. Heliodoro Pires, para proferir, no salão de honra do Paço Municipal, uma série de conferências sobre vários temas: uma, sobre suas impressões colhidas pessoalmente em Lourdes[85]; outra, a respeito "das causas precípuas do depauperamento físico e da degenerescência da raça"[86]; uma outra, em torno do "culto de Maria na história nacional e nas crônicas da Paraíba"[87]; ainda, uma sobre "a liturgia da missa e o seu desdobramento desde S. Pedro até os nossos dias"[88]; a última, sobre "religião e família"[89]. Durante sua permanência em Patos, o Pe. Heliodoro Pires exercita também, em diferentes ocasiões, os seus dotes de pregador.

[85] Jornal do Sertão, 3 de dezembro de 1916.
[86] Jornal do Sertão, 10 de dezembro de 1916.
[87] Idem, ib.
[88] Jornal do Sertão, 17 de dezembro de 1916.
[89] Jornal do Sertão, 24 de dezembro de 1916.

3 de dezembro – O Cel. Miguel Sátyro, chefe político local, como costumeiramente faz, lança, através do Jornal do Sertão, manifesto aos seus eleitores, conclamando-os às próximas eleições para o Conselho Municipal, nos seguintes termos:

"Prezado amigo e correligionário:

Tendo de realizar-se no dia 20 do corrente a eleição para renovação do mandato de conselheiros deste município, venho, dirigindo-vos estas linhas, apelar para vossa reconhecida disciplina e lealdade, tantas vezes posta em ação pela causa do partido que dirijo, pela generosa bondade de meus ilustres conterrâneos, pedindo vosso comparecimento e de vossos eleitores no referido dia, concorrendo assim mais uma vez para o triunfo da chapa do partido epitacista de Patos, aliás composta de cidadãos dignos e respeitáveis.
Se o meu passado na direção política de Patos não tem sido d'uma proficuidade absoluta, entretanto a consciência me diz que alguma cousa tenho feito pelo engrandecimento material, moral e social da terra querida do meu nascimento e não é sem grandes sacrifícios que procuro manter a paz e a harmonia entre os meus concidadãos, correligionários ou adversários.
Convicto do vosso acolhimento espero com segurança o vosso comparecimento, para a vitória do nosso partido.
Recomendo que não esqueçais o vosso título de eleitor, sem o qual não se pode exercer o direito do voto.
É com muita estima e subida consideração que subscrevo-me agradecido, o vosso correligionário e amigo Miguel Sátyro e Souza.[90]

17 de dezembro – Em novo manifesto aos seus correligionários, Miguel Sátyro e Sousa lança nova conclamação, visando ao pleito do dia 20 próximo vindouro. O manifesto tem o seguinte teor:

AO PARTIDO EPITACISTA DE PATOS

Tendo de realizar-se no dia 20 deste, nesta cidade, a eleição para renovação do mandato de Conselheiros deste Município, durante o quatriênio de 1916 a 1920, cumpro o grato dever de indicar aos meus correligionários e amigos, os nomes dos que deverão constituir a elevada corporação a que venho de referir-me.

[90] Jornal do Sertão, 3 de dezembro de 1916.

Dentre eles, alguns serviram no quatriênio passado, dando sobejas provas de sua dedicação e operosidade e os demais são igualmente dignos da confiança do partido que tenho a honra de representar neste Município. A chapa que vos apresento, aliás, uma resultante de ponderadas combinações políticas, tendo como único fito o bem estar do nosso partido e da nossa Terra, entendo, bem corresponderá à expectativa dos meus distintos amigos e correligionários, desde que compõe-se de cidadãos de ilibada reputação, cheios de serviços à nossa causa e, por isso mesmo, merecedores dos nossos sufrágios.

Poucos são, ilustres correligionários e amigos, os lugares a serem preenchidos para a organização de um Conselho Municipal, razão por que não me é possível a inclusão de outros nomes que, no momento, não deixando de ocorrer-me à lembrança, como portadores de honrosos predicados e de bons serviços ao partido, muito se impõem à minha consideração e gratidão.

Espero, portanto, seja bem acolhida e sufragada com entusiasmo e sem discrepância a presente chapa, em um pleito livre em que o direito de voto seja uma realidade, consoante o programa político do eminente chefe do partido, Senador Epitácio Pessoa, e os louváveis intuitos e ensinamentos democráticos do benemérito Presidente do Estado, Exm° Sr. Dr. Camilo de Holanda.

Para Conselheiros do Município de Patos:

Dr. Pedro Firmino da Costa e Souza, Pedro Caetano dos Santos, Laurênio Lauro de Medeiros Queiroz, João Jerônimo Machado, Manoel Fernandes, Manoel Gomes de Lima e João Marques de Almeida.
Patos, Dezembro 1916.
Miguel Sátyro e Souza.[91]

20 de dezembro – Realiza-se a eleição para membros do Conselho Municipal. Os oposicionistas se abstêm de participar do pleito. Em vista disso, os situacionistas deliberam eleger todo o Conselho.[92] Elegem-se Dr. Pedro Firmino da Costa e Souza, Laurênio Lauro de Medeiros Queiroz, João Marques de Almeida, Pedro Caetano dos Santos, Manoel Fernandes, João Jerônimo Machado, Manoel Gomes de Lima, Pedro Xavier dos Santos, Antônio Ayres Cavalcante.

[91] Jornal do Sertão, 17 de dezembro de 1916.
[92] A União, 22 de dezembro de 1916.

31 de dezembro – Este ano, foi de 768,5mm a precipitação pluviométrica, em Patos.[93]

1917

Neste ano, o maestro da Filarmônica Epitácio Pessoa é o sr. Enéas Dantas, também compositor, autor de vários dobrados, inclusive um oferecido ao Dr. José Peregrino de Araújo Filho, Prefeito da cidade.[94]

Neste ano, a safra de algodão ameaça perder-se, em virtude da praga da "lagarta rosada", "que já surge em quantidade respeitável", segundo noticia o Jornal do Sertão.[95]

Ainda neste ano é inaugurado o sistema de iluminação a acetileno, sob a responsabilidade da Prefeitura. 30 postes espalhados pelas ruas iluminam a cidade.[96]

7 de janeiro – São eleitos Presidente e Vice-Presidente do Conselho Municipal os Conselheiros Dr. Pedro Firmino da Costa e Souza e Laurênio Lauro de Queiroz.[97]

22 de janeiro – Na feira de hoje são observados os seguintes preços: Carne seca (Kg) 1$400; Couro (Kg) 2$800; Algodão em caroço (kg) $500; Café (kg) 1$200; Açúcar branco (kg) 1$000; Açúcar bruto (kg) $800; Farinha (lt) $300; Milho (lt) $160; Feijão (lt) $150; Feijão mulatinho (lt) $600; Arroz (lt) $150; Batatas (lt) $060; Sal (lt) $200; Raspadura Brejo (und) $260; Raspadura Cariri (und) $500; Peles de cabra (und) 5$500; Pele de carneiro (und) 4$500; Fumo 1ª (vara) 4$800; Fumo 2ª (vara) 3$000.[98]

26 de janeiro – É exonerado, a pedido, do cargo de Promotor Público o Bel. Antonio Xavier de Farias e nomeado para substituí-lo o Bel. José Genuíno Correia de Queiroz.[99]

---

[93] José Américo de Almeida, pág. 143.
[94] Jornal do Sertão, 5 de agosto de 1917.
[95] Jornal do Sertão, 17 de junho de 1917.
[96] Recenseamento do Brasil realizado em 1 de setembro de 1920 – Vol. V – Estatística complementar do Censo Econômico – Empresas de eletricidade. Iluminação. Abastecimento dágua. Esgotos. Usinas termais. Págs. 76 e 94.
[97] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[98] Jornal do Sertão, 28 de janeiro de 1917.
[99] Jornal do Sertão, 28 de janeiro de 1917; Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

29 de janeiro – Hoje, na feira, estão sendo observados os seguintes preços: Carne seca (Kg) 1$400; Carne de porco (kg) 1$300; Queijo de manteiga (kg) 1$300; Couro (Kg) 2$600; Algodão em caroço (kg) $500; Café (kg) 1$200; Açúcar branco (kg) 1$000; Açúcar bruto (kg) $800; Farinha (lt) $270; Milho (lt) $150; Feijão (lt) $150; Feijão mulatinho (lt) $600; Arroz (lt) $180; Batatas (lt) $060; Sal (lt) $260; Raspadura Brejo (und) $300; Raspadura Cariri (und) $500; Peles de cabra (und) 5$600; Pele de carneiro (und) 4$600; Fumo 1ª (vara) 6$400; Fumo 2ª (vara) 3$000.[100]

1º de fevereiro – É encaminhado ao Gal. Joaquim Ignácio, chefe da região militar sediada no Recife, um telegrama solicitando daquela autoridade instruções para a criação do "Tiro Patoense" e sua incorporação à Sociedade do Tiro Brasileira.[101]

10 de fevereiro – É exonerado Orestes Nunes da Costa do cargo de 2º suplente de delegado do Termo de Patos.[102]

26 de fevereiro – O Presidente do Estado nomeia Francisco Gomes de Lucena, Francisco Machado Toscano da Nóbrega e Pedro Joaquim Rafael para, respectivamente, 1º, 2º e 3º suplentes de Juiz Municipal do Termo de Patos, durante o quatriênio de 1917 a 1921.[103]

Março – É inaugurado o Instituto 7 de Setembro, de propriedade do Professor Severino Correia de Oliveira.[104] O Instituto mantém externato, internato e semi-internato e "ministra o curso primário e secundário de acordo com o programa oficial". "A casa em que funciona é higiênica e situada no trecho melhor desta cidade e a alimentação dos alunos é a mesma do diretor":[105]

8 de março – O inverno tem sido "rigorosíssimo", segundo o Jornal do Sertão. Neste dia, pelas dezenove horas, cai um forte temporal, ocasionando o desprendimento de uma faísca elétrica que atinge o estabelecimento comercial do sr. Antônio Cabral, danificando a esquina do prédio e destelhando-o em parte. Há um grande pânico na cidade. O rio Espinharas conserva-se com grandes cheias. Lavouras têm sido destruídas pelas águas e açudes têm sofrido arrombamento.[106]

---

[100] Jornal do Sertão, 28 de janeiro de 1917.
[101] Jornal do Sertão, 4 de fevereiro de 1917.
[102] A União, 13 de fevereiro de 1917.
[103] A União, 27 de fevereiro de 1917.
[104] Jornal do Sertão, 11 de março de 1917.
[105] Jornal do Sertão, 17 de junho de 1917.
[106] Jornal do Sertão, 11 de março de 1917.

11 de março – Apresenta-se em Patos, procedente do Ceará, afamada troupe, denominada Troupe Hermosa, dirigida pelo argentino Julio Hermosa e composta de 8 artistas nacionais e estrangeiros. O grupo executa ginástica, acrobacias, números cômicos e outros constantes do seu programa.[107]

18 de março – Tem lugar na casa do vigário Con. Machado uma reunião para tratar da construção de um novo cemitério para a cidade. Na ocasião, organizam-se várias comissões "para promoverem os meios tendentes à consecução do feliz e humanitário alvitre", informa o Jornal do Sertão. As Comissões ficam assim constituídas: Comissão Agenciadora, dividida em quatro grupos: 1° Grupo, distrito de Patos: Dr. José Peregrino, Cícero Meira, Pedro Caetano dos Santos, José Vieira Arcoverde, Francisco Lustosa Cabral e Manuel Canuto Torres. 2° Grupo, distrito de Cabaças: Pedro Dantas, Benício Caluete e Manuel Escarião. 3° Grupo, distrito de Passagem: Pedro Xavier dos Santos, Virgílio Dantas e Francisco Pereira da Silva. 4° Grupo, distrito de S. José: José Epaminondas da Nóbrega, Manuel Henriques da Silva e Juvenal Lúcio de Sousa. Comissão encarregada da construção: Dr. José Genuíno, Cândido Casteliano dos Santos e João Barros dos Santos. Comissão Fiscal: Dr. Pedro Ulysses Porto, Dr. Pedro Firmino e Francisco Caetano. Comissão Arbitral: Cônego Machado, Dr. Fenelon Nóbrega e Miguel Sátyro. Tesoureiro: Francisco Gomes dos Santos. Secretário: Alfredo Marques de Almeida.
A subscrição aberta para a construção do novo cemitério já incorpora as seguintes contribuições: Cônego Machado, 200$; Cel. Miguel Sátyro, 100$; Dr. Pedro Firmino, 100$; Dr. Peregrino Filho, 100$; Cândido Casteliano, 100$; Pedro Marques, 50$; Dr. Porto, 50$; Arquimedes Amaral, 50$; Francisco Caetano, 25$; João Escarião, 20$; Cruz de Lucena, 20$; Severo Ribeiro, 10$; Pacífico Medeiros, 10$; Pedro Florentino, 10$; Sinfrônio Azevedo, 10$.[108]

15 de abril – Acham-se abertas as matrículas para o curso especial de estudo e trabalhos de agulha do sexo feminino do Instituto 7 de Setembro, estabelecimento sob a direção do professor Severino Correia. Já estão matriculadas no mencionado curso as senhoritas Emília e Antônia Sátiro, filhas do coronel Miguel Sátyro; Maria Emília e Maria do Carmo Vieira, filhas do major José Florentino; Luzia de Sousa, irmão do sr. Misael de Sousa, gerente desta folha; Francisca, Elvira, Cândida e Luzia Nóbrega, sobrinhas do dr. Fenelon Nóbrega, Juiz de Direito.

[107] Jornal do Sertão, 11 de março de 1917.
[108] Jornal do Sertão, 25 de março de 1917.

9 de julho – O Decreto 849 designa o dia 4 de setembro para a eleição visando ao preenchimento de uma vaga na Câmara Federal.

Agosto – Já se acha funcionando o Restaurante e Café Brasil. "Muito bem organizado, higiênico, primando pelo asseio", é de propriedade do sr. José Batista da Silva. [109]

5 de agosto – Tem início a festa da padroeira, com novenas, retretas, passeios públicos, leilões, fogos de artifício.[110]

_____ - Começa a circular o jornalzinho *O FESTIVAL*, "sob a direção de uma sociedade anônima".

7 de agosto – É inaugurado o "Restaurante Dr. Pedro Firmino", de propriedade de Francisco Caetano. "Além de ser uma higiênica e confortável casa de refeições, o referido estabelecimento manterá um "café", com serviço de bebidas e ótimo "buffet".[111]

15 de agosto – Encerramento da festa da padroeira, após dez dias de extraordinária animação, conforme revela o Jornal do Sertão. Pela manhã, missa cantada, sendo celebrante o Cônego Machado, coadjuvado pelo Cônego Amâncio Ramalho e por Pe. Anselmo. O segundo faz o sermão, "com surtos de eloqüência admiráveis".[112]

4 de setembro – Eleição para uma vaga de deputado federal, aberta com a escolha de Camilo de Holanda para o governo do Estado. O candidato do partido epitacista é o sr. Solon de Lucena.

3 de outubro – Chegada a Patos do Bispo de Cajazeiras, Dom Moisés Coelho, em visita pastoral, a se prolongar até o dia 9 do corrente mês.[113]

9 de outubro – Término da visita pastoral de D. Moisés Coelho, Bispo de Cajazeiras. Sua Excelência Reverendíssima, antes de encerrá-la, lavra, no Livro de Tombo da Matriz de Nossa Senhora da Guia, registro do seu com-

[109] Jornal do Sertão, 5 de agosto de 1917.
[110] Jornal do Sertão, 19 de agosto de 1917.
[111] Jornal do Sertão, 5 de agosto de 1917.
[112] Jornal do Sertão, 19 de agosto de 1917.
[113] 3° Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia

parecimento a esta Paróquia, dizendo ter sido "magnífico" o resultado obtido e que serão "muito consoladores os frutos espirituais da visita".[114]

25 de novembro – O diretor do Instituto 7 de Setembro, Severino Correia de Oliveira, promove reunião festiva para encerramento do ano letivo, ocasião em que usa da palavra, em nome do corpo docente, o aluno Allyrio Meira Wanderley.[115]

31 de dezembro – Este ano, em Patos, a precipitação pluviométrica foi de 2.450,7mm.[116]

1918

1º de janeiro – São levados a efeito, hoje, vários atos com a finalidade de comemorar os cinqüenta anos do Pe. Joaquim Alves Machado, como vigário da Paróquia de Patos, dez como coadjutor e 40 como pároco.

A programação traçada para esta data é a seguinte:

- 2 horas da madrugada, missa celebrada pelo Pe. José Neves de Sá, já designado substituto do vigário.

- 7 horas da manhã, missa oficiada pelo Pe. Anselmo Rolim, auxiliar do vigário.

- 10 horas, missa solene celebrada pelo Côn. Joaquim Machado e pelos dois outros sacerdotes citados.

- Às cinco horas da tarde, comparece à Matriz de Nossa Senhora da Guia o Pe. José Neves de Sá, para tomar posse como vigário de Patos, em substituição ao Con. Joaquim Alves Machado. É lida a provisão e, em seguida, empossado o novo vigário, servindo de testemunhas o Bel. Pedro Ulysses Porto e o Cel. Miguel Sátyro e Souza.[117]

10 de maio – Decreto de nº 933 designa o dia 14 de junho para a realização de eleições para uma vaga de Senador, decorrente do falecimento do dr. João Maximiano de Figueiredo; 3 deputados à Assembléia Legislativa, tendo em vista a renúncia dos srs. Solon Barbosa de Lucena, Antonio Pereira Filho e Genésio Gambarra, além de Conselheiros onde houver.

---

[114] Idem.
[115] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[116] José Américo de Almeida, ob. cit., pág. 143.
[117] Idem.

14 de junho – Realizam-se, conforme o disposto no Decreto 933, de 10 de maio do corrente ano, eleições para o Senado (uma vaga decorrente do falecimento do dr. João Maximiano de Figueiredo) e Assembléia Legislativa (três vagas derivadas das renúncias dos deputados Solon Barbosa de Lucena, Antonio Pereira Filho e Genésio Gambarra).

17 de junho – Chega a Patos o primeiro automóvel, trazido pelo sr. Francisco Olídio Wanderley, fazendeiro neste Município, que o adquiriu na Capital do Estado.[118]

23 de agosto – É nomeado para o cargo de Vice-Prefeito o Sr. Aristides Marques de Almeida.[119]

31 de dezembro – Em Patos, este ano, a precipitação pluviométrica foi de 981,3mm.[120]

1919

7 de setembro – Eleição, como determinado pelo Decreto 1032, de 4 de agosto último, para preenchimento de uma vaga de Senador, decorrente da renúncia do Dr. Epitácio Pessoa, atual Presidente da República.

31 de dezembro – Em Patos. a precipitação pluviométrica foi dè 124,7 mm, este ano.[121]

---

[118] A propósito deste evento, o escritor Ernani Sátyro escreveu o seguinte relato: *"Ainda me lembro daquela tarde em que chegou o primeiro automóvel na minha pequena cidade natal. Foi por volta de 1918. Grande era o movimento nas ruas. Das varandas do Sobrado Velho, dos telhados da Rua do Comércio, repontavam cabeças estiradas para o lado do sul. Mas a estrada de areia - uma fita branca na paisagem verde – ainda não respondia aos apelos. Parecia que as casas tinham sido espremidas, de tanta gente na rua. No patamar da Igreja Velha, meio metro acima do nível comum das calçadas, uma fila de cadeioras acomodava o prefeito, o vigário, o chefe político – essa gente grande das cidades pequenas. Todas as vistas se voltavam para o rio, que já estava seco. Todos parados, a respiração também parava.*

E o automóvel veio surgindo, a princípio na imaginação, mas logo como um ponto negro, que se avoluma e depois se esquarteja. Um carro, afinal. Ora se mostrando, ora se escondendo na estrada improvisada e cheia de barrancos, desceu a barreira do rio e desapareceu, para estourar já em cima da rua. A multidão que foi encontrá-lo fazia mais barulho do que o ruído do motor. ("O cavalo preto")

[119] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

[120] José Américo de Almeida, ob. cit., pág. 143.

[121] Idem, ib.

1920

Pelo Censo deste ano, a população pecuária neste Município é a seguinte:

Bovina, 18.206 (0,22% da do Estado); eqüina: 2.737 (0,33%); asinina e muar: 2.689 (0,22%); ovina: 14.639 (0,16%); caprina: 10.236 (0,45%); suína: 1.388 (0,64%).[122]

Neste mesmo ano, a Mesa de Rendas de Patos arrecadou a cifra de 12:892$923rs., com a exportação de diferentes produtos, sobretudo, algodão e couro, o primeiro participando com 6:506$148 e o segundo com 6:140$400. Com aquele total, Patos situou-se em 18 º lugar. [123]

9 de fevereiro – Pelo decreto nº 1051, é designado o dia 22 de junho para ter lugar, nesta cidade, a eleição para uma vaga no Conselho Municipal, decorrente da renúncia do Conselheiro Laurênio Lauro de Medeiros Queiroz.[124]

22 de junho – Eleições para Presidente e Vice-Presidente do Estado, assim como para uma vaga de deputado à Assembléia Legislativa, decorrente do falecimento do deputado Felix Joaquim Daltro Cavalcanti.

_____ - Também hoje, conforme determinado pelo Decreto 1051, de 9 de fevereiro do corrente ano, eleição para preenchimento de uma vaga no Conselho Municipal, derivada da renúncia do Conselheiro Laurênio Lauro de Medeiros Queiroz.

8 de novembro – Decreto de nº 521 designa o dia 30 de dezembro próximo para a eleição dos Conselheiros Municipais, determinando, outrossim, que a sua posse se dará a 7 de fevereiro de 1921.

30 de dezembro – Realizam-se as eleições para membros do Conselho Municipal.

31 de dezembro – Este ano, em Patos, a precipitação pluviométrica foi de 1.250,9mm[125]

---

[122] Synopse do Recenseamento realizado em 1 de setembro de 1920 – População Pecuária, Rio de Janeiro, 1922, Typographia da Estatística, pág. 34.
[123] A União, 7 de fevereiro de 1922.
[124] Leis e Decretos de 1920, Imprensa Official, 1921, Parahyba.
[125] José Américo de Almeida, ob. cit., pág. 143.

1921

Prefeito: José Peregrino de Araújo Filho. Sub-Prefeito: José Vieira Arcoverde.

Neste ano, viajam ao interior do Estado os drs. Antonio Hortêncio, Procurador Regional da República, Tomaz Mindelo e Neiva de Figueiredo, com a finalidade de tentar resolver dificuldades surgidas em relação à construção da ligação ferroviária Alagoa Grande-Patos. As dificuldades estão relacionadas a empecilhos postos por alguns proprietários de terras por onde deverá passar a estrada. Alguns deles não se opõem à construção do melhoramento. Outros, porém, se encontram recalcitrantes, opondo-se à penetração da via férrea em seus domínios. No entanto, as autoridades acima nomeadas asseguram que, em tais casos, a estrada prosseguirá, com o governo desapropriando os respectivos terrenos.[126]

7 de fevereiro – Em cumprimento ao disposto na Lei 521, de 8 de novembro de 1920, tomam posse, hoje, os novos Conselheiros Municipais, eleitos em 30 de dezembro do ano próximo passado.

28 de julho – O Presidente Solon de Lucena visita a cidade, onde é recebido festivamente.[127]

4 de dezembro – Chega a Patos e é recebido festivamente o Bispo Dom Moisés Coelho. O objetivo de sua vinda a esta cidade é fazer a segunda visita pastoral à Matriz e Capelas desta Paróquia, permanecendo aqui até o dia 11 do corrente.[128]

31 de dezembro – A Precipitação pluviométrica, este ano, em Patos, foi de 1.499,1mm.[129]

1922

1º de março – Eleição para Presidente, e Vice-Presidente da República, bem como para deputados federais. Resultados neste Município, informados pelo encarregado do telégrafo, Fenelon Bonavides:[130]

---

[126] A União, 14 de dezembro de 1921
[127] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[128] 3º Livro de Tombo da Feguesia de Nossa Senhora da Guia.
[129] José Américo de Almeida, ob. cit., pág. 143.
[130] A União, 10 de março de 1922.

Para Presidente: Arthur Bernardes, 680; Nilo Peçanha, 117.
Para Vice-Presidente: Urbano Santos, 680; J. J. Seabra, 117.
Para Deputado Federal: Monsenhor Walfredo Leal, 431; Dr. Silva Mariz, 113.

15 de março – Falece o Con. Joaquim Alves Machado que, durante cinqüenta anos, prestou serviços à Paróquia de Nossa Senhora da Guia, dez como Coadjutor e quarenta como Vigário.[131]

10 de junho – É criada a escola noturna "Coronel Antonio Pessoa", destinada à instrução de crianças pobres.[132]

25 de julho – Eleições estaduais para o preenchimento de cinco lugares na Assembléia Legislativa.

20 de agosto – Começa a circular o jornalzinho *A NOTA*, durante a Festa da Padroeira.

23 de agosto – É inaugurada a ponte sobre o Rio Espinharas, construída pelo engenheiro Brandão Cavalcanti, cabendo ao Vigário Pe. Luís Gomes Vieira dar a bênção àquela obra. Falam durante a solenidade o Juiz de Direito, Dr. Fenelon Nóbrega; Dr. Antonio Lacerda, engenheiro da estrada de ferro; Dr. Severino Pimentel, Floriano Mendes e Ferreira de Melo, este último presidente da Associação dos Empregados do Comércio de Patos.[133]

31 de dezembro – A precipitação pluviométrica foi de 855,9mm, em Patos, este ano. Com tal resultado, a média anual, no período 1911-1922 (onze anos) atinge 970,8mm.[134]

Neste ano assume o cargo de vigário o vigário cooperador Pe. Luiz Gomes Vieira.[135]

1923

1º de janeiro – Provisão eclesiástica nomeia o Pe. José Viana da Cunha para vigário cooperador desta Paróquia, em substituição ao Pe. Luís Gomes Vieira, transferido para a Freguesia de Catolé do Rocha.[136]

---

[131] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[132] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[133] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[134] José Américo de Almeida, ob. cit., pág. 143.
[135] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, Editada por Damião Lucena.
[136] 3º Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.

7 de fevereiro – Na matriz de Nossa Senhora da Guia, toma posse no cargo de vigário cooperador o Pe. José Viana.[137]

11 de agosto – Está circulando o jornal *"Dr. Epitácio Pessoa"*, órgão das festas na cidade de Patos, no dia da chegada do ex-Presidente ao Brasil, vindo da Europa.

Está traçada para as homenagens a S. Excia. a seguinte programação:

- Missa solene, em ação de graças, às 10 horas.
- Salva Nacional, de 21 tiros, às 12 horas
- Sessão cívica no Paço Municipal, com aposição do retrato do ilustre homenageado, às 12 horas, sendo orador o Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Fenelon Nóbrega.
- Fogos de artifício.
- Baile, na residência do Cel. Miguel Sátyro.

Nas povoações de Passagem e Jerimum também estão sendo programadas festividades para assinalar o acontecimento.

No jornal "Dr. Epitácio Pessoa", o jornalista J. Florentino Júnior divulga o seguinte trabalho de sua autoria:

A hora que passa é de uma grande e majestosa significação. Nunca, na vida política e social do País, idéia nenhuma empolgou tanto a alma nacional como essa do Centro Cívico *de S. Paulo, promovendo a* Salva Nacional *no dia da chegada ao Brasil do Exmo. Dr. Epitácio Pessoa.*
Isto é alguma cousa mais do que uma simples manifestação, uma recepção protocolar; é a sagração em apoteose magnífica, dos méritos do egrégio cidadão que conseguiu impor-se pelo seu próprio valor no conceito e na estima dos seus patrícios e encarna hoje o verdadeiro pensar e sentir do povo brasileiro.
Neste momento, em todos os recantos da República, da metrópole ao mais afastado burgo, ergue-se o coro alviçareiro das hosanas com que o povo festeja o regresso do grande e excelente brasileiro, cuja personalidade inconfundível avulta aos olhos da Pátria como o expoente mais perfeito e completo das aspirações republicanas.

[137] Idem

Tão perfeita é a obra do glorioso estadista, tão poderosa é a organização moral do impoluto brasileiro, tão sugestiva e imponente é a personalidade máscula e irradiante do Dr. Epitácio Pessoa, que, mais do que o carinho e o entusiasmo de uma recepção ao cidadão benemérito, vivemos nesta hora o delírio de um povo inteiro sagrando o super-Homem da raça.
É ele que perpetrou o milagre estupendo da regeneração dos nossos costumes políticos, alma diamantina num temperamento de aço, pisa hoje a terra-mãe que o acolhe vibrantemente, numa justíssima e completa homenagem aos seus méritos excelsos.
Este extraordinário acontecimento é particularmente grato à Paraíba que, emocionada, vê o seu filho dileto volver à Pátria em meio desta grandiosa apoteose pública.
Patos associa-se às manifestações em honra do insigne paraibano e brada destas páginas o seu grito de júbilo:
Ave, Epitácio Pessoa! [138]

13 de outubro – O agricultor Inácio Lazário da Costa, atraído por um bando de urubus que em círculos voavam, próximo à sua casa, encontra, no sítio Trapiá, o corpo de uma menina, em adiantado estado de decomposição e já objeto da sanha dos abutres. Chamada a polícia, os restos mortais da criança são levados para a delegacia.

14 de outubro – É sepultado no cemitério local o corpo da criança, ontem encontrado no sítio Trapiá. Pessoas que o viram reconheceram-no como sendo da menina de nome Francisca, que residia com o Sr. Absalão Emerenciano, chefe da usina de luz municipal, e sua mulher.

_____ - Tem início o inquérito policial que visa a apurar a morte da menina Francisca. O delegado começa a colher depoimentos.

21 de outubro – Continuam os interrogatórios e ouvidas de testemunhas no inquérito instaurado para apurar a morte da menina Francisca. Foram ouvidos, inclusive, o Sr. Absalão Emerenciano e sua mulher, Domila Emerenciano, em cuja residência morava a vítima.

28 de outubro – São encaminhados ao Juiz de Direito da Comarca, Dr. Fenelon Nóbrega, os autos do inquérito policial que apura a morte da Meni-

[138] Jornal "Dr. Epitácio Pessoa", 11 de agosto de 1923.

na Francisca, nos quais é apontado como responsável pela morte da inditosa Francisca o casal em cuja residência ela vivia.

30 de outubro - Por meio do Decreto 590, é criado o distrito de paz de São José, neste termo e Comarca, com os limites da subdelegacia de igual denominação.

21 de novembro – O inquérito sobre a morte da menina Francisca é arquivado, por decisão do Juiz de Direito desta Comarca, atendendo a proposta do Promotor Público.

Neste ano o vigário cooperador Pe. José Viana atua como titular da Paróquia.[139]

1924

5 de fevereiro – Por iniciativa do jornalista e Professor Renato de Alencar, é constituída uma sociedade por ações, com a finalidade de fazer funcionar o Instituto Ginasial de Patos, que se propõe a manter os cursos primário, médio e secundário, com aulas noturnas para o ensino das "ciências comerciais". As ações têm o valor de 50$000 e da diretoria da sociedade fazem parte Dr. José Peregrino, Cel. Miguel Sátyro, Dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega, Dr. José Genuíno, Dr. Pedro Firmino, Padre José Viana, Srs. João Olintho e João Campos.[140] O Instituto Ginasial de Patos aceita alunos externos, internos, semi-internos, serve alimentação abundante e sadia, fazendo os alunos refeições ao lado do Diretor e família. Oferece também cursos de música e civilização. Sob a direção do Prof. Renato de Alencar, integram, ainda, seu corpo docente: Pe. José Viana, Prof. Pedro Torres, Dr. Luiz Ayres, Dr. Abelardo Lobo e Prof. Manuel Severiano.[141]

28 de abril – O vigário cooperador desta Paróquia é transferido para exercer igual cargo na Paróquia do Piancó.[142]

---

[139] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, Editada por Damião Lucena.
[140] Idem.
[141] Gazeta do Sertão, 15 de junho de 1924.
[142] 3° Livro do Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia. [143] Gazeta do Sertão, 1° de junho de 1924.

1° de junho – Começa a circular o jornal *GAZETA DO SERTÃO*, de propriedade de João Norberto e tendo como diretor, Renato de Alencar e como gerente, Gilberto Siqueira.

_____ Através do jornal Gazeta do Sertão, o Cel. Miguel Sátyro lança conclamação aos seus correligionários e amigos, visando ao pleito do próximo dia 22, nos seguintes termos:[143]

AOS CORRELIGIONÁRIOS

Tendo de realizar-se a 22 do corrente a eleição para Presidente e Vice-Presidente do Estado, em que são candidatos pelo Partido Republicano os eminentes correligionários drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flávio Ribeiro Coutinho, indicados pelo Chefe do Partido, o Exmo. Sr. Dr. Solon de Lucena, indicação esta que foi homologada pela Convenção de 18 de maio último, recebendo a mesma todo o apoio do eminente Senador Epitácio Pessoa, venho pedir aos meus correligionários e amigos, para comparecerem ao aludido pleito, a fim de sufragarmos com entusiasmo os nomes dos nossos conspícuos candidatos. O PR de Patos tão afeito às lutas e vitórias, mais uma vez virá reafirmar nas urnas a sua solidariedade franca e leal.
Miguel Sátyro.

11 de novembro – O Governo do Estado expede Decreto, de n° 608, designando o dia 20 de dezembro vindouro para a eleição dos Conselheiros Municipais.

20 de dezembro – É realizada a eleição para membros do Conselho Municipal, período 1925-1929.

1925

Neste ano, circula (com aprovação eclesiástica) o jornal VOZ PAROCHIAL, que tem como Diretor o Pe. José Viana; como Redator, o jornalista Renato de Alencar e como Gerente, o Prof. Manuel Severiano de Sousa; também circula, neste ano, o jornal Gazeta do Sertão, de propriedade de João Norberto, tendo como redator Renato de Alencar e como gerente, Gilberto Siqueira.

---

[143] Gazeta do Sertão, 1° de junho de 1924.

7 de fevereiro – Posse dos novos membros do Conselho Municipal, eleitos em 20 de dezembro do ano próximo passado.

15 de fevereiro – O jornal *VOZ PAROCHIAL* publica o seguinte comentário: *"Constitui sério perigo para os transeuntes desta cidade a forma por que costumam chauffeurs e amadores guiar seus carros pelas ruas. Todos sabemos que ainda se não obedece aqui a regulamento de velocidades nos autos, pelo que a toda hora se vêem, em doidas disparadas, automóveis e caminhões, até mesmo em noites de movimento e em dias de feira.(...) Na esquina da "Associação dos Empregados no Comércio", embora de curva muito violenta, é hábito passar-se ali como genro com medo da sogra. Chamamos a atenção do nosso ilustre Prefeito, a fim de evitarem-se desastres e tantas outras funestas conseqüências".*[144]

19 de fevereiro – A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Dr. Pedro Firmino, deputado estadual. Para festejar o acontecimento, o aniversariante e sua esposa recepcionam em jantar íntimo seleto grupo de convidados. Estão presentes: Cel. Miguel Sátyro e família, General Paiva Meira, Dr. José Peregrino Filho e família, Professor Manuel Severiano, Drs. Abelardo Lobo, Luiz Ayres, Alcebíades Parente e sra., Lima Neto, Firmino Ayres, Major Antonio Machado, Francisco Caetano, Tomás Cantuária, Acadêmico Severino Ayres, Tiburtino Ayres, Tenentes Vicente Jansen de Castro e Antonio Salgado, José Florentino e família. *Au dessert*, o Prof. Manuel Severiano saúda o aniversariante, falando, em seguida, o Gal. Paiva Meira e, agradecendo, o deputado Pedro Firmino.

20 de fevereiro – O Presidente João Suassuna assina o Decreto 1.353, modificando a organização da Força Pública do Estado, "que ficará constituída de 2 batalhões, tendo o primeiro, cuja sede será a Capital, o efetivo de 605 homens e o segundo, cuja sede será a cidade de Patos, o efetivo de 598 homens.

22 de fevereiro – Movimentada reunião ocorreu domingo último para tratar da adoção de medidas visando a reanimar o funcionamento da Escola Proletária Epitácio Pessoa, criada pela Associação dos Empregados no Comércio de Patos. Na ocasião ficou decidido o oferecimento de aulas noturnas para adultos e crianças de terça a sábado, das 20 às 21 horas. Livros, penas, lápis e tinta serão fornecidos gratuitamente. Servirão de professores, entre outros:

---

[144] Voz Parochial, 15 de fevereiro de 1925.

Renato de Alencar, Manuel Severiano, José Jorge de Sousa, Adelgício Olintho, João Viana, Manuel Dias, Francisco Padilha. Organizou-se também um grupo de propagandistas que irão aos lares humildes convencer as pessoas de que devem estudar. As aulas terão início no dia 1° de março vindouro.[145]

8 de março – Será festejado, hoje, o primeiro aniversário do Instituto Ginasial de Patos, estando estabelecida a seguinte programação, para assinalar o evento: 16 horas – Palestra pelo Diretor Renato de Alencar, sob o título "O lar contra a escola", na Associação dos Empregados no Comércio de Patos (AECP). 17 horas – Ginástica sueca pelos alunos do Instituto. 19 horas – Soirée dançante.

22 de março – Correndo rumores de que o Dr. Brandão, proprietário da empresa de luz local, pretende fechá-la, por não ter encontrado pessoas interessadas em adquiri-la, a reportagem do jornal VOZ PAROCHIAL divulga informações prestadas pelo sr. Manuel Dias, gerente, que confirmou ter o Dr. Brandão oferecido a sua empresa a várias pessoas aqui residentes mas até agora não recebeu qualquer proposta. Acrescentou que seu patrão deseja transferir seus negócios para o Recife, daí o oferecimento da empresa a quem interessar. No entanto, quanto ao seu fechamento, esclarece o referido senhor que não há qualquer fundamento na notícia.[146]

_____ - É a seguinte a programação traçada pelo vigário, Pe. José Viana, para as comemorações da Semana Santa, este ano, na Matriz de Nossa Senhora da Guia:
Dia 5 de abril – Domingo de Ramos – 9,00hs – Bênção das palhas, procissão em redor da matriz. Missa e distribuição das palhas. Às 17 horas, via-sacra e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 7 – Terça-feira – 6,00hs – Missa, procissão e comunhão dos enfermos.

Dia 8 – Quarta-feira de trevas – 8,00hs – Missa. 17 horas – Via sacra e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 9 – Quinta-feira – 7 horas – Missa cantada, procissão do encerro (dentro da matriz) e denudação dos altares. 16 horas – Via sacra e cerimônia do lava-pés.

---

[145] Voz Parochial, 22 de fevereiro de 1925.
[146] Voz Parochial, 22 de março de 1925.

Dia 10 – Sexta-feira da paixão – 8 horas – Missa de pré-santificados, adoração da cruz e procissão do desencerro. 16 horas – Procissão do Senhor Morto.

Dia 11 - Sábado de aleluia – 6 horas – Bênção do fogo e da fonte batismal. Missa cantada e canto da aleluia.

Dia 12 – Domingo da ressurreição – 6 horas – Missa cantada e procissão da Ressurreição.[147]

29 de março – O Instituto Ginasial de Patos, "a fim de incentivar entre seus alunos o gosto e vocação pelas letras resolve publicar a prova escrita de português que mais se recomendar não só quanto ao bom vernáculo como pela perfeita coordenação das idéias". Apesar de instituído há algum tempo, somente hoje um aluno faz jus ao reconhecimento. É o segundanista Octacílio Queiroz que, "apesar de seus anos, já demonstra belos sentimentos patrióticos e o desejo de ver sua terra progredir, auxiliada pelo governo central". É o seguinte o texto premiado:

O NORDESTE

O Nordeste é esta pobre região que as secas abrasam, esta região sem progresso material, sem adiantamentos, sem nada enfim.
Só houve um Presidente na República que trabalhou por ela, foi o ilustre paraibano Epitácio Pessoa.
Por isso é ainda o Nordeste tão atrasado e sem progresso. Tirado o Recife o mais é nada.
Que fizeram os outros Presidentes da República? Nada pelo Nordeste. Apenas muita coisa para o Sul. Por isso é São Paulo tão adiantado. Se não o auxiliam, revolta-se e todos o temem.
O pobre Nordeste se tivesse uns dois Epitácios que o servissem não seria o que é.
Mas, quando há revolta lá pelo sul, vão os nossos nordestinos dar o seu sangue pelos que não os levam em conta para nada. Que fez o exmo. Sr. Dr. Bernardes? Tudo prometeu, dizendo continuar a proteger o Nordeste. E que fez? Nada.[148]

29 de março – O jornal Voz Parochial denuncia a situação deplorável da arquitetura patoense, com o seguinte suelto:

[147] Voz Parochial, 22 de março de 1925.
[148] Voz Parochial, 29 de março de 1925.

Todo aquele que nos visita pela primeira vez tem a impressão de que esta cidade é a mais decadente do Estado.

E têm razão. O que demonstra a florescência, a civilização de uma localidade é o seu aspecto arquitetônico. Ora, Patos está em desagradáveis condições. As ruas apresentam grande número de casas com biqueira e em preto, o que nos dá aspecto de uma vasta necrópole abandonada à fúria dos ventos.

Casas de gente rica aí estão a sujar a estética da cidade, e se não fossem algumas construções modernas, como sejam as residências dos srs. Luiz de F. Vieira, Francisco Wanderley, Antonio Machado, Dr. Pedro Firmino e poucas mais, Patos, com suas casas baixas, sujas e negras, seria a reprodução fiel de um acampamento de negros das recuadas latitudes africanas.[149]

12 de abril – Lê-se no jornal VOZ PAROCHIAL:

"Roque Floro, professor de primeiras letras, achando-se nesta cidade, oferece seus serviços, para o ensino particular em qualquer fazenda, conforme ajuste. O interessado poderá entender-se com o mesmo no Hotel Brasil".[150]

_____ Subscrição para compra da casa paroquial: Pe. José Viana 500$rs; Dr. Abelardo Lobo 200$; João Olintho & Filho 100$; Cícero Torrres 100$; Dr. Tito Mendonça 50$.

_____ O Instituto Ginasial de Patos divulga os resultados da 2ª quinzena de março, para os três primeiros lugares:

INTERNOS – René Queiroz, 490 pontos; Gumercindo Bezerra, 404.

EXTERNOS – 2º ano: Octacílio Queiroz, 524; Dinamérico Wanderley, 454; Toscano Carneiro, 416. 1º ano: Dario Ramalho, 575; Otávio Pires, 461; José F. da Nóbrega, 434.

PRIMÁRIOS – Wilson Jansen, 460; João Gomes de Lucena, 259; Pedro Alves, 229.

---

[149] Voz Parochial, 29 de março de 1925.
[150] Voz Parochial, 12 de abril de 1925.

São péssimas as condições de funcionamento do açougue público, exigindo da Prefeitura imediata reforma daquele ambiente "que mais parece um leprosário, um albergue de indigentes, um covil de famulentos, um asilo de mendicidade e nunca um açougue público".[151]

5 de julho – Volta a circular, em nova fase, o Jornal do Sertão, agora sob a direção de Clóvis Sátyro e Tomaz Cantuária, com redação e oficinas à rua Solon de Lucena, 24.

14 de julho – A Associação dos Empregados no Comércio de Patos realiza, nesta data, sessão cívica para comemorar o 14 de Julho e assinalar a posse de sua nova diretoria. Preside a sessão o Dr. José Peregrino, ladeado pelo Deputado Pedro Firmino, Gal. Paiva Meira, Prof. Renato de Alencar, Drs. Liciniano de Almeida e Carvalho de Mendonça. Ocupa a tribuna, para falar sobre a data o sr. Brás Guilherme. Na ocasião houve também o descerramento do retrato do Prof. Renato de Alencar e a entrega por este de prêmios a três alunos da Escola Proletária Epitácio Pessoa, mantida pela AECP.[152]

19 de julho – O Cinefarol apresenta, hoje, a película MARIDOS CIUMENTOS, com Julian L'Estrange.

29 de julho – Encerramento, hoje, das festas do Sagrado Coração de Jesus, promovidas pelo Apostolado da Oração. Durante o tríduo festivo, a matriz apresentou "profusa iluminação elétrica". Abrilhantou os festejos a orquestra Bataclan, que cantará a missa oficiada pelo Pe. José Viana.[153]

1º de agosto – Fundação do Banco Agrícola de Patos, cujo Diretor Gerente é o sr. Gerson Gomes Lustosa. O Diretor Secretário é o Dr. Abelardo Lobo.

8 de agosto – Visita esta cidade o Presidente João Suassuna, acompanhado de Dr. João Maurício de Medeiros, Diretor da agricultura e Indústria Pastoril; Dr. Alfeu Domingues, Diretor do Serviço Federal do Algodão; Tenente Coronel Elísio Sobreira, Comandante da Polícia Militar; Coronéis Lustosa Cabral e Alfredo Dantas Vilar, Jorge Vital e João Ferreira.[154]

---

[151] Voz Parochial, 12 de abril de 1925.
[152] Voz Parochial, 19 de julho de 1925 e Jornal do Sertão, 19 de julho de 1925.
[153] Voz Parochial, 5 de julho de 1925.
[154] Jornal do Sertão, 9 de agosto de 1925

28 de agosto – Realiza-se a eleição para o preenchimento de quatro lugares na Assembléia Legislativa, conforme estabelecido pelo Decreto 1387, de 20 de julho do corrente ano.

14 de setembro – Estréia, hoje, o afamado Circo Stringhiny, com um elenco de primeira ordem, programando oferecer a esta cidade uma série de espetáculos.[155]

27 de setembro – Em sua edição de hoje o Jornal do Sertão diz que "continua recebendo muitos aplausos a troupe do Circo Stringhiny".
A função de quinta-feira terminou com um match de luta romana em dois rounds de dez minutos, entre José Bezerra, de Recife, e o pugilista local Joca de Sousa, vencendo este, no primeiro round e em três minutos o seu antagonista. A expectativa do público acha-se voltada para um possível encontro entre Joca de Sousa e Stringhiny que, além de proprietário do circo é exímio lutador, tendo-se tornado campeão paraibano, ao vencer *Cocota,* que detinha esse título.[156]

_____ Reabertas as aulas da Escola Remington, de datilografia, da professora Maria Venâncio.[157]

30 de setembro – Joca de Sousa vence o pugilista Stringhiny, dono do circo de mesmo nome e, por isso, está sendo considerado o campeão paraibano, já que o seu contendor era considerado o detentor desse título, desde que venceu *Cocota*, o antigo campeão.

O juiz da pugna, senhor André Farias, em conversa com a reportagem do Jornal do Sertão assevera que Joca, efetivamente, é o vencedor. Já o Sr. Domingos Sorrentino, presente ao encontro, assevera que quando Joca, após o golpe de cintura, subjugou Stringhiny, este conseguiu defender-se em *meia ponte*. Segundo Stringhiny, a luta foi a mais irregular que já presenciou, devido à incompetência do juiz, que o declarou vencido, sem sequer declarar qual o golpe, nem atender a defesa que empregou.[158]

4 de outubro – Continua repercutindo o resultado da luta entre Stringhiny e Joca de Sousa, aqui nascido. O juiz da pugna, André Farias, publica, hoje, na seção SOLICITADAS, do Jornal do Sertão, a seguinte nota:

[155] Jornal do Sertão, 20 de setembro de 1925.
[156] Jornal do Sertão, 27 de setembro de 1925.
[157] Jornal do Sertão, 27 de setembro de 1925.
[158] Jornal do Sertão, 4 de outubro de 1925.

AO PÚBLICO

É somente ao público sensato, ao público educado, ao público consciente do seu papel no meio onde vive, que tenho a satisfação e o dever de me dirigir daqui destas gasalhosas colunas do Jornal.
Sabem todos quantos assistiram as duas "lutas romanas" que tiveram lugar nos dias 27 e 30 do passado mês, ter sido o humilde signatário destas linhas, não obstante a sua incompetência segundo uns, o "juiz" do "match" a convite de uma das partes com plena aquiescência da outra. Conhecendo bem (modéstia à parte) esse esporte, como espectador por muitas vezes na capital onde moro e por muitas outras como juiz, também ali, cumpre-me declarar que procedi no desempenho dessa missão com todo o critério que costumo empregar nos os meus atos. Nenhum interesse far-me-á, como me não fez ainda, torcer a direção desta linha e desafio a quem quer que seja provar o contrário.
Quanto ao procedimento do doutor Soares Avelar, o público educado de Patos já se pronunciou, manifestando a sua desaprovação. Apenas adianto que sendo ele um forasteiro como eu, embora ilustre, não tendo nenhuma parte na luta a não ser a de torcedor gratuito, desconhecedor por completo das regras daquele esporte, razão não tinha para agir tão grosseiramente como fez, desacatando-me.
Eu, sobretudo, presumia que ele tivesse mais educação! Presumia...
Entretanto aconselho ao Doutor Avelar que "luta romana" não é cantar.
"Viver na eternidade..." [159]

20 de outubro – Inauguração do Banco Agrícola de Patos, em reunião solene, às 13 horas. O Cel. João Olinto de Melo e Silva, que a preside, declara aberta a sessão, agradecendo a presença do representante do Presidente do Estado, Cel. Miguel Sátyro. Usam da palavra o Sr. Gerson Gomes Lustosa – Diretor-Gerente da instituição; o Dr. Fenelon Nóbrega – Juiz de Direito, o Professor Manuel Severiano de Sousa e o Cel. Miguel Sátyro, que pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores Diretores, Exmas. Senhoras, Meus Senhores:

Diante da majestade desta solenidade assistida por auditório tão seleto, não venho fazer um discurso, porque, bem sabeis, não possuo foros de

[159] Jornal do Sertão, 4 de outubro de 1925.

intelectualidade e nem experimento o saber literário de quantos me ouvem, mas, honrado com a delegação que me conferiu o Exmo. Sr. Dr. João Suassuna, benemérito Presidente do Estado, para representá-lo na inauguração do Banco Agrícola de Patos, venho em nome de S. Excia. e no meu próprio, congratular-me com os promotores desta sociedade que traduz o verdadeiro sentimento de esperança e de fé que o governo e todos nós mantemos no futuro desta associação, futuro esse que abre hoje mais uma alvorada de progresso e engrandecimento para Patos.

O Banco Agrícola de Patos que neste momento vai ser entregue às mãos competentes de sua ilustre diretoria, será, em um futuro pouco remoto, uma instituição que trará para os seus associados, que são os representantes das classes laboriosas do Município, conquistas que certamente hão de compensar os esforços e labor dos seus sócios e daqueles que a tão benemérita instituição de crédito confiarem seus capitais e transações outras.

O governo do Exmo. Sr. Dr. João Suassuna que bem sabeis vem patrioticamente pregando o evangelho sublime da honestidade, do trabalho e do cumprimento do dever, propugnando com acendrado carinho que bem demonstra os seus elevados propósitos pelo soerguimento do nosso Estado, traz pelas palavras do seu humilde representante a sua solidariedade a esta futurosa instituição, com a segurança do conforto do seu operoso e brilhante governo.

E eu, meus Senhores, que sou filho desta nobre terra a que (salvo modéstia) tenho dedicado o vigor de minha mocidade, só louvores tenho para os que em honra do futuro de Patos trabalham pelo seu progresso e a vós moços de minha terra cumpre fazerdes por ela aquilo que as minhas forças não permitiram fazer.

Eu vos asseguro, Senhores Diretores do Banco Agrícola de Patos, que contareis com as minhas energias em prol desta sadia organização bancária que, em nome do governo do Estado, declaro inaugurada".[160]

O corpo diretivo do Banco Agrícola de Patos tem a seguinte composição: **DIRETORIA** - Presidente, João Olinto de Melo e Silva; Gerente, Gerson Gomes Lustosa; Secretário, Dr. Abelardo Lobo. **CONSELHO FISCAL** – Cel. Miguel Sátyro e Sousa, João Marques de Almeida, Luiz de França Vieira, SU-

2 de dezembro – Pela Lei nº 42, é orçada a receita e fixada da despesa do Município para o ano de 1926. A receita geral é orçada em 135.000$000 e a despesa fixada é da ordem de 132.550$000. A despesa cobrirá as necessidades dos seguintes órgãos e atividades: Secretaria do Conselho, Prefeitura, Funcionários Municipais, Justiça, Instrução Pública, Administração da Fazenda, Obras Públicas, Usina de energia elétrica, Despesas diversas, Dí-

30 de outubro – A Associação dos Empregados do Comércio realiza sessão para comemorar o dia do empregado no comércio.[162]

21 de novembro – Encerra-se, hoje, o ano letivo do Instituto Ginasial de Patos, dirigido pelo sr. Severiano de Sousa.[163]

29 de novembro – São divulgados, hoje, os resultados obtidos pelos alunos do Instituto Ginasial de Patos, no ano letivo, recentemente encerrado, a saber:[164]

1º ANO

Português: Francisco Calasans, plenamente 7; Firmino Ayres, plenamente 6.
Aritmética: Firmino Ayres, plenamente 6. Reprovado, 1.
História do Brasil: Francisco Calasans, plenamente 7; Firmino Ayres, simplesmente, 5.
Geografia: Firmino Ayres, plenamente 6; Francisco Calasans, plenamente 6.

2º ANO

Português: Esdras Vitória, plenamente 8; Severino Toscano, plenamente 8; Osman Araújo, plenamente 7; Octacílio Queiroz, plenamente 6. Reprovados, 2.
Aritmética: Severino Toscano, plenamente 6; Esdras Vitória, plenamente 6; Octacílio Queiroz, plenamente 6; Osman Araújo, simplesmente 5. Reprovados, 2.
História do Brasil: Severino Toscano, distinção; Octacílio Queiroz, plenamente 9; Esdras Vitória, plenamente 7; Osman Araújo, simplesmente 5; Antonio Dantas, simplesmente 5; Dinamérico Wanderley, simplesmente 5.
Geografia: Esdras Vitória, plenamente 6; Dinamérico Wanderley, plenamente 6; Octacílio Queiroz, plenamente 8; Osman Araújo, plenamente 6; Severino Toscano, plenamente 8.
Francês: Severino Toscano, plenamente 8; Osman Araújo, plenamente 7; Esdras Vitória, plenamente 7; Octacílio Queiroz, plenamente 6; Dinamérico Wanderley, simplesmente 5

_____ - Em exibição, hoje, no Cinefarol o filme da Fox, REGENERADO A MUQUE, com Tom Mix, "o inigualável herói do *écran*".[165]

---

[162] Jornal do Sertão, 1º de novembro de 1925.
[163] Jornal do Sertão, 29 de novembro de 1925
[164] Jornal do Sertão, 29 de novembro de 1925.
[165] Jornal do Sertão, 29 de novembro de 1925.

2 de dezembro – Pela Lei nº 42, é orçada a receita e fixada da despesa do Município para o ano de 1926. A receita geral é orçada em 135.000$000 e a despesa fixada é da ordem de 132.550$000. A despesa cobrirá as necessidades dos seguintes órgãos e atividades: Secretaria do Conselho, Prefeitura, Funcionários Municipais, Justiça, Instrução Pública, Administração da Fazenda, Obras Públicas, Usina de energia elétrica, Despesas diversas, Dívida Pública. A receita provirá dos seguintes impostos e contribuições: Indústria e Profissão, Licenças, Incorporação, Imposto de saída, Imposto de Agricultura, Décima Urbana, Imposto de Feira, Imposto de sangria, Dízimo de miunças, Registro de marcas, Remoção de lixo, Receita de Usina da Energia Elétrica, Multas.

Dezembro – Significativa homenagem é prestada ao Dr. Pedro Firmino, pelo seu regresso a Patos, depois de participar dos trabalhos da Assembléia Legislativa, recentemente encerrados. Às 13 horas, no Hotel Centenário, realiza-se banquete de 50 talheres, com a presença de amigos do homenageado, abrilhantado pela harmoniosa orquestra Bataclan. O parlamentar é saudado pelo Prof. Manuel Severiano de Sousa. Por solicitação do Cel. Miguel Sátyro, fala, em seguida, Dr. Fenelon Nóbrega, que saúda o homenageado e levanta um brinde ao Presidente do Estado e ao Dr. Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano da Paraíba. Usam da palavra, ainda, o Gal. Paiva Meira, que "ergue a taça em honra ao maior dos brasileiros vivos – Epitácio Pessoa" e o "inteligente jovem" José Farias, pela Associação dos Empregados no Comércio. Por fim, o deputado Pedro Firmino, "preso de viva emoção" agradece a homenagem, "terminando por erguer o brinde de honra ao Sr. Dr. João Suassuna, presidente do Estado, sob prolongada salva de palmas." São registradas, dentre outras, as seguintes presenças: Cmte. Irineu Rangel, Gerson Gomes, Dr. Abelardo Lobo, Antônio Gomes, Dionísio Farias, Manuel Gomes de Lima, Antônio Nóbrega, Felizardo Dantas, José Cirilo, Tte. Salgado, Antônio Justiniano, Severino Meira, Luiz Melquíades, Pedro Torres, Cap. Vicente Jansen, Licério Almeida, Adelgício Olinto, Antônio Machado, Misael de Sousa, Dr. Tito Mendonça, José Guedes, Dr. Fenelon Nóbrega, Silvino Matias, Dr. Cícero Ramalho, João Evangelista, Pedro Meira, Pe. José Viana, Tte. Manuel Marinho, Tte. João Costa, Dr. Alcebíades Parente, Genuíno Almeida, Clóvis Sátyro, Francisco Caetano, Manuel C. Torres, Luiz de França Vieira, Antônio Fragoso, Severino Mota, Dr. Peregrino Filho, Francisco Flórido. À noite, o homenageado e Sra. "recepcionam as pessoas de suas vastas relações sociais, com o comparecimento do que de mais seleto e brilhante existe em nosso meio, decorrendo elegante e animado baile".[166]

[166] Jornal do Sertão, 13 de dezembro de 1925.

25 de dezembro - O Padre Machado, vigário em Recife, profere palestra, ás dezoito horas, versando sobre "moral e ação social católica".[167]

27 de dezembro – Pelo pároco local, Pe. José Viana, é dada a bênção ao Cemitério de São Miguel, perante grande número de pessoas e autoridades. Na ocasião usa da palavra o Pe. Manuel Machado, orador sacro, vigário da Matriz da Madre de Deus, no Recife. "O orador, que teve surtos de rara eloqüência, louvou também o gesto da administração municipal e o seu exemplo de tolerância e respeito à religião do povo".[168]

_____ - Eis a programação traçada para hoje, véspera de novo ano: à noite, retreta, com a orquestra "Bataclan"; às primeiras horas do ano novo, missa campal, em frente à Igreja de N. Sra. da Conceição.

_____ - No Cinefarol, exibição, hoje, da película ANINHA E SUA MÃE e também do filme SUCESSO DIPLOMÁTICO.

Neste ano, segundo a seção INDICADOR, do Jornal do Sertão, exercem atividades, nesta cidade, entre outros, os seguintes profissionais liberais e públicos:[169]

MÉDICOS
Dr. José Peregrino - Rua da Boa Vista.

DENTISTAS
Lima Neto – Rua Solon de Lucena, 15
Soares d´Avelar – Rua Solon de Lucena, 21

ADVOGADOS
Dr. Pedro Ulysses Porto – Rua da Boa Vista, 6
Dr. Cícero Ramalho – Av. Venâncio Neiva.
Acadêmico Clóvis Sátyro – Rua Leão XIII, 9

TABELIÃES
José Calazans Angelim – Avenida Epitácio Pessoa, 2
Manoel Fernandes – Avenida Venâncio Neiva, 34.

---

[167] Jornal do Sertão.
[168] Jornal do Sertão, 3 de janeiro de 1926
[169] Jornal do Sertão, 27 de setembro de 1925.

REGISTRO CIVIL
Oficial do Registro – José Florentino V. Melo – Av. Venâncio Neiva, 2.

JUIZO DE DIREITO
Juiz – Dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega – Av. Epitácio Pessoa, 1

DELEGACIA DE POLÍCIA
Delegado – Tte. Antonio de Araújo Salgado – Rua Solon de Lucena, 53.

COLETORIA FEDERAL
Coletor – Pedro Meira de Vasconcelos – Rua Solon de Lucena, 15.

MESA DE RENDAS ESTADUAL
Administrador – Cel. Miguel Sátyro e Sousa – Rua Leão XIII, 7A.

AGÊNCIA DO CORREIO
Agente – Manuel Gomes de Lima – Rua Solon de Lucena, 33.

TELÉGRAFO NACIONAL
Chefe da Estação – Fenelon Bonavides – Avenida Venâncio Neiva, 28.

PREFEITURA MUNICIPAL
Prefeito José Peregrino – Rua Leão XIII, 13.

CEMITÉRIO PÚBLICO
Administrador – José Florentino V. Melo – Av. Venâncio Neiva, 1.

FARMÁCIA
Farmácia Parente – Farmacêutico Alcebíades Parente – Pr. da Independência, 9.

ALISTAMENTO MILITAR
Presidente da Junta – Pedro Xavier dos Santos. Delegado do S/R.: 1° Tenente Emídio Barbosa Lima – Sede da Junta: Av. Venâncio Neiva, 22.

RELIGIÃO
Freguesia de N. S. da Guia – Vigário Padre José Viana – Av. Venâncio Neiva, 32.

SERVIÇO DE AGRICULTURA E INDÚSTRIA PASTORIL
Delegado: Dr. Antonio Targino. Auxiliar: Cesário Pinto Ferreira – Av. Epitácio Pessoa.

Neste ano Dr. Cícero Ramalho é Promotor Público da Comarca de Patos.[170]
Neste ano, segundo publicidade divulgada no Jornal do Sertão o comércio patoense conta, entre outros, com os seguintes estabelecimentos:

CASA FRAGOSO
DE
ANTONIO FRAGOSO
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, Nº 3
Endereço Telegráfico – FRAGOSO
COMPLETO SORTIMENTO
DE TECIDOS, MIUDEZAS, CALÇADOS
CHAPÉUS, FERRAGENS, MOLHADOS ETC.
PREÇOS REDUZIDOS
PATOS PARAÍBA

CASA OLIVEIRA
DE
Manoel Ferreira de Oliveira
Completo sortimento de selas, silhões, alpercatas,
Redes, chapéus de couros, vaquetas, café etc.
Mantém sempre em depósito querosene, gasolina,
Óleo e material para automóvel.
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
AGRADO E SINCERIDADE
PATOS PARAÍBA

Misael de Sousa
Praça Senador Apolônio, Nº 11
TECIDOS, MIUDEZAS, CHAPÉUS,
CALÇADOS E FERRAGENS
Perfumarias e artigos de moda
PATOS PARAÍBA

Gomes & Vieira
Praça da Independência Nº 1
ARMAZÉM DE TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
ESTIVAS, FERRAGENS E MIUDEZAS
AGENTES DO BANCO DO POVO. BANCO MERCANTIL
DOS VAREJISTAS E BANCO DA PARAÍBA

[170] Jornal do Sertão, 12 de julho de 1925.

CALÇADOS, CHAPÉUS, PERFUMARIAS,
ARTIGOS PARA HOMENS
Modas e Confecções
Endereço Telegráfico: "GOVIEIRA"
Códigos: RIBEIRO e PARTICULAR
PATOS PARAÍBA DO NORTE

EMPÓRIO COMERCIAL
DE
João Olintho & Filho
Praça da Independência, 14
Endereço Telegráfico – JOLINTHO
REPRESENTANTE DA THE TEXAS & COMPANY
FILIAIS:
São João do Sabugi – Rio Grande do Norte
São José - Patos
TECIDOS, MIUDEZAS, PERFUMARIAS,
LIVROS, ESTIVAS, CALÇADOS, CHAPÉUS.
PATOS PARAÍBA

CASA CAMPOS
Aristides Marques & Irmão Limitada
End. Teleg. – CAMPOS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Agentes do BANCO DO BRASIL E DA
STANDARD OIL COMP.
Depósito permanente do afamado sabão JACARÉ
da fábrica em CAMPINA GRANDE
Marques de Almeida & Cia
RUA DR. JOÃO LEITE
Únicos engarrafadores da especial
Aguardente JACARÉ
Praça da Independência, 13, 15 e 17
PATOS PARAÍBA

A REFORMA
DE
J. Perônico de Andrade
Praça da Independência Nº 7
TECIDOS, CALÇADOS, CHAPÉUS
MIUDEZAS ETC.
Perfumarias e artigos de moda
PATOS PARAÍBA

CASA MEIRA

De

Meira & Irmão

Praça da Independência, 11

Loja de fazendas, ferragens, miudezas
e molhados a retalho

Completo sortimento de perfumarias, vidros,
Louças finas e artigos de moda etc.
VARIADO SORTIMENTO DE ARMA DE FOGO
E MUNIÇÕES
COMPRAS DE ALGODÃO
PATOS PARAÍBA

L. LOPES & Cia.

ARMAZÉM DE ESTIVAS E CEREAIS
Praça da Independência, 24
Endereço Telegráfico – LOPES
Código Ribeiro
Patos Paraíba

PADARIA E MERCEARIA CENTRAL

DE

Casteliano, Mathias & Cia.
Praça Senador Apolônio Nº 13
PÃES, BOLACHAS, BISCOUTOS, BEBIDAS,
CONSERVAS, LOUÇAS, CEREAIS ETC.
Especialidade em pão Belga e bolachinha Regalia.
Asseio, agrado e sinceridade
PATOS PARAÍBA

CASA NOVA

DE

DIONÍSIO CLEMENTE DE FARIAS

Que mantém um completo sortimento de tecidos,
Miudezas, bijouterias, calçados, chapéus de sol etc.
End. Teleg. – DIONÍSIO
Praça da Independência Nº 20
PATOS PARAÍBA

MELQUÍADES & FILHO

Fazendas, Miudezas, Calçados, Chapéus
Únicos engarrafadores da afamada aguardente
Nordeste
Praça da Independência
PATOS PARAÍBA

MANOEL JUSTINIANO & FILHO
Fazendas, Miudezas, Perfumarias
Chapéus, Ferragens e Estivas
Rua da Concórdia n. 1
PATOS PARAÍBA

HOTEL BRASIL
CONFORTO E ASSEIO
Situado em uma das ruas mais importantes desta
Cidade, magnificamente instalado em prédio
Confortável e com vastas acomodações.
VENDE GASOLINA E ÓLEO
Proprietário – **Antonio Firmo**
Avenida Epitácio Pessoa, 8
PATOS PARAÍBA

J. Clemente Levy & Cia.
Compradores e exportadores de peles de cabra,
Carneiro, couros, sementes de mamona e outros
produtos do país
Matriz: RECIFE
Endereço Telegráfico – CLEVY
CAIXA POSTAL, 105
Filiais: Paraíba, Natal e Campina Grande
Filial nesta cidade:
Rua Senador Apolônio, 28
PATOS PARAÍBA

1926

24 de janeiro – Forças do 2º Batalhão de Polícia, comandado pelo Capitão Irineu Rangel, com sede nesta cidade, partem, sob o comando do Tenente João da Costa e Silva, com destino a Cajazeiras, onde se acha aquartelado o contingente paraibano em operações de guerra, com o objetivo de dar combate à coluna Prestes. A saída do contingente do contingente policial desperta o entusiasmo do povo desta cidade, que aclama vitoriosamente os soldados que o compõem.[171]

[171] Jornal do Sertão, 31 de janeiro de 1926.

28 de fevereiro – Na tela do Cinefarol, hoje, o filme (far-west) LOBOS DA CAMPINA e o seriado A FILHA DO CIRCO.[172]

1º de março – Realiza-se eleição para Presidente e Vice-Presidente da República. Votos dados em Patos aos Srs. Washington Luís Pereira de Sousa e Fernando de Melo Viana, candidatos àqueles cargos, respectivamente: 645.[173]

4 de março – Transita por esta cidade o Presidente João Suassuna e sua comitiva, composta pelo Dr. Rodrigues Ferreira, Chefe do Distrito de Obras Contra as Secas; Dr. Moreira Lima, Chefe do distrito telegráfico; Dr. Gondim, agrônomo; Sr. João Ferreira, Dr. Ildefonso Ayres e Lafayette Cavalcante. O Presidente e seus acompanhantes são recepcionados na residência do Deputado Pedro Firmino, onde lhes é servido um "lunch", após o que partem todos para Pombal e dali para a fazenda "Acauã", no Município de Sousa.[174]

7 de março – O Cinefarol projeta, hoje, em sua tela o filme de far-west FELIZ ARBÍTRIO e o seriado A FILHA DO CIRCO (6ª. série).[175]

14 de março – O Cinefarol apresenta, hoje, o far-west RIVAL E TRAIÇOEIRO e o seriado (7ª. série) A FILHA DO CIRCO.[176]

21 de março – Hoje, na tela do Cinefarol, o seriado A FILHA DO CIRCO (8ª. série) e o documentário NOVIDADES INTERNACIONAIS.[177]

21 de abril – A Associação dos Empregados no Comércio de Patos realiza festa cívica em homenagem a Tiradentes. Preside a reunião, a convite, o acadêmico Clóvis Sátyro. Usa da palavra o sr. Brás Guilherme, que lê "um excelente trabalho sobre a evolução social brasileira". Falam, em seguida, Josué Farias, orador oficial, o consócio Licério Almeida e o Professor João Norberto.[178]

25 de abril – O CINEFAROL está apresentando, hoje, da Rubicon Pictures, protagonizado por Matty Rombert, o filme CALVÁRIO DE UM PAI, "que se divide em três arrebatadoras partes".[179]

---

[172] Jornal do Sertão, 28 de fevereiro de 1926.
[173] Jornal do Sertão, 7 de março de 1926.
[174] Jornal do Sertão, 7 de março de 1926.
[175] Jornal do Sertão, 7 de março de 1926.
[176] Jornal do Sertão, 14 de março de 1926.
[177] Jornal do Sertão, 21 de março de 1926.
[178] Jornal do Sertão, 25 de abril de 1926.
[179] Jornal do Sertão, 25 de abril de 1926.

28 de abril – Inicia-se, hoje, a reunião do Júri, para julgamento de três réus, todos pronunciados no artigo 294 do Código Penal.

29 de abril – O Cinefarol apresenta o filme ARTE, MULHER E DINHEIRO.[180]

30 de abril – Encerramento, hoje, da reunião do júri. Dos três réus submetidos a julgamento dois são condenados no mínimo da pena e o terceiro, absolvido. Na defesa dos dois primeiros o acadêmico Clóvis Sátyro e na do último o capitão Manuel Gomes.[181]

2 de maio – Na tela do CINEFAROL, estão sendo apresentados, hoje, o filme A TEMPESTADE, da Sunshine e as duas primeiras partes do seriado LUTAR E VENCER, com Jack Dempsey.[182]

6 de junho – É publicado, hoje, pela Prefeitura Municipal, o Edital de arrematação, no dia 14 do corrente, dos impostos de lavoura e prédios rurais do Município, em diferentes ramos, só podendo ser arrematados com metade da importância à vista e o resto com prazo marcado com garantia de pessoa idônea.

11 de junho – Começam hoje, as festividades em honra de S. José, sob o patrocínio da firma comercial Aristides Marques & Irmão Ltda., representada pelo sr. João Marques de Almeida. Durante os festejos circulará o jornalzinho *Quá-Quá-Quá.*[183]

13 de junho – Encerra-se, hoje, a festa de São José, patrocinada pela firma Aristides Marques & Irmão Ltda. A programação compreende missa cantada, às 10 horas, celebrada pelo vigário Pe. José Viana, com a participação da banda de música do 2º Batalhão. À tarde, divertimentos e jogos na rua Solon de Lucena, como corrida de jumentos, corrida de sacos, quebra panela etc.[184]

27 de junho – Em exibição, hoje, no Cinefarol o filme da Universal, DESCUIDADA MOCIDADE, com Elaine Hammerstein.[185]

---

[180] Jornal do Sertão, 2 de maio de 1926.
[181] Jornal do Sertão, 2 de maio de 1926.
[182] Jornal do Sertão, 2 de maio de 1926.
[183] Jornal do Sertão, 13 de junho de 1926.
[184] Jornal do Sertão, 13 de junho de 1926.
[185] Jornal do Sertão, 27 de junho de 1926.

4 de julho – Começa a circular o jornalzinho humorístico *A SETA*.

_____ O Jornal do Sertão noticia a visita que recebeu, em sua redação, do sr. José Cavalcante dos Reis, a quem chama de "O novo judeu errante" ou "andarilho sem destino". Informa o jornal que o referido senhor "em virtude de uma promessa feita aos santos de sua especial predileção, se propôs qual Ashverus moderno, percorrer a terra sem termo e sem pousada, edificando as gentes com o exemplo de sua inquebrantável fé e virtudes franciscanas. Vestindo uma farda vistosa e intraduzível, com o busto semeado de medalhas de santos e outros "crachás" da mesma espécie, que ele ingenuamente supõe condecorações, o "andarilho" Cavalcante exibe também, pendente do flanco, façanhudo espadagão da monarquia, dádiva de um seu amigo doutor em Baturité, que resulta inofensiva em suas beatíficas mãos." Diz mais o semanário local que "a ação apostólica do "cavalheiro andante" da fé consiste em angariar esmolas e mandar celebrar missas pelas almas do purgatório, em cada localidade compreendida em seu itinerário"[186]

_____ O Cinefarol exibe, hoje, em sua tela a produção da Gladiator, O AUTO Nº 13, "interpretado pela formosa estrela Cecyl Tryan".[187]

18 de julho – O CINEFAROL exibe, nesta data, da Universal, "a movimentada película TRAMAS DE AMORES, protagonizado por Hoot Gibson, coadjuvado por Marion Nixon". O filme é dividido em 6 partes.[188]

25 de julho – Na tela do CINEFAROL, hoje, a película PIRRAÇAS, com Laura La Plante e Pat O´Malley.[189]

2 de agosto – Estréia, hoje, dirigido pelo artista José Blondin, o Circo Blondin. "A modesta mas adestrada `troupe´ promete trabalhos limpos e de reconhecido valor".[190]

8 de agosto – Visita Patos o Presidente eleito da República, Washington Luís Pereira de Sousa. O Presidente chega a esta cidade às 12 horas, com sua comitiva, acompanhado ainda do Presidente João Suassuna, sendo saudado por extensas girândolas de foguetões e salvas possantes. As ruas,

[186] Jornal do Sertão, 4 de julho de 1926.
[187] Jornal do Sertão, 4 de julho de 1926.
[188] Jornal do Sertão, 18 de julho de 1926.
[189] Jornal do Sertão, 25 de julho de 1926.
[190] Jornal do Sertão, 1º de agosto de 1926.

embandeiradas, acham-se repletas de gente. À entrada da Praça da Independência, ergue-se imponente arco triunfal com inscrições de saudação ao visitante. Ao descer do carro que o conduz, em frente à residência do Dr. José Peregrino, Prefeito Municipal, S. Excia. é saudado pela banda de música do I Batalhão, que executa o hino nacional, entoado por crianças das escolas públicas. Às 13:00hs, tem início o almoço, oferecido pelo Prefeito e sua senhora, D. Maria Firmino. Participam do ágape, além do Presidente Washington Luís e do Presidente João Suassuna, Dr. Anfilóquio Cunha, representante do Governador José Augusto, do Rio Grande do Norte; Cap. Primo Cavalcante, Assistente Militar da Presidência; Severino Lucena, Oficial de Gabinete do Presidente João Suassuna; Fernando Nóbrega, Secretário particular do Presidente João Suassuna; Dr. Gouveia Nóbrega, Juiz Substituto Federal; Dr. Álvaro de Carvalho, Diretor do Lyceu; Dr. Carlos Pessoa, Deputado Federal; Dr. José Gaudêncio; Dr. Rodrigues Ferreira, chefe do distrito das obras contra as secas; Cel. José Pessoa, Prefeito de Umbuzeiro; Mário Viana, gerente das fábricas do Rio Tinto; Maurício Furtado, Secretário da Escola Normal; Dr. Ruy Alverga, Dr. Álvaro Rimígio, Dr. Emílio Alcoforado, funcionário federal; Dr. Pedro da Cunha, do comércio da Capital; Cel. João Olinto, do comércio local; Dr. Remígio de Oliveira, Pe. José Viana, Dr. Fenelon Nóbrega, Juiz de Direito; Cel. Miguel Sátyro, Dr. Cícero Ramalho, Gilvandro Pessoa, Gerson Gomes, gerente do Banco Agrícola de Patos; jornalistas Osias Gomes e João Ferreira, de A União; Dr. Antônio Botto, d'O Combate; Raul de Góis, de O Norte; Ruy Carneiro, do Correio da Manhã. O cardápio servido, na ocasião, consta de sopa, peixe de escabeche, galinha em molho pardo, roast-beef com purê de batatas, peru à carioca. Sobremesas: salada de frutas, pudim, compota de frutas. Vinhos, champagne, café, licores, charutos. À sobremesa, usa da palavra o Presidente João Suassuna e, em agradecimento, o Presidente Washington Luís. Cerca de 16 horas, S. Excia. deixa a cidade, rumo a Caicó, no Rio Grande do Norte. À noite, as comemorações pela passagem do Presidente eleito prosseguem, com suntuoso baile na residência do Dr. José Peregrino, e na rua Solon de Lucena, feericamente iluminada, retreta com a banda de música do I Batalhão, com 57 figuras, a qual se deslocou de João Pessoa, com o fim exclusivo de participar das homenagens ao Dr. Washington Luís.[191]

22 de agosto – Realiza-se, hoje, conforme determinação contida no Decreto 1.439, de 26 de julho do corrente ano, eleição para preenchimento de

[191] Jornal do Sertão, 8 de agosto de 1926.

uma vaga na Assembléia Legislativa Estadual. Resultado neste Município: João Minervino de Almeida, funcionário publico, 426 votos.

Setembro – Organiza-se a Festa da Padroeira deste ano, mediante a formação das seguintes Comissões: COMISSÃO CENTRAL: Pe. José Viana, Presidente; Luiz de França Vieira, Tesoureiro, Drs. Pedro Firmino, José Genuíno C. de Queiroz, José Peregrino, Cícero Ramalho, Cmte. Irineu Rangel, Cels. João Olinto e Miguel Sátyro. COMISSÃO para angariar donativos e organizar os leilões: Sra. Rimídia Gayoso, Maria Firmino, Luzia Torres, Apolônia Gomes, Honorata Cartaxo, Francisca Olinto. COMISSÃO de ornamentação da Matriz: Emília Pires, Francisca Sátyro, Ana Gomes, Joana Meira, Maria Nunes, Elvira Meira. COMISSÃO DOS JOVENS: Maria do Carmo Meira, Diná Queiroz, Maria Eudócia, Candu Machado, Nevinha Nóbrega, Iza Gomes, Guiomar Figueiredo, Sunsa Meira, Clóvis Sátyro, Dr. F. Lima Neto, José Jorge, Tiburtino Leite, Severino Rocha, Otávio Fernandes, Josué Farias, Aristides Hamad.[192]

5 de setembro – O Prefeito faz apelo, através do Jornal do Sertão, "às pessoas que conservam carneiros soltos na cidade para que os retirem", "porquanto, além de ser proibida a criação no perímetro urbano, está sendo por esses animais danificada a arborização pública ainda em começo".[193]

11 de novembro – Aniversário do Cel. Miguel Sátyro, chefe político local, que é alvo de homenagens por parte dos amigos e correligionários.
O Jornal do Sertão assim noticiará o fato: "Revestiram em caráter todo singular, pela magnitude e elegância com que se realizaram, as festas que a sociedade e o povo de Patos efetuaram, solenizando a passagem, a 11 deste, do aniversário do Cel. Miguel Sátyro, acatado homem público e chefe político de real e intrínseco prestígio, neste Município". Segundo o relato, na residência do homenageado, foi-lhe oferecido seu retrato, falando na ocasião, em nome de todos, o Dr. Renato de Azevedo, tendo, em seguida, o homenageado agradecido, visivelmente emocionado. "Após, seguiu-se a soirée dançante, oferecida pelo Cel. Miguel Sátyro e família. Compareceram, acompanhados das respectivas famílias: Dr. Renato de Azevedo (orador), Dr. Cícero Ramalho, Dr. Pedro Firmino, Dr. José Genuíno, Dr. Álvaro Rimígio, Dr. Alberto Diógenes, Cel. Narciso Monteiro, Manuel Canuto Torres, Cmte. Irineu

[192] Jornal do Sertão, 5 de setembro de 1926.
[193] Idem, ib..

Rangel, Tte. Nestor Cabral, Pedro Xavier, Silvino Mathias, Juvenal Lúcio, José Gomes de Lucena, Antonio Machado, Antonio de Sousa Gomes, Major Francisco Machado, Cândido Casteliano, Antonio Herculano, José Jorge, Misael de Sousa, João Evangelista, Francisco Escarião, Pedro de Sousa, Odílio Wanderley, Cícero Meira, Severino Meira, Licério Almeida, Manoel Meira, José Carolino, Manuel Cabral, Alexandre Enéas, D. Nana Gomes, Senhorita Guiomar de Figueiredo, Dr. Abelardo Lobo, Cel. João Olinto, Fulgêncio Lins, Cícero Salustiano, Francisco Sancho, Pedro Rafael, Adelino Rafael, José Florentino, José Florentino Jr., Tomás de Cantuária, Aristides Hamad, Francisco Veríssimo, Abílio Cunha, Joaquim Cardoso, Severino Mota, Pedro Meira, Pedro Oliveira, Diogo Luna, José Guedes, Francisco Leão, Srtas. Leonides e Amália Gomes, João Cândido Duarte, José Cirilo, Antonio de Farias, Francisco Henrique, Donas Francisca e Regina Sátiro, Francisco Flórido, Severino Maracajá, Adrião Leite, Manuel Gomes de Lima, Francisco Caetano, João Pedro de Queiroz, Francisco Vieira Filho, Fenelon Bonavides, Gonçalo Botto, Octávio Fernandes, Cícero Alves Torres, José Palmeira, Júlio Meira, Alberto Cunha, Francisco Vicente de Araújo, Virgílio Ayres Dantas, José Calazans, Manoel Fernandes, Severino Gomes Meira, Manoel Henriques da Silva, João Azevedo, Pedro de Magalhães Rocha, Joaquim Manoel do Nascimento, José Efigênio, Joaquim Toscano, Senhoras Belinha e Candu Machado, João Norberto Machado, Eduardo Magalhães, Luís Henrique, Antonio Justiniano, Manoel Severino de Sousa, Dr. Fenelon Nóbrega, Eulácio Araújo, Arquimedes G. do Amaral, Cel. José de Vasconcelos Magno, Srtas. Iza e Flávia Gomes, Dr. Francisco de Lima Neto, Raimundo Coentro, Serafim Nestor da Rocha, Dr. Norberto Baracuhy, Srtas. Toinha e Beatriz Gomes.[194]

28 de dezembro – O Bispo de Cajazeiras, Dom Moisés Coelho, acatando sugestão vigário Pe. José Viana, provisiona José Gomes de Lucena nas funções de sacristão da Matriz de Nossa Senhora da Guia.[195]

1927

Neste ano assume o paroquiato local o Padre Geraldo Van Der Geld.

21 de janeiro – É exonerado do cargo de Promotor Público o Bel. Cícero Mateus Carvalho e nomeado, por ato do mesmo dia, para substituí-lo, o Bel. Gratuliano da Costa Brito. [196]

---

[194] Jornal do Sertão,

[195] 3º Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.

[196] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

Fevereiro – Circula o jornalzinho *O RAIO*, sob a direção de Salvan Wanderley.

Junho – Teria circulado também neste ano o jornalzinho *QUÁ QUÁ QUÁ*.[197]

20 de julho – Por meio do Decreto 1484-A, é transferida para Cajazeiras a 1ª Companhia da Força Pública do Estado, estacionada em Patos.

11 de setembro – Começa a circular na Festa da Padroeira o jornalzinho *O FLIRT*.

1928

3 de janeiro – É exonerado, por ter mudado de residência, José Florentino Vieira, do cargo de Oficial do Registro Civil, sendo nomeado para substituí-lo, por ato do mesmo dia, Salvan Wanderley de Sousa.[198]

27 de março – É nomeado 1° Suplente de Juiz Municipal, para o quatriênio de 23/021929 a 22/02/1933, Abílio Pereira Monteiro Wanderley.

_____ É nomeado 2° Suplente de Juiz Municipal, para o quatriênio de 23/021929 a 22/02/1933, Tiburtino Ayres Leite.

_____ É nomeado 3° Suplente de Juiz Municipal, para o quatriênio de 23/021929 a 22/02/1933, Sulpício Moreira Pimentel.

10 de abril – É nomeado subdelegado do Distrito de Patos o sargento Manoel Henriques de Sousa.

Junho – Circula, novamente, este ano, o jornalzinho *QUÁ QUÁ QUÁ*.[199]

18 de maio – O Partido Republicano publica manifesto lançando os nomes de João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Álvaro Pereira de Carvalho e Júlio do Nascimento Lira, para Presidente, 1° Vice Presidente e 2° Vice Presidente do Estado, respectivamente. Entre os signatários do documento, Patos está representado por Miguel Sátyro e Sousa.

7 de junho – Por ato do Juiz de Direito da Comarca, Dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega, é nomeado Promotor interino Manuel Gomes dos Santos.

[198] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

22 de junho – Em cumprimento ao disposto no Decreto 1512, de 26 de maio deste ano, realiza-se a eleição para Presidente e Vice-Presidente do Estado, para o período 1928/1932. Elegem-se João Pessoa Cavalcante de Albuquerque, Álvaro de Carvalho e Júlio Lira. Em Patos, os candidatos vitoriosos obtêm 765 votos.[200]

25 de junho – É nomeado subdelegado do Distrito de Patos o sargento José de Menezes Mello.

3 de agosto – É nomeado 1° suplente de subdelegado do Distrito de Patos Adelgício Olintho de Mello e Silva

3 de setembro – Começa a circular, pelo segundo ano consecutivo, o jornalzinho *O FLIRT*.

16 de setembro – É inaugurada a primeira bomba de gasolina do sertão, de propriedade da firma Olinto & Ribeiro. Falam na ocasião os srs. Irineu Barreto, pela Standard Oil Company; Deputado Pedro Firmino, pela Prefeitura Municipal e Dr. Gratuliano Brito, pela firma proprietária do posto.[201]

25 de setembro – Por ato do Presidente do Estado, é nomeado Adjunto de Promotor Público, desta Comarca, o sr. Misael de Sousa.

10 de outubro – É inaugurado o quartel da Polícia Militar, falando na ocasião o farmacêutico Hostílio. [202]

17 de dezembro – É nomeado Delegado de Polícia do distrito de Patos o Cap. João de Araújo Pessoa.

31 de dezembro – Realizam-se nesta data as eleições para Conselheiros Municipais, conforme determinado pela Lei Estadual 657, de 14 de novembro do corrente ano.

Nesta mesma data, por força do disposto no Decreto 1550, é realizada eleição para uma vaga à Assembléia Legislativa, decorrente da

---

[199] Fátima Araújo, *Paraíba: Imprensa e Vida*,, pág. 384.
[200] A União, 24 de junho de 1928.
[201] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[202] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

perda do mandato pelo deputado José Ávila Lins, que aceitou o cargo de Prefeito Municipal de João Pessoa.

Neste ano já é grande a devoção que se faz à menina Francisca, como medianeira de graças requeridas por inúmeras pessoas necessitadas.

1929

Neste ano, assume, novamente, a Paróquia de Nossa Senhora da Guia o Padre José Neves de Sá.[203]

7 de fevereiro – De acordo com o que foi estabelecido pela Lei 657, tomam posse, hoje, os novos Conselheiros Municipais, eleitos em 31 de dezembro do ano próximo passado.

7 de março – É nomeado Manuel Canuto Torres, para o cargo de Vice-Prefeito.[204]

9 de março – É nomeado Prefeito o Dr. Firmino Ayres Leite.

27 de março - São nomeados Suplentes de Juiz Municipal, para o quatriênio de 23/021929 a 22/02/1933, Abílio Pereira Monteiro Wanderley (1°), Tiburtino Ayres Leite (2°) e Sulpício Moreira Pimentel (3°).

10 de abril – É nomeado sub-delegado do distrito de Pat.s o Sarg. Manoel Henriques de Sousa.

25 de abril – É inaugurada uma capela erigida sobre o local em que foram encontrados os restos mortais da menina Francisca. A capela foi construída pelo agricultor José Justino do Nascimento, que, graças a invocação à menina, encontrou fonte de água bastante para suprir as necessidades de seu sítio, quando grande era a seca na região.[205]

14 de maio – É exonerado do cargo de Promotor Público o Bel, Gratuliano Brito, por ter sido nomeado Delegado Geral de Polícia.[206]

---

[203] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.

[204] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

[205] Revista "A Cruz da Menina", editada por Damião Lucena.

[206] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

7 de junho – É nomeado Promotor interino o cidadão Manuel Gomes dos Santos.

14 de junho – É removido da Promotoria da Comarca de Cajazeiras para a Promotoria de Patos o Bel. Plínio Lemos.

25 de junho - É nomeado sub-delegado do distrito de Patos o Sargento José de Menezes Mello.

2 de julho – Pelo Decreto 1.590, é suprimida a Comarca de Patos, ficando em disponibilidade, com os vencimentos atuais, o respectivo Juiz, até que lhe seja designada outra Comarca de igual ou superior instância. O mesmo decreto cria o termo judicial de Patos, anexo à Comarca de Piancó. Os antigos termos de Santa Luzia e Teixeira, anexas à Comarca extinta, ficam também anexadas à Comarca de Piancó.

A extinção, decidida pelo Presidente João Pessoa, tem como finalidade, segundo se comenta, forçar a aposentadoria do Juiz Fenelon Ferreira da Nóbrega, sobre quem pesam acusações de morosidade nas decisões judiciais da Comarca.

3 de agosto – É nomeado 1° Suplente de sub-delegado do distrito de Patos o sr. Adelgício Olintho de Mello e Silva.

Setembro – Circula na Festa da Padroeira o jornalzinho *A FUZARCA*.

18 de setembro – Pela Lei 681, é criada a Comarca de Patos, compreendendo o termo de Santa Luzia, ficando em disponibilidade, com os respectivos vencimentos, todos os seus Juízes Municipais.

25 de setembro – É nomeado Adjunto de Promotor Público o sr. Misael de Sousa.

5 de outubro – É nomeado o Bel. Manuel Simplício de Paiva para Juiz de Direito da Comarca de Patos.[207]

8 de outubro – É nomeado o Sarg. José de Menezes Mello, para sub-delegado do distrito de Patos.

---

[205] Revista "A Cruz da Menina", editada por Damião Lucena.
[206] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[207] Idem

17 de outubro – Instalação da Comarca de Patos, conforme estabelecido no Decreto 1.600, de 7 do corrente.

_____ – É nomeado o Bel. Plínio Lemos para Promotor Público.[208]

22 de novembro – É nomeado sub-delegado do distrito de Patos o Sargento Arnulpho Gomes de Araújo.

18 de dezembro – É nomeado 1° Suplente de sub-delegado do distrito de Patos o sr. Cícero Meira de Vasconcelos.

1930

20 de março – É jubilada, por invalidez, a Professora Maria Amélia Cabral, da escola elementar do sexo feminino.[209]

12 de maio – Pela Lei estadual n° 1.665, fica designado o dia 18 do corrente, para a realização de eleição municipal neste Município, visando ao preenchimento de uma vaga no Conselho Municipal.[210]

18 de maio – Conforme determinado pelas leis 1.662 e 1.665, de 6 e 12 de maio do corrente ano, respectivamente, realizam-se, hoje, as eleições para o preenchimento de quatro vagas de deputado à Assembléia Legislativa e uma vaga de Conselheiro Municipal. Para o pleito estadual, o partido governista, liderado pelo Presidente João Pessoa, apresenta os nomes de Manuel Veloso Borges, Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Argemiro de Figueiredo e João Maurício de Medeiros
Resultado em Patos, segundo comunicação que faz o Cel. Miguel Sátyro: a chapa governista obteve 750 votos e a chapa oposicionista 250 sufrágios, á exceção de Fernando Nóbrega, que alcançou 280 votos.[211]

30 de junho – É nomeado o Tenente Antonio Bezerra Dantas para o cargo de Delegado da 7ª Região Policial, com sede em Patos.

17 de julho – É nomeado Escrivão da Delegacia de Polícia do distrito de Patos o sr. Dinamérico Wanderley de Sousa.

---

[208] Idem.
[209] Anaotações do Historiador Deusdedit Leitão.[210] A União, 13 de maio de 1930.
[211] A União, 21 de maio de 1930.

15 de setembro – Começa a circular o jornalzinho *O PEBA*, com contribuições de A. LYRIO.

20 de setembro – É exonerado, a pedido, do cargo de Prefeito Municipal o Dr. Firmino Leite.

_____ - É nomeado Prefeito Municipal, em substituição ao Dr. Firmino Ayres Leite, o Dr. Clóvis Sátyro e Sousa.

1931

3 de janeiro – É nomeado Delegado da 7ª Região Policial, com sede em Patos, o Tenente João de Oliveira Lyra.

10 de janeiro – É nomeado o Bel. Manuel Vicente de Farias Júnior, para o cargo de Promotor Público.[212]

30 de janeiro – É nomeado sub-delegado do distrito de Patos o cidadão João Vicente Bandeira.

19 de fevereiro – É removido para a Comarca de Mamanguape o Bel. Manuel Simplício de Paiva e designado para substitui-lo o Bel. Antonio Moura, Juiz de Direito em disponibilidade.[213]

18 de março – É exonerado, a pedido, do cargo de Prefeito Municipal o Dr. Clóvis Sátyro e Sousa.

_____ - É nomeado para exercer o cargo de Prefeito Municipal o Sr. Adelgício Olinto de Melo e Silva.

20 de março – É nomeado Delegado da 7ª Região Policial, com sede nesta cidade, Renovato Gonçalves da Silva Jr.

4 de abril – É nomeado, em caráter interino, Oficial do Registro Civil o sr. Salvan Wanderley de Sousa.

---

[212] Idem
[213] Idem.

1º de julho – São nomeados Suplentes de Juiz Municipal os srs. Godofredo da Cunha Medeiros (1º), José Jorge de Sousa (2º) e Manoel de Farias Leite (3º).

27 de julho – É assinado decreto, de nº 302, transformando em urbana a cadeira rudimentar rural de Salgadinho, neste Município.

1º de setembro – É nomeado o Professor Carlos Dantas Trigueiro, diplomado pelo Curso Comercial do Lyceu Paraibano, para reger a escola elementar do sexo masculino.[214]

14 de setembro – Começa a circular, pelo segundo ano consecutivo, o jornalzinho *O PEBA*.

16 de setembro – Em solenidade presidida pelo Prefeito Adelgício Olinto, é lançada a pedra fundamental do futuro Grupo Escolar Rio Branco, construído pelo Governo Provisório.[215]

23 de outubro – É nomeado Delegado de Polícia do distrito de Patos o Tenente Severino Alves Lira.

1º de dezembro – A Lei de nº 48, ao aprovar o orçamento para o futuro exercício de 1932, prevê uma receita de 162:000$000 (cento e sessenta e dois contos de réis) e uma despesa de igual valor.[216]

3 de dezembro – É nomeado suplente de delegado do distrito de Patos o sr. Antonio César de Melo.

23 de dezembro – São nomeados, respectivamente, 1º e 2º suplentes do delegado do distrito de Patos os srs. José da Silva Medeiros e Pedro de Sousa.

1932

5 de janeiro – É nomeado para o cargo de Adjunto de Promotor Público o cidadão Pedro da Veiga Torres.
14 de janeiro – É exonerado Salvan Wanderley de Sousa, do cargo de oficial do registro civil e nomeado, por ato do mesmo dia, para substituí-lo João Norberto da Nóbrega. (v)[217]

---

[214] Idem.
[215] Idem.
[216] A União, 20 de janeiro de 1932.
[217] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

18 de janeiro – É nomeado Salvan Wanderley de Sousa para exercer, interinamente, as funções de Escrivão do Registro Civil.

27 de janeiro – É nomeado Oficial do Registro Civil o cidadão João Norberto da Nóbrega.

19 de fevereiro – É nomeado para o cargo de Juiz de Direito o Bel. Antonio Gabínio da Costa Machado.[218]

3 de agosto – É nomeado para o cargo de Delegado de Polícia do distrito de Patos o sr. José Miguel da Silva.

1º de novembro – É removido para Piancó o Bel. Manuel Vicente Farias Junior.[219]

9 de novembro – É nomeado Promotor Público da Comarca de Patos o Bel. Massilon Caetano de Pontes.

Neste ano, atual como vigário local o Pe. Carlos Theinse e, em seguida, o Pe. Geraldo Van der Geld.

Neste ano, é reaberto, judicialmente, o caso da morte da menina Francisca, com o oferecimento de denúncia pelo Promotor Massilon Caetano de Pontes, recebida pelo Juiz de Direito da Comarca, Antônio Gabínio da Costa Machado.

1933

Na divisão administrativa do Brasil, deste ano, o Município de Patos se acha integrado unicamente pelo distrito da sede.[220]

23 de janeiro – É nomeado Delegado de Polícia do distrito de Patos o Major Elias Fernandes.

9 de março – Pelo Decreto 368 é criado o Grupo Escolar Rio Branco.[221]

15 de março – É nomeado Diretor do Grupo Escolar Rio Branco o Prof. Pedro da Veiga Torres.[222]

---

[218] Idem.
[219] Idem.
[220] Sinopse Estatística do Município de Patos, Rio de Janeiro, Serviço Gráfico do IBGE, 1948.
[221] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[222] Idem.

21 de março – São nomeados, respectivamente, 1°, 2° e 3° suplentes de juiz municipal do Termo de Patos, para o quatriênio 23.02.33 a 22.02.37, os srs. Antonio de Sousa Gomes, Manuel de Farias Leite e Godofredo da Cunha Medeiros.

24 de abril – É nomeado para o cargo de Tabelião do Público do Cível, Crime, Júri e Execuções e Oficial do Registro de Títulos e Documentos, do Registro Geral de Protestos, o cidadão Carlos Dantas Trigueiro.

_____ - É nomeado Manuel de Farias Leite para o cargo de Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão de Órfãos, Ausentes e seus anexos.

20 de maio – É nomeado Oficial, interino, do Registro Geral de Imóveis Carlos Dantas Trigueiro.

_____ É nomeado Manoel de Farias Leite para o cargo de Tabelião Público, Judicial e Notas, Escrivão de Órfãos, ausentes e seus anexos.

19 de junho – É nomeado Alfredo Lustosa Cabral, para o cargo de Adjunto de Promotor Público.

4 de julho - É inaugurado o Grupo Escolar Rio Branco, funcionando em prédio construído pelo Governo Provisório. No ato de inauguração, realizado com a Presença do Interventor Gratuliano Brito, falam os Profs. Pedro da Veiga Torres, primeiro diretor do estabelecimento, e Maria José Braga, além do Interventor Federal.

4 de julho – Inaugurado o prédio dos Correios e Telégrafos, construído pelo governo provisório. Na ocasião fala o advogado Nelson Nóbrega.

29 de julho – É nomeado Carlos Dantas Trigueiro 1° Tabelião do Público, Judicial e Notas, Oficial do Registro de Imóveis, Escrivão do Cível, Comércio, Crime, Órfãos e seus anexos.

_____ É nomeado Manuel Farias Leite, 2° Tabelião do Público, Judicial e Notas, Oficial do Registro Especial de Tributos e Documentos e de Protestos de Letras, Escrivão do Cível, Crime, Comércio, Órfãos e Anexos, Testamentos e Resíduos.

9 de agosto – É removido para Princesa o Promotor Público, Bel. Ademar de Paula Leite Ferreira.[223]

15 de setembro – Começa a circular o jornalzinho *YOYÔ*, "Jorná de Dotô Nerso, Coforado e Meste Enezzo".

_____ - Começa a circular o jornalzinho *RECO-RECO*.

22 de dezembro – É nomeado Artur Carneiro Bastos 2° Suplente de Juiz Municipal.

_____ - É nomeado Severino de Oliveira Mota 2° Suplente de Delegado de Polícia do Distrito de Patos.

1934

Neste ano, instala-se o CINE ELDORADO, de Agripino Cavalcante, na rua Solon de Lucena.[224]

19 de maio – É nomeado Delegado de Polícia do Distrito de Patos o Cap. Antonio Pereira Diniz.

15 de junho – Vão a júri, pela primeira vez, Absalão Emerenciano e Domila Araújo, acusados da morte da menina Francisca. Preside o julgamento o Juiz João Luiz Beltrão; na acusação, Alfredo Lustosa Cabral, Promotor-adjunto, e na defesa o advogado José Tavares. Participam, como jurados, Francisco Olídio Wanderley, Antônio Chaves, Sabino José Viana, Virgílio Barbosa e Silva e Oscar Medeiros Torres. Os réus são absolvidos, por unanimidade.[225]

21 de junho – Falece, às 21 horas, Miguel Sátyro e Sousa, que durante trinta anos foi chefe político de Patos, integrando, o Partido Republicano e, depois, a Aliança Liberal. Foi Delegado de Polícia, neste Município, Tenente Coronel da Guarda Nacional, Deputado Estadual em mais de uma legislatura, Chefe da Recebedoria de Rendas nesta cidade. Seu sepultamento se dará amanhã.

---

[223] Idem.

[224] José Carlos Bezerra, "História do cinema em Patos", in Revista PATOS, Edição Especial, 24 de outubro de 1981, págs. 45/46.

[225] Evandro Nóbrega, "A lenda e os fatos sobre a Cruz da Menina", in OPINIÃO, Ano IV – N° 4, Janeiro/1993, págs.9/11.

22 de junho – É sepultado, hoje, com grande acompanhamento, no cemitério de São Miguel, às 16 horas, o corpo do Cel. Miguel Sátyro. Inúmeras coroas, naturais e artificiais foram levadas junto ao esquife. À beira da sepultura usam da palavra o Pe. Manuel Otaviano, o advogado Napoleão Nóbrega, o médico Firmino Leite e o Professor Anésio Leão.[226]

2 de julho – É exonerado do cargo de Promotor Público o Bel. Massilon Caetano.[227]

_____ É nomeado Dr. Antonio Dantas de Almeida para o cargo de Promotor Público.

9 de julho – É nomeado Delegado de Polícia do Distrito de Patos o Tenente Vicente Chaves.

12 de setembro – É nomeado para o cargo de 3° Suplente de Delegado de Polícia do Distrito de Patos o cidadão Alexandre Dumas de Carvalho.

14 de setembro – Começa a circular o jornalzinho *BAMBA*, dirigido por "Dotô Nerso & Meste Enezzo".

24 de outubro – Segundo júri a que se submetem Absalão Emerenciano e Domila Araújo. O julgamento é presidido pelo Juiz Manuel Maia de Vasconcelos, atuando na acusação o Promotor Antônio Dantas de Almeida e na defesa, os advogados José Tavares e Plínio Lemos. Participam, como jurados: Laurênio Lauro de Medeiros Queiroz, José Caetano dos Santos, Anésio Ferreira Leão, João Olyntho de Melo e Silva e Alcebíades Ayres Parente. Os réus foram, novamente, absolvidos, por unanimidade.[228]

19 de dezembro – Falece, aos 54 anos, o Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa, que foi membro e Presidente do Conselho Municipal, Juiz de Direito de Piancó, Juiz Municipal de Santa Luzia e Deputado Estadual em duas legislaturas. Deixa viúva D. Rimídia Gayoso e os filhos José Afonso, Paulo Firmino, Francisco Firmino, Maria Luiza, Inalda[229]

Pe. Manuel Otaviano assume, neste ano, o cargo de vigário local.[230]

---

[226] Brasil Novo, 11 de julho de 1934.
[227] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[228] Evandro Nóbrega, ob. cit.
[229] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[230] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.

1935

29 de janeiro – É nomeado Delegado de Polícia do Distrito de Patos o Capitão Antonio Pereira Diniz.

18 de fevereiro – É nomeado para exercer o cargo de Delegado de Polícia do Distrito de Patos o Capitão José Guedes.

20 de março - É nomeado 1° Suplente de Delegado Brasilino Nunes de Sá.

25 de abril – É nomeado Delegado de Polícia do Distrito de Patos o Major Antonio Salgado.

5 de junho – Pela terceira vez Absalão Emerenciano e Domila Araújo são levados ao júri, acusados da morte da menina Francisca. A sessão é presidida pelo Juiz Edgar Homem de Siqueira. Os jurados são Bossuet Wanderley da Nóbrega, Pedro da Veiga Torres, Raimundo Pires Braga, João Norberto da Nóbrega e José Permínio Wanderley. É o terceiro e último julgamento dos réus, mais uma vez inocentados, por unanimidade.

12 de junho – É nomeado Gumercindo Justino de Farias Leite para o cargo de 1° Suplente de Delegado de Polícia do Distrito de Patos.

9 de setembro – Eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Disputam o cargo de Prefeito Clóvis Sátyro e Sousa e Darcílio Wanderley da Nóbrega. Do pleito resulta a vitória do primeiro.

2 de outubro – É nomeado para o cargo de Delegado de Polícia o Tenente Vicente Chaves.

12 de dezembro – É nomeado Manoel Pereira Neto para o cargo de Adjunto de Promotor Público.
18 de dezembro – É nomeado Milton Gomes Vieira para o cargo de Promotor Público interino.

24 de dezembro – Toma posse como Prefeito o Dr. Clóvis Sátyro e Sousa, eleito a 9 de setembro. Após assumir o cargo, o novo dirigente local endereça telegrama ao Governador do Estado, de quem era adversário político, nos seguinte termos:

"Comunico a v. excia. acabo assumir exercício prefeito este Município. Animado melhores propósitos servir minha terra terei oportunidade me dirigir governo toda vez se fizer preciso uma providência sua alçada. Atenciosas saudações".[231]

27 de dezembro – É removido, a pedido, para a Segunda Vara de Campina Grande, o juiz Manuel Maia de Vasconcelos. (v)[232]

1936

24 de janeiro – São empossados os Vereadores, eleitos a 9 de setembro de 1935: Abílio de Sousa Wanderley, Alfredo Lustosa Cabral, Francisco de Assis Wanderley, Juvenal Lúcio de Sousa, Noé Trajano da Costa, Pedro Caetano dos Santos, Pedro da Veiga Torres, Pedro Xavier dos Santos, Zacarias Vilar.[233]

27 de abril – É nomeado Jacob Guilherme Frantz para o cargo de Delegado de Polícia.

20 de abril – Um comentário do correspondente de um jornal da Capital, dá conta das necessidades de Patos, referentemente ao crédito bancário, inexistente diante da ausência de qualquer agência bancária neste Município:

Patos, a cidade líder do sertão paraibano, não possui um só estabelecimento bancário. Os entraves no comércio à falta do mesmo, são por demais sensíveis. Nem uma modesta caixa rural que sirva à agricultura e ao mesmo comércio não existe. O sistema comercial é feito à antiga, fazendo-se transações com as praças por particulares, enviando-se dinheiro a favor e rogos de viajantes. E não se dá um passo para isso? Caminhem para a frente.[234]

10 de julho – Há um sobressalto da população local, diante de notícias segundo as quais seriam desviados para o Ceará, especificamente para a região de Sobral, não só os recursos mas o próprio material destinado à construção do trecho ferroviário Pombal-Patos. Os recursos são da ordem de quatro mil e quinhentos contos de réis, alocados pelo Deputado Federal Pereira Lira, a quem um grupo de pessoas endereça o seguinte telegrama:

---

[231] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

[232] Idem.

[233] Quadro existente na Câmara Municipal de Patos.

[234] A Imprensa, 29 de abril de 1936.

Deputado Pereira Lira – Rio

Nós abaixo assinados, sensivelmente prejudicados, pedimos V. Excia. que se digne patrocinar nossa justa causa, sentido seja terminada estrada de ferro aqui cujo entrave é uma falta de patriotismo e de justiça a uma coletividade.
É fácil adivinharem-se formidáveis prejuízos a todas as classes laboriosas falta de trem neste município intensamente populoso, sobretudo comercial. Saudações. João Norberto, Francisco Machado, Pereira Neto, Pedro Rocha, Antônio Morais, Vanderley Dantas, Gumercindo Leite, Nelson Nóbrega, Arquimedes Amaral, Manuel Gomes de Sousa, Antônio de Oliveira, Lustosa Cabral, João Alípio Leite, Pedro Carneiro Bastos, Solon Medeiros, Sebastião Araújo, Antônio Leite Araújo, José Rodrigues Alves, Cícero Marques, Manuel César Primo, José Monteiro Leite, Eurico Pacheco, Alcebíades Parente, João Nicácio da Costa, Sérgio Meira, Manuel Henriques, Antônio Fragoso, Severino Possidônio, Severino Almeida, Bertino Queiroz, José Gomes de Lucena, Aluísio Correia de Queiroz, Jovino Pedro de Oliveira, Antônio Farias, Severino José de Farias, José Barros Sobrinho, Mota & Irmão, Aurélio Bezerra, Emiliano Nóbrega, Eustáquio de Farias, Artur Carneiro, Jeová Bezerra, José Nereu Garrido, José Alves Aragão, Francisco Germano de Araújo, José Machado, Luís Alves, Alfredo Borges Pereira, José de Sousa Nóbrega, Joviniano Ferreira da Costa, Antenor Salgado, Pe. Manuel Otaviano, Oscar Medeiros, Otávio Fernandes, Abdias Campos, Antônio Firmo, A. Fonseca & Cia., Durval Gomes de Melo, Manuel Aires Cabral, Pedro Caetano dos Santos, Josias Álvares da Nóbrega, Manuel Lúcio dos Santos, Pedro de Sousa, Cícero Vitalino, Tobias Medeiros, Colombiano Secundino, Severino Toscano, Zildo Rafael, João Olinto, Carlos Trigueiro, Luís Ribeiro, Vicente A. Queiroz, Manuel Luís de Albuquerque, Epitácio Soares.[235]

_____ - É nomeado José Militão para o cargo de 2º Suplente de Delegado de Polícia.

19 de julho – Comentários do jornalista Delfino Costa, na imprensa da Capital:

A CIDADE DE PATOS – É hoje uma das mais promissoras do interior paraibano a cidade de Patos.

[235] A Imprensa, 29 de abril e 10 de julho de 1936.

Até o clima causticante como que se modificou para descer a temperatura sobremodo agradável.

Uma das coisas que mais conforta o forasteiro é, sem dúvida, o Hotel Centenário, cujo refeitório talvez seja o melhor do Estado, inclusive o do Paraíba Hotel.

Um salão amplo largamente aberto para o nascente e para o norte, sem portas, com um gradil de pouco mais de meio metro de altura e sem guarda, sem a menor cautela.

Cheio de plantas e flores. Um rádio, vitrola etc.

Para que não passe sem registro especial e talvez o único, convém dizer que o refeitório do Centenário fica durante a noite, como durante o dia, sem travas e sem trancas, aberto com uma exposição, e pela manhã não falta uma garrafa vazia...

Em Patos não há ladrões! É o que a gente diz involuntariamente.

Ao nosso ver a administração municipal de Patos que, conforme se ouve comentar, vai levando tudo muito bem, quase sem discrepância, nas ruas, nas barbearias, nos cafés e em toda parte – deveria concorrer com auxílios, pelo menos isentar as casas de pasto, qual o Centenário, de impostos municipais como um estímulo e uma recompensa às boas iniciativas.[236]

29 de agosto – Inauguração, hoje, de uma fábrica de gelo, de propriedade da firma Dantas & Vanderley. Anexo à fábrica, funcionará uma sorveteria.

10 de setembro – É nomeado o Dr. Galilleu de Belli, para o cargo de Juiz Municipal do Termo.[237]

27 de setembro – Na noite de hoje, o deputado Ernani Sátyro é vítima de atentado, à bala, quando conversava com amigos, na Praça João Pessoa. O parlamentar escapa ileso, tendo o fato ampla repercussão na cidade e no Estado. O autor material do atentado, segundo comentários gerais, foi o soldado conhecido pela alcunha de "Caxeado", que se evadiu.[238]

29 de setembro – É nomeado Delegado de Polícia o Tenente Manuel Pereira.

---

[236] A Imprensa, 19 de julho de 1936.

[237] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

[238] A Imprensa, 29 de setembro de 1936.

3 de outubro – É nomeado 2º Suplente de Delegado de Polícia o Sargento Antonio Leite de Lima.

25 de outubro – É lançada a pedra fundamental do prédio do Educandário Cristo Rei, cuja criação se deve à Diocese, tendo à frente o Bispo D. João da Mata Amaral e o vigário de Patos, Pe. Fernando Gomes dos Santos.[239]

4 de dezembro – É nomeado Oficial interino do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos o cidadão Epitácio Soares.

19 de dezembro – É sancionada, pelo Prefeito Clóvis Sátyro, a Lei nº 10, que orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1937. A receita prevista é de 252:000$000rs e a despesa autorizada é de 250:000$000rs.[240]

31 de dezembro – Na divisão territorial do Brasil, desta data, o Município de Patos se acha subdividido em três distritos: o da sede, Passagem e São José.

1937

Neste ano, é fundada a Farmácia Serrano, do farmacêutico Basílio Serrano de Sousa.[241]

19 de janeiro – É nomeado Salvan Wanderley de Sousa, para o cargo de 2º Suplente de Delegado.
4 de fevereiro – É nomeado Adjunto de Promotor Público o cidadão Luiz Marinho da Silva.

_____ - É nomeado Delegado de Polícia o Capitão Ascendino Feitosa.

25 de fevereiro – São nomeados, respectivamente, 2º e 3º Suplentes de Juiz Municipal do Termo de Patos, para o quatriênio 23/02/37 a 22/03/41 os cidadãos Artur Carneiro Bastos e José Rodrigues Alves.

9 de abril – É nomeado Oficial do Registro, interino, deste termo o sr. Antonio Sousa Filho.

---

[239] Fernandes, Flávio Sátiro Fernandes, *Subsídios para a História do Ginásio Diocesano de Patos*, pág. 6.
[240] A União, 29 de abril de 1937.
[241] Revista PATOS, nº I, 24.Out.1978, pág. 33.

2 de junho – É nomeado Oficial do Registro Civil, interino, o sr. Cornélio Calazans.

1º de julho – É instalado o Ginásio Diocesano de Patos, em sessão solene, às 13 horas, com a presença do Bispo Diocesano, D. João da Mata Amaral, autoridades locais, deputados estaduais Ernani Sátyro e José Peregrino Filho, Padres Fernando Gomes (vigário), Gervásio Coelho e Ábdon Pereira, bem como alunos e seus familiares. Ao usar da palavra, D. João da Mata congratula-se com a cidade, pelo grande passo que acaba de dar no caminho do progresso, agradecendo a cooperação de todos.[242]

14 de setembro – Começa a circular o jornalzinho *XUXU*, "órgão oficial da Festa de Nossa Senhor da Guia".

8 de novembro – É nomeado o sr. Milton Gomes Vieira, para exercer, enquanto vigorar o impedimento do titular, o cargo de Tabelião Público de Notas do 2º Cartório deste Termo e Escrivão do Crime, Órfãos, Cível e seus Anexos, do Registro de Títulos e Documentos e Protestos.

10 de novembro – O Presidente Getúlio Vargas implanta o Estado Novo, de grandes repercussões na vida política do país. Como não podia deixar de ocorrer, o fato ecoou no ambiente local, de onde partiram diversas manifestações de apoio ao ex-Governador Argemiro de Figueiredo, mantido na chefia do executivo paraibano, na qualidade de Interventor Federal. Telegramas são encaminhados a S. Excia., como os que abaixo são transcritos:

Congratulamo-nos v. excia. sua continuação governo para felicidade e bem Estado e reafirmamos nossa integral solidariedade qualquer circunstância. Saudações. Clóvis Sátyro, Misael de Sousa, Peregrino Filho, Luiz Marinho, Tiburtino Leite, João Alves Fragoso, Vicente Jansen, Aristides Marques & Frazão Ltda., Severino Almeida, farmacêutico Basílio Serrano de Sousa, Manuel Firmino de Medeiros, Fulgêncio Domingues Lins, Arquimedes Gonçalves do Amaral, Raimundo Pordeus, Thyrso Carvalho, João Soares do Nascimento, Henrique de Sousa, Octávio Fernandes, José Augusto Machado, Stoessel Wanderley, Arthur Germano, José Gomes de Lucena, Antônio Lisboa Nóbrega, Horácio

[242] Flávio Sátiro Fernandes, *Subsídios para a história do Ginásio Diocesano de Patos*, pág. 7.

Nóbrega, José Rodrigues Alves, Francisco Flórido, Antônio Fragoso, Antônio Justiniano da Nóbrega, José Neves, Manuel Pereira Filho, Sebastião Fernandes, Álvaro Wanderley, Severino Possidônio, Manuel Gomes Filho, Pedro de Sousa, Ernani Maria de Oliveira, Antônio de Sousa Filho, Pedro Xavier, Minéu Leite, Sebastião Freitas, Sebastião Queiroz, Francisco de Assis Wanderley, Manuel Candeia, Antonio Carneiro Bastos, José Urquisa Filho, Cromácio Wanderley, Juvenal Lúcio, Francisco Fernandes Freitas, Silvino Xavier Pimentel, Cícero Marques, Cícero Lúcio, Joaquim Rodrigues Amorim, Zacarias Vilar, Noé Trajano, José Salvador, José Fernandes dos Santos."[243]

"Receba v. excia. nossas felicitações sua continuação frente governo nossa Paraíba. Hipotecamos nosso integral apoio benemérito governo extensivo a v. excia. e ao exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas. Gumercindo Leite, Virgílio Dantas, Manuel Lisboa Leite e João Geraldo Leite, Policiano Rodrigues, José Barnabé, Gustavo Leite, Silvino Dantas, José Travassos, André Carneiro, Antonio Lopes Ferreira, Jonathas Oliveira Silva, Franco Ribeiro da Costa, Antonio Romeiro e Eliseu Meira de Carvalho, Inocêncio Oliveira, Luiz Gomes Oliveira, Evergisto Meira de Vasconcelos."[244]

15 de novembro – Tendo em vista a implantação do Estado Novo, com a outorga da Constituição Federal que deu nova organização aos Municípios, o Prefeito Clóvis Sátyro deixa o cargo de Prefeito, transmitindo-o ao Sr. Misael de Sousa, secretário municipal, que telegrafa ao chefe do executivo estadual, nos seguintes termos:

"Comunico v. excia. acabo assumir exercício esta Prefeitura qualidade seu secretário. Aproveito ensejo reafirmar v. excia. inteiro apoio e solidariedade. Saudações.[245]

2 de dezembro – É nomeado pelo Interventor Argemiro de Figueiredo, para exercer o cargo de Prefeito, o Dr. Clóvis Sátyro e Sousa.[246]

11 de dezembro – Com um banquete de cem talheres, amigos e correligionários do Prefeito Clóvis Sátiro prestam-lhe homenagem, em regozijo pela

[243] A União, 5 de dezembro de 1937.
[244] A União, 8 de dezembro de 1937.
[245] A União, 19 de novembro de 1937.
[246] A União, 3 de dezembro de 1937.

sua permanência à frente da administração municipal, por decisão do Interventor Federal Argemiro de Figueiredo. Na ocasião, saudando o homenageado, usa da palavra o Dr. Clodomiro Cavalcanti. Em seguida, o ex-Prefeito Firmino Leite levanta um brinde ao Interventor, representado pelo Dr. Peregrino Filho. Também falam os srs. Ernani Sátyro e Alcindo Leite.[247]

31 de dezembro – É baixado, pelo Clóvis Sátyro, o decreto nº 9, que orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1938. A receita prevista é de 300:000$000rs. e a despesa autorizada é de igual valor.[248]

_____ - Na divisão territorial desta data, o Município de Patos se acha integrado por quatro distritos: o da sede, Cacimba de Areia, Passagem e São José.

Neste ano, em substituição ao Pe. Manuel Otaviano, o Pe. Fernando Gomes, aqui nascido, é o novo vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.[249]

1938

Neste ano, é criado o Armazém do Leão, por Inácio José da Silva (Inácio do Leão), no ramo de estivas e cereais.[250]

13 de janeiro – É nomeado Milton Gomes Vieira, interinamente, para o cargo de Oficial do 2º Cartório, em virtude da exoneração do seu titular.

27 de janeiro – É nomeado Dinamérico Wanderley de Sousa para o cargo de 2º Tabelião Público, interino, do Judicial e Notas, Escrivão de Órfãos e seus Anexos.

17 de fevereiro – Chegam a Patos as religiosas Irmãs do Amor Divino, com o objetivo de assumirem a direção e manutenção do Ginásio Cristo Rei. Vindas de Caicó, elas aqui chegam às 13 horas, sendo recepcionadas pelo Bispo Diocesano, D. João da Mata Amaral, Pe. Fernando Gomes, vigário de Patos, e outras autoridades e convidados. Na ocasião, saudou as religiosas o Bel. Ernani Sátyro.[251]

---

[247] A União 14 de dezembro de 1937.
[248] A União, 22 de fevereiro de 1938.
[249] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.
[250] Patos Empresarial, Ano 3 Nº 3, pág. 29.
[251] Almeida, Terezinha Lino de Almeida, *Educandário Cristo Rei, tradição educaional*, in A Voz do Povo, Novembro/Dezembro, 1997.

30 de março – Pelo Decreto-lei 1.010, a Comarca de Patos abrange três termos: Patos, Santa Luzia do Sabugi e Teixeira.

20 de abril – É nomeado o Tenente Severino Dias Novo, para o cargo de Delegado de Polícia.

16 de dezembro – É nomeado, em caráter efetivo, o sr. José Gomes de Lucena, para o cargo de Oficial do Registro Civil.

19 de dezembro – É nomeado o Tenente João Faustino da Costa para o cargo de Delegado de Polícia.

20 de dezembro - É removido da Comarca de Cajazeiras para a Comarca de Patos o juiz Dr. Mário Moacir Porto.

31 de dezembro – O Decreto nº 22, contendo o orçamento municipal para o exercício de 1939, estima a receita em R$350:000$000 (trezentos e cinqüenta contos de réis) e fixa a despesa em igual valor.[252]

1939

7 de fevereiro – É nomeado Febrônio Olyntho de Sousa, para 1º Suplente de Delegado de Polícia.

15 de julho – É nomeado Delegado de Polícia o Tenente João Faustino da Costa.

26 de dezembro – É nomeado Delegado de Polícia o Tenente Severino Dias Novo.

Dezembro – Instala-se, solenemente, nesta cidade, a Ação Católica Brasileira. A iniciativa é do Pe. Fernando Gomes, que, durante algum tempo vem preparando os seus paroquianos para o grande acontecimento. Precedendo a instalação daquele órgão, ocorre um retiro, pregado pelo Mons. José Delgado, vigário de Campina Grande. A instalação propriamente dita da ACB consta de duas partes. Pela manhã, missa celebrada pelo Bispo Diocesano, D. João da Mata Amaral. À noite, no prédio recém construído, tem lugar a instalação do movimento, presidida por aquele antístite. Usam da palavra, na

[252] A União, 3 de março de 1939.

ocasião, além do Prefeito Municipal e do Juiz de Direito, os srs. Pe. Fernando Gomes, vigário local; Dr, Antônio Eleri da Cruz, Presidente da Junta Diocesana da Ação Católica, em Cajazeiras; Sr. Manuel de Farias Leite, Presidente da Junta Paroquial de Patos; Prof. Severino Loureiro, Presidente da Junta Paroquial de Campina Grande; Srta. Maria Esther Fernandes, Presidente da Juventude Feminina Católica de Patos e, finalmente, o Bispo de Cajazeiras, D. João da Mata Amaral. Números musicais se fazem ouvir, executados pelos orfeons de Campina Grande e Patos, regidos, respectivamente, por Emília Diásfora e Pedro Marinho. O sr. Manuel Lino põe à disposição dos organizadores do evento os microfones e altofalantes de sua difusora. Integrantes da Ação Católica: **JP,** Raimundo Por Deus, Presidente; Maria Rosalina Xavier, Secretária; Sebastião Araújo, tesoureiro; José Caetano de Aquino, Durval Gomes de Melo, Sabino José Viana, José Fernandes dos Santos, Francisco Brandão Torres, Cícero Marques da Nóbrega, José Gomes de Lucena, Antônio Fragoso Cavalcanti, Manuel Justiniano Pereira, Almir Ferreira da Cunha, José Miranda de Almeida, Crispim Leandro de Lima, José Inácio de Araújo, Antônio marques da Nóbrega, Arquimedes Amaral. **JCB** – José Alves Fragoso, presidente; Antônio Fernandes, secretário, José Soares de Sousa, tesoureiro; Pedro Vieira. **LFAC** – Maria Piquet Barreira, presidente; Alaíde Vieira de Lucena, secretária; Mercedes Gomes de Andrade, tesoureira; Amaci Gomes César, Anatildes Aires de Moura, Urbana Gomes de Carvalho, Maria da Conceição Maciel, Maria Rosalina Xavier, Rita Barbosa Xavier, Ana Meira Urquisa, Maria Gomes Fernandes, Maura Brasilina de Sousa, Anatildes Neves de Lucena. **JFC** – Maria Esther Fernandes, presidente; Maria Cristina Meira Costa, secretária; Maria de Lourdes Ramos, tesoureira; Enedina Guedes Cavaclanti, Maria Santiago de Oliveira, Maria da Guia Vieira, Maria do Socorro Soares, Maura Antunes de Sousa.

1940

O censo demográfico deste ano aponta para o Município de Patos uma população de 41.850 habitantes, distribuídos pelos distritos da sede (24.243), Cacimba de Areia (4.210), Passagem (5.763) e São José (7.634). A cidade de Patos contempla 7.760 e a zona rural do Município, 16.483 habitantes.[253]

Residem no Município 41.846 brasileiros natos e 4 estrangeiros. Da população com 5 anos e mais, sabem ler e escrever 8.255; não sabem ler nem escrever 26.573. [254]

[253] Sinopse Estatística do Município de Patos, Rio de Janeiro, IBGE, 1948.

São católicos romanos, 41.565; de outras religiões, 260; sem religião, 14; de religião não declarada, 11.[255]

25 de janeiro – É inaugurado pela administração municipal o prédio da Prefeitura Municipal. A solenidade está inserida nas comemorações do aniversário do governo Argemiro de Figueiredo.[256]

25 de fevereiro – É fundado o Círculo Operário Católico de Patos, sendo designada uma Junta provisória, para dirigi-lo, assim composta: Francisco do Nascimento Dantas, Presidente; Milton Maciel, Secretário; José Miranda de Almeida, Secretário.[257]

5 de abril – É nomeado Argemiro Gomes Ferreira, 1º Suplente de Delegado de Polícia.

10 de abril – Por força do Decreto-lei n. 39, a Comarca de Patos perde os termos de Santa Luzia e Teixeira, que passam a constituir novas Comarcas.

15 de maio – Pelo Decreto-lei 56 é reconhecida a Escola Normal Livre do Colégio Cristo Rei.[258]

2 de junho – Lançamento da pedra fundamental da nova Igreja Matriz, no local onde se ergue o segundo templo católico de Patos, construído pelo Pe. Joaquim Alves Machado, que será demolido.[259]

22 de junho – Pelo Decreto-lei nº 73 é doado o prédio onde funcionou o II Batalhão de Polícia para instalação do Ginásio Diocesano de Patos. [260]

1º de julho – É promovido para a Terceira Promotoria da Capital o Bel. Antonio Dantas de Almeida.[261]

---

[254] Idem.
[255] Idem.
[256] A União, 25 de janeiro de 1940.
[257] José Carlos Bezerra, "Círculo de Trabalhadores Cristãos de Patos", in Revista PATOS, Edição Especial, 24 de outubro de 1981, págs. 43/44.
[258] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[259] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.
[260] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[261] Idem.

2 de julho – Têm início os trabalhos de construção do novo templo católico, por iniciativa do vigário Pe. Fernando Gomes dos Santos.

6 de julho – É nomeado o Bel. Hiati Leal, para exercer o cargo de Promotor Público.[262]

29 de julho – Em decorrência da queda do Interventor Argemiro de Figueiredo, substituído pelo Dr. Rui Carneiro, o então Prefeito de Patos, Clóvis Sátyro e Sousa, é exonerado, a pedido. Assume, interinamente, as funções executivas o sr. Misael de Sousa.[263]

13 de agosto – É nomeado Delegado de Polícia o Tenente Lino Guedes dos Santos.[264]

19 de agosto – Por ato do Interventor Rui Carneiro, é nomeado para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito de Patos, o sr. Pedro da Veiga Torres.[265]

24 de agosto – Toma posse o novo Prefeito, Pedro da Veiga Torres. S. Excia, que se encontrava em João Pessoa, é recebido, a trinta quilômetros da cidade, por uma caravana de automóveis. À entrada da cidade, mais precisamente, na Praça Getúlio Vargas, ouve uma saudação que lhe é feita pelo Sr. João Leite Gambarra. Em seguida, dirigem-se todos à sede da Prefeitura, onde usa da palavra o Prof. João Norberto da Nóbrega. Logo após, o Prefeito interino Misael de Sousa transmite o cargo ao Prof. Pedro Torres que, usando da palavra, diz que assume as suas funções cheio da vontade de acertar, a fim de corresponder à confiança do Interventor Rui Carneiro e do povo de sua terra. À noite, tem lugar no Hotel Centenário um banquete de 130 talheres, falando, na ocasião, o escritor Allyrio Wanderley, orador oficial da homenagem. O advogado Luiz Wanderley Torres levanta um brinde ao Interventor Rui Carneiro. Falam, ainda, Pe. Fernando Gomes, vigário, levantando um brinde de honra e, em seguida, o sr. Plínio Lemos.[266]

6 de setembro – São nomeados, respectivamente, 1° e 3° Suplentes de Delegado de Polícia, Moacir Dantas Wanderley e Severino Possidônio dos Santos.[267]

---

[262] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[263] Diário Oficial do Estado, 30 de julho de 1940
[264] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[265] Diário Oficial do Estado, 20 de agosto de 1940.
[266] A União, 31 de agosto de 1940.
[267] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.

22 de setembro – Já se encontram nesta cidade os membros da expedição norte-americana que irá observar desta cidade o próximo eclipse do sol, no dia 1° de outubro. Os modernos equipamentos se acham instalados na usina da firma Anderson Clayton, os quais vêm sendo objeto de grande curiosidade por parte da população. Os observadores pertencem ao National Bureau of Standards e à National Geographic Society. Integram a expedição os cientistas Irvine C.Gardner, Richard H. Stewart, Theodoro Gilliland, Pe. Paul A. Mc Nally, Dr. Edward Hulburt, Dr. Kiees. Durante sua estada em Patos, o Pe. Mc Nally tem celebrado missas na Matriz de Nossa Senhora da Guia. Demonstrando simplicidade e comunicabilidade, os visitantes têm participado dos festejos da padroeira local, em perfeito entrosamento com os patoenses.[268]

1° de outubro – Dia do eclipse solar, objeto das investigações dos cientistas norteamericanos. Grande acúmulo de nuvens na hora do fenômeno ameaçam prejudicar as pesquisas.[269]

7 de outubro – Chegam a João Pessoa os pesquisadores norteamericanos que se encontravam em Patos, para observar o eclipse solar do último dia 1° de outubro. Em declarações à imprensa local, o Dr. Irvine Gardner "manifestou-se não muito satisfeito com os resultados dos trabalhos levados a efeito em Patos". Alguns contratempos de natureza atmosférica - diz o entrevistado - perturbaram sensivelmente as observações. O Dr. Irvine Gardner observou: "Os céus de Patos nos foram inóspitos, em contraste com a grande hospitalidade do seu povo".[270]

23 de outubro – É exonerado do cargo de Promotor Público o Bel. Hiati Leal.[271]

28 de outubro – É nomeado Adjunto de Promotor, interino, Luiz Marinho da Silva.

29 de outubro – O decreto-lei n° 1, firmado pelo Prefeito Pedro Torres, orça em 400:000$000 (quatrocentos contos de réis) a receita do próximo ano e fixa em igual valor a despesa para o mesmo exercício.[272]

---

[268] A União, 29 de setembro de 1940.
[269] A União, 2 de outubro de 1940.
[270] A União, 9 de outubro de 1940.
[271] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[272] Diário Oficial, 26 de novembro de 1941

30 de outubro – Lamentável acidente, hoje, nas obras de construção da nova Matriz, por volta das nove horas da manhã, com a queda de uma tesoura de sustentação do teto da igreja. Morre o mestre de obras Pedro Bernardo de Lucena, mais conhecido como Pedro Benedito. Outros operários ficam feridos em decorrência da queda da tesoura.[273]

29 de novembro – Começa a circular o jornalzinho *O ESPIÃO*, na Festa da Conceição.

30 de novembro – É nomeado Oscar de Medeiros Torres para o cargo de 1° Suplente de Delegado de Polícia do Distrito de Patos.[274]

12 de dezembro - – É nomeado 2° Suplente de Delegado de Polícia do Distrito de Patos Manuel Raulino Pereira.[275]

16 de dezembro – É nomeado Alfredo Lustosa Cabral para o cargo de Adjunto de Promotor Público.[276]

23 de dezembro – O Decreto n° 4, estabelece o horário de abertura e fechamento do comércio local.[277]

30 de dezembro – Nomeado Promotor Público, o Bel. Francisco Vaz Carneiro presta compromisso para o citado cargo.[278]

1941

12 de fevereiro – É nomeado 1° Suplente do Delegado de Polícia o sr. Argemiro Gomes Ferreira.[279]

4 de março – São nomeados, respectivamente, 1° e 3° Suplentes de Juiz de Direito desta Comarca os srs. Antonio de Sousa Gomes e Francisco Pereira de Assis.[280]

---

[273] Revista Nossa Senhora da Guia editada por Damião Lucena.
[274] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[275] Idem.
[276] Idem.
[277] Arquivo Público Municipal de Patos.
[278] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[279] Idem.
[280] Idem.

27 de março – É nomeado 1° Suplente do Delegado de Polícia o sr. Orris Brasileiro de Albuquerque.[281]

19 de abril – Inauguração da Praça Getúlio Vargas, projetada pelo então Prefeito Clóvis Sátyro que também adquiriu todo o material necessário à sua construção. Coube ao Prefeito Pedro da Veiga Torres, que o substituiu, levar adiante a edificação daquele melhoramento, hoje entregue ao público.[282]

14 de julho – É nomeado o Bel. Tiburtino Rabelo de Sá, para exercer o cargo de Promotor Público.[283]

28 de julho – Inaugura-se a agência do Banco do Brasil S/A, funcionando em pequeno prédio, na Avenida Solon de Lucena. Seu primeiro gerente é o Sr. Severino Bezerra de França. O primeiro correntista a abrir conta no novo estabelecimento é o sr. Bivar Olinto de Mello e Silva, que depositou a quantia de dois contos de réis.[284]

11 de agosto – É removido, a pedido, para São João do Cariri, o Promotor Público, Bel. Tiburtino Rabelo de Sá.[285]

11 de agosto – É removido de São João do Cariri, a pedido, o Promotor Público, Bel. Milton Marques de Oliveira.[286]

24 de agosto – O Prefeito é homenageado, hoje, por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua administração, com um banquete de 70 talheres, oferecido por amigos e correligionários. Em nome do operariado fala o operário José Fernandes de Oliveira; pelo comércio e indústria de Patos usa da palavra o sr. Teotônio Rodrigues, gerente da SANBRA; em nome do povo saúda o Prefeito o Professor Lourival Cavalcanti de Oliveira. Em seguida, o homenageado, agradecendo, faz um relato de suas atividades à frente da administração municipal. Ao final o Prof. Luís Torres levanta um brinde ao Interventor Rui Carneiro e ao Sr. Samuel Duarte. Segue-se, no salão nobre da Prefeitura, um baile, animado pelo Jazz Municipal e pela Banda de Música de Patos.[287]

---

[281] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos
[282] Sousa, José Romildo de Sousa.
[283] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[284] Eliane Dutra Fernandes, "Severino Bezerra de França", in Memória de Patos, Jornal A UNIÃO; Revista **opinião**, Ano III, N° 3.
[285] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[286] Idem.
[287] A União, 29 de agosto de 1941.

2 de setembro – São iniciadas as comemorações do aniversário da independência do Brasil, com abertura feita pelo Professor Lourival Cavalcanti de Oliveira, diretor do Grupo Escolar Rio Branco. A programação prevê palestras diárias e outros eventos.[288]

3 de setembro – Dentro das comemorações da Semana da Pátria, palestra da Professora Daura Cabral, sobre o tema "A criança e a escola".[289]
_____ – É nomeado o Sargento Antônio Siqueira Filho, para 1° Suplente do Delegado de Polícia.[290]

4 de setembro – Prosseguindo nas comemorações da independência do Brasil, palestra da Professora Maria do Socorro Soares, sobre "As riquezas do Brasil".

5 de setembro – Dentro das comemorações do 7 de setembro, o dia de hoje é consagrado à juventude brasileira. Na sessão solene, palavra do Padre Vicente Freitas, diretor do Ginásio Diocesano de Patos e o aluno Antonio Fernandes, seguindo-se palestra da Professora Maria Esther Sátyro Fernandes sobre o tema " A Juventude Brasileira".

6 de setembro – Ainda na programação da Semana da Pátria, palestra, hoje, da Professora Maria da Felicidade de Meira Costa, sobre "Educação Física".

7 de setembro – A data de hoje é festejada com os seguintes eventos: 5hs – Alvorada com salva de tiros. 7hs – Missa celebrada pelo vigário local, Cônego Fernando Gomes. 8 hs – Concentração, na Praça João Pessoa, de pelotões estudantis que dali partem rumo à Praça Getúlio Vargas. Junto ao busto do Presidente, falam as Professoras Maria da Conceição Freitas e Cleonice Carneiro, representando o Grupo Escolar Rio Branco e a normalista Jaimélia Travassos, do Ginásio Cristo Rei; o estudante Newton Dantas, do Ginásio Diocesano de Patos; Professor Manuel Oliveira, em nome dos operários e Vicente Xavier, em nome do povo patoense. 19hs – Sessão magna, promovida pelo Circulo Operário, presidida pelo Prefeito Pedro Torres. Falam, na ocasião, o Professor Manuel Oliveira, orador oficial e o Vigário Cônego Fernando Gomes.[291]

---

[288] A União, 12 de setembro de 1941.
[289] Idem.
[290] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[291] A União, 12 de setembro de 1941.

24 de setembro – É removido, a pedido, para a Comarca de São João do Cariri, o Promotor Público Milton Marques de Oliveira e Melo.[292]

24 de setembro – É removido, a pedido, da Comarca de São João do Cariri, o Promotor Público, Bel. Tiburtino Rabelo de Sá.[293]

14 de outubro – Cogita-se da criação de um Tiro de Guerra nesta cidade. O prefeito já encaminhou expediente ao Departamento Administrativo, propondo emissão de decreto-lei para doação de um terreno destinado àquela instituição.[294]

26 de outubro – Continua a exploração do ouro, em Catingueira, Município de Piancó, transformando Patos em um centro de extraordinária atividade, em face do trabalho de mineração e dos negócios que se fazem em torno do minério extraído.[295]

1º de novembro – O Prefeito Pedro da Veiga Torres nomeou, esta semana, uma comissão, composta por Milton Vieira, João Dantas Monteiro e Bivar Olintho, para colher elementos destinados à Feira de Amostras de Campina Grande, no próximo mês de dezembro.[296]

10 de novembro – É comemorado o quarto aniversário do Estado Novo, com a seguinte programação: 5hs – Salva de 21 tiros. 6,30hs – Missa em ação de graças. 7,15hs – Desfile escolar. 8hs – Hasteamento do pavilhão nacional e abertura do Primeiro Congresso de Brasilidade. 12hs – Salva de 21 tiros. 13,30hs – Competições esportivas no Ginásio Diocesano. 20hs – Soirée dançante, animada por um jazz-band.[297]

15 de novembro – O Grupo Escolar Rio Branco, ao ensejo das comemorações desta data e do encerramento do ano letivo, elaborou vasta programação que está sendo assim cumprida: pela manhã, hasteamento da Bandeira Nacional e desfile escolar, seguindo-se homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, na praça que leva seu nome. Às dezenove horas, sessão solene, com a presença do Prefeito Pedro Torres, Major Gwyer de Azevedo, Chefe da 21ª CR, de João

---

[292] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[293] Idem.
[294] A União, 14 de outubro de 1941.
[295] A União, 26 de outubro de 1941
[296] A União, 1º de novembro de 1941.
[297] A União, 19 de novembro de 1941.

Pessoa; professores, alunos e familiares. Entre os oradores dessa solenidade, o Prefeito e o diretor do estabelecimento, Professor Lourival Cavalcanti de Oliveira.[298]

18 de novembro – O Decreto-lei nº 5 orça a receita municipal para o ano de 1942 em 375:000$000 (trezentos e setenta e cinco contos de réis) e fixa a despesa para o mesmo exercício em igual valor.[299]

12 de dezembro – Está em organização, com o apoio do Prefeito Pedro Torres, o Aeroclube de Patos. Já foram feitos contatos com o jornalista Assis Chateaubriand, que destinará um avião à entidade, logo que seja concluído o campo de pouso.[300]

1942

3 de janeiro – Estiveram em Patos, há poucos dias, o 1º Tenente-Aviador Firmino Araújo e o engenheiro Raul Malheiros, chefe do Departamento de Aeronáutica Civil (DAC), para observar terrenos para a construção do campo de aviação.[301]

13 de janeiro – Reina grande entusiasmo e movimentação entre a mocidade local em torno do Aeroclube de Patos. O Prefeito Pedro Torres tem emprestado todo apoio à iniciativa, notadamente no que diz respeito à construção do campo de pouso e do hangar. Dois aviões serão doados à entidade, segundo comunicação já feita pelo jornalista Assis Chateaubriand, mentor da campanha de incentivo à aviação civil, de repercussão nacional. O primeiro deles será, brevemente batizado, no Rio de Janeiro, pelo Ministro Salgado Filho, da Aeronáutica, cabendo ao sr. Drault Ernani representar Patos, na solenidade.[302]

18 de janeiro – Por motivo de sua designação para vigário de Cajazeiras, é homenageado, em sessão solene, realizada no prédio da Ação Católica, o Pe. Vicente Freitas, atual diretor do Ginásio Diocesano de Patos. Usam da palavra, saudando o homenageado, o Cônego Fernando Gomes, vigário da

[298] A União, 25 de novembro de 1941.
[299] A União, 14 de fevereiro de 1942.
[300] A União, 13 de dezembro de 1941.
[301] A União, 3 de janeiro de 1941.
[302] A União, 13 de janeiro de 1941.

Paróquia; Dr. Agrícola Montenegro, Juiz de Direito, em nome da sociedade patoense; o Professor Manuel Oliveira e o estudante Heliomar Fernandes, em nome, respectivamente, dos corpos docente e discente daquele educandário e, por fim, o Pe. Ábdon Pereira, vigário capitular da Diocese de Cajazeiras que, na ocasião, anunciou a concessão, pela Santa Sé, ao Cônego Fernando Gomes, vigário de Patos, do título de Monsenhor. A comunicação ensejou os pronunciamentos do Dr. Napoleão Nóbrega, que saudou o pároco local, em nome da família patoense e do Cônego Fernando Gomes, em agradecimento.[303]

28 de janeiro – Chega a Patos o Pe. Manuel Vieira, para assumir, hoje, a direção do Ginásio Diocesano de Patos.[304]

3 de março – Esteve nesta cidade, em dias da semana passada, o capitão Guttemberg Kleper Aires de Miranda, para adoção de providências visando à instalação do Tiro de Guerra desta cidade, recentemente criado por ato do Ministro da Guerra. Durante a permanência daquele militar entre nós, foram escolhidos os terrenos em que serão implantados o campo de esportes e a linha de tiro.[305]

19 de maio – Cerca de seiscentos metros da pista de pouso do aeroclube já acham concluídos, extensão suficiente para a aterragem do avião PRUDENTE DE MORAIS, doado pelo jornalista Assis Chateaubriand. Por outro lado foi eleita e empossada a diretoria definitiva daquela entidade, a qual ficou assim constituída: Presidente, Pedro da Veiga Torres; Vice-Presidente, Massilon Caetano; 1° Secretário, Lourival Cavalcanti de Oliveira; 2° Secretário, Dinamérico Wanderley de Sousa; Orador, Teotônio Rodrigues; Tesoureiro, Alfredo Travassos; Diretor Técnico, Clodomiro de Albuquerque; Assistente Jurídico, Luís Wanderley. Conselho Fiscal: Agrícola Montenegro, Tiburtino Rabelo de Sá, José Peregrino Filho. Suplentes: Zózimo Gurgel, Carlos Dantas Trigueiro, Antônio Gomes.[306]

24 de maio – É inaugurada a escola de pilotagem do Aeroclube de Patos.[307]

---

[303] A União, 27 de janeiro de 1942.
[304] Flávio Sátiro Fernandes, *Subsídios para a história do Ginásio Diocesano de Patos*, pág. 15.
[305] A União, 3 de março de 1942.
[306] A União, 19 de maio de 1942.
[307] Idem.

Junho – Continuam acelerados os trabalhos de construção do hangar e da sede do Aeroclube. O Prefeito Pedro Torres conseguiu o material para a coberta do hangar. Na última reunião foram admitidos novos sócios.[308]

7 de agosto – No Cine Eldorado, um grupo de jovens artistas amadores apresenta a peça intitulada UM ERRO JUDICIÁRIO, em 3 atos. Participam do espetáculo José Palmeira, José Soares, Carlos Almeida, Juvenil Ferreira, Sebastião Medeiros, Santinha Freitas, José Alves Fragoso, Newton Dantas, Pedro Vieira.

21 de agosto – Estiveram em Patos, na semana passada, os técnicos do Ministério da Aeronáutica Galdino Mendes, capitão Sílvio Fontoura e engenheiro F. Odilon Albuquerque. Os visitantes mostraram-se satisfeitos com o campo de pouso e o hangar, sendo de observar que, vindo eles de avião, este pousou já na pista recém construída, o que contribuiu para as conclusões positivas daqueles inspetores.[309]

4 de setembro – O vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia, Pe. Fernando Gomes, recebe do sr. Custódio José Pessoa a doação da custódia que será instalada na torre da nova igreja matriz, juntamente com a importância de seis contos de réis.[310]

5 de setembro – É recebido festivamente um avião, doado ao Aeroclube. [311]

14 de setembro – Inicia-se a Festa da Padroeira, com a abertura e entrega da nova Igreja de Nossa Senhora da Guia, construída pelo Pe. Fernando Gomes, vigário local.[312]

15 de setembro – Começa a circular o jornalzinho *O TORPEDO*, "órgão oficial da Festa da Padroeira".

15 de setembro – Começa a circular o jornalzinho *O LESO*, sob a direção de Xerém & Bentinho.[313]

---

[308] A União, 6 de junho de 1942.
[309] A União, 21 de agosto de 1942.
[310] 5º Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.
[311] Idem.
[312] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossas Senhora da Guia.
[313] Anotação à mão, aposta no exemplar desse jornal visto pelo autor, atribui o pseudônimo Xerém à pessoa de José Soares de Sousa e o de Bentinho a José Miranda de Almeida.

Novembro – Neste mês, começa a funcionar, divulgando as horas para toda a cidade, o relógio da nova igreja matriz. O relógio foi doado pelos "Nove do garimpo", ou seja, os nove sócios da mina de ouro de São Vicente.

1º de novembro - O Monsenhor Fernando Gomes é homenageado pela passagem do décimo aniversário de sua ordenação sacerdotal. No banquete a ele oferecido, é servido o seguinte menú: Frios sortidos – Peixe doré – Peru à brasileira – Creme de ameixa. Carta de Vinhos: Martine seco – Grande Vinho Cruzeiro – Especial Barbera – Água Mineral – Champagne – Café – Charutos.

29 de novembro – Conclui a primeira turma de professoras do Educandário Cristo Rei integrada pelas diplomandas Abigail Aguiar Meira, Aurora Santos, Avani Correia Maia, Bernadete Rangel, Cleonice Carneiro, Emília G. Carvalho, Euzari Ayres Moura, Heloísa Nóbrega Leite, Jaimelina Travassos, Judith A. Veras, Magna X. Lira, Maria Assunção Costa, Maria do Céu Gomes, Maria Figueiredo de Sousa, Maria José César, Maria Lila Leite (Oradora), Maria de Lourdes Lima, Maria Madalena Araújo, Maria da Penha Farias, Marli Gomes Lima.

8 de dezembro – Conclui o curso ginasial a primeira turma do Ginásio Diocesano de Patos. O paraninfo dos concluintes é o médico Firmino Ayres Leite e o orador, o ginasiano Severino Marinho. A turma é composta dos seguintes alunos: Álvaro Dantas de Almeida, Antônio Bráulio de Medeiros, Antônio Nóbrega de Figueiredo, Benedito Gonçalves Maia, Francisco Nóbrega de Figueiredo, Francisco Soares de Sá, Heliomar de Lucena Fernandes, Jaime de Farias Leite, Jamil Gomes da Nóbrega, José Cavalcanti, Jurandi Palitot, Manuel Maria Moreno, Newton Xavier Dantas, Nilson Gomes Vieira, Rui Soares Barbosa, Severino Marinho Leite, Valdevino Gregório de Andrade.

1943

13 de janeiro – Pelo Prefeito municipal é posto em execução o tabelamento da carne, de acordo com convênio firmado entre os Estados da Paraíba e Pernambuco. Carne em pé, Cr$42,00; carne verde com osso, Cr$2,80; carne verde sem osso, Cr$3,50; carne de sol, Cr$4,20. Com a divulgação da tabela, é sensível o retraimento dos vendedores de gado para o consumo público.[314]

[314] A União, 13 de janeiro de 1943.

15 de janeiro – É anunciada a escolha do Monsenhor Fernando Gomes para Bispo de Penedo, Alagoas. Encontrando-se em Cajazeiras, o vigário de Patos é recebido, hoje, em frente à casa paroquial, onde o aguarda uma grande multidão. Falam, na ocasião, o Juiz de Direito, Dr. Agrícola Montenegro; o seminarista Luiz Palmeira, o Professor Euclides Gomes de Brito, representando a Ação Católica, e o vigário capitular da Diocese, Pe. Ábdon Pereira, e, em agradecimento, o Mons. Fernando Gomes.[315]

25 de janeiro – Provisão desta data nomeia o então vigário da Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, em Sousa, Pe. Zacarias Rolim de Moura, para vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia:

"Fazemos saber que, atendendo às boas qualidades do Revdmo. Sr. Padre Zacarias Rolim de Moura, havemos por bem nomeá-lo, como pela presente o nomeamos Vigário Ecônomo da Paróquia de Patos, deste Bispado até o dia 31 de dezembro do corrente ano, se antes não mandarmos o contrário.
Na referida ocupação o mesmo revdmo. Sr. servirá como convém aos serviços de Deus e salvação das almas que lhe são convidadas, no desempenho exato de sua alta função. Recomendamos-lhe particularmente o zelo na administração dos santos sacramentos, no ensino da doutrina cristã, no respeito e decência da casa de Deus, no desenvolvimento da fé, na presença de N. Senhor Sacramentado, incrementando a prática da comunhão freqüente e cotidiana, na direção das almas e na conservação por todos os meios da paz e harmonia de seus paroquianos, velando pela pureza dos costumes e pela integridade da fé católica, observando as prescrições canônicas contidas no Código de Direito Canônico, constituições apostólicas e Concílio Plenário Brasileiro.
Dada e passada nesta cidade episcopal de Cajazeiras, aos 25 de janeiro de 1943.
Mons. Ábdon Pereira, vigário Capitular[316]

31 de janeiro – Toma posse o novo vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia, Pe. Zacarias Rolim de Moura.[317]

[315] A União, 30 de janeiro de 1943.
[316] Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.
[317] Livro de Tombo da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.

17 de fevereiro – Um avião da Base Aérea de Fortaleza aterrissou no campo de pouso local, na semana passada, conduzindo o tenente-aviador Carlos Moreira, que vem fazer uma inspeção no referido campo.[318]

27 de fevereiro – O Prefeito Pedro Torres telegrafa ao Interventor Rui Carneiro, comunicando a conclusão dos trabalhos da ligação ferroviária Pombal-Patos, tornando mais próxima a realização do projeto de ligação ferroviária João Pessoa-Fortaleza.

19 de março – Pelo Decreto 12.023, o cidadão Moisés Quinino de Medeiros é autorizado a pesquisar chelita no Município de Patos, "numa área de dez hectares (10ha), situada no sítio Pitombas, Distrito de São José de Espinharas".[319]

31 de março – Tem início a Semana das Vocações Sacerdotais, que precederá as solenidades de sagração do Monsenhor Fernando Gomes como Bispo de Penedo. A abertura da Semana se dá pelo vigário capitular da Diocese de Cajazeiras, Mons. Ábdon Pereira.[320]

1º de abril – Continua a Semana das Vocações Sacerdotais, com o dia de hoje dedicado ao Padre. Às 6,30hs, missa festiva – comunhão geral das crianças , seguindo-se desfile escolar. Às 19,30hs, sessão solene no auditório do Ginásio Diocesano de Patos, presidida pelo Bispo de Caicó, Dom José Delgado. O Pe. Joaquim de Assis Ferreira pronuncia conferência sobre o tema: **O Pároco, comunicador da vida cristã, é a fonte da vida sobrenatural**. Segue-se saudação ao clero, pelo sr. Teotônio Rodrigues e homenagem da Ação Católica ao clero diocesano, pelo Dr. Agrícola Montenegro, cabendo o agradecimento ao diretor do GDP, Pe. Manuel Vieira. Em seguida, números de arte, encerramento pelo presidente e bênção do SS. Sacramento.[321]

2 de abril – Tem prosseguimento a Semana das Vocações Sacerdotais, dedicando-se o dia de hoje aos Bispos. Às 6,30hs, missa festiva – comunhão geral dos rapazes e moças, seguindo-se desfile escolar. Às 19,30hs, sessão solene no auditório do Ginásio Diocesano de Patos, iniciada com o canto do Credo. O Pe. Carlos Coelho profere conferência sobre o tema: **O Bispo, comunicador do Sacerdócio de Cristo, é a fonte da vida sobrenatural**

[318] A União, 17 de fevereiro de 1943
[319] Diário Oficial da União, 20 de março de 1943
[320] A União, 8 de abril de 1943.
[321] Idem, ib.

da Diocese. Segue-se saudação ao episcopado nacional, pelo Professor Severino Loureiro. Após, é feita homenagem a Dom João da Mata Amaral, falando o Mons. Fernando Gomes e, em agradecimento, o homenageado. Cabe ao sr. Teotônio Rodrigues saudar os bispos visitantes. Em seguida, dá-se o encerramento, com bênção do SS. Sacramento.[322]

3 de abril – Termina, hoje, a Semana das Vocações Sacerdotais, com missa festiva, às 6,30hs e comunhão geral de homens e mulheres. Às 19,30hs, sessão solene no auditório do Ginásio, presidida pelo Arcebispo da Paraíba, Dom Moisés Coelho. Na oportunidade, o Pe. Severino Mariano faz conferência sobre o seguinte tema: **O Papa, comunicador da plenitude do Sacerdócio, é o próprio Cristo para a vida do mundo**. Saudação aos bispos presentes, pelo Pe. Manuel Otaviano. Na mesma sessão falam, ainda, o Prefeito Pedro Torres e o sr. Lima Pacheco, este saudando a Diocese de Penedo.[323]

4 de abril – Dia da sagração do novo Bispo de Penedo, iniciando-se as festividades, às 5hs, com uma alvorada de fé e missas nas diversas igrejas e oratórios. Às 6,30h, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia, tem lugar a sagração. A solenidade conta com a presença de vários Bispos e sacerdotes, além de autoridades, associações religiosas e o povo em geral. A cerimônia tem como Bispo sagrante Dom Moisés Coelho, Arcebispo da Paraíba, dela participando também os Bispos Dom Mário de Miranda Vilas Boas, de Garanhuns; Dom João da Mata Amaral, Bispo de Manaus; Dom José Tomaz Gomes da Silva, de Aracaju; Dom José de Medeiros Delgado, de Caicó. O interventor Rui Carneiro é representado pelo Dr. José Joffily Bezerra.

- Ainda neste ano é impressa uma Revista, em homenagem a Dom Fernando Gomes, contendo colaborações diversas, inclusive uma descrição do que foram as solenidades da sagração episcopal do ilustre filho de Patos. Colaboram nessa Revista Allyrio Meira Wanderley, Teotônio Rodrigues, Agrícola Montenegro, Maria Eudócia Fernandes, Lourival Cavalcanti de Oliveira, Tiburtino Rabelo de Sá, Napoleão Nóbrega, Ernani Sátyro, Maria Esther Fernandes, Luiz Wanderley Torres, Manuel de Sousa Oliveira. A REVISTA insere em uma de suas páginas o hino a Nossa Senhora da Guia, com belas estrofes de autoria do Monsenhor Fernando Gomes, que o presenteia a Patos, para ser entoado, a partir de agora, em todas as festividades levadas a efeito na Matriz desta Paróquia. O hino tem música do maestro Pedro Marinho e é o seguinte o seu texto:

---

[322] Idem, ib.

[323] Idem, ib.

Volve um olhar risonho sobre Patos
Que é tua desde o seu primeiro dia
E para Deus dirige os nossos atos
Ó Virgem Santa, Senhora da Guia!

As tuas bênçãos para nós tão caras
Manda durante toda nossa vida,
Sobre o vale formoso do Pinharas,
Onde quiseste erguer a vossa ermida.

Nas horas intranqüilas da tormenta,
O teu riso de amor e de alegria
Seja vigor que a nossa força aumenta,
Seja farol que para o céu nos guia.

Se amar não soubermos ao Senhor,
Ama por nós e dize ao bom Jesus
Que faça nosso o teu imenso amor,
Como Ele filhos teus nos fez na cruz.

13 de maio – O Decreto nº 2 disciplina a matança de gado, determinando que "no Matadouro Público de Patos, o abatimento de gado terá início às 14,30hs do dia anterior àquele em que tiver de ser talhada a carne".[324]

12 de junho – É exonerado do cargo de Prefeito Municipal o Sr. Pedro da Veiga Torres.[325]

12 de junho – É nomeado para o cargo de Prefeito Municipal o Sr. Manuel Severiano de Sousa.[326]

28 de junho – É removido para Alagoa Grande o Promotor Público Tiburtino Rabelo de Sá.[327]

Junho – É removido, a pedido, de Catolé do Rocha, o Promotor Público Antonio Nunes de Farias Junior.[328]

---

[324] Arquivo Público Municipal de Patos.
[325] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[326] Idem.
[327] Idem.
[328] Idem.

15 de agosto – É divulgada a programação para a festa da padroeira.

Neste ano, as festividades contarão com a participação de grande equipe, e o vigário, Pe. Zacarias Rolim de Moura, tendo assumido o cargo em janeiro, pela primeira vez estará à frente dos festejos.

É o seguinte o programa estabelecido:

Comissão Central da Festa – Pe. Zacarias Rolim de Moura, vigário; Pe. Manuel Vieira, Diretor do Ginásio Diocesano de Patos; Pe. Francisco Lopes, vigário cooperador; Prof. Manuel Severiano de Sousa, Prefeito; Dr. Agrícola Montenegro, Juiz de Direito; Dr. Antônio de Farias, Promotor; Tenente Antônio Lima, Delegado; Severino Bezerra de França, Gerente do Banco do Brasil S/A; Sebastião Fernandes, Agente dos Correios e Telégrafos; Francisco da Gama Cabral, Coletor Estadual; Apolônio Maia, Coletor Federal; Antônio Gomes, Dr. Jader Lima, Godofredo da Cunha Medeiros, Dr. Clóvis Sátyro, Manuel Pereira Filho, pelos agricultores; Elísio Paes Barreto, Alfredo Travassos, João Soares do Nascimento, Francisco Pereira de Assis, Cícero Alves Torres e Basiliano Lopes Loureiro, pelos industriais; Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Luiz de França Vieira, Luiz Marinho, Pedro Isidro da Nóbrega, João Fragoso, Pedro Celestino, Severino Vilarim, Pedro Crispim, José Urquiza, João Xavier de Sá e Sebastião Queiroz, pelos comerciantes; Dr. Napoleão Nóbrega, Dr. Duarte Dantas, Dr. Vicente Nogueira, Dr. Hiati Leal, Dr. Ernani Sátyro e Dr. José Genuíno de Queiroz, pelos advogados; Dr. José Peregrino de Araújo, Dr. Estácio Souto Maior, Dr. Arthur Tavares, Dr. Antônio Aureliano, Dr. Osman Araújo, Dr. Severino Aires de Araújo e Dr. Alberto Diógenes, pelos médicos; Manuel Ferreira de Oliveira, Custódio José Pessoa, Oscar Xavier, Simeão Gentil, Pedro Apolinário de Souto, Pedro Agostinho, José Xavier dos Santos, pelos garimpeiros; Inocêncio de Oliveira, Francisco Pontes, Paulo Leite, João Ferreira Lima, Antônio Felix de Oliveira, Joaquim Leitão de Araújo, Zacarias Mamede Filho, João Gomes de Lucena, Manuel Cabral da Nóbrega, Manoel Ramos, Pedro Rodrigues de Amorim, Américo Joaquim dos Santos, pelos motoristas; Modesto Gomes, Sigismundo Souto Maior, Oscar Torres, pela aviação; Dr. Rui Barreto, Teotônio Rodrigues, João Farias, José Maia, José Soares, José Fragoso, Pedro Vieira, Pedro Soares de Almeida e Nilson Gomes Vieira, pela mocidade.

Comissão de Arrecadação – Pe. Zacarias Rolim de Moura, Dr. Agrícola Montenegro, Dr. José Genuíno de Queiroz, Dr. José Peregrino de Araújo, Manuel Pereira Filho, Pedro Izidro e Manuel Leite.

Organização das Noites

14 de setembro (terça-feira) Noite dos funcionários públicos e profissões liberais. DIRETORES: Prof. Manuel Severiano de Sousa, Dr. Agrícola Montenegro, Dr. Antônio de Farias, Tenente Antônio Lima, Severino Bezerra de França, Dr. Lourival Cavalcanti, Dr. José Genuíno de Queiroz, Dr. Vicente Nogueira, Dr. Alcebíades Parente, Dr. Severino Araújo, Dr. Napoleão Nóbrega, Dr. Duarte Dantas, Dr. Artur Tavares, Dr. Estácio Souto Maior, Dr. Antônio Aureliano, Sebastião Fernandes, Gama Cabral, Apolônio Maia.

15 de setembro (quarta-feira) Noite dos industriais. DIRETORES: Manuel Pereira Filho, Dr. Massilon Caetano, Francisco Pereira de Assis, Elísio Paes Barreto, Alfredo Travassos, João Soares do Nascimento, Matias Leal, Antônio Clementino da Nóbrega, Antônio Urquiza, Cícero Torres, Juvenal Lúcio, Dr. Clóvis Sátiro, Jeová Bezerra.

16 de setembro (quinta-eira) Noite dos operários por conta própria. DIRETORES: José Miranda de Almeida, Luiz Alves, Antônio Medeiros, José Braz, José de Pontes, Francisco Brandão, Noé Trajano, Manuel Luiz, Euclides Gouveia, Sabino José Viana, Antônio Batista, Severino Cunha, Manuel Caboclo, Manoel Noberto, José Fernandes de Oliveira, João Amaral e João Torres.

17 de setembro (sexta-feira) Noite dos estudantes. DIRETORES: José Vieira, Neó Trajano, Antônio Fernandes, Oscar Nóbrega, Agrimar Santa Cruz, Pedro Torquato, Francisco Leitão, Roldão Medeiros, Odete Rodrigues, Socorro Xavier, Maria da Glória Xavier Pimentel, Terezita Bioca e Terezinha Viana.

18 de setembro (sábado) Noite dos motoristas. DIRETORES: Inocêncio de Oliveira, Francisco Pontes, Paulo Leite, Manuel Lino, Joaquim Marcolino, Miguel Tavares, Raimundo Araújo, Zacarias Mamede, Nô Canuto, Antônio Felix, Severino Costa, Manuel Luiz e João Lima.

19 de setembro (domingo) Noite dos garimpeiros. DIRETORES: Manuel Ferreira de Oliveira, Custódio José Pessoa, Oscar Xavier, Simeão Gentil, Pedro Apolinário de Souto, Pedro Agostinho e José Xavier dos Santos.
20 de setembro (segunda-feira) Noite dos agricultores. DIRETORES: Antônio Gomes, Oscar Torres, Alexandrino Rodrigues, Darcílio Wanderley, Pedro Rufino, Godofredo Cunha, Zacarias Vilar, Bossuet Wanderley, Manuel Zacarias, Dr. Jader Lima, Manuel Floriano, Pedro Xavier dos Santos, Odílio Wanderley, Antônio Crisanto e Manuel Leite.

21 de setembro (terça-feira) Noite dos comerciantes. DIRETORES: João Fragoso, Luiz de França Vieira, Luiz Marinho, Manuel Aires, Miguel Mota, Severino Possidônio, Vicente Queiroz, Badu Medeiros, José Ferreira Lima, Orlando Leite e Anselmo Moura.

22 de setembro (quarta-feira) Noite do Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Comissão de construção do trecho Pombal-Campina Grande). DIRETORES: Dr. José de Abreu Palleta, José Barbosa Júnior, Eduardo Xavier de Almeida, Manuel Cavalcanti Sobrinho, Dr. José de Amorim, José Alves de Farias, Joaquim Bezerra de Almeida, Manuel Cavalcanti Sobrinho, José Ferreira do Nascimento, Milton Pereira da Silva, Manuel de Sousa, Adalberto Liberato de Alencar, Mateus Alcântara, Antônio Hortêncio Rocha, Izidorina de Araújo França, Marta Maria Palleta e Helena da Costa Rodrigues.

23 de setembro (quinta-feira) Noite da mocidade. DIRETORES: Teotônio Rodrigues, Dr. Hiati Leal, Valdeban Carneiro, Francisco Fernandes, José Soares, José Alves Fragoso, Pedro Queiroz, Agenor Costa, João Justiniano, Pedro Vieira, José Urquiza, Pedro Soares, Maria José César, Maria Alice Fernandes, Emília Carvalho, Maria Alice Soares, Maria Alice Meira, Maria Santiago.

24 de setembro (sexta-feira) Noite da aviação brasileira. DIRETORES: Modesto Gomes, Sigismundo Souto Maior, Oscar Torres, Severino Lustosa, Antônio Francisco Leite, Manuel Medeiros, José Alves, Palmira Torres e Maria Carmelita Dantas.

DIRETORAS: As Exmas. Senhoras da Liga Feminina de Ação Católica.

AUXILIARES: Exmas. Senhoras Tudinha Pereira, Cota Wanderley, Iaiá Pereira, Dalva Pimentel, Clarice Cunha e Maria Pimentel.

PROTETORAS: Exmas. Senhoras Canuta Torres, Tudinha Pereira, Maria Firmino, Luzia Torres, Mariana Cunha, Dorinha Oliveira, Adiles Cunha, Haydée Wanderley, Doralice Sátyro, Adail Aureliano, Antônia Sátyro, Vitória Lira, Martinha Dantas, Elvina Caetano, Almerinda Vieira, Doraci Araújo, Joana Porto, Narcisa Martins, Maritana Vieira, Maria Pimentel, Olívia Nóbrega, Adi Barbosa e Bárbara Silva.

GARÇONETES: Marli Lucena, Lourdes Ramos, Zuleika Xavier, Glorinha Pimentel, Isaura Gomes, Maria Santiago, Nair Simões, Lourdes Ferreira, Eliete Firmo, Maria José César, Lice Meira, Maria das Neves Costa, Anaíde

César, Luzia Gomes, Auta de Sousa, Maria Alice, Maria Figueiredo, Noêmia Viana, Maristéa Xavier, Olindina Martins, Lourdes Nicácio, Consuelo Ferreira, Anésia Silva, Zenaide Viana, Albanete Sousa e Dalvanira Pimentel.

BARRACA DAS FLORES – DIRETORAS – Ambrosina Leite, Eleonora Xavier, Lauriana Araújo, Maria Luiza de Sá, Expedita Alves, Beti Gomes, Inácia dos Santos, Raimunda Alves, Cristina César, Lourdes Santos, Maria Luiza Ramos, Maria Vieira da Nóbrega e Regina Nunes.

PROTETORAS – D. Celestina Pereira, D. Amélia Pacheco, D. Maria Canuto Leitão, D. Maria do Patrocínio da Nóbrega, D. Argentina Bezerra, D. Capitulina Aires, D. Santina Caroca, D. Rita Cabral, D. Laura Cartaxo, D. Madalena Cabral, D. Ursulina Batista, D. Adelaide Loureiro, D. Maristela Farias, D. Ana Arco Verde, D. Anália Germano, D. Maria Olindina Oliveira, D. Maria Olindina da Nóbrega, D. Céu Toscano, D. Maria Jair da Nóbrega, D. Leontina Palmeira, D. Adiles Medeiros, D. Ana Meira Urquiza e D. Argélia Cavalcanti.

BARRACA DA SORTE – DIRETORAS – Amaci Gomes, Maria Nicácio Amorim, Alaíde Vieira, Mariinha Silva, Lígia César e Eudócia Queiroz.

PROTETORAS – Alzira Wanderley, Dalila Marinho, Elvira Tavares, Iraci Aires Dantas, Maria José Aires, Júlia Medeiros, Jacira Pontes, Neide Araújo Torres, Neves Nóbrega, Zulmira Fragoso, Angelita Queiroz, Honorata Parente, Zefinha Mota, Cecília Soares, Socorro Soares, Celerinda Aires, Celina Medeiros, Tana Oliveira, Anália Vieira, Clotilde Piquet Souto Maior e Maria Paz Barreto.

TELÉGRAFO – Maria de Lourdes Sátiro, Lila Leite, Zeni Cartaxo e Maria Alice Fernandes.

ESTAFETAS – Maria Clarice Dantas, Odete Moura e Belquiss Vieira.

SECÇÃO DE RIFAS – Irene Gentil, Lourdes Meira, Estela Xavier, Alice Soares.

CONCURSO DE RAINHA DA FESTA – Responsável: Euzari Ayres.

4 de setembro – Uma esquadrilha de aviões, pilotados por monitores da Escola de Aviação de Fortaleza, chega a esta cidade, aterrissando no campo

de pouso local e sendo recebida pelos que fazem o Aeroclube de Patos. Entre os visitantes a aviadora Eliete Siqueira, muito cumprimentada.[329]

13 de setembro – Começa a circular *O ESPIÃO*, "Jornal Oficial da Festa da Padroeira".

14 de setembro - Início da festa da padroeira, conforme a programação definida pelo vigário, Pe. Zacarias Rolim de Moura.

24 de setembro – Encerramento da Festa de Nossa Senhora da Guia, com abertura, pelo Monsenhor Ábdon Pereira, vigário capitular da Diocese de Cajazeiras, do Ano Jubilar, em preparação ao Congresso Eucarístico de Patos, a se realizar em setembro do próximo ano.[330]

1º de novembro - É fundada a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Patos (ACIAP). A novel entidade resulta de uma iniciativa do comerciante Luiz Marinho, que acatou sugestão de João Deuth Oliveira, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Sua primeira Diretoria está assim constituída: Presidente - Pedro Isidro da Nóbrega; Vice-Presidente – Pedro Crispim de Andrade; Secretário – Luiz Marinho da Silva; Tesoureiro – Zózimo Dantas Gurgel; Procurador – Dr. Alcebíades Parente; Conselho Fiscal: João Alves Fragoso, Miguel Fernandes Mota e Pedro Celestino. Suplentes: João Xavier de Sá e Adauto Leite.[331]

4 de novembro – É baixado, pelo Prefeito Manuel Severiano de Sousa, o Decreto de nº 31, que orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1944. A receita está prevista em Cr$487.000,00 e a despesa está autorizada em igual valor.[332]

10 de novembro – Abertura da Semana de Brasilidade, pelo Prefeito Manuel Severiano de Sousa, na praça Getúlio Vargas, perante numerosa assistência. Além daquele, falam o Juiz de Direito, Dr. Agrícola Montenegro e o Promotor Público, Antônio Farias. Para os dias 12 a 15, estão programadas palestras pela difusora local, nas quais serão apresentadas as obras do Estado Nacional.[333]

---

[329] A União, 7 de setembro de 1943.
[330] A União, de 24 de fevereiro de 1943.
[331] Antônio Barros Gomes, "Associação Comercial de Patos – 45 Anos", in Patos Empresarial, Ano 2 – Nº 2, págs. 16/18.
[332] A União, 11 de janeiro de 1944.
[333] A União, 28 de novembro de 1943.

19 de novembro – Encerramento da Semana de Brasilidade, com concentração escolar, durante a qual falam o professor Manuel de Oliveira, o sr. Teotônio Rodrigues, o professor Lourival Cavalcanti e Pe. Manuel Vieira.[334]

6 de dezembro – O Conselho Administrativo do Estado, acatando sugestão que lhe foi encaminhada pelo Prefeito Manuel Severiano de Sousa, por meio do Departamento das Municipalidades, a pedido da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Patos (ACIAP) aprova, por unanimidade, uma feira semanal, a ser realizada às quintas-feiras[335]

9 de dezembro – Em solenidade realizada no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, presidida pelo Ministro da Aeronáutica, é batizado o segundo avião doado ao Aeroclube de Patos, pela Campanha Nacional de Aviação. Falam, na ocasião, o Ministro Salgado Filho, o consagrado orador Alcides Carneiro, em nome da Campanha; o escritor Ademar Vidal, escolhido padrinho da nova aeronave, e, em nome do Aeroclube de Patos, agradecendo a doação, o sr. Adelgício Olinto, ex-Prefeito desta cidade.[336]

31 de dezembro – Falece o Bel. José Genuíno Correia de Queiroz, que foi Juiz de Direito e Promotor Público, deixando viúva D. Celerinda Ayres de Queiroz (Xiruca) e os filhos Genival, Angelita, Dinah e Lourdes.[337]

_____ - O decreto-lei 520, do governo estadual, que estabelece nova estrutura administrativa da Paraíba, modifica a denominação dos distritos de São José e Passagem para, respectivamente, Mucunã e Espinharas. No primeiro caso, a mudança, fazendo desaparecer a tradicional toponímia originada da antiga fazenda São José, do comandante José Raimundo Vieira, tem por objetivo, com certeza, apagar o epíteto com que o povo se refere ao lugarejo, tratando-o como "São José de Dr. Clóvis", numa alusão àquele que é, não só o proprietário das vastas terras que formam o distrito, como também o detentor da hegemonia eleitoral ali. A quadra política se presta muito bem a tal providência, inclusive quanto à formalização da mudança, por meio de simples decreto-lei, emanado da vontade única do Poder Executivo estadual. Quanto à antiga "Cruz da Passagem" ou, simplesmente, Passagem, a mudança tem por fim, sem dúvida, justificar a primeira alteração.[338]

---

[334] Idem.
[335] A União.
[336] A União, 21 de dezembro de 1943.
[337] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[338] A União, 5 de janeiro de 1944.

1944

6 de janeiro – É lavrada provisão, firmada por Mons. Ábdon Pereira, em favor do Pe. Nicolau Leite, para vigário cooperador da Paróquia local, função que vem exercendo desde agosto do ano passado.[339]

9 de janeiro – É brevetada a primeira turma de pilotagem do Aeroclube de Patos, constituída de Sigismundo Gonçalves Souto Maior, Severino Lustosa Morais, Severino Pimentel, Hilton Aureliano e Pedro Queiroz.[340]

26 de janeiro – Chega a Patos o primeiro trem de passageiros, procedente de Fortaleza, assinalando o término da construção da linha férrea vindo de Pombal.[341]

19 de julho – É fundado o Centro de Assistência Social Cônego Machado.[342]
6 de setembro – É exonerado, a pedido, do cargo de Prefeito Municipal o Sr. Manuel Severiano de Sousa.[343]

6 de setembro – É nomeado para exercer o cargo de Prefeito o Sr. Bivar Olinto de Melo e Silva.[344]

14 de abril – É inaugurado o Posto de Higiene.[345]

19 de abril – É inaugurada, festivamente, a linha férrea da Rede Viação Cearense, ligando Patos a Fortaleza.[346]

1945

12 de janeiro – Patos recepciona e homenageia o novo Bispo da Diocese de Cajazeiras, Dom Henrique Gelain, que por aqui transita rumo à sua nova sede episcopal, onde tomará posse, no próximo dia 14.

Às quinze horas, o novo antístite cajazeirense é recebido por uma comissão, nos limites da Paróquia, próximo à povoação de Salgadinho.

---

339 5° Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.
340 Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
341 Idem.
342 Anuário Eclesiástico da Diocese de Patos, 1969-1979, pág. 44.
343 Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
344 Idem.
345 Idem.
346 Idem.

Às dezessete horas e trinta minutos, a comitiva dá entrada na cidade, dirigindo-se ao local em frente ao prédio da Ação Católica, quando S. Excia. Revdma é saudado pelo Bispo de Penedo, Dom Fernando Gomes, seguindo-se a bênção do Santíssimo Sacramento.

Às vinte horas, o prelado é homenageado com um banquete, a que se fazem presentes autoridades civis e eclesiásticas, inclusive representantes do comércio local.

Presentes às homenagens, entre outros, Dom Moisés Coelho, Arcebispo da Paraíba; Dom João da Mata Amaral, ex-Bispo de Cajazeiras; Mons.João Batista Uchoa, Mons. Valfredo Gurgel, além do representante do Governador do Estado.[347]

13 de janeiro – Continuam, hoje, as homenagens a Dom Henrique Gelain, com missa, na Matriz de Nossa Senhora da Guia, comunhão dos fiéis e associações paroquiais e, em seguida, partida para Cajazeiras, incorporando-se à comitiva a representação de Patos.[348]

14 de janeiro – Com a presença de representantes da paróquia de Nossa Senhora da Guia de Patos, tem lugar, em Cajazeiras, a posse do novo bispo diocesano, Dom Henrique Gelain.[349]

5 de março – Tem início hoje e se prolongará até o próximo dia 15 do corrente mês a primeira visita pastoral do Bispo de Cajazeiras, Dom Henrique Gelain, a esta Paróquia.

12 de março – Lançamento da pedra fundamental do prédio do mercado público, presente o Bispo de Cajazeiras, Dom Henrique Gelain.[350]

29 de junho – Por provisão firmada por Dom Henrique Gelain, é designado Vigário Cooperador da Paróquia de Nossa Senhora da Guia o Pe. Oriel Fernandes, ex-vigário de São José de Piranhas, em substituição ao Pe. Nicolau Leite, que durante dois anos exerceu aquelas funções.[351]

12 de setembro – Começa a circular o jornalzinho *BOMBA ATÔMICA*, "jornal oficial da Festa da Padroeira".

---

[347] 5° Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.
[348] Idem.
[349] Idem.
[350] Idem.
[351] Idem.

14 de setembro – Têm início as festividades da padroeira local, Nossa Senhora da Guia.

5 de novembro – É exonerado do cargo de Prefeito de Patos o sr. Bivar Olinto de Melo e Silva, por ato do Interventor Severino Montenegro.[352]

7 de novembro – É nomeado para o cargo de Prefeito de Patos o Dr. Manuel Quinídio Sobral, por ato do Interventor Severino Montenegro.[353]

2 de dezembro – São realizadas eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, Senadores, Deputados Federais. Em Patos, as urnas indicarão os seguintes resultados:[354]

Para Presidente da República: Brigadeiro Eduardo Gomes, 2830; Eurico Gaspar Dutra, 2627; Yedo Fiúza, 27.
Para Vice-Presidente:
Para Senador: Wergniaud Wanderley, 2963; Adalberto Jorge R. Ribeiro, 2930; Antônio Galdino Guedes, 2389; José Pereira Lira, 2360.

7 de dezembro – Provisão do Bispo diocesano de Cajazeiras nomeia o atual vigário cooperador da Paróquia de Nossa Senhora da Guia, Pe. Oriel Fernandes, para o cargo de vigário da Paróquia de Catolé do Rocha.[355]

15 de dezembro – Lamentável desastre aéreo ocorre, hoje, nesta cidade, no qual perdem a vida o piloto-instrutor do Aeroclube de Patos, Geraldo de Sousa Carvalho e o aluno Adalberto Farias. Segundo testemunhas, o piloto executou uma manobra de parafuso, não tendo conseguido planar o aparelho que se precipitou, em vertiginosa velocidade, contra o solo. Geraldo era um experiente piloto, brevetado pelo Aeroclube de Pernambuco, e Adalberto alcançara, havia pouco tempo, a categoria *laché* e estava para ser brevetado.

16 de dezembro – Na manhã de hoje, são sepultados, com grande acompanhamento, Adalberto e Geraldo, vítimas do acidente aviatório de ontem. De João Pessoa vem uma representação do Aeroclube da Paraíba, composta dos srs. Ernane Stepple, presidente, e Élson Soares da Rocha.

---

[352] Diário Oficial, 6 de novembro de 1945.
[353] Diário Oficial, 8 de novembro de 1945.
[354] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
[355] 5° Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.

1946

1º de janeiro – Por provisão eclesiástica, datada de hoje, é designado vigário cooperador da Freguesia de Nossa Senhora da Guia o Pe. João Cartaxo Rolim.

9 de fevereiro – Inauguração do novo prédio do CINE ELDORADO, na Av. Pedro Firmino. O filme exibido, na ocasião, é SULTANA DA MORTE, com Dorothy Lamour e o preço do ingresso é quatro mil réis.[356]

19 de fevereiro – É exonerado, a pedido, do cargo de Prefeito o Dr. Manuel Quinídio Sobral e nomeado para substituí-lo o cidadão Oscar Medeiros Torres.[357]

7 de março – O Promotor Público Antonio Nunes de Farias é designado para exercer suas atividades em Monteiro.[358]

_____ – É nomeado o Bel. Octacílio Queiroz, para exercer, interinamente, durante o afastamento do titular, o cargo de Promotor Público.[359]

6 de abril – O Promotor Público Antonio Nunes de Farias é designado para ter exercício na Primeira Promotoria da Capital.[360]

18 de junho – É exonerado do cargo de Promotor Público da Comarca de Patos o Bel. Antonio Nunes de Farias Júnior, sendo nomeado, no mesmo dia, para o cargo de Promotor Público em Campina Grande.[361]

18 de junho – É nomeado, em caráter efetivo, o Bel. Octacílio Nóbrega de Queiroz, para exercer o cargo de Promotor Público.

7 de julho – Fundação da Loja Maçônica Augusto Simões nº 12, jurisdicionada à Sereníssima Grande Loja Maçônica do Estado da Paraíba. Seu primeiro Venerável é o obreiro Norberto Baracuhy.[362]

[356] José Carlos Bezerra, "História do cinema em Patos", in Revista PATOS, Edição Especial, 24 de outubro de 1981, págs.45/46.
[357] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[358] Idem.
[359] Idem.
[360] Idem.
[361] Idem.
[362] Manoel Benício de Lucena Neto, "A Maçonaria e sua obra", in "O Nosso Recado", Setembro/1977, pág. 21/22.

SETEMBRO – Circula durante a festa da Padroeira o jornalzinho *O FANTASMA*.[363]

1947

19 de janeiro – São realizadas eleições para Governador.do Estado e Deputados Estaduais. Resultados em Patos:[364]

Para Governador do Estado: Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, 3328; Alcides Vieira Carneiro, 2626.
Para Vice-Governador: José Targino, 3335; Olívio Borba Duarte, 2781.
Os cinco candidatos mais votados para Deputados Estaduais: Octacílio Nóbrega de Queiroz, 1242; Francisco Seráfico da Nóbrega Filho, 741; Modesto Baracuhy, 734; Ascendino Virgínio de Moura, 619; Praxedes da Silva Pitanga, 231.

Para Senador: José Américo de Almeida, 5019.
Para Suplente de Senador: Carlos Pessoa, 3447; Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 2161; Antonio Pereira Diniz, 2160

4 de março – É exonerado, a pedido, do cargo de Prefeito Oscar de Medeiros Torres.[365]

5 de março – É nomeado o Bel. Aprígio de Queiroz Fonseca, para exercer o cargo de Promotor Público Substituto, durante o impedimento do titular.[366]

7 de março – É nomeado para o cargo de Prefeito Municipal o Sr. Milton Gomes Vieira.[367]

10 de maio - É fundado o Rotary Club de Patos.

15 de setembro – Começa a circular o jornalzinho *O RADAR*, "jornal oficial da Festa da Padroeira".

27 de setembro – O Decreto nº 7 faz doação de um terreno ao Círculo Operário de Patos, para construção de sua sede.[368]

---

[363] Bezerra, Marlene César, "Patos: 200 anos de Paróquia", in Revista PATOS EMPRESARIAL, Ano 2, Nº 2, págs. 6/7.
[364] Dados do Tribunal Regional Eleitoral
[365] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[366] Idem.
[367] Idem.
[368] Arquivo Público Municipal de Patos.

29 de setembro – O Decreto nº 13 faz doação de um terreno, localizado na Av. Pedro Firmino, ao sr. Francisco Germano de Araújo, para construção do novo prédio do Cine Eldorado. Se, dentro de 10 (dez) anos for dada destinação diferente ao imóvel ou não se construir o prédio, o imóvel reverterá ao domínio da Prefeitura.[369]

12 de outubro – Eleições para Vice-Governador do Estado, Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores.

Os resultados em Patos são os seguintes:[370]

Para Prefeito: Clóvis Sátyro e Sousa, 3.453; José Afonso Gayoso de Sousa, 3.123.

Para Vice-Prefeito: Walter Vieira Arcoverde, 3.405; Bossuet Wanderley da Nóbrega, 2.907 .
Vereadores eleitos: Antônio Crisanto Dantas, 386 votos; Francisco Pereira de Assis, 274; Joaquim Leitão de Araújo, 409; José Antônio de Urquiza, 407; Lauro Nóbrega de Queiroz, 529; Manoel Henriques da Silva, 398; Orlando Jansen, 513; Pedro Crispim de Andrade, 400; Silvino Sátyro Xavier, 317; Juvenal Lúcio de Sousa, 316.

6 de novembro – É exonerado, a pedido, do cargo de Prefeito Milton Gomes Vieira.[371]

8 de novembro – Assumem seus respectivos cargos os novos Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos a 12 de outubro deste ano. O ato tem lugar, às quatorze horas, no recinto da Câmara Municipal. A sessão é aberta pelo Juiz de Direito da Comarca de Patos, Dr. Antônio Dantas de Almeida, que designa o Vereador José Antônio de Urquiza para secretariar os trabalhos. Inicialmente, os Vereadores prestam o competente compromisso, à exceção do Vereador Orlando Jansen, ausente à sessão. Em seguida, é realizada a eleição para a Mesa Diretora, que fica assim constituída: Juvenal Lúcio de Sousa, Presidente; José Antônio de Urquiza, 1º Secretário; Manoel Henriques da Silva, 2º Secretário. Facultada a palavra, dela faz uso o Vereador José Antônio de Urquiza, que enaltece o processo de redemocratização operado no País. Pelas dezesseis horas, tem início a solenidade de posse dos

[369] Arquivo Público Municipal de Patos.
[370] Idem.
[371] Idem.

novos Prefeito e Vice-Prefeito. Antes disso, a Câmara dá posse ao Vereador Orlando Jansen. Estando presentes os srs. Clóvis Sátyro e Sousa e Walter Vieira Arcoverde, novos dirigentes municipais, são eles convidados a prestarem o compromisso, depois do que são considerados empossados. Usa da palavra, novamente, o Vereador José Antônio de Urquiza, para dizer da importância do ato que ora se realiza. Após, a sessão é encerrada.[372]

1948

23 de março – Pela Lei nº 9, é autorizada a doação de um terreno, encravado no "Campo da Estrela", com 80.625ms², à Legião Brasileira de Assistência, para construção do Hospital Regional de Patos.[373]

22 de maio – A Santa Sé decide transferir para a Diocese de Cafelândia, em São Paulo, o Bispo de Cajazeiras, Dom Henrique Gelain.

15 de Junho – Assume a Presidência do Poder Legislativo local o Vereador José Antônio de Urquiza.[374]

7 de agosto – Inauguração do novo conjunto elétrico adquirido pela Prefeitura Municipal para iluminação da cidade. Para assinalar o evento é levada a efeito a seguinte programação: Pela manhã, alvorada, Missa celebrada pelo Bispo Diocesano de Cajazeiras, desfile de colégios e do Tiro de Guerra, distribuição de carne verde à população pobre; à tarde, sessões cinematográficas gratuitas e, ao final da tarde, inauguração do conjunto elétrico, na Usina de Luz da Prefeitura, com a presença do Governador do Estado; à noite, bailes populares, na Praça Getúlio Vargas e recepção ao Governador Osvaldo Trigueiro no Salão nobre da Prefeitura.

Setembro – Circula *O RETARDADO*, jornalzinho oficial da Festa da Padroeira.

_____ - Circula, durante a festa da padroeira, o jornalzinho "*O ARAUTO*", periódico sob a direção dos alunos da 3ª. Série do Ginásio Diocesano de Patos

17 de outubro – Sob a direção de Euclides Gomes de Brito e Nevinha Soares, começa a circular o jornalzinho *O AMIGO DA ONÇA*, na Festa de Cristo Rei, promovida pelo Ginásio Cristo Rei.

---

[372] Livro de Atas da Câmara Municipal de Patos.

[373] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

[374] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".

28 de novembro – Uma representação patoense, composta pelos sacerdotes Pe. Zacarias Rolim de Moura, vigário local, Pe. Manuel Vieira, diretor do Ginásio Diocesano de Patos, e alunos deste educandário, se encontra em Olinda, para assistir, hoje, a sagração do novo Bispo de Cajazeiras, Dom Luiz do Amaral Mousinho, celebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.[375]

29 de dezembro – Pela Lei nº 15, é criado o Serviço da Fazenda, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.[376]

_____ - Pela Lei nº 16, é criado o Serviço de Instrução, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.[377]

1949

9 de janeiro – Transita, hoje, por Patos o novo Bispo de Cajazeiras, Dom Luís do Amaral Mousinho. S. Excia. Revdma é recebido, festivamente, nos limites da Paróquia de Patos com a Diocese de Campina Grande, próximo à vila de Salgadinho, dirigindo-se em seguida a esta cidade, onde faz uma entrada triunfal. Em frente à matriz, o prelado é saudado pelo deputado federal Ernani Sátyro. À noite, é-lhe oferecido um banquete, no Ginásio Cristo Rei, ocasião em que vários oradores se fazem ouvir. O homenageado agradece.[378]

10 de janeiro – Tendo pernoitado aqui, após a missa, por ele celebrada, hoje, Dom Luiz do Amaral Mousinho se despede da cidade, dirigindo-se a Cajazeiras. Representação patoense participará, naquela cidade, da posse do novo antístite.

29 de fevereiro – Por provisão eclesiástica, é promovido a vigário da Paróquia de Bonito de Santa Fé o vigário cooperador desta Paróquia, Pe. João Cartaxo Rolim.

2 de março – Pelo Decreto nº 17 são criadas escolas rudimentares mistas nos seguintes locais: Passagem da Madre, Lameirão, Apertado, Barrocas,

---

[375] 5º Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.
[376] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[377] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[378] 5º Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.

Fechado, Ligeiro, Cipó, Patos (4), todos no distrito da sede; Vila de Passagem, no distrito do mesmo nome; Riacho Grande, Suécia, Tronco, Maria da Paz de Cima, Maria da Paz de Baixo, Recanto, no distrito de São José; Riacho do Câimbra, Aroeiras, no distrito de Cacimba de Areia; Viração, São José da Batalha, Bananeiras de Dentro, Bananeiras de Fora, no distrito de Salgadinho. Ao todo são 24 novas escolas municipais.[379]

19 de março – É criada a Escola Normal Cristo Rei, a funcionar no Ginásio Cristo Rei.[380]

24 de abril – Em reunião realizada na agência do IBGE, desta cidade, é fundado o Centro de Estudos e Pesquisas Históricas. São seus sócios fundadores Evandro Cordeiro Fragoso, Deusdedit Leitão, Eunildes Ayres de Moura, Egídio Nestor dos Santos, José Miranda de Almeida. Em reuniões posteriores a esses se juntarão diversos outros sócios, a exemplo de Francisco Soares de Sá, Anarias Pordeus Gadelha, Rosilda Cartaxo e Osvaldo Lima, José Soares de Sousa, Maria Esther Sátyro Fernandes. O CEPH realizará palestras sobre diferentes assuntos e encaminhará reivindicações em nome dos seus associados, relacionadas com a história de Patos.[381]

10 de junho – Assume a Presidência do Poder Legislativo local o Vereador Juvenal Lúcio de Sousa.[382]

Setembro – Circula na Festa da Padroeira o jornalzinho *O CHALEIRA*, pelo segundo ano consecutivo, sob a direção de Euclides Gomes de Brito, Maria das Neves Soares e Francisco Soares de Sá.

5 de novembro – É comemorado o centenário do nascimento de Ruy Barbosa, com sessão solene no Cine Eldorado, às 21 horas. Na oportunidade o jornalista e advogado Paulo Bonavides, aqui nascido mas radicado em Fortaleza, profere conferência sobre "Humanismo político de Ruy Barbosa". O conferencista é, antes, saudado pelo Pe. Joaquim de Assis Ferreira. Na mesma sessão, o Dr. Firmino Leite, ex-Prefeito de Patos, faz palestra sobre o papel de Ruy em Haia e o professor João Norberto lê uma ode em homenagem ao grande brasileiro.

---

[379] Arquivo Público Municipal de Patos.

[380] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

[381] Livro de Atas do CEPH.

[382] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".

4 de dezembro – Ordenação de três presbíteros na Igreja Matiz de Nossa Senhora da Guia: Luís Laíres da Nóbrega, Luís Gualberto de Andrade e Milton Arruda de Alencar. A cerimônia é conduzida pelo Bispo de Cajazeiras, Dom Luís do Amaral Mousinho.[383]

20 de dezembro – Pela Lei nº 28, é criado o Imposto do Selo, incidente sobre atos de economia do Município ou assuntos de sua competência.[384]

31 de dezembro – Pela Lei nº 37, é autorizada a doação de um terreno à Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Patos.[385]

_____ - A Lei de nº 38 dispõe sobre o horário para funcionamento dos estabelecimentos industriais e comerciais deste Município.[386]

1950

Neste ano, Patos é servida pelos aviões da Rede Aérea Nordestina (RAN).

1º de janeiro – Comemorado, nesta data, o cinqüentenário de implantação do cruzeiro, situado a oeste da cidade, hoje já integrado ao perímetro urbano, próximo ao mercado, cuja construção se encontra abandonada. A comemoração consta de missa celebrada pelo Pe. Luiz Laíres da Nóbrega, presentes o Prefeito Clóvis Sátyro, o Presidente da Câmara, Vereador Juvenal Lúcio de Sousa, membros do Centro de Estudos e Pesquisas Históricas de Patos, presidido por José Soares de Sousa, outras autoridades e pessoas do povo. Na ocasião, fala o acadêmico Neó Trajano de Sousa e o poeta João Norberto declama um poema de sua autoria, alusivo ao cruzeiro. Alguns dos presentes, como José Vicente de Oliveira, 71 e Manoel Enéas de Figueiredo, 60, assistiram à colocação do cruzeiro, no começo do século.[387]

29 de janeiro – É empossado no ofício de vigário cooperador o Pe. Luiz Gonzaga Gualberto.[388]

---

[383] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.
[384] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[385] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[386] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[387] José Romildo de Sousa, "O Centro de Estudos e o cruzeiro do mercado", O SERTÃO, Jul/Ago de 1998.
[388] 5º Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.

1º de abril – É aberto, com a presença de Dom Luís do Amaral Mousinho, o Seminário Mínimo São José, funcionando nas dependências do Ginásio Diocesano de Patos. Seu primeiro Reitor é o Pe. Joaquim de Assis Ferreira.[389]

3 de maio - Um grupo de patoenses embarca, hoje, no navio **Duque de Caxias**, da Marinha do Brasil, no porto do Recife, rumo à Itália, para participar das comemorações do Ano Santo, em Roma, presididas por S. S. o Papa Pio XII. Peregrinos de todo o Brasil, viajam no mesmo transporte. Além da Itália, outros países se incluem no roteiro. Participam do grupo Pe. Manuel Vieira, Sr. Áureo Guedes, Srtas, Maria Esther Sátiro Fernandes, Euzari Aires de Moura, Adjalma Medeiros e Ieda Wanderley Sátyro.

10 de junho – Assume a Presidência da Câmara Municipal de Patos o Vereador Matias Leal da Fonseca.[390]

26 de junho – Desembarcam, hoje, no porto do Recife, viajando pelo navio Duque de Caxias, de regresso da Europa, o grupo de patoenses que participou das comemorações do Ano Santo, em Roma.

17 de agosto – Pela Lei nº 40, é criado o Serviço Municipal de Estradas e Caminhos, subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.[391]

3 de outubro – São realizadas eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais. Resultados em Patos:[392]

Para Presidente da República: Getúlio Vargas, 5928; Eduardo Gomes, 4995; Cristiano Machado, 329.
Para Vice-Presidente: Odilon Braga, 5072; Vitorino Brito Freire, 1044; João Café Filho, 389.
Para Governador: José Américo de Almeida, 6114; Argemiro de Figueiredo, 5233.
Para Vice-Governador: João Fernandes de Lima, 6114; Renato Ribeiro Coutinho, 5229.
Para Senador: Rui Carneiro, 5914; José Pereira Lira, 5285.
Para Suplente de Senador: Abelardo Jurema, 5914; João Maurício de Medeiros, 5279.

---

[389] Idem.
[390] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[391] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[392] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

Para Deputados Federais, os cinco candidatos mais votados: Ernani Sátyro, 5215; Alcides Carneiro, 2831; José Janduhy Carneiro, 1484; Plínio Lemos, 352; Epitácio Pessoa Cavalcante de Albuquerque, 320.
Para Deputados Estaduais, os cinco candidatos mais votados: José Cavalcante, 2441; Octacílio Queiroz, 2341; José Afonso Gayoso de Sousa, 2076; Norberto Baracuhy, 1017; Napoleão Ábdon da Nóbrega, 724.

O recenseamento realizado este ano acusa uma população, no Município de Patos, de 49.540 habitantes e, na cidade, um contingente populacional de 13.889.[393]

1951

Fevereiro – A Empresa de Transportes Aéreos Norte Ltda. – AERONORTE, com sede em São Luís, inaugura a linha aérea Recife-São Luís, com escalas em João Pessoa, Campina Grande, **Patos**, Sousa, Joazeiro do Norte (Crato), Campos Sales, Picos, Oeiras, Teresina, Caxias, Codó, Coroatá.

3 de maio – É fundada a Cooperativa Agrícola Mista de Patos Ltda. – CAMPAL.[394]

23 de maio – Chega a esta cidade o Bispo diocesano, Dom Luís do Amaral Mousinho, para iniciar visita pastoral, que se estenderá até o dia 2 de junho próximo vindouro.[395]

30 de junho – Pela Lei 61, é autorizada a doação de um terreno ao Tiro de Guerra 152.[396]

9 de agosto – Assinada pelo bispo diocesano, é expedida provisão de Pároco inamovível ao vigário ecônomo desta freguesia, Pe. Zacarias Rolim de Moura.

15 de agosto – O Bispo Diocesano emite provisão nomeando cônego o Pe. Zacarias Rolim de Moura, como adiante se transcreve:

---

[393] Folder publicado pela Associação Universitária de Patos.
[394] Revista Patos, Edição Especial, 24 de outubro de 1981, pág. 13.
[395] 5º Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.
[396] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

"Dom Luís do Amaral Mousinho, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Cajazeiras,
Aos que virem esta Provisão, saudações, paz e bênçãos em Nosso Senhor Jesus Cristo.
Fazemos saber que usando das especiais Faculdades Nos foram concedidas pela Santa Sé, em Rescrito da Sagrada Congregação do Concílio de 17 de julho de 1951, e tendo em consideração os merecimentos do Revdmo. Sr. Padre Zacarias Rolim de Moura, a quem desejamos dar uma prova do Nosso reconhecimento, pelos serviços prestados a Diocese, Havemos por bem de o nomear, como em verdade pela presente Nossa Provisão o fazemos, Cônego Honorário da Diocese de Cajazeiras, com todos os direitos e privilégios que segundo os cânones lhe assistirem.
Dada e passada em Nossa Cúria Episcopal, em Cajazeiras, aos 15 de agosto de 1951, na Festa da Assunção de Nossa Senhora aos céus.
† Luís, Bispo de Cajazeiras. [397]

12 de agosto – São realizadas eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:[398]

Para Prefeito: Darcílio Wanderley da Nóbrega, 4.801; Firmino Ayres Leite, 3.974. Para Vice-Prefeito é eleito Antônio de Sousa Gomes, que vence Basílio Serrano de Sousa.

Vereadores eleitos: Lauro Nóbrega de Queiroz, 1.345; Severino Fernandes de Assis, 742; Cícero Lúcio de Sousa, 490; Joaquim Leitão de Araújo, 395; Antônio Urquiza Machado, 389; Walter Ayres de Araújo, 383; Antônio Crisanto Dantas, 382; Abdias Guedes Cavalcanti, 364; Pedro Rodrigues de Amorim, 324.

23 de agosto – É nomeado Delegado de Polícia o Tenente João de Oliveira Lira.[399]

24 de outubro – É nomeado o Sargento Benedito Fragoso Cavalcante para o cargo de 1° Suplente de Delegado de Polícia.[400]

---

[397] 5° Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.
[398] Dados do Tribunal Regional Eleitoral[399] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[400] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.

26 de outubro – Começa a circular *SIRIGAITA*, "jornal das meninas e da festa de Cristo Rei", organizada, anualmente, pelo Ginásio Cristo Rei.[401]

4 de novembro - Eleições para Senador. Resultados em Patos:

Virgínio Veloso Borges, 891; Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 602.

Para Suplente: Francisco de Paula Porto.

23 de agosto – É nomeado Delegado de Polícia o Tenente João de Oliveira Lira.[402]

14 de setembro – Circula, a partir de hoje, o jornalzinho A *TESOURA*, "órgão oficial da festa da Padroeira", sob a direção de Clóvis Sátyro Xavier.[403]

15 de setembro – Começa a circular, hoje, o jornalzinho *A ONÇA*, jornal da festa da padroeira, tendo como diretores Ronald Queiroz e Adalberto Barreto.

14 de novembro – Por provisão desta data é designado vigário cooperador desta Paróquia o Pe. Francisco Sitônio, professor de filosofia e teologia moral do Seminário Arquidiocesano de João Pessoa. Ele irá substituir o Pe. Luiz Gonzaga Gualberto, transferido para a Paróquia de Misericórdia.[404]

30 de novembro – Tomam posse os novos Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. A reunião se inicia sob a presidência do Juiz de Direito da Comarca de Patos, Dr. Antônio Dantas de Almeida, que, inicialmente, convoca todos os edis a prestarem o compromisso. Logo após, é realizada a eleição da nova Mesa Diretora, assim constituída: Presidente, Antônio Urquiza Machado, 1° Secretário, Abdias Guedes Cavalcante; 2° Secretário, Pedro Rodrigues de Amorim; Vice-Presidente, Lauro Nóbrega de Queiroz. Em seguida, tem lugar a posse dos novos dirigentes municipais, Darcílio Wanderley da Nóbrega e Antônio de Sousa Gomes, que são conduzidos ao recinto pelos Vereadores Lauro Nóbrega de Queiroz, Severino Fernandes de Assis e Walter Ayres de Araújo. Prestado o compromisso por aquelas autoridades, são as mesmas consideradas empossadas em seus respectivos cargos. Usa da palavra, então,

---

[401] Arquivo do autor.
[402] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[403] Arquivo do autor.
[404] 5° Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.

o Vereador Abdias Guedes, para saudar os empossados e, em nome deles, o Acadêmico Ronald Queiroz. Logo em seguida, a sessão é encerrada.[405]

Neste ano, o pintor baiano José Lima, contratado pelo Pe. Zacarias Rolim de Moura, conclui a execução da pintura do interior da Matriz de Nossa Senhora da Guia, retratando figuras e fatos da história religiosa, inclusive a Via Sacra.

Neste ano, inaugura-se a ZYZ-6 Rádio Espinharas de Patos, "operando em 1470KHz", tendo como diretor o Dr. Manuel Quinídio Sobral.[406]

O Censo nacional, realizado este ano, acusou os seguintes números:[407]

- População do Município: 49.540 habitantes, sendo 25.001 mulheres e 24.539 homens, dando a Patos o 10º lugar entre os Municípios mais populosos do Estado.

- Daquele total, 25.226 são de cor branca, 19.956 são pardos, 4.297 pretos e 61 não declararam a cor.

- 48.997 habitantes de Patos são católicos, 366 protestantes, 46 espíritas, 6 de outras religiões, 85 não declararam a religião que professam, 40 não têm religião.

- 34.290 moram na zona rural (60%), 13.672 na zona urbana e 1.578 na zona suburbana.

- O Censo Agrícola deste ano apurou no Município 1.886 estabelecimentos agropecuários, dos quais 1.097 se dedicam à agricultura, 730 à agropecuária, 32 à pecuária e o restante a outras atividades, havendo, por conseguinte, predominância de estabelecimentos agrícolas, e entre estes, dos que exercem atividades em pequena escala, assim entendidos os que têm área de colheita inferior a 20 hectares: 929 estabelecimentos dos 1.097 existentes.

- Também na agropecuária predominam os de pequena escala: 656 dos 730 existentes. Somente na pecuária predomina a exploração em grande escala:

[405] Livro de Atas da Câmara Municipal de Patos.
[406] Sousa, José Romildo de, "Manuel Cabral da Nóbrega", in A União. 14 de novembro de 2000.
[407] Monografia "PATOS – Paraíba", IBGE – Conselho Nacional de Estatística, 1957.

25 dos 32 constatados. No entanto, a área dos estabelecimentos explorados em grande escala significa 71% da área total.

- O Município de Patos é o que possui maior área agropastoril, não só da Zona do Baixo Sertão do Piranhas, como do Estado. Essa área representava 27% da área da Zona e 8% da área total do Estado.

- O Censo Comercial de 1950 apurou no Município 182 estabelecimentos varejistas e 15 atacadistas, ocupando 354 pessoas – 321 nos estabelecimentos varejistas e 33 nos atacadistas.

- Com uma movimentação de 29 milhões de cruzeiros, o comércio varejista de Patos ocupa o quarto lugar no Estado, abaixo de João Pessoa (231.270 mil), Campina Grande (165.361 mil) e Guarabira (34.970 mil).

- Entre as pessoas com idade igual ou superior a 10 anos, 12.517 sabem ler e escrever; 21.975 não sabem ler e escrever e 66 não declararam. O índice de analfabetos é, assim, de 63,59%.

- Com seus 13.889 habitantes, a cidade de Patos é a terceira mais populosa do Estado.

Dezembro – Circula o jornalzinho *MELODIAS*, tendo com Diretor Ferreira Filho e como colaborador José Marques. A publicação traz a letra de diversas composições musicais, inclusive algumas para o carnaval do próximo ano. Entre as melodias divulgadas estão: "Quem tem amor não dorme", marcha de Vocalistas Tropicais; "Os melhores dias de minha vida", frevo-canção de Capiba; "Recife", frevo-canção de Antonio Maria; "Sabiá", baião de Luiz Gonzaga e Zé Dantas; "Numa peinha de nada", frevo-canção do diretor Ferreira Filho, além de outras.[408]

21 de dezembro – A Lei de nº 91 autoriza a doação de um terreno ao Círculo Operário de Patos.[409]

31 de dezembro – A Lei de nº 114 autoriza a criação da Escola de Música Municipal.[410]

---

[408] Arquivo do autor.
[409] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[410] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

_____ - A Lei 115 autoriza a doação de um terreno para construção de um posto de puericultura, a ser doado pelo industrial Drault Ernani de Mello e Silva.[411]

_____ - Pelo Decreto de nº 125, é doado pela Prefeitura Municipal de Patos à Legião Brasileira de Assistência (LBA) uma área, encravada no terreno denominado "Campo da Estrela", com cerca de trinta mil metros quadrados, para construção do Hospital Regional de Patos. [412]

1952

Eleições para Senador. Resultados em Patos:[413]

Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, 3043.
Para Suplente: Drault Ernani de Melo e Silva, 3273; João Lélis de Luna Freire, 294.

27 de março – É nomeado João Barbosa Filho para o cargo de 2º Suplente de Delegado de Polícia.[414]

28 de março - É nomeado 1º Suplente de Comissário de Polícia o Sargento Florentino Tavares de Albuquerque.[415]

16 de abril – Pelo Decreto estadual nº 430, é criado o Grupo Escolar Coriolano de Medeiros.[416]
16 de maio – É nomeado o professor Manuel de Sousa Oliveira para o cargo de Adjunto de Promotor Público, no quatriênio 1951/1955.[417]

6 de junho – É nomeado 3º Suplente de Comissário de Polícia José Clementino Nóbrega.[418]

7 de julho – É fundado o Esporte Clube de Patos, por um grupo de desportistas, dentre os quais, Sgt. José Porfírio de Brito, Souto Maior, Dr.

[411] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[412] Arquivo Público Municipal de Patos
[413] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
[414] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[415] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[416] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[417] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[418] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

Lauro Queiroz, Zéu Palmeira, Antônio Araújo. Seu primeiro presidente é o Agente Fiscal José de Almeida Torreão.[419]

15 de dezembro – Começa a circular o jornalzinho *A ONÇA*, jornal da festa da Padroeira.[420]

19 de outubro – Com a presença do Governador José Américo de Almeida, é inaugurado o Grupo Escolar Coriolano de Medeiros.[421]

10 de dezembro – Assume a Presidência da Câmara Municipal de Patos o Vereador Abdias Guedes Cavalcanti.[422]

26 de dezembro – Pela Lei nº 128, é fixado em quarenta o número de docentes do ensino primário municipal.[423]

29 de dezembro – Pela Lei municipal nº 135 é dado o nome "Rosalina Coelho Lisboa" à Biblioteca pública municipal.[424]

1953

Neste ano, instala-se a GRÁFICA PANATIS, da firma A. Medeiros & Cia. Ltda., destinada à prestação de serviços gráficos em geral.[425]

4 de janeiro – É nomeado para Promotor Substituto o Bel. José Antônio de Urquiza.[426]

8 de janeiro – É nomeado Jaime de Farias Leite para 3º Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do Crime, Cível, Comércio, Órfãos e seus Resíduos e Oficial do Registro Especial de Títulos e Documentos e Protesto de Letras.[427]

---

[419] Sousa, José Romildo de, *90 minutos*, pág. 227.
[420] Arquivo do autor.
[421] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[422] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[423] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[424] Alguns dias antes da aprovação dessa lei, o deputado Ernani Sátyro pronunciara um discurso, na tribuna da Câmara dos Deputados, criticando um romance da escritora Rosalina Coelho Lisboa e defendendo a figura de Epitácio Pessoa, a quem ela ataca em seu livro. A denominação da Biblioteca Municipal com o nome da autora de "... a seara de Caim" teve, portanto o intuito, por parte dos adversários do deputado, de contrapor-se a ele.
[425] Revista PATOS, nº I, 24.Out.1978, pág. 39.
[426] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[427] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

27 de abril – O vigário de Patos, Cônego Zacarias Rolim de Moura, é escolhido para Bispo de Cajazeiras.[428]

3 de maio – Em regozijo por sua nomeação para Bispo da Diocese de Cajazeiras, grande número de paroquianos se dirige à frente da Casa Paroquial a fim de homenagearem o vigário Cônego Zacarias Rolim de Moura. Na ocasião, usam da palavra o acadêmico Ronald Queiroz, Secretário da Prefeitura, e o deputado estadual José Cavalcanti. O vigário, emocionado, agradece a manifestação.[429]

2 de julho – A Lei de nº 150 autoriza a doação de terrenos ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER).[430]

26 de julho – Ocorre, hoje, pela manhã, na Catedral de Cajazeiras, a sagração do novo Bispo da Diocese, Cônego Zacarias Rolim de Moura. À tarde, uma representação da Paróquia de Patos, que até lá se deslocou, para assistir àquela solenidade religiosa, comparece ao Palácio Episcopal, para homenagear o ex-vigário de Patos. Os sentimentos de alegria e felicidade dos patoenses são manifestados pelo vigário substituto, Pe. Francisco Sitônio e pelo deputado estadual José Gayoso, tendo o novo prelado cajazeirense agradecido a homenagem.[431]

16 de setembro – Chega a Patos, pelas 17 horas, comitiva de militares que se deslocaram até a Paraíba, para inspecionar os trabalhos de construção da linha férrea Campina Grande-Patos. A comitiva é composta dos generais Cordeiro de Farias e Sady Folch, Cel. Bráulio Rodrigues Guimarães, Ten. Cel. Sílvio de Melo Cahú, Major José Brito da Silveira; Major Comte. do 7º Batalhão de Engenharia – João de Sousa César, Major Sub Cmte. do 7º BE – José Maria Spínola, que se faziam acompanhar de representantes do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Rede Ferroviária do Nordeste, Rede Viação Cearense (RVC), Empresa Construtora Camilo Collier Ltda., Empresa Construtora Castro Ferreira Ltda. e dos jornalistas Gaston Manguinho, do Jornal do Commercio, do Recife, e Sá Leitão Filho, de A UNIÃO. Nesta cidade, os visitantes são recebidos pelo Prefeito Darcílio

[428] 5º Livro de Tombo da Freguesia de Nossa Senhora da Guia.
[429] Idem.
[430] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[431] Idem.

Wanderley, Deputado José Cavalcanti, Dr. Orlando Jansen, Sr. Pedro Leitão Sobrinho, Presidente da Associação Comercial e outras pessoas. Tendo iniciado a inspeção em Campina Grande, a comitiva seguiu de trem até Puxinanã, quando lhes foi dado constatar a normalidade da obra. Daí em diante, a inspeção foi feita de automóvel, demorando-se os militares, notadamente, na Serra da Viração, "observando a grande terraplanagem, os cortes profundos da rocha, que chegam a medir mais de quarenta metros de altura". De Patos, seguem os visitantes para Fortaleza, em carro "Pulmman" da Rede Viação Cearense (RVC).[432]

22 de setembro – Primeira visita de Dom Zacarias Rolim de Moura a Patos, após sua sagração como Bispo de Cajazeiras. À tarde, recebido às portas da cidade, o antístite é conduzido em solene cortejo até a praça João Pessoa, onde significativa homenagem lhe é prestada, falando, na oportunidade, em nome do Município, o deputado José Gayoso e, em nome da população católica, o deputado José Cavalcanti. O prelado agradece a homenagem. À noite, banquete oferecido a S. Excia. Revdma. saudado pelo Dr. Neó Trajano da Costa. Antes de o homenageado manifestar o seu agradecimento, o Pe. Joaquim de Assis Ferreira levanta um brinde a S. S. o Papa Pio XII.

10 de novembro – É nomeado o Sargento Armando Pereira Diniz para 1º Suplente de Comissário de Polícia.[433]

22 de novembro – Patos recebe a Virgem Peregrina de Fátima. O acontecimento é precedido de novenário, realizado de 13 a 21, às 19 horas, na Igreja Matriz. Para hoje, acham-se programadas missas, às 3, 4, 5, 6 e 7 horas, na Matriz e missa às 5 horas, na Igreja da Conceição. Às 9 horas, dá entrada triunfal na Cidade a Excelsa Virgem Peregrina, em carro triunfal, oferta do comércio local. Em frente à fábrica Sanbra, entrega da chave simbólica da cidade, pelo Prefeito. A Virgem é saudada pelo Dr. Firmino Leite. Nos quatro ângulos da cidade, quatro salvas de 21 tiros, o repicar festivo dos sinos de todas as igrejas, o ressoar das sirenes das fábricas e buzinas dos automóveis e as músicas religiosas das difusoras anunciam a chegada da Visitante Celestial. Em seguida, o cortejo se dirige à Praça João Pessoa, local onde se dá o ponto alto das comemorações, com missa, bênçãos aos enfermos, oração gratulatória pelo Pe. Joaquim de Assis Ferreira e entrega do "Coração de Ouro", que o povo de Patos oferece à Virgem Peregrina. Encerrados

[432] A UNIÃO, 19 de setembro de 1953.
[433] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

esses atos, a imagem é conduzida à Igreja Matriz, onde fica exposta à visitação dos fiéis. Às 13,00hs, bênçãos para as crianças e, em seguida, concentração em frente à Matriz para a despedida da Virgem Peregrina, que parte, às 14 horas, de avião, para Caicó.[434]

29 de novembro – Nesta data são feitas as comemorações do 50° aniversário da elevação de Patos à categoria de cidade, ocorrida em 24 de outubro de 1903 e do segundo aniversário da administração do Prefeito Darcílio Wanderley. Na ocasião, são inaugurados os seguintes melhoramentos:

- Hospital Regional de Patos, obra da LBA, com o concurso da Prefeitura Municipal e do Governo do Estado. Falam na oportunidade Dr. Lauro Queiroz, Deputado Otacílio Queiroz, Deputado José Cavalcanti, Governador João Fernandes de Lima, seguindo-se as bênçãos do nosocômio, pelo Bispo da Diocese de Cajazeiras, D. Zacarias Rolim de Moura.

- Nova sede do Tiro de Guerra local. Usam da palavra o instrutor do Tiro, Sarg. José Porfírio de Brito e o Governador João Fernandes de Lima.

- Mercado Público Municipal, construído pela Prefeitura. A obra, iniciada na administração do Prefeito Bivar Olinto, achava-se paralisada e foi retomada pela atual gestão que a concluiu e inaugura nesta data. Pronunciam-se, na ocasião, o Sr. Euclides Gomes de Brito, em nome da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Patos (ACIAP); o Prefeito Darcílio Wanderley da Nóbrega e o Governador João Fernandes de Lima. Após, foi dada a bênção litúrgica, por Dom Zacarias.

- Marco comemorativo do 50° aniversário da cidade, localizado na Praça João Pessoa. Usam da palavra o Con. Manuel Vieira e o escritor Allyrio Wanderley, que faz um estudo histórico da formação social da cidade. A jovem Ieda de Sousa apresenta um número de declamação e o Prof. João Norberto recita um soneto de sua autoria. Em seguida o deputado Otacílio Queiroz lê o texto da Lei n° 200, de 24 de outubro de 1903, que elevou a Vila de Patos a Cidade e o Governador João Fernandes Lima descerra a placa comemorativa do aniversário da cidade.

---

[434] Folheto distribuído pela Paróquia (Arquivo do autor).

Há, ainda, inauguração de melhoramentos nas ruas Aristides Marques e Antonio Pessoa, churrasco para os operários que trabalharam nas diversas obras inauguradas e bailes no salão da ACIAP. As comemorações contam com a adesão de autoridades e políticos sem qualquer distinção partidária.[435]

_____ - Em meio aos diversos compromissos a cumprir nesta cidade, o Governador João Fernandes de Lima visita, em companhia do prefeito Darcílio Wanderley e outras autoridades estaduais e municipais, as obras de construção do açude Jatobá, que proverá ao abastecimento dágua desta cidade. O reservatório terá capacidade de armazenar cerca de 17 milhões de metros cúbicos.

Novembro – O conceito de que goza Patos, nos dias atuais, pode ser medido pelo seguinte suelto do jornal A UNIÃO:

No "hinterland" uma grande Cidade:

Podemos dizer que não somente Patos, mas toda população do nosso "hinterland", estará em festa no próximo dia 24, assinalando o meio século de existência daquela cidade sertaneja.
Pela sua densidade, empório comercial e conquistas de civilização, é hoje a terceira cidade do Estado em nosso índice estatístico, e esse privilégio Patos soube conquistar pela força de realização em todos os setores da comunidade.
O júbilo que o acontecimento desperta se justifica de maneira insofismável, tendo-se ainda em conta fatores adversos à riqueza e ao progresso da terra, de que as asperezas do clima se tornariam o maior entrave no engrandecimento do Município sertanejo.
O exemplo de vitalidade dessa comuna, batida pelo rigor das estiagens, serviria como indício da fixação do homem paraibano à sua gleba, como um atestado vigoroso do espírito de trabalho e organização da gente nordestina, que constrói e edifica, no esforço incomum de sobreviver pela região e pelo próprio País.
Não será outro o quadro que vamos encontrar na importante cidade sertaneja, na oportunidade dos festejos que marcam o cinqüentenário de sua emancipação administrativa. Município que soube colher os frutos dessa autonomia, tem na sede e nos distritos um comércio amplo e um campo industrial que honra qualquer centro de atividades do Nordeste. E, ainda, pode muito bem ser ressaltada a moderna cidade do oeste na

[435] A UNIÃO, 1º de dezembro de 1953.

configuração política e intelectual em que tanto cresce, para conceito próprio e gáudio dos paraibanos.[436]

31 de dezembro – A Lei 169 autoriza a doação de um terreno para construção de uma escola profissional.[437]

Revela o IBGE[438] que:

- Neste ano, o Registro Industrial acusa 45 estabelecimentos que ocupam 724 pessoas, das quais 546 são operários. É necessário observar que as apurações do Registro Industrial não abrangem todos os estabelecimentos, mas apenas os que ocupam 5 ou mais pessoas.

O valor da produção industrial, neste ano, foi de 96 milhões de cruzeiros.

Em substituição ao Pe. Zacarias Rolim de Moura, assume as funções de vigário o Pe. Francisco Sitômio.

1954

Informações colhidas pelo IBGE[439] dão conta de que:

- Neste ano o valor da produção industrial é de 116 milhões de cruzeiros.

- Ainda neste ano, o Município de Patos se apresenta como o maior produtor de oiticica do Estado, com 1.893 toneladas, correspondente a 26% do total estadual, no valor de dois milhões, seiscentos e cinqüenta e hum mil cruzeiros. Existem nas zonas urbana e suburbana 4.448 prédios. A iluminação pública estende-se por 72 logradouros e a domiciliar conta 1.835 ligações.

24 de janeiro – Importante jogo, hoje, entre o Esporte desta cidade e o São Cristóvão, do Rio de Janeiro. É a primeira vez em que um time carioca joga em Patos. O placar termina com a contagem de 1x0, em favor do time visitante.
3 de abril – É exonerado, a pedido, do cargo de Promotor Público Substituto o Bel. José Antonio Urquiza.[440]

---

[436] Neste suelto o editorialista incorre no costumeiro erro de confundir-se a data de emancipação política do Município com a data e a elevação da antiga Vila de Patos, já emancipada, à categoria de cidade.
[437] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[438] Monografia "PATOS – Paraíba", IBGE – Conselho Nacional de Estatística, 1957.
[439] Monografia "PATOS – Paraíba", IBGE – Conselho Nacional de Estatística, 1957.
[440] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.

3 de abril – É removido, a pedido, da Comarca de Princesa Isabel o Promotor Público Substituto Bel. Orlando Jansen.[441]

19 de abril – Para duas apresentações, no palco do Cine Eldorado, sob a direção de Hildebrando Assis, encontra-se em Patos o Teatro de Amadores de Cajazeiras. Hoje, será apresentada a peça de Muñoz Seca, "A mulher que veio de Londres". Amanhã, será encenada "Mania de grandeza", de Joracy Camargo.[442]

21 de junho – Assume a Presidência do Poder Legislativo municipal o Vereador Joaquim Leitão de Araújo.[443]

23 de junho – É inaugurada a nova sede do Satélite Clube, instituição sócio-recreativa que congrega os funcionários do Banco do Brasil S/A.

_____ - Está em atividade a linha aérea Recife-São Luís, com escala nesta cidade, operada pelo consórcio Aerovias/Aeronorte.

1º de julho – Grande homenagem é prestada ao Sr. Bivar Olinto de Melo e Silva, pela passagem de seu aniversário natalício. A manifestação tem lugar na sede da Associação Comercial e a ela comparece grande número de correligionários e admiradores do homenageado. Na oportunidade, usam da palavra o bancário Otávio Xavier, em nome dos participantes; Luiz Gonzaga de Moreira, representando o operariado local; Dr. Adonias Lacerda, representando o Município de Coremas; o radialista Luiz Pereira dos Santos, que levantou um brinde pelo completo restabelecimento do Sr. Antonio de Sousa Gomes, presidente do PSD local; Dr. José Urquisa, em nome do Sr. Antonio Gomes e do Dr. Napoleão Nóbrega; Dr. Tiburtino Rabelo de Sá, representando o Diretório Regional do PSD. Finalizando, o homenageado agradece a manifestação de apreço que lhe é prestada. Entre os presentes: Cel. Pedro Caetano dos Santos, Dr. Norberto Baracuhy, Abdias Guedes Cavalcanti, Zózimo Dantas Gurgel, Dr. Oscar Vieira Cavalcanti, Manoel Cabral da Nóbrega, Dr. Ernesto de Andrade, José Clementino da Nóbrega, Dr. João Caetano dos Santos, Oscar Xavier dos Santos, Francisco Germano de Araújo, Jeová Bezerra, Sebastião César de Queiroz, Paulo Leite Ferreira, Solon da Cunha Medeiros, Francisco de Lima Pontes, José Soares de Sousa, João Bezerra de Andrade, Tte. Cícero Parente, Valdeban Carneiro, João Alves

[441] Idem.
[442] Correio da Paraíba, 21 de abril de 1954.
[443] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".

Parente, Francisco da Silva Machado, João Barbosa Filho, Severino Paulo Leite, Joaquim Borges Filho, Manuel Inácio dos Santos, Aderbal Martins, João Carneiro da Silva, José Rodrigues e Silva, Manoel Pereira Filho, Antonio César de Melo, Hermes Enéas de Figueiredo, Pedro Militão da Nóbrega, Pedro Xavier de Melo, Pedro Gentil, João Avelino de Sousa, Otávio Xavier, José Maria Campos, Sargento Ananias Vicente, Alexandrino Rodrigues, Inácio Borges da Silva, Professor Euclides Gomes de Brito, Edson Dantas Wanderley, Sabino José Viana, Antonio Justino da Nóbrega, Zuza Carlos, José Baeta, José Balbino dos Santos, Cícero José de Sousa, Francisco Brandão, Horácio Queiroz, Inácio Morais, Inácio Cruz de Morais, João Sampaio, Hermes Brandão, Seminarista Levi Rodrigues, Luiz Gonzaga Moreira, Gil Nobre, Arthur Carneiro, Nestor Pereira, Manuel Carneiro Bastos, Francisco Wanderley de Sousa, Rosimiro Bernardo de Albuquerque, Vicente Alves de Queiroz, D. Cristina Augusta de Lima, Luiz Pereira dos Santos, José Cruz, Antonio Leite, Severino Leandro Ramos, Subtenente Pedro do Carmo Nunes, José Vieira Gomes, Cícero Bezerra, Manoel Egídio de Oliveira, Pedro Moura, Florêncio Bezerra, José Soares de Sousa, João Chico, Augusto Paulino, Pedro Jerônimo da Silva, Cícero Lucena, Nabor Barreto, João Francisco Anacleto, Professor Manuel de Sousa Oliveira, José Ferreira de Sousa, Eliseu Figueiredo Lima, Manoel Lúcio dos Santos, Mauro Maurício da Nóbrega, Manoel Clementino de Morais, Joaquim Oliveira, José Nunes Trindade, Bernardino Nunes Trindade, Manoel Silva, José Felix de Araújo, Manoel Gomes de Sousa, Dr. Alcebíades Aires Parente, Dr. Robinson Oliveira, Severino Gomes de Sousa, Anselmo Moura, Alexandre Dumas de Carvalho, João Otéssio de Morais, Alexandre de Barros, Cícero Sátiro da Nóbrega, José Guedes Pinheiro, Hilário Leite do Nascimento, José Gomes Sampaio, José Baeta Filho, Severino Lustosa Morais, Adaltivo Brandão Torres, Almir Batista, Pedro Isidro da Nóbrega, Hardman Cavalcanti, Orlando Leite Cavalcanti. Além desses, fizeram-se também presentes representações dos distritos de Santa Terezinha, Cacimba de Areia, Quixaba, Santa Gertrudes, Salgadinho, São José de Espinharas, Passagem e São José do Bonfim.

22 de agosto – Com a presença do Governador João Fernandes de Lima realiza-se a inauguração das novas instalações do Banco do Brasil S/A, situadas em prédio pertencente ao sr. Hardman Cavalcanti Pinto, locado pelo BB. O ato tem início às nove horas, falando, inicialmente, o sr. Aristides Lúcio e, em seguida, o Prof. Antônio do Vale, em nome da Associação Comercial; o deputado Octacílio Queiroz, o dr. José Antônio de Urquiza, o gerente do BB, sr. Robson Marsiglia e o governador João Fernandes de

Lima, que corta a fita simbólica. Logo após, todos os presentes conhecem e percorrem o novo prédio e dependências da agência. Em seguida à inauguração, tem lugar no Satélite Clube um coquetel oferecido ao Governador do Estado, falando, na ocasião, o professor Euclides Gomes de Brito, o deputado José Gayoso e o coletor Nereu Coelho, após o que o chefe do executivo estadual agradece, em rápidas palavras. [444]

24 de agosto - O Decreto municipal de nº 3 estabelece luto oficial de 8 (oito) dias, pela morte do Presidente Getúlio Vargas.[445]

7 de setembro – É promovido para a Comarca de Campina Grande o Juiz de Direito, Dr. Antonio Dantas de Almeida.[446]

14 de setembro – Têm início, nesta data, os festejos de Nossa Senhora da Guia. Os dois pavilhões têm, este ano, as denominações de **Flamengo** e **Fluminense**, ensejando ao jornal da festa chamar-se *FLA-FLU*.[447]

16 de setembro – Instalada em Patos uma agência do IAPC (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários). A solenidade de inauguração conta com a presença de autoridades e de dirigentes da autarquia na Paraíba, à frente o chefe da Delegacia, Dr. João Bernardo de Albuquerque. Falam, na ocasião, o Sr. José Paulo Neto, o acadêmico Ronald Queiroz, o Deputado Ernani Sátyro, o agente José Pessoa de Brito e, ao final, o Delegado João Bernardo de Albuquerque. São anotadas, entre outras, as seguintes presenças: Prefeito Darcílio Wanderley, deputado Ernani Sátyro, Dr. Diógenes, coletor Nereu Coelho, Acadêmico Ronald Queiroz, Promotor Público Orlando Jansen, Antônio Cavalcanti, Irineu Teódulo, Silvino Xavier Pimentel, Miguel Imperiano Meira, José Dal, Djalma de Brito, Raimundo Saraiva, Pedro Arruda, Senhoritas Toinha Arruda, Alda Sá, Maria Dantas, Maria Elza Montenegro, Antônia Queiroga de Alencar, Zélia Nóbrega de Sousa, Hermano Costa, deputado José Paulo Neto, Wanduí Leite Ramalho, Silvestre Diniz, Antônio Queiroz, Ernani Costa, Expedito Ramalho, Huerta Ferreira Melo, Fabíola Silveira e Sebastião Servilho Diniz.[448]

---

[444] A União, 24 de agosto de 1954.
[445] Arquivo Público Municipal de Patos.
[446] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[447] Correio da Paraíba, 16 de setembro de 1954.
[448] Correio da Paraíba, 23 de setembro de 1954.

3 de outubro - Eleições para Senador, Suplente, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Resultados em Patos:[449]

Assis Chateaubriand, 4605; João Cavalcanti de Arruda Sobrinho, 4311; Virgínio Veloso Borges, 4016; Argemiro de Figueiredo, 3984.
Para Suplente:
Francisco de Paula Porto, 4605; Otacílio Jurema, 4309; Antônio Pinto, 4015; José Mário Porto, 3981.
Os cinco candidatos a Deputados Federais mais votados: Ernani Sátyro, 3481; Drault Ernani, 1890; José Janduhy Carneiro, 1355; Antônio Pereira Diniz, 1221; José Joffily Bezerra, 680.
Os cinco candidatos a Deputados Estaduais mais votados: José Cavalcanti, 2225; Bivar Olintho de Melo e Silva, 1923; Otacílio Nóbrega de Queiroz, 1499; José Afonso Gayoso de Sousa, 879; Francisco Seráfico da Nóbrega Filho, 544.

Nesta eleição, votaram, na 28ª Zona, 9.961 eleitores de um total de 18.670.[450]

28 de outubro – Começa a circular o jornalzinho *SIRIGAITA*, jornal oficial da festa de Cristo Rei, realizada pelo Ginásio Cristo Re

31 de dezembro – A Lei de nº 188 autoriza a doação de um terreno à Associação Rural de Patos.[451]

1955

Ainda com base em pesquisas feitas pelo IBGE[452], observa-se que:

- Apresentando-se como Município com significativa atividade agro-pastoril, neste ano, entre as suas principais culturas, destaca-se o algodão, que representa 51,49% de todo o valor de sua produção, que somou Cr$99.581.000,00. Esta cifra corresponde a 5% (cinco por cento) do valor da produção de todo o Estado.
Ainda com relação ao algodão, a quantidade produzida no Município, em arrobas, no período 1950/1955, foi a seguinte: 1950 - 245.600; 1951 - 92.480; 1952 - 211.300; 1953 - 342.900; 1954 - 419.100; 1955 - 341.800.

Neste ano, em concurso levado a efeito pela revista O CRUZEIRO, o Município de Patos é incluído entre os dez Municípios brasileiros de maior

progresso, ao lado, entre outros, dos Municípios de Brusque (SC), Catalão (GO), Colatina (ES), Mossoró (RN).

15 de janeiro – Falece em João Pessoa, vítima de embolia cerebral, o jornalista e escritor patoense Allyrio Meira Wanderley. Será sepultado em Patos, amanhã. O Decreto nº 1, firmado pelo Prefeito Darcílio Wanderley, estabelece luto oficial de 3 (três) dias, em todo o território municipal.
É o autor dos romances "Sol criminoso", "Ranger de dentes", "Bolsos vazios", "Os Brutos" e dos ensaios "As bases do separatismo" e "Carneiros Cinzentos". Jornalista polêmico e crítico literário de grande lucidez. Abandonando os estudos regulares, tornou-se autodidata, armazenando sólida cultura humanística, literária e filosófica. É o patrono da cadeira nº 37, da Academia Paraibana de Letras.

16 de janeiro – É sepultado no cemitério São Miguel, desta cidade, o corpo do jornalista Allyrio Meira Wanderley, falecido ontem. À beira do túmulo, falam, entre outros, o Acadêmico Ronald Queiroz e o bacharel José Antônio de Urquiza. Na Câmara Federal, o deputado Ernani Sátyro faz o necrológio do autor de "Ranger de Dentes".

13 de junho – Assume a Presidência do Poder Legislativo municipal o Vereador Walter Ayres de Araújo.[453]

26 de junho – É autorizada, pela Lei 195, a doação de um terreno ao Patos Tênis Clube.[454]

26 de julho – Chega a Patos, à tarde, em campanha eleitoral, o candidato à Presidência da República, General Juarez Távora. Depois de recebido pelas lideranças da UDN, o candidato se dirige à cidade, acompanhado de grande número de automóveis, encaminhando-se à rua Solon de Lucena, onde tem lugar um comício. Após a concentração política, o visitante comparece à Câmara de Vereadores, onde recebe, independente de injunções político-partidárias, uma homenagem dos Poderes Legislativo e Executivo do Município.

---

[449] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
[450] Correio da Paraíba, 23 de outubro de 1954.
[451] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[452] Monografia "PATOS – Paraíba", IBGE – Conselho Nacional de Estatística, 1957.
[453] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[454] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

Falando em nome dos dois poderes, o Secretário Geral da Prefeitura, Ronald Queiroz, pertencente, assim como o Prefeito Darcílio Wanderley, às hostes do PSD, pronuncia o seguinte discurso de saudação ao homenageado:

Aqui se apagam todas as distinções. Nem os lindes ideológicos, nem as fronteiras partidárias separam os homens. Somos todos brasileiros. O soar dos entrechoques de campanário faz-se remoto e, aos poucos, deriva para o silêncio, como os derradeiros rumores da madrugada, quando o sol se levanta.

Vossa Excelência nesta terra não será um estranho. Por dois motivos. Primeiro, porque nenhuma comuna brasileira a cujas portas Vossa Excelência disser "Ô de casa", atenderá perguntando "Ô de fora?". Porém, ao toque dessa voz amiga, de dentro gritarão: "Vá entrando General Juarez Távora". Depois, porque esse cenário iluminado e cálido reencontra o velho lidador que, um dia, há um quarto de século, quis tornar, de uma só vez, o Brasil melhor. E empreendeu, por estes tabuleiros áridos, uma jornada que o tempo não esquecerá.

O Executivo Municipal, a Câmara de Vereadores de Patos, reunidos, acolhem em sua sede a um líder inconteste, que a posição de candidato à primeira magistratura do País distingue e eleva ainda mais. Podíamos fazer, desta hora, hora de agradecer. Ou, também, convertê-la em hora de pedir. Vamos agradecer pedindo, numa forma de pedir bem.

O Município de Patos, que ora se inclui entre os dez municípios brasileiros classificados como de maior progresso, é, como todas as comunas brasileiras, agradecido ao General Juarez Távora, pela pregação municipalista empreendida através de uma campanha cujos efeitos já rebentam, milagrosamente, numa consciência que se instaura, num amadurecimento político que se processa, numa redenção administrativa que eclode nas unidades comunais da Federação.

O Município de Patos confia em que não terá termo essa jornada. E que, se Vossa Excelência for Presidente da República, pela primeira vez os municípios brasileiros terão seu presidente. E marcharemos para a libertação final.

Patos grita, há 20 anos, por abastecimento de água e queda ainda condenada a morrer de sede. Os filhos nordestinos deste rincão querem mostrar, agora, que são capazes de construir e engrandecer o Brasil, pois já mostraram demais que são capazes de esperar. A energia redentora que o São Francisco traz em suas águas para Paulo Afonso ainda é aqui um sonho distante que nos tiraniza na mais cruel das expectativas.

Nem vamos dizer mais, porque sabemos que o que pedirmos a Vossa Excelência será o que Vossa Excelência exigirá do Brasil.

Poderemos calar. Para que outra voz se erga, antes de ouvirmos, mais uma vez, a palavra daquele que nos visita. A voz do passado histórico da comunidade paraibana.

Só o tempo pode urdir desses milagres. Nem as coisas têm a mesma aparência. E os seres parecem desfigurados. O General Juarez Távora, trabalhado pelas lutas de sua vivência íntima, já parece além do existir circunstante. Mas o tempo parece voltar. E regressa para nos trazer, no mesmo ardor cívico de sua augusta personalidade, aquele que a morte impediu, talvez, de ser maior diante dos homens, para que fosse maior diante de Deus, levando da vida contingente para a vida que não finda a integridade de seu incorruptível amor pela Justiça. A sombra rediviva de João Pessoa acoberta-nos, nesta tarde, com o vigor de sua inspiração mortal, acendendo de novo a flama candente que purificará consciências neste embate cívico que se avizinha.

A mocidade paraibana, General Távora, alia-se às consciências mais puras de seus irmãos ainda não corrompidos e espera reencontrar em Vossa Excelência o mesmo espírito que animou aquele, tão engrandecido na memória da Pátria que mais parece um herói legendário. A fim de que não se prossiga dizendo do grande morto – "Ninguém como ele".

Em dias diferentes, vêm, também, a Patos os candidatos à Presidência da República Juscelino Kubitscheck de Oliveira (PSD) e Ademar de Barros (PSP).

1º de agosto – Pelo Decreto nº 10, é feita doação de um terreno, com área de 5.200ms², ao Patos Tênis Clube, entidade sócio-recreativa recentemente criada nesta cidade.[455]

20 de agosto – A professora Maria Esther Sátyro Fernandes, candidata a vereadora nas próximas eleições municipais e na condição de primeira mulher a pleitear tal cargo, na história política de Patos, lança à mulher patoense a seguinte mensagem:

Conterrânea amiga:

Na impossibilidade de um encontro pessoal, venho comunicar-lhe por meio desta que, a convite e por insistência dos estudantes do Ginásio

[455] Arquivo Público Municipal de Patos.

Diocesano de Patos, aceitei o lançamento de meu nome como candidata à VEREADORIA nas próximas eleições de 3 de outubro. E, ao aceitar tão honrosa indicação, tive em mente o propósito de servir com dignidade e espírito público a terra comum e a sua gente generosa.

Se eleita com o auxílio de Deus e pelo voto consciente do povo de Patos, espero representar com decisão e patriotismo a mulher patoense e, particularmente, o professorado, a cuja classe com orgulho pertenço, nesta primeira oportunidade que a ambos se oferece de terem no Legislativo Municipal uma voz amiga para defesa dos seus direitos, mas, igualmente, na compreensão dos seus deveres.

Na atualidade, a mulher está universalmente convocada a ajudar o homem na solução dos problemas que afligem a humanidade.

Pela união de todas nós, deve a mulher ensejar à própria mulher as oportunidades de demonstrar a sua eficiência nos diversos quadros e setores da vida social.

Confiando sempre em sua nunca desmentida generosidade, na comunidade dos nossos sentimentos, no seu aliciador espírito de apostolado e proselitismo, deixo em suas mãos, conterrânea amiga, esta candidatura que não mais me pertence, porque pertence à mulher patoense e, particularmente, ao professorado deste próspero Município. Até as urnas de 3 de outubro, onde nos encontraremos de novo.

Setembro – Circula, pelo segundo ano consecutivo, o jornalzinho *O ALICATE*, órgão da festa da Padroeira.

3 de outubro - Eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador do Estado, Prefeito e Vice-Prefeito, e Vereadores. Resultados em Patos:[456]

Para Presidente da República:
Juarez Távora, 4416; Juscelino Kubitscheck, 2591; Ademar de Barros, 264; Plínio Salgado, 149.
Para Vice-Presidente da República: Milton Campos, 3554; João Goulart, 3046; Danton Coelho, 273.
Para Governador: Flávio Ribeiro Coutinho, 4010; Renato Bastos, 283.
Para Vice-Governador: Pedro Moreno Gondim, 4014.

[456] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

Para Prefeito: Nabor Wanderley da Nóbrega, 4.019; Bivar Olintho de Melo e Silva, 3.682.
Para Vice-Prefeito, foram votados: Vicente Nogueira (eleito) e Walter Vieira Arcoverde.

Vereadores eleitos: Arlindo Wanderley da Nóbrega, 480; Cícero Lúcio de Sousa, 446; Antônio Clementino da Nóbrega, 415; Ronald de Queiroz Fernandes, 398; Walter Ayres Araújo, 370; Abdias Guedes Cavalcanti, 327; Maria Esther Sátyro Fernandes, 271; Severino da Costa e Sousa, 236; Sigismundo Gonçalves Souto Maior, 224.

Votaram nessas eleições, na 28ª Zona Eleitoral, 7.973 eleitores.[457]

10 de outubro – É feito o assentamento do primeiro trilho em direção a Campina Grande, da ligação ferroviária Patos-Campina Grande. O ato é assistido pelo Coronel Rodrigo Otávio, Comandante do Grupamento de Engenharia do Nordeste e pelo Cel. Onofre de Brito, Comandante do Batalhão Ferroviário sediado em Campina Grande e conta com o comparecimento do Prefeito Darcílio Wanderley e outras autoridades. [458]

16 a 19 de outubro – Realizam-se as festividades comemorativas do Jubileu de Prata sacerdotal do Cônego Manuel Vieira, Diretor do Ginásio Diocesano de Patos. A programação consta de solenidades religiosas, conferências, saudações, apresentações artísticas (música, teatro, canto, declamações etc.).

20 de outubro – Inicia-se, hoje, devendo-se estender até o próximo dia 23, a temporada da Companhia de Comédias ÍTALO CÚRCIO, com apresentação de quatro peças: "Adão e Eva sem paraíso", sátira em 3 atos, de Ítalo Cúrcio; "Mulheres proibidas", em 3 atos, também de Ítalo Cúrcio; "Eu também sou candidato", sátira política em 3 atos, ainda de Ítalo Cúrcio; "Meu filho, minha vida", peça premiada pela Academia de Artes do Chile.[459]

22 de outubro – Inauguração da filial do Banco Industrial de Campina Grande S/A. A solenidade tem início com o corte da fita simbólica pelo Dr. Clóvis Sátiro, seguindo-se a bênção das instalações, pelo Con. Manuel Vieira. Após, fala o Dr. Newton Rique, diretor-gerente do Banco e, em seguida, os srs.

[457] A União, 15 de junho de 1958.
[458] A União, 13 de outubro de 1955.
[459] Folheto distribuído pela Companhia (Arquivo do autor).

Clóvis Sátyro, em nome do povo patoense; Amaury Vasconcelos, em nome da comitiva campinense; o advogado José Urquisa, representando o Prefeito Darcílio Wanderley e o Sr. José Correia de Araújo gerente da filial inaugurada. Há, também, o descerramento pelo Prefeito de um retrato do Sr. João Rique Ferreira. A programação inclui, ainda, um almoço oferecido pelo BICGS/A às autoridades locais e convidados.

4 de novembro – É removido da Comarca de Princesa Isabel o Juiz de Direito Artur Virgínio de Moura.[460]

14 de novembro – Pelo Decreto nº 21, fica doado à Associação Comercial de Patos um terreno situado à Praça Getúlio Vargas, para construção de sua sede.[461]

29 de novembro – É nomeado o cidadão Sebastião Francisco Fernandes para 2º Suplente de Juiz de Direito.[462]

30 de novembro – Vários melhoramentos são entregues ao povo, para assinalar o último dia da administração municipal do Prefeito Darcílio Wanderley da Nóbrega. São inaugurados o novo prédio da Cadeia, localizado à Rua Horácio Nóbrega; a estação de passageiros do Aeroporto José Peregrino; um conjunto elétrico, para iluminação da cidade. As solenidades contam com a participação das principais lideranças da UDN e do PSD, unidos desde a eleição do novo Prefeito Nabor Wanderley.[463]

_____ – Tomam posse os novos Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos em agosto. Em sessão preparatória, presidida pelo Vereador Walter Ayres de Araújo, os Vereadores eleitos prestam o competente compromisso e, em seguida, elegem a nova Mesa Diretora, que fica assim formada: Presidente, Ronald de Queiroz Fernandes; 1º Secretário, Maria Esther Sátyro Fernandes; 2º Secretário, Arlindo Wanderley da Nóbrega; Vice-Presidente, Walter Ayres de Araújo. Sob a direção da Mesa recém eleita, passa-se, então, ao ato de posse dos novos dirigentes municipais, Nabor Wanderley da Nóbrega e Vicente Nogueira Batista. São chamados a compor a mesa dos trabalhos os drs. Otacílio Nóbrega de Queiroz e Osias Nacre Gomes, este último Secretário do Interior e Segurança Pública. Uma comissão de

[460] Anotações do Historiador Deusdedit Leitão.
[461] Arquivo Público Municipal de Patos.
[462] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[463] A União, 4 de dezembro de 1955.
[464] Livro de Atas da Câmara Municipal de Patos.

Vereadores, integrada por Walter Ayres de Araújo, Abdias Guedes Cavalcanti e Sigismundo Gonçalves Souto Maior, introduz aquelas autoridades que, após prestarem o compromisso de praxe, são consideradas empossadas. Após isso a sessão é encerrada.[464]

_____ - Ainda nesta data ocorre o lançamento da pedra fundamental da sede do Sindicato Rural de Patos, cujo presidente é o sr. Odílio Meira Wanderley.[465]

17 de dezembro – É ordenado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia o presbítero Levi Rodrigues de Oliveira, em cerimônia conduzida pelo Bispo de Cajazeiras, Dom Zacarias Rolim de Moura.[466]

27 de dezembro – A Lei 234 aprova o orçamento municipal para 1956, com uma receita prevista de Cr$5.800.000,00 (cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros) e uma despesa de igual valor.[467]

Dezembro – É ultimada a elaboração do livro-guia nº 7, referente ao Nordeste, que será utilizado por geógrafos nacionais e estrangeiros que participarão do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a se realizar no Rio de Janeiro, os quais, após o conclave farão, em grupos, excursões a diferentes regiões do Brasil. O mencionado guia teve sua confecção confiada ao geógrafo Mário Lacerda de Melo que para isso contou com a colaboração do geomorfologista Aziz Nacib Ab'Saber e do biogeógrafo Walter Alberto Egler. O guia faz várias observações sobre o que ali se chama de "a região do Sertão Baixo do Espinharas", cabendo destacar o que se segue:

Reaparecem os domínios do algodão e da pecuária extensiva quando, ainda na serra do Teixeira, olha-se para o norte e avistam-se as planuras extensas do Sertão Baixo da Paraíba. De uma parte desse Sertão Baixo vai-se ter uma visão do conjunto olhando-a do mirante da pedra do Tem Dó, no alto da escarpa. Uma impressão de detalhe pode ser conhecida ao atravessá-la. É a área drenada pelo Espinharas.
A outra parte, mais a oeste, pertence à bacia do alto Piranhas e do Piancó e apenas será atingida em Condado. Seus aspectos, todavia, de modo geral assemelham-se aos da bacia do Espinharas, centralizada pela cidade de Patos.

---

[465] A União, 4 de dezembro de 1955.
[466] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.
[467] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

Domínio do algodão e da pecuária, dissemos. Mas o que reaparece efetivamente ocupando o solo mais do que qualquer traço revelador da atividade humana é sobretudo a caatinga adusta. Esse tipo de vegetação apresenta-se agora sob uma de suas manifestações mais pobres, a de "caatinga esparsa", onde se vê expresso em valor mínimo o grau de sociabilidade das espécies. Predominam as formas arbustivas. Além de possuir porte baixo, a vegetação de arbustos distanciados não chega a revestir nem a sombrear o solo que se expõe desnudo, erodido e pedregoso. Indivíduos arbóreos não são completamente ausentes, surgindo irregularmente aqui e acolá.

É pequeno o número de espécies. O "pereiro" (Aspidosperma Piryfolium MART.) *aparece predominantemente semi-revestindo o solo. Salientam-se entre as espécies arbóreas, a "umburana"* (Torresea amburana FR. ALEM.) *e, em menor número a "faveleira"* (Cuidoscolus phyllacanthus MAR. PAXS e HOFFN).

Surpreenderá dizer-se que, embora estejamos em uma das formas pobres de caatinga, há notícias da existência de matas na vegetação original da região de Patos. Fala-nos a respeito LUETZELBURG: "Nos tempos de Ledo ou de Domingos Vaqueiro (século XVII) ali as matas abundavam, as quais através de Patos se estendiam das baixadas até a serra do Teixeira. Como única representante das árvores, existe hoje apenas a Spondias tuberosa, *quando em tempos idos, os cedros, jatobás, etc. vegetavam em densos grupos.*

Se é autêntica a informação, estamos diante de um exemplo dos mais eloqüentes dos efeitos desertizadores da devastação das floretas. Efeitos desertizadores visíveis não apenas na penúria da vida vegetal de hoje, mas também nas condições edáficas. Percebe-se, por toda parte, o resultado de uma erosão acelerada, exumando rochas, ravinando encostas e baixos terraços, corroendo um manto de decomposição já de si escasso, descontínuo e, não raro, coberto de fragmentos rochosos, a cuja origem provável já nos referimos.

Dados esses aspectos das condições naturais, dever-se-ia esperar um povoamento escasso. Mas em Patos, o grande município do vale do Espinharas, a densidade demográfica exprime-se por 20 habitantes por quilômetro quadrado, equivalente, pois, à que encontramos na região algodoeira do alto vale do pajeú. Temos, assim, um índice demográfico superior ao que a fisionomia geral da paisagem poderia fazer esperar. Procuremos explicá-lo.

Observe-se, em primeiro lugar, que, naquele número, está incluída a população urbana expressa por 16.000 habitantes em um total de 52.000

do município. Comparada com outras cidades, Patos é um importante centro sertanejo. E sente-se que esse núcleo urbano não vive apenas em função da área rural de sua circunscrição administrativa.
Funciona também como entreposto para os produtos sertanejos, principalmente o algodão, que afluem dos municípios vizinhos através de estradas que em Patos se entroncam. A situação da cidade a favorece nesse particular. Daí, os seus estabelecimentos de comércio atacadista, os armazéns das grandes empresas do comércio algodoeiro e de sementes oleaginosas, as indústrias de óleos e graxas, a indústria do curtume, os estabelecimentos de crédito. A posição e essa base econômica fizeram diversificarem-se outras funções regionais da cidade.
Note-se, por outro lado, que Patos é cidade de ponta de trilhos. Mas a ferrovia que chega até ali vem do oeste. Vem do Ceará e não do leste do estado da Paraíba. Curioso é que a cidade pouco se vale da estrada de ferro para drenar seus produtos. Envia-os em direção contrária à dos trilhos, para Campina Grande e João Pessoa. A ferrovia parece servir mais para trazer do que para levar mercadorias. Feijão, milho, farinha de mandioca e rapadura, por exemplo, procedentes da área grande produtora do Araripe, no sul do Ceará, os trens conduzem até Patos.
Outro fator que explica o índice de povoamento, explicando, ao mesmo tempo, a distribuição do **habitat** *rural, são as manchas de solo cultiváveis próprias para a cultura do algodão arbóreo e também de alguns outros produtos a que aludiremos adiante. Distribui-se a população rural sob a influência de fatores idênticos aos que vimos prevalecerem nas planuras do sertão pernambucano. Fatores que, no caso do sertão do Espinharas, ocorrem em escala maior. Os cursos dágua, embora intermitentes como em todo o Nordeste seco, oferecem em suas proximidades os melhores terrenos para a agricultura. Junto a eles estão os baixios, as várzeas, as fimbrias marginais próprias para as roças chamadas "vazantes".*[468]

.....

1956

Neste ano, é fundado o INSTITUTO DOS CEGOS DE PATOS, idéia e realização do abnegado comerciante Cícero Marques de Sousa.[469]

---

[468] Melo, Mário Lacerda de, *Paisagens do Nordeste em Pernambuco e Paraíba*, Conselho Nacional de Geografia, 1958, Rio de Janeiro, págs.219/223.
[469] Revista PATOS EMPRESARIAL, Ano 2, Nº 2, pág. 63.

2 de janeiro – Chega a Soledade, pela primeira vez, um trem, percorrendo o trecho Campina Grande-Soledade, da ligação férrea Campina Grande-Patos. A composição conduz autoridades, engenheiros e altos funcionários do DNEF, da RFN e das empresas construtoras Camilo Collier e Castro Ferreira, responsáveis pela execução da obra. A ponta de trilho indo de Patos já se encontra na vila de Passagem.[470]

15 de janeiro – Criada a Paróquia de Santo Antônio, na cidade de Patos, com igreja-sede no bairro do mesmo nome, sendo seu primeiro Vigário Pe. Manuel Dutra de Medeiros.[471]

16 de janeiro – Chega a Juazeirinho, pela primeira vez, um trem, percorrendo o trecho Campina Grande-Joazeirinho, da ligação ferroviária Campina Grande-Patos. O ato inaugural conta com a presença do Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira, do Ministro da Viação Lúcio Meira, do General Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar e outras autoridades federais, estaduais e municipais.[472]

19 de janeiro – Tem lugar, hoje, nesta cidade, o III Congresso dos Serventuários da Justiça da Paraíba. Inúmeros servidores da categoria se encontram aqui, vindos de diferentes pontos do Estado, notadamente da Capital. De Patos participam Dr. Walter Arcoverde, Carlos Dantas Trigueiro, Dinamérico Wanderley de Sousa, Roque de Sá Magalhães, Jaime de Farias Leite, Leonor Meira Trigueiro, Maria Gomes Fernandes, Manoel Fernandes, Dr. Francisco Soares de Sá, o Professor Manuel de Sousa Oliveira, o juiz da Comarca, Dr. Artur Moura. O prefeito Nabor Wanderley e o deputado José Cavalcanti oferecem um almoço aos visitantes.

14 de março – É nomeado 2º Suplente de Comissário de Polícia o Cabo Álvaro Alves de Lira.[473]

11 de abril – É nomeado 1º Suplente de Comissário de Polícia o Sargento Manuel Felix da Silva.[474]

---

[470] A UNIÃO, 2 de janeiro de 1956.
[471] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.
[472] A União, 17 de janeiro de 1956
[473] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[474] Idem.

30 de junho – A Lei de nº 237 institui a Comissão Municipal de Planejamento (COMUPLA), órgão de aconselhamento do Chefe do Executivo Municipal.[475]

Agosto – Instalado o "Comitê pró-criação da Diocese de Patos", sob a presidência do Monsenhor Manuel Vieira.[476]

23 de agosto – Regressando a João Pessoa, depois de participar do III Congresso dos Serventuários da Paraíba, promotor e jornalista Aurélio de Albuquerque publica o seguinte artigo:

PATOS, A TERCEIRA

No último recenseamento, em população, Patos foi indicada e honrosamente como a terceira cidade do Estado. Eu sempre ouvira falar no progresso acentuado desse importante centro do nosso sertão. Seria uma cidade em pleno "hinterland" paraibano, com ares de civilização, bom comércio, bom aspecto e, finalmente, um povo boníssimo.

Integrando a comitiva dos Serventuários da Justiça, sábado último cheguei àquela cidade sertaneja. Acostumado com os centros urbanos do meu brejo, quase todos modorrentos e decadentes, Patos se me deparou como uma novidade sugestiva e animadora.

A cidade tem um aspecto risonho, alegre, demonstrando vida, movimento, progresso, a indicar que ali habita um povo acentuadamente trabalhador, inimigo das velharias que compreende a vida num sentido amplo e elevado.

O abnegadíssimo cônego Manoel Vieira, num apostolado pelo ensino que deve merecer as bênçãos de todos, mantém o Colégio Diocesano local, com uma matrícula aproximada de 500 alunos, inclusive 183 internos.

Vinte e duas irmãs pertencentes à ordem "Filhas do amor divino" empregam seus ótimos esforços no "Colégio Cristo Rei", com uma matrícula superior a 350 educandos.

No "Hospital Regional de Patos", um estabelecimento que, no gênero, recomenda uma região, o médico Lauro de Queiroz é de um devotamento digno dos mais justos encômios.

O prefeito Nabor Wanderley, engenheiro, honesto, empreendedor, um balzaqueano resistente que, praticamente, já "entregou os pontos" (é noivo) realiza uma administração proveitosa, com aplausos gerais.

[475] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[476] A União, 21 de agosto de 1956

O juiz de direito da Comarca – Artur Moura conseguiu uma coisa rara no interior: ser indicado por todos os partidos locais e por todos os advogados da sua comarca como um magistrado que, acima de tudo, sabe dignificar a toga e honrar a função judicante.

Na Secretaria da Prefeitura, o advogado Francisco Soares, com boa vontade presta ótimos serviços, com a sua inteligência penetrante e o seu temperamento possuidor de um dom admirável: saber afastar a tristeza e resolver os casos, com compreensão humana e lucidez.

Outra coisa que merece grau dez: a educação política de Patos. Os pleitos, sempre renhidíssimos, nunca fizeram com que os patoenses deixassem de apertar as mãos, como irmãos cordiais e moralmente bem formados.

No edifício do Foro, um sarau dançante, onde moças bonitas, educadas e expansivas recomendavam o meio social da terceira cidade do Estado. O meu ilustre amigo, des. Júlio Rique, aí não se conteve. Entusiasticamente, bradou para o cronista: "Ora, muito bem; não se tenha dúvida: beleza feminina, no interior, não é só privilégio de Cabaceiras!" [477]

30 de agosto – Chega a Patos um grupo de geógrafos integrado pelos professores Mário Lacerda de Melo, Gilberto Osório de Andrade e Hilton Sette, da Universidade do Recife; Aziz Ab'Saber, da USP; David Amiran, da Universidade de Israel; Josef Barbag, da Polônia; Eric Brown, da Inglaterra; Professores Feo Davitaya e Guerassimov, da URSS; Max Derruau, da Universidade de Clermont; Jean Dresch, da Sorbonne; Dino Grimaudi, da Universidade de Turim (Itália); Ernest Neef, da Alemanha. Os geógrafos tomaram parte, com centenas de outros, no XVIII Congresso Internacional de Geografia, realizado há poucos dias, no Rio de Janeiro e participam da excursão nº 7, organizada para percorrer os estados da Paraíba e Pernambuco. Após recebidos pelo Prefeito Nabor Wanderley, os estudiosos são recepcionados com um jantar no Ginásio Diocesano de Patos, ocasião em que falam o representante do Governador do Estado, o poeta Celso Otávio Novais, e os professores Mário Lacerda de Melo, Dino Grimaudi, Jean Dresch e Guerassimov. Amanhã os visitantes seguirão para a região de Condado, regressando, em seguida, com destino a Campina Grande.[478]

23 de setembro – A empresa Nacional Transportes Aéreos, companhia subsidiária da Aerovias/Aeronorte, inaugura, hoje, partindo da capital

[477] A União, 23 de agosto de 1956

[478] Flávio Sátiro Fernandes, *Subsídios para a história do Ginásio Diocesano de Patos, Págs. 36/37.*

pernambucana, a linha aérea Recife-Fortaleza, com escalas em Campina Grande, **Patos**, Sousa, Cajazeiras, Icó e Limoeiro do Norte. A freqüência da linha será bi-semanal.[479]

26 de setembro – Inicia-se, hoje, a Festa da Padroeira, adiada que foi sua realização para o período de 26 de setembro a 6 de outubro. A medida decorreu da necessidade de uma melhor organização dos festejos, cujo saldo financeiro será destinado à formação do patrimônio da Diocese de Patos, a ser criada, brevemente.[480]

_____ - Começa a circular o jornalzinho *O ALICATE*, "órgão oficial da festa da Padroeira".

8 de dezembro – Ordenação sacerdotal, na Igreja de Nossa Senhora da Guia, do presbítero Francisco Paulo Licarião, em cerimônia conduzida pelo Bispo de Cajazeiras, Dom Zacarias Rolim de Moura.[481]

15 de dezembro – Conclui o curso básico de Contabilidade a Turma pioneira do Colégio Comercial Roberto Simonsen, integrada pelos seguintes alunos: Aurice Lucena Brandão, Amariles Leite da Silva, Carmélia Alves dos Santos, Divalci Dias do Amaral, Eli Araújo Brito, Elpídio Dias Portela, Flávio Gomes de Sousa (Orador), Francisco das Chagas Mascarenhas, Hilda Almeida de Menezes, Ieda Almeida de Menezes, João Ferreira Alves, José Fernandes de Andrade, José Gomes Alves, José Rosimar Gomes, Luiz de França, Manoel Cabral da Nóbrega, Maria da Conceição de A. Ribeiro, Maria Ermelinda Palmeira, Nelson Marques da Silva, Oscar Leandro de Oliveira, Pedro Jerônimo da Silva, Raimunda Nini Gomes Alves, Rosemira Leite da Silva, Teresinha Almeida de Sousa.[482]

22 de dezembro – A Lei 272 orça a receita para o exercício de 1957 em oito milhões de cruzeiros (Cr$8.000.000,00) e fixa a despesa em igual valor.[483]

---

[479] Diário de Pernambuco, 23 de setembro de 1956.
[480] A União, 21 de agosto de 1956.
[481] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Guia (Arquivo do Autor)
[482] Convite de formatura (Arquivo do autor).
[483] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

_____ - A Lei 275 cria a Guarda Noturna Municipal, que será mantida com a ajuda financeira do comércio, indústria e particulares.[484]

1957

Neste ano, é lançado na França, pela editora GALLIMARD, de Paris, a sexta edição do livro *Brésil Aride (La vie dans la caatinga)*, de autoria do mineralogista francês E. Albert De La Rue, no qual este revela as anotações e impressões que fez e guardou de sua viagem ao nordeste do Brasil, nos anos de 1953-1954, a serviço da UNESCO. No capítulo XIII, intitulado "Le haut-sertão du Paraíba" (O alto sertão da Paraíba), o autor se refere à sua passagem por Patos, após descer a Borborema, nos seguintes termos:[485]

Aprés la grande descente vers Patos, c'est um changement complet. Tout est vert, la caatinga comme les champs de coton. Nous allons séjourner pour quelques jours dans ce gros bourg, centre d'une region cotonnière e d'élevage. Ainsi que la plupart des chefs-lieux du sertão, Patos a son usine d'égrenage où l'on prepare également de l'huile de cotton et des tourteaux. On y traite de même des graines d'oiticica importées du Ceará et des noix de babaçu venant du lointain Maranhão.
(Após a grande descida em direção a Patos, há uma mudança completa. Tudo está verde, tanto a caatinga como os campos de algodão. Por alguns dias vamos estacionar nesta cidade, centro de uma região algodoeira e de criação de animais. Assim como a maioria das cidades do sertão, Patos tem uma usina de descaroçar onde se prepara, igualmente, óleo de algodão e torta. Ali se tratam ainda sementes de oiticicas importadas do Ceará e caroços de babaçu vindos do longínquo Maranhão.)

.....

La troisième ville du Paraíba n'a qu'une seule auberge, dont l'accueil d'une accorte et corpulente patronne ne peut effacer ce qu'il a de sommaire. Par une nuit, cela passerait à la rigueur, mais pour un séjour plus prolongé c'est une fameuse épreuve. C'est à Patos et dans la région que je vais constater pour la premiére fois l'inconvénient dans voyager dans le sertão au moment des pluies. Malmenées par les urubus, qui ont la fâcheuse habitude de se poser pesamment sur les toits, les tuiles son fendues et mal ajustées au-dessus de notre chambre. De jour filtrent quelques rayons de soleil. Ce n'est pas bien gênant, mais a

[484] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[485] De La Rue, E. Aubert, *Brésil Aride (La vie dans la caatinga)*, Gallimard, s/d, Paris, 6e. Édition.

premier orage, éclatant le soir même de notre arrivée, la pluie, qui tombe torrentielle, se répand en multiples goutièrres et sous nos hamacs le plancher devient rapidement une mare. Il faut hâtivement rouler ceux-ci, amonceler lês bagages dans le seul angle de la pièce épargné par l'inondation et attendre la fin du déluge. Les rues de Patos ont beau n'avoir qu'une faible déclivité, le flot qui dévale devant notre fenêtre, une heure durant, est impressionant et je m'explique l'état raviné des chaussés. (págs. 202/203) (A terceira cidade da Paraíba tem somente uma hospedaria cujo acolhimento de uma cortês e robusta senhora não pode fazer desaparecer o que ela tem de precário. Por uma noite isso passaria sem problemas, mas por uma estada mais prolongada seria de grande provação. É em Patos e na região, que eu vou constatar, pela primeira vez, a inconveniência de viajar no sertão na época das chuvas. Levantadas pelos urubus que têm o mau hábito de pousar pesadamente sobre os telhados, as telhas ficam rachadas e mal ajustadas sobre nosso quarto. De dia, filtram alguns raios de sol. Isto não incomoda tanto, mas no primeiro temporal, que ocorreu na noite mesma de nossa chegada, a chuva torrencial, espalhou-se em múltiplas goteiras e sob nossas redes o assoalho tornou-se rapidamente um mar. Foi preciso, depressa, amontoar as bagagens no único canto do quarto poupado da inundação e esperar o fim do dilúvio. As ruas de Patos têm apenas um discreto declive e a torrente que desceu diante de nossa janela, durante uma hora, foi impressionante, o que explica o estado sulcado das calçadas.)

.....

L'allégresse est general. Trois années de sécheresse ruineuse viennent de prendre fin et déjà tout le monde entrevoit une période d'abondance. Tout Patos exulte à la vie de l'açude Jatobá d'une capacité de dix-huit millions de mètres cubes dont la construction s'achève précisément aux portes de la ville et qui se remplit pour la première fois d'une eau limoneuse et rouge. (pág. 204) (A alegria é geral. Três anos de uma terrível seca acabam de ter fim e todo mundo já antevê um período de abundância. Toda Patos exulta diante do açude Jatobá com capacidade para dezoito milhões de metros cúbicos cuja construção termina precisamente às portas da cidade e que se encheu pela primeira vez de uma água barrenta.)

Dias depois, após percorrer longo trecho da região nordestina, o autor volta a Patos, descendo a serra do Teixeira, em direção ao Rio Grande do Norte, registrando as seguintes observações:

Dans un repli de son plateau et devant l'écran de son chaînon granitique, Teixeira est à peu près privé de vue. Il n'est pas besoin toutefois d'aller bien loin pour découvrir l'un des plus beaux panoramas de tout le Nord-Est. L'étroite brèche donnant passage à la route de Patos conduit à ce point de vue remarquable sur tout le gran fosse médian du Paraíba, hérissé de singuliers pítons. Dès l'issue de ce court défilé, la

route amorce une descente assez vertigineuse, toute en lacets et en cornices. Lês champs de sisal plaqués sur les pentes chaotiques s'espacent peu à peu et disparraissent, cédant place à une cort catinga claire. La fracheur est finie et nos tombons dans la fournaise de Patos. A défaut de confort, son auberge, quittée deux samaines plus tôt, nous réserve un chaleureux et touchant accueil, comme si nous faision partie de la famille. (pág. 225) (Em uma dobra de seu planalto, diante da tela de sua cadeia granítica, Teixeira aos poucos, é privada de vista. Não é necessário todavia ir muito longe para descobrir um dos mais belos panoramas de todo o Nordeste. A estreita brecha, dando passagem à estrada para Patos conduz a uma visão notável sobre todo o grande fosso médio da Paraíba, encrespado por singulares picos. Desde a saída deste curto desfiladeiro a estrada apresenta uma descida bastante vertiginosa cheia de ziguezagues e abismos. Os campos de sisal chapeados sobre uma encosta caótica se espaçam pouco a pouco e desaparecem, cedendo lugar a uma curta e clara caatinga. A frescura acaba e nós caímos na fornalha de Patos. À falta de conforto, seu albergue, deixado duas semanas antes, nos reserva uma calorosa e tocante acolhida, como se nós fizéssemos parte da família.)

Algumas vezes, o viajante se reporta à paisagem próxima a Patos. Atento para os "inselbergs" existentes, às portas da cidade, ao lado da rodovia que vem de Campina Grande, a eles se refere o autor como *"les curieux pitons granitiques qui encadrent la petite ville de Patos"* (os curiosos picos de granito que emolduram a pequena cidade de Patos) (pág. 166) ou como *"Patos et sa couronne de pains de sucre"*. (Patos e sua coroa de pães de açúcar) (pág. 167).

23 de janeiro – É nomeado Promotor Público desta Comarca o Bel. Raimundo Gadelha Fontes.[486]

25 de fevereiro – É nomeado 2º Suplente de Juiz de Direito, para o quatriênio 22/02/1957 a 22/02/1961, o cidadão Artur Carneiro Bastos.[487]

18 de maio – O Cine Eldorado inaugura moderno equipamento de Cinemascope, apresentando o filme "Desirée – O amor de Napoleão", com Marlon Brando e Jean Simons. Para assinalar o evento, é publicado um "folder", contendo matérias sobre cinema, agradecimentos a quantos colaboraram para o empreendimento, aconselhamentos a respeito de como se comportar na sala de projeções, além de publicidade de patrocinadores, e uma homenagem de saudade a dois espectadores, prematuramente desaparecidos – Jairo

[486] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[487] Idem.

Meira Wanderley e Joaquim Gonçalves Neto (Doutor). O equipamento disponível é o seguinte: Projetores Scopus VIII, projeção de alta intensidade (45 a 60 ampères) RCA; equipamento sonoro Phillips, Tela plástica TOP-AZ 5x11ms, Scope ótico com 9 alto falantes para efeitos estereofônicos.[488]

_____ - Pelo folder distribuído pelo Cine Eldorado, por ocasião da inauguração do equipamento de cinemascope, é possível conhecer algumas das principais lojas, atualmente em atividade, no comércio local:

Armazém Simpatia
José Rodrigues e Silva

O maior estabelecimento comercial desta cidade, apresenta à sua distinta e numerosa freguesia um colossal sortimento de Linhos, Tropicais, Sedas, tecidos de algodão, chapéus e sombrinhas, por preços nunca vistos.

JUNHO! Mês de aniversário do gigante da Avenida Epitácio Pessoa!

Aguardem as sensacionais vendas de aniversário do Armazém Simpatia!

Armazém Simpatia
O guardião certo de sua economia.

LOJAS PAULISTA
Sempre imitada, mas nunca igualada
Tecidos Marca Olho, os tecidos que não desbotam
Diretamente do fabricante ao consumidor

1937 20 ANOS A SERVIÇO DO NORDESTE 1957

Carvalho, Dutra & Cia Ltda., a firma que há 20 anos presta seus serviços ao povo do Nordeste Brasileiro, com a sua admirável Secção de artigos domésticos, com o sistema Americano de vendas pelo Crediário, anuncia para breve, a inauguração de suas novas instalações no seu antigo

[488] Folder impresso pela empresa e distribuído na noite da inauguração do equipamento (Arquivo do Autor).

ponto, à Avenida Epitácio Pessoa, 110, nesta cidade, quando além de outros artigos domésticos, apresentará a linha completa dos Rádios e Radiolas Philips, aproveitando a oportunidade para lembrar aos seus amigos e clientes de que igual ao Rádio Philips, só outro Rádio Philips.

Carvalho, Dutra Cia. Ltda.
Recife, João Pessoa, Patos e Cajazeiras

MAGAZINE SAGRAMOR

Desde 6 do corrente se acha de portas abertas a nova casa de modas que Arnaldo, o Ditador, instalou com o melhor bom gosto em nossa cidade. Senhoras e cavalheiros para vestir-se com esmerada elegância devem conhecer os finos artigos expostos à venda no

MAGAZINE SAGRAMOR

SAFIRA BRANCA

Hardman Cavalcante

Aparelhos Elétricos domésticos, Máquinas de Costura, Cofres, Acordeões, Bicicletas, Jóias em geral, Refrigeradores Gelomatic Elétrico e em dois tamanhos a Querozene, Rádios e radiolas Mullard, Fogões Franklin a Querozene, Ventiladores e Motocicletas.

Vendas à vista e pelo crediário
Rua Solon de Lucena, 173
Patos – Paraíba

CASA DOS RETALHOS
Anselmo Moura

Uma tradição sempre mantida no comércio de Patos.
Cada semana que passa é uma novidade que chega...

A EXPOSIÇÃO

A mais completa Sapataria da cidade, é também um Magazine à sua disposição.

Vende com exclusividade os famosos calçados FOX, D.N.B., SOUTO, JURITY, LIDICE, QUITANDINHA, ROBALINHO, SIMONE, KLASS e outros artigos de fama nacional.

Mantém completo e variado sortimento de cintos e carteiras para homem, senhora e criança.

Chapéus, Camisas, gravatas, meias e as maiores novidades em artigos para presentes.

A EXPOSIÇÃO: uma tradição a serviço de sua economia.

NA SENDA DO PROGRESSO

Avolumam-se as iniciativas de uma firma devotada ao desenvolvimento de Patos:

Farmácia e Drogaria CONFIANÇA
Sorveteria QUITANDINHA
Fábrica de Gelo
E agora FRIGORÍFICO
S. SOUTO MAIOR
Patos – Paraíba

---

21 de maio – O Cine Eldorado exibe, hoje, na Sessão Popular, o filme ARDIL DE JOGADORES, com Rex Allen.

22 de maio – O Cine Eldorado exibe, nesta data, o filme da Fox, CASA DE BAMBU, com Roberto Ryan.

24 de maio – Na tela do Cine Eldorado está sendo exibido a película O PIRATA DA PERNA DE PAU, juntamente com a 5ª série de "O Maravilhoso Mascarado".

25 de maio – Em exibição no Cine Eldorado o filme O VAMPIRO NEGRO, da *Fama Filmes*.

26 de maio – Hoje e amanhã, estará em projeção, no Cine Eldorado, o filme da Metro, SCARAMOUCHE, O HOMEM DAS MIL AVENTURAS, com Stewart Granger e Eleanor Parker.

Junho – No Rio de Janeiro, o Governador Flávio Ribeiro Coutinho obtém, junto ao Ministério da Viação e Obras Públicas, a liberação de recursos para as obras de abastecimento dágua de Patos e outras cidades paraibanas. Da capital federal, onde se encontra acompanhando o Chefe do Executivo paraibano, o Secretário do Governo, Joacil Pereira, endereça telegrama ao Secretário do Interior, José Mário Porto, nos seguintes termos: RIO, 14 – Convênio recebimento verbas orçamentárias abastecimento dágua Monteiro, Patos, Souza e Cajazeiras, será assinado Governador possivelmente próxima Quinta-feira. Esta vitoriosa intervenção Governo Paraíba não se confunde dotações específicas não se confunde auxílio previsto lei especial a ser distribuído proporcionalmente municípios decorrente de verba global. Abraços Joacil Pereira Secretário Governo Paraíba.[489]

4 de junho – Assume a Presidência da Câmara Municipal o Vereador João Victor Sobrinho.[490]

17 de julho – No Rio de Janeiro, é assinado o convênio do Ministério da Viação com o Governo do Estado da Paraíba para as obras de abastecimento dágua de Patos e outras cidades. Naquele ato, o Governador da Paraíba é representado pelo Deputado João Agripino Filho, que encaminha ao Chefe do Executivo paraibano a seguinte mensagem telegráfica: "RIO, 17 – Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo que assinei, hoje, convênio para a construção dos abastecimentos dágua de Patos, Souza, Cajazeiras e Monteiro, concorrendo o Governo Federal com quarenta milhões de cruzeiros. Cordiais saudações João Agripino."[491]

Julho – Realiza-se a I Festa Universitária de Patos, organizada por acadêmicos e pré-acadêmicos de Patos que estudam no Recife. Entre eles, Onaldo Queiroz, Edvaldo Leite, Alberto Trigueiro, Umberto Sátyro Fernandes, Dival Gomes, José Soares de Figueiredo.

---

[489] A UNIÃO, 18 de junho de 1957.
[490] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[491] A UNIÃO, 23 de julho de 1957.

9 de agosto – O Governador Flávio Ribeiro Coutinho solicita à Assembléia Legislativa do Estado autorização para celebrar convênios com os Municípios de Patos, Sousa, Monteiro e Cajazeiras. No expediente encaminhado àquele Poder, o Chefe do Poder Executivo paraibano assinala que "essa forma de colaboração se recomenda como a melhor indicada para aplicação dos meios consignados no Orçamento Federal a esse fim, conjugando-se os recursos administrativos e técnicos dos três níveis de governo para a realização desse trabalho de importância fundamental daqueles centros do interior paraibano". Adianta, ainda, S. Excia. que os estudos e projetos foram elaborados pelo Serviço Especial de Saúde Pública. [492]

9 de agosto – O Senador José Mário Porto encaminha telegrama ao Governador Flávio Ribeiro Coutinho comunicando que os convênios celebrados para o abastecimento dágua de Patos, Sousa, Monteiro e Cajazeiras foram enviados ao Tribunal de Contas da União, para registro.[493]

20 de agosto – O Tribunal de Contas da União (TCU) procede ao registro do convênio firmado entre o Ministério da Viação e o Governo da Paraíba, para as obras de abastecimento dágua de Patos e outras cidades. Comunicação nesse sentido foi feita pelo Senador José Mário Porto ao Chefe do Executivo paraibano, nos seguintes termos: "RIO, 20 – Prazer comunicar Tribunal Contas registrou hoje convênio abastecimento Patos, Souza, Cajazeiras e Monteiro. Cordial abraço – José Mário Porto." [494]

22 de agosto – São depositados no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca os documentos (memorial, planta e demais) do Loteamento Dr. Pedro Firmino, o primeiro a se instalar nesta cidade, em bases empresariais.[495]

5 de setembro – É assinado, no Palácio da Redenção, às 16 horas, convênio entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Patos, para as obras de abastecimento da cidade. O acordo, também firmado com as Prefeituras de Souza, Cajazeiras e Monteiro, é decorrente de ajuste estabelecido entre o governo federal e o governo estadual, já registrado no TCU, desde 20 de agosto p.p. O convênio destina o montante de 10 milhões de cruzeiros para o abastecimento dágua desta cidade. Pelo Município de Patos assina o respectivo termo o Prefeito Nabor Wanderley da Nóbrega, que

---

[492] A UNIÃO, 13 de agosto de 1957
[493] A UNIÃO, 20 de agosto de 1957.
[494] A UNIÃO, 22 de agosto de 1957
[495] Diário Oficial do Estado, 27 de agosto de 1957.

comparece ao local da assinatura acompanhado do Dr. Dionísio Costa e do Sr. Milton Gomes Vieira. Após firmar o acordo, usa da palavra o Governador Flávio Ribeiro Coutinho, seguido do Deputado José Rolim Guimarães, que fala em nome dos Municípios beneficiados. Presentes ao ato, entre outros, Dr. Joacil de Brito Pereira, secretário do Governo; Dr. José Targino, secretário da Viação; Deputados Petrônio Figueiredo, Álvaro Gaudêncio, Antônio Gadelha e José Aurélio; Egídio Madruga, Oficial de Gabinete; João Batista Brandão, Dr. Seráfico Nóbrega.[496]

14 de setembro – Começa a circular, pelo segundo ano consecutivo, o jornalzinho *O ALICATE*, "órgão da festa da Padroeira.[497]

19 de setembro – O Senador José Mário Porto comunica ao Governador Flávio Ribeiro Coutinho a transferência de recursos para o abastecimento dágua de Patos, Souza, Cajazeiras e Monteiro, nos seguintes termos: "RIO, 19 – Diretor DNOCS garantiu transferir amanhã vinte milhões correspondentes setenta por cento convênios. Abraços, Mário Porto.[498] "

18 de outubro – Considerações feitas por Epitácio Soares, no DIÁRIO DA BORBOREMA, sob o título "Patos do Major Miguel":

O Major Miguel Sátiro, chefe político de notável influência no município de Patos, não tinha nada do caudilhismo sertanejo de um coronel José Pereira, de um Padre Aristides ou de um Padre Cirilo de Sá, que formaram durante a Republica Velha o trio mais respeitável do sertão paraibano. Muito ao contrário, o velho político das Espinharas representou um dos tipos mais perfeitos do patriarcado brasileiro, de tratamento fidalgo e caráter firme, impondo-se pela honestidade com que a todos sabia tratar, fosse amigo ou adversário rancoroso e intransigente. A sua habilidade consistia em atrair, por meios pacíficos, para o seu grupo, aqueles elementos mais facilmente conquistáveis às hostes dos seus opositores.

Conheci-o já no ocaso de sua carreira política e de sua vida, em 1932, quando se encontrava praticamente no ostracismo, em conseqüência das novas condições criadas no município de Patos, com a revolução de outubro. O parêntesis que se abriu para a vida política do velho patriarca sertanejo, vendo a chefia do município eventualmente em outras mãos, não

[496] A UNIÃO, 6 de setembro de 1957.
[497] Arquiv do autor.
[498] A UNIÃO, 21 de setembro de 1957.

lhe abateu o ânimo forte nem lhe diminuiu em nada o prestígio perante os seus conterrâneos, que na primeira eleição após a volta do país à normalidade constitucional, lhe deram a vitória nas urnas.

Tão grande foi a influência do Major Miguel Sátiro em Patos, que o povo, na sua inflexível maneira de julgar o comportamento dos homens públicos, associou o seu ao nome da cidade, a qual ainda hoje, tantos anos decorridos do seu desaparecimento, é chamada comumente Patos do Major Miguel.

Patos é, atualmente, senão a segunda, mas a terceira cidade em importância da Paraíba, com um comércio dos melhores do Estado e uma indústria em franco período de desenvolvimento. Para se tornar um grande centro social e econômico falta-lhe apenas abastecimento dágua, problema já em vias de solução. E poderia ser uma cidade muito mais importante, se não fosse a hostilidade do seu clima, um dos mais quentes do sertão paraibano.

O povo é trabalhador e tem idéias progressistas, cultivando sobretudo a virtude da hospitalidade, como boa gente sertaneja que é, abrindo o coração e a alma, na mais pura e sincera manifestação de acolhimento, aos que lhe visitam.

Patos não é uma cidade para ser vista, é uma cidade para ser sentida.[499]

30 de outubro – No jornal O REBATE, de Campina Grande, o articulista Inácio Cavalcanti Ribeiro, comentando a inauguração da agência do Banco Industrial de Campina Grande, em Patos, observa:

Patos é uma cidade de admirável progresso. Cidade viva, alegre e trabalhadora. O comércio de Patos está alcançando um desenvolvimento pouco comum no Nordeste. Numerosas e grandes casas comerciais fornecendo os mais variados produtos à cidade, ao Município e a uma vasta região dos sertões da Paraíba e estados limítrofes. A cidade cresce incessantemente e se enriquece. E dentro desse crescimento, temos a salientar a clarividência extraordinária da Diretoria do Banco Industrial de Campina Grande, vendo o que outros não puderam ver e instalando a sua primeira agência.[500]

31 de outubro – Assume a Presidência da Câmara Municipal o Vereador Sigismundo Gonçalves Souto Maior.[501]

---

[499] DIÁRIO DA BORBOREMA, 18 de outubro de 1957.
[500] O Rebate, 30 de outubro de 1957.
[501] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".

1958

Neste ano, circula em Patos um jornalzinho apócrifo, intitulado *A LÍNGUA*, contendo críticas e acusações a políticos locais. José Gayoso, Ernani Sátyro, Drault Ernani, Octacílio Queiroz, Sigismundo Souto Maior, ninguém escapa. Até a classe médica, sem citação de nomes, é alvo de censuras. Não se sabe a autoria do pasquim.

14 de janeiro – Uma comissão de líderes patoenses faz visita ao Governador Pedro Gondim, com o objetivo de tratar da questão do abastecimento dágua de Patos. Foram recebidos pelo Chefe do Executivo paraibano, o ex-Prefeito Darcílio Wanderley da Nóbrega, Deputado José Gayoso, jornalista Octacílio Queiroz, Drs. Lauro Queiroz e Olavo Nóbrega de Sousa. Na ocasião, os visitantes expuseram ao Governador Pedro Gondim "a difícil situação que atravessa a cidade Patos, onde um crescimento contínuo e intenso da população e da área edificada agrava, dia a dia, a carência de abastecimento de água, problema cuja solução vem sendo adiada de governo para governo". O Governador informou sobre as medidas até agora tomadas pela administração e assegurou o interesse e o empenho de seu governo para a solução definitiva daquele problema.

24 de janeiro – É nomeado João Barbosa Filho para o cargo de 1º Suplente de Comissário de Polícia.[502]

Fevereiro – Ultimam-se as providências necessárias à criação da Diocese de Patos. A documentação necessária ao ato é remetida à Nunciatura Apostólica. Toda a população aguarda com ansiedade a decisão da Santa Sé. Os trabalhos desenvolvidos em favor da criação da nova prelazia estiveram a cargo da Comissão presidida pelo Monsenhor Manuel Vieira.

4 de fevereiro – É nomeado Promotor Público Substituto o Bel. Walter Vieira Arcoverde.[503]

8 de fevereiro – Inaugurado o trecho ferroviário, ligando Campina Grande a Patos. O trecho, com extensão de 187 km e arrojadas obras d´arte, possibilitará a ligação por trem de Recife a Fortaleza. A concretização da idéia

[502] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[503] Idem.

demorou cerca de cinqüenta anos, a partir da chegada dos trilhos a Campina Grande. A importância da ferrovia enseja a emissão de um selo comemorativo pelo Departamento de Correios e Telégrafos (DCT). Ao ato de inauguração se fazem presentes diversas autoridades federais e estaduais. O Presidente Juscelino Kubitschek, que planejava participar do evento, desiste de fazê-lo, em virtude da impraticabilidade do campo de pouso de Patos, segundo noticia a imprensa.

27 de fevereiro – É nomeado José Clementino Nóbrega para o cargo de 2º Suplente de Comissário de Polícia.[504]

3 de março – Importante reunião tem lugar em João Pessoa visando à discussão de providências ligadas ao início das obras de abastecimento dágua de Patos. Dela participam o Secretário Robson Espínola, da Viação, o Diretor de A União, Octacílio Queiroz, e os engenheiros Saturnino Brito e José Alves Braga, do escritório contratado para a execução dos serviços. [505]

3 de março - Do encontro hoje realizado, resultam várias providências, inclusive a redação do Decreto governamental instituindo a Comissão de Saneamento de Patos, assinado, hoje mesmo, pelo Governador Pedro Gondim, na presença do Secretário do Interior e Segurança Pública, Abelardo Jurema, do engenheiro Saturnino brito, do Secretário Robson Espínola, do Diretor de A União, Octacílio Queiroz e dos engenheiros José Alves Braga e J. Roderick Leão, este último diretor do Departamento de Saneamento do Estado.[506]

5 de março – Visitam Patos os engenheiros Saturnino Brito Filho e José Alves Braga, para início das providências visando às anunciadas obras de abastecimento da cidade. Em reunião, na sede da Prefeitura, com o Prefeito Nabor Wanderley da Nóbrega, de que participam também o ex-Prefeito Darcílio Wanderley da Nóbrega, Dr. Octacílio Queiroz, o Secretário da Prefeitura, Francisco Soares de Sá, o Sr. Cícero Sulpino, são vistas e examinadas as plantas das obras de abastecimento dágua. Em seguida, as mesmas autoridades visitam o açude Jatobá, que, com capacidade de dezessete milhões de metros cúbicos, abastecerá a cidade. Outros locais, onde se efetuarão as obras são igualmente visitados pelos técnicos e autoridades.[507]

---

[504] Idem.
[505] A UNIÃO, 4 de março de 1958.
[506] A UNIÃO, 4 de março de 1958.
[507] A UNIÃO, 8 de março de 1958.

13 de maio – No Palácio da Redenção é assinado termo aditivo ao contrato celebrado entre o Governo do Estado e o escritório Saturnino Brito, para o abastecimento dágua de Patos.[508]

19 de maio – O Secretário de Viação, Robson Espínola, telegrafa ao escritório Saturnino Brito, a propósito das obras de abastecimento dágua de Patos: JOÃO PESSOA, 19 – Saturbrito, Rio – DF – Ao comunicar solene assinatura termo aditivo contrato abastecimento dágua Patos, encareço eminente amigo imediatas providências início trabalhos para atender insistentes apelos população local. Sds. Robson Espínola, Secretário da Viação.[509]

19 de maio – Em resposta ao telegrama recebido do Secretário Robson Espínola, o Dr. Saturnino Brito Filho lhe endereça a seguinte mensagem: "Respondendo telegrama prezado amigo comunico enviamos hoje orçamento revisto inclusive distribuição que terá de constituir objeto recursos orçamento federal próximo ano pt Agradecido informações sobre autorização Governador para termos aditivo e sobre procuração enviada prefeito Patos pt. Enviarei notícias estes dias sds.[510]

31 de maio – O engenheiro Saturnino Brito Filho telegrafa ao Secretário de Viação e Obras Públicas da Paraíba comunicando providências em favor do abastecimento dágua de Patos. A comunicação está vazada nos seguintes termos: RIO, 31 – Referência telegrama prezado amigo sobre serviço Patos já tendo recebido locação adutora estamos realizando concorrência para aquisição materiais fim pronto início obras. Estarei João Pessoa Terça-feira à sua disposição para falar sobre os assuntos serviços. Sds. Saturnino Brito Filho.[511]

Junho – Grande movimentação se está fazendo em torno da ligação de Patos ao sistema energético de Coremas. Enquanto a Prefeitura trabalha na renovação de toda a rede elétrica da cidade, telegramas são enviados ao Presidente Juscelino Kubitscheck, Cleantho de Paiva Leite, Chefe de Gabinete do Ministério da Viação e ao Diretor do DNOCS, engenheiro José Cândido Pessoa.[512]

---

[508] A UNIÃO, 20 de maio de 1958.
[509] A UNIÃO, 20 de maio de 1958.
[510] A UNIÃO, 20 de maio de 1958.
[511] A UNIÃO, 3 de junho de 1958.
[512] Jornal do Commercio, 21 de junho de 1958.

_____ - O povo comemora nas ruas, gritando e cantando, a conquista, pelo Brasil, do Campeonato Mundial de Futebol, ao som de músicas carnavalescas, executadas pela banda de música local. Falam, na ocasião, os deputados José Cavalcante e José Gayoso e o Juiz de Direito, Dr. Pedro Nogueira de Morais Brito. À noite, realiza-se animado encontro dançante, animado pela Orquestra Cruzeiro do Sul.[513]

17 de junho – Inaugurada moderna clínica veterinária, sob a direção do Dr. Djalma Gomes de Lima. Na ocasião, o Pe. Francisco Sitônio dá a bênção às instalações, falando, em seguida, o sr. João Batista Furtado e Clidenor do Egito, ambos do Banco do Brasil. O diretor da Clínica, ao final, agradece o comparecimento de todos. São anotadas, entre outras, as seguintes presenças: prefeito Nabor Wanderley, Dr. Francisco Soares, secretário da Prefeitura; drs. Lauro Queiroz e Alberto Diógenes, médicos; fazendeiro Euclides Guedes; bacharéis Neó Trajano e Walter Arcoverde; agrônomos Bitu Tavares e Hiram Tavares.[514]

30 de junho – Pela Lei de nº 313, é criado o Serviço Telefônico Municipal.[515]

3 de junho – Vindo à Paraíba, o engenheiro Saturnino Brito Filho em entrevista ao jornal A União, informa o seguinte: "Independente das obras da adutora de Boqueirão, vamos iniciar, nesta quinzena de junho, as obras de abastecimento dágua de Patos, cidade que considero das mais prósperas e progressistas do interior nordestino. A dez do corrente o engenheiro José Alves Braga deverá estar ali, a fim de proceder à instalação de tais serviços".[516]

5 de junho – O Diário da Borborema de hoje, a respeito do abastecimento dágua de Patos, publica o seguinte suelto:

ABASTECIMENTO DÁGUA DE PATOS

Escrevia um colunista nosso outro dia em sua seção que no momento só havia um problema para ser resolvido na cidade de Patos, sem dúvida o mais florescente dos centros urbanos do sertão, que era o seu abastecimento dágua.

---

513 Idem
514 A União, 21 de junho de 1958.
515 Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
516 A UNIÃO, 4 de junho de 1958

Na verdade, quem conhece a Princesa das Espinharas sabe que o seu desenvolvimento econômico, o seu progresso social e cultural, tudo está dependendo da solução do abastecimento dágua. Felizmente, esse caso está mais perto de ser resolvido. Dentro de mais alguns dias, serão atacados os serviços, pelo Escritório Saturnino de Brito, que contratou as obras com o governo do Estado.

Não era justo que enquanto outras cidades menores e com muito menos possibilidades de desenvolvimento estão sendo muito bem servidas neste particular, a população de Patos continuasse sendo abastecida do precioso líquido por processos rotineiros, indo apanhar a água em lombo de animais a três ou quatro quilômetros da cidade.

Desta forma era impossível manter ali uma indústria de grande porte, e as próprias condições de higiene da cidade eram as mais precárias possíveis como costuma acontecer nos centros urbanos onde não existe serviço de esgoto e saneamento.

As obras da adutora do Jatobá, queremos crer que não demandam maiores dispêndios, já pela distância entre o manancial e a cidade, já pelas condições do terreno que não oferecem nenhum obstáculo à construção, sendo assim de se presumir que iniciadas agora, dentro de mais um ano no máximo possam ser inauguradas.

Aí então poder-se-á dizer que uma nova fase de progresso terá início na cidade do Major Miguel, quando novas condições serão criadas para o seu desenvolvimento social e econômico.

30 de junho – É nomeado Comissário de Polícia de Patos o Capitão Aderbal Castor do Rego.[517]

Junho – Entusiasmados com o sucesso da I Festa Universitária, realizada em 1957, e visando a uma melhor arregimentação da classe, um grupo de universitários patoenses, radicados no Recife, decide criar a Associação Universitária de Patos - AUP, estando a sua primeira Diretoria (Provisória) assim composta: Presidente, Onaldo Queiroz (Medicina/Recife); Vice-Presidente, José Soares de Figueiredo (Medicina/Recife); 1° Secretário, Onacir Gomes (Medicina/João Pessoa); 2° Secretário, Nilza Dilza Dias (Medicina/João Pessoa); 1° Tesoureiro, Umberto Fernandes (Medicina/Recife); 2° Tesoureiro, João Soares Filho (Medicina/João Pessoa); Diretor Social, Alberto Trigueiro (Medicina/Recife); Orador, João Gusmão de Araújo Silva (Direito/Recife); Diretor de Esportes, Leidson Medeiros (Engenharia/Recife); Vice-Diretor de Esportes, Ronaldo Tavares (Engenharia/Recife).

[517] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.

27 de junho – A revista VISÃO, em página inteira de sua seção "Economia em foco", ressalta a importância do trecho ferroviário Campina Grande-Patos, inaugurado em fevereiro deste ano, observando, entre outros aspectos:

A construção do trecho ferroviário de 160 km entre Patos e Campina Grande, além de possibilitar o escoamento ferroviário de parte da produção do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte pelo porto do Recife, estabeleceu a ligação entre cinco capitais:[518] *Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife e Maceió.*

29 de junho – Grave incidente, de repercussão internacional, ocorre, hoje, à noite, envolvendo católicos e protestantes, quando duas igrejas destes são depredadas por católicos, que acusam os irmãos separados de perturbarem as missões que ora se realizam nesta cidade, mediante o uso de difusoras ligadas no mais alto volume. Ambas as facções se preocuparão nos dias seguintes em tentar esclarecer, mediante suas próprias versões, através da imprensa falada e escrita, as origens do conflito e as responsabilidades pela ocorrência.

30 de junho – Reinauguração da Rádio Espinharas de Patos.

12 de julho – Inauguração da Central Telefônica, adquirida pela Prefeitura Municipal à Empresa Ericson do Brasil, com capacidade para 500 aparelhos automáticos.

17 de julho – Tem início a II Festa Universitária de Patos, que se estenderá até o dia 19, com a presença das misses Paraíba, Pernambuco, Náutico, América e Universitária do Recife.

27 de julho – Em sua coluna "Society Nordestino", no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o jornalista Luís Fernando Cascudo relata, inclusive com fotografias, o sucesso da II Festa Universitária. Entre notícias e comentários, o colunista diz o seguinte:

Encontro de belezas na pequenina Patos

Correspondeu plenamente à expectativa geral a II Festa Universitária de Patos, organizada pela Associação Universitária de Patos, dedicada à sociedade local e convidados de todo Nordeste.

[518] Revista VISÃO, 27 de junho de 1958.

Comparecimento das "misses" Sônia Maria Campos, Stella Stucker, Iara Portela, Louise Brendell e Josefina Barreto, além da senhorita Marlene Barreto, Madrinha dos Universitários de Patos. Toda a cidade vibrou e aplaudiu entusiasticamente as beldades visitantes, que sentiram todo calor da hospitalidade da sociedade de Patos. Os universitários contaram com a colaboração indispensável da 2ª. Zona Aérea, através do Esquadrão de Comando e Adestramento e da Base Aérea de Salvador, na pessoa do seu comandante, coronel Firmino, animador e amigo da mocidade estudantil de sua terra.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, convidado especial dos universitários de Patos, principalmente do acadêmico João Gusmão de Araújo, compareceu, realizando uma cobertura completa dos acontecimentos. Flagrantes os mais variados foram colhidos e serão publicados oportunamente nestas colunas.

1º de Agosto – Volta a funcionar a Rádio Espinharas de Patos, sob a direção de José Soares de Sousa.

Agosto – Circula mais uma vez o jornalzinho *A VOZ DA RESERVA*, sob a direção e redação do proprietário da Oficina Reserva, Alício Barreto. O periódico, tendo como lema "LABOR OMNIA VENCIT IMPROBUS", contém poesias, piadas, conselhos e pensamentos, quase todos de autoria do dono da empresa e se intitula "jornal humorístico e noticioso que agrada a todos", editado para "os distintos amigos e dedicados fregueses". Alicio Barreto, escritor e folclorista, natural de Catolé do Rocha, reside nesta cidade, onde mantém uma oficina mecânica.[519]

Setembro – A Revista PANORAMA, que se edita em Fortaleza, sob a direção do jornalista Aluísio Bonavides, publica, em seu nº 7 (Setembro-Outubro) ampla reportagem sobre a cidade de Patos, em cujo preâmbulo se lê:

A cidade de Patos, sede do Município de igual nome, da Paraíba, ocupa o terceiro lugar entre os núcleos mais avançados do vizinho Estado.

Superada, apenas, pela Capital e por Campina Grande, esta última ocupando posição ímpar no interior nordestino, Patos vem, ultimamente, atravessando uma fase de equilíbrio e progresso nunca dantes observada em sua vida de cidade precoce, pois conta apenas com 52 anos de existência emancipada.

[519] Arquivo do autor.

Discutem os observadores da vida local os motivos impulsionadores da evolução da URBS, destacando uns a invejável posição geográfica, como atrativo ao comércio, outros o surto industrial por que atravessa, desde que o parque fabril beneficiador do algodão, ao lado da indústria extrativa do óleo, forma entre os maiores da região.

11 de setembro – Inauguração da Escola Profissional Miguel Sátyro, no Bairro do Belo Horizonte. A escola foi construída pela Sociedade de Proteção e Assistência à Infância, cujo Presidente é o Sr. Sebastião Francisco Fernandes. Todos os recursos necessários à sua construção foram de origem federal, consignados no orçamento da República pelo Deputado Ernani Sátyro. A escola objetiva ministrar cursos de marcenaria, tipografia, alfaiataria, corte e costura, gratuitamente. No ato de inauguração falam o seu primeiro diretor, Cônego Manuel Vieira, deputado Ernani Sátyro, Dr. Firmino Leite e, por último, o representante do Governador Pedro Gondim, jornalista Octacílio Queiroz.

14 de setembro – Começa a circular, pelo segundo ano consecutivo, o jornalzinho *O ALICATE*, "órgão da festa da padroeira".

3 de outubro – São realizadas as eleições para Senador, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Resultados em Patos:[520]

Para Senador:
Rui Carneiro, 4891; José Américo de Almeida, 3995.
Para Suplente:
Salviano Leite Rolim, 3965; Virgínio Veloso Borges, 3014.
Os cinco candidatos a Deputados Federais mais votados: Ernani Sátyro, 2655; Drault Ernani, 1449; Raul de Góis, 1185; Domício Gondim Barreto, 868; Jacob Guilherme Frantz, 574.
Os cinco candidatos a Deputados Estaduais mais votados: José Cavalcanti, 2537; Bivar Olintho de Mello e Silva, 1220; Octacílio Nóbrega de Queiroz, 1196; José Afonso Gayoso de Sousa, 1151; José Pires de Sá.

Neste pleito se elegem os patoenses Ernani Sátyro e Drault Ernani (Deputados Federais) José Cavalcanti, Bivar Olinto e José Gayoso (Deputados Estaduais)

4 de novembro – O jornalista Epitácio Soares, em artigo divulgado na imprensa campinense, emite suas impressões sobre Patos e sua gente:

[520] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

PATOS

Não sei porque quando vou a Patos tenho a impressão de que vou para ficar e, em chegando à cidade, sinto-me preso da magia de seus encantos, sem coragem para mais voltar. Ao divisarem os meus olhos os primeiros sinais do casario branco de Patos, na chapada dos Pilões de Manoel de Oliveira, sou tomado por uma profunda alegria interior ante a perspectiva de um novo contacto com a terra amada.

Depois de Campina Grande, Patos é a única cidade paraibana onde não faria questão de terminar os meus dias, em que pese o calor imenso da Princesa das Espinharas. Tinha estado pela última vez em Patos há dois anos passados, de modo que aproveitei os feriados da semana que passou e, atendendo ao amável convite do meu primo e amigo José Soares, fui passar uma noite – nada mais do que uma noite – na terra onde construí o meu lar e nasceram-me os primeiros filhos, para mais uma vez abraçar e sentir de perto o calor da amizade de velhos idolatrados companheiros.

O tempo foi escasso para encontrar-me com todos, porém, mesmo assim, serviu para matar saudades, respirando o ar saudável das Espinharas, e ver o quanto Patos está crescendo graças à energia e ao vigor da sua gente, sem dúvida uma das mais trabalhadoras e dinâmicas do sertão paraibano.

Lastimavelmente, fui encontrar a cidade no escuro, e isto valeu para que deixasse de encontrar alguns amigos, que ficaram em suas casas durante a noite, deixando de dar o brilho de suas presenças contagiantes à vida noturna dos cafés e sorveterias locais.

Uma coisa, porém, impressionou-me nessa rápida visita que fiz a Patos. Foi o seu estonteante progresso, a despeito da aridez do clima e da falta dágua e energia, fatores imprescindíveis ao desenvolvimento econômico de qualquer comunidade.

Contudo, que comércio pujante. Por toda parte onde andei deparei-me com novos estabelecimentos comerciais, o que por si só demonstra a vitalidade econômica da cidade, da qual podemos afirmar sem receio de estar cometendo qualquer exagero, que é, hoje, a segunda em importância no interior do Estado, merecendo por isso mesmo maiores atenções dos governantes, sejam os municipais, sejam os estaduais e federais.

Patos tem necessidade de resolver urgentemente dois problemas fundamentais: o seu abastecimento dágua e o da energia elétrica. Quanto ao primeiro, estou seguramente informado de que os serviços prelimi-

nares já estão sendo providenciados pelos escritórios Saturnino de Brito, que contrataram a execução da obra com o Governo do Estado. Urge, porém, que seja solucionado o problema da energia, trazendo esta de Coremas, como fizeram Piancó e Pombal e como vão fazer Sousa e Cajazeiras, muito breve.

Resolvidas essas duas questões, tenho absoluta convicção de que dentro de um decênio Patos surpreenderá a Paraíba, transformando-se num poderoso centro comercial e industrial, capaz de rivalizar inclusive com Campina Grande, que, como sabemos, é a metrópole do interior nordestino.[521]

7 de novembro – O Jornal do Commercio do Recife publica o seguinte texto, de autoria do jornalista Valdir Coelho:

Patos – Um centro de progresso

Mais uma vez tivemos a oportunidade de seguir para o sertão da Paraíba, a fim de tomar parte num Curso de Iniciação Cinematográfica, desta vez promovido pela Juventude Independente Católica de Patos.

A cidade de Patos, parece-me, é a segunda em importância, no interior do vizinho Estado, logo depois de Campina Grande. O Comércio desenvolve-se na principal avenida, onde se localizam, também, a Matriz de Nossa Senhora da Guia, a sede da Ação Católica, o Banco do Brasil etc.

Conforme informações de pessoa local, bem informada, a cidade vem sendo beneficiada pelo fato de ter contado, nos últimos anos, com a presença de três prefeitos que se revelaram grandes administradores. Aliás, isto pode facilmente ser notado, pois a cidade se apresenta com um extraordinário surto de progresso, fruto, sem dúvida, de administrações eficientes.

O atual prefeito, sr. Nabor Wanderley Nóbrega, conseguiu instalar um moderníssimo serviço telefônico com capacidade para 500 linhas. Os telefones, que são automáticos, custam apenas Cr$11.000,00 para serem instalados, e o aluguel mensal é de cerca de Cr$150,00. A aparelhagem é Ericson e o serviço, como podemos constatar, é perfeito. Cogita, agora, o prefeito de estender a linha até Campina Grande, com o que Patos ficará ligada ao resto do país, através daquela cidade.

---

[521] Diário da Borborema, 4 de novembro de 1958.

Nível Cultural

A cidade conta com três grandes centros de ensino: o Ginásio Diocesano de Patos, administrado por Mons. Manuel Vieira, e o Ginásio Cristo Rei, para moças, administrado por religiosas, além de Escola de Comércio. Existe também uma escola técnica profissional, à qual está anexada a Escola Doméstica.

Entretanto, um fato novo que vem animando o ambiente cultural da cidade é a re-inauguração da Rádio Espinharas, que há cerca de quatro anos não funcionava. Em junho último reiniciou suas transmissões, com uma reforma nas instalações, inclusive uma nova antena, motor de luz própria, etc.

Nota-se, na emissora, a presença dinâmica do seu diretor-gerente, sr. José Soares de Sousa, comerciante local, que não tem descurado o lado educativo da Rádio Espinharas, lutando continuamente por apresentar um nível de programação cada vez mais eficiente. A Espinharas funciona das 7 às 24 horas, diariamente, transmitindo na faixa de 1.470 kcs.

Patos mundialmente conhecida

Ainda recentemente, a cidade adquiriu notoriedade mundial, por ter-se tornado palco de um choque religioso, motivado pelo emprego de uma contra-propaganda em termos insultantes, durante as missões ali pregadas.

Parece que os nossos irmãos separados de Patos confundiram liberdade de crença com licenciosidade de linguagem e passaram a empregar, em sua propaganda, termos ofensivos e ridículos em relação ao culto católico. Isto provocou exaltação de ânimos no povo, aumentado ainda com a instalação de uma amplificadora localizada na torre de um templo, dirigida exatamente para o local onde se realizavam as missões católicas, pregadas por Frei Urbano.

Este evidente atentado à liberdade de culto – com uma flagrante interferência nos atos e pregações dos missionários – com o intuito de prejudicá-los – provocou terrível reação popular, que se dirigiu ao templo em questão, quebrando-lhe as portas e destruindo o mobiliário. A custo a multidão foi contida por um deputado local e um sacerdote que conseguiram aplacar os ânimos, evitando que outro templo viesse a ser depredado, o que a custo foi conseguido.

Os tristes fatos vieram mostrar o quanto pode ser prejudicial o emprego de uma linguagem ofensiva e insultuosa, em se tratando de crenças religiosas. A propagada das idéias deve ser sempre feita em linguagem apropriada, moderada, especialmente lembrando-se que todos adoram o

mesmo Deus. Convém não esquecer que a Fé necessita ser praticada e divulgada com caridade.

Que os acontecimentos ocorridos em Patos venham mostrar aos nossos irmãos separados a necessidade de uma maior compreensão e moderação em sua propaganda religiosa, em benefício de todos os cristãos.

Luz de Paulo Afonso

Fala-se que a cidade terá energia de Paulo Afonso em futuro próximo. Entretanto, espera-se para breve a ligação da cidade às turbinas de Curemas, que já estão alimentando outros centros da redondeza.

A prefeitura local já renovou a rede de distribuição da cidade para receber a energia. Falta somente a chegada dos postes e fios que a ligarão a Curemas. Corre, no entanto, na boca do povo o comentário que nem a luz de Curemas e muito menos a de Paulo Afonso chegarão antes das próximas eleições. E isto pelo fato de o atual prefeito já ter feito muito pela cidade, e, com a ligação da luz ainda no seu mandato, iria adquirir prestígio "demasiado" junto ao povo. Assim, somente depois das próximas eleições de 1959 é que Patos terá boa corrente elétrica. Até lá, tem de se agüentar com os velhos e insuficientes motores da Prefeitura, porque a cidade parece não ter defensores, junto ao governo do Estado, para apressarem a assinatura do contrato para ligação da luz até Curemas, de vez que estudos e orçamentos já estão prontos, faltando apenas aquela simples formalidade que, como diz o povo, somente depois de 1959 será completada. Com isto pretende-se parar o progresso da cidade.

Lutam, entretanto, em vão os inimigos do grande centro sertanejo paraibano. Patos já está ligada até o Recife pelos trilhos da Rede Ferroviária do Nordeste, o que vem canalizando para a Prefeitura grande parte dos impostos que, antes, ficavam em Campina Grande. Estradas estão sendo abertas em todas as direções. Por outro lado, espera-se para breve a ereção da nova Diocese de Patos, o que virá, ainda mais, acelerar progresso da região. Desmembrada de Cajazeiras, a elevação da cidade a sede diocesana irá contribuir para um progresso cada vez maior, também no setor religioso. É sobre este assunto que falaremos na próxima reportagem.[522]

19 de outubro – Tem início nesta data, prolongando-se até o próximo dia 21, na sede da Ação Católica, o Curso de Iniciação Cinematográfica, promovido pela Juventude Independente Católica Feminina (JICF).

---

[522] Jornal do Commercio, 7 de novembro de 1958

27 de novembro O jornal *O REBATE*, de Campina Grande, publica soneto do jornalista Luiz Gil, evocando nomes do sertão paraibano:

Os três marcos

LUIZ GIL

Inácio da Catingueira, Padre Aristides e o filósofo Pe. Manuel Otaviano são três motivos máximos daquela terra de bravos. Piancó, eu te saúdo!

O sol revolve em brasa a terra comburente.
Viração. Salgadinho... Tonalidades raras...
A noite vem caindo. No esbraseado poente,
Surge Patos. Sertão... Marco das Espinharas.

Mandury, Miguel Sátyro, assaltam de repente
Nossa imaginação. "Padrim Padre"... As coivaras
Que Santa Cruz ateou na revolta inclemente.
E a heróica resistência na igrejinha. Rumara

Nosso carro veloz buscando Catingueira
Onde o negro Cantor na poesia altaneira
Glorifica o Sertão! No repente está só!

Na bravura cabocla surge o Pe. Aristides
Que morre heroicamente após cruéis revides.
E o Pe. Otaviano? Glória a Ti, Piancó.

1959

17 de janeiro – Pela Bula "Quandoquidem Deus", do Papa João XXIII, é criada a Diocese de Patos, com território desmembrado das Dioceses de Cajazeiras e de Campina Grande. O texto do documento pontifício é o seguinte:

Joane Episcopi, Servus Servorum Dei ad perpetuam rei memoriam. Quandoquidem Deus, ut est sapientissimus, redemptos homines per tormenta doloris filii sui Iesu Christi maternis voluit Ecclesiae sanctae curis ad aeternam salutem perduci, ideo Nos, qui Dei auctoritate christiane societatis gubernacula tractamus, id sane studemus, inque hoc insistimus, ut videlicet Christi fidelibus aequiores fiant usque pietatis fovendae ac rdemptionis fructum percipiendorum condiciones. Quam ob rem, cum venerabilis frater Armandus Lombardi, Archiepiscopus titulo Caesariensis Philippi et in foederatis Brasiliae Civitatibus Apostolicus Nuntius, audita sententia venerabilium fratrum Zachariae Rolim de Moura, Episcopo Cajazeirasensis, et Octavii Aguiar, Episcopi Campinensis Grandis, ab hac Apostólica Sede petierit ut in harum dioecesium regione nova conderetur dioecesis, Nos, re bene reputata, post auditos venerabiles fratres Nostros S. R. E. Cardinales S. Congregationi Consistoriali preaepositos, supplentes eorum consensum qui in negotio hoc ius aliquod se putent habere, de Nostra summa alta, Princesa Isabel, Santa Luzia et São Mamede dicuntur; atque cúrias seu paroecias S. Antonii et S. Annae, in municipioPiancó extansium; item a dioecei Campinensi Grandi territoria distrahimus quibus nomina sunt: Taperoá et Teixeira, atque territorium districtus, ut dicunt, Junco do Seridó, ad municipium Sancta Luzia pertinens. Quam universam regionem in novai diocesis formam redigimus, Patosensis appellandae, iisdemque finibus terminandae, ac municipia et curiae e quibus fit, pronti nunc civili lege circunscribuntur. Caput novae diocesis urbs Pạtos erit, ibique sacer Prqaesul domiciliu collocabit; cathedram vero suae auctoritatis et doctrinae ibidem in templo figet, quod populi sermone Nossa Senhora da Guia appellatur, quod que cathedrale, cum iustis honoribus, habebitur. Conditae Ecclesiae debita iura facimus, item eius futistite; cui tamem onera episcopalis officii imponimus. Inter ea vero hoc memorare placet esse eum scilicet Parahybensi metropolitae uma cum sua Ecclesia subiectum et suffrraganeum. Censemus praeterea ut in circunscriptione Canonicorum Collegium constituatur qui sive sacro Praesuli consiliis praesto sint; quamdiu autem in fieri nom possit sinimus ut eorum loco Consultores dioecesani eligantur, qui tamem a suo munere cesabunt Canonicis constitutis. Similiter iubemos Episcopoque grave ônus imponimus, ut Seminarium saltem elementarium constituat, pueri excipiendis qui ad sacerdotium Dei você invitentur: sunt enim spes omnis Ecclesiae. Quod ad normam iuris communis fiat atque regulas a S. Congregatione de Seminariis et Studiorum Universitatibus latas. Mensam

episcopalem efficient: fidelium collationes, Curiae fructus, coma bonorum pars, quae iuxta canonem 1500 C. I. C. novae Sedi obveniet. Praecipimus insuper ut cum dioecesis constituat fuerit, sacerdotis que beneficio **ut** *officio in eius território fruantur, ei annumerati sint tamquam propius clerus ceteri vero ei Sedi ascribantur, in qua legitime degant. Ad regimen administrationem quod attinet, item ad Vicarii Capitularis electionem cum Sede vacaverit aliaque huiusmodi, ea serventur, quae iure Canônico statuuntur. Documenta denique et acta, quae ad dioecesim Patosensem respiciunt, ad eius Curiam episcopalem cito mittantur in tabularis rerum religiosarum magna cura asseveranda. Ceterum, haec omnia venerabilis frater Armandus Lombardi quem memoravimus exsequetur, qui poterit quemlibet virum delegare factis ad id facultatibus necessariis. Qui vero rem gesserit, is acta et documenta exarari iubebit, quorum exempla sincere conscripta ad S. Congregationem Consistorialem mitti curabit. Quod si eo tempore alius quilibet eidem Nuntiature in Brasília praeerit, hic mandato Nostra faciet. Has vero Litteras nunc et in posterum efficaces esse et fore volumus; ita quidem ut quae per eas decreta sunt ab iis quorum res est religiose serventur, atque igiturvim suam obtineant. Quorum Litterarum efficacitati nulla cuiuvis generis, contraria praescripta officere poterunt, cum per hás Litteras iisdem derogemus omunibus. Quapropter si quis, quavis praeditus auctoritate, sive sciens sive insciens contra egerit ac Nos ediximus, id prorsus irritum atque inane haberi iubemus. Nemini praetera haec voluntatis Nostrae documenta vel scindere vel corrumpere liceat; quim immo harum Letterarum exemplis et locis, sive typis impressis in ecclesiastica dignitate constituti simulque ab aliquo publico tabellione sint subscripta, eadem* **ornino** *habenda erit fibes, quae hisce haberetur, si ostenderenten. Quae Nostra decreta in universum si quis vel spreverit vel quoque modo dextrectaverit, sciat se poenas esse subiturum iis iure satutas, que Summorum Pontificum iussa non fvecerint. Datum Roma, apud S. Petrum, die decimo septimo mensis Ianuarii, anno Domini millesimo nongentésimo qüinquagésimo nono, Pontificatus Nostri primo,. Pro S. R. E. Cancellario D. Card. Tardini a publicis Ecclesiae negotiis. Marcellus Card. Mimmi Eppus Sabinem et Mandelen a Secretis. Hametus Tardini Apost. Cancel. Regens. Albertus Serafinis Protonatarius Apostolicus Caesar Frederici – Prot. Ap. E xpedita die XI Mar anno Pontif. I D. Rondomon Galligari pro Plumbatores In Canc. Ap. Vol. XCIX (N) 94.*

TRADUÇAO: João, Bispo, Servo dos Servos de Deus, para imperecível memória. Visto que Deus, sendo sapientíssimo, quis que os homens redimidos pelos dolorosos tormentos de seu filho Jesus Cristo fossem conduzidos à salvação eterna pelos maternais desvelos da Santa Igreja, também Nós que por autoridade divina governamos o leme da sociedade cristã, com empenho Nos dedicamos e insistimos a fim de que aos fiéis de Cristo haja condições propícias para fomentar a piedade e colher os frutos da Redenção. Por este motivo, tendo o venerável irmão Armando Lombardi, Arcebispo de Cesárea de Filipe e Núncio apostólico na República Federativa do Brasil, após ouvir o parecer dos veneráveis irmãos Zacarias Rolim de Moura, Bispo de Cajazeiras e Otávio Aguiar, Bispo de Campina Grande, pedido a esta Sé Apostólica que na região destas circunscrições eclesiásticas se fundasse uma nova Diocese, Nós, após diligente consideração da idéia, tendo ouvido nosso veneráveis irmãos Cardeais da Santa Igreja Romana, Dirigentes da Sagrada Congregação Consistorial, suprindo o consenso daqueles que neste assunto se julguem ter algum direito com nossa autoridade suprema, resolvemos e determinamos quanto se segue. Separamos da Diocese de Cajazeiras os municípios vulgarmente chamados Patos, Malta, Princesa Isabel, Santa Luzia e São Mamede e as cúrias ou paróquias de Santo Antônio e Santa Ana, do Município de Piancó; igualmente separamos da Diocese de Campina Grande os territórios chamados Taperoá e Teixeira e o território do distrito que se denomina Junco do Seridó, pertencente ao município de Santa Luzia. A toda esta região constituímos uma nova diocese que se deve chamar Patoense e deve confinar-se pelos mesmos limites que os municípios e paróquias de que se compõem conforme se delimitam atualmente por lei civil. A sede da nova diocese será a cidade de Patos, onde o Bispo estabelecerá seu domicílio, edificará a cátedra de sua autoridade e ensinamentos no templo que na expressão popular chama-se Nossa Senhora da Guia, o qual, com justa honra, se elevará a Catedral. Concedemos os devidos direitos à igreja constituída, bem como aos seu antístite, a quem impomos, pois, os encargos do ofício episcopal. Entre estes, porém, convém lembrar: estar ele, bem como sua igreja, subordinados ao metropolita da Paraíba de quem é sufragâneo. Ordenamos ainda que em a nova circunscrição se constitua o Cabido que concorra para o esplendor das cerimônias e sirva de ajuda ao Pastor; enquanto, porém, não possa este constituir-se, permitimos que em seu lugar sejam nomeados Consultores Diocesanos, cujo ofício se encerrará com a instalação do Cabido. Mandamos, igualmente, e ao Bispo impomos

grave obrigação, que se funde um Seminário ao menos elementar para meninos escolhidos, que por vocação divina sejam chamados ao Sacerdócio: são na verdade a esperança de toda a Igreja. Seja o mesmo feito segundo a norma de direito comum e as regras emanadas da Sagrada Congregação dos Seminários e Estudos Universitários. Constituirão a mesa episcopal as ofertas dos fiéis, os emolumentos da Cúria e conveniente parte dos bens que consoante o Cânon 1500 do Código de Direito Canônico couber à nova Diocese. Determinamos ainda que quando se instalar a Diocese os sacerdotes que tiverem benefício ou ofício no seu território sejam computados como seu próprio clero; os demais porém adstritos à sede onde legitimamente vivem. Quanto ao governo, no que se refere à administração, bem como à eleição do Vigário Capitular, quando a sede vagar ou algo semelhante, observe-se o que estabelece o Direito Canônico. Por fim, os documentos e atos que dizem respeito à diocese de Patos sejam quantos antes enviados à sua Cúria episcopal e cuidadosamente se conservem no arquivo das coisas religiosas. Por último executará tudo isso o venerável irmão Armando Lombardi, de quem fizemos menção, o qual poderá delegar qualquer varão, dadas para tanto as necessárias faculdades; aquele, porém, que executar o mandato ordenará que se lavrem atas e documentos dos quais um exemplar fielmente copiado mandará que seja enviado à Sagrada Congregação Consistorial. Mas se por esse tempo outro estiver à frente da Nunciatura no Brasil, este cumprirá o Nosso mandato. Queremos que no presente e no futuro esta nossa Bula de tal modo tenha vigor que tudo quanto por ela tenha sido determinado religiosamente seja observado por quem de direito, e obtenha deste modo sua força; à eficácia deste documento não se poderá opor nenhuma disposição em contrário de qualquer gênero, visto que por ele revogamo-las todas. Por isto, se alguém seja qual for sua autoridade, sabendo ou sem conhecimento, agir de modo contrário ao que determinamos, manamos que seja tido por totalmente nulo sem qualquer valor quanto este determinar. A ninguém, portanto, seja lícito rasgar e deteriorar este documento de Nossa vontade; ao contrário, a mesma fé que teria esta carta se fosse apresentada, devem ter suas cópias e trechos, sejam em tipos de imprensa, sejam exaradas à mão, as quais tragam selo de algum varão constituído em dignidade eclesiástica e sejam subscritas por algum tabelião público. Se alguém menosprezar ou de algum modo desdenhar todo este nosso Decreto, saiba que estará sujeito às penas estabelecidas pelo Direito àqueles que não obedecem às determinações deste Soberano Pontífice. Dado em Roma, junto de São

Pedro, no dia 27 do mês de janeiro do ano do Senhor-1959, primeiro do nosso Pontificado. Pela Santa Igreja Romana o Chanceler Mimmi, Bispo de Sabino e Mandela, o Secretário Hamleto Tardini, Diretor da Chancelaria Apostólica, Alberto Serafini, Protonatário Apostólico, Caesar Frederici, Protonatário Apostólico. Expedida no dia 11 de março, ano primeiro do Pontificado. D. Rodomom Galligani, pelo Chumbador. No Arquivo da Chancelaria Apostólica, Vol. XCIX n. 94.

23 de janeiro – Vendo baldados todos os seus esforços, no sentido de dotar, na sua administração, esta cidade com a luz do sistema Coremas, tendo para isso feito uma ampla reforma na rede urbana de distribuição de energia, o Prefeito Nabor Wanderley denuncia ao Diretor Geral do DNOCS, Engenheiro José Cândido de Castro Parente Pessoa, o complô que se arma contra os interesses de Patos, dirigindo-lhe o Ofício nº 02/59, nos seguintes termos:

Senhor Diretor:

Valho-me do presente para levar ao conhecimento de V. S. o descontentamento do povo desta Comuna, face às reiteradas promessas de V. S. e de técnicos outros desse Departamento, sobre a solução do problema de energia elétrica deste Município, promessas todas elas vãs, e que vêm sendo friamente quebradas, à medida que se vão esgotando os prazos assegurados pelos promitentes para o solucionamento da questão, isso desde junho do passado exercício.

Acreditando na palavra dos homens que constituem esse Departamento, investiu esta Edilidade alta soma na reforma total das redes de distribuição de energia urbana, reforma que vai da compra de postes para fins de alta e baixa tensão, à aquisição de transformadores bem como de todo o material elétrico exigido pela CHESF, estando, dessarte, esta Municipalidade aparelhada para receber energia – provenha ela da Hidroelétrica do São Francisco ou do sistema Coremas.

Infelizmente, porém, o que o povo patoense está observando é o completo desprezo dos homens públicos à palavra empenhada, e, mais ainda, a estarrecedora indiferença dos responsáveis por esse Departamento ao gigantesco esforço da administração local que, atravessando anos precários até culminar com a seca por que está passando esta região, conseguiu aparelhar a cidade para receber uma luz que não chega nunca...

Sendo esta cidade a terceira em importância econômico-financeira, bem como em densidade demográfica, do estado da Paraíba, causa

espécie, senão pejo, a maneira desatenciosa – quase diria hostil – por que vem sendo tratada por esse Departamento, que dota cidades muitas vezes menores e de inferior capacidade econômica com melhoramentos da importância da energia do sistema Coremas, todas elas, sem ter sequer iniciado a reforma de suas redes de distribuição, em detrimento de um Município que já foi laureado como um dos 10 mais progressistas do País.

Causa espécie, outrossim, a facilidade com que se esgotaram as verbas de emergência criadas para debelar os efeitos da estiagem que ora afligem a ordeira e laboriosa classe rurícola do nordeste, sem que outra coisa não se observe senão a fome que dia após dia aumenta assustadoramente; sem que se tenham criado turmas para serviços úteis à Nação – tal o da edificação dos postes que carrearíam a libertação econômica de um município que apesar de tudo cresce e teima em progredir, não obstante o desapreço dos poderes federais, - resolvendo-se, assim, o problema da emergência de modo a apaziguar socialmente os atingidos sem perda total para o país, ou o enriquecimento a jato de uns poucos em detrimento da fome da quase totalidade da população obreira do setentrião.

V. S. deve ter lido o relatório do Coronel Ramagem. Deve ter ouvido, nos seus promenadeios por sua terra natal, como pela minha, as queixas sem número dos prejudicados, ou dos homens de bem, como deve ter visto – claramente visto – que apesar dos BILHÕES enviados para o nordeste, quase nada se fez de útil, de permanente, de eficaz para as regiões ditas atingidas.

Assoalham, senhor Diretor, que enquanto o modesto signatário deste ofício for gestor deste Município a luz de Coremas aqui não chegará. Não quero crer em semelhante aleivosia. E mesmo que isso aconteça, - e parece que vai acontecer – a razão é bem outra que minha permanência à frente da Edilidade – é o ESQUECIMENTO que vem atacando, danosamente, os homens públicos à sua própria palavra. Reconheço-me pequeno por demais, para merecer a atenção - mesmo despreziva – dos altos dirigentes da esfera federal.

Inútil, porém, não foi o meu esforço. Não faço política militante. Consola-me e conforta-me sobremaneira ter realizado o que já fiz – frize-se – sem prometer. Que o meu substituto tenha a honra de ver surgir a redenção de sua terra através do poder das turbinas do sistema Coremas. Minha satisfação será a mesma, creia-me, como se tivesse sido o abastecimento por mim inaugurado.

Não mais importunarei V. S. pedindo, solicitando, quase implorando. Isso obrigaria V. S. a um sacrifício que não se deve exigir de ninguém – PROMETER PARA NÃO REALIZAR.

Receba V. S. os protestos de consideração do patrício.

7 de março – É designado primeiro bispo da diocese de Patos D. Expedito Eduardo de Oliveira, que exerce, atualmente, as funções de Bispo Titular de Barca e Auxiliar de Fortaleza.

10 de maio – A Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica emite aviso aos aviadores, comunicando que o aeródromo de Patos se encontra impraticável.

20 de maio – É nomeado Promotor Público interino o Bel. Francisco Firmino Gayoso de Sousa.[523]

20 de junho – A Lei de nº 339 autoriza a doação de terreno à Escola Comercial Roberto Simonsen.[524]

30 de junho – A Lei 351, ao delimitar as zonas urbana e suburbana desta cidade, determina:

O perímetro urbano da cidade de Patos fica delimitado por um polígono assim constituído: por uma reta que, partindo da torre da Rádio Espinharas, siga o rumo de 35° (trinta e cinco graus) NE, até encontrar a ponte sobre o Riacho do Frango, na rodovia BR-23; por uma reta que, partindo da referida ponte sobre o Riacho do Frango, com rumo de 80° (oitenta graus) SE, vá encontrar a margem direita do Rio Espinharas, daí tomando o rumo de 60° (sessenta graus) SE, com um quilômetro de extensão, até alcançar o bairro da Vitória; por uma reta que, partindo do referido bairro da Vitória vá alcançar a confluência da estrada que vai para São Mamede com a antiga estrada para Campina Grande, seguindo por uma extensão de 650 metros; por uma reta que, daí partindo, passe pela confluência dos rios Farinha e Cruz, prolongando-se até alcançar a Ponte do Figueiredo, sobre o rio da Cruz; e, finalmente, por uma reta que, daí partindo, vá alcançar a torre da Rádio Espinharas, ponto de partida para a formação do referido polígono. (Art. 1°)

O perímetro suburbano da cidade de Patos fica limitado por linhas que conservam um afastamento de dois (2) quilômetros das linhas do perímetro urbano. (Art. 2°)

---

[523] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[524] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

12 de julho – Toma posse como 1° bispo da Diocese de Patos D. Expedito Eduardo de Oliveira, em solenidade que contou com a presença do Núncio Apostólico no Brasil, D. Armando Lombardi, além de autoridades e vários bispos e sacerdotes.

20 de julho – Tem início a IV Festa Universitária de Patos, que se deverá estender até o dia 24, com vasta programação.

2 de agosto – Realizam-se as eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:[525]

Para Prefeito: Bivar Olintho de Melo e Silva, 4.802; José Cavalcanti, 3.959.

Para Vice-Prefeito: Otávio Pires de Lacerda, 3.238; Francisco Soares de Sá, 3.076; Bossuet Wanderley da Nóbrega, 2.228.

Vereadores eleitos: Vicente de Paula Rodrigues, 561; Severino Rodrigues Neves, 509; Walter Ayres Araújo, 491; Ramiro Gondim Barreto, 488; Abdias Guedes Cavalcanti, 445; Cícero Lúcio de Sousa, 442; Valdenor Gonçalves de Abrantes, 408; Arlindo Wanderley da Nóbrega, 368; Antônio Clementino da Nóbrega, 332.

13 de agosto – É nomeado Comissário de Polícia o Tenente Severino Morais Martins Filho.[526]

30 de novembro – Toma posse como Prefeito Bivar Olintho de Melo e Silva, vitorioso na eleição do dia 2 de agosto. Como Vice-Prefeito assume o Dr. Otávio Pires de Lacerda.

9 de dezembro – Assume a chefia do Poder Legislativo local o Vereador Severino Rodrigues Neves.[527]

19 de dezembro – A Lei de n° 359 reorganiza os Serviços Elétricos Municipais.[528]

---

[525] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
[526] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[527] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa hsitória".
[528] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

23 de dezembro – No palco-auditório do Ginásio Cristo Rei, é encenado o "drama sacro-pastoril" intitulado "Nasceu o Salvador", por um grupo de amadores locais, a saber: garoto Pedro Rogério, filho do casal José Leitão e Geny Ramos Leitão (Jesus); Maria de Fátima Fialho Costa (Maria); José Miranda de Almeida (José); Edson Wanderley (Belchior); Geraldo Cavalcante Lopes - Gegê, (Baltazar); Arnaldo Diniz (Gaspar); José Almeida, Prof. Manuel de Sousa Oliveira, Mário Trigueiro (Sacerdotes); José Soares de Sousa (Herodes); Evane Longo da Silva (Lia); Maria Eridan Gomes de Oliveira (Raquel); Ivo Arruda da Nóbrega (Eleasar); Ernani Oliveira (Ezequiel); Vicente Durval Fernandes (Isaías); Haroldo Fonseca (Ismael); Egmar Longo da Silva (Anjo Bom); Emilson Formiga (Anjo Mau); Emília Longo da silva (Rebeca); Hércio Leite (Cingo); Ana Maria Soares de Oliveira (Minada); Idalina Rimídia Gayoso Faustino e Pedro Aurélio Mendes Brito (Casal de pretos). A direção artística do espetáculo esteve a cargo da Irmã Elygia Albuquerque.

24 de dezembro – Pela Lei 363 é aprovado o orçamento municipal para o exercício de 1960, estimando em quatorze milhões de cruzeiros (Cr$14.000.000,00) a receita e em igual valor a despesa.[529]

31 de dezembro – Pela Lei 383, é concedido o título de Cidadão Patoense ao Monsenhor Manuel Vieira.[530]

Neste ano, o Pe. Francisco de P. Licarião passa ao exercício das funções de vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.

1960

Neste ano, o Recenseamento acusa os seguintes números:

População do Município: Total – 60.241; Homens – 29543; Mulheres, 30.648.

Pessoas economicamente ativas: 17.367; não economicamente ativas: 42.874.

O censo agrícola deste ano revela a existência de 2049 estabelecimentos rurais, ocupando uma área total de 212.900 hectares, 42.086 dos quais destinados a lavouras.[531]

---

[529] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[530] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[531] Banco do Nordeste do Brasil S/A, *Consumo de produtos industriais – Cidade de Patos*, 1972.

4 de fevereiro – A Lei de nº 397 autoriza o Poder Executivo a contrair empréstimo com o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários (IAPC), destinando-se os recursos à construção de um edifício para a instalação de um hotel.[532]

5 de fevereiro – É nomeado Comissário de Polícia o Capitão Joaquim Pereira dos Santos.[533]

10 de fevereiro – É nomeado Comissário de Polícia o Tenente Florentino Tavares de Albuquerque.[534]

24 de março – É nomeado o sr. José Clementino Nóbrega, para o cargo de 1º Suplente de Comissário de Polícia.[535]

5 de abril – É nomeada Maria do Céu Palmeira Monteiro, para o cargo de Oficial do Registro Civil.[536]

19 de abril – É nomeado Comissário de Polícia o 2º Tenente José Fernandes.[537]

22 de maio – O Esporte do Recife joga nesta cidade, enfrentando um selecionado daqui. O resultado não foi além de um empate (2 x 2). Os dois tentos do time patoense foram marcados pelo centro-avante Zéu Palmeira, segundo a imprensa pernambucana, "uma das figuras mais impressionantes do conjunto local". A renda atingiu a soma de 75 mil cruzeiros, batendo todos os recordes em jogos amistosos e oficiais aqui realizados.

29 de maio – Uma grande manifestação pública é realizada, hoje, à noite, em desagravo ao Mons. Manuel Vieira, vítima de ataques proferidos por vários oradores, durante concentração política em prol da candidatura do candidato Janduhy Carneiro ao Governo do Estado. A reunião leva à praça pública grande número de alunos, professores e amigos do diretor do Ginásio Diocesano de Patos. Na ocasião, falam os estudantes Geraldo Rawlison

---

[532] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[533] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[534] Idem.
[535] Idem.
[536] Idem.
[537] Idem.

Gomes, Nicodemos de Abrantes Gadelha, Israel Fernandes Vieira, José Soares Sarmento, José Egesipe de Sousa, Alexandre Tabajara de Castro, Vandoni Dantas, Dr. Francisco Soares de Sá, Dr. Quinídio Sobral, Cônego Américo Sérgio Maia. Encerrando, Monsenhor Manuel Vieira, usa da palavra, para agradecer a manifestação de solidariedade e, depois, é acompanhado até o Ginásio por uma multidão de alunos e admiradores.

9 de junho – Comentário do jornalista Antônio Barroso Pontes, na imprensa campinense, sobre a construção do Hotel JK:

Muito se fala e pouco se tem escrito a respeito da falta de hotéis nas cidades da zona interiorana, o que representa sérias dificuldades para aqueles que viajam constantemente no exercício de suas atividades.

São poucos os hotéis que estão em condições de oferecer boas refeições e dormidas cômodas. Mesmo nesta cidade e até mesmo na Capital do Estado, as coisas deixam a desejar aos turistas ou aos simples viajantes.

Patos, que se coloca em terceiro lugar na classificação das cidades da Paraíba, pela sua arrecadação tributária e desenvolvimento de sua vida comercial e social, tem efetivamente o "Copacabana Hotel", que é sem nenhum favor um dos melhores da região.

Requer, entretanto aquela cidade a construção de um hotel de maiores proporções, que corresponda ao desenvolvimento incessante daquela comuna, nos dias atuais.

O Prefeito Bivar Olinto, que desde o início do seu governo à frente do município das Espinharas, vem realizando uma administração dinâmica, teve a idéia de construir naquela cidade o "Hotel JK".

Nessa altura, já foram feitos os estudos iniciais, a desapropriação e indenização do terreno para a construção imediata.

O prédio terá dois andares, com apartamentos completos, além de uma piscina, e a sua direção será confiada a um especialista nos serviços de hotéis.

Conforme já podemos verificar pelos planos de construção, será uma grande realização, que vai deixar a cidade de Patos numa posição privilegiada, em todo o Nordeste.

A respeito da construção do "Hotel JK", temos ouvido em Patos comentários favoráveis como também opiniões contrárias.

Uns acham que é uma necessidade, num centro comercial ativo como aquele, enquanto outros opinam que é uma verba muito grande que poderia ser aplicada em outros setores administrativos.

Assim, convém notar que Patos é hoje um grande centro não somente comercial como industrial, e a sua área de influência se estende a todo o sertão paraibano.

Torna-se necessário que seja construído na cidade, um hotel em bom estilo, que será sem dúvida um ponto de atração não só para os homens de negócios, representantes de grandes firmas que operam na região, como também um meio de desenvolvimento dos níveis sociais da comunidade.[538]

13 de junho – É instituída a empresa **ALGODOEIRA HORÁCIO NÓBREGA S/A**, localizada à rua 26 de julho.[539]

5 de julho – Pela Lei de nº 407, é criado o distrito de Quixaba.

_____ - Pela Lei de nº 408, é criado o distrito de Baraúna.

_____ - Pela Lei de nº 409, é criado o distrito de Santa Gertrudes.

_____ - Pela Lei de nº 410, é criado o distrito de São José do Bonfim.

14 de julho – É nomeado Comissário de Polícia o 2º Sargento José Ambrósio Ferreira.[540]

20 de julho – Tem início a IV Festa Universitária de Patos, com duração prevista até o dia 23 deste mês.

26 de julho – O bispo D. Expedito Eduardo de Oliveira divulga Carta Pastoral sobre o futuro seminário diocesano.

29 de setembro - O Cine Eldorado está comemorando o seu Jubileu de Prata, tendo programado para esta data o filme MELODIA IMORTAL, com Tirone Power e Kim Novak. Dentro das comemorações da efeméride, também, a publicação de um folder contendo uma breve evocação histórica da empresa, uma saudação assinada por um seu "freqüentador assíduo", além de piadas, curiosidades, programação e vários textos publicitários que nos dão uma idéia do comércio local, nos dias atuais:

---

[538] Diário da Borborema, 9 de junho de 1960.

[539] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

[540] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

Casa Sta. Catarina

Peças legítimas para Ford, Chevrolet e International etc. Câmaras de ar, graxas, óleo, Diesel, tintas, vernizes, ferragens, material elétrico etc.

CASA STA. CATARINA, de João de Veras, rua Horácio Nóbrega, 210 – Fone 303.

Armazém do Lima

O maior sortimento de tecidos das mais afamadas fábricas do sul do país. Novidades todas as semanas em tecidos modernos. Tecidos leves e pesados, lisos e florados.

ARMAZÉM DO LIMA, José Herculano, 149 . Fone 489.

Sapataria Dennes

Pela Loteria de Pernambuco no "NATAL" você poderá ganhar os seguintes prêmios> um liquidificador, uma bolsa de estudo e um fogão. Basta somente você comprar Cr$300,00 e receberá um coupon para concorrer a isto tudo.

Fábrica de calçados Dennes de Laurindo Nunes, a única que vende calçados modernos para senhoras, senhoritas e crianças.

Solon de Lucena, fone 188.

J. MURILO LEITE

Os srs. Construtores preferem o cimento Nassau porque é o melhor que se fabrica no Brasil. J. Murilo Leite além de representante do Cimento Nassau representa ainda as Usinas S. João e Sta. Helena e a Cia. Cervejaria Brahma.

J. MURILO LEITE & CIA. Rua Ruy Barbosa, 372 – Fone 375.

Camisaria S. Luiz

Confecções para civis e militares, tropical, casimira, linhos etc.
Camisas esportes e de colarinho tudo pelos melhores preços da cidade.
CAMISARIA SÃO LUIZ de Antonio Luiz, crescendo com o progresso de nossa cidade. Rua Epitácio Pessoa, Fone 281.

Armazém Dutra

Pibigás, econômico, seguro, pontual. Pibigás faz da cozinha um paraíso. Revendedor dos fogões Pibigás, uma chama às suas ordens – ARMAZÉM DUTRA que lhe oferece ainda tintas, louças finíssimas, material elétrico em geral etc.

ARMAZÉM DUTRA de Severino Dutra de Medeiros, rua Ruy Barbosa, Fone 326.

Foto Artístico

Material fotográfico em geral para amadores e profissionais, reportagens externas, material para foto-cópias, somente no Foto Artístico, onde o seu trabalho é recebido e confeccionado com perfeição.
FOTO ARTÍSTICO de João Silva Lacerda. Praça João Pessoa, 28 – Fone 373.

ARMAZÉM SIMPATIA

O maior empório de tecidos do sertão paraibano.
Tecidos os mais belos em padronagens modernas, estamparia diferente. Preços especiais para os comerciantes do interior.

Armazém Simpatia de José Rodrigues e Silva.
Rua Epitácio Pessoa, 119 – Fone 191.

Padaria Maravilha

A Padaria Maravilha de Ariston Ayres de Lucena, localizada a rua Horácio Nóbrega, lhe oferece os melhores pães, bolachas, biscoitos etc. Duas fornadas saem diariamente às 12 e 18 horas. E agora instalou um "Caldo de Cana" anexo, oferecendo o melhor caldo bem gelado e com canas selecionadas. Rua Horácio Nóbrega, Fone 417.

Casa Recife

Uma firma que já é conhecida em todo o sertão paraibano porque vende tudo em materiais elétricos, ferragens leves e pesadas que garantem bom trabalho e que facilitam a sua tarefa agrícola.
Casa Recife de José Ribeiro, rua Epitácio Pessoa Fone 169.

Anderson Clayton

O sabão Virgínia lava melhor, não estraga o tecido e é preparado pelos mais modernos métodos de fabricação.
As donas de casas e lavadeiras preferem Sabão Virgínia, produto de Anderson Clayton & Cia.

---

3 de outubro - Eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador do Estado. Resultados em Patos:[541]

Para Presidente da República:
Jânio da Silva Quadros, 4724; Marechal Henrique Teixeira Lott, 4242; Adhemar de Barros, 490.
Para Vice-Presidente: João Goulart, 4853; Milton Campos, 3712; Fernando Ferrari, 530.
Para Governador do Estado: José Janduhy Carneiro, 4846; Pedro Moreno Gondim, 4797.
Para Vice-Governador: Jacob Guilherme Frantz, 4094; André de Paiva Gadelha, 3528; Hermano de Sá, 637; José Fernandes Filho, 448.

[541] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

13 de outubro – Pela Lei nº 412, é criado o Serviço Municipal de Estradas de Rodagem (SMER).[542]

15 de outubro – O Cine Eldorado exibe, hoje, a película MULHER DE FOGO, com Ninon Sevilla.

21 de outubro – Inaugurada festivamente a concessionária da Willys Overland do Brasil, fabricante do jeep Willys, do utilitário Rural Willys e do automóvel Aero-Willys. A concessionária é de propriedade do sr. Hardman Cavalcanti e o ato inaugural registra a presença de autoridades, convidados e dos dirigentes nacionais daquela montadora, tendo à frente seu Diretor-Presidente, Waldemar Geoffroy.

30 de outubro – Com John Derek, estará em exibição, hoje, no Cine Eldorado, o filme O CORSÁRIO DA MEIA LUZ.

13 de novembro – O JARDINEIRO ESPANHOL é o filme em exibição, nesta data, na tela do Cine Eldorado.

19 de dezembro – Pela Lei de nº 423 a Biblioteca Pública Municipal, que se chama "Rosalina Coelho Lisboa", passa a denominar-se "Allyrio Meira Wanderley."[543]

21 de novembro – É nomeado Comissário de Polícia o 2º Tenente Francisco Emídio Guimarães.[544]

4 de dezembro – O Cine Eldorado projeta, hoje, o filme FÉRIAS DE AMOR, estrelado por William Holden e Kim Novak.

_____ - No jornal Diário da Borborema, o jornalista e historiador Cristino Pimentel faz as seguintes observações sobre a vida patoense:

Roma não se fez num dia

.....

Patos, cidade do alto sertão paraibano, começa a mostrar um padrão de vida, que está a exigir uma grande dose de esforço dos poderes Federal,

---

[542] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[543] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[544] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

Estadual e Municipal, para alcançar a posição de destaque para a qual está destinada. No presente não se lhe nota qualquer iniciativa de escola que lhe assegure um firme destino. Privilegiada pela natureza, geograficamente, está situada à margem esquerda do rio Espinharas, que é formado por dois outros rios, o da Cruz e o da Farinha. O primeiro tem a sua fonte ao pé da Borborema, o outro nasce na Serra da Viração, uma das ramificações da Borborema, onde o bandeirante Teodósio de Oliveira Ledo acampou e plantou um roçado de mandioca, e fez uma casa de farinha. Daí o nome de Rio da Farinha.

Apesar da sua bela perspectiva, do encanto que lhes dá os morros dos seus arredores, encanto que enche a vista de todos os observadores da beleza da Natureza, que entram e saem da cidade, do seu solo fértil, próprio à cultura do algodão e ao desenvolvimento de grandes fazendas de gado, a cidade não está sendo tratada como mandam as leis da conservação da vida.

O seu clima tórrido não impede que o progresso plante ali as suas estacas e continue, de dia e de noite, a avançar, embora tendo quem lhe ponha pedras no caminho.

O algodão e a oiticica fortalecem sua riqueza, a criação de gado também, que se desenvolveu, dando vulto e poder econômico a alguns fazendeiros opulentos.

O calor, às vezes asfixiante, não é empecilho para os protegidos da fortuna armarem suas tendas de fazer dinheiro, estabelecendo indústrias e casas de comércio em grosso, e oficinas diversas. Lá estão a Esso, a Texaco, a Shell, a Sanbra, a Clayton, a Rique, a Nabor Wanderley, a Lustosa de Morais, a Massilon Caetano. Essas empresas que engrandecem a cidade soltam vultosos capitais no campo algodoeiro, mas os seus cultivadores sentem-se às vezes desestimulados para aumentarem a produção dos seus roçados devido às oscilações de prelos, justamente na época da colheita. Não quero crer que os interessados na baixa do algodão o façam de propósito, mas o dinheiro é ambicioso, tem garras e barriga grande, e tanto fascínio que joga com as naturezas humanas, obrigando os homens de negócio a endurecerem o coração, fazendo da lei da oferta e da procura um "boi" de cordel, que vira e revira ao seu bel prazer.

O outro comércio, o geral, em Patos, tem ares de "bon vivant". Faz também suas sortidas pelas magras bolsas dos consumidores, vendendo suas mercadorias, não pelo preço do dia, mas pelo que enfeita a imaginação dos astronautas.

.....

Patos é uma cidade sem igual no sertão do Nordeste. Tem largas avenidas. Bom cinema. Grande burburinho humano e gosto quando constrói casas modernas. Uma nova mentalidade refresca o espírito dos seus novos ricos. É uma pena, porém, ver-se como é feito o seu abastecimento dágua no toutiço de pacientes bois, puxando carroças com tambores cheios do precioso líquido.

Outro lado triste observa-se em Patos: não tem logradouros públicos que vidrilhem sua roupagem. Sua praça principal, a Getúlio Vargas, vive cega. A luz lhe fugiu dos globos. Afugentando, assim, as famílias que aproveitam a noite para alívio do calor. Só os pares amorosos, que precisam do escuro o procuram. A praça João Pessoa, esta, coitada, completamente nua, nunca recebeu um vestidinho desde o tempo em que foi construído o quartel do segundo batalhão de Polícia, hoje, graças ao esforço do Cônego Vieira, transformado em Colégio, campo onde a mocidade patoense encontra a linfa própria para desenvolver o pensamento e dar ao espírito a força maciça necessária à cultura da humanidade.

Tudo ganha movimento em Patos, ganha forma e mostra o desejo de ir para frente, menos o poder público, que cochila no ponto. Nenhuma cidade limpa e progressista joga um xadrez tão errado.

Mas, Roma não se fez em um dia.[545]

5 de dezembro – Pela Lei de nº 434, a Câmara Municipal de Patos passa a denominar-se "Casa de Juvenal Lúcio de Sousa".

_____ - A Lei 435 cria o Serviço Social Penitenciário de Patos.[546]

10 de dezembro – O Cine Eldorado estará apresentando, hoje, uma reprise do filme SISSI, A IMPERATRIZ.

18 de dezembro – EM CADA CORAÇÃO UMA SAUDADE é o filme em exibição, hoje, no Cine Eldorado.

28 de dezembro – A Lei 455, que aprova o orçamento municipal para 1961, estima a receita em Cr$22.640.000,00 (vinte e dois milhões seiscentos e quarenta mil cruzeiros) e fixa a despesa em igual valor.[547]

---

[545] Diário da Borborema, 4 de dezembro de 1960.
[546] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[547] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

31 de dezembro – Falece Alfredo Lustosa Cabral que foi professor, musicista, odontólogo, seringueiro, escritor, historiador. Sua mãe foi a primeira professora da cadeira do sexo feminino, nomeada após aprovação em concurso. Como professor, notabilizou-se Alfredo Lustosa Cabral por ter sido mestre de vários patoenses que, depois, se projetaram nas letras, na política, na religião, nas profissões liberais, tais como, Ernani Sátyro, D. Fernando Gomes, Octacílio Nóbrega de Queiroz, Clóvis Sátyro, Brigadeiro Firmino Ayres, Médicos Severino Araújo, Hiran Araújo, Osman Araújo, Lauro Queiroz, Bacharéis Massilon Caetano de Pontes, Hilton Vieira Arcoverde, Neo Trajano da Costa, Secretário Milton Gomes Vieira, Tabelião Dinamérico Wanderley de Sousa.

Neste ano, há no Município de Patos: 232 escolas primárias municipais; 21 escolas primárias estaduais; 8 escolas primárias particulares; uma escola de comércio; 2 estabelecimentos de ensino ginasial; um estabelecimento de ensino pedagógico; um estabelecimento de curso colegial; uma escola profissional.[548]

Informações econômicas: existem no Município 12 estabelecimentos comerciais grossistas e 614 varejistas; 152 estabelecimentos industriais , com 5 ou mais empregados; 3 estabelecimentos de crédito.[549]

A cidade é servida pela energia da hidroelétrica de Curemas, contando 5.089 ligações.
Há registrados, no órgão estadual de trânsito, 121 caminhões, 29 automóveis, 38 caminhonetas, 38 jipes, 7 ônibus, 14 motocicletas e lambretas, 45 veículos oficiais.

Outras informações: Existem na cidade 5.900 prédios; 450 telefones urbanos, 1 cinema, 2 livrarias, 2 tipografias, 11 farmácias e drogarias. O quadro de profissionais liberais que atuam no Município compreende 15 médicos, 6 advogados, 10 dentistas, 4 engenheiros, 2 agrônomos.

1961

20 de janeiro – A Lei nº 486 institui o Código Tributário do Município de Patos.[550]

1º de fevereiro – O 1º Tenente Florentino Tavares de Albuquerque é nomeado Comissário de Polícia.

---

[548] Folder publicado pela Associação Universitária de Patos, 1960.
[549] Idem.

10 de fevereiro – É nomeado 2º Suplente de Comissário de Polícia o Sargento Durval Paz de Lira.

17 de fevereiro – É nomeado Promotor Público Substituto o Bel. Francisco Soares de Sá.[551]

20 de fevereiro – É nomeado 1º Suplente de Comissário o 2º Sargento Sebastião José da Silva.[552]

2 de março – É nomeado 2º Suplente de Juiz de Direito, para o quadriênio 1961/1965, o cidadão Artur Carneiro Bastos.

29 de abril – É nomeado para 1º Suplente de Comissário de Polícia o 3º Sargento Manuel Felix da Silva.[553]

20 de maio – Não obstante manifestações contrárias do Sindicato dos Comerciários de João Pessoa e do Sindicato dos Jornalistas, o Prefeito Bivar Olinto obtém, junto ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários (IAPC), um empréstimo de quinze milhões de cruzeiros, para a construção de um moderno hotel nesta cidade.[554]

24 de maio – São divulgadas as reivindicações de Patos, que serão apresentadas ao Presidente Jânio Quadros, em sua próxima viagem à Paraíba. As providências para esse encaminhamento estão sendo levadas a efeito, junto ao Governo Pedro Gondim, pelo Secretário de Planejamento da administração estadual, Ronald Queiroz. Os interesses da população local incluem: regularização e aproveitamento do vale do rio Espinharas; construção do açude Espinho Branco; pavimentação do aeroporto; ligação rodoviária Patos-Caicó; implantação de uma fábrica de cimento para utilização do calcáreo existente no Município; liberação de todas as verbas destinadas aos colégios particulares e instituições filantrópicas, sem prejuízo da criação do Colégio Estadual. A essas pretensões pretende a Associação Comercial de Patos incluir a retomada dos financiamentos aos cotonicultores pelo Banco do Brasil S/A, atualmente suspensos.[555]

---

[550] Arquivo Público Municipal de Patos.
[551] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[552] Idem.
[553] Idem.
[554] Correio da Paraíba, 20 e 24 de maio de 1961.
[555] Correio da Paraíba, 14 e 24 de maio de 1961.

2 de junho – Assume a chefia do Poder Legislativo local o Vereador Arlindo Wanderley da Nóbrega.[556]

30 de junho – A Lei de nº 483 autoriza a doação de um terreno à Loja Maçônica Augusto Simões, para construção do Instituto Dr. João Tavares.[557]

_____ - A Lei 485 eleva para 110 o número de professores municipais.[558]

5 de julho – É autorizada pela Lei 493 a doação de um terreno ao Clube dos Caçadores de Patos.

_____ - É autorizada pela Lei 497 a doação de um terreno para construção do Seminário Diocesano de Patos.

12 de Julho – Inicia-se, hoje, a V Festa Universitária de Patos, que se estenderá até o próximo dia 16, com vasta programação.[559]

Agosto – Começa a circular PATOS EM REVISTA, magazine semanal, tendo como fundador Francisco Pereira Jaime; Diretor-Redator, Francisco Soares de Sá; Secretário, Dionísio da Costa; Colaboradores: D. Expedito Eduardo de Oliveira, João Batista Furtado, Mons. Manuel Vieira, Euclides Gomes de Brito, Agripino Cavalcanti, Alício Barreto, José Miranda de Almeida, Maria Esther Fernandes, José Soares de Sousa, Euzary Ayres de Moura, José Bernardino da Silva, Antonio Firmino Macedo, Adrina Maia, Zezinho Pintor.[560]

3 de novembro – É nomeado 3º Suplente de Comissário de Polícia o 3º Sargento Durval Paz de Lira.[561]

25 de novembro – Pela Lei 505, é criado o Serviço Rural Municipal, para dar assistência técnica e financeira aos pequenos agricultores.[562]

---

[556] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história"
[557] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[558] Idem.
559 Correio da Paraíba, 19 de maio de 1961.
[560] Araújo, Fátima, *Paraíba: Imprensa e Vida*, Grafset, 1986, Campina Grande, pág. 207.
[561] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[562] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

30 de novembro – Assume a chefia do Poder Legislativo local o Vereador Cícero Lúcio de Sousa.

3 de dezembro – A Lei 516 autoriza a constituição de uma sociedade anônima de economia mista para distribuição de água à cidade, com aproveitamento da água do açude Jatobá. A empresa se chamará Sociedade Anônima de Água e Energia de Patos – SAAEP.[563]

19 de dezembro – Em partida amistosa, nesta cidade, o Botafogo, da Capital, é goleado pelo Esporte, pelo placar de 6x1. O time local forma com Batuel, Neocid e Perequeté; Cícero, Zito e Inacinho; Aderaldo (Deó), Mário II, Zéu, Arlindo e Nego (Batista).[564]

23 de dezembro – É fundado o NACIONAL ATLÉTICO CLUBE, para fazer rivalidade ao ESPORTE CLUBE DE PATOS. O novo grêmio esportivo das Espinharas tem como primeiro presidente o funcionário dos Correios e Telégrafos, José Geraldo Dinoá Medeiros.[565]

22 de dezembro – Pela Lei nº 2.676, é criado o Município de Salgadinho, com área desmembrada do território de Patos.[566]

_____ – Pela Lei nº 2.677, é criado o Município de Santa Terezinha, com área desmembrada do território de Patos.[567]

_____ – Pela Lei nº 2.679, é criado o Município de Passagem, com área desmembrada do território de Patos.[568]

26 de dezembro – Pela Lei nº 2.687, é criado o Município de São José de Espinharas, com área desmembrada do território de Patos.[569]

_____ – Pela Lei nº 2.689, é criado o Município de Cacimba de Areia, com área desmembrada do território de Patos.[570]

---

[563] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[564] Correio da Paraíba, 19 de dezembro de 1961.
[565] Sousa, José Romildo de, *90 minutos*, pág. 289.
[566] Diário Oficial do Estado, 24 de dezembro de 1961.
[567] Idem, ib.
[568] Idem, ib.
[569] Diário Oficial do Estado, 27 de dezembro de 1961.
[570] Idem, ib.

31 de dezembro – A arrecadação da Coletoria Estadual de Patos, neste ano, alcança a cifra de Cr$116.089.885,90 (cento e dezesseis milhões, oitenta e nove mil, oitocentos e oitenta e cinco cruzeiros e noventa centavos), a terceira, entre todas as repartições arrecadadoras do Estado.[571]

1962

20 de fevereiro - É nomeada Leonor Meira Trigueiro para o cargo de 1ª. Tabeliã do Público, Judicial e Notas, Oficial do Registro de Imóveis, Escrivã do Cível, Júri, Comércio, Crime, Órfãos e Anexos da Comarca de Patos.[572]

4 de abril – É fundada a firma A BANDEIRANTE, de Silvino Lino de Lucena.[573]

8 de maio – Nomeado Promotor Público Substituto o Bel. Francisco Soares de Sá.[574]

13 de maio – Pelo Decreto nº 1, do Bispo Diocesano, é criada a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Patos, com igreja-sede no Bairro do Belo Horizonte, sendo nomeado seu primeiro vigário Padre Luiz Gonzaga Callou, S.D.S. e vigário cooperador o Pe. Carlos Marques Vieira.[575]

10 de junho – Pelo Decreto nº 2, do Bispo Diocesano, é criada a Paróquia de São Sebastião, na cidade de Patos, com igreja-sede no bairro do mesmo nome, sendo seu primeiro vigário Pe. Manuel Dutra de Medeiros.[576]

Julho – Realiza-se a VI Festa Universitária de Patos.

9 de julho – A Lei 567 concede o título de Cidadão Patoense ao Governador Pedro Moreno Gondim.

29 de agosto – É concedido, pela Lei 571, o título de Cidadão Patoense ao ex-Presidente Juscelino Kubitscheck de Oliveira.

---

[571] A União, 26 de janeiro de 1961.
[572] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[573] Revista PATOS, nº 3, edição especial, 1982, pág. 15.
[574] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[575] Anuário Eclesiástico da Diocese de Patos – Paraíba – 1961-1962, Pág. 24.
[576] Idem, pág. 8

2 de setembro – Partida de D. Expedito Eduardo de Oliveira, Bispo Diocesano, para o Recife, onde embarcará no vapor PROVENCE, com destino à Europa, para participar do Concílio Ecumênico Vaticano II.[577]

2 de setembro – Precedendo a inauguração do Hotel JK, realiza-se, à tarde, animada disputa futebolística entre o Esporte do Recife e um selecionado local. O ponta-pé inicial do prélio é dado pelo ex-Presidente Juscelino Kubitscheck, que aqui se encontra para a inauguração do hotel construído pela Prefeitura.

_____ - É inaugurado o Hotel JK, construído pela administração municipal, que tem à frente o Prefeito o Prefeito Bivar Olinto de Mello e Silva. O ato de inauguração conta com o comparecimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

15 de setembo – Vem a Patos o Governador Pedro Gondim, para a inauguração de melhoramentos na região. Após ir ao Município de Cacimba de Areia, S. Excia. retorna a esta cidade e, à noite, se dirige à Câmara de Vereadores, onde recebe o título de Cidadão Patoense, resultante de proposição do Vereador Ramiro Gondim Barreto.

16 de setembro – O Governador Pedro Gondim inaugura, nesta cidade, os Grupos Escolares "Tiburtino Leite", no bairro do Jatobá e "Andreza Rodrigues", no bairro do Mata-Burro. Melhoramentos são também inaugurados no Grupo Escolar Rio Branco, para possibilitar o funcionamento, ali, do curso técnico de contabilidade do Colégio Comercial Roberto Simonsen. À tarde, é entregue ao público o Colégio Estadual de Patos, ocupando o prédio do antigo Ginásio Diocesano de Patos, adquirido pela administração estadual à Diocese de Patos.

29 de setembro – É nomeado Comissário de Polícia o 1º Tenente Benedito Lima Júnior.[578]

7 de outubro - Eleições para Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Resultados em Patos:[579]

---

[577] Anuário Eclesiástico da Diocese de Patos – Paaraíba, 1961-1962, pág. 24
[578] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[579] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

Para Senadores (e respectivos Suplentes): Drault Ernani de Melo e Silva (Severino Bezerra Cabral), 5581; João Agripino Filho (Domício Gondim Barreto), 4678; Argemiro de Figueiredo (Augusto Gonçalves de Abrantes), 4457; Aluísio Afonso Campos (Francisco Seráfico da Nóbrega Filho), 3908; José Joffily Bezerra, 1152.
Para Deputados Federais, os cinco candidatos mais votados os seguintes: Bivar Olinto de Melo e Silva, 3053; Ernani Sátyro. 2858; Abelardo Jurema, 2399; Humberto Lucena, 383; Antônio Vital do Rego, 346.
Para Deputados Estaduais, os cinco candidatos mais votados: José Cavalcanti, 2539; Zéu Palmeira, 2046; José Afonso Gayoso de Sousa, 1990; Otávio Pires de Lacerda, 908; Lauro Nóbrega de Queiroz, 793.

Neste pleito elegem-se os patoenses Ernani Sátyro e Bivar Olinto (Deputados Federais) José Cavalcanti e José Gayoso (Deputados Estaduais).

Novembro – Está circulando nesta cidade o jornal GAZETA DE PATOS, sob a direção do jornalista Carmon Lívio.

30 de novembro – Assume a Presidência do Poder Legislativo local o Vereador Valdenor Gonçalves Nonato.[580]

_____ - A Lei 574 institui o 13º Salário para os funcionários públicos municipais.[581]

1º de dezembro – Pela Lei 578, é revogada a Lei 516, que autorizou a constituição de uma empresa municipal para fornecimento de água à cidade – SAAEP.[582]

_____ - Pela Lei de nº 579, é criada a Companhia de Água e Esgotos de Patos – CAEP.[583]

4 de dezembro – Uma exibição de paraquedismo, levada a efeito nesta cidade, por uma equipe de Campina Grande, quase acaba em tragédia. Cerca de quatro mil espectadores, que se dirigiram ao aeroporto local, para admirarem o espetáculo, invadem a pista de pouso, no momento em que os paraquedistas caem ao solo. As áreas destinadas ao dobramento dos equipamentos também

[580] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[581] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[582] Idem.
[583] Idem.

são invadidas. Um avião "Pipper", prefixo PP-RBZ, fica danificado ao ser o seu piloto obrigado a aplicar violento freio, para não atingir populares. O paraquedista Honorato Oliveira, que se joga de uma altura de 1.400 metros, somente abrindo seu pára-quedas aos 800 metros, cai sobre cerradas e espinhosas moitas de jurema. A exibição é precedida de vôos acrobáticos, realizados pelos aviadores Raimundo Gadelha e Deocleciano Oliveira. Por precaução e levando em conta a falta de segurança, o espetáculo é suspenso, quando se havia efetuado, apenas, metade da programação.[584]

8 de dezembro – Embarque, à noite, do Bispo Diocesano, D. Expedito, em avião da Panair, de regresso ao Brasil, aonde chegará amanhã.[585]

30 de dezembro – O jornalista Carmon Lívio Canuto, fundador e redator chefe do jornal "Gazeta de Patos", sofre agressão, hoje, às 16hs30, em frente ao Foto Artístico, na Praça João Pessoa. Segundo ele, a responsabilidade da violência contra ele perpetrada cabe a elementos ligados ao jogo de azar que campeia nesta cidade, conforme denúncia feita pela vítima através de seu jornal. Além de ter seu equipamento fotográfico arrebatado de suas mãos, o proprietário da Gazeta é ameaçado de morte.

1963

Neste ano, surge o Armazém Ayres, de Evilásio Ayres de Moura, no ramo de ferragens e material de construção.[586]

3 de janeiro – Pela Lei 616, é aprovado o orçamento municipal para o exercício de 1963, estimando uma receita de Cr$98.232.748,10 (noventa e oito milhões duzentos e trinta e dois mil setecentos e quarenta e oito cruzeiros e dez centavos) e fixando a despesa em igual importância.

1º de fevereiro – Assume, hoje, o cargo de Prefeito deste Município o atual Vice-Prefeito, Otávio Pires de Lacerda, em virtude da renúncia do Prefeito Bivar Olinto de Melo e Silva, para assumir um lugar na representação paraibana na Câmara dos Deputados.

7 de fevereiro – É instituída a empresa **CREDIROUPAS LTDA** situada à rua Pedro Firmino, 141.

---

[584] Jornal do Commercio, 5 de dezembro de 1962.
[585] Idem, pág. 25.
[586] Patos Empresarial, Ano 3, Nº 3, pág. 63.

12 de fevereiro – Chegada a Patos das Religiosas Josefinas para a fundação do Instituto São José e da Escola Normal.[587]

24 de março – Solene inauguração do Instituto São José, a cargo das Religiosas Josefinas.[588]

11 de julho – É nomeado Gumercindo Justino de Farias Leite para o cargo de 2º Suplente de Comissário de Polícia.[589]

16 de julho – Começa, hoje, a VII Festa Universitária de Patos, devendo-se prolongar até o dia 21 do corrente mês.

28 de julho – Ordenação do primeiro padre na Diocese de Patos, o presbítero Valdomiro Batista de Amorim. A cerimônia realiza-se na Igreja de Santo Antônio e, à noite, na Catedral, o novel sacerdote reza sua primeira missa.[590]

11 de agosto - Eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:[591]

Para Prefeito: José Cavalcanti da Silva, 4.669; Severino Lustosa de Morais, 3.440.

Vereadores eleitos: Ramiro Gondim Barreto, 770 votos; Cícero Sulpino dos Santos, 548; Dilton Rodrigues, 377; Edivaldo Fernandes Mota, 549; Severina Etelvina Pontes (Elvina), 534; Francisco Antônio de Maria, 366; Ruy de Andrade Gouveia, 438; Severino Alves Siqueira, 301; Vigolvino Lopes dos Santos, 245.

30 de novembro – Tomam posse os novos Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores.

17 de dezembro – Inaugura-se, hoje, a agência local do Banco do Comércio de Campina Grande S/A.[592]

1964

Neste ano, é fundado, por um grupo de jovens adolescentes, o Fortelândia (Associação Atlética do Fortelândia e, depois, Fortelândia Atlético Clube),

---

[587] Anuário Eclesiástico da Diocese de Patos 1963-1964, pág. 59.
[588] Idem, pág. 60.
[589] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[590] Idem, pág. 61.
[591] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
[592] Diário da orborema, 15 de dezembro de 1963.

entidade socio-recreativa que marcará a década de 60 em Patos, desenvolvendo atividades culturais no âmbito da literatura, da música, do teatro, das artes plásticas, dos esportes. São seus fundadores Dinaldo Wanderley, Francisco Perigo, George Trigueiro, Osvaldo Trigueiro, Lino Gonçalves, Paulo Antônio Gayoso, Rui Pereira, Érico Araújo, Rui Pontes, Osmundo Leite e João Lugo.[593]

6 de março – A Lei 697 autoriza o Chefe do Poder Executivo a integrar o Município no programa estadual de eletrificação, mediante subscrição de ações da Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (SAELPA) integralizando a sua participação com o acervo dos serviços elétricos municipais.[594]

_____ - A Lei 698 concede o título de Cidadão Patoense ao ex-Ministro Abelardo Jurema.[595]

_____ - Pela Lei 699, é concedido o título de Cidadão Patoense ao Senador João Agripino Filho.

18 de março – Assume a Presidência do Poder Legislativo local o Vereador Cícero Sulpino dos Santos.[596]

31 de março – Pela Lei nº 3.156, é criado o Município de São José do Bonfim, com área desmembrada do território de Patos.[597]

1º de maio – É instituída a Fundação Francisco Mascarenhas, que terá grande atuação no ensino universitário de Patos.

12 de junho – A Lei de nº 704 concede o título de Cidadão Patoense ao Ministro José Américo de Almeida.[598]

_____ - Pela Lei 705, é concedido o título de Cidadão Patoense ao General Justino Alves Bastos.

---

[593] José Romildo de Sousa, "FORTELÂNDIA, um marco na história da juventude patoense", in O Nosso Recado, Setembro/1997, págs. 14 e 20 e O Sertão, Maio/Junho, 1998.
[594] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[595] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[596] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[597] Diário Oficial do Estado, 7 de abril de 1974.
[598] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

Julho – Realiza-se a VIII Festa Universitária de Patos.

19 de agosto – É nomeado Comissário de Polícia o 2º Tenente José Olímpio Queiroga Filho.[599]

25 de agosto – É nomeado o Sargento João Barbosa Moreira, para ocupar o cargo de 1º Suplente de Comissário de Polícia.[600]

5 de outubro – É nomeado 1º Suplente de Comissário de Polícia o 2º Sargento Francisco Olímpio de Queiroga.[601]

29 de novembro É inaugurado o Estádio José Cavalcanti, construído pela Prefeitura. A solenidade de abertura da nova praça de esportes dá-se com a presença do Governador Pedro Gondim e do Ministro José Américo de Almeida, que desfecha o ponta-pé inicial do jogo entre o Nacional e o Esporte, ambos desta cidade, prélio que termina com a vitória do primeiro, pelo placar de 2x1.[602]

1965

25 de fevereiro - É nomeada 2ª Tabeliã do Público, Judicial e Notas, Escrivã do Crime, Cível, Comércio, Órfãos e Anexos, Testamentos e Resíduos, Oficial do Registro Especial de Títulos e Documentos, a sra. Haydée de Medeiros Wanderley.[603]

23 de março – É nomeado Comissário de Polícia Haroldo Guedes da Silva.[604]

30 de março – O Decreto nº 174 determina: "*É considerado feriado municipal o dia 31 de março de 1965, data em que as forças armadas e o povo brasileiro comemoram o primeiro aniversário da Revolução Democrática Brasileira*"

Junho – Tendo em vista a reformulação da organização judiciária do Estado da Paraíba, são criadas a 2ª. Vara da Comarca de Patos e a Advocacia de Ofício.

---

[599] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[600] Idem.
[601] Idem.
[602] Sousa, José Romildo de Sousa, *90 minutos*, pág. 39.
[603] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[604] Idem.

5 de junho – É nomeado Advogado de Ofício da Comarca de Patos o Bel. Flávio Sátiro Fernandes, o primeiro a ocupar esse cargo, recentemente criado.

Julho – Realiza-se a IX Festa Universitária de Patos.

Setembro – Circula durante a Festa de Setembro o jornalzinho *O DELATOR*, que se diz "Um órgão - `irresponsável de responsabilidade´ – sem graça".

6 de setembro – É nomeado Promotor Público efetivo da Comarca de Patos o Bel. Francisco Soares de Sá.[605]

3 de outubro - Eleições para Governador e Vice-Governador. Resultados em Patos:[606]

Para Governador: João Agripino Filho, 6803; Rui Carneiro, 6704.

12 de dezembro – É ordenado sacerdote o presbítero Severino de Alencar Leite, em cerimônia presidida pelo Bispo de Patos, Dom Expedito Eduardo de Oliveira. Trata-se da primeira ordenação realizada na Catedral de Nossa Senhora da Guia.

1966

7 de janeiro – É nomeado Suplente de Comissário de Polícia o 1º Tenente Daniel Cordeiro de Morais.[607]

16 de fevereiro – É nomeado Promotor Público da 2ª Vara da Comarca de Patos o Bel. Antonio Batista da Silva Neto.[608]

30 de março – É fundado o Instituto Educacional Vera Cruz, tendo como primeira diretora a Professora Terezinha Vieira.[609]

23 de maio – É nomeado Comissário de Polícia o 2º Tenente Cícero Ludgério Pereira.[610]

---

[605] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[606] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
[607] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[608] Idem.
[609] A Voz do Povo, Setembro e Outubro de 1999.
[610] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

Julho – Realiza-se a X Festa Universitária de Patos.

15 de novembro - Eleições para Senador, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Resultados em Patos:[611]

9 de setembro – Falece, nesta cidade, Manuel Cabral da Nóbrega, que importante papel teve na radiofonia e na comunicação social nesta cidade. Nascido em 8 de dezembro de 1905, em Patos, foi proprietário da difusora "A Voz das Espinharas", por ele adquirida a Sinfrônio Azevedo. A sua difusora, através de 22 alto-falantes, espalhados pelas principais ruas da cidade, difundia música e notícia, quando não havia, ainda, as emissoras de rádio que, atualmente, exercem essa função.[612]

15 de novembro – Eleições para Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Neste pleito elegem-se os candidatos patoenses a deputados federais, Ernani Sátyro, Bivar Olinto e Monsenhor Manuel Vieira, e a deputados estaduais, Edivaldo Mota, José Gayoso e José Soares de Figueiredo.

30 de novembro – Assume a Presidência do Poder Legislativo local o Vereador Cícero Lúcio de Sousa.[613]

Neste ano, o Pe. Valdomiro Batista de Amorim assume o cargo de vigário local.[614]

1967

12 de janeiro – É nomeado o 3º Sargento José Barbosa de Oliveira para o cargo de 1º Suplente de Comissário de Polícia.[615]

9 de março - É instituída a firma **JOSÉ MELQUÍADES & CIA. LTDA,** com sede na rua EPITACIO PESSOA, 164.[616]

---

[611] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
[612] Sousa, José Romildo de, *"Manuel Cabral da Nóbrega (Mané Lino)*, in A União, 14 de novembro de 2000, Suplemento MEMÓRIA DE PATOS.
[613] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[614] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, Editada por Damião Lucena.
[615] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[616] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

3 de Maio – É eleita a Diretoria provisória do Grêmio Estudantil Roberto Simonsen, criado em abril deste ano, assim constituída: Presidente, João Soares de Oliveira; Vice-Presidente, Edvaldo Gomes de Assis; Orador, Antônio Lima Simões (Lorota); Vice-Orador, Isaura Jerônimo da Silva; Secretário-Geral, Roberval Felipe Ramalho; Tesoureiro, Paulo Abílio Viana; Secretário de Planejamento, Antônio Roberto Gonçalves; Secretário de Imprensa e Publicidade, Wilson Dias Novo; Secretária de Atas, Maria José Marques; Secretário de Esportes, Artur Vieira da Costa; Departamento Cultural e Artístico, Djalma Matias da Silva (Diretor), Eriberto Leite e José Pereira (Auxiliares); Departamento Social, Oswaldo Meira (Diretor), Antônio Figueiredo de Morais e Aldo Alves (Auxiliares); Departamento Feminino, Marlene Medeiros (Diretora), Maria das Graças Cavalcante e Vera Lúcia Batista (Auxiliares).

1º de janeiro – É nomeado para Adjunto de Promotor o cidadão Raimundo Gomes Sobrinho.[617]

10 de junho – Começa a circular o jornal *CACTO*, órgão noticioso do Grêmio Estudantil Roberto Simonsen, do Colégio Comercial Roberto Simonsen. O periódico, contendo matérias de interesse político e de natureza literária, tem como colaboradores Polion Carneiro, Nicolas Alexandre, Emmanuel Rocha, Luís Tadeu Dias Medeiros, Fildany Gouveia, Waldemisa Lilioso de Lucena, Teresinha Sarmento, Antônio Lima Simões, Alírio Leitão, Josibias Gomes de Sousa, Fátima Lima, Severino Dessoles Monteiro.

Julho – Realiza-se a XI Festa Universitária de Patos

12 de julho – Faz sua primeira apresentação o conjunto OS JOVENS, fundado pelos irmãos Agnaldo e Antônio de Pádua Sátyro, que atuam, respectivamente, como "crooner" e contrabaixo. Além deles compõem a banda Antônio Vieira (baterista), Salvan Wanderley (base) e Rodrigues (solo).[618]

10 de novembro – Início das comemorações do centenário de nascimento de Miguel Sátyro e Sousa, chefe político de Patos, durante 30 anos. À noite, na Associação Comercial de Patos, palestras do Dr. Firmino Ayres Leite, ex-Prefeito de Patos e de José Florentino Jr. Em virtude de problemas de saúde do autor, a palestra deste foi lida por Manuel Gomes Filho (Nô Gomes).

[617] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[618] Jornal das Espinharas, 24 de outubro de 1999.

11 de novembro – Continuação das comemorações do centenário de nascimento de Miguel Sátyro e Sousa, compreendendo-se na programação, pela manhã, alvorada, com a banda de música local; missa solene, na Catedral de Nossa Senhora da Guia, celebrada pelo Bispo Diocesano, D. Expedito Eduardo de Oliveira; desfile de colégios, ginásios, institutos, estaduais e municipais; visita ao túmulo do homenageado, quando suas filhas Emília Sátiro Fernandes e Antônia Sátyro Xavier depositam uma corbeille sobre sua sepultura. À tarde, inauguração da Praça Miguel Sátyro, construída pela Prefeitura Municipal de Patos. As festividades contam com a participação de autoridades estaduais e municipais, entre elas o Governador João Agripino Filho. Falam, na ocasião, o Governador do Estado, o Juiz Neó Trajano da Costa e o Prefeito José Cavalcanti.

Na oportunidade das comemorações do centenário de nascimento de Miguel Sátyro, várias figuras do mundo político paraibano emitem juízos sobre a ação política do homenageado, todos destacando os procedimentos de paz e concórdia por ele utilizados no exercício de sua liderança. Argemiro de Figueiredo, por exemplo, enfatiza que *"muitos dos outros chefes políticos arrimavam o seu prestígio no poder da violência e da ameaça. E não poucos mantinham em suas fazendas verdadeiros arsenais polidos e modernos para solução, à mão armada, dos problemas mais graves. Miguel Sátyro repudiava esse arbítrio. Não era formado. Mas, vivia às portas do Fórum, defendendo, ele próprio, as demandas cíveis e criminais que interessavam aos seus amigos. E o fazia sem ônus para eles."*

Para Pereira Lira, Miguel Sátyro *"era uma personalidade marcada de serenidade cívica e de compreensão humana"*.

Fernando Nóbrega saúda-o como *"um chefe político dos velhos tempos, prudente e leal, experiente e sagaz, que naqueles recantos das Espinharas realizou um milagre de paz e tranqüilidade, contrastando com o quadro ardente das lutas sertanejas."*

Para Alcides Carneiro, Miguel Sátyro *"era um sertanejo diferente, um condutor de homens, que se destacava, no bom sentido, do padrão consagrado pelo meio. Sem exibições de força e coragem, tão do agrado dos sertanejos, Miguel Sátyro conquistou e consolidou seu prestígio, pessoal e político, usando a brandura e a habilidade."*

Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo observa que ele, *"chefe natural e autêntico, não se destacou pelo estilo autoritário, que o meio e a época ainda comportavam. Notabilizou-se, diversamente, pela tolerância, prudência e sabedoria com que dirigiu, por tantos anos, a grande comuna que, nesta data, comemora o centenário de seu nascimento."*

Finalmente, José Américo de Almeida elogia-o com as seguintes palavras: *Conheci tão bem Miguel Sátyro que posso evocar sua figura com a fidelidade de quem lhe sente a presença. Fora e dentro de casa era um padrão de virtudes antigas. Num tempo em que a política era ainda, por assim dizer, feudal, singularizou-se ele, como chefe, por sua mansidão, sem nenhum resquício de mandonismo. Sempre hábil e conciliador. A longa influência que exerceu em sua terra era um fruto das suas maneiras e dignidade pessoal. Merece ser consagrada a sua memória como reflexo de uma vida exemplar.*[619]
Na Câmara dos Deputados, onde o Deputado Ernani Sátyro, seu filho, exerce a liderança do Governo Costa e Silva, é realizada sessão especial, em homenagem ao centenário do antigo chefe político, requerida pelo Deputado Mário Covas, líder da oposição. Interpretando os sentimentos da casa e de seus integrantes, usa da palavra o Deputado Monsenhor Manuel Vieira.

14 de novembro – É nomeado 1° Suplente de Comissário de Polícia o 2° Sargento Luiz Rodrigues de Carvalho.[620]

16 de novembro – É fundado o Sindicato Rural de Patos.[621]

30 de novembro – Assume a chefia do Poder Legislativo municipal o Vereador Ramiro Gondim Barreto.[622]

6 de dezembro – É nomeado Comissário de Polícia o 1° Tenente Cícero Ludgério Pereira.[623]

---

[619] Recentemente, um depoimento de signficativa importância sobre a conduta conciliadora de Miguel Sátyro foi dado por um conhecido e tradicional adversário político da família Sátyro, o ex-Vereador Abdias Guedes Cavaclanti, que, embora incluindo em seu livro de memórias algumas notas fantasiosas sobre a figura do antigo Chefe Político das Espinharas, não se furtou de testemunhar sobre o seu caráter pacifista, narrando que, às vésperas da revolução de 1930, veio a Patos o então Tenente Juarez Távora, que procurou o Major Miguel e solicitou que o mesmo lhe arranjasse, no mínimo, "20 homens armados que deveriam seguir para o Rio Grande do Norte, para tomar parte ativa na Revolução da Aliança Liberal". Por jamais ter feito uso de qualquer cabroeira armada ou dela se cercado, ao longo de sua vida, o chefe político local comunicou ao líder revolucionário "que não tinha condições de atendê-lo". Abdias Guedes adianta: "O general Juarez ficou extremamente desapontado com as palavras do Major Miguel Sátyro". Em vista da negativa deste, acrescento eu, o Tenente teve de se valer de alguém afeito ao trabuco e à truculência.
[620] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[621] Revista **opinião**, Ano I, N° 1, 1970.
[622] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[623] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.

15 de dezembro – É nomeado o 3º Sargento José Barbosa de Oliveira para o cargo de 2º Suplente de Comissário de Polícia.[624]

Neste ano, em números redondos, o gado bovino existente no Município totaliza 5.250 cabeças; os suínos, 2.200; os ovinos, 1.400; os caprinos, 1.000, os eqüinos, 600; os asininos, 1.200; os muares, 650. A produção de leite alcança 864.000 litros, no valor de 216 milhares de cruzeiros novos. O plantel avícola compõe-se de 16.500 galináceos, com uma produção de 42.000 dúzias de ovos.[625]

1968

Comércio - Neste ano, existem no comércio desta cidade 514 estabelecimentos varejistas e 17 atacadistas. Segundo a equipe técnica do BNB, que realizou pesquisa aqui, tais estabelecimentos formam uma praça movimentada, onde os principais produtos comercializados são os cereais e produtos alimentícios, inclusive no abastecimento de Municípios vizinhos. É registrado, também, um bom volume de exportação de algodão em pluma e de óleo bruto de caroço de algodão.[626]

25 de março – Assume a chefia do Poder Legislativo municipal o Vereador Francisco Antônio de Maria.[627]

9 de abril – O Cabo João Antão de Sousa é nomeado 2º Suplente do Comissário de Polícia.[628]

8 e 9 de junho – Realização, em Patos, de Assembléia Distrital de Rotary International – Distrito 455.[629]

julho – Realiza-se a XII Festa Universitária de Patos.

23 de julho – É nomeado Comissário de Polícia o 2º Tenente Severino Ramos de Oliveira.[630]

---

[624] Idem.
[625] Prefeitura Municipal de Patos, Folder para distribuição aos participantes da Assembléia Distrital - Distrito 455, de Rotary International.
[626] Banco do Nordeste do Brasil S/A, *Consumo de produtos industriais – Cidade de Patos*, 1972.
[627] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[628] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[629] Folder mandado confeccionar pela Prefeitura Municipal de Patos. (Arquivo do autor)
[630] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

10 de setembro – É nomeado 1° Suplente do Comissário de Polícia o 3° Sargento José Barbosa de Oliveira.[631]

15 de novembro – Eleição para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:[632]

Para Prefeito: Olavo Nóbrega de Sousa, do MDB, com 8014 votos, vence Edivaldo Motta e Zéu Palmeira, da ARENA.
Vereadores eleitos: Antônio Lima Simões, 1.127; José Marcone de Andrade, 1.034; Francisco Antônio de Maria, 978 ; José Ribamar de Brito, 882; Wilson Dias Novo, 861; Rênio de Araújo Torres, 842; José Ernane de Medeiros, 760; Polion Carneiro de Oliveira, 731; Cícero Sulpino dos Santos, 662.

30 de novembro – Assume a chefia do Poder Legislativo local o Vereador Cícero Lúcio de Sousa.[633]

Neste ano, em substituição ao Pe. Valdomiro Batista de Amorim, o Pe. Levi Rodrigues de Oliveira assume o cargo de vigário.[634]

1969

31 de janeiro – Posse dos novos Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, na Câmara Municipal. Presidida pelo Vereador Cícero Sulpino dos Santos e secretariada pelo Vereador Francisco Antônio de Maria, tem início a sessão preparatória, na qual os novos edis prestam o compromisso legal e elegem a nova Mesa Diretora, assim constituída: Presidente, Rênio Araújo Torres; 1° Secretário, Polion Carneiro de Oliveira; 2° Secretário, Antônio Lima Simões; Vice-Presidente, Cícero Sulpino dos Santos. Presentes, entre outras, as seguintes personalidades: D. Expedito Eduardo de Oliveira, Bispo Diocesano; Deputados José Gayoso e José Tota; ex-Prefeitos Nabor Wanderley da Nóbrega, Darcílio Wanderley da Nóbrega e Pedro da Veiga Torres; José Miranda de Almeida, chefe do escritório local do IBGE; Irmã Nivalda Montenegro, diretora do Colégio Cristo Rei; ex-Vereadores Arlindo Wanderley da Nóbrega e Joaquim Leitão de Araújo; Dr. Neó Trajano da Costa, Juiz de Direito da Comarca; Cel. Bolívar Wanderley da Nóbrega;

[631] Idem.
[632] Dados do Tribunal Regional Eleitoral
[633] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[634] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, Editada por Damião Lucena.

Stoessel Wanderley de Sousa; Badu Loureiro, Antônio Murilo Wanderley da Nóbrega, Advogados Napoleão Nóbrega e Romero Ábdon Queiroz da Nóbrega. Em seguida, na presença das autoridades locais, convidados e pessoas do povo, os novos Prefeito e Vice-Prefeito, Olavo Nóbrega de Sousa e Severino Lustosa de Morais, respectivamente, prestam o compromisso legal e são considerados empossados. Saúda a estes o Vereador Polion Carneiro de Oliveira. Agradece o Prefeito Olavo Nóbrega. Usa da palavra, ainda, o Vereador José Marconi de Andrade. Encerrada a solenidade na Câmara, ocorre a transmissão do cargo, entre o ex-Prefeito José Cavalcanti e o novo mandatário municipal, em frente à Prefeitura.[635]

Neste ano, começa a funcionar a Faculdade de Ciências Econômicas de Patos, mantida pela Fundação Francisco Mascarenhas e dirigida pelo Professor Flávio Sátiro Fernandes.

25 de março - Com vasta programação, têm início as festividades de entrega do trecho pavimentado CAMPINA GRANDE –PATOS, da rodovia BR-230, obra da maior significação econômica, social e política para todo o sertão paraibano. A programação, que inclui também as comemorações do 5° aniversário da Revolução de 31 de março de 1964, será desenvolvida em João Pessoa, Campina Grande, Santa Luzia e Patos, de hoje até o próximo dia 1° de abil, compreendendo competições esportivas, gincanas, retretas, bailes, atos religiosos, mensagens radiofônicas e palestras proferidas por diversas autoridades, inclusive o Governador João Agripino ("O Processo Revolucionário – Sua Obra na Paraíba"). Em Patos, diversas comissões estão encarregadas de levar avante os festejos, a saber: COMISSÃO CENTRAL – Prefeito Olavo Nóbrega de Sousa, D. Expedito Eduardo de Oliveira, Deputado José Gayoso, Deputado Edivaldo Mota, Deputado José Soares de Figueiredo, Dr. Neó Trajano, Dr. Francisco Soares de Sá, Dr. Clóvis Sátiro, Dr. Gentil da Cunha França, Dr. Nabor Wanderley, Dr. Severino Araújo, Dr. Antônio Batista da Silva Neto, Dr. Manuel Messias, Pe. Joaquim de Assis Ferreira, Sr. Severino Lustosa de Morais, Sr. Sebastião Fernandes, Sr. Darcílio Wanderley, Sr. José Cavalcanti, Sr. Pedro Leitão, Sr. Noaldo Dantas. COMISSÃO DE HOSPEDAGEM – Wanildo Ismael (Presidente), Aderlou Gomes de Brito, Durval Fernandes, Otto de Sousa Quinho, Edivaldo Gurgel, Lourdes Ramos, Maria Esther Sátiro Fernandes, Jota Faustino, Adauto Pereira, Inácio José da Silva, Rômulo Renor, Sigismundo Souto Maior, Severino Clemente de Sousa, Redi Wanderley, Rivaldo Medeiros,

[635] Livro de Atas da Câmara Municipal de Patos.

Pe. Raimundo de Assis Ferreira, Domingos Fernandes Lugo, Marconi Queiroz, Agripino Cavalcanti, Arnaldo Laureano dos Santos, Pe. Carlos Marques Vieira, Francisco Ernesto de Andrade, Maria das Dores Souto Maior. COMISSÃO DE GINCANA – Roberto Olindo (Presidente), Marconi Sobral, Hélio Moura, Fortelândia Atlético Clube, Geraldo Araújo, Antônio de Pádua Palmeira, Miguel Nobre, Hildo Menezes Meira, Dinamérico Palmeira, Fernandes Gomes, Waldemar Simões, Pedro Saraiva de Moura. COMISSÃO DE DESFILE DE VAQUEIROS – Juvino Lilioso (Presidente), José (Helier) Leite da Nóbrega, Raimundo Gomes Sobrinho, João Alves Parente, Felipe Ramalho, Ivan Lucena Nóbrega, Antônio Barbosa, Brig. Firmino Aires de Araújo, José Rodrigues e Silva, Oscar Xavier dos Santos, Francisco Germano de Araújo, Pedro Militão, Simeão Gentil de Sousa, José Martins de Oliveira. COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO – José Neves de Lucena (Presidente), Francisco Augusto, Nestor Gondim, Wilson Dias, José Américo Vieira, José Ernani de Medeiros, Antônio Ramalho, Alírio Leitão, Edleuson Franco, Marcos Lemos. COMISSÃO DE ORNAMENTAÇÃO – Raul Córdula (Presidente), Romero Nóbrega, Cícero Sulpino, Antonio de Lima Simões, Marcos Meira César, Manoel Perigo Filho, Edmilson Freitas, Osvaldo Trigueiro, Alberto Wanderley, Marconi Portela, Zezinho Pintor, Marcos Araújo. COMISSÃO DE RECEPÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS – Moacir Dantas (Presidente), Otávio Pires de Lacerda, Manoel Marleno Barros, Flávio Sátiro Fernandes, Alcides Candeia, Aderbal Martins, Pe. Levi Rodrigues de Oliveira, Oscar Dias de Sá, Carlos Alberto Leite Coutinho, Stoessel Wanderley de Sousa, Creusa Lima, Terezinha Viana, Iolanda Pires Dantas, Eliane Dutra Fernandes, José Anchieta Fernandes, Antonio Silva Oliveira, Jalles Leal Lopes, José Conrado da Silva, José Alves Campos. COMISSÃO DE DESFILES – Oliveiros Cabral Ramos (Presidente), Irmã Celina Gomes, Colégio Estadual de Patos (Representante), Escola Normal São José (Representante), Euzari Aires de Lacerda, Glorinha Pimentel de Araújo, Edmilson Lúcio, Maurílio Medeiros, Juraci Dantas, Nilzete Assis Alencar, Eunildo Pereira, Prof. Manuel Oliveira, Raimunda Viana de Menezes, Antônio Benedito de Abreu, Ivanildo Costa Vilar. COMISSÃO DE FESTAS – Múcio Sátiro (Presidente), Mozart Wanderley, José Carlos, José Gomes Alves, Antônio Batista de Morais, Aloísio Alves de Lima, Zéu Palmeira, Miguel Nobre Cavalcanti, Duílio Araújo, João Soares Filho, Francisco Antonio de Maria, Gisele Medeiros, Gilberto Feitosa, Polion Carneiro de Oliveira. COMISSÃO DE ESPORTES – José de Ribamar Brito (Presidente), João Batista Crispim, Hélio Eloi de Galiza, Virgílio Trindade, Francisco Nóbrega Queiroz, Apolônio Gonçalves, Heronides Leite de Lucena, Ari Moura, Antonio

Araújo de Melo, Auri Meira. COMISSÃO FEMININA ESPECIAL – Glaura Nóbrega de Sousa, Terezinha Gayoso, Francisca Araújo Mota, Moema Figueiredo, Maria Luiza Faustino, Lina Cavalcanti, Iara Cavalcanti, Luzinete de Melo Ismael, Francisca Wanderley da Nóbrega, Jacileide Travassos, Nininha Brasileiro, Idalina Faustino, Berlânia Cavalcanti, Rita Araújo, Maria do Céu Palmeira, Maria de Fátima Cavalcanti, Tânia Ismael, Edna Brandão Torres, Ednalda Brandão Torres, Evani Renor, Dirce Figueiredo dos Santos, Inah Queiroz Neves, Gilka Torres Barros, Doraci Araújo, Eridan Araújo Gurgel, Terezinha Pereira Soares, Ana Maria de Mello e Silva, Djali Barbosa, Naide Torres, Djanete Barbosa, Terezinha Gomes, Mozani Pontes, Zeneide Pereira, Zélia de Menezes Meira, Irimar Teódulo, Salete Leitão, Luzia Xavier, Maria da Paz Montenegro, Pautila Torres Bullara, Maria José Cavalcanti, Sônia Lustosa, Palmira Torres. ASSESSOR ESPECIAL JUNTO À SECRETARIA PARA ASSUNTOS EXTRAODRINÁRIOS; Rênio de Araújo Torres.

1° de abril – Neste dia a programação preparada para assinalar a entrega da BR-230 compreende, em Patos, Missa em ação de graças, demonstração de paraquedismo, desfiles de vaqueiros e de bandas de música, jantar festivo e bailes nos clubes recreativos e no Patos Tênis Clube. A solenidade de abertura da estrada, às dezessete horas, com corte de fita simbólica e discursos, conta com a presença do Governador João Agripino, Ministro Mário Andreazza, autoridades federais, estaduais e municipais. A Comissão Central dos festejos está composta dos seguintes membros: Prefeito Olavo Nóbrega de Sousa, D. Expedito Eduardo de Oliveira, Deputados José Gayoso, Edvaldo Mota e José Soares de Figueiredo, Drs. Neó Trajano da Costa, Francisco Soares de Sá, Clóvis Sátyro e Sousa, Gentil da Cunha França, Nabor Wanderley da Nóbrega, Severino Araújo, Antônio Batista da Silva Neto, Manoel Messias, Pe. Joaquim de Assis Ferreira, Senhores Severino Lustosa de Morais, Sebastião Francisco Fernandes, Darcílio Wanderley da Nóbrega, José Cavalcanti e Pedro Leitão Sobrinho, Secretário Noaldo Dantas.

2 de maio – É nomeado para 1° Suplente de Juiz de Direito o cidadão João Faustino de Almeida, para o quatriênio 1969/1973.[636]

23 de junho – Falece, em São Paulo, aos 83 anos de idade, João Norberto

[636] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.

da Nóbrega, que foi professor, escritor, romancista, poeta, gramático, músico instrumentista, jornalista, orador, compositor musical, regente de banda de música, titular de cartório. Era autor de vários livros, dentre os quais, o romance *Zé Espera*, as gramáticas *Como se fala o Português*, *Luz da Infância* e *Gramática sem Mestre*, *Cérebro e Coração* e *Pátria e Heróis*. Poeta de grandes recursos, era um sonetista primoroso, destacando-se entre os seus sonetos, o que abaixo se transcreve, intitulado

A um canário engaiolado

Passarinho que estás engaiolado,
Ninguém calcula quanto me desola
Ver-te neste presídio, amargurado,
Onde nem o teu canto te consola.

Preso, sem culpa, se me fora dado,
A toda ave, em prisão, faria a esmola
De sair, pelo mundo, revoltado,
A espedaçar gaiola por gaiola!...

Teu destino é viver pelos pomares,
Pelos bosques, jardins, com teus cantares,
A musicar o Drama da Criação.

Entretanto, solta, há muita gente fera,
Mesmo entre quem te encarcera,
Que é quem devia estar numa prisão!...

Ao final da vida, tornou-se inventor, anunciando a todos ter descoberto um aparelho com o qual o homem poderia, facilmente, voar, mas jamais revelando a quem quer que fosse o segredo de sua invenção. É provável que o invento do saudoso professor, fosse um rudimento da asa delta, largamente empregada, hoje, em vôos esportivos e de pequena distância. O jornal Correio da Paraíba, em um dos seus primeiros números, publicou reportagem com o inventor, encimada pela manchete: REVIVE NAS ESPINHARAS O VELHO SONHO DE ÍCARO.

21 de julho – Inicia-se a XIII Festa Universitária de Patos, com vasta programação social e cultural.

19 de setembro – É nomeado o Capitão Cícero Ludgério Pereira, para o cargo de Comissário de Polícia.[637]

9 de outubro – É nomeado 1º Suplente de Comissário de Polícia o 1º Sargento Pedro Plácido dos Santos.[638]

26 de dezembro – Pela Resolução nº 51/69, o Conselho Estadual de Educação autoriza o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas de Patos.

26 de dezembro - Pela Resolução nº 52/69, o Conselho Estadual de Educação autoriza o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patos.

31 de dezembro – O orçamento municipal para o exercício de 1970, aprovado pela Lei de nº 893, estima a receita em NCr$1.150.000,00 (hum milhão cento e cinqüenta mil cruzeiros novos) e autoriza uma despesa na mesma quantia.

1970

Neste ano havia 675 linhas telefônicas, ligadas ao serviço telefônico, de responsabilidade da Prefeitura.[639]

As estatísticas educacionais indicavam a existência de 90 estabelecimentos ministrando instrução primária, com 7.563 matrículas; 4 cursos de nível médio, com 1.325 matrículas e 1 estabelecimento de ensino técnico, com 184 matrículas. Funcionavam, também, duas Faculdades, ministrando quatro cursos superiores, com 140 matrículas.[640]

A cidade dispõe de um hospital com 85 leitos, uma maternidade e um ambulatório com 4 leitos.[641]

Encontra-se em funcionamento um hotel de boa categoria, com 52 apartamentos, e mais três hotéis menores, com o total de 38 cômodos.[642]

---

[637] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[638] Idem.
[639] Banco do Nordeste do Brasil S/A, *Consumo de produtos industriais – Cidade de Patos*, 1972.
[640] Idem.
[641] Idem.
[642] Idem.

Patos conta com 604 estabelecimentos agrícolas, cobrindo uma área de 25.040 hectares, 5.112 dos quais destinados a lavouras. A diferença entre esses números e os do censo agrícola de 1960 deve-se ao desmembramento dos seis distritos que se encravavam em sua área territorial e que se emanciparam no início dos anos 60.[643]

Estão em funcionamento nesta cidade quatro estabelecimentos bancários (Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Banco do Estado da Paraíba, Banco Itaú-América), uma Cooperativa de Crédito Agrícola e uma agência da Caixa Econômica Federal. No setor de financeiras, prestam serviços, aqui, Federal Itaú de Investimentos S. A., Tabajara Crédito Financiamento S. A. e Rique Crédito e Financiamento S. A.[644]

A renda per-capta mensal pode ser estimada em Cr$49,97.[645]

16 de abril – A Lei 899 autoriza a Prefeitura a firmar contrato com a CAGEPA (Companhia de Água e Esgotos da Paraíba), com a interveniência do Estado da Paraíba, visando à participação do Município nas despesas com a implantação do saneamento básico de Patos.[646]

julho – Realiza-se a XIV Festa Universitária de Patos.

12 de maio – O Decreto Federal nº 66.558 torna efetiva a autorização dada pelo Conselho Estadual de Educação, através da Resolução 52/69, para funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patos, mantida pela Fundação Francisco Mascarenhas.

11 de julho – Retornam a Patos, trinta anos depois de sua estada entre nós, os astrônomos americanos que aqui estiveram observando, em 1º de outubro de 1940, o eclipse solar daquele ano. Na ocasião, foi inaugurado pela Prefeitura Municipal, com a presença dos visitantes, um obelisco onde está gravada uma placa destinada a comemorar o evento, com os seguintes dizeres: "Aqui estiveram reunidos astrônomos brasileiros e estrangeiros para observarem e estudarem o eclipse total do sol - 01-10-40. [647]

---

[643] Idem.
[644] Idem.
[645] Idem.
[646] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[647] Sousa, José Romildo de , *Difícil de acreditar mas é verdade. Patos e o eclipse de 40,* O Sertão, Setembro/Outubro de 1996.

23 de julho – O Decreto Federal nº 66.908 torna efetiva a autorização dada pelo Conselho Estadual de Educação, através da Resolução 51/69, para funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas de Patos, mantida pela Fundação Francisco Mascarenhas.

3 de outubro - É eleito, pela Assembléia Legislativa, Governador do Estado o patoense Ernani Sátyro, o primeiro a ocupar esse elevado posto.

27 de outubro – É nomeado Delegado de Polícia o Capitão Cícero Ludgério Pereira.[648]

13 de novembro – Lançamento da Revista **opinião**, tendo como diretor Mauto de Sousa Diniz e como redatores, Miriam Tourinho Diniz e Flávio Fernandes. O ato, realizado na sede da Associação Comercial de Patos, conta com a presença do governador eleito Ernani Sátyro, Prof. Enaldo Torres Fernandes, palestrante, e jornalista Octacílio Queiroz, representando o Prefeito Olavo Nóbrega de Sousa.[649]

15 de novembro - Eleições para Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Neste pleito elegem-se os candidatos de Patos a deputados estaduais, Múcio Wanderley Sátyro (o mais votado em todo o Estado), Edivaldo Mota, José Afonso Gayoso de Sousa e Rui Gouveia.

27 de novembro – A Lei 924, que contém o orçamento municipal para 1971, estima a receita em Cr$1.100.000,00 (hum milhão e cem mil cruzeiros) e fixa a receita em igual valor.[650]

4 de dezembro – São nomeados 1º e 2º Suplentes de Delegado de Polícia, respectivamente, o 1º Sargento Pedro Plácido dos Santos e o Cabo João Antão de Sousa.[651]

1971

Circula o Boletim Informativo do Sindicato Rural de Patos

6 de janeiro – É fundada a Liga Patoense de Futebol, tendo como primeiro presidente o desportista e bancário Paulo Lacerda de Oliveira.

---

[648] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[649] Revista **opinião**, Ano II, Nº 2, 1971.
[650] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[651] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.

15 de março – Assume o cargo de Governador do Estado da Paraíba Ernani Ayres Sátyro e Sousa, primeiro patoense a exercer essa elevada função. Participam do secretariado do novo governante paraibano os patoenses Milton Gomes Vieira (Finanças), Francisco Soares de Sá (Interior e Justiça), Valmir Nóbrega (Segurança Pública).

julho - Realiza-se a XV Festa Universitária de Patos.

19 de julho – Vem a Patos, para visita ao Rotary Club local, o Governador do Distrito 455 de Rotary International, Rosalvo Torres, do Rotary Club Bahia-Norte. Em sua companhia a esposa, D. Dulce Torres.

15 de setembro – O Conselho Estadual de Educação, por meio da Resolução 22/71, autoriza o funcionamento da Escola de Agronomia e Medicina Veterinária de Patos, mantida pela Fundação Francisco Mascarenhas. Seu primeiro Diretor é o Prof. Flávio Sátiro Fernandes.

1 e 8 de outubro – I Festival Patoense de Música Popular Brasileira, realizado no Cine São Francisco. A música classificada em primeiro lugar foi "Preto Velho José", de Antônio Emiliano, interpretada por Saraiva; em segundo lugar ficou a composição "Grito de paz", de Edu Lemos; na terceira colocação, "Patos do meu tempo", também de Antônio Emiliano, defendida por Cândida Maria, considerada pelo Festival a melhor intérprete feminina. O quarto lugar coube à composição "Meu samba, minha vida", de Virgílio Trindade. O júri contou com a participação, entre outros, de Manuel Clementino, Antônio Fernandes, Rubens de Azevedo, Enaldo Torres Fernandes, Romero Nóbrega, Maestro Zito e Ribamar de Brito.[652]

21 de dezembro – Pela Lei 969, é instituído o Sistema Tributário de Patos.[653]

1972

25 de janeiro – É instituída a empresa **MANOEL BARROS & CIA** LTDA, situada à rua Pedro Firmino, 120.[654]

---

[652] José Romildo de Sousa, "O Fortelândia e os festivais de música popular", in O SERTÃO, de Abril/Maio – 1998.
[653] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[654] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

10 de fevereiro – É instituída a empresa **SEUDÃO AUTOMOTORES LTDA**, situada na Av. Lima Campos, 1.559.[655]

27 de janeiro – É instituída a empresa **DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ESPINHARAS LTDA**, localizada na rua Peregrino de Carvalho, 475.[656]

7 de março – Inauguração das novas instalações do Banco do Brasil S/A, construídas no local onde se situava a antiga residência do Dr. José Genuíno Correia de Queiroz, casado com D. Celerinda Ayres de Queiroz (D. Xiruca) na Avenida Epitácio Pessoa, em frente à sede do Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT). A solenidade conta com a presença do Vice-Governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, ex-Governador João Agripino Filho, Senador Rui Carneiro, Dr. Camilo Calazans, Diretor de Crédito para a Região Norte, Prefeito Olavo Nóbrega de Sousa e outras autoridades. Após o corte da fita simbólica, o Con. Joaquim de Assis Ferreira procede à bênção das instalações, destacando em sua oração a importância do acontecimento. Usa da palavra, em seguida, o gerente do BB, Sr. Júlio Neto, seguido do Governador em exercício, Clóvis Bezerra. Por fim, fala o Dr. Camilo Calazans, em nome da alta direção do Banco do Brasil. Após a solenidade, ocorre a entrega do título de Cidadão Patoense ao Dr. Camilo Calazans Magalhães, Diretor do Banco do Brasil S/A, concedido pela Lei 971. Uma nota de destaque nessas festividades é a presença do primeiro gerente do Banco do Brasil em Patos, Sr. Severino Bezerra de França.[657]

11 de abril – Fundação da **LIVRARIA E PAPELARIA DOM BOSCO**, de propriedade de João Bosco de Araújo.[658]

14 de maio – O Governador Ernani Sátyro comparece a Patos, onde faz uma série de inaugurações, a saber:

- Prédio do Grupo Escolar Rio Branco, contendo dez salas de aula. Na ocasião, usam da palavra o Pe. Joaquim de Assis Ferreira, o Secretário da Educação e Cultura, José Carlos Dias de Freitas e o Governador, presentes várias autoridades e convidados. O prédio foi construído para substituir o

---

[655] Idem.
[656] Idem.
[657] Revista **opinião**, Ano IV, Nº 4, pág. 7.
[658] EMPRESARIAL, Marcas & Marketing, Nº 3.

antigo edifício do Grupo, demolido para dar lugar à Unidade Administrativa Integrada (UAI), contendo o Fórum, Agência do Banco do Estado da Paraíba S/A e um auditório.

- Quartel do III Batalhão de Polícia, sediado nesta cidade.O prédio possui 1.000 metros quadrados de área construída, abrigando três divisões e quinhentos homens. Falam, na oportunidade, o Cel. Glauber Cabral de Vasconcelos, Comandante da Polícia Militar e o Governador Ernani Sátyro. Presentes, entre outros, D. Antonietta Sátyro, esposa do governante estadual, Secretários Propício Caldas, Cláudio Ribeiro, José Carlos Dias de Freitas, Milton Vieira, Major Geral Vieira Cabral, Francisco Soares de Sá; deputados Inácio Bento, Edivaldo Motta e Múcio Sátyro; D. Expedito Eduardo de Oliveira, Bispo Diocesano, Major Câmara, da 5ª Companhia de Guarda de Campina Grande, Cap. Fabres, Cap. Imbuzeiro, Prefeito Olavo Nóbrega.

- Outros melhoramentos são também, simbolicamente, entregues, inclusive em várias escolas públicas.[659]

3 de novembro – A Lei de nº 1.012, que aprova o orçamento municipal para 1973, estima a receita em Cr$2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) e autoriza despesa de igual valor.[660]

15 de novembro - Eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:[661]

Para Prefeito e Vice-Prefeito: Aderbal Martins de Medeiros 6.446 (Apolônio Gonçalves de Lima); Pe. Levi Rodrigues de Oliveira (João Palmeira de Araújo) 5.936; Vicente Durval Fernandes (Roberto Cid G. de Melo e Silva), 4.486.

Vereadores eleitos: João Bosco Dias, 1.782; Agamenon Borges de Araújo, 1.097; Rênio de Araújo Torres, 1.041; Adão Eulâmpio da Silva, 1.034; Francisco Antônio de Maria, 1.002; Batuel Palmeira de Araújo, 918; Wilson Dias Novo, 870; José Marcone de Andrade, 775; Cícero Sulpino dos Santos, 734; Juraci Dantas de Sousa, 676; José de Ribamar Brito, 610.

23 de dezembro – Cola grau a Turma pioneira da Faculdade de Ciências Econômicas de Patos. A Turma, que recebeu o nome de "Elpídio Dias Portela",

[659] A União, 16 de maio de 1972.
[660] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[661] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

em homenagem a um dos seus integrantes, falecido em meio ao curso, escolheu como Paraninfo, o Governador Ernani Sátyro; Patrono, o Prefeito Olavo Nóbrega de Sousa. Entre as Grandes Homenagens, o Presidente da República, Emílio G. Médici, o Presidente da Fundação Francisco Mascarenhas, José Gomes Alves, e o Diretor da Faculdade, Flávio Sátiro Fernandes. Com Preito de Gratidão destacou Prof. Raul Córdula, Con. Joaquim de Assis Ferreira, Prof. Nominando Diniz, José Cavalcanti e a Câmara de Vereadores local. Como Honra ao Mérito, a Secretária da Faculdade, D. Maria do Socorro Chaves Araújo. Compõem a primeira turma da FACEP: Aderlou Gomes de Brito, Apolônio Alves Moreira, Antônio Monteiro da Nóbrega, Climídia Nunes Bezerra, Expedito Rodrigues da Silva, Francisco das Chagas Pereira, Gercina Maria Dantas de Oliveira, Heronides Leite de Lucena, Inalda Cruz de Oliveira, Irimar Teódulo da Silva, João Carlos de Araújo Silva, Joaquim Leitão Filho, José Alves Campos, José Gomes Alves, José Cícero Ferreira (Orador), José Francisco Filho, José Rosimar Gomes, Josimar Delson Aires, Luiz Araújo, Maria da Guia F. de Lima, Maria do Céu Palmeira Monteiro Filipe, Maria José Gomes, Moisés Rolim, Oscar Leandro de Oliveira, Raimunda Nini Gomes, Ricardina Cruz de Oliveira, Severino Dessoles Monteiro, Silvino Lino de Lucena, Terezinha Silva, Virgílio Trindade Monteiro.

Neste ano, passa a exercer o cargo de vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia o Pe. Luiz Laíres da Nóbrga.[662]

1973

31 de janeiro – São empossados os novos Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. O ato de posse tem lugar na Câmara Municipal, iniciando-se com a sessão preparatória, presidida pelo Vereador Wilson Dias Novo, na qual os novos Vereadores prestam o competente compromisso e, em seguida, escolhem a nova Mesa Diretora do legislativo local, que fica assim formada: Cícero Sulpino dos Santos, Presidente; Batuel Palmeira de Araújo, 1° Secretário; Rênio de Araújo Torres, 2° Secretário; José de Ribamar Brito, Vice-Presidente. São chamados a compor a mesa dos trabalhos Pe. Joaquim de Assis Ferreira, diretor da Rádio Espinharas; José Miranda de Almeida, chefe do escritório local do IBGE; Cel. Belmont Filho, comandante do III Batalhão da PM; Cap. Cícero Ludgério, Comissário de Polícia; Tenente Castilho, Oficial do Exército, encarregado da CRM; Deputado Múcio Sátyro, Advogado

[662] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, Editada por Damião Lucena.

Francisco Torres, Dr. Francisco Fonseca, presidente do Lions Club; Prof. Flávio Sátiro Fernandes, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Patos; Dr. Clóvis Sátyro, presidente do Diretório Municipal da ARENA; Dr. Edmilson Lúcio de Sousa, diretor do Colégio Comercial Roberto Simonsen; Dr. Enaldo Torres Fernandes, Promotor Público da 1ª. Vara da Comarca de Patos. Os Vereadores Wilson Dias Novo e José de Ribamar Brito, introduzem os srs. Aderbal Martins de Medeiros e Apolônio Gonçalves de Lima, respectivamente, Prefeito e Vice-Prefeito eleitos, no recinto da Câmara, os quais, após prestarem o compromisso de praxe, são considerados empossados. Encerrada a sessão dirigem-se todos à frente da Prefeitura, dando-se aí a transmissão do cargo de Prefeito, pelo Dr. Olavo Nóbrega de Sousa ao sr. Aderbal Martins de Medeiros.[663]

2 de fevereiro – É nomeado 1º Suplente de Juiz de Direito, para o quatriênio 1973/1977, o cidadão João Faustino de Almeida.[664]

13 de março – Resultado da reunião de empresários, realizada nesta data, no prédio da Associação Comercial de Patos, é fundado o Clube de Diretores Lojistas de Patos (CDL).

27 de maio – O Governador Ernani Sátyro vem, mais uma vez, a Patos, com o fim de inaugurar obras em sua cidade:[665]

- Fórum Miguel Sátyro, localizado na Unidade Administrativa Integrada. A Unidade hoje inaugurada, com mil metros quadrados, contempla ainda uma agência do PARAIBAN – Banco do Estado da Paraíba S/A e todos os cartórios da Comarca, além de um salão para o júri. Falam, na ocasião, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Egídio Madruga; o Desembargador Anísio Maia Neto, representando o Poder Judiciário, e o Governador Ernani Sátyro.

- Colégio Estadual Cap. Manuel Gomes, situado à margem da BR-230, com 14 salas de aula, dois mil metros de área coberta e capacidade para 1.500 alunos. Usam da palavra, na oportunidade, o Pe. Joaquim de Assis Ferreira e o Governador Ernani Sátyro.

---

[663] Livro de Atas da Câmara Municipal de Patos.
[664] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[665] A União, 29 de maio de 1973.

- Assinatura do contrato para construção da rodovia "Redenção do Vale". A estrada assim denominada possibilitará a ligação Patos-Conceição, em asfalto. O contrato firmado nesta data, entre o Governo do Estado e a construtora EIT, aquele representado pelo Governador Ernani Sátyro e esta pelo engenheiro Márcio Marinho, refere-se à construção do trecho Patos-Piancó. Na ocasião, falam o Secretário dos Transportes, Ronaldo de Medeiros Ferreira Tavares; o representante da EIT, o Deputado Múcio Sátyro, o Prefeito Aderbal Martins e o Governador Ernani Sátyro.

11 de outubro – O orçamento municipal para 1974, aprovado pela Lei de nº 1.048, estima a receita em Cr$5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros) e fixa a despesa na mesma importância.

Neste ano realiza-se o II Festival Sertanejo de Música Popular, levado a efeito, pela primeira vez, em 1971, com a denominação Festival Patoense de Música Popular Brasileira. A segunda versão tem a participação de quase sessenta composições e o júri que conduz a finalíssima é integrado por Romero Nóbrega – Presidente, Nilson Nogueira de Melo, Ribamar de Brito, Maestro Zito, Aércio Pereira, Adilson Leite e Iran Medeiros da Nóbrega. As cinco primeiras colocadas são: 1° - "Aleluia, Aleluia", de Amaury de Carvalho, defendida por Saulo Araújo; 2° - "Tempo chegado", dos irmãos Lemos, interpretada por "Os Pássaros"; 3° - "Nosso lugar", de Nilson (do Conjunto Os Jovens); 4° - "Benedita caiana", de Romildo e Cezário, defendida por Giordano Leite; 5° - "Coisa errada pra dizer", de Tereza Daher. O II Festival, assim como o I Festival, é uma promoção do FORTELÂNDIA.[666]

24 de outubro – Surgimento da Revista PATOS, tendo como editores Orlando Rodrigues e Francisco Tomaz e como colaboradores Zoetânia Nóbrega, Gislenildo F. Gentil, Rogério Henrique Lustosa, Roberto dos Santos Gomes, Raimundo Silva de Lucena e João Manoel Sátiro.[667]

23 de novembro – Inauguração da filial patoense das **CASAS BANDEIRA**.[668]

---

[666] Idem.
[667] Revista PATOS, nº I, 24.Out.1978.
[668] Revista PATOS, nº 10, edição especial, 89/90, pág. 40.

1974

23 de março – Falece, em João Pessoa, Severino Dutra de Medeiros, que foi comerciante nesta cidade, membro do Lions Club de Patos, Presidente da Associação Comercial de Patos, Presidente do Campestre Clube e, por seis vezes, Venerável da Loja Maçônica Augusto Simões. Como comerciante, fundou o Armazém Dutra e foi o pioneiro na distribuição do gás liquefeito de cozinha em todo o interior paraibano. É sepultado no cemitério Senhor da Boa Sentença, na Capital.

25 de abril – Falece em João Pessoa o escritor patoense Coriolano de Medeiros, sendo sepultado no Cemitério Senhor da Boa Sentença, da Capital. Autor dos romances "Manaíra" e "O Barracão", distinguiu-se, sobretudo como historiador. É de sua autoria o importante "Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba", além de vários trabalhos historiográficos publicados na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), de cujo quadro social fez parte. Foi o fundador da Academia Paraibana de Letras, cognominada, aliás, "Casa de Coriolano de Medeiros". Foi também Diretor da antiga Escola Industrial da Paraíba, depois Escola Técnica Federal da Paraíba e, atualmente, CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica. Dele é o soneto intitulado:

PATOS

Casa de Paulo Mendes, no trecho descampado,
E além, de João Gomes, avulta a moradia;
Bem no centro do pátio, o norte defrontado,
Sorri o templozinho da Senhora da Guia.

Moradas de vaqueiros, currais aonde o gado
Rumina e muge triste à mutação do dia;
No milharal viçoso, ou verde ou sazonado,
Debicam periquitos, farfalha a ventania.

Pegas e Panatis, de tangas bem vermelhas,
Guardam porcos e cabras, bezerros e ovelhas,
E de lavoura cobrem do vale grandes tratos.

Paira atrás a lagoa e na frente o Pinharas,
Restrito no verão a fios de águas claras...
E assim no meu sertão um dia surgiu Patos!

14 de maio – Assume o cargo de Secretário do Interior e Justiça o patoense Flávio Sátiro Fernandes, em substituição ao Bel. Francisco Soares de Sá, também natural desta cidade.

23 de julho – É instituída a empresa **DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS E REPRESENTAÇÕES LTDA.**, localizada à rua Pedro Saraiva de Moura, s/n.[669]

15 de outubro – O orçamento municipal para o exercício de 1975, aprovado pela Lei de nº 1076, estima a receita em Cr$6.650.000,00 (seis milhões seiscentos e cinqüenta mil reais) e fixa a despesa em igual valor.[670]
15 de novembro - Eleições para Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Resultados:[671]

Para Senadores: Rui Carneiro (Ivandro Moura da Cunha Lima), 8.589; Aluísio Afonso Campos (Clóvis Bezerra Cavalcanti), 7.424.

Neste pleito elegem-se os candidatos de Patos a deputados estaduais, Edivaldo Mota, Francisco Soares de Sá, Pe. Levi Rodrigues e Rui de Andrade Gouveia.

11 de dezembro – A Lei Municipal n. 1.081 cria o Jornal Oficial do Município.[672]

1975

23 de fevereiro – Às vésperas de deixar a chefia do Poder Executivo estadual, o Governador Ernani Sátyro vem, novamente, a Patos, com o fim inaugurar obras de sua administração:[673]

- Inauguração da Barragem do Farinha, com capacidade para 25 milhões de metros cúbicos e destinada a auxiliar no abastecimento dágua da cidade, ao lado do Açude Jatobá. Na oportunidade, usam da palavra o Secretário dos Transportes, Ronaldo de Medeiros Ferreira Tavares, o Prefeito Aderbal Martins de Medeiros e o Governador Ernani Sátyro.

- Sistema de esgotos sanitários. É entregue a primeira etapa desse serviço, de grande importância para a saúde da população patoense.

---

669 Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
670 Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
671 Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
672 Idem.
673 A União, 25 de fevereiro de 1975.

- Também é entregue à população a Escola Polivalente Modelo.

6 de março – Assume o cargo de Procurador Geral do Tribunal de Contas do Estado o Bel. Flávio Sátiro Fernandes, primeiro patoense a ocupar esse cargo.

10 de outubro – A Lei 1.105 concede o título de Cidadão Patoense ao missionário Frei Damião de Bozzano.[674]

23 de setembro – Toma posse no cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado o Bel. Flávio Sátiro Fernandes, primeiro patoense a exercer essa elevada função.

27 de outubro – Pela Lei 1.106, é aprovado o orçamento municipal para 1976, estimando a receita em Cr$7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil cruzeiros) e fixando a despesa em igual valor.[675]

1976

20 de fevereiro – A Lei nº 1.113 concede o título de Cidadão Patoense ao Governador Ivan Bichara Sobreira.[676]

6 de agosto – É instituída a empresa **RADIO PANATI LTDA**, localizada à rua Epitácio Pessoa, 242.[677]

10 de agosto – É nomeado 1º Suplente de Delegado de Polícia o 3º Sargento José Miranda da Silva.

17 de agosto – É instituída a empresa **INDUSTRIA ALIMENTICIA VERDES MARES LTDA**, localizada na rua Horácio Nóbrega, s/n.[678]

15 de novembro - Eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:
Para Prefeito e Vice-Prefeito: Edmilson Fernandes Mota (Gabriel Luís Gomes), 9.435; Olavo Nóbrega de Sousa (Darcílio Wanderley da Nóbrega), 8.623.

---

[674] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[675] Idem.
[676] Idem.
[677] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[678] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

Vereadores eleitos: Abdias Guedes Cavalcanti, 1402; Agamenon Borges de Araújo, 864; Batuel Palmeira de Araújo, 903; Cláudio de Sousa Barreto, 611; Francisco Antônio de Maria, 1090; Juraci Dantas de Sousa, 1049; José Nestor de Alcântara Gondim, 903; Polion Carneiro de Oliveira, 673; Rubens Almeida de Menezes, 607; Vigolvino Lopes dos Santos, 886; Virgílio Trindade Monteiro, 741.

27 de outubro – Pela Lei nº 1.128, é aprovado o orçamento municipal para o exercício de 1977. A despesa prevista é de dez milhões e seiscentos mil cruzeiros e a despesa autorizada é do mesmo valor.[679]

1977

Neste ano, é instalada nesta cidade, à rua Pedro Firmino, 470, uma unidade fabril da firma C. Garcia & Cia. Ltda. Torrefação e Moagem CAFÉ BANGU, de Caicó, para fabricação do mencionado café e de diversos produtos de milho (fubá, xerém, manguzá) da marca 54 e, também, o ARROZ ESPINHARAS.[680]

8 de janeiro – É fundada a Associação (Clube) dos Contabilistas de Patos.[681]

1º de março – A Lei nº 1.134 cria o Departamento do Trabalho e Serviço Social.[682]

14 de setembro - Início da Festa de Nossa Senhora da Guia, com hasteamento da bandeira, às dezenove horas e trinta minutos, em frente à Catedral. A partir de amanhã, até o dia 23, haverá celebração do solene novenário, com a palavra de diversos pregadores. A parte social, a ser desenvolvida a partir da noite do dia 17 tem a seguinte programação:

Dia 17 – Sábado – EMPRESAS DE TRANSPORTES E MOTORISTAS – Responsáveis: Hardman Cavalcante, Raimundo Ferreira, Aurélio Albuquerque, Estevam Martins, Argemiro Gangorra, Cícero Araújo, Gilson Ferreira, Alírio Cardoso, Ivan Lucena, Francisco Medeiros, Apolônio Gonçalves, José Ramos, Francisco Antônio de Maria, Francisco Bastos de Medeiros, Rufino Lucena, José Fortunato, Ivanildo Paulino, Pedro Souto de Oliveira, Francisco Simões de Lucena.

---

679 Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
680 Revista PATOS, nº I, 24.Out.1978, pág. 37.
681 Revista PATOS EMPRESARIAL, Ano 2, Nº 2, pág. 90.
682 Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

Dia 18 – Domingo – COMÉRCIO E INDÚSTRIA – Responsáveis: Oscar Leandro, Apolônio Moreira, Antônio Batista, Pedro Campos, Mário Cardoso, Teobaldo Barros, Souto Maior, João Xavier, Francisco Torres Filho, Pedro Ferreira da Silva, Valdemar Simões, Francisco Guedes, Severino Clemente, José Valdevino, Matias David, Edivaldo Gurgel, Otacílio Batista, Pedro Leitão, Aderbal Martins, Genival Braz, José Peixoto, Aluísio Gomes, Adauto Pereira, Edmilson Lúcio, Otto Quinho, Nelson Almeida, José Palmeira da Nóbrega.

Dia 19 – Segunda – FAZENDEIROS E AGRICULTORES – Responsáveis: Oscar Xavier, Darcílio Wanderley, Euclides Guedes, Clóvis Sátyro, Nabor Wanderley, Sebastião Fernandes, Zózimo Gurgel, Pedro Isidro, Antônio Murilo, Francisco Germano, Juvino Lilioso, Bindu Camboim, Severino Pereira, Wergniaud Dantas, Mozart Wanderley, Wilson Nobre, Severino Lustosa, Raimundo Gomes, Edmilson Pereira, Severino Aires de Araújo.

Dia 20 – Terça – FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, AUTÁRQUICOS E MILITARES – Responsáveis: Edmilson Motta, Wilson Dias Novo, Marlene César, Celso Lima, Juraci Dantas, Celso Ribeiro, José Braga, Pautila Torres, Amaury Fernandes, Terezinha Silva, José Marinho Pires, Salviano Santos Filho, Dr. Matias, Efigênio Vilar, Severino Fernandes Gomes, Ednaldo Rufino, Luiz Ferreira, Everaldo Gomes, Costa Filho, Patrício Pedrosa.

Dia 21 – Quarta – SERESTEIROS, RADIALISTAS E DESPORTISTAS – Responsáveis: Arnaldo Diniz, Hélio Leite, Zizi Vieira, Conj. Ataulfo Alves, "Os jovens", Nestor Gondim, Edleuson Franco, Abraão Teixeira, Mário Lemos, Martinho Gomes, João Lacerda, Zéu Palmeira.

Dia 22 – Quinta – Responsáveis: JUVENTUDE ESTUDANTIL – Responsáveis: Manuel Messias do Nascimento, Emília Longo Fernandes, João Rosendo, José Luiz Neto, José Gomes Alves, Antonio Sobrinho, Aderban Martins, Manoel Clementino, Coelho Bezerra, Zélia Gomes, Lidinha Farias, Francisquinha Cassiano, Glorinha Pimentel de Araújo, Francisco Sátiro, Maria José Marques, Edmilson Lúcio, Juraci Dantas.

Dia 23 – Sexta – BANCÁRIOS E PROFISSÕES LIBERAIS – Responsáveis: Geraldo Medeiros, Levy Martins, Afonso Coelho Neto, Francisco de Assis Pereira, Severino Ramos Maia, Antônio de Paula Magalhães, Antônio Batista da Silva Neto, Edivaldo Motta, Levi Rodrigues, Francisco Soares, Maurício Leite, Romero Nóbrega, Enaldo Fernandes, Rivaldo Medeiros, Olavo Nóbrega, Alexandre Leite, Maurício Cajuaz, Otávio Lacerda, Francisco Pereira Gomes, Antônio Ferreira de Andrade.

Dia 23 – Sábado – CLUBES DE SERVIÇO, CURSILHISTAS E ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS – Responsáveis: Roberto Olinto, José Tota, Miguel Nobre, Bosco Melquíades, Hercílio César, Ambrósio Medeiros, Givaldo Pedrosa, Osvaldo Mota, Júlio César, Bivar Rufino, Manoel Moreira, Antônio Gabriel, Marcelo Araújo, Inacinha Lima, Mariinha Silva, Eunice Kehrle, Enedina Guedes, Noêmia Mesquita, Liinha Mota.

Para lembrar e reviver os idos de 1940, haverá este ano dois pavilhões – BAIANAS E CAMPONESAS.

COMISSÃO CENTRAL DA FESTA – Pe. Luís Laíres da Nóbrega (Presidente), Prefeito Dr. Edmilson Motta, Francisco de Assis Pereira, José Palmeira da Nóbrega, Apolônio Alves Moreira, José Silva, Evaristo Florentino de Medeiros, Antônio Gabriel, Severino Clemente, Francisco Guedes, Oscar Leandro, Valdemar Simões.

COMISSÃO ORGANIZADORA – Marcos Antônio de Araújo Leite, Divaldo Pereira de Sousa, Djalma Ribeiro de Oliveira, Maria de Lourdes Nóbrega de Medeiros, Maria do Socorro Cavalcante Neves, Luzinete Silva Marinho de Figueiredo, Édina Guedes Wanderley, Francisco Canindé Gomes de Farias.

8 de novembro – É instituída a firma **DIMAVE - DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA**, situada à rua Epitácio Pessoa, 45.

1978

15 de novembro - Eleições para Senador, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Resultados em Patos:

Para Senador: Humberto Lucena, 10.260; Ivan Bichara Sobreira, 6005; João Bosco Braga Barreto, 385; Ary José da Silva Ribeiro, 318.
Os cinco mais votados candidatos a Deputados Federais serão: Antônio Mariz, 4356; Octacílio Nóbrega de Queiroz, 4264; Ernani Sátyro, 3891; Waldir Lyra dos Santos Lima, 791; Francisco Teotônio Neto, 586.

O deputado Ernani Sátyro retorna à Câmara dos Deputados. Elegem-se também os candidatos de Patos a deputados estaduais, Múcio Sátyro, Edivaldo Mota e José Gayoso.

26 de janeiro – É nomeado 1º Suplente de Delegado de Polícia de Patos, o 3º Sargento José Carlos do Nascimento.[683]

30 de abril – Falece Agripino Cavalcanti de Albuquerque, grande impulsionador do cinema em Patos. Nascido em Alagoa Grande, em 8 de dezembro de 1907, Agripino Cavalcanti fixou residência em Patos e aqui fundou o Cine Eldorado, inaugurado em 1934. Apaixonado pela sétima arte, dedicação, aliás, herdada de seu pai, Getúlio Cavalcanti, Seu Agripino conseguiu tornar seu negócio um estabelecimento moderno, dotando-o de todas as inovações que o cinema ia conquistando: cinema sonoro, cinema de 35mm, cinemascope etc. Para tanto contou sempre com a ajuda de seu sócio, Joaquim Araújo de Melo. Contribuiu, sem dúvida, para o progresso de Patos.

1979

26 de abril – É nomeado 1º Suplente de Juiz de Direito o cidadão João Faustino de Almeida.[684]

20 de julho – A Lei nº 1.244 dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Patos.[685]

_____ - A Lei nº 1.245 institui o Código Tributário do Município de Patos.[686]

_____ - A Lei nº 1.246 institui o Código de Posturas do Município de Patos.[687]

27 de agosto – É nomeado Promotor Público Substituto o Bel. Paulo Barbosa de Almeida.[688]

7 de setembro – É aberto o CINE PLAZA, no prédio onde funcionou a firma Araújo, Rique & Cia., com exibição do filme QUANDO A VIDA É UM ROMANCE. Daqui a três dias se dará sua inauguração, com o filme TUBARÃO.[689]

---

[683] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[684] Idem.
[685] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[686] Idem.
[687] Idem.
[688] Livro de Compromissos do 1º Cartório da Comarca de Patos.
[689] José Carlos Bezerra, "História do cinema em Patos", in Revista PATOS, Edição Especial, 24 de outubro de 1981, págs. 45/46.

4 de outubro – É instituída a empresa **CLINICA DE FRATURAS E DOENCAS OSSEAS LTDA**, localizada à rua Bossuet Wanderley, 433.[690]

6 de novembro – O Orçamento para 1980 é aprovado pela Lei 1.254, prevendo uma receita de Cr$46.274.600,00 (quarenta e seis milhões duzentos e setenta e quatro mil e seiscentos reais) e autorizando uma despesa de igual valor.[691]

13 de dezembro – Ordenação sacerdotal do presbítero Raimundo Norberto da Silva, em cerimônia conduzida pelo Bispo de Patos, Dom Expedito Eduardo de Oliveira.[692]

23 de dezembro – É nomeado 1° Suplente de Delegado de Patos o 3° Sargento Sebastião Minervino da Silva.[693]

1980

2 de janeiro – É instituída a empresa **LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS ALCIDES CANDEIA LTDA,** localizada à Rua Bossuet Wanderley 322.[694]

5 de janeiro – Falece Inocêncio de Oliveira, um dos grandes incentivadores do futebol das Espinharas, notadamente do Botafogo Futebol Clube, do qual foi Presidente. Graças a ele essa equipe alcançou grandes vitórias, na década de 40, inclusive sobre times visitantes de relevo, como o Treze, de Campina Grande e o Ferroviário, de Fortaleza.

22 de janeiro – É instituída a empresa **QUEIROZ SATIRO & CIA LTDA**, instalada à rua Solon de Lucena.[695]

5 de fevereiro – É inaugurada a Rádio Panati, pertencente à organização Múcio e Ernani Sátyro.[696]

---

[690] Registros da Junta Comercial da Paraíba.
[691] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[692] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.
[693] Livro de Compromissos do 1° Cartório da Comarca de Patos.
[694] Registros da Junta Comercial da Paraíba.
[695] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[696] Sousa, José Romildo de, *"Manuel Cabral da Nóbrega (Mané Lino)"*, in A União, 14 de novembro de 2000, Suplemento MEMÓRIA DE PATOS).

26 de fevereiro – É instituída a empresa **CLINICA RADIOLOGICA DE PATOS LTDA,** localizada à Rua Bossuet Wanderley, 449.[697]

2 de abril – É instituída a empresa **PRONTO SOCORRO DE FRATURAS E REABILITACAO LTDA,** situada à rua Pedro Firmino, 244.[698]

26 de abril – Morre no Rio de Janeiro, vítima de atropelamento, o ex-Prefeito Bivar Olintho de Mello e Silva, sendo sepultado em Patos. Prefeito nomeado, de 1943 a 1945. Deputado Estadual em uma legislatura, Prefeito eleito, em 1959, Deputado Federal em duas legislaturas. Integrou o Partido Social Democrático (PSD). Como prefeito, de 1959 a 1962, notabilizou-se pela construção do Hotel JK, inaugurado com a presença do ex-Presidente, e pelo matadouro público.

29 de abril – É instituída a empresa **PARAGUASSU MOVEIS LTDA,** situada à rua Pedro Firmino, 131.[699]

6 de maio – É instituída a empresa **OTICA PUPILA LTDA,** localizada à rua Bossuet Wanderley, 117.[700]

21 de outubro - É instituída a firma **CONSTRUTORA MORAIS LTDA,** localizada à rua Inácio Fernandes, 396.[701]

24 de novembro – Falece em João Pessoa, vítima de derrame cerebral, o escritor José Antônio de Urquiza. Advogado, Vereador em Patos, Procurador da Previdência Social, Superintendente do INPS, na Paraíba, romancista, poeta, ensaísta, cineasta, é considerado por José Octávio de Arruda Melo, "o maior teórico da literatura na Paraíba". Autor dos livros "Rastro de andarilho", "O Saco", "A p... vida", "As Horas em ponto". Eleito para a Academia Paraibana de Letras, morre antes de ingressar naquele sodalício.

1º de dezembro – Pela Lei 1.308, é aprovado o orçamento municipal para 1981, que prevê uma receita de Cr$107.082.000,00 (cento e sete milhões e oitenta e dois mil reais) e autoriza uma despesa de igual valor.

---

[697] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[698] Idem.
[699] Idem.
[700] Idem
[701] Idem.

Neste ano, falece Maria dos Bichos, ceramista patoense conhecida mundialmente, de cujos trabalhos são amostras as peças existentes no NUPPO, órgão da Universidade Federal da Paraíba, dedicado ao estudo e divulgação da arte popular.

1981

3 de janeiro – Fecha suas portas o Cine Plaza.[702]

21 de fevereiro – Finalíssima do IV Festival Patoense de Música Carnavalesca, iniciativa da Prefeitura Municipal, mediante uma equipe coposta por Virgílio Trindade, Aloísio Araújo, Edleuson Franco, Luís Gonzaga, José Augusto Longo, Petrônio Gouveia, Nestor Gondim e Juraci Dantas de Sousa. Após as eliminatórias realizadas ante-ontem e ontem, a finalíssima de hoje decide por escolher as vencedoras, em número de nove, a saber: 1º lugar, "Geração", de Pereira; 2º lugar, "Cadê Naná", de Waldemir Campos; 3º lugar, "Nostalgia", de Marcos Nogueira; 4º lugar, "O Poeta", de Francisco Ferreira Lima; 5º lugar, "Folião Apaixonado", de Gilson Monteiro; 6º lugar, "Meu desejo", de Euclides Franco; 7º lugar, "Vai pra casa, Padilha", de Francisco Ferreira Lima; 8º lugar, "Saudade dos carnavais", de Adalberto Pereira e 9º lugar, "O analfabeto", de Fan Leitão.

31 de maio – É ordenado sacerdote o presbítero José Luís de Freitas, em cerimônia conduzida por Dom Expedito Eduardo de Oliveira, Bispo de Patos.

4 de junho – É instituída a empresa **EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LAURO QUEIROZ LTDA,** situada à rua Bossuet Wanderley, 273.[703]

25 de julho – Início da XXV Festa Universitária de Patos, com várias atrações, tais como, apresentação de sanfoneiros e violeiros; apresentação de ballet; esportes, espetáculo teatral, palestras, pic-nic etc.

15 de agosto – Criação da Paróquia de São Pedro, no bairro do Jatobá, sendo seu primeiro vigário Pe. Manuel Dutra de Medeiros.[704]

---

[702] José Carlos Bezerra, "História do cinema em Patos", in Revista PATOS, Edição Especial, 24 de outubro de 1981, págs. 45/46.
[703] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[704] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.

6 de outubro - É fundado o Rotary Club de Patos-Norte.

19 de outubro – É organizada a empresa **SUPERMERCADO PRIMO LTDA**, sediada à rua Peregrino de Carvalho s/n.[705]

1982

Neste ano, realiza-se a I Noite VIP, promoção do colunista Carlos Estevam, no Patos Tênis Clube.

2 de julho – Falece Nabor Wanderley da Nóbrega, que foi Prefeito de Patos no período 1955/1999. Engenheiro, pela Escola de Minas de Ouro Preto, voltando a Patos, após a formatura, dedicou-se à atividade agro-pecuária, notabilizando-se pelo incremento e pela modernização que deu à Fazenda Maria Paz, de propriedade de seus pais, dotando-a de energia elétrica e água encanada, provinda do grande açude nela existente. Sua mentalidade empreendedora levou os dois maiores partidos políticos do Município a formar uma coligação em torno de seu nome às eleições municipais de 1955, levando-o à chefia do executivo patoense. Sua administração caracterizou-se por importantes obras, tais como, aquisição de uma moderna central telefônica, com 500 aparelhos, renovação de toda a rede elétrica da cidade, com vistas ao recebimento da energia de Curemas e, posteriormente, da usina de Paulo Afonso, colocação de uma possante balança no local da feira de gado, semanalmente realizada no bairro de São Sebastião, evitando que a pesagem do gado se fizesse "no olho". Casado com Cremilde Wanderley, sua prima, deixa os filhos Nabor e Helena.

15 de novembro - Eleições para Senador, Deputados Federais, Deputados Estaduais, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:[706]

Para Prefeito e Vice-Prefeito: Rivaldo Nóbrega de Medeiros 11.651 (Virgílio Trindade Monteiro); José Carlos Candeia Pereira, 9.767; Climídia Nunes Bezerra, 98.

Vereadores eleitos: Orlando S. Xavier, 2.343; Juraci Dantas de Sousa, 1.568; Abdias Guedes Cavalcanti, 1.135; Francisco Antônio de Maria, 1.035; Batuel Palmeira de Araújo, 947; José Caetano Filho, 940; Normando Salomão

[705] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[706] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

Leite, 882; Severino Fernandes Gomes, 837; José da Penha Fernandes Meira, 836; Apolônio Gonçalves de Lima, 823; Petrônio Lucena Barbosa 767; Polion Carneiro de Oliveira, 764; José Torres Gomes, 616; Rubens Almeida de Menezes, 595; José Augusto Longo da Silva, 529.

Neste mesmo pleito elegem-se deputados federais os patoenses Ernani Sátyro e Octacílio Nóbrega de Queiroz e deputados estaduais, Múcio Sátyro e Edivaldo Mota.

1983

31 de janeiro – Tem lugar na sede da Câmara Municipal a sessão de posse dos novos Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Abertos os trabalhos, são os mesmos conduzidos pelo Vereador Juraci Dantas de Sousa.b que convida todos os Vereadores a prestarem o compromisso de praxe. Em seguida, procede-se à eleição da Mesa Diretora que fica assim formada: Presidente, Apolônio Gonçalves de Lima; 1° Secretário, Abdias Guedes Cavalcanti; 2° Secretário, José da Penha Fernandes Meira; Vice-Presidente, José Torres Gomes. Passa-se, logo após, à solenidade de posse do Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, srs. Rivaldo Nóbrega de Medeiros e Virgílio Trindade Monteiro, que são introduzidos no recinto por uma comissão de Vereadores. Uma vez prestado o compromisso por ambos, são os mesmos considerados empossados em seus respectivos cargos. Encerrada a sessão dá-se a cerimônia de transmissão do cargo, em frente à Prefeitura.

8 de maio – Falece, vítima de enfarte, aos 73 anos de idade, D. Expedito Eduardo de Oliveira, Bispo da Diocese de Patos. Natural de Pacatuba, no Ceará, aqui chegou, após sua indicação para primeiro Bispo desta Diocese, determinada pelo Papa João XXIII, em março de 1959. Sua atuação, à frente da Diocese de Patos, durante 24 anos, foi das mais profícuas. Criou 12 paróquias, disseminadas por todo o território da prelazia; estimulou o programa de vocações sacerdotais, instituiu o Seminário Diocesano, criou casas e comunidades religiosas, visando à formação e educação dos mais carentes. [707]

9 de maio – É sepultado na Catedral de Nossa Senhora da Guia o corpo de D. Expedito Eduardo de Oliveira, primeiro bispo desta Diocese, com a presença de bispos, sacerdotes, familiares e o povo em geral. Durante todo o seu velório, milhares de fiéis passaram junto ao esquife, para uma última homenagem ao antístite patoense.

---

[707] Revista "Patos de Nossa Senhora da Guia", editada por Damião Lucena

10 de maio – A partir de hoje, até a designação do novo bispo, a Diocese de Patos estará regida pelo Pe. Luís Laires da Nóbrega, seu Vigário Capitular.

4 de julho – É instituída a firma **PAVESERV PATOS VEICULOS PECAS E SERVICOS LTDA**, localizada na rodovia BR-230, Km 328.[708]

15 de julho - É instituída a empresa **CLINICA DE CRIANCAS DR PEDRO FIRMINO LTDA**, situada à rua Pedro Firmino, 233.[709]

20 de julho – É instituída a empresa **IMOBILIARIA REDENCAO LTDA,** situada à rua Rui Barbosa, 309.[710]

3 de agosto – É instituída a empresa **COVEPEL COMERCIO DE VEICULOS E PECAS LTDA,** localizada na rodovia BR-230, Km 324.[711]

5 de setembro – É organizada a firma **A MODINHA ELETRONICA COMERCIO DE DISCOS LTDA,** localizada na Av. Epitácio Pessoa, 214.[712]

30 de setembro – Pela Lei nº 1.443, o Aeroporto José Peregrino passa a denominar-se "Aeroporto Brigadeiro Firmino Ayres".[713]

14 de outubro – É instituída a empresa **OTICA MUNDIAL LTDA**, situada à rua Bossuet Wanderley, 276.[714]

24 de outubro – Inauguração dos novos refletores (32.000w) do Estádio Municipal José Cavalcanti, instalados pela Prefeitura Municipal e da Praça Frei Damião.

25 de novembro – O orçamento municipal para 1984, aprovado pela Lei nº 1.458, prevê uma receita de Cr$960.400.000,00 (novecentos e sessenta milhões e quatrocentos mil reais) e autoriza uma despesa de igual valor.

---

[708] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[709] Idem.
[710] Idem.
[711] Idem.
[712] Idem.
[713] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[714] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

14 de dezembro – É anunciada a escolha de Dom Gerardo Andrade Ponte, para Bispo da Diocese de Patos.

17 de dezembro – II Noite VIP, promoção do jornalista Carlos Estevam, com a participação da atriz Rosa Maria Murtinho (Rede Globo) e do ator Antônio Fonzar (TVS).

Neste ano passa a exercer as funções de vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia o Pe. José Lopes Sobrinho.[715]

1984

20 de fevereiro – É fundada a Loja Maçônica Dr. Dionísio da Costa nº 2233, jurisdicionada ao Grande Oriente Estadual da Paraíba. Essa Loja tem como primeiro Venerável Manoel Barros da Cruz.[716]

26 de fevereiro – Toma posse o segundo Bispo da Diocese de Patos, Dom Gerardo Andrade Ponte.[717]

2 de maio – É instituída a empresa **HOSPITAL SÃO FRANCISCO LTDA**, situada à rua Peregrino Filho, 199.[718]

20 de junho – Assume o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba o Procurador de Justiça Orlando Jansen, primeiro patoense a ocupar essa elevada função, sendo saudado pelo Desembargador Arthur Virgínio de Moura, em nome do TJ; do Procurador Geral de Justiça, Coriolano Dias de Sá, em nome do Ministério Público e Advogado Raphael Carneiro Arnaud, pela OAB.

10 de julho – É fundada a Associação dos Economistas de Patos.[719]

14 de setembro – A Lei nº 1.488, sancionada pelo próprio Prefeito Rivaldo Medeiros, denomina Ginásio de Esportes Dr. Rivaldo Medeiros (Rivaldão) a praça de esportes construída pela Prefeitura, próximo à ponte sobre o rio Espinharas, na saída para Campina Grande.[720]

---

[715] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.
[716] Manoel Benício de Lucena Neto, "A Maçonaria e sua obra", in "O Nosso Recado", Setembro/1977, págs. 21/22
[717] Plaqueta comemorativa dos 200 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Guia.
[718] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[719] Revista PATOS EMPRESARIAL, Ano 2, Nº 2, pág. 93.
[720] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

15 de outubro – A Lei 1.494 aprova o orçamento para o exercício de 1985, estimando a receita em Cr$3.800.000.000,00 (três bilhões e oitocentos mil reais) e fixando a despesa em igual valor.[721]

16 de outubro – Permanece o impasse entre a Prefeitura e professores da rede de ensino local. Decorridos, hoje, quatorze dias da greve por estes deflagrada, nada foi solucionado, apesar de repetidas reuniões realizadas entre o Prefeito e os professores, que reivindicam melhores condições financeiras e materiais para o desenvolvimento de suas atividades.

19 de outubro – O Poder Judiciário se instalará, hoje, nesta cidade, aqui permanecendo até amanhã. Espera-se a concentração, nesta cidade, de Desembargadores, juízes, promotores de Justiça e serventuários. Estão programadas reuniões com autoridades e discussões, entre os magistrados, de diversos temas de interesse dos que fazem aquele Poder.[722]

1985

Fevereiro - Criação do **COLÉGIO DINÂMICO**, localizado à rua Rui Barbosa, 141, com cursos de 1° e 2° graus.[723]

1 de junho – Falece em Goiânia Dom Fernando Gomes dos Santos. Nascido em Patos, em 4 de abril de 1910. Ordenou-se sacerdote em 1932, após concluir os estudos eclesiásticos em Roma. Diretor do Ginásio Diocesano Padre Rolim, em Cajazeiras, durante três anos, foi, em seguida designado vigário daquela cidade. Em 1937, é nomeado vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia, em Patos. Durante seu paroquiato aqui, empreendeu importantes ações religiosas e sociais, inclusive a construção da atual Catedral diocesana. Em 1943 foi elevado à condição de Bispo, designado para a diocese de Penedo (AL). Seguidamente, viu-se destacado para Bispo de Aracaju (SE) e Arcebispo de Goiânia (GO). sendo sepultado na Catedral de Goiânia.

22 de novembro – É instituída a firma **INSTITUTO DE RADIOLOGIA E ULTRASONOGRAFIA DE PATOS LTDA**, situada à rua Bossuet Wanderley, 273.[724]

---

[721] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[722] Diário da Borborema, 17 de outubro de 1984.
[723] Revista PATOS, n° 11, 90/91, pág. 8.
[724] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

2 de dezembro – A Lei de nº 1.564 aprova o orçamento municipal para o exercício de 1986, estimando a receita em Cr$24.000.000.000,00 (vinte e quatro bilhões de cruzeiros) e fixando a despesa em igual valor.[725]

1986

12 de janeiro – Falece, vítima de enfarte do miocárdio, o ex-Prefeito Aderbal Martins de Medeiros. Comerciante, industrial, fazendeiro, notabilizou-se pela implantação de moderna indústria de móveis, localizada no bairro do Belo Horizonte – INDÚSTRIA DE MÓVEIS ADERBAL MARTINS S/A – IMAM. Seu reconhecido empreendedorismo, tornou seu nome uma garantia de vitória para a Aliança Renovadora Nacional (ARENA), que lançou sua candidatura a Prefeito de Patos, nas eleições municipais de 1972, com o apoio decidido do Governador Ernani Sátyro. Vitorioso, assumiu em 1973, reafirmando, durante sua administração, a capacidade empreendedora de que era portador. Uma de suas principais ações administrativas à frente da Prefeitura foi a construção da ponte ligando o centro da cidade ao bairro de São Sebastião, inteiramente com recursos do Município.

14 de março – É instituída a empresa **COPAUTO COMERCIO PATOENSE DE AUTOMOTORES LTDA**, situada na BR 230, Km 323.[726]

11 de abril – É instituída a firma **FARMACIA DOS MUNICIPIOS LTDA**, situada na Av. Epitácio Pessoa, 224.[727]

8 de maio – Falece em Brasília, pela madrugada, o Deputado Federal e ex-Governador da Paraíba, Ernani Ayres Sátyro e Sousa, o primeiro patoense a ocupar este elevado cargo. Nascido aos 11 de setembro de 1911, filho do Cel. Miguel Sátyro e Sousa e Capitulina Ayres Sátyro e Sousa, tornou-se Bacharel em Direito (1933), elegendo-se, no ano seguinte, Deputado Constituinte à Assembléia Constituinte da Paraíba. Foi Chefe de Polícia e Prefeito da Capital. Advogado com larga militância na Comarca de Patos e adjacências. Ministro do Superior Tribunal Militar. Deputado Federal por oito legislaturas, seis antes e duas depois de exercer o cargo de Governador do Estado, em que se destacou como um dos mais operosos da história político-administrativa da Paraíba, pelo acervo de obras que realizou. Escritor,

[725] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[726] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[727] Idem.

poeta, romancista, publicou vários livros e pertenceu a diversas instituições culturais e literárias. Na Câmara Federal, foi relator de importantes projetos, notadamente o projeto de Código Civil Brasileiro, hoje em vigor. A seu velório, no salão negro da Câmara dos Deputados, hoje, comparecem autoridades diversas, dentre as quais o Vice-Presidente da República Marco Maciel, representando o Presidente José Sarney, que se encontra ausente do País. Antes de sair o féretro da sede do Congresso falam diversos oradores, entre os quais o tribuno paraibano Raimundo Asfora.

9 de julho – É instituída a empresa **RADIO FM ITATIUNGA LTDA**, situada à Praça Frei Martinho s/n, de propriedade do Deputado Edivaldo Mota.[728]

11 de setembro – É instituída a empresa **HERMANO REGIS & CIA LTDA**, situada à rua Peregrino de Carvalho, 411.[729]

14 a 24 de setembro – Realiza-se a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Guia. A Comissão Central dos festejos no corrente ano está assim constituída: Dom Gerardo Andrade Ponte, Pe. José Lopes, Darlan Pires de Lacerda, Severino Dessoles Monteiro, Lauro Linhares Ramalho, José Geraldo de Queiroz, Valdir Ribeiro da Silva, Francisco de Morais Guedes, Otto de Sousa Quinho, Batista Leitão, Aécio Fernando Monteiro, Fernando Alves de Azevedo, Evaristo Florentino de Medeiros.[730]

29 de setembro – É instituída a firma **TOME AÇU COMERCIO DE MADEIRAS MATERIAL PARA CONSTRUCAO E IMPLEMENTOS AGRICOLAS LTDA.**, situada à rua Jeová Bezerra, 74.[731]

Eleições para Governador, Vice-Governador, Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais. Resultados em Patos:[732]

Para Governador e Vice-Governador: Tarcísio de Miranda Burity (Raimundo Yasbeck Asfora), 17.938; Marcondes Iran Benevides Gadelha, 6.486; Carlos Alberto Dantas Bezerra, 271.

---

[728] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[729] Idem.
[730] Folder distribuído pela Comissão Central (Arquivo da FUNES).
[731] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[732] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

26 de novembro – A Lei de nº 1.606 dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público do Município de Patos.[733]

3 de dezembro – A Lei 1.616, que aprova o orçamento municipal para o exercício de 1987, prevê uma receita de Cz$30.930.192,00 (trinta milhões, novecentos e trinta mil, cento e noventa e dois cruzados) e autoriza uma despesa de igual valor.[734]

12 de dezembro – Falece em Recife, onde residia, Severino Bezerra de França, que foi o primeiro gerente do Banco do Brasil, nesta cidade, a partir da inauguração da respectiva agência, em 28 de julho de 1941, dirigindo-a por mais de dez anos, até sua remoção para Salvador (BA).

19 de dezembro – São diplomados pelo Tribunal Regional Eleitoral os candidatos a cargos eleitorais, inclusive da representação paraibana no Congresso Nacional, eleitos a 15 de novembro, dentre eles os patoenses deputado federal Edivaldo Motta e os deputados estaduais Múcio Wanderley Sátyro, José Carlos Candeia Pereira e Geralda Freire de Medeiros.

31 de dezembro – Neste ano, são os seguintes os vinte maiores contribuintes do ICM, em Patos:[735]

1. COVEPEL – Comércio de Veículos e Peças Ltda.
2. SEUDÃO Automotores Ltda.
3. Distribuidora de Bebidas e Representações Ltda.
4. CAMPAL – Cooperativa Agrícola Mista de Patos Ltda.
5. COROA S/A – Indústria de Bebidas
6. A SERTANEJA – Radir Pereira & Cia. Ltda.
7. PAVESERV – Patos Veículos e Serviços Ltda.
8. SUPERMERCADOS PRIMOS Ltda.
9. Aurélio Queiroz de Magalhães
10. Algodoeira Horácio Nóbrega S/A
11. Distribuidora de Bebidas e Representações Espinharas Ltda.
12. Luiz Guedes Sorbinho
13. F. Torres Filho Ltda.

---

[733] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[734] Idem.
[735] Revista PATOS.EMPRESARIAL, Ano I, Nº I.

14. Nelson M. da Silva
15. Irmãos Roberto Ltda.
16. Evaristo Florentino de Medeiros
17. Araújo Primo Comércio Ltda.
18. SOMASSA
19. Manoel Barros & Cia. Ltda.
20. J. Costa Comércio de Confecções Ltda.

1987

14 de fevereiro – O Governador Tarcísio Burity anuncia os nomes que comporão o seu secretariado, a partir do próximo dia 15 de março. Entre eles os patoenses Rui Gomes Dantas (Educação), Walter Vieira Arcoverde (Casa Civil) e Romero Nóbrega (Procuradoria Geral do Estado).[736]

18 de fevereiro – É instituída a firma **MOINHO PATOENSE LTDA.**, situada à rua Vereador Joaquim Leitão, 309.[737]

_____ - É instituída a empresa **SUPERMERCADO O MOREIRAO COMERCIO DE ESTIVAS E CEREAIS LTDA.**, situada à rua Peregrino de Carvalho, s/n Bloco A, Loja 04.[738]

6 de maio – A Lei de nº 1.630 cria a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Município de Patos.[739]

16 de outubro – A Lei de nº 1.655 aprova o orçamento municipal para o exercício de 1988, estimando a receita em Cz$142.597.396,00 e fixando a despesa em igual valor.[740]

24 de outubro – Inauguração do Clube de Mães "Adi Medeiros de Carvalho", no Bairro do Jatobá e do Ginásio de Esportes "Prefeito Rivaldo Medeiros", no Bairro Jardim Brasil, ambos de iniciativa da Prefeitura.

---

[736] Correio da Paraíba, 15 de fevereiro de 1987.
[737] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[738] Idem.
[739] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[740] Idem.

1988

É fundado o jornal A TRIBUNA DE PATOS, de propriedade de Assis Braz (Fundador) e Rosenildo Leandro (Diretor-adjunto).[741]

31 de janeiro – Lamentável acidente automobilístico, na BR 361, trecho Patos-Piancó, resulta na morte de quatro pessoas: o engenheiro José Roberto Szelmenczi, funcionário da CAGEPA, nesta cidade; sua esposa, Vilani Kehrle Szelmenczi, médica, especializada em pediatria. O casal residia nesta cidade, onde ambos exerciam suas atividades profissionais. Também faleceram, no local, os pais de José Roberto, José Szelmenczi e Maria Gaspar Szelmenczi, residente em São Paulo e que se encontravam a passeio pelo Nordeste. Toda Patos se encontra sob profundo pesar, tendo em vista o amplo relacionamento do casal José Roberto/Vilani.

21 de junho – A Lei de nº 5.048, sancionada pelo Governador Tarcísio Burity, institui a Fundação Ernani Sátyro, com sede nesta cidade e vinculada à Secretaria da Educação e Cultura do Estado, destinada a desenvolver atividades culturais, preservar e cultuar a memória de seu patrono.

8 de novembro – Falece, vitimado por problemas cardíacos, aos 71 anos, o pastor Frank Dyer, nascido a 09 de julho de 1916, em New Forest, Inglaterra. Vindo para o Brasil em 1949, fixou-se em Patos.[742]

15 de novembro - Eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:

Veradores eleitos: Abdias Guedes Cavalcanti, 411; Antônio Cid S. de Mello e Silva, 411; Armando Gomes de Mello e Silva, 1105; Francisco Antônio de Maria, 868; Francisco de Assis Sousa, 623; Guarahy Martins de Medeiros, 723; Josafá Luiz da Silva, 609; José Caetano Filho, 756; José Geraldo Dinoá Medeiros, 494; José Lacerda Brasileiro, 532; Manuel Rodrigues Lustosa, 595; Petrônio Lucena Barbosa, 563; Roland Montalvan Pires Torres, 375.

24 de novembro – A Lei de nº 1.713 institui o Imposto sobre Vendas a Varejo de Combustíveis Líquidos e Gasosos (IVVC).[743]

---

[741] Revista PATOS, Edição Especial, Nº 9, Setembro/88, pág. 27.
[742] Revista PATOS, Edição Especial, Nº 9, Setembro/88, pág.35.
[743] Arquivo da Câmara Municipal de Patos

29 de novembro – A Lei de nº 1.750 estima a receita do próximo exercício em Cz$1.808.660.000,00 e fixa a despesa no mesmo valor.[744]

1989

1º de janeiro – Posse dos novos dirigentes municipais, Prefeita Geralda Medeiros e Vice-Prefeito Geraldo Palmeira e dos vereadores, eleitos no pleito do ano passado. Em seguida, em frente à Prefeitura Municipal, dá-se a transmissão do cargo, do Prefeito Rivaldo Medeiros para a Dra. Geralda Medeiros, a primeira mulher a assumir esse posto, na história político-administrativa das Espinharas. Na ocasião, usam da palavra o médico José Tota Soares de Figueiredo, o deputado estadual Múcio Sátyro e a sra. Eunice Chaves Lucena, em nome dos funcionários públicos municipais. Fala também o Prefeito Rivaldo Medeiros, transmitindo o cargo à sua sucessora, e o vice-Prefeito recém empossado, Geraldo Palmeira. Por fim, ocupa os microfones a nova dirigente municipal, que, primeiramente, agradece a confiança nela depositada pelo eleitorado patoense e, depois, passa a falar de seu projeto governamental, que privilegiará a educação, a saúde, e a assistência social.[745]

30 de janeiro – É instituída a empresa **DIAGNOSTICO LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA**, situada à rua Venâncio Neiva, 135, Sala 03.[746]

3 de março – A Lei de nº 1.750 institui o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis a qualquer título, por atos intervivos. (ITBI).[747]

16 de abril – Falece em João Pessoa e é sepultado, hoje, no Cemitério São Miguel, nesta cidade, o Bel. Francisco Soares de Sá, que foi Secretário do Interior e Justiça, Deputado Estadual e uma das mais expressivas figuras do Ministério Público paraibano, tendo sido Promotor Público das Comarca de Patos, Campina Grande e João Pessoa, alcançando, em seguida, o cargo de Procurador de Justiça. Deixa viúva a sra. Terezinha Pereira Lima Soares e os filhos Sara, Samara e João Neto.

---

[744] Idem.
[745] O Norte, 8 de janeiro de 1989.
[746] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[747] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

14 de junho – O Decreto de nº 13.140, firmado pelo Governador Tarcísio Burity, aprova os Estatutos da Fundação Ernani Sátyro, instituída pela Lei 5.048, de 21 de junho de 1998.

5 de outubro – Falece, em João Pessoa, sendo ali sepultada, a Professora Maria Eudócia de Queiroz Fernandes, responsável pela educação de várias gerações de patoenses. Viúva do telegrafista Otávio Fernandes, com a mesma abnegação e desprendimento com que ensinava aos seus alunos, educou os filhos deixados por seu marido: Ronald, Maria da Glória, Maria da Guia, Eimar, Maria Lúcia e Renato de Queiroz Fernandes.

13 de novembro – A Lei de nº 1.701, que aprova o orçamento municipal para o exercício de 1990, estima a receita em Ncz$21.274.900,00 e fixa a despesa em igual valor.[748]

15 de novembro – Eleições para Presidente e Vice-Presidente da República. Resultados em Patos:

1990

25 de maio – É instituída a empresa **INDUSTRIA E COMERCIO DE BOLAS E CHUTEIRAS CARREIRO LTDA**, localizada na rua Irineu Joffily, 574.[749]

9 de junho – Inauguração da Rádio AM Itatiunga, pertencente ao Deputado Edivaldo Motta.[750]

12 de setembro – É instituída a empresa **MERO MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUCOES LTDA**, situada à rua Peregrino de Carvalho, s/n.[751]

8 de novembro – A Lei de nº 1.818 aprova o orçamento do Município para o exercício de 1991, com uma receita prevista de Cr$1.105.943.000,00 e uma despesa autorizada de igual valor.[752]

---

[748] Idem.
[749] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[750] Sousa, José Romildo de, *Manuel Cabral da Nóbrega (Mane Lino)*, in A União, 14 de novembro de 2000 (Suplemento MEMÓRIA DE PATOS).
[751] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[752] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

15 de novembro – Eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, Governador, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais.

7 de dezembro – São diplomados pelo Tribunal Regional Eleitoral os candidatos a cargos estaduais, inclusive da representação paraibana no Congresso Nacional, eleitos em 15 de novembro, dentre eles, os patoenses deputados federais Rivaldo Nóbrega de Medeiros e Edivaldo Motta (1° suplente) e os deputados estaduais Múcio Wanderley Sátyro e Gilvan da Silva Freire.

1991

1° de janeiro – Assume a chefia do Poder Legislativo municipal o Vereador Roland Montalvan Pires Torres.[753]

Fevereiro – Surge a revista "O Nosso Recado", tendo como diretores Pedro Oliveira Alves e José Augusto Longo da Silva.

15 de fevereiro – Por ato do Governador Tarcísio de Miranda Burity, é nomeada Presidente da Fundação Ernani Sátyro a Professora Emília Longo da Silva Fernandes.[754]

22 de fevereiro – É instituída a empresa **ENGARRAFAMENTO COROA LTDA**, situada à rua Ranieri Mazzile, s/n.[755]

1° de março – Falece Sebastião Francisco Fernandes, com a idade de 97 anos. Nascido em Alagoa Nova, deste Estado, aqui chegou com menos de vinte anos, acompanhando seu cunhado Fenelon Bonavides e sua irmã Hermínia (Minu) Bonavides. Após prestar concurso para o Telégrafo Nacional, no Rio de Janeiro, foi nomeado para aquela repartição federal, tendo sido telegrafista e Agente Postal Telegráfico em Brejo do Cruz, Teixeira e Patos. Suplente de Juiz de Direito desta Comarca, membro do Rotary Club de Patos e Presidente da Sociedade de Proteção e Assistência à Infância, devendo-se a ele a construção da Escola Profissional Miguel Sátyro e da Maternidade Dr. Peregrino Filho. Jamais aceitou receber o título de cidadão patoense, alegando que se considerava um autêntico filho das Espinharas. Casado com D. Emília Sátiro Fernandes, filha do Cel. Miguel Sátyro e sua primeira esposa, Maria Gomes de Sousa, deixa os filhos Maria Esther, Maria Alice, Amaury, Terezinha, Umberto e Flávio Sátiro Fernandes.

---

[753] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[754] Diário Oficial, 16 de fevereiro de 1991.
[755] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

2 de março – Com o acompanhamento de familiares e amigos, é sepultado no cemitério São Miguel, nesta cidade, o corpo do agropecuarista e ex-telegrafista Sebastião Francisco Fernandes, falecido ontem. À beira do túmulo, usa da palavra, enaltecendo a figura do pranteado morto, o ex-Prefeito Rivaldo Nóbrega Medeiros.

7 de abril – Lamentável desastre automobilístico, ocorrido hoje, ocasiona a morte do Procurador Geral do Estado, o patoense Romero Ábdon Queiroz da Nóbrega, sua esposa Suely Espínola Nóbrega e a filha mais nova do casal, Maria de Fátima Queiroz, de 12 anos, além da doméstica Vera Oliveira de Sousa e sua filha, Maria Raquel de Sousa, de apenas 4 anos. Do acidente escapa ileso o filho de Romero e Suely, Romero Nóbrega Júnior, que se encontra hospitalizado, com fratura na perna, e passa bem. O sinistro ocorre pelo choque entre o veículo dirigido por Romero e uma carreta que trafegava na contra-mão.

8 de abril – Grande multidão acompanha ao Cemitério São Miguel, desta cidade, os corpos do ex-Procurador Romero Nóbrega, sua esposa Suely e a filha, Maria de Fátima. Autoridades estaduais, amigos, familiares dos extintos e a população em geral são tomados de grande comoção. Os corpos das duas outras vítimas são levados para São Mamede, onde são sepultados.

29 de abril – A Lei de nº 1.835 institui a Guarda Municipal.[756]

8 de maio – Fundação do GIAASP (Grupo Independente de Análise e Ação Social e Política), entidade não governamental, de caráter suprapartidário, integrada por pessoas de diferentes segmentos da sociedade patoense, tendo por objetivo realizar um trabalho no sentido de melhorar as condições de vida da população local, através da discussão dos seus problemas e de uma ação visando a solucioná-los.[757]

13 de junho – É instituída a empresa **COMPLEXO EDUCACIONAL PATOENSE LIMITADA**, situada à rua Godofredo da Cunha Medeiros, 201.[758]

17 de junho – Início das comemorações dos 50 anos do nascimento do poeta e escritor Tarcísio Meira César, levadas a efeito pela Fundação Ernani Sátyro, com abertura de exposição de fotos, documentos e cartas do saudoso intelectual patoense.

---

[756] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[757] A Voz do Povo, Fevereiro e Março, 1999.
[758] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

21 de junho – Palestra do poeta Sérgio de Castro Pinto, da Academia Paraibana de Letras, sobre a obra do poeta Tarcísio Meira César, dentro das comemorações do cinqüentenário de nascimento deste, encetadas pela Fundação Ernani Sátyro.

_____ - A Lei de nº 1.849 institui o Fundo Municipal de Saúde.[759]

24 de julho – Da tribuna da Assembléia Legislativa, o Deputado Múcio Sátyro denuncia a onda de violência que impera nesta cidade, não só por assassinatos mas também por uma série de incêndios em veículos e pede providências do governo estadual.[760]

28 de julho – Inaugurado pela Prefeitura Municipal o Centro Profissionalizante da Mulher "Geralda Freire de Medeiros", no bairro de São Sebastião.

24 de agosto – Tem início, hoje, prolongando-se até o dia 28, a "Semana da Consciência Limpa", promoção do GIAASP, visando à conscientização da população, com vistas à necessidade de manter-se a cidade limpa.[761]

2 de setembro – Início das comemorações do 80º aniversário do nascimento de Ernani Sátyro, levadas a efeito pela Fundação que leva seu nome, com abertura de exposição comemorativa, com fotografia e documentos pertencentes ao saudoso patoense.

6 de setembro – Palestra sobre a obra literária de Ernani Sátyro, proferida pela Acadêmico Luiz Augusto da Franca Crispim, dentro das comemorações do 80º aniversário de nascimento do saudoso patoense.

11 de setembro – Palestra do Deputado Evaldo Gonçalves, na Associação Comercial de Patos, dentro das comemorações do 80º aniversário de Ernani Sátyro. Grande número de pessoas lotou o recinto daquela entidade, com a presença de sua viúva, D. Antonieta Sátyro e seus filhos Bertholdo e Gleide Sales.

_____ - É instituída a empresa **CID POSTO COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA**, situada à rua Horácio Nóbrega, 246.[762]

---

[759] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[760] O Norte, 24 de julho de 1991
[761] A Voz do Povo, Fevereiro e Março, 1999.
[762] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

14 a 24 de setembro – Realiza-se a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Guia, cuja programação consta de novenário e atividades profanas, confiadas aos seguintes colaboradores: **1ª Noite** (Motoristas e Mecânicos): José Martins de Medeiros, João Grilo e João Antunes; **2ª Noite** (Fazendeiros e Agricultores): José Marques, Osvaldo Medeiros e Osvaldo Carneiro; **3ª Noite** (Desportistas e Colégios): Osvaldo Mota e Bonifácio Rocha; **4ª Noite** (Indústria): José da Penha e Cândida, Hélio Alves e Deusinha, Ridete Nóbrega; **5ª Noite** (Profissionais Liberais): Luiz Guedes, Helier Leite e Dr. Adrailton e esposa; **6ª Noite** (Clube de Serviços): Dissor e Lenira, Manoel Vasconcelos e Marluce, Romão e Elisabeth, Luiza Viroca; **7ª Noite** ((Integração Bancária): João Grilo, Josean, Paulo Sá Almeida, Osvaldo Carneiro, Zeno Araújo; **8ª Noite** (Imprensa e Comunicação): Zeno Araújo, Osvaldo Carneiro, José Pedra e esposa, Marinha Franco, Euzary Lacerda e Nicinha Portela; **9ª Noite** (Comércio): Dissor, Romão, Hélio e respectivas esposas; **10ª Noite** (José Pedra, José Marques e esposas e demais membros da Comissão Central).

24 de outubro – Abertura, pela Fundação Ernani Sátyro, de exposição de jornais, fotografias e uma galeria de retratos dos ex-Prefeitos deste Município, com dados biográficos de cada um, em comemoração à data de elevação de Patos à categoria de cidade.

1 de novembro – Fecha suas portas a agência do Banco Econômico nesta cidade.[763]

12 de dezembro - Comissão Estadual da Secretaria da Saúde realiza treinamento visando ao combate ao cólera.

13 de dezembro – Falece Clóvis Sátyro e Sousa que foi Prefeito de Patos quatro vezes. Nascido em 25 de fevereiro de 1901, bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife, em 1927. Durante vários anos exerceu a advocacia nesta Comarca. Ainda acadêmico, foi diretor do Jornal do Sertão, periódico que aqui circulou nos anos de 1925 e 1926. Grande proprietário rural, teve expressiva influência na vida econômica e social do Município, além da atividade política que exerceu ao lado de seu irmão, o deputado federal e governador da Paraíba Ernani Sátyro. Seu apego à terra levou-o a rejeitar convites e oportunidades para ocupar cargos públicos estaduais.

---

[763] O Norte, 8 de novembro de 1991.

23 de dezembro – A Lei de nº 1.888, aprovando o orçamento para o próximo exercício, prevê uma receita de Cr$4.388.200.000,00 e autoriza uma despesa de igual valor.[764]

26 de dezembro – A Lei de nº 1.936 dispõe sobre a política municipal de defesa dos direitos da criança e do adolescente.

No final deste ano aumenta o número de desempregados, reflexo da crise que assola o Município, com a retração do movimento comercial.

1992

13 de fevereiro – Abertura da exposição comemorativa do cinqüentenário de falecimento do ex-Presidente Epitácio Pessoa, promovida pela Fundação Ernani Sátyro, única entidade da Paraíba a lembrar a morte do grande brasileiro.[765]

20 de fevereiro – Palestra do escritor Wellington Aguiar, às vinte horas, na Associação Comercial de Patos, sobre a figura de Epitácio Pessoa, como parte das homenagens prestadas pela Fundação Ernani Sátyro ao ilustre paraibano, ao ensejo da passagem dos 50 anos de seu falecimento.[766]

Março - Neste ano deflagra-se grande crise na economia local, determinando o fechamento de vários estabelecimentos comerciais. Desde dezembro do ano passado até o corrente mês, cerca de 15 casas comerciais encerraram suas atividades, aumentando o desemprego e o desespero de pais de famílias. Recentemente duas outras firmas de grande porte despediram-se desta praça – "As Nações Unidas" e "Cebarros".[767]

_____ Estão registrados, segundo dados do Secretário da Saúde, 85 casos de cólera neste Município, dando a Patos a triste posição de primeiro lugar no rol das comunidades atingidas pelo vibrião colérico. Até o rio Espinharas se acha contaminado.

6 de março – Pavoroso desastre verifica-se, hoje, próximo à divisa dos Estados de Minas Gerais e Bahia, quando uma camioneta, conduzindo um

[764] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[765] Relatório de Atividades da FUNES, 1992.
[766] Idem.
[767] A União, 15 de março de 1992.

grupo de redeiros desta cidade, choca-se com uma carreta que trafega em sentido contrário, disso resultando a morte de nove dos onze passageiros da camioneta. Dois sobreviventes se acham internados em hospital da região.

8 de março – Chegam a Patos os corpos dos redeiros, vítimas do acidente com o veículo em que viajavam, próximo à divisa de Minas Gerais com Bahia. Os cadáveres, embalsamados, vêm em avião especialmente fretado e são recebidos, em clima de comoção, no final da tarde, por grande multidão.

9 de março – São sepultados nos cemitérios de São Miguel, no bairro do Belo Horizonte e nos cemitérios dos bairros de Santo Antônio e São Sebastião, os redeiros vítimas do lamentável desastre na divisa Minas Gerais/Bahia.

19 de junho – É instituída a empresa **HOTEL MUNDIAL LTDA**, situada na Av. Solon de Lucena, 117.[768]

12 de julho – Falece, vítima de problemas cardíacos, o Deputado Federal Edivaldo Motta, uma das grandes lideranças da política patoense, que foi vereador, Secretário da Prefeitura Municipal de Patos, na administração José Cavalcanti; deputado estadual, por quatro legislaturas; deputado federal em dois mandatos, inclusive na Assembléia Constituinte de 1988. Casado, deixa viúva a sra. Francisca de Araújo Mota e a filha Ilana, casada com o empresário Nabor Wanderley da Nóbrega Filho.

13 de julho – Uma multidão incalculável leva ao Cemitério São Miguel, no Bairro do Belo Horizonte, o corpo do Deputado Edivaldo Motta. Antes de baixar o corpo à sepultura, usam da palavra diversos oradores.

4 de agosto – É instituída a empresa **CALIFORNIA VEICULOS LTDA**, situada à rua Darcílio Wanderley da Nóbrega, 210.[769]

10 de agosto – A Fundação Ernani Sátyro dá início, em parceria com a FUNES e a UFPB, a um curso de formação de agentes culturais, o qual se estenderá até o próximo dia 13.[770]

22 de agosto – Comemorações alusivas ao dia do folclore, levadas a efeito pela Fundação Ernani Sátyro, com uma exposição de peças de barro e ma-

[768] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[769] Idem.
[770] Relatório de Atividades da FUNES, 1992.

deira, de autoria da artesã patoense, conhecida mundialmente, Maria dos Bichos, além de apresentação de filmes, exibição de violeiros, cantadores, banda de pífanos e um grupo de maracatu, do Recife, na quadra do Patos Tênis Clube.[771]

21 de setembro – É instituída a empresa **COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES MINERVA LTDA.**, situada na Av. Itália, 1156.[772]

15 de novembro - Eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:[773]

Para Prefeito: Antônio Ivânio Ramalho de Lacerda, com 14.959 derrota seu opositor, Dinaldo Medeiros Wanderley.

Vereadores eleitos: Francisco Antônio de Maria, 916; José Tota Soares de Figueiredo, 893; Roland Montalvan Pires Torres, 705; Ronaldo Xavier Pimentel, 650; Manuel Rodrigues Lustosa, 630; Raumanisso Neves dos Santos, 604; Paulo de Assis Aires Porto, 590; José Francisco Filho, 556; Josimar de Azevedo Barbosa, 544; José Caetano Filho, 526; Antônio Cid Soares de Melo e Silva, 512; Dineudes Possidônio de Melo, 504; Batuel Palmeira de Araújo, 502; Maria da Cruz Crispim Batista, 501; Pedro Alexon Dias Jerônimo, 501; Francisco de Assis Sousa, 500; Eliane Batista da Silva, 481; Nivaldo de Queiroz Sátiro, 472; Bonifácio Rocha de Medeiros, 472.

30 de novembro – Início da I Semana Patoense de Cultura, ciclo de palestras de iniciativa da Fundação Ernani Sátyro, a ser desenvolvida de acordo com a seguinte programação: Dia 30 de novembro, hoje, palestra do Professor Gabriel Bechara Filho, sobre o tema "A Semana de Arte Moderna de 22 e seus desdobramentos"; dia 1° de dezembro, palestra do Professor Milton Marques Júnior, sobre "A criação dos personagens em José Lins do Rego"; "A questão do descobrimento da América no ensino de 1° e 2° graus", será o assunto da palestra do historiador José Octávio de Arruda Mello, no dia 02/12; no dia 03/12, o Prof. Arturo Gouveia de Araújo falará a respeito de "Atualidade da obra de Graciliano Ramos"; "Assis Chateaubriand – O poder da cultura", será o assunto desenvolvido pelo jornalista Evandro Dantas da Nóbrega, no dia 04/12; finalmente, no dia 05/12, a Profa. Geralda Medeiros Nóbrega abordará o tema "Poesia e ficção em Firmino Leite e José Urquiza". As palestras serão realizadas no auditório da Fundação.[774]

---

[771] Idem.
[772] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[773] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.
[774] Relatório de Atividades da FUNES, 1992.

8 de dezembro – São encontrados, hoje, por volta das dezoito horas, nas imediações do Aeroporto Brigadeiro Firmino Ayres, os corpos do Vereador eleito e radialista Paulo de Assis Ayres Porto e da comerciante Alba Liene Pereira Viana. As notícias e boatos divulgados na cidade dizem terem sido os dois assassinados, ontem, e os corpos deixados naquele local.[775]

16 de dezembro – A Lei de nº 1.993, que aprova o orçamento deste Município para o exercício de 1993, estima a receita em Cr$39.511.500.000,00 e fixa a despesa no mesmo valor.

Neste ano, a Fundação Ernani Sátyro dá início à publicação das OBRAS COMPLETAS DE ERNANI SÁTYRO, cuja organização está confiada ao escritor Flávio Sátiro Fernandes. Os dois primeiros volumes aparecidos são GRANDE É A VIDA, contendo parte das crônicas que o ex-Governador publicava, semanalmente, na imprensa paraibana, quando se encontrava à frente do Governo do Estado, e RETRATOS A BICO DE PENA, coletânea de discursos parlamentares, traçando o perfil ou fazendo o elogio de diferentes figuras da vida política nacional e paraibana.[776]

1993

1º de janeiro – Assumem os novos edis e os novos dirigentes municipais, em sessão aberta e presidida, inicialmente, pelo Vereador Francisco Antônio de Maria que pede um minuto de silêncio em memória do ex-deputado Edivaldo Mota e do Vereador eleito Paulo Ayres Porto, assassinado antes de empossar-se no cargo. Feita a homenagem, o Vereador Francisco Antônio de Maria convida os edis a prestar o compromisso legal, com o que são todos considerados empossados. Realiza-se, em seguida, a eleição dos membros da nova Mesa Diretora, que fica assim constituída: Presidente, Roland Montalvan Pires Torres; 1º Secretário, José Francisco Filho; 2º Secretário, Antonio Cid Soares Gomes de Mello e Silva; Vice-Presidente, Francisco de Assis Sousa. Uma vez escolhida a Mesa, passa-se à posse dos novos dirigentes municipais. O Prefeito e a Vice-Prefeita eleitos, Antônio Ivânio Ramalho de Lacerda e Francisca Gomes de Araújo Mota são introduzidos no recinto e chamados a prestar o compromisso de praxe, após o que são considerados empossados. Usam da palavra os Vereadores Francisco Antônio de Maria, Francisco de

[775] Calixto, Jeane, *A face oculta da Justiça – Caso Paulo Porto e Alba Liene – Triunfo da verdade* – s/e, 1998, Patos.
[776] Relatório de Atividade da FUNES, 1992.

Assis Sousa, José Francisco Filho e Antônio Cid S. de Mello e Silva. Encerrada a sessão, dá-se a transmissão do cargo, em frente à Prefeitura.

21 de abril – Plebiscito para definição da forma de governo.

8 de maio – Trasladação dos restos mortais de Ernani Sátyro, de Brasília para Patos, onde repousarão no mausoléu para isso construído na Fundação Ernani Sátyro. Vêm a esta cidade os Governadores Ronaldo Cunha Lima, Senador Humberto Lucena, Deputados Federais e Estaduais, Prefeitos, Secretários de Estados, familiares, amigos e admiradores do saudoso homem público patoense. No Aeroporto Brigadeiro Firmino Ayres, a urna que conduz os restos mortais do ex-Governador paraibano, trazida em avião da Força Aérea Brasileira, é recebida por aquelas autoridades e demais pessoas que ali se reúnem, sendo levada, em seguida, em viatura do Corpo de Bombeiros, até a Catedral de Nossa Senhora da Guia, onde é celebrada uma missa. Após o término do ato religioso, os restos mortais de Ernani Sátyro são conduzidos até a Fundação Ernani Sátyro, em frente à qual, no palanque ali armado, usam da palavra o Governador Ronaldo Cunha Lima, o Senador Humberto Lucena, o Deputado Federal Evaldo Gonçalves, representando o Presidente da Câmara dos Deputados; o Deputado Gilvan Freire, Presidente da Assembléia Legislativa; o Acadêmico Joacil Pereira, representando o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e a Academia Paraibana de Letras e o Dr. Bertholdo Sátyro, em nome da família de Ernani Sátyro. Em seguida, todos se dirigem ao interior da Fundação, cuja sede é a antiga residência de Miguel Sátyro e Ernani Sátyro, quando a urna funerária é depositada no mausoléu erigido para guardar os restos mortais do pranteado filho das Espinharas.

Julho – O açude Jatobá seca totalmente, pondo em sobressalto a população local, pelo que isso representa em caso de uma maior escassez de chuvas, capaz de secar os demais reservatórios. O problema leva o GIAASP a encetar campanha em defesa do aproveitamento das águas do açude Coremas, em favor da população local.[777]

22 de agosto – Comemorações do dia do folclore, levadas a efeito pela Fundação Ernani Sátyro, com apresentação de violeiros, sanfoneiros, cantadores e instrumentistas de Patos e da região.[778]

---

[777] A Voz do Povo, Fevereiro e Março, 1999.
[778] Relatório de Atividade da FUNES, 1993.

25 de agosto – Decretada a prisão preventiva da sra. Maria Jeanne Calixto e de seu irmão Francisco Antenor Gonçalves, acusados da morte do radialista Paulo Porto e da comerciante Alba Liene.[779]

24 de outubro – Inauguração do Parque Religioso "CRUZ DA MENINA", construído pela administração estadual, atendendo a sugestão e solicitação do Deputado Edivaldo Motta. O parque foi projetado pelo arquiteto paraibano Régis Cavalcante[780]

29 de novembro – Tem início a II Semana Patoense de Cultura, promoção da Fundação Ernani Sátyro, que se prolongará até o próximo dia quatro de dezembro, com a seguinte programação: hoje, palestra do Prof. Milton Marques Júnior sobre Mário de Andrade, em comemoraqção ao centenário de seu nascimento; amanhã, "Origens e atualidade da literatura de cordel" será o tema da palestra da Profa. Neuma Fechine Borges; dia 1° de dezembro, o Prof. José Octávio de Arruda Mello enfocará a figura de José Honório Rodrigues, no 80° aniversário de seu nascimento; no dia 2, Balila Palmeira discorrerá sobre "Racismo e preconceitos na obra de José Lins do Rego"; dia 3, o Acadêmico Amaury Vasconcelos falará sobre o pintor e escritor Pedro Américo e, finalmente, no dia 4, a Profa. Geralda Medeiros Nóbrega analisará o romance MARIANA, de autoria de Ernani Sátyro.[781]

23 de dezembro – A Lei de n° 2.065 que aprova o orçamento deste Município para o exerecício de 1994, prevê uma receita de Cr$5.155.484.000,00 com uma despesa autorizada no mesmo valor.[782]

1994

12 de janeiro - A Lei de de n° 2.131 aprova o orçamento municipal para o corrente exercício, prevendo uma receita de R$7.173.428,00 e autorizando uma despesa no mesmo valor.[783]

---

[779] Calixto, Jeane, *A face oculta da Justiça – Caso Paulo Porto e Alba Liene – Triunfo da verdade* – s/e, 1998, Patos.
[780] Revista "A Cruz da Menina", editada por Damião Lucena.
[781] Relatório de Atividade da FUNES, 1993.
[782] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[783] Idem.

22 de fevereiro – Por ato do Governador Ronaldo Cunha Lima, é reconduzida à Presidência da Fundação Ernani Sátyro, com mandato de três anos, a Professora Emília Longo da Silva Fernandes.

13 de abril – A Lei de nº 2.138 cria o Conselho Municipal de Educação.[784]

22 de agosto – Comemoração do dia do folclore, levada a efeito pela Fundação Ernani Sátyro, destacando-se na programação a apresentação do grupo Etnia, da UFPB, e um curso sobre literatura popular, com exposição de cerca de duzentos folhetos.[785]

3 de outubro – Eleições para Presidente da República, Governador, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Resultados

5 de outubro – Falece, vítima de lamentável acidente, o Monsenhor Manuel Vieira, que foi, durante vinte anos, diretor do Ginásio Diocesano de Patos. Nascido em Uiraúna, deste Estado, a 27 de fevereiro de 1907, ordenou-se sacerdote em 1930. Fixando residência em Cajazeiras, a serviço de sua Diocese, ali foi Diretor do Colégio Padre Rolim e Vigário da Paróquia de Cajazeiras. Foi também vigário das Paróquias de São José de Piranhas e de Princesa Isabel. Em 1942, foi convidado pelo Bispo de Cajazeiras para dirigir o Ginásio Diocesano de Patos, tendo assumido as novas funções em janeiro daquele ano. A sua atuação à frente do GDP ensejou àquele estabelecimento assumir um lugar de relevo no panorama educacional do nosso Estado. Com a criação do Colégio Estadual de Patos, destinado a funcionar no prédio do Ginásio Diocesano de Patos, adquirido pelo Governo do Estado, Mons. Vieira foi Secretário da Educação e Cultura do Estado da Paraíba e, em seguida, Deputado Federal, compondo a representação paraibana na Câmara dos Deputados. Encerrado o mandato voltou a suas atividades religiosas, atuando como capelão de alguns estabelecimentos de ensino e penais. Seu corpo está sendo velado no Colégio João XXIII e será sepultado amanhã, no Cemitério Senhor da Boa Sentença, na Capital.

23 de outubro – Ao ensejo das comemorações, amanhã, do 91° aniversário da elevação da antiga Vila de Patos à categoria de cidade, o jornalista Sebastião Lucena traça um retrato das Espinharas:

---

[784] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[785] Relatório de Atividade da FUNES, 1994.

Patos sempre fez parte do meu mundo. E por muito tempo foi o mundo encantado dos meus sonhos de adolescente. Era o mundo novo, a cidade grande, o reino misterioso existente depois da serra do Teixeira, que extasiava os olhos do menino recém saído de Princesa, temeroso diante do desconhecido, maravilhado diante da beleza de ruas bem cuidadas, de praças gigantes, de colegiais tão bonitas que faziam o coração disparar em loucas batidas, enfim, era o início de um conhecimento do significado da palavra progresso.

Como disse antes, Patos sempre fez parte do meu mundo. Desde os tempos longínquos das visitas semanais, levando pastas de documentos da Junta de Serviço Militar de Princesa, para prestar contas na Delegacia local, aos papos na agência de Maria (a histórica agência do Prado), até os novos reencontros, eu já como jornalista, a nossa amizade só fez crescer.

Quem, por exemplo, pode chegar em Patos e não se admirar com o clima, com o calor humano dos seus habitantes, com a simpatia que irradia nos jovens e nos velhos? No ano passado, eu, Gonzaga e Ortilo fomos a Patos fazer uma matéria sobre seca. Chegamos no Mercado Público e, sem necessidade de apresentações formais, fizemos dezenas de amigos. Conversamos com o matuto da enxada, que contou seus "aperreios" sem desfazer o sorriso de quem acredita num amanhã menos ruim, e recebemos lições de sabedoria, partidas de homens que, embora não tenham freqüentado os bancos escolares, se formaram na Universidade da vida, a que mais ensina, a que melhor prepara o homem para enfrentar as estradas tortuosas que formam o destino.

Não poderia falar de Patos esquecendo de um Antônio Tranca Rua, o soldado de polícia que nas horas vagas sabia contar estórias. Não teria condições de me manifestar sobre essa rainha sertaneja, esquecendo um Zé Cavalcante, que se intitula "doutor da enxada", mas hoje é orgulho da Paraíba no mundo das letras. Ninguém, mas ninguém mesmo, poderia lembrar Patos e esquecer Evandro Nóbrega, Eraldo Nóbrega e outros Nóbregas que aqui se encontram, brilhando no jornalismo, na música e em outras repartições. E não seria justo, enfim, separar Patos de pessoas como Zezé e Eugênia, a primeira uma amiga dileta que conheci, a outra, um sonho que povoou meus dias de solteiro.

Dizem que todo sertanejo é bairrista. Na verdade, é este o único boato que merece crédito. Acostumado a dividir o sofrimento entre seus irmãos, o homem do sertão se apaixona de maneira tal pela sua terra, que vira um tigre feroz quando encontra algum figurão querendo desfigurar seu valor.

E nós, bairristas sertanejos, temos em Patos o nosso orgulho maior. Quando um litorâneo começa a enumerar as vantagens que se encontra em sua terra, como mar, asfalto e universidade, nós, os paraibanos do sertão, rimos. Rimos e afirmamos, deixando-o babando-se de inveja, que temos rainha. Uma rainha de clima cativante, com açudes de água doce, para um banho superior ao de qualquer praia salgada e cheia de piche, e, para não ficar em desvantagem, com várias universidades jogando no mercado de trabalho centenas de profissionais por ano. Por isso, hoje, não é somente Patos ou os patoenses quem estão de parabéns. Estão todos os sertanejos.[786]

14 de novembro – É instituída a empresa **C. B. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS LTDA.**, localizada na BR 230, Km 316.[787]

15 de novembro – Eleição para Presidente e Vice-Presidente da República, Governador, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais.

31 de dezembro – Falece na Capital o ex-Prefeito de Patos, José Cavalcanti. Nascido em São José de Piranhas, transfere-se para Patos, a fim de concluir os estudos ginasiais no Ginásio Diocesano, do qual se torna professor. Ingressando na política, a convite do Deputado Ernani Sátyro, foi deputado estadual em várias legislaturas e Prefeito, realizando uma administração inteiramente voltada para a satisfação dos anseios populares. Deixando a Prefeitura, dedica-se à literatura, publicando vários livros, todos de sabor popular, narrando "causos" e historietas colhidas do povo.

Neste ano, assume as funções de vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Guia o Pe. Albertino de Sousa Barreiro.[788]

1995

1º de janeiro – Assume a chefia do Poder Legislativo local o Vereador José Francisco Filho.

10 de janeiro – Falece no Recife, onde se encontrava em tratamento médico, após sofrer infarto do miocárdio, José Gomes Alves, que foi o grande

[786] A União, 23 de outubro de 1994.
[787] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[788] Revista Nossa Senhora da Guia, 1999, editada por Damião Lucena.

empreendedor patoense no setor educacional universitário em nossa cidade. Responsável maior pela criação dos cursos de ciências econômicas, história, geografia, letras, agronomia e medicina veterinária, sua garra contribuiu para o progresso de Patos, possibilitando a esta cidade obter posição de relevo no ensino universitário do interior do Nordeste e também fazendo carrear para ela recursos financeiros que passaram a movimentar os setores comercial e de serviços, devido ao grande número de alunos de outros estados que para aqui convergem.

4 de abril – A Fundação Ernani Sátyro edita e lança seis livros, a saber, O QUADRO-NEGRO, de Ernani Sátyro, em terceira edição; TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO, do mesmo autor, com discursos proferidos ao longo de sua permanência à frente do Governo do Estado; DISCURSOS ACADÊMICOS, contendo orações proferidas em diversas instituições culturais de que participou, notadamente academias; RETALHOS DO SERTÃO, segunda edição do livro do historiador patoense José Permínio; EMBOSCADAS DO DESTINO, segunda edição do romancista paraibano, Pe. Manuel Otaviano e, finalmente, A CRUZ DA MENINA, romance do escritor patoense Flávio Sátiro Fernandes. Os três primeiros integram as OBRAS COMPLETAS DE ERNANI SÁTYRO.[789]

21 de agosto – Abertura das comemorações do dia do folclore, que se prolongarão até o dia 24 do corrente, compreendendo apresentação de grupos folclóricos e uma palestra do Professor Altimar de Alencar Pimentel sobre o tema "O conto popular na Paraíba".[790]

25 de setembro – Início do Ciclo de Estudos sobre Literatura Paraibana, levado a efeito pela Fundação Ernani Sátyro, com duração prevista até o dia 29 do corrente, com as seguintes palestras: "Aspectos da poesia de Augusto dos Anjos", pelo Professor Chico Viana; "Paixão e loucura em *A Bagaceira*", a cargo do Professor Milton Marques Júnior; "Análise do romance Festa de Setembro", pela Professora Geralda Medeiros Nóbrega e, finalmente, "Flagrantes de José Lins do Rego", pelo escritor Odilon Ribeiro Coutinho. Durante a semana haverá também recitativos com poemas do livro "O canto do retardatário", de Ernani Sátyro.[791]

---

[789] Relatório de Atividade da FUNES, 1995.

[790] Idem.

[791] Idem.

28 de setembro – Julgamento, pelo Tribunal de Júri da Capital, em virtude do desaforamento do processo, da Sra. Maria Jeane Calixto e seu irmão, Francisco Antenor Gonçalves, acusados da morte do jornalista e vereador eleito deste Município, Paulo Porto, e da comerciante Alba Liene. O júri, por cinco votos a dois, decide pela libertação dos acusados, acolhendo a tese de negativa de autoria, sustentada pela defesa. O Ministério Público noticia que vai apelar.[792]

16 de novembro – A Lei municipal n. 2.217 cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário.[793]

_____ - A Lei de nº 2.218 cria o Conselho Municipal de Alimentação Escolar. .

20 de novembro – Abertura da III Semana Patoense de Cultura, iniciativa da Fundação Ernani Sátyro, que se estenderá até o dia 24, com as seguintes palestras: hoje, "Nova ordem econômica internacional", pelo Professor Manuel Alexandre Belo; amanhã, "Meio ambiente e desenvolvimento", com o Professor Edivaldo Teixeira de Carvalho; dia 22, "Organização social dos Quilombos", a cargo do Professor Aécio Vilar de Aquino"; dia 23, "Educação – Desafio para o Século XXI", pela Professora Glória das Neves Dutra Escarião.[794]

13 de dezembro – É instituída a empresa **COLEGIO E CURSO EVOLUCAO LTDA**, situada à rua Antônio Felix, 1477.[795]

28 de dezembro – Pela Lei de nº 2.254 é aprovado o orçamento deste Município para o exercício de 1996, com uma receita estimada de R$12.927.600,00 e uma receita autorizada de igual valor.[796]

Neste ano é fundada, nesta cidade, a Associação Brasileira de Cultura Inglesa, prestigiosa escola de língua inglesa, aqui dirigida pelo Professor e Pastor John Medcraft.[797]

---

[792] Calixto, Jeane, *A face oculta da Justiça – Caso Paulo Porto e Alba Liene – Triunfo da verdade* – s/e, 1998, Patos.
[793] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[794] Relatório de Atividade da FUNES, 1995.
[795] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[796] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[797] Folha Patoense, Julho, 1998.

1996

29 de março – A TELPA inaugura, nesta cidade, a telefonia móvel celular, na área polarizada por Patos, com duas mil linhas, prefixo 961, utilizando o que existe de mais moderno no setor, com elevado padrão de qualidade.[798]

Abril – Circula, já em seu terceiro número, a revista "Fórum de Debates", de propriedade do jornalista Rociberg Leandro Lacerda.[799]

30 de abril – Em sessão realizada nesta data, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, à unanimidade, nega provimento à apelação interposta pelo Ministério Público, contra a decisão do Tribunal do Júri da Capital que absolveu os réus Maria Jeane Calixto e Francisco Antenor Gonçalves, da acusação que lhes era feita de serem os responsáveis pelo assassinato do jornalista Paulo Porto e da comerciante Alba Liene. O relator da matéria foi o Desembargador Raphael Carneiro Arnaud.[800]

8 de maio – A Fundação Ernani Sátyro desenvolve, hoje, uma programação para assinalar a passagem do décimo aniversário do falecimento de Ernani Sátyro, com celebração de missa, às nove horas, na Igreja da Conceição, presente o Governador José Maranhão. Após a missa, os presentes se dirigem à Fundação, para uma visita ao mausoléu onde estão sepultados os restos mortais do patrono da entidade. Na ocasião, usam da palavra a Presidente da Fundação, Prof. Emília Longo da Silva Fernandes, o Conselheiro Flávio Sátiro Fernandes, em nome da família do homenageado e o Governador José Maranhão.[801]

27 de maio – Começa hoje, prolongando-se até o próximo dia 31, o Curso de Aperfeiçoamento para professores de Educação Artística, com duração de 40 horas, ministrado pela Fundação Ernani Sátyro, destinado a professores de Patos e região.[802]

---

[798] Revista "Fórum de Debates", nº 3.

[799] Fórum de Debates, Ano II, Nº 3, Abril/Maio/Junho.

[800] Calixto, Jeane, *A face oculta da Justiça – Caso Paulo Porto e Alba Liene – Triunfo da verdade* – s/e, 1998, Patos.

[801] Relatório de Atividade da FUNES, 1996.

[802] Idem.

26 a 30 de agosto – Comemoração do dia do folclore, com a realização de um curso de cultura popular, ministrado pela Fundação Ernani Sátyro, no qual são abordados os seguintes temas: "Níveis de leitura na literatura de cordel", "Do tradicional ao contemporâneo", "Tradição ibérica no romanceiro da Paraíba", todos eles abordados pela professora Maria de Fátima Barbosa de M. Batista e "A literatura em narrativas sacras", tratado pela professora Maria Goretti Ribeiro. Também uma mesa redonda sobre história folclórica de Patos e, encerrando a semana, uma apresentação dos repentistas Severino Nunes Feitosa e Sebastião Dias.

24 de outubro – Abertura da exposição do pintor patoense Marcos César, na Fundação Ernani Sátyro, com pinturas e esculturas de sua autoria, como parte dos festejos do 93º aniversário da cidade.[803]

4 de novembro – Tem início, hoje, a IV Semana Patoense de Cultura, ciclo de palestras levado a efeito pela Fundação Ernani Sátyro, com a seguinte programação: hoje, às 19:30hs, palestra do Professor e historiador Humberto Cavalcante de Melo, sobre o tema "Significação político-institucional da Constituição de 1946, nos seus 50 anos"; amanhã, às 16 horas, na Escola Estadual Dom Expedito Eduardo de Oliveira, apresentação dos grupos artísticos "Grupo Cultural Bantos" (Capoeira); "Grupo Raízes de minha terra" (Danças)"; Companhia de Teatro FAMA. (Peça teatral); no dia 06/11, palestra do Historiador José Octávio de Arruda Mello, sobre "O papel de Rafael Correia de Oliveira no jornalismo brasileiro", em comemoração ao centenário do nascimento daquele jornalista; 07/11, no auditório da FUNES (Fundação Ernani Sátyro) lançamento da 2ª. edição do romance MARIANA, de Ernani Sátyro, com apresentação da Profa. Geralda Medeiros Nóbrega, seguindo-se palestra do Acadêmico Flávio Sátiro Fernandes, sobre Allyrio Wanderley; finalmente, no dia 08/11, 19:30hs, palestra do Prof. Manoel Alexandre Belo sobre "Perspectiva do Neoliberalismo no Brasil", seguindo-se apresentação da cantora lírica Amariles de Rebuá e do Quinteto Latinoamericano de Sopros, no auditório da FUNES.[804]

15 de novembro - Eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados: [805]

---

[803] O Sertão, Setembro/Outubro de 1996.
[804] Relatório de Atividade da FUNES, 1996.
[805] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

Para Prefeito: Dinaldo Medeiros Wanderley, 19.577; Francisca G. de Araújo Mota, 13.085; Jair Tomasella, 3.829; Fernando Antônio Formiga de Queiroz, 257. Vereadores Eleitos: Pedro Alexon Dias Jerônimo, 1.383; Francisco Antônio de Maria, 1.066; Petrônio Lucena Barbosa, 1.042; Lucineide da Silva Fernandes, 1.017; Josimar de Azevedo Barbosa, 988; Madiel de Sousa Conserva, 960; Batuel Palmeira de Araújo, 955; Antônio Cid Soares de Melo e Silva, 866; Manuel Rodrigues Lustosa, 822; José Francisco Filho, 818; Cláudio de Sousa Barreto, 806; Francisco de Assis Sousa, 805; Francisco de Assis Barbosa, 801; Severino Canuto Filho, 789; Nivaldo de Queiroz Sátiro, 709; Maria da Cruz Crispim Batista, 681; Emmanuel da Nóbrega Falcão, 650; Maurílio Joca Cabral, 549; Severino Rodrigues de Sousa, 481.

25 de novembro - É fundado o Rotary Club Patos-Sul.

16 de dezembro – A Lei de nº 2.336 aprova o orçamento deste Município para o exercício de 1997, com uma receita estimada de R$12.951.500,00 e uma despesa de igual valor.[806]

31 de dezembro – São os seguintes os vinte maiores contribuintes do ICMS, este ano, em Patos:[807]

1. Distribuidora de Bebidas Espinharas Ltda.
2. PAVERSERV – Patos Veículos e Peças e Serviços Ltda.
3. COVEPEL – Comércio de Veículos e Peças Ltda.
4. COPAUTO – Comércio Patoense de Automóveis Ltda.
5. Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
6. Moinho Patoense Ltda.
7. Seudão Automóveis Ltda.
8. Luiz Guedes Sobrinho
9. Distribuidora de Bebidas e Rep. Ltda.
10. Sousa Cruz S/A
11. Supermercado Primo Ltda.
12. Engarrafamento Coroa Ltda.
13. Aurélio Queiroz de Magalhães
14. Cooperativa Agrícola Mista de Patos
15. F. S. Vasconcelos e Cia. Ltda.

---

[806] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

[807] O Sertão, Dezembro/96 e Janeiro/97.

16. Santorres Comércio S/A
17. Nelson M. da Silva
18. Supermercado Martins Ltda.
19. Indústria Alimentícia Verdes Mares Ltda.
20. Hermano Régis & Cia. Ltda.

Neste ano, é lançado mais um volume das OBRAS COMPLETAS DE ERNANI SÁTYRO, o romance MARIANA, pela Fundação Ernani Sátyro que, dentro ainda de sua política editorial, lança também o romance O CHEFE POLÍTICO, do escritor Padre Manuel Otaviano e o romance O BRASILEIRO, do renomado escritor Ascendino Leite.[808]

1997

1º de janeiro – Assumem os novos Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Toma posse o novo Presidente da Câmara Municipal, Vereador Batuel Palmeira de Araújo.

Março – Surge o jornal "A Voz do Povo", tendo como Diretor Presidente e Editor Geral, Joacil Martins; na Diretoria Comercial, Leda Regina; Diretor de Esportes, Roberto Fortunato; Editorial, Raimundo Lázaro; Programação Visual, Alain Delon e Fotografia, João Gomes Vieira.

5 de março – Por ato do Governador José Targino Maranhão, é reconduzida ao cargo de Presidente da Fundação Ernani Sátyro, a Professora Emília Longo da Silva Fernandes.[809]

21 de março – A Lei de nº 2.349 cria o Conselho Municipal de Assistência Social.[810]

_____ – A Lei de nº 2.350 cria o Fundo Municipal de Assistência Social.[811]

23 de março – Realização do III Encontro Interclubes de Informação Rotária, reunindo representantes de 15 clubes do Distrito 4500, cujo Governador,

[808] Relatório de Atividade da FUNES, 1996.
[809] Diário Oficial, 6 de março de 1997.
[810] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[811] Idem.

Arnaldo Gaspar, esteve presente, juntamente com sua esposa e alguns membros da Governadoria.

30 de março – A Vice-Prefeita Elisabeth Sátyro, assume o exercício do cargo de Prefeito, por quinze dias, em substituição ao titular, Dinaldo Wanderley, que viajará a Brasília, a trato de assuntos de interesse do Município.

11 de abril – É comemorado em Patos, pela Fundação Ernani Sátyro, o Dia Mundial do Teatro, com a encenação da peça A INCELENÇA, pelo GTE (Grupo Teatral Esperança), no auditório da FUNES.[812]

20 a 23 de junho – Realização dos festejos juninos, programados pela Prefeitura Municipal, visando a resgatar o São João de rua, em Patos, há muito desaparecido. A iniciativa obtém o mais completo êxito, com a participação das bandas Percurso Musical, Flor da Pele, Baby Som, Banda Flor da Pele, Aécio e banda, banda Phobus, Pinduca – o rei do carimbo, Limão com Mel, Pinto do Acordeon, Magníficos, Élcio e banda Forroteria. Em diversos pontos da cidade, tais como, Mercado Público, Estação Rodoviária e ruas centrais, durante o dia, ocorre a apresentação de sanfoneiros e pequenos conjuntos locais, como Canário do Pandeiro, Coroné Patuá, Antônio Limoeiro e seu conjunto, Jader do Forró Quente, Lúcia do Acordeon. Milhares de pessoas se reúnem nas ruas, prestigiando os diferentes eventos. A população espera que a experiência se repita nos próximos anos.[813]

12 de agosto – A Lei de nº 2.446 autoriza o Poder Executivo a alienar o imóvel ocupado pelo Hotel JK.[814]

27 de agosto – Tem começo nesta data a comemoração do dia do folclore, pela Fundação Ernani Sátyro, a qual compreenderá, entre outras ações, a apresentação do grupo "Filhos do Sol", da cidade de Taperoá e do GTE (Grupo Teatral Esperança) de Cajazeiras, com a peça "Beiço de Estrada".[815]

Setembro – Neste mês é inaugurada a Rádio Alternativa de Patos, iniciativa dos empresários Osvaldo de Sousa e Élcio Vicente de Sousa. A RAP está

---

[812] Relatório de Atividade da FUNES, 1997.
[813] O Sertão, Junho/Julho de 1997.
[814] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[815] Relatório de Atividade da FUNES, 1997.

estruturada com oitenta e uma caixas sonoras, espalhadas pelo centro da cidade, de forma a não incomodar a vizinhança.[816]

5 de setembro – É instituída a empresa **HOTEL FAZENDA VALE DAS ESPINHARAS LTDA**, situada na Fazenda Várzea de Jurema, BR 361, Km 5.[817]

22 de setembro – Abertura, pela Fundação Ernani Sátyro, da exposição sobre Camões, compreendendo 38 quadros, ofertados pelo Professor Itapuan Botto Targino, Presidente da FUNESC.[818]

21 de outubro – É instituída a empresa **FABRICA DE CHUTEIRAS ALEMAO LTDA**, situada à rua Manoel Torres, 407.[819]

24 de outubro – Fundado o Instituto Histórico e Geográfico de Patos. No ato de instituição da entidade, é escolhida a sua primeira Diretoria, assim constituída: Presidente, José Romildo de Sousa; Vice-Presidente, Maria de Lourdes Nóbrega de Medeiros; Secretário Geral, Maria Zoetânia Nóbrega de Medeiros; 1° Secretário, Marlene César Bezerra; 2° Secretário, Euzary Ayres de Lacerda; 1° Tesoureiro, Oscar Leandro de Medeiros; 2° Tesoureiro, Alarcon Messias Leitão; Diretor de Relações Públicas, Adalmira Marques da Silva Cajuaz; Diretor de Revista, José Mota Victor; Diretor de Atividades Culturais, Amaury Sátyro Fernandes.

_____ - Fundado por Wanderly Farias, Diretor Superintendente, o **Jornal das Espinharas**, tendo com Editor, Marcos Lima; Diretora Administrativa Financeira, Maria das Graças Araújo; no Departamento Comercial, Marcos Ferreira de Sousa"

10 de novembro – Na Fundação Ernani Sátyro, abertura, hoje, da VI Semana Patoense de Cultura, que se estenderá até o dia 14 do corrente, previstas as seguintes palestras: "Estilos de arte na Paraíba", pelo Professor Eduardo Henrique Guimarães; "A invenção da santa", pela Professora Eliza Mariana Medeiros; "Memória, patrimônio e cidadania", a cargo da Professora Maria

[816] Folha Patoense, Julho, 1998.
[817] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[818] Relatório de Atividade da FUNES, 1997.
[819] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.

do Socorro Rangel; a Professora Elionita de Almeida Sá discorrerá sobre "O fantástico *na sala de aula*" e, finalmente a Professora Geralda Medeiros Nóbrega falará sobre "Ernani Sátyro, uma voz poética de Patos", fazendo uma análise de sua obra "O canto do retardatário".[820]

24 de novembro – Início da "Semana de estudos do semi-árido", realizada pela Fundação Ernani Sátyro, com duração até o dia 28. A programação inclui palestras sobre "Ecologia da caatinga", pelo Professor Daniel Duarte Pereira; "Criação de meliponídeos no semi-árido nordestino", a cargo da Professora Maria de Fátima de Freitas; "Política para o desenvolvimento rural nordestino", pelo Professor Mário Antonino e, por fim, "A Paraíba frente ao fenômeno *El Niño*", pelo sub-Secretário de Agricultura do Estado, José Costa.[821]

12 de dezembro – A Lei de nº 2.509 institui o Código Tributário do Município de Patos.[822]

Dezembro – Vem a Patos o Governador José Maranhão, para inaugurar melhoramentos para a população. São entregues as reformas feitas no Centro de Saúde Frei Damião, localizado na Av. Rio Branco e os equipamentos para ele adquiridos. Também são entregues as melhorias com que o governo estadual dotou o Hospital Infantil Noaldo Leite.

23 de dezembro – A Lei de nº 2.510 aprova o Plano Plurianual (PPA) para o período 1998/2001.[823]

31 de dezembro – São os seguintes os vinte maiores contribuintes do ICMS de Patos, neste exercício:[824]

1. Sousa Cruz S/A
2. COPAUTO – Comércio Patoense de Automóveis Ltda.
3. Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
4. PAVESERV – Patos Veículos, Peças e Serviços Ltda.
5. Moinho patoense Ltda.

---

[820] Relatório de Atividade da FUNES, 1997.
[821] Idem.
[822] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[823] Idem.
[824] A Voz do Povo, Julho/Agosto, 1998.

6. Luiz Guedes Sobrinho
7. Seudão Automotores Ltda.
8. COVEPEL – Comércio de Veículos e Peças Ltda.
9. Engarrafamento Coroa Ltda.
10. Supermercado Primo Ltda.
11. Distribuidora de Bebidas e Representações Ltda.
12. F. S. Vasconcelos Ltda.
13. Cooperativa Agrícola Mista Ltda – CAMPAL
14. SANTORRES Comércio S/A
15. Rosita Hermínio Nascimento
16. DISPABEL – Distribuidora Paraibana de Bebidas Ltda.
17. DIMAVE – Distribuidora de Máquinas e Veículos Ltda.
18. Aurélio de Queiroz Magalhães
19. Atacadão dos Eletrodomésticos do Nordeste Ltda.
20. C. Garcia & Cia. Ltda.

1998

20 de janeiro – A lei de nº 2.519, aprovando o orçamento para o corrente exercício, prevê uma receita de R$17.918.000,00 e fixa uma despesa de igual valor.[825]

19 de junho – Início das festividades juninas deste ano, com o slogan "São João em Patos é bom demais". Com prolongamento até o dia 24 do corrente, o São João de rua desta cidade contará com a animação dos conjuntos Flor da Pele, Élcio e banda. Pinto do Acordeon, Cirino e Cirano, Só o mie, Vira e mexe, Flor da Pele, Brucelose, Cidade do Sol, Cavalo de Pau, Aécio e banda, Magníficos, Vereda Tropical. Durante o dia, diversas atrações folclóricas animarão os festejos, tais como, corrida da fogueira, pau de sebo, jecana, feirinha de comidas típicas, apresentações de quadrilhas e forró "pé de serra". Os hotéis e pousadas da cidade já têm garantida a sua completa ocupação.[826]

1º de julho – A Lei de nº 2.552 aprova o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Patos.[827]

---

[825] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[826] O Sertão, Maio/Junho, 1998.
[827] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.

16 de julho – Vem a Patos, demorando-se por alguns minutos no Aeroporto local, para escala técnica do avião que o conduz a Monteiro e Coremas, o Presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Sua Excelência é recebido pelo Prefeito Dinaldo Wanderley e sua mulher, além de outras autoridades locais.[828]

Agosto – Visitam Patos, em campanha política, os candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República, respectivamente, Ciro Gomes e Roberto Freire. Chegando às 9 horas da manhã, fazem carreata e comício no mercado, prosseguindo viagem, após.

_____ - É instituída a empresa **HOTEL ZURIQUE LTDA** situada à Praça Getúlio Vargas, 42.[829]

17 de agosto – Abertura de mais uma Semana do Folclore, iniciativa da Fundação Ernani Sátyro, a se prolongar até o dia 21, com diversas atrações, sobretudo, as oficinas de dança e teatro, sob a coordenação dos professores Albaniza Santos e Francinaldo.[830]

18 de agosto – A Prefeitura Municipal de Patos procede a uma série de inaugurações, entregando à população local os seguintes melhoramentos: gabinete odontológico, na Creche Maria Eunice; gabinete odontológico no Centro de Saúde Walter Ayres de Araújo; Casa de Apoio à Mulher Patoense, localizada no bairro do Morro e destinada a diversas ações, principalmente, a busca da prevenção do câncer ginecológico, por meio de palestras e exames; por fim a entrega das novas e modernas instalações da Secretaria de Saúde do Município, na rua Rui Barbosa, a qual tem por titular a Dra. Adalvanira Lucena Torres Fernandes.[831]

23 de setembro – A Loteria Federal lança bilhete do sorteio desta semana, contendo fotografia da Catedral de Nossa Senhora da Guia, assinalando com isso mais um festejo da padroeira local e o 210º aniversário da Paróquia.[832]

29 de setembro – Falece em Brasília, onde residia, Octacílio Nóbrega de

[828] O SERTÃO, Julho/Agosto de 1998.
[829] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[830] Relatório de Atividades da FUNES, 1998.
[831] Folha Patoense, Setembro, 1998.
[832] Arquivo do Autor.

Queiroz, que foi jornalista, professor universitário, deputado estadual, deputado federal, diretor do jornal A União, exercendo todas essas atividades com o brilho de sua inteligência e de sua cultura e, sobretudo, com o acendrado amor que tinha à Paraíba.

2 de outubro – Instituída a empresa **DISTRIBUIDORA SERTANEJA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**, localizada à rua Duque de Caxias, 275.[833]

8 de outubro – Tem início, hoje, mais uma edição do PATOSFEST, carnaval fora de época, iniciativa da Prefeitura Municipal, o qual contará, este ano com as seguintes atrações: o Bloco Baicora, um dos mais tradicionais, colocará no corredor da folia, dia 9, Banda Silhueta; dia 10, Banda Eva e dia 11, Ricardo Chaves. O Bloco Alternativo abrirá a festa, hoje, com o cantor Zé Paulo. Já o Bloco 20 Vê trará as Bandas Cheiro de Mel, Pimenta Nativa e Timbalada, e sai nos quatros dias de frevo. Este ano, haverá um bloco infantil, o Flores Baby, animado pelo palhaço Pipoquinha e também os "covers" das Chiquititas e Bananas de Pijamas. O corredor da folia começará no Posto Patos, na saída para Piancó, percorrendo toda a rua do Prado e indo até a Praça da Alimentação, onde estarão os camarotes.[834]

26 de outubro – Abertura da II Semana do Semiárido, promovida pela Fundação Ernani Sátyro, a qual se estenderá até o dia 30 deste mês. A programação inclui as seguintes palestras: "A viabilidade econômica do semiárido", pelo Professor Marcelo Henrique Brandão; "Tendências atuais sobre política e poder, no semi-árido", com o Prof. José Justino Filho; o Professor José Morais Filho dissertará sobre "Uso racional da caatinga para fins pastoris"; os professores Virgílio e Roberta Trindade exporão o tema "Agricultura nordestina: problemática e perspectivas"; finalmente, a Professora Maria de Fátima Freitas discorrerá sobre "Agricultura como alternativa para o pequeno produtor rural". Dezenas de alunos de nossas Faculdades encontram-se inscritos para participarem do evento.[835]

11 de novembro – Lei municipal institui a Medalha Octacílio Nóbrega de Queiroz, a ser conferida pela Câmara Municipal de Patos.

15 de novembro - Eleições para Presidente, Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador, Senador, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Resultados em Patos:[836]

---

[833] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[834] Jornal das Espinharas, 30 de setembro de 1998.
[835] Relatório de Atividades da FUNES, 1998.
[836] Dados do Tribunal Regional Eleitoral.

Para Presidente e Vice-Presidente da República, os quatro candidatos mais votados: Fernando Henrique Cardoso (Marco Antônio de Oliveira Maciel), 15.069; Luiz Inácio Lula da Silva (Leonel de Moura Brizola), 8.274; Ciro Ferreira Gomes (Roberto João Pereira Freire), 6.946; Enéas Ferreira Carneiro (Irapuan Teixeira), 324.
Os dois principais candidatos a Governador:: José Targino Maranhão, 23.649; Gilvan da Silva Freire, 6.416;
Para Senador: Ney Suassuna, 16.083; Tarcísio Burity, 8.879; Cozete Barbosa, 5.705; Marcos Vinícius Alves Porto, 39; Francisco Asfora, 35; Jaime Ferreira Carneiro, 30.
Os cindo candidatos a Deputados Federais mais votados: Olavo Nóbrega de Sousa, 12.657; José Lacerda Brasileiro, 4.997; Bertrand Freire de Medeiros, 4.365; Marcondes Gadelha, 2.224; Efraim de Araújo Morais, 1.275.
Os cinco candidatos a Deputados Estaduais mais votados: Francisca Gomes de Araújo Mota, 7.307; Antônio Ivânio Ramalho de Lacerda, 5.265; Múcio Wanderley Sátyro, 4.670; Rivaldo Nóbrega de Medeiros, 3.698; Maria do Socorro Marques, 4.046.

16 de novembro – Cerca de cem estudantes de nível pré-vestibular, pertencentes à rede pública de ensino, participam a partir de hoje, até o dia 20, de um Curso de Literatura, promovido pela Fundação Ernani Sátyro e ministrado pela Professora Maria do Socorro Vieira.[837]

20 de novembro – Tem lugar, hoje, grande movimentação popular de protesto e de reivindicação, denominada "Dia da Lata Seca", em que milhares de patoenses, cerca de cinco mil, vão às ruas, exigindo a construção da adutora Coremas-Patos, como única solução para o abastecimento dágua da cidade, cujos reservatórios (Jatobá, Farinha e Capoeira) acham-se, praticamente, secos. O movimento é de iniciativa do GIAASP (Grupo Independente de Análise e Ação Sócio-Política) primeira entidade a levantar, há algum tempo a bandeira de luta em defesa da construção daquele melhoramento. Cada um dos participantes conduz uma lata vazia e o barulho que se faz com cada uma delas emociona a todos. Durante o trajeto, discursos, gritos e protestos.[838]

23 de novembro – De hoje a 27 do corrente mês se desenvolverá a VII Semana Patoense de Cultura, promovida pela Fundação Ernani Sátyro, com

[837] Idem.
[838] Jornal das Espinharas, 24 de novembro de 1998.

as seguintes palestras: "Bolsa de Valores: Funcionamento e influências", pelo Prof. Virgílio Trindade Monteiro; "População e recursos naturais", a cargo do Prof. Osman Batista de Medeiros; "Lampião, um mito no plural", com a Professora Aricélia Pereira,; "Literatura: um estilo de ver o mundo", com a Professora Geralda Medeiros Nóbrega; por último, "Educação rumo ao ano 2000", com a Professora Onilva de Medeiros Batista Luiz.[839]

3 de dezembro – Instituída a empresa **NORDESA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.**, situada à rua Laurentino Pereira, Jardim Europa, nesta cidade.[840]

6 de dezembro – Várias festividades assinalam, hoje, a partir das dezesseis horas e trinta minutos, no Estádio Municipal José Cavalcanti, a passagem do Jubileu Sacerdotal de Dom Gerardo de Andrade Ponte, Bispo Diocesano. Diversos bispos, padres e familiares do antístite se encontram nesta cidade para participarem das comemorações.

12 de dezembro – Apresentação, no auditório da Fundação Ernani Sátyro, do grupo teatral "Despertar", coordenado por Maria das Graças Macena.[841]

20 de dezembro – Em praça pública, exibindo-se para milhares de pessoas, o grupo "Raízes de minha terra" apresenta-se com um show de danças, promovido pela Fundação Ernani Sátyro.[842]

22 de dezembro – Realiza-se, hoje, na rua Solon de Lucena, a I Feira Noturna de Patos, iniciativa da Prefeitura Municipal, em parceria com a Câmara de Diretores Lojistas, Associação Comercial e SEBRAE.

28 de dezembro – A Lei de nº 2.658 aprova o orçamento deste Município para o próximo exercício, prevendo uma receita de R$20.873.000,00 e autorizando uma despesa em igual valor.[843]

31 de dezembro – São os seguintes os vinte maiores contribuintes do ICMS de Patos, neste exercício:[844]

---

[839] Relatório de Atividades da FUNES, 1998.
[840] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[841] Relatório de Atividades da FUNES, 1998.
[842] Idem.
[843] Arquivo da Câmara Municipal de Patos.
[844] Relação fornecida pela Secretaria das Finanças do Estado da Paraíba.

1. Souza Cruz S/A
2. Luiz Guedes Sobrinho
3. Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
4. Engarrafamento Coroa Ltda.
5. COPAUTO – Comércio Patoense de Automóveis Ltda.
6. Moinho Patoense Ltda.
7. Seudão Automóveis Ltda.
8. PAVESERV – Patos Veículos Peças e Serviços Ltda.
9. Santorres Comércio S/A
10. COVEPEL – Comércio de Veículos e Peças Ltda.
11. Rosita Hermínio do Nascimento
12. Distribuidora de Bebidas Espinharas Ltda.
13. Supermercados Primo Ltda.
14. DIMAVE – Distribuidora de Máquinas e Veículos Ltda.
15. Algodoeira Santana Ltda.
16. F. S. Vasconcelos & Cia. Ltda.
17. João Bosco de Araújo
18. Aurélio Queiroz de Magalhães
19. Paraíba Comércio de Calçados e Confecções Ltda.
20. Ind. E Comércio de Bolas e Chuteiras Carreiro Ltda.

1999

1º de janeiro – Assume a chefia do Poder Legislativo local o Vereador Nivaldo de Queiroz Sátiro.[845]

Neste mês, a Assembléia Legislativa da Paraíba reúne alguns de seus membros, em Patos, para debater a crise do abastecimento dágua. A reunião tem lugar no Fórum Miguel Sátyro e conta com a participação dos deputados Nominando Diniz (Presidente), Gervásio Maia, Antônio Ivo, Ademir Morais e Francisca Mota, além de representante do Prefeito Dinaldo Wanderley, do Secretário Adjunto de Recursos Hídricos, do Presidente da CAGEPA, pessoas da comunidade e membros do GIAASP.[846]

15 de março – O GIAASP, entidade não governamental que lidera a campanha em favor da construção da adutora Coremas-Patos, está divulgando, a partir de hoje, pela TV PARAÍBA, a seguinte mensagem:

[845] Plaqueta "Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história".
[846] Jornal das Espinharas, 31 de janeiro de 1999.

Senhor Governador: O povo de Patos pede água para beber. É pedir demais quando tem o açude de Coremas tão perto? Adutora Coremas-Patos já! COREMAS OU MORTE!

11 de junho – É instituída a empresa **HOTEL JK LTDA**, situada na Praça Getúlio Vargas s/n.[847]

18 de junho – Começam, hoje, e se estenderão até o dia 24 os festejos juninos deste ano, sob o lema, mais uma vez, de "São João de Patos é bom demais". Está prevista a presença das seguintes atrações: Pinto do Acordeon, Aécio e Banda, Brucelose, Magníficos, Cirano e Cirino, Rita de Cássia, Cavalo de Pau, Mastruz com Leite, Flor da Pele, Banda Vira e Mexe, Ge Maria, Élcio e Banda e Elvandro.[848]

14 de agosto – Realização da campanha "Diga não às drogas", iniciativa do vereador Madiel de Sousa Conserva, seu coordenador. Iniciada às oito horas, no Fórum Miguel Sátyro, a campanha conta com a colaboração de diversas entidades públicas e privadas, estendendo-se por diversos pontos da cidade e terminando às vinte horas, no Fórum.

17 de agosto – É instituída a empresa **DEBRIGRAN – DEDÉ JAIME IND. E COM. DE BRITAS E GRANITOS LTDA.**, situada na BR 230, Sítio Lagoa da Favela.[849]

1° de setembro - A Vice-Prefeita Elisabeth Sátyro, assume o exercício do cargo de Prefeito, por dez dias, em substituição ao titular, Dinaldo Wanderley, que se submeterá a uma intervenção cirúrgica, em João Pessoa.[850]

21 de outubro – Tem início, hoje, mais uma edição do PATOSFEST, carnaval fora de época, patrocinado pela Prefeitura local, com várias atrações. Este ano, o bloco Baicora, um dos mais tradicionais, sai com a banda Cheiro de Amor e Ivete Sangalo. Outro bloco que se apresenta este ano é o Vambora Amar, com o trio Selva Nua e a banda Silhueta. Já o Bloco Alternativo sai apenas hoje, com a banda baiana Pimenta Nativa.

---

[847] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[848] A Voz do Povo, Julho de 1999.
[849] Registros da Junta Comercial da Paraíba, JUCEP.
[850] Jornal das Espinharas, 30 de agosto de 1999.

25 de outubro – Tem início, hoje, prolongando-se até o dia 29 deste mês, a Semana do Semi Árido, iniciativa da Fundação Ernani Sátyro, para possibilitar estudos sobre a região. A programação inclui palestras sobre "A fertilidade dos solos do Semi-Árido nordestino", a cargo do Prof. Jacob Silva Souto, da UFPB; "Pastagens do Semi-Árido", com os professores Mário de A. Lira e José Carlos Dubeux Júnior, ambos da Universidade Federal da Paraíba; "Biotecnologia aplicada a ruminantes", com o Prof. Dr. Carlos Peña Alfaro, da UFPB; "Manejo alimentar de cabras leiteiras", pelo Prof. Marcílio Fontes César, da UFPB; "Modalidades de sistemas agrosilvipastoris para o semi-árido", com o Prof. Leonardo Alves de Andrade.[851]

_____ - Neste mês, assume o comando do III Batalhão da Polícia Militar, sediado nesta cidade, o Tenente Coronel Agnaldo Barbosa, em substituição ao Tenente Coronel José Alves de Morais. A solenidade de posse conta com a presença do Comandante da PM, Coronel Ramilton Cordeiro.[852]

31 de dezembro – Neste ano, são os seguintes os vinte maiores contribuintes do ICMS, em Patos:[853]

1. Souza Cruz S/A
2. Distribuidora de Bebidas Espinharas Ltda.
3. Engarrafamento Coroa Ltda.
4. Luiz Guedes Sobrinho
5. Seudão Automotores Ltda.
6. COPAUTO – Comércio Patoense de Automóveis Ltda.
7. Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
8. Moinho Patoense Ltda.
9. NORDESA – Comércio e Representação Ltda.
10. COVEPEL – Comércio de Veículos e Peças Ltda..
11. Patos Comércio de Combustíveis e Derivados de Petróleo
12. CID POSTO Comércio de Derivados de Petróleo Ltda.
13. Distribuidora Sertaneja de Produtos Alimentícios Ltda.
14. PAVESERV – Patos Veículos Peças e Serviços Ltda.
15. SANTORRES Comércio S/A

---

[851] Jornal das Espinharas, 24 de outubro de 1999.
[852] Idem.
[853] Relação fornecida pela Secretaria das Finanças.

16. Moinho Patoense Ltda.
17. Rosita Hermínio do Nascimento
18. Afonso Cavalcante & Filhos
19. Francisco Alves de Oliveira
20. DIMAVE – Dist. de Máquinas e Veículos Ltda. (HONDA)

2000

31 de janeiro – Inauguradas as novas, amplas e confortáveis instalações da Cultura Inglesa de Patos, dirigida pelo Prof. John Medcraft.

Março – Continuam aceleradas as obras da Barragem do Caudaloso, no Município de Areia de Baraúnas, a qual, com uma capacidade de dez milhões de metros cúbicos, prejudicará, sem dúvida, o abastecimento da Barragem da Farinha, em Patos.

22 de abril – Criada nesta cidade a Associação Sertaneja dos Amigos da Natureza (ASAN), entidade não governamental cujo objetivo é lutar pela preservação do ecossistema da região. A sua primeira diretoria é composta de Joaquim Araújo de Melo Neto (Presidente), Márcio Trigueiro Caroca (Vice-Presidente), David Nóbrega dos Santos (1° Secretário), Jurandir Veiga (2° Secretário), Sérgio Trigueiro Caroca (Tesoureiro), Sheila Lucena Leitão (2° Tesoureiro).[854]

1° de maio – Inauguração das reformas procedidas no prédio da Prefeitura Municipal que, por força de lei municipal, passa a se denominar "Palácio Clóvis Sátyro". Usam da palavra, na ocasião, além do Prefeito Dinaldo Wanderley, a Secretária do Bem-Estar e Ação Social, Édina Guedes Wanderley; a Vice-Prefeita, Elisabeth Sátyro, em nome da família do homenageado e o vereador Madiel de Sousa Conserva, autor do projeto de lei que determinou a homenagem àquele que foi, por quatro vezes, Prefeito desta cidade.[855]

_____ - É entregue ao público o moderno prédio do Centro de Formação e Capacitação dos Trabalhadores Rurais e Líderes Sindicais da Paraíba, construído pela FETAG – Federação dos Trabalhadores na Agricultura na Paraíba.[856]

[854] O Sertão, Agosto, 2000.
[855] Jornal das Espinharas, Maio de 2000.
[856] A Voz do Povo, Maio de 2000.

15 de junho – Falece nesta cidade Hermes Brandão Torres, nome de projeção na arte musical de Patos. Nascido em 18 de março de 1918, atuou em diversas bandas de músicas e conjuntos, terminando por criar sua própria orquestra que animou muitos carnavais, nos clubes sociais da cidade. Foi quem por mais tempo regeu a Filarmônica 26 de julho, a atual banda de música municipal.[857]

22 a 29 de junho – Festejos juninos, levados a efeito com o slogan "São João de Patos é bom demais" e animados pelas bandas Brucelose, Pinto do Acordeon, Limão com Mel, Arreio de Prata, Rita de Cássia, Flávio José, Magníficos, Noda de Caju, Amazan, Mastruz com Leite, Chiclete com Banana, Cirano e Cirino, Banda Vira e Mexe, Flor da Pele, Banda Forroteria, Élcio e banda, Ge Maria, Aécio e banda, Suave Veneno, Elvandro e banda, Banda Quentura do Forró, Rogério, Banda Moleque. Outras atrações, tais como, prado de cavalos, forró na feira, casamento matuto, quadrilhas infantis, passeio de carroças de jumento, encontro com sanfoneiros, forró pé de serra, animam a cidade, durante o dia, inclusive com recepção aos visitantes, na Estação Rodoviária. Milhares de pessoas participam das festividades.

22 de agosto – As comemorações da semana do folclore, pela Fundação Ernani Sátyro, compreendem, este ano apresentação do Grupo Teatral Contratempo, encenando a peça "As velhas", de autoria de Lourdes Ramalho, danças folclóricas (xaxado, coco d roda, danças de salão), homenagens a Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro.[858]

17 de setembro – Tem início, hoje, a publicação da série **MEMÓRIA DE PATOS – Nomes que fizeram a grandeza das Espinharas**, projeto de iniciativa do jornalista Nelson Coelho, Diretor do jornal A UNIÃO, levado a efeito pelo acadêmico Flávio Sátiro Fernandes e a Pedagoga Eliane Dutra Fernandes, com a colaboração de vários pesquisadores. O projeto tem por fim biografar, semanalmente, nas páginas daquele matutino, figuras patoenses que se destacaram, ao longo do século que agora se finda, na política, nas letras, no comércio, nas profissões liberais, na religião e em outras atividades. Em uma primeira etapa serão os seguintes os biografados e respectivos biógrafos: Ernani Sátyro – Política (Flávio Sátiro Fernandes), Allyrio Meira Wanderley – Literatura (Flávio Sátiro Fernandes), D. Fernando Gomes dos Santos – Religião Católica (Flávio Sátiro Fernandes), Monsenhor Manuel

[857] José Romildo de Sousa, "Hermes Brandão".
[858] Relatório de Atividade da FUNES, 2000.

Vieira – Ensino Secundário (Flávio Sátiro Fernandes), Clóvis Sátyro e Sousa – Poder Executivo Municipal (Flávio Sátiro Fernandes), Francisco Soares de Sá – Ministério Público (Eliane Dutra Fernandes), Sebastião Francisco Fernandes – Serviço Público (Flávio Sátiro Fernandes), Agripino Cavalcanti de Albuquerque – Diversões (Fátima Araújo), Severino Dutra de Medeiros – Comércio de Eletro-domésticos (Eliane Dutra Fernandes), Maria dos Bichos – Cerâmica (José Romildo de Sousa), José Gomes Alves – Ensino Superior (José Romildo de Sousa), Octacílio Nóbrega de Queiroz – Jornalismo (Flávio Sátiro Fernandes), José Antônio Urquiza – Cinema (José Octávio de Arruda Melo), Maria Eudócia de Queiroz Fernandes –Ensino Primário (Balila Palmeira), Hermes Brandão Torres – Música (José Romildo de Sousa), José Cavalcanti – Folclore (Flávio Sátiro Fernandes), Manuel Cabral da Nóbrega–Mané Lino - Comunicação (José Romildo de Sousa), Severino Bezerra de França – Serviços Bancários (Eliane Dutra Fernandes), Alfredo Lustosa Cabral – Odontologia (Flávio Sátiro Fernandes), Inocêncio Oliveira – Esportes (José Romildo de Sousa).

1º de outubro - Eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Resultados:

Para Prefeito: Dinaldo Medeiros Wanderley, 27.967; Nabor W. da Nóbrega Júnior, 15.121; Vital Henrique de Almeida, 744.

Vereadores eleitos: Inácio Ferreira de Lucena, 1.965; Pedro Alex Dias Jerônimo, 1.467; Petrônio Lucena Barbosa, 1.127; Nivaldo de Queiroz Sátyro, 1.125; Guarahy Martins de Medeiros, 1.062; Emmanuel da Nóbrega Falcão, 973; Severino Rodrigues de Sousa, 948; Expedito Mendes de Menezes, 948; Luiz Alves Cavalcante, 816; Lucineide da Silva Fernandes, 1.266; Cláudia Ribeiro de Araújo, 1.080; Josimar de Azevedo Barbosa, 963; Antônio Ivanes de Lacerda, 908; Francisco de Assis Sousa, 750; Raniere C. Ramalho de Lacerda, 1.213; Rociberg Leandro Lacerda, 868; Marcos Eduardo Santos, 757; Rildian da Silva Pires, 833; Edileudos de Lucena Medeiros, 790.

16 de outubro – Início da IV Semana do semi-árido, levada a efeito pela Fundação Ernani Sátyro, a se prolongar até o dia 20 deste mês, com as seguintes palestras: "A viabilidade do semi-árido e o histórico desencontro das políticas públicas"; "Parâmetro de crescimento da jurema preta (mimosa hostilis), no primeiro ano de desenvolvimento"; "Manejo de cactos como alternativa de forragem no semi-árido"; "Desempenho reprodutivo em bovi-

nos no semi-árido"; "O papel das raças nativas no futuro do caprino e ovinocultura"; "Recentes progressos no cultivo da palma forrageira". Os trabalhos estão sendo coordenados pelos professores Otávio Brilhante e Sara Vilar.[859]

6 de novembro – Início com duração prevista até o dia 10, da IX Semana Patoense de Cultura, iniciativa da Fundação Ernani Sátyro, este ano direcionada às escolas públicas e privadas, com vistas a proporcionar aos seus alunos um maior incentivo cultural.[860]

31 de dezembro – O Prefeito (reeleito) Dinaldo Wanderley, que tomará posse, amanhã, juntamente com a Vice-Prefeita, Elisabeth Sátyro, anuncia o seu Secretariado, que será nomeado logo após a solenidade de investidura dos dois dirigentes municipais. O corpo de auxiliares do Prefeito, para o novo quatriênio, é o seguinte: Secretaria da Educação e Cultura, Marcos Antônio Araújo Leite; Secretaria da Saúde, Adalvanira de Lucena Torres Fernandes; Secretaria de Urbanismo e Obras, Hipólito Gomes Militão; Secretaria de Comunicação Social, Waldemir Campos Quirino; Secretaria das Finanças, José Ivo Ramalho de Almeida; Secretaria do Trabalho e Ação Social, Édina Guedes Wanderley; Secretaria de Serviços Públicos, Francisco Sátiro da Nóbrega; Secretaria de Planejamento e Controle, Hermano de Medeiros Wanderley; Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, João Morais de Medeiros; Secretaria de Indústria e Comércio, José Marcone de Andrade; Secretaria de Coordenação Política, Severino Rodrigues de Sousa; Procurador Geral, Ariano da Silva Medeiros; Tesouraria, João Bosco de Araújo Medeiros.

_____ - Neste ano são os seguintes os vinte maiores contribuintes do ICMS, em Patos:[861]

1. Souza Cruz
2. Distribuidora de Bebidas Espinharas Ltda.
3. Engarrafamento Coroa Ltda.
4. Luiz Guedes Sobrinho
5. Seudão Automotores Ltda.
6. Nordesa Comércio e Representações Ltda.

[859] Relatório de Atividades da FUNES, 2000.
[860] Relatório de Atividades da FUNES, 2000.
[861] Relação fornecida pela Secretaria das Finanças do Estado da Paraíaba.

7. Empresa Gontijo de Transportes Ltda.
8. COPAUTO – Comércio Patoense de Automotores Ltda.
9. COVEPEL – Comércio de Veículos e Peças Ltda.
10. Comércio e Representações Minerva Ltda.
11. Moinho Patoense Ltda.
12. Patos Comércio de Combustíveis e Derivados de Petróleo Ltda.
13. Santorres Comércio Ltda.
14. Distribuidora de Bebidas e Representações Ltda.
15. Distribuidora Sertaneja de Produtos Alimentícios
16. DIMAVE – Distribuidora de Máquinas e Veículos Ltda.
17. Ind. e Com. de Bolas e Chuteiras Carreiro Ltda.
18. PAVESERV – Patos Veículos Peças e serviços Ltda.
19. C. B. Indústria e Comércio de Bebidas Ltda.
20. Hermano Régis & Cia. Ltda.

FONTES CONSULTADAS

LIVROS:

ALMEIDA, JOSÉ AMÉRICO DE, *A Paraíba e seus problemas*, s/e, 1980, João Pessoa.

ARAÚJO, FÁTIMA, *Paraíba: Imprensa e Vida*, Grafset, 1986, Campina Grande.

BITTENCOURT, LIBERATO, *Homens do Brasil, Parahyba (Parahybanos Ilustres)*, Vol. II, Gomes Pereira, Editor, 1914, Rio de Janeiro.

BRASIL. Recenseamento do Brasil realizado em 1 de setembro de 1920 – Vol. V – Estatística complementar do Censo Econômico – Empresas de eletricidade. Iluminação. Abastecimento dágua. Esgotos. Usinas termais.

_____. Synopse do Recenseamento realizado em 1 de setembro de 1920 – População Pecuária, Rio de Janeiro, 1922, Typographia da Estatística, pág. 34.

_____. Sinopse Estatística do Município de Patos, Rio de Janeiro, Serviço Gráfico do IBGE, 1948.

_____. Monografia "PATOS – Paraíba", IBGE – Conselho Nacional de Estatística, 1957.

_____. Banco do Nordeste do Brasil S/A, *Consumo de produtos industriais – Cidade de Patos*, 1972.

CALIXTO, JEANE, *A face oculta da Justiça – O caso Paulo Porto e Alba Liene – Triunfo da verdade*, s/e, 1998, Patos.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, *Câmara Municipal de Patos, sempre presente na nossa história,* Câmara Municipal, Patos – PB.

CAVALÇANTI, ABDIAS GUEDES, *Trajetória de uma vida*, s/e, 2001, Patos.
DIAS JÚNIOR, J., *Synopse da legislação da Parahyba 1892-1935*, 1935, Imprensa Official.

FERNANDES, FLÁVIO SÁTIRO, *Subsídios para a história do Ginásio Diocesano de Patos*, s/e, 2000. João Pessoa.

LYRA TAVARES, JOÃO DE, *Apontamentos para a Historia Territorial* da Parahyba, (2 vols.) Parahyba, 1910, Imprensa Oficial.

MEDEIROS, TARCÍSIO DINOÁ e MARTINHO DINOÁ MEDEIROS, *Ramificações genealógicas do cariri paraibano*, CEGRAF, 1989, Brasília.

MEDEIROS FILHO, OLAVO DE, *Cronologia Seridoense* – s/l – s/d – Secretaria de Estado da Educação e dos Desportos do Rio Grande do Norte.

_____, *Velhas Famílias do Seridó*, Senado Federal, Centro Gráfico, 1981, Brasília.

MELO, MÁRIO LACERDA DE, *Paisagens do Nordeste em Pernambuco e Paraíba*, Conselho Nacional de Geografia, 1958, Rio de Janeiro.

NÓBREGA, TRAJANO PIRES DA, *A Família Nóbrega,* Instituto Genealógico Brasileiro, 1956, São Paulo.

NUNES FILHO, PEDRO, *O Guerreiro togado – Fatos históricos de Alagoa do Monteiro*, Editora Universitária/UFPE, 1997, Recife.
PARAÍBA. Leis e Decretos de 1920, Imprensa Official, 1921, Parahyba.

PIMENTEL, CRISTINO, *Pedaços da história da Paraíba*, Editora Teone Ltda., 1953, João Pessoa.

PINTO, IRINEU FERREIRA, *Datas e Notas para a História da Paraíba* (2 vols.), Editora Universitária/UFPb., 1977, João Pessoa.

RÜE, E. AUBERT DE LA, *Brésil aride (La vie dans la caatinga)*, Gallimard, s/d, Paris.

SÁTYRO, ERNANI, Prefácio ao livro PELA VERDADE, de Epitácio Pessoa, INL, 1957, Rio de Janeiro, Tomo I.

SEIXAS, WILSON NÓBREGA, *Viagem através da Província da Paraíba*, Secretaria da Educação/Secretaria da Cultura, Esporte e Turrsmo, 1985, João Pessoa.

STUDART, GUILHERME (Barão de Studart), *Diccionario Bio-Bibliographico Cearense*, (Edição fac-similar), Fortaleza, Edições UFC, 1980

VICTOR, JOSÉ MOTA, *Tempos de Edivaldo Motta*, s/e, 2002, s/l.

WANDERLEY, JOSÉ PERMÍNIO, *Retalhos do sertão*, 2ª; EDIÇÃO, Fundação Ernani Sátyro, 1994, Patos.

ARTIGOS

Araújo, Fátima, "Agripino Cavalcanti de Albuquerque", in Memória de Patos, A União, 26 de setembro de 2000.

Bezerra, Marlene César, "Patos: 200 Anos de Paróquia" in Revista Patos Empresarial, ano II, nº 2.

Fernandes, Eliane Dutra, "Francisco Soares de Sá", in Memória de Patos, A União, 23 de setembro de 2000.

_____ - "Severino Bezerra de França", in Memória de Patos, A União, 28 de novembro de 2000.

_____ - "Severino Dutra de Medeiros", in Memória de Patos, A União, 27 de setembro de 2000.

Fernandes, Flávio Sátiro - "Alfredo Lustosa Cabral", in Memória de Patos, A União, 12 de dezembro de 2000.

_____ - "Allyrio Meira Wanderley", in Memória de Patos, A União, 19 de setembro de 2000.

_____ - "Clóvis Sátyro e Sousa", in Memória de Patos, A União, 22 de setembro de 2000.

_____ - "Dom Fernando Gomes dos Santos", in Memória de Patos, A União, 20 de setembro de 2000.

_____ - "José Cavalcanti", in Memória de Patos, A União, 8 de novembro de 2000.

_____ - "Monsenhor Manuel Vieira", in Memória de Patos, A União, 21 de setembro de 2000.

_____ - "Octacílio Nóbrega de Queiroz", in Memória de Patos, A União, 23 de outubro de 2000.

_____ - "Sebastião Francisco Fernandes", in Memória de Patos, A União, 24 de setembro de 2000.

Lucena Neto, Manoel Benício de, "A Maçonaria e sua obra", *in* "O Nosso Recado", Setembro/1977, págs. 21/22.

Mello, José Octávio de Arruda, "José Antônio de Urquiza", in Memória de Patos, A União, 21 de outubro de 2000.

Palmeira, Balila, "Maria Eudócia de Queiroz Fernandes", in Memória de Patos, A União, 24 de outubro de 2000.

SÁTYRO, ERNANI, "O cavalo preto", artigo publicado no jornal A Manhã, do Rio de Janeiro.

Sousa, José Romildo de - "Hermes Brandão Torres", in Memória de Patos, A União, 31 de outubro de 2000.

_____ - "Inocêncio de Oliveira", in Memória de Patos, A União, 5 de dezembro de 2000.

_____ - "José Gomes Alves", in Memória de Patos, A União, 12 de outubro de 2000.

_____ - "Manuel Cabral da Nóbrega" (Mané Lino), in Memória de Patos, A União, 14 de novembro de 2000.

_____ - "Maria dos Bichos", in Memória de Patos, A União, 3 de outubro de 2000.

MANUSCRITOS:

ANOTAÇÕES DO HISTORIADOR DEUSDEDIT LEITÃO

LIVROS DE REGISTROS:

3º LIVRO DE TOMBO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA
5º LIVRO DE TOMBO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA
LIVRO DE COMPROMISSOS DO 1º CARTÓRIO DA COMARCA DE PATOS
LIVROS DE ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS – 1947/2000.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO ERNANI SÁTYRO 1991/2000
REGISTROS DA JUNTA COMERCIAL DA PARAÍBA – JUCEP
REGISTROS DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

JORNAIS:

A IMPRENSA – João Pessoa (PB)
A OPINIÃO – Parahyba (PB)
A REGENEERAÇÃO – Parahyba (PB)
A UNIÃO – João Pessoa (PB)
A VOZ DO SERTÃO – Patos (PB)
CORREIO DA PARAÍBA – João Pessoa (PB)
DIÁRIO DA BORBOREMA – Campina Grande (PB)
DIÁRIO DA PARAHYBA – Parahyba (PB)
DIÁRIO DE PERNAMBUCO – Recife (PE)
FOLHA PATOENSE – Patos (PB)
JORNAL DA PARAÍBA – Campina Grande (PB)

JORNAL DA PARAHYBA – Parahyba (PB)
GAZETA DA PARAHYBA – Parahyba (PB)
JORNAL DAS ESPINHARAS – Patos (PB)
JORNAL DO COMMÉRCIO - Recife - (PE)
JORNAL DO SERTÃO – Patos (PB)
JORNAL DO COMMERCIO – Recife – (PE)
O DESPERTADOR – Parahyba (PB)
O LIBERAL PARAHYBANO – Parahyba (PB)
O NORTE – João Pessoa (PB)
O PARAHYBANO – Parahyba (PB)
O SERTÃO – Patos (PB) - 1974
O SERTÃO – Patos (PB) – 1995-2003
VOZ PAROCHIAL – Patos (PB)

REVISTAS, ALMANAQUES E ANUÁRIOS:

ALMANACH DA PARAHYBA – 1892
ALMANACH DA PARAHYBA - 1910
ALMANAK DA JUSTIÇA - 1858
ALMANAK DA PARAHYBA – 1898
ANUÁRIO ECLESIÁSTICO DA DIOCESE DE PATOS (1961-1962) (1963-1964) (1969-1979)
NOSSO RECADO (O) – Patos (PB)
OPINIÃO – Patos (PB)
PANORAMA – Fortaleza (CE)
PATOS EMPRESARIAL – Patos (PB)
PATOS EM REVISTA – Patos (PB)
REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

ARQUIVOS E BIBLIOTECAS VISITADOS:

ACERVO JOSÉ BORGES DE SALES (FUNDAÇÃO FLÁVIO SÁTIRO FERNANDES)
ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
ARQUIVO HISTÓRICO DA FUNESC
ARQUIVO NACIONAL
ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE PATOS
BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO ERNANI SÁTYRO
BIBLIOTECA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO
BIBLIOTECA DO HISTORIADOR HUMBERTO NÓBERGA (UNIPÊ)
BIBLIOTECA DO HISTORIADOR MAURÍLIO DE ALMEIDA
BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO (FUNESC)
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL